



Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Fazenda  
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

# BALANÇO GERAL

## 2006

Germano Antônio Rigotto  
*Governador do Estado*

Ário Zimmermann  
*Secretário de Estado da Fazenda*

Roberval da Silveira Marques  
*Contador e Auditor-Geral do Estado*

# DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
<b>1. AUTARQUIAS</b>	
1.1 Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER .....	09
1.2 Superintendência de Portos e Hidrovias- SPH .....	33
1.3 Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS .....	57
1.4 Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore - IGTF .....	85
1.5 Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA .....	105
1.6 Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA .....	129
1.7 Superintendência do Porto de Rio Grande - SUPRG .....	149
1.8 Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados - AGERGS .....	1 69
1.9 Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN .....	191
<b>2. FUNDAÇÕES</b>	
2.1 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS .....	215
2.2 Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas p/ Pessoas Portadoras de Deficiência e Pessoas Portadoras e Altas Habilidades do RS - FADERS .....	235
2.3 Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC .....	257
2.4 Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE .....	279
2.5 Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - FETLSVC.....	299
2.6 Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO .....	321
2.7 Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS .....	341
2.8 Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler - FEPAM.....	363
2.9 Fundação de Atendimento Sócio-Educativo do RS - FASE .....	385
2.10 Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN .....	405
2.11 Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS .....	429
2.12 Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH .....	451
2.13 Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão - FCPRTV .....	473
2.14 Fundação Teatro São Pedro - FTSP .....	495

## DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
2.15 Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB .....	515
2.16 Fundação de Esporte e Lazer do RS - FUNDERGS .....	537
2.17 Fundação Proteção do RS - PROTEÇÃO .....	559
2.18 Universidade Estadual do RS - UERGS .....	581
<b>3. SETOR EMPRESARIAL</b>	
3.1 Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. - BANRISUL .....	605
3.2 Banrisul - Armazéns Gerais S.A. - BAGERGS .....	669
3.3 Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio .....	713
3.4 Banrisul S.A. -Administradora de Consórcios .....	731
3.5 Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS .....	741
3.6 Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP .....	767
3.7 Companhia de Habitação do Estado do RS - COHAB "em liquidação" .....	785
3.8 Companhia de Indústrias Eléctro-Químicas - CIEL .....	797
3.9 Companhia de Processamento de Dados do Estado do RS - PROCERGS .....	815
3.10 Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA .....	835
3.11 Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN .....	851
3.12 Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul - CEASA/RS .....	901
3.13 Companhia Riograndense de Mineração - CRM .....	913
3.14 Companhia Operadora de Mineração - COM .....	939
3.15 Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande do Sul - ZOPERG-RS .....	949

## DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

<b>ÍNDICE</b>	<b>Pág.</b>
3.16 Companhia de Gás do Estado do RS .....	965
3.17 Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE - GT .....	977
3.18 Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE - D .....	1065
3.19 Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE - Par .....	1155
3.20 Banrisul S.A. - Serviços .....	1177
3.21 Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG .....	1191



DEMONSTRATIVOS  
DA  
ADMINISTRAÇÃO  
INDIRETA

AUTARQUIAS



Departamento Autônomo  
de Estradas de Rodagem  
do Rio Grande do Sul  
DAER



EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 35 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER

U.O. : 35.01 - DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		55.500.583,40	55.500.583,40
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		55.500.583,40	55.500.583,40
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		55.500.583,40	55.500.583,40
26	TRANSPORTE	375.114.237,42	81.499.331,30	456.613.568,72
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		48.024.532,28	48.024.532,28
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		48.024.532,28	48.024.532,28
26.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	61.571,11		61.571,11
26.0130.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	61.571,11		61.571,11
26.0181	POLICIAMENTO		10.303.796,03	10.303.796,03
26.0181.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		10.303.796,03	10.303.796,03
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	375.052.666,31	20.778.899,86	395.831.566,17
26.0782.0043	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	375.052.666,31	4.253.201,43	379.305.867,74
26.0782.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		16.190.947,82	16.190.947,82
26.0782.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		334.750,61	334.750,61
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		2.392.103,13	2.392.103,13
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		2.392.103,13	2.392.103,13
28	ENCARGOS ESPECIAIS		11.371.030,93	11.371.030,93
28.0061	ACAO JUDICIARIA		11.371.030,93	11.371.030,93
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		11.371.030,93	11.371.030,93
TOTAL DA U.O. =>		375.114.237,42	148.370.945,63	523.485.183,05
TOTAL DO ORGAO =>		375.114.237,42	148.370.945,63	523.485.183,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00



EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		55.500.583,40	55.500.583,40
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		55.500.583,40	55.500.583,40
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		55.500.583,40	55.500.583,40
26	TRANSPORTE	375.114.237,42	81.499.331,30	456.613.568,72
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		48.024.532,28	48.024.532,28
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		48.024.532,28	48.024.532,28
26.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	61.571,11		61.571,11
26.0130.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	61.571,11		61.571,11
26.0181	POLICIAMENTO		10.303.796,03	10.303.796,03
26.0181.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		10.303.796,03	10.303.796,03
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	375.052.666,31	20.778.899,86	395.831.566,17
26.0782.0043	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	375.052.666,31	4.253.201,43	379.305.867,74
26.0782.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		16.190.947,82	16.190.947,82
26.0782.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		334.750,61	334.750,61
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		2.392.103,13	2.392.103,13
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		2.392.103,13	2.392.103,13
28	ENCARGOS ESPECIAIS		11.371.030,93	11.371.030,93
28.0061	ACAO JUDICIARIA		11.371.030,93	11.371.030,93
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		11.371.030,93	11.371.030,93
TOTAL GERAL =>		375.114.237,42	148.370.945,63	523.485.183,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	190.705.936,29
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	93.226.123,63
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	93.226.123,63
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	54.699.358,92
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	50.406.311,97
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	4.293.046,95
3.1.90.03	APLICACOES DIRETAS PENSOES	619.158,16
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	567.227,10
3.1.90.03.0304	PENSOES 13º VENC - PENS CIVIS	51.931,06
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	785.198,11
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	174.698,11
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	610.500,00
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	32.439.999,50
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	13.570.860,03
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	2.353.234,54
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	4.169.552,39
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	8.696.137,77
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	2.825.320,77
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	824.894,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	2.646.760,85
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	2.392.103,13
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	101.350,48
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	153.307,24
3.1.90.16	APLICACOES DIRETAS OUTRAS DESP. PESS. CIVIL	79.000,00
3.1.90.16.1601	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL GRATIFICACOES - PES CIVIL	79.000,00
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.845.123,91
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.845.123,91
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	61.566,83
3.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	343,29
3.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC-INATIVOS CIVIS	2.842,50
3.1.90.92.0303	DESP DE EXERC. ANTERIORES PENSIONISTAS - CIVIL	4.182,42
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	10.732,05
3.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENCIMENTO	765,39
3.1.90.92.1107	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS VANTAGENS	360,62
3.1.90.92.1108	DESP DE EXERC. ANTERIORES JETON	120,03
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	38.182,02
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	4.038,51
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	49.957,35
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	49.957,35
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	97.479.812,66
3.3.20.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A UNIAO	100.000,00
3.3.20.41	TRANSF. A UNIAO CONTRIBUICOES	100.000,00
3.3.20.41.4101	CONTRIBUICOES TRANSFERENCIAS A UNIAO	100.000,00
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	97.379.812,66
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	154.607,50
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	154.607,50
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	7.250.783,22
3.3.90.14.1401	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR FOL	2.778.937,66
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	4.471.845,56
3.3.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	568.699,95
3.3.90.22.2203	OUTROS ENC. SOBRE DIV. ENCARGOS POR ATRASO	568.699,95
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	16.208.745,30
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	322.536,16
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	6.875.699,70
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	6.096,50
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	25.282,28
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	103,20
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	305.617,23
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	10.699,32
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	61.253,71
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	1.338.817,58
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	631,60
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	3.410,86
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	325,50
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	7.433,12
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	2.960,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	152.086,70
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	7.994,23
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	1.044,70
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	8.630,72
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	25.930,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	121.133,51
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	90,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	361.476,87
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	851.533,68
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	1.600.659,20
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	1.102,90
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	15.345,00
3.3.90.30.3037	MATERIAL DE CONSUMO ASFALTO CONSERV RODOVIAS	3.819.773,10
3.3.90.30.3039	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO ESTRAD RODAG	281.077,93
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	772.610,29
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCAAO DE VEICULOS	466.661,10
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	268.130,95
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	37.818,24
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	7.241.026,06
3.3.90.35.3501	SERVICOS DE CONSULTORIA AUDITORIA	146.165,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	7.094.861,06
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	73.587,45
3.3.90.36.3602	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ARMAZENAGENS, FRETES E/OU	300,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	5.921,00
3.3.90.36.3610	OUTROS SERV. DE TERC. FIS SERVICOS MEDICOS	360,00

EXERCICIO DE 2006		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA			
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS		1.400,00
3.3.90.36.3613	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LIMPEZA E HIGIENE		7.239,00
3.3.90.36.3614	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LOCACAO DE IMOVEIS		25.114,25
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE		13.931,50
3.3.90.36.3616	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERV BENS MOVEIS EQUIP		17.941,70
3.3.90.36.3617	OUTROS SERV. DE TERC. FIS MEDICINA		1.380,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA		1.003.917,66
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE		407.919,27
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA		595.998,39
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS		49.697.531,86
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO		608.805,89
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU		1.218.417,15
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS		15.252,35
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS		115.168,33
3.3.90.39.3905	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CORRECAO MONETARIA SOBRE		19.929,36
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR		450,00
3.3.90.39.3913	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PREV. E TRAT. DA AIDS		460,00
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA		1.010.539,60
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS		43.333,00
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU		12.642.269,67
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS		324,10
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS		68.869,53
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS		145,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS		53.508,25
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO		44.494,87
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO		186.237,14
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE		692.024,09
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI		1.395.410,52
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS		762.272,58
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA		50.160,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS		119.080,52
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO		17.611,97
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A		27.141,66
3.3.90.39.3938	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSMISSAO OU RETRANSMIS		19,04
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA		3.125,77
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S		1.705,32
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM		1.142,15
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES		722.000,94
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA		3.630,00
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A		410,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS		3.304,67
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS		40.858,50
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS		12.500,00
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECCAO, CLASS		8.992,14
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE		4.120,00
3.3.90.39.3957	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BENEFICIAMENTO		182,00
3.3.90.39.3958	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TAXA PELA OCUPACAO DE IMO		1.663,77
3.3.90.39.3960	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECUPERACAO DE MATERIAIS		2.794,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA		4.284,90
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA		1.218.186,09
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL		174.487,07
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV		7.995,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET		51.968,80
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE		31.611,60
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE		3.879,79
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD		14.648,00
3.3.90.39.3990	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERV EST RODAGEM		28.177.718,68
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA		55.231,30
3.3.90.39.3993	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MANUT EQUIP PROC DADOS		59.166,75
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES		571.431,19
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES		31.393,76
3.3.90.41.4107	CONTRIBUICOES ATENDIMENTO DE CRECHE (DA		540.037,43
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO		2.231.809,41
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO		2.231.809,41
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.		1.843.151,78
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER		444.677,65
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP		1.256.000,00
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO		95,00
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S		136.840,76
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO		5.538,37
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE		1.344.112,37
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE		1.344.112,37
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS		853.123,00
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR		853.123,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES		6.528.110,58
3.3.90.92.0803	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO FUNERAL		17.097,51
3.3.90.92.1401	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM POR FOL		4.257,55
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM		1.189,58
3.3.90.92.3011	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C		14,30
3.3.90.92.3301	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE VEICULOS		67.909,47
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL		12.551,81
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA		331.956,95
3.3.90.92.3614	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE IMOVEIS		600,00
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE		5.538,03
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA		119.342,63
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO		359.956,11
3.3.90.92.3904	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMISSOES E/OU TX ADMINIS		2.300,00
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA		121.867,81
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU		1.405.364,78
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO		4.328,42
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE		30.438,89

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	19.560,20
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	4.864,00
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	3.027,37
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	2.941,65
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	29.121,97
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEI	611,80
3.3.90.92.3990	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERV EST RODAGEM	2.917.110,21
3.3.90.92.4707	DESP DE EXERC. ANTERIORES TAXAS PELA PRESTACAO DE S	6.884,15
3.3.90.92.4711	DESP DE EXERC. ANTERIORES LICENCA PARA O EXERCICIO	200,00
3.3.90.92.4717	DESP DE EXERC. ANTERIORES IPVA	56,98
3.3.90.92.9301	DESP DE EXERC. ANTERIORES AJUDA DE CUSTO	2.681,83
3.3.90.92.9305	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACOES	1.056.336,58
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	1.036.565,04
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	23.986,94
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	894.102,30
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	115.776,50
3.3.90.93.9312	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESP MED-HOSPITAL	2.699,30
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	332.779.246,76
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	332.779.246,76
4.4.40.00	INVESTIMENTOS TRANSF. A MUNICIPIOS	6.509.775,89
4.4.40.42	TRANSF. A MUNICIPIOS AUXILIOS	6.357.791,27
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANC A MUNICIPIO	6.357.791,27
4.4.40.92	TRANSF. A MUNICIPIOS DESP DE EXERC. ANTERIORES	151.984,62
4.4.40.92.4201	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSIST FINANC A MUNICIPIO	151.984,62
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	326.269.470,87
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	273.464.599,87
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	2.723.017,94
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	300.000,00
4.4.90.51.5104	OBRAS E INSTALACOES INICIO DE OBRAS PUBLICAS	2.548.993,33
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	259.808.708,49
4.4.90.51.5109	OBRAS E INSTALACOES ASFALTO CONST RODOVIAS	8.083.880,11
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	2.536.368,64
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	1.882.479,50
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	21.666,98
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	88.181,37
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	68.645,37
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	14.351,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	46.274,39
4.4.90.52.5215	EQUIP. E MATERIAL OBRAS DE ARTE, MATERIAIS	168,30
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	219.160,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	14.704,40
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	6.103,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	3.983,00
4.4.90.52.5223	EQUIP. E MATERIAL DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	1.086,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	148.912,28
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	680,00
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	938,25
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	19.034,80
4.4.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	8.634.602,00
4.4.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	8.634.602,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	39.495.659,66
4.4.90.92.5102	DESP DE EXERC. ANTERIORES ELABORACAO DE PROJETOS	407.065,76
4.4.90.92.5105	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	37.882.966,34
4.4.90.92.9315	DESP DE EXERC. ANTERIORES IND P/DESAPROP DE IMOVEIS	1.205.627,56
4.4.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	2.138.240,70
4.4.90.93.9315	INDENIZACOES RESTITUICOES IND P/DESAPROP DE IMOVEIS	2.138.240,70
TOTAL GERAL =====>		523.485.183,05

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	93.226.123,63
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	97.479.812,66
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	190.705.936,29
INVESTIMENTOS =>	332.779.246,76
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	332.779.246,76
TOTAL GERAL =>	523.485.183,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
 DIRETOR GERAL  
 CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
 CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
 CONTADOR CRCRS 60.126  
 CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA  
 DIRIGENTE DO GEG/DCF  
 CONTADOR CRCRS 34.001  
 CIC 324.222.610-00

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	138.288.700,00	113.176.686,86	25.112.013,14-
110000 RECEITA TRIBUTARIA	0,00	13.368,82	13.368,82
112000 TAXAS	0,00	13.368,82	13.368,82
112100 TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	0,00	6.823,89	6.823,89
112198 TAXA DE FISCALIZACAO DE AGENCIAS E ESTACOES	0,00	6.823,89	6.823,89
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	0,00	6.544,93	6.544,93
112294 TAXA DE MANUTENCAO E SERVICOS DE RODOVIAS	0,00	6.516,93	6.516,93
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	0,00	28,00	28,00
130000 RECEITA PATRIMONIAL	18.043.200,00	10.014.525,23	8.028.674,77-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	2.593.000,00	1.568.672,52	1.024.327,48-
131100 ALUGUEIS	2.500.000,00	1.473.046,21	1.026.953,79-
131500 TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	93.000,00	95.626,31	2.626,31
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	200,00	19.335,52	19.135,52
132200 DIVIDENDOS	200,00	389,41	189,41
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	200,00	389,41	189,41
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	18.946,11	18.946,11
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	0,00	1.127,26	1.127,26
132524 OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	0,00	17.818,85	17.818,85
133000 RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	5.600.000,00	8.384.415,71	2.784.415,71
133900 DEMAIS RECEITAS DE CONCESSOES E PERMISSOES	5.600.000,00	8.384.415,71	2.784.415,71
133999 OUTRAS RECEITAS DE CONCESSOES E PERMISSOES	5.600.000,00	8.384.415,71	2.784.415,71
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	9.850.000,00	42.101,48	9.807.898,52-
139900 DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	9.850.000,00	42.043,74	9.807.956,26-
160000 RECEITA DE SERVICOS	39.225.000,00	33.808.845,42	5.416.154,58-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3.225.000,00	1.971.490,75	1.253.509,25-
160014 SERVICOS DE INSPECCAO E FISCALIZACAO	0,00	134,50	134,50
160032 TARIFA DE PEDAGIO	36.000.000,00	31.835.192,73	4.164.807,27-
160099 OUTROS SERVICOS	0,00	2.027,44	2.027,44
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.500.000,00	1.101.608,40	6.398.391,60-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	7.500.000,00	1.101.608,40	6.398.391,60-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	3.000.000,00	1.101.608,40	1.898.391,60-
176199 OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	3.000.000,00	1.101.608,40	1.898.391,60-
176400 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	4.500.000,00	0,00	4.500.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.520.500,00	68.238.338,99	5.282.161,01-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	73.104.500,00	57.579.348,83	15.525.151,17-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	73.104.500,00	57.579.348,83	15.525.151,17-
191915 MULTAS PREVISTAS NA LEGISLACAO DE TRANSITO	0,00	56.801.589,96	56.801.589,96
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	694.500,00	777.758,87	83.258,87
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	72.410.000,00	0,00	72.410.000,00-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	414.000,00	751.924,81	337.924,81
192100 INDENIZACOES	15.000,00	15.188,50	188,50
192199 OUTRAS INDENIZACOES	15.000,00	15.188,50	188,50
192200 RESTITUICOES	399.000,00	736.736,31	337.736,31
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	399.000,00	736.736,31	337.736,31
199000 RECEITAS DIVERSAS	2.000,00	9.907.065,35	9.905.065,35
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	9.875.839,76	9.875.839,76
199099 OUTRAS RECEITAS	2.000,00	31.225,59	29.225,59
200000 RECEITAS DE CAPITAL	10.000.000,00	8.518.607,49	1.481.392,51-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	518.607,49	518.607,49
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	503.426,04	503.426,04
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	503.426,04	503.426,04
222000 ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	0,00	15.181,45	15.181,45
222900 ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	0,00	15.181,45	15.181,45
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.000.000,00	8.000.000,00	2.000.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	10.000.000,00	8.000.000,00	2.000.000,00-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	10.000.000,00	8.000.000,00	2.000.000,00-
247199 OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	8.000.000,00	8.000.000,00
700000 RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	78.213,99-	78.213,99-
720000 RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	36.513,37	36.513,37
<b>T O T A L</b>	<b>148.288.700,00</b>	<b>121.695.294,35</b>	<b>26.593.405,65-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2006		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER					
	SOMA.....	55.500.583,40	456.613.568,72	11.371.030,93	523.485.183,05
		55.500.583,40	456.613.568,72	11.371.030,93	523.485.183,05
TOTAL.....		55.500.583,40	456.613.568,72	11.371.030,93	523.485.183,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER			
DOTACOES INICIAIS	156.154.423,00	276.582.717,00	432.737.140,00
CREDITOS ESPECIAIS	2.410.921,00	0,00	2.410.921,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	87.876.803,33	241.658.843,52	329.535.646,85
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	11.524.618,24	72.667.836,81	84.192.455,05
AUTORIZADA	234.917.529,09	445.573.723,71	680.491.252,80
REALIZADA	190.705.936,29	332.779.246,76	523.485.183,05
DIFERENCA	44.211.592,80	112.794.476,95	157.006.069,75
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			432.737.140,00
CREDITOS ESPECIAIS			2.410.921,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			329.535.646,85
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			84.192.455,05
AUTORIZADA			680.491.252,80
REALIZADA			523.485.183,05
DIFERENCA			157.006.069,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	55.500.583,40		55.500.583,40
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	55.500.583,40		55.500.583,40
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO	55.500.583,40		55.500.583,40
26	TRANSPORTE	91.900.829,26	364.712.739,46	456.613.568,72
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	48.024.532,28		48.024.532,28
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	48.024.532,28		48.024.532,28
26.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	61.571,11		61.571,11
26.0130.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	61.571,11		61.571,11
26.0181	POLICIAMENTO		10.303.796,03	10.303.796,03
26.0181.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS		10.303.796,03	10.303.796,03
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	41.422.622,74	354.408.943,43	395.831.566,17
26.0782.0043	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	40.898.907,21	338.406.960,53	379.305.867,74
26.0782.0044	OPERACAO E FISCALIZACAO DE RODOVIAS	523.715,53	15.667.232,29	16.190.947,82
26.0782.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		334.750,61	334.750,61
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	2.392.103,13		2.392.103,13
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	2.392.103,13		2.392.103,13
28	ENCARGOS ESPECIAIS	11.371.030,93		11.371.030,93
28.0061	ACAO JUDICIARIA	11.371.030,93		11.371.030,93
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	11.371.030,93		11.371.030,93
TOTAL GERAL =>		158.772.443,59	364.712.739,46	523.485.183,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00



## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	0,00	13.368,82	13.368,82
RECEITA PATRIMONIAL	18.043.200,00	10.014.525,23	8.028.674,77-
RECEITA DE SERVICOS	39.225.000,00	33.808.845,42	5.416.154,58-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.500.000,00	1.101.608,40	6.398.391,60-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	73.520.500,00	68.238.338,99	5.282.161,01-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	138.288.700,00	113.176.686,86	25.112.013,14-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	518.607,49	518.607,49
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.000.000,00	8.000.000,00	2.000.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	10.000.000,00	8.518.607,49	1.481.392,51-
SOMA	148.288.700,00	121.695.294,35	26.593.405,65-
DEFICIT	532.202.552,80	401.789.888,70	130.412.664,10-
TOTAL	680.491.252,80	523.485.183,05	157.006.069,75-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	678.080.331,80	521.093.079,92	156.987.251,88-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	2.410.921,00	2.392.103,13	18.817,87-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	680.491.252,80	523.485.183,05	157.006.069,75-
TOTAL	680.491.252,80	523.485.183,05	157.006.069,75-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	55.500.583,40
RECEITA TRIBUTARIA	13.368,82	TRANSPORTE	456.613.568,72
RECEITA PATRIMONIAL	10.014.525,23	ENCARGOS ESPECIAIS	11.371.030,93
RECEITA DE SERVICOS	33.808.845,42	SOMA.....	523.485.183,05
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.101.608,40	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	68.238.338,99	REALIZAVEL	13.034.108,61
SOMA.....	113.176.686,86	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	47.711.262,15
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	15.441.976,34
ALIENACAO DE BENS	518.607,49	DEPOSITOS	29.678.947,77
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.000.000,00	DIVERSOS	249.513,34
SOMA.....	8.518.607,49	SOMA.....	106.115.808,21
TOTAL.....	121.695.294,35	TOTAL.....	629.600.991,26
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	5.375.460,88	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	106.656.822,07	INTRAGOVERNAMENTAIS	491,44
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	22.587.573,63	SOMA.....	491,44
DEPOSITOS	32.478.125,73	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	278.829,39	SOMA.....	0,00
SOMA.....	167.376.811,70	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	289.072.106,05	CAIXA	260.608,39
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	1.862.850,87
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	48.455.777,04
INTRAGOVERNAMENTAIS	351.886.567,09	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SOMA.....	351.886.567,09	VINCULADOS	36.977,98
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	25.726,80
CAIXA	199.807,06	SOMA.....	50.641.941,08
BANCOS C/DISPOSICAO	743.253,87	TOTAL.....	680.243.423,78
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	38.315.962,91		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	25.726,80		
SOMA.....	39.284.750,64		
TOTAL.....	680.243.423,78		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	260.608,39	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.862.850,87	AUTARQUIAS	519.080,41
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	48.455.777,04	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	23.380.164,44
SOMA.....	50.579.236,30	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	3.565.494,41
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		ENCARGOS A PAGAR	5.559,01
VINCULADOS	36.977,98	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.487.010,31
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	25.726,80	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	100.000,00
SOMA.....	62.704,78	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	867.087,56
REALIZAVEL		AUXILIOS A PAGAR	8.586,95
DEVEDORES	839.299,62	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	310.462,05
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	191.963,23	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	6.975.103,10	FGTS A RECOLHER	7.587.145,21
SOMA.....	8.006.365,95	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	30.720.691,86
TOTAL.....	58.648.307,03	EMPREITEIROS A PAGAR	56.650.805,50
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	2.343,69
		AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	391,27
		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	80.856,49
		SOMA.....	125.295.679,16
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	13.256.172,85
BENS MOVEIS	23.447.220,25	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	5.013,06
BENS IMOVEIS	25.260.488,01	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	48.707.708,26	ENCARGOS A LIQUIDAR	2.797,36
PARTICIPACOES		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	723.306,01
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		AUXILIOS A LIQUIDAR	4.270,38
SOB CONTROLE DO ESTADO	61.350,00	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	2.412,24
SOMA.....	61.350,00	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
CREDITOS		LIQUIDAR	24.215,10
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		EMPREITEIROS A LIQUIDAR	8.567.213,36
RESPONSABILIDADE	11.057,57	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	158,23
DEVEDORES POR LOCACAO	456,89	REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	2.115,04
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		SOMA.....	22.587.673,63
SOB CONTROLE DO ESTADO	18.171,38	DEPOSITOS	
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	55.025,83	DEPOSITOS	9.061.013,47
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	9.520,81	SOMA.....	9.061.013,47
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	439.873,20	DIVERSOS	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	411.353.868,21	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	170.884,86
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	82.487,67	OUTROS CREDORES	5.107,49
VALES-PEDAGIO A RECEBER	1.206.581,62	SOMA.....	175.992,35
SOMA.....	413.177.043,18	TOTAL.....	157.120.358,61
DIVIDA ATIVA		PASSIVO PERMANENTE	
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	33.727,61	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	19.968.276,25	DEBITOS PARCELADOS	34.214.655,08
SOMA.....	20.002.003,86	SOMA.....	34.214.655,08
DIVERSOS		TOTAL.....	34.214.655,08
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA DO PASSIVO REAL	191.335.013,69
AQUISICAO OU FORMACAO	423.814,16		
ALMOXARIFADOS	861.511,69	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	1.285.325,85	SITUACAO LIQUIDA	
TOTAL.....	483.233.431,15	ATIVO REAL LIQUIDO	350.546.724,49
SOMA DO ATIVO REAL	541.881.738,18	SOMA.....	541.881.738,18
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.196,98	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	861.511,69	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.196,98
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	110.874,47	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	861.511,69
DEPOSITOS BANCARIOS C/FGTS NAO OPTANTES	46.108,46	DIARIAS A COMPROVAR	110.874,47
SOMA.....	1.021.691,60	FGTS NAO OPTANTES	46.108,46
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	1.021.691,60
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	692.486.578,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.814.705,75	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	697.301.284,07	VALORES	697.301.284,07
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	697.301.284,07
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	10.538.821,98	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
AVAIS CONCEDIDOS	1,85	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
PROCESSOS JUDICIAIS	154.637.722,36	CONVENIOS EM EXECUCAO	10.538.821,98
SOMA.....	165.176.546,19	CREDORES POR AVAIS	1,85
TOTAL.....	863.499.521,86	ACOES JUDICIAIS	154.637.722,36
		SOMA.....	165.176.546,19
		TOTAL.....	863.499.521,86

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002  
ANEXO N. 14

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
TOTAL GERAL.....	1.405.381.260,04	TOTAL GERAL.....	1.405.381.260,04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25

VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	13.368,82	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	93.226.123,63
RECEITA PATRIMONIAL	10.014.525,23	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	97.479.812,66
RECEITA DE SERVICOS	33.808.845,42	SOMA.....	190.705.936,29
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.101.608,40	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	68.238.338,99	INVESTIMENTOS	332.779.246,76
SOMA.....	113.176.686,86	SOMA.....	332.779.246,76
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	523.485.183,05
ALIENACAO DE BENS	518.607,49	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.000.000,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	8.518.607,49	FASE AQUIS/FORMACAO	36.270,50
TOTAL.....	121.695.294,35	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
MUTACOES PATRIMONIAIS		DE SERVICOS	44.631,79
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO	
AQUISICAO OU FORMACAO	423.714,16	DE PROVENTOS	138.743,60
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	2.412.654,48	RECEBIMENTO DE CREDITOS DECORRENTES DE	
SOMA.....	2.836.368,64	VALES-PEDAGIO	2.675.817,41
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	2.895.463,30
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		VARIACOES PASSIVAS	
RESPONSABILIDADE	13.126,95	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	4.635.469,23
INDEVIDOS	55.025,83	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	9.520,81	RESPONSABILIDADE	2.270,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.248.880,76	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.248.880,76
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	207.709,06	BAIXA DE BENS MOVEIS	121.695,29
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS IMOVEIS	717,78
CONCEDIDOS	33.828,40	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SERVICOS	174.509.547,83
SERVICOS	76.595.191,97	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	9.201.493,21
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE		SOMA.....	191.720.074,10
PROVENTOS	71.403,13	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	8.548.657,13	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INSCRICAO DE CREDITOS DECORRENTES DE		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VALES-PEDAGIO	2.785.809,68	INTRAGOVERNAMENTAIS	491,44
SOMA.....	91.569.153,72	SOMA.....	491,44
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	351.886.567,09		
SOMA.....	351.886.567,09		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	567.987.383,80		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	150.113.828,09		
TOTAL.....	718.101.211,89	TOTAL.....	718.101.211,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	519.080,41-	0,00	0,00	519.080,41-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	13.571.666,51-	28.815.239,58	19.006.741,65	23.380.164,44-
CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	2.951.244,96-	3.752.344,70	3.138.095,25	3.565.494,41-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	1.178,02-	10.609,60	6.228,61	5.559,01-
ENCARGOS DE LOCAAO DE IMOVEIS, A PAGAR	1.013,28-	4.817,23	5.830,51	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	235.933,18-	1.791.986,15	540.909,02	1.487.010,31-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	0,00	100.000,00	0,00	100.000,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	26.064,95-	845.194,96	4.172,35	867.087,56-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	2.484,40-	11.566,22	5.463,67	8.586,95-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	309.798,05	0,00	309.798,05-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	10.970.032,62-	2.534.930,68	5.939.475,10	7.565.488,20-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	695,00-	829,36	860,36	664,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	19.735.508,86-	10.995.183,00	0,00	30.730.691,86-
EMPREITEIROS A PAGAR	18.300.573,71-	57.380.489,55	19.030.257,76	56.650.805,50-
DIARIAS A PAGAR	757,49-	181,95	377,43	562,01-
FGTS A RECOLHER	22.448,17-	21.657,01	22.448,17	21.657,01-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	11.046,41-	1.137,54	10.402,27	1.781,68-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	391,27-	0,00	0,00	391,27-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	0,00	80.856,49	0,00	80.856,49-
SUBTOTAL.....	66.350.119,24-	106.656.822,07	47.711.262,15	125.295.679,16-
<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	10.443.410,87-	13.255.595,37	10.443.310,87	13.255.695,37-
CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	254.994,31-	5.013,06	254.994,31	5.013,06-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	11.438,10-	2.087,66	11.438,10	2.087,66-
ENCARGOS DE LOCAAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	5.489,05-	709,70	5.489,05	709,70-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	751.299,13-	723.306,01	751.299,13	723.306,01-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	195,25-	0,00	195,25	0,00
AUXILIO FUNERAL A LIQUIDAR	4.366,69-	4.270,38	4.366,69	4.270,38-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	63.267,58-	0,00	63.267,58	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	36.743,35-	24.215,10	36.743,35	24.215,10-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	3.790,36-	2.412,24	3.790,36	2.412,24-
EMPREITEIROS A LIQUIDAR	3.866.977,83-	8.567.213,36	3.866.977,83	8.567.213,36-
DIARIAS A LIQUIDAR	59,59-	82,62	59,59	82,62-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	477,48	0,00	477,48-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	44,23-	75,61	44,23	75,61-
REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	0,00	2.115,04	0,00	2.115,04-
SUBTOTAL.....	15.442.076,34-	22.587.573,63	15.441.976,34	22.587.673,63-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	6.261.835,51-	32.478.125,73	29.678.947,77	9.061.013,47-
SUBTOTAL.....	6.261.835,51-	32.478.125,73	29.678.947,77	9.061.013,47-
<b>DIVERSOS</b>				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	145.036,52-	223.658,99	197.810,65	170.884,86-
OUTROS CREDORES	1.639,78-	55.170,40	51.702,69	5.107,49-
SUBTOTAL.....	146.676,30-	278.829,39	249.513,34	175.992,35-
TOTAL.....	88.200.707,39-	162.001.350,82	93.081.699,60	157.120.358,61-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	13.368,82	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	93.226.123,63
RECEITA PATRIMONIAL	10.014.525,23	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	97.479.812,66
RECEITA DE SERVICOS	33.808.845,42		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.101.608,40	SOMA.....	190.705.936,29
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	68.238.338,99	TOTAL.....	190.705.936,29
SOMA.....	113.176.686,86	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	77.529.249,43
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	77.529.249,43	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	190.705.936,29	INVESTIMENTOS	332.779.246,76
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	332.779.246,76
ALIENACAO DE BENS	518.607,49	TOTAL.....	410.308.496,19
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	8.000.000,00		
SOMA.....	8.518.607,49		
DEFICIT	401.789.888,70		
TOTAL.....	410.308.496,19		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	113.176.686,86	DESPESAS CORRENTES.....	190.705.936,29
RECEITAS DE CAPITAL.....	8.518.607,49	DESPESAS DE CAPITAL.....	332.779.246,76
DEFICIT.....	401.789.888,70	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	523.485.183,05	TOTAL.....	523.485.183,05

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ROBERTO AUGUSTO KRUEL NIEDERAUER  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR  
CHEFE DE DEPART.DE CONTABILIDADE E FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15TADEU MAIA  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34.001  
CIC 324.222.610-00

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
35 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER	93.226.123,63		97.479.812,66	332.779.246,76			523.485.183,05
TESOURO-LIVRES	90.834.020,50		4.810.582,08	45.690.162,73			141.334.765,31
TESOURO-CONTRAPARTIDA			66.165,00				66.165,00
PROPRIOS DA AUTARQUIA			80.448.996,45	26.605.524,00			107.054.520,45
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2.746.516,42	149.352.023,16			152.098.539,58
CONVENIOS			500.000,00	8.733.536,46			9.233.536,46
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			890.705,24	27.938.066,91			28.828.772,15
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2.392.103,13		8.016.847,47	74.459.933,50			84.868.884,10
T O T A L	93.226.123,63		97.479.812,66	332.779.246,76			523.485.183,05



EXERCICIO DE 2006		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L	
09 PREVIDENCIA SOCIAL	55500583,40							55.500.583,40	
TESOURO-LIVRES	55500583,40							55.500.583,40	
26 TRANSPORTE	35842234,30		96626689,66	324144644,76				456.613.568,72	
TESOURO-LIVRES	33450131,17		3957459,08	37055560,73				74.463.150,98	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			66165,00					66.165,00	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			80448996,45	26605524,00				107.054.520,45	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2746516,42	149352023,16				152.098.539,58	
CONVENIOS			500000,00	8733536,46				9.233.536,46	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			890705,24	27938066,91				28.828.772,15	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2392103,13		8016847,47	74459933,50				84.868.884,10	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1883305,93		853123,00	8634602,00				11.371.030,93	
TESOURO-LIVRES	1883305,93		853123,00	8634602,00				11.371.030,93	
T O T A L	93226123,63		97479812,66	332779246,76				523.485.183,05	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	90834020,50		4810582,08	45690162,73				141.334.765,31	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			66165,00					66.165,00	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			80448996,45	26605524,00				107.054.520,45	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2746516,42	149352023,16				152.098.539,58	
CONVENIOS			500000,00	8733536,46				9.233.536,46	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			890705,24	27938066,91				28.828.772,15	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2392103,13		8016847,47	74459933,50				84.868.884,10	
T O T A L	93226123,63		97479812,66	332779246,76				523.485.183,05	

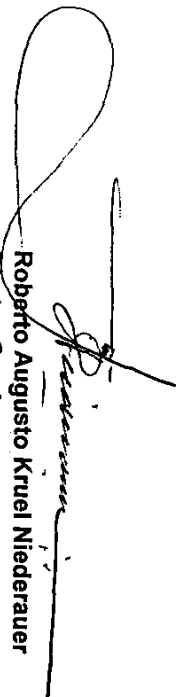
DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM


ANEXO 16

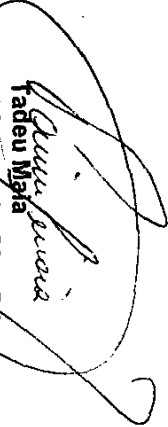
R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO EXERCÍCIO DE 2006		POSIÇÃO EM 31-12-06	
	LEI	DATA		Variações			Resgate
				Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados Com o Ministério da Fazenda - PASEP							
Termo de Parcelamento / / Com o Instituto Nacional do Seguro Social	XX	XX	29.579.185,85	4.635.469,23		34.214.655,08	
Obs.: Os valores estão inscritos em Divida Ativa na Receita Federal, entretanto ainda não foram parcelados	XX	XX	0,00			0,00	
<b>Total</b>	XX	XX	29.579.185,85	4.635.469,23		34.214.655,08	

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

  
Roberto Augusto Kruehl Niederauer  
Diretor Geral  
CIC 231.537.500-25

  
Vanderlei Salgueiro Junior  
Chefe do Depart. de Contab. e Finanças,  
Contador CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

  
Tadeu Maza  
Dirigente do GEG/DCF  
Contador CRCRS 64.801  
CIC 324.222.610-00



Secretaria dos Transportes  
Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem  
Departamento de Contabilidade e Finanças  
Grupo de Escrita Geral



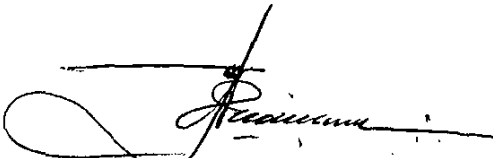
## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 31.12.2006


Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.2000, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, de 06.01.1932, e no Parecer 01/03, de 21.11.2003, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.2006, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

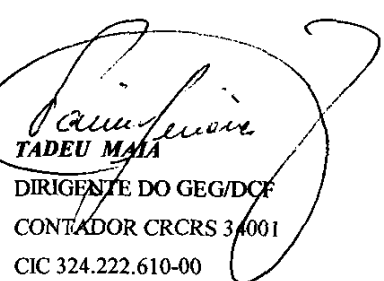
a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referente aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 125.229,21 (Cento e vinte e cinco mil, duzentos e vinte e nove reais e vinte e um centavos)

b) Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ (3.339.194,02) (Três milhões, trezentos e trinta e nove mil, cento e noventa e quatro reais e dois centavos), cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 até 31.12.2005, executado de forma automática pelo Sistema de Administração Financeira do Estado, restando ser reempenhados a conta do orçamento em que forem reconhecidas posteriormente.

c) Estorno de empenhos não liquidados, no valor de R\$ 2.647.893,91 (Dois milhões, seiscentos e quarenta e sete mil, oitocentos e noventa e três reais e noventa e um centavos), emitidos em 2006, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa do tesouro.

  
**ROBERTO AUGUSTO K. NIEDERAUER**  
DIRETOR GERAL  
CIC 231.537.500-25

  
**VANDERLEI SALGUEIRO JUNIOR**  
CHEFE DEPART. CONTABIL E  
FINANÇAS  
CONTADOR CRCRS 60.126  
CIC 607.410.900-15

  
**TADEU MAIA**  
DIRIGENTE DO GEG/DCF  
CONTADOR CRCRS 34001  
CIC 324.222.610-00

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: TADEU MAIA  
Categoria: CONTADOR  
Insc.CRC: RS-034001/O-6  
CPF: 324.222.610-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29003 em 13.02.2007 - 15:50:35

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Superintendência de Portos  
e Hidrovias

SPH

EXERCICIO DE 2006	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 36 - SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

U.O. : 36.01 - ADMINISTRACAO CENTRAL-SPH

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		17.412.348,55	17.412.348,55
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		17.412.348,55	17.412.348,55
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO			
26	TRANSPORTE	1.897.761,64	17.412.348,55	17.412.348,55
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		21.650.561,59	23.548.323,23
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		17.601.781,38	17.601.781,38
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		29.967,58	29.967,58
26.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		29.967,58	29.967,58
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	1.897.761,64	3.804.500,45	5.702.262,09
26.0784.0252	MANUTENCAO DO SISTEMA HIDROVIARIO DO RIO GRANDE DO SUL		3.804.500,45	3.804.500,45
26.0784.0253	MODERNIZACAO PORTUARIA	1.897.761,64		1.897.761,64
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		214.312,18	214.312,18
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		214.312,18	214.312,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		3.004.607,00	3.004.607,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.004.607,00	3.004.607,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		3.004.607,00	3.004.607,00
TOTAL DA U.O. =>		1.897.761,64	42.067.517,14	43.965.278,78
TOTAL DO ORGAO =>		1.897.761,64	42.067.517,14	43.965.278,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91

SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL		17.412.348,55	17.412.348,55
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		17.412.348,55	17.412.348,55
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		17.412.348,55	17.412.348,55
26	TRANSPORTE	1.897.761,64	21.650.561,59	23.548.323,23
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		17.601.781,38	17.601.781,38
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		17.601.781,38	17.601.781,38
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		29.967,58	29.967,58
26.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		29.967,58	29.967,58
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	1.897.761,64	3.804.500,45	5.702.262,09
26.0784.0252	MANUTENCAO DO SISTEMA HIDROVIARIO DO RIO GRANDE DO SUL		3.804.500,45	3.804.500,45
26.0784.0253	MODERNIZACAO PORTUARIA	1.897.761,64		1.897.761,64
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		214.312,18	214.312,18
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		214.312,18	214.312,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		3.004.607,00	3.004.607,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.004.607,00	3.004.607,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		3.004.607,00	3.004.607,00
TOTAL GERAL =>		1.897.761,64	42.067.517,14	43.965.278,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91

SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE017/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA					
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA					
R\$					
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA			
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	42.030.816,21			
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	32.135.546,79			
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	32.135.546,79			
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	14.654.611,77			
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	13.533.931,62			
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	1.120.680,15			
3.1.90.03	APLICACOES DIRETAS PENSOES	85.774,65			
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	79.114,60			
3.1.90.03.0304	PENSOES 13º VENC - PENS CIVIS	6.660,05			
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	1.257,76			
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	1.257,76			
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	7.641.968,14			
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.164.356,75			
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	597.682,10			
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	2.760.146,43			
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.555.336,49			
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	546.766,07			
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	17.680,30			
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	5.529.035,22			
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	1.105.675,24			
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	3.731.955,58			
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	691.404,40			
3.1.90.16	APLICACOES DIRETAS OUTRAS DESP. PESS. CIVIL	581.443,42			
3.1.90.16.1602	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL HORA EXTRA	581.443,42			
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.090.490,00			
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.090.490,00			
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.550.965,83			
3.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	371.445,36			
3.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC-INATIVOS CIVIS	3.076,24			
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	76.507,74			
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	166.444,95			
3.1.90.92.1301	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	130.892,13			
3.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	37,48			
3.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	58,13			
3.1.90.92.1602	DESP DE EXERC. ANTERIORES HORA EXTRA	2.503,80			
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.800.000,00			
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.895.269,42			
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	9.895.269,42			
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	776.892,62			
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	776.892,62			
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	11.943,84			
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	11.943,84			
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	40.918,91			
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	3.956,68			
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	32.593,03			
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	4.369,20			
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.116.827,35			
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	511.732,24			
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	292.324,12			
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	20.234,79			
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	1.552,95			
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.752,74			
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	148.479,06			
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	5.309,50			
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	1.460,00			
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	3.747,10			
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	11.773,82			
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	19.552,96			
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	88.221,18			
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	9.842,89			
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	844,00			
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	35.985,46			
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	18.988,94			
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	16.996,52			
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	22.700,00			
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	22.700,00			
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	2.324.500,33			
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	301.202,20			
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	2.023.298,13			
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	4.763.929,47			
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	175.898,66			
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	29.967,58			
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	21.725,90			
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	1.814,10			
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	2.980.000,00			
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	585,48			
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	441.391,78			
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	10.725,00			
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	958,50			
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	339.948,65			
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	11.500,10			
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	426,25			
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	14.568,99			
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	10.793,30			
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	356.762,00			
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	9.388,46			
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	18.484,00			
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	4.405,57			
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	3.260,43			
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	15,00			
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	2.920,00			



EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	81.408,35
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	12.174,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	3.603,51
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	20,00
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	1.145,86
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	3.655,40
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	2.531,82
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	2.766,60
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	6.243,05
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	13.630,62
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	186.266,47
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	8.097,99
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	595,55
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	2.735,50
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	3.515,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	5.800,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	5.800,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	336.255,81
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	336.255,81
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	52.956,98
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	185,19
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	48.101,43
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	4.670,36
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	148.521,24
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	148.521,24
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	114.117,00
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	114.117,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	143.920,41
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	16.396,27
3.3.90.92.0803	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO FUNERAL	2.783,65
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	150,30
3.3.90.92.3002	DESP DE EXERC. ANTERIORES SINALIZACAO, IDENTIFICACA	2.447,44
3.3.90.92.3013	DESP DE EXERC. ANTERIORES MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	17.700,00
3.3.90.92.3202	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	1.105,90
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	1.370,09
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.493,79
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	3.596,00
3.3.90.92.3903	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSINATURA DE PERIODICOS	416,00
3.3.90.92.3906	DESP DE EXERC. ANTERIORES DRAGAGEM	47.808,35
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	18.754,14
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	18,80
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	14.032,93
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	920,35
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	3.560,00
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	879,20
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	1.034,30
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	1.330,64
3.3.90.92.4106	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	550,00
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	7.572,26
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.934.462,57
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.931.678,94
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.931.678,94
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	1.832.207,64
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	1.832.207,64
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	28.355,20
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	12.268,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	167,80
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	719,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	1.599,40
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	7.578,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	5.523,00
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	500,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	71.116,10
4.4.90.92.5102	DESP DE EXERC. ANTERIORES ELABORACAO DE PROJETOS	65.554,00
4.4.90.92.5211	DESP DE EXERC. ANTERIORES MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	5.562,10
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.783,63
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	2.783,63
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	2.404,98
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	2.404,98
4.6.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	378,65
4.6.90.92.7711	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	378,65
	TOTAL GERAL ==>	43.965.278,78

EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	32.135.546,79
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	9.895.269,42
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	42.030.816,21
INVESTIMENTOS	=>	1.931.678,94
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	2.783,63
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.934.462,57
TOTAL GERAL	=>	43.965.278,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91

SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	7.476.000,00	9.588.462,00	2.112.462,00
130000	RECEITA PATRIMONIAL	2.129.000,00	1.846.896,49	282.103,51-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	2.068.000,00	1.795.149,52	272.850,48-
131100	ALUGUEIS	1.277.000,00	0,00	1.277.000,00-
131200	ARRENDAMENTOS	791.000,00	1.795.149,52	1.004.149,52
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	21.000,00	17.011,85	3.988,15-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	21.000,00	17.011,85	3.988,15-
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	21.000,00	17.011,85	3.988,15-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	40.000,00	34.735,12	5.264,88-
139800	JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	40.000,00	34.735,12	5.264,88-
160000	RECEITA DE SERVICOS	4.560.000,00	3.017.494,08	1.542.505,92-
160006	SERVICOS PORTUARIOS	3.900.000,00	2.094.024,26	1.805.975,74-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	60.000,00	6.677,98	53.322,02-
160096	SERVICOS DE APOIO A NAVEGACAO	600.000,00	916.791,84	316.791,84
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	140.000,00	0,00	140.000,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	140.000,00	0,00	140.000,00-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	140.000,00	0,00	140.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	647.000,00	4.724.071,43	4.077.071,43
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	2.000,00	8.483,25	6.483,25
191500	MULTA E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA DE	0,00	8.482,95	8.482,95
191599	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA	0,00	8.482,95	8.482,95
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	2.000,00	0,30	1.999,70-
191999	OUTRAS MULTAS	2.000,00	0,30	1.999,70-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	425.000,00	272.588,08	152.411,92-
192200	RESTITUICOES	425.000,00	272.588,08	152.411,92-
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	425.000,00	272.588,08	152.411,92-
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	120.000,00	57.607,49	62.392,51-
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	120.000,00	57.607,49	62.392,51-
199000	RECEITAS DIVERSAS	100.000,00	4.385.392,61	4.285.392,61
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	4.385.392,61	4.385.392,61
199099	OUTRAS RECEITAS	100.000,00	0,00	100.000,00-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	3.696,00	3.696,00
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	3.696,00	3.696,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	3.696,00	3.696,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	3.696,00	3.696,00
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	14.218,67	14.218,67
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	30.005,19	30.005,19
800000	RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	2.396,67-	2.396,67-
T O T A L		7.476.000,00	9.592.158,00	2.116.158,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	PREVIDENCIA SOCIAL	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E					
HIDROVIAS					
	SOMA.....	17.412.348,55	23.548.323,23	3.004.607,00	43.965.278,78
		17.412.348,55	23.548.323,23	3.004.607,00	43.965.278,78
TOTAL.....		17.412.348,55	23.548.323,23	3.004.607,00	43.965.278,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
 CIC 256.306.010/91

SILVIO LUIZ SOUZA  
 CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
 CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001

ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			
DOTACOES INICIAIS	35.968.196,00	4.141.944,00	40.110.140,00
CREDITOS ESPECIAIS	729.462,00	0,00	729.462,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	13.480.700,00	1.368.112,00	14.848.812,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.790.700,00	696.800,00	2.487.500,00
AUTORIZADA	48.387.658,00	4.813.256,00	53.200.914,00
REALIZADA	42.030.816,21	1.934.462,57	43.965.278,78
DIFERENCA	6.356.841,79	2.878.793,43	9.235.635,22
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			40.110.140,00
CREDITOS ESPECIAIS			729.462,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			14.848.812,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			2.487.500,00
AUTORIZADA			53.200.914,00
REALIZADA			43.965.278,78
DIFERENCA			9.235.635,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
09	PREVIDENCIA SOCIAL	17.412.348,55		17.412.348,55
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	17.412.348,55		17.412.348,55
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO	17.412.348,55		17.412.348,55
26	TRANSPORTE	18.083.767,23	5.464.556,00	23.548.323,23
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	17.601.781,38		17.601.781,38
26.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	17.601.781,38		17.601.781,38
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL	29.967,58		29.967,58
26.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	29.967,58		29.967,58
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	237.706,09	5.464.556,00	5.702.262,09
26.0784.0252	MANUTENCAO DO SISTEMA HIDROVIARIO DO RIO GRAND DO SUL	159.286,45	3.645.214,00	3.804.500,45
26.0784.0253	MODERNIZACAO PORTUARIA	78.419,64	1.819.342,00	1.897.761,64
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	214.312,18		214.312,18
26.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	214.312,18		214.312,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS	3.004.607,00		3.004.607,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	3.004.607,00		3.004.607,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	3.004.607,00		3.004.607,00
TOTAL GERAL =>		38.500.722,78	5.464.556,00	43.965.278,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91

SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	2.129.000,00	1.846.896,49	282.103,51-
RECEITA DE SERVICOS	4.560.000,00	3.017.494,08	1.542.505,92-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	140.000,00	0,00	140.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	647.000,00	4.724.071,43	4.077.071,43
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.476.000,00	9.588.462,00	2.112.462,00
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	3.696,00	3.696,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	3.696,00	3.696,00
SOMA	7.476.000,00	9.592.158,00	2.116.158,00
DEFICIT	45.724.914,00	34.373.120,78	11.351.793,22-
TOTAL	53.200.914,00	43.965.278,78	9.235.635,22-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	52.471.452,00	43.750.966,60	8.720.485,40-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	729.462,00	214.312,18	515.149,82-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	53.200.914,00	43.965.278,78	9.235.635,22-
TOTAL	53.200.914,00	43.965.278,78	9.235.635,22-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		PREVIDENCIA SOCIAL	17.412.348,55
RECEITA PATRIMONIAL	1.846.896,49	TRANSPORTE	23.548.323,23
RECEITA DE SERVICOS	3.017.494,08	ENCARGOS ESPECIAIS	3.004.607,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.724.071,43	SOMA.....	43.965.278,78
SOMA.....	9.588.462,00	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	1.311.792,03
ALIENACAO DE BENS	3.696,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.088.428,98
SOMA.....	3.696,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.216.016,21
TOTAL.....	9.592.158,00	DEPOSITOS	7.358.019,82
		DIVERSOS	471.320,45
		SOMA.....	18.445.577,49
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	62.410.856,27
REALIZAVEL	1.331.764,80	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	7.626.865,43	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.199.614,00	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	7.343.106,96	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	712.628,79	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	21.213.979,98	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	30.806.137,98	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	254.669,13
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	280.497,44
INTRAGOVERNAMENTAIS	31.103.773,60	BANCOS, C/VINCULADAS	361.125,95
SOMA.....	31.103.773,60	SOMA.....	896.292,52
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	63.307.148,79
BANCOS C/DISPOSICAO	166.178,85		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.001.579,50		
BANCOS, C/VINCULADAS	229.478,86		
SOMA.....	1.397.237,21		
TOTAL.....	63.307.148,79		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04



A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	254.669,13	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	727.013,97
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	280.497,44	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.415.490,55
SOMA.....	535.166,57	AUXILIOS A PAGAR	1.008,34
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	361.125,95	FGTS A RECOLHER	5.682.256,42
SOMA.....	361.125,95	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	34.171.041,78
REALIZAVEL		SOMA.....	41.996.811,06
DEVEDORES	177.252,72	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	760.535,49	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.199.614,00
SOMA.....	937.788,21	SOMA.....	4.199.614,00
TOTAL.....	1.834.080,73	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	8.284.555,80
		SOMA.....	8.284.555,80
ATIVO PERMANENTE		DIVERSOS	
BENS DA ENTIDADE		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	22.738,97
BENS MOVEIS	1.473.457,66	OUTROS CREDORES	241.466,28
BENS IMOVEIS	5.069.557,12	SOMA.....	264.205,25
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	52.865,20	TOTAL.....	54.745.186,11
SOMA.....	6.595.879,98		
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOB CONTROLE DO ESTADO	32.127,58	DEBITOS PARCELADOS	2.501.809,65
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	2.501.809,65
DIVERSAS	0,08	TOTAL.....	2.501.809,65
SOMA.....	32.127,66	SOMA DO PASSIVO REAL	57.246.995,76
CREDITOS		SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSABILIDADE	5.680,20	ATIVO REAL LIQUIDO	192.149.258,19
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	355.226,75	SOMA.....	249.396.253,95
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	138.007,97		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	229.920.035,78	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	230.418.950,70	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA		TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	9.628.833,30	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	9.628.833,30	TERCEIROS	366.676,12
DIVERSOS		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	15.706,34
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	331.981,58
AQUISICAO OU FORMACAO	554.400,00	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	0,01
ALMOXARIFADOS	331.981,58	DIARIAS A COMPROVAR	70,26
SOMA.....	886.381,58	SOMA.....	714.434,31
TOTAL.....	247.562.173,22	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	249.396.253,95	RESPONSABILIDADES P/VALORES EM	
		CONSIGNACAO	31.643.056,30
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	202.022,08
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	366.676,12	SOMA.....	31.845.078,38
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	15.706,34	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	331.981,58	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	12.156.639,45
ENTIDADE	0,01	SOMA.....	12.156.639,45
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	70,26	TOTAL.....	44.716.152,14
SOMA.....	714.434,31		
VALORES DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS P/VALORES EM CONSIGNACAO	31.643.056,30		
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	76.754,15		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	125.267,93		
SOMA.....	31.845.078,38		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	12.156.639,45		
SOMA.....	12.156.639,45		
TOTAL.....	44.716.152,14		
TOTAL GERAL.....	294.112.406,09	TOTAL GERAL.....	294.112.406,09

EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS  
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002  
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91

SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.846.896,49	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.135.546,79
RECEITA DE SERVICOS	3.017.494,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.895.269,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.724.071,43	SOMA.....	42.030.816,21
SOMA.....	9.588.462,00	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.931.678,94
ALIENACAO DE BENS	3.696,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.783,63
SOMA.....	3.696,00	SOMA.....	1.934.462,57
TOTAL.....	9.592.158,00	TOTAL.....	43.965.278,78
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.783,63	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		FASE AQUIS/FORMACAO	1.268.112,00
AQUISICAO OU FORMACAO	554.400,00	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	33.988,30	INDEVIDOS	24.676,96
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.343.361,64	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
SOMA.....	1.934.533,57	DE SERVICOS	5.274.322,89
		SOMA.....	6.567.111,85
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
RESPONSABILIDADE	4.473,20	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	173.966,41
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
EMPR S/CONTROLE DO ES	6.693,01	S/CONTROLE DO ESTADO	3.027,50
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
INDEVIDOS	146.516,87	INDEVIDOS	305,85
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	680.937,99	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	680.937,99
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	83.510,58	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.772,27
INCORPORACAO DE BENS DE NATUREZA		BAIXA DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	0,33
INDUSTRIAL	1,18	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SERVICOS	306.851,16
CONCEDIDOS	10.613,48	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	896.614,20
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SOMA.....	2.063.475,71
SERVICOS	6.281.494,14		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	842.692,37	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	8.056.932,82	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	31.103.773,60		
SOMA.....	31.103.773,60		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	50.687.397,99		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	1.908.468,35		
TOTAL.....	52.595.866,34	TOTAL.....	52.595.866,34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	136.309,79-	0,00	136.309,79	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	804.300,82-	1.205.302,16	1.282.589,01	727.013,97-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.128.725,89-	1.408.098,76	1.121.334,10	1.415.490,55-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	0,00	1.008,34	0,00	1.008,34-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	3.826.081,00-	2.100.100,41	335.050,64	5.591.130,77-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	31.476.631,97-	2.821.363,53	126.953,72	34.171.041,78-
FGTS A RECOLHER	85.727,81-	90.992,23	85.594,39	91.125,65-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	597,33-	0,00	597,33	0,00
SUBTOTAL.....	37.458.374,61-	7.626.865,43	3.088.428,98	41.996.811,06-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	5.189.763,73-	4.199.614,00	5.189.763,73	4.199.614,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.026.252,48-	0,00	1.026.252,48	0,00
SUBTOTAL.....	6.216.016,21-	4.199.614,00	6.216.016,21	4.199.614,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.299.468,66-	7.343.106,96	7.358.019,82	8.284.555,80-
SUBTOTAL.....	8.299.468,66-	7.343.106,96	7.358.019,82	8.284.555,80-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	19.426,93-	29.691,42	26.379,38	22.738,97-
OUTROS CREDORES	3.469,98-	682.937,37	444.941,07	241.466,28-
SUBTOTAL.....	22.896,91-	712.628,79	471.320,45	264.205,25-
TOTAL.....	51.996.756,39-	19.882.215,18	17.133.785,46	54.745.186,11-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.846.896,49	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	32.135.546,79
RECEITA DE SERVICOS	3.017.494,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.895.269,42
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.724.071,43		
SOMA.....	9.588.462,00	SOMA.....	42.030.816,21
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	32.442.354,21	TOTAL.....	42.030.816,21
TOTAL.....	42.030.816,21	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	32.442.354,21
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	3.696,00	INVESTIMENTOS	1.931.678,94
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.783,63
SOMA.....	3.696,00	SOMA.....	1.934.462,57
DEFICIT	34.373.120,78	TOTAL.....	34.376.816,78
TOTAL.....	34.376.816,78		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.588.462,00	DESPESAS CORRENTES.....	42.030.816,21
RECEITAS DE CAPITAL.....	3.696,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.934.462,57
DEFICIT.....	34.373.120,78	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	43.965.278,78	TOTAL.....	43.965.278,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR-SUPERINTENDENTE  
CIC 256.306.010/91SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR CRCRS N. 31.624-0  
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVI

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
36 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	32.135.546,79		9.895.269,42	1.931.678,94	2.783,63		43.965.278,78
TESOURO-LIVRES	31.921.234,61		2.641.343,64	65.554,00			34.628.132,25
PROPRIOS DA AUTARQUIA			3.608.711,78	46.782,94	2.783,63		3.658.278,35
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			1.883.200,00				1.883.200,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	214.312,18		1.762.014,00	1.819.342,00			3.795.668,18
T O T A L	32.135.546,79		9.895.269,42	1.931.678,94	2.783,63		43.965.278,78

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
09 PREVIDENCIA SOCIAL	17397621,06		14727,49					17.412.348,55
TESOURO-LIVRES	17397621,06		14727,49					17.412.348,55
26 TRANSPORTE	11847435,73		9766424,93	1931678,94		2783,63		23.548.323,23
TESOURO-LIVRES	11633123,55		2512499,15	65554,00				14.211.176,70
PROPRIOS DA AUTARQUIA			3608711,78	46782,94		2783,63		3.658.278,35
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			1883200,00					1.883.200,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	214312,18		1762014,00	1819342,00				3.795.668,18
28 ENCARGOS ESPECIAIS	2890490,00		114117,00					3.004.607,00
TESOURO-LIVRES	2890490,00		114117,00					3.004.607,00
T O T A L	32135546,79		9895269,42	1931678,94		2783,63		43.965.278,78
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	31921234,61		2641343,64	65554,00				34.628.132,25
PROPRIOS DA AUTARQUIA			3608711,78	46782,94		2783,63		3.658.278,35
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			1883200,00					1.883.200,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	214312,18		1762014,00	1819342,00				3.795.668,18
T O T A L	32135546,79		9895269,42	1931678,94		2783,63		43.965.278,78

**SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH**

**ANEXO 16**

R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES	LEI	DATA	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	POSICÃO EM 31-12-2006
				POSICÃO EM 31-12-05	Varições Patrimoniais	Passivas		
<b>Débitos Parcelados</b> Conta 206270009 Com o Ministério da Fazenda - PASFP Termo: 11080.013362/002 Termo de Parcelamento de / /								
			27/09/02	2.330.626,87	173.966,41	Sem movimento	2.783,63	2.501.809,65
<b>Total</b>				2.330.626,87	173.966,41	Sem movimento	2.783,63	2.501.809,65

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

NOME: LUIZ GUSTAVO DE SOUZA  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC-MF 256 306 010 / 91

NOME: SILVIO LUIZ SOUZA  
CONTADOR - CRC/RS 31.624  
CIC-MF 286 054 030 / 04



**SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS**  
**COMISSÃO DE CONTROLE**

**PARECER Nº 001/2007**

No uso das atribuições delegadas pela Lei nº 4.478, de 09 de janeiro de 1.963 (art. 39, alínea "g"), manifesta-se esta Comissão de Controle sobre o Balanço Geral da Superintendência de Portos e Hidrovias, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006.

Os documentos que compõem o Balanço Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e outros demonstrativos, foram vistos pela Comissão. Considerados os aspectos formais e ressalvados os aspectos técnicos, operacionais e administrativos que, porventura, venham a ser destacados pela Contadoria e Auditoria Geral do Estado ou pelo Egrégio Tribunal de Contas do Estado, a Comissão entende que os documentos estão em condições de serem remetidos à consideração superior.

Em relação ao Inventário de Bens e Almojarifado, ressaltamos, com base no Parecer da Comissão de Inventário instruído nas folhas 123 a 126 do Processo nº 2384-18.36/06-9, a necessidade de abertura de processo administrativo visando identificar as causas que geraram as irregularidades encontradas durante o inventário físico/contábil, bem como adotar procedimentos administrativos que não permitam a reincidência de novas irregularidades. Quanto ao Inventário de Bens Permanentes instruído no Processo nº 2385-18.36/06-1, reforçamos a necessidade de conclusão do inventário, conforme relatado na folha 141 desse processo.

Porto Alegre, 25 de Janeiro de 2007

  
**Mário Gasparin,**  
Representante da Secretaria  
da Fazenda

  
**Everton Klever Machado,**  
Representante da Secretaria  
da Coordenação e  
Planejamento

  
**Cláudio Da Costa Gonçalves,**  
Secretário - SPH



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES  
SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

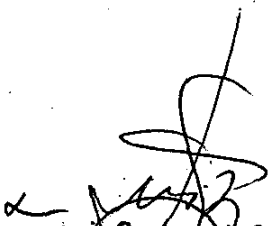



ENTIDADE: SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS

**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006**

1 - Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101 de 04.05.00, e considerando ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910 de 06.01.32, e no parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foi expedido o Decreto 44.764 de 01/12/06, com base no qual foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$146.537,79 excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

  
Luiz Gustavo de Souza  
Diretor Superintendente.  
em exercício.

  
Silvio Luiz Souza  
Contador  
CRC-RS 31.624

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: SILVIO LUIZ SOUZA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-031624/O-0

CPF: 286.054.030-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29004 em 13.02.2007 - 15:51:56

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Instituto de Previdência do  
Estado do Rio Grande do Sul  
IPERGS



EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 42 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS

U.O. : 42.10 - RPPS ENCARGOS ADMINISTRATIVOS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		6.662.841,87	6.662.841,87
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		6.662.841,87	6.662.841,87
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		6.662.841,87	6.662.841,87
TOTAL DA U.O. =>			6.662.841,87	6.662.841,87

U.O. : 42.11 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DA AL

09	PREVIDENCIA SOCIAL		23.104.093,21	23.104.093,21
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		23.104.093,21	23.104.093,21
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		23.104.093,21	23.104.093,21
TOTAL DA U.O. =>			23.104.093,21	23.104.093,21

U.O. : 42.12 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO TCE

09	PREVIDENCIA SOCIAL		11.623.351,05	11.623.351,05
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		11.623.351,05	11.623.351,05
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		11.623.351,05	11.623.351,05
TOTAL DA U.O. =>			11.623.351,05	11.623.351,05

U.O. : 42.13 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO TU

09	PREVIDENCIA SOCIAL		168.848.670,01	168.848.670,01
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		168.848.670,01	168.848.670,01
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		168.848.670,01	168.848.670,01
TOTAL DA U.O. =>			168.848.670,01	168.848.670,01

U.O. : 42.14 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DA JME

09	PREVIDENCIA SOCIAL		505.523,48	505.523,48
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		505.523,48	505.523,48
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		505.523,48	505.523,48
TOTAL DA U.O. =>			505.523,48	505.523,48

U.O. : 42.15 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO MP

09	PREVIDENCIA SOCIAL		34.457.870,06	34.457.870,06
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		34.457.870,06	34.457.870,06
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		34.457.870,06	34.457.870,06
TOTAL DA U.O. =>			34.457.870,06	34.457.870,06

U.O. : 42.28 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DO PODER EXECUTIVO - ADMINISTRACAO DIRETA

09	PREVIDENCIA SOCIAL		683.554.226,72	683.554.226,72
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		683.554.226,72	683.554.226,72
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		683.554.226,72	683.554.226,72
TOTAL DA U.O. =>			683.554.226,72	683.554.226,72

U.O. : 42.29 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DAS ENTIDADES DA ADMINISTRACAO INDIRETA

09	PREVIDENCIA SOCIAL		112.464.806,27	112.464.806,27
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		112.464.806,27	112.464.806,27

EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE006.2/00002
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 42 - INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS

U.O. : 42.29 - RPPS ENCARGOS PREVIDENCIARIOS DAS ENTIDADES DA ADMINISTRACAO INDIRETA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS O ESTADO		112.464.806,27	112.464.806,27
28	ENCARGOS ESPECIAIS		263.228.682,77	263.228.682,77
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		263.228.682,77	263.228.682,77
28.0846.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		263.228.682,77	263.228.682,77
TOTAL DA U.O. =>			375.693.489,04	375.693.489,04

U.O. : 42.30 - IPERGS SAUDE

04	ADMINISTRACAO		49.234.631,99	49.234.631,99
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		49.234.631,99	49.234.631,99
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		49.234.631,99	49.234.631,99
10	SAUDE		542.955.447,17	542.955.447,17
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		542.955.447,17	542.955.447,17
10.0302.0103	ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS EPENDENTES		542.955.447,17	542.955.447,17
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.170.917,25	1.170.917,25
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.170.917,25	1.170.917,25
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.170.917,25	1.170.917,25
TOTAL DA U.O. =>			593.360.996,41	593.360.996,41

U.O. : 42.50 - IPERGS HABITACIONAL

04	ADMINISTRACAO		1.051.797,92	1.051.797,92
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.051.797,92	1.051.797,92
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		1.051.797,92	1.051.797,92
TOTAL DA U.O. =>			1.051.797,92	1.051.797,92

U.O. : 42.60 - IPERGS PECULIOS

09	PREVIDENCIA SOCIAL		2.448.658,45	2.448.658,45
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		2.448.658,45	2.448.658,45
09.0272.0104	CONCESSAO DE BENEFICIOS		2.448.658,45	2.448.658,45
TOTAL DA U.O. =>			2.448.658,45	2.448.658,45

TOTAL DO ORGAO =>

1.901.311.518,22 1.901.311.518,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		56.949.271,78	56.949.271,78
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		56.949.271,78	56.949.271,78
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		56.949.271,78	56.949.271,78
09	PREVIDENCIA SOCIAL		1.037.007.199,25	1.037.007.199,25
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		1.037.007.199,25	1.037.007.199,25
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS			
	O ESTADO		1.034.558.540,80	1.034.558.540,80
09.0272.0104	CONCESSAO DE BENEFICIOS			
	SAUDE		2.448.658,45	2.448.658,45
10	SAUDE		542.955.447,17	542.955.447,17
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		542.955.447,17	542.955.447,17
10.0302.0103	ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS			
	EPENDENTES		542.955.447,17	542.955.447,17
28	ENCARGOS ESPECIAIS		264.399.600,02	264.399.600,02
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.170.917,25	1.170.917,25
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.170.917,25	1.170.917,25
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		263.228.682,77	263.228.682,77
28.0846.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		263.228.682,77	263.228.682,77
TOTAL GERAL =>			1.901.311.518,22	1.901.311.518,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	1.900.064.163,00
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	1.321.424.093,30
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	1.321.424.093,30
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	35.368.041,91
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	31.275.564,09
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	4.092.477,82
3.1.90.03	APLICACOES DIRETAS PENSOES	999.034.756,84
3.1.90.03.0302	PENSOES PENSIONISTAS - MILITAR	195.728.256,67
3.1.90.03.0303	PENSOES PENSIONISTAS - CIVIL	727.032.359,29
3.1.90.03.0304	PENSOES 13º VENC - PENS CIVIS	59.500.890,98
3.1.90.03.0305	PENSOES 13º VENC - PENS MILITARES	16.773.249,90
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	157.377,66
3.1.90.09.0902	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - INA CIV	54.920,15
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	102.457,51
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	22.472.066,35
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.629.175,70
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	2.459.202,95
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	4.551.012,40
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	6.035.477,30
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	763.177,60
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	34.020,40
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	293.987,35
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	164.424,98
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	129.562,37
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	263.711.168,52
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	263.711.168,52
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	252.731,18
3.1.90.92.0107	DESP DE EXERC. ANTERIORES INATIVOS - CIVIL	887,81
3.1.90.92.0108	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENC-INATIVOS CIVIS	842,62
3.1.90.92.0904	DESP DE EXERC. ANTERIORES SALARIO FAMILIA - ATI CIV	8.613,47
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	19.935,66
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	17.017,37
3.1.90.92.1105	DESP DE EXERC. ANTERIORES VANTAGENS TEMPORAIS	20.351,65
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	153.408,26
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	31.674,34
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	133.963,49
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	133.963,49
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	578.640.069,70
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	578.640.069,70
3.3.90.05	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. PREVIDENCIA	2.148.170,28
3.3.90.05.0504	OUTROS BENEF. PREVIDENCIA PECULIO FACULTATIVO	2.148.170,28
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	177.950,46
3.3.90.08.0802	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO RECLUSAO	59.777,39
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	56.328,07
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	61.845,00
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	33.129,07
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	31.347,65
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	1.781,42
3.3.90.27	APLICACOES DIRETAS ENC. PELA HONRA DE AVAIS	120.542,96
3.3.90.27.2702	ENC. PELA HONRA DE AVAIS ENC DE RISCO FIN HABIT	120.542,96
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	320.301,88
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	279,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	48.925,45
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	120.908,97
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	298,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	7.986,80
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	5.768,50
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	2.816,30
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	13.715,40
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	85.266,00
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS MOVE	27.838,66
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	6.498,80
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	24.756,13
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	15.937,51
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	8.818,62
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	425.085,60
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	425.085,60
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	84.744.685,58
3.3.90.36.3610	OUTROS SERV. DE TERC. FIS SERVICOS MEDICOS	84.744.307,58
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	378,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.136.571,40
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	583.416,85
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	553.154,55
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	300.691.430,50
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	277.066,35
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	39.862,01
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	21.322,60
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	18.230,11
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	198.389,23
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	68.413,26
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	586.395,80
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	338.642,88
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	140.568,51
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	6.192.635,38
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	8.252,92
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	12.849,18
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.281.957,87
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVE	139.191,03
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	97.053,01
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	11.115,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	35.929,60



CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	1.176,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	1.740,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	1.888,83
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	281.938.108,99
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	501.178,09
3.3.90.39.3945	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	144.222,31
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	102,15
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	5.375,57
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	427.528,98
3.3.90.39.3959	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEMOVENTES	159,03
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.578,60
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	428.066,89
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	11.600,98
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	12.132,57
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	6.320,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	597.666,68
3.3.90.39.3987	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS COM ASSIST MEDIC	7.144.710,09
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	43.842,84
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	43.842,84
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	12.753,04
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	12.753,04
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	12.544.515,84
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	88.414,28
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	12.220.265,08
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	226.514,25
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	3.091,06
3.3.90.47.4718	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ITBI	6.231,17
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	87.647,64
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	87.647,64
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	517.116,82
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	517.116,82
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	170.136.956,64
3.3.90.92.0504	DESP DE EXERC. ANTERIORES PECULIO FACULTATIVO	300.488,17
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	236,52
3.3.90.92.3009	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.627,75
3.3.90.92.3028	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	272,00
3.3.90.92.3610	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS MEDICOS	22.119.839,17
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	246,16
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	8.944,78
3.3.90.92.3914	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONDOMINIO DE PREDIOS DA	2.571,26
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	3.280,52
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	5.870.344,98
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	88.526,14
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.263,07
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	135.266.086,92
3.3.90.92.3945	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENC LOC IMOV RENDA-IPERGS	1.428,93
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	127,69
3.3.90.92.3950	DESP DE EXERC. ANTERIORES CUSTAS JUDICIAIS	1.259,92
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	236,03
3.3.90.92.3987	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS COM ASSIST MEDIC	6.140.324,44
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	3.714,14
3.3.90.92.9304	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	150,00
3.3.90.92.9309	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARC DESPESA MEDICA	317.988,05
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	5.474.613,02
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	1.478,55
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	3.400,77
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	166.445,90
3.3.90.93.9309	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESPESA MEDICA	5.303.287,80
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.247.355,22
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	636.341,97
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	636.341,97
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	44.988,83
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	44.988,83
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	573.446,72
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	16.916,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.482,92
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	8.236,50
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.940,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	541.271,30
4.4.90.52.5232	EQUIP. E MATERIAL AQUIS DESENV SOFTWARE	3.600,00
4.4.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	17.906,42
4.4.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	17.906,42
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	611.013,25
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	611.013,25
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	611.013,25
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	611.013,25
TOTAL GERAL ==>>>>		1.901.311.518,22

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.321.424.093,30
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	578.640.069,70
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.900.064.163,00
INVESTIMENTOS	=>	636.341,97
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	611.013,25
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.247.355,22
TOTAL GERAL	=>	1.901.311.518,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	1.173.699.812,00	1.225.090.244,73	51.390.432,73
120000	RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.168.267.911,00	1.215.006.290,87	46.738.379,87
121000	CONTRIBUICOES SOCIAIS	1.168.267.911,00	1.215.006.290,87	46.738.379,87
121029	CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS DO REGIME	534.738.804,00	528.270.973,12	6.467.830,88-
121046	COMPENSACAO PREVID. ENTRE REGIME GERAL E OS	70.000.000,00	26.005.289,71	43.994.710,29-
121049	CONTRIBUICAO PARA ASSISTENCIA MEDICA	357.182.626,00	439.843.687,88	82.661.061,88
121099	OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	206.346.481,00	220.886.340,16	14.539.859,16
130000	RECEITA PATRIMONIAL	3.820.000,00	3.532.340,58	287.659,42-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	1.800.000,00	2.108.088,35	308.088,35
131100	ALUGUEIS	1.800.000,00	2.108.088,35	308.088,35
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	2.020.000,00	1.424.252,23	595.747,77-
132100	JUROS DE TITULOS DE RENDA	0,00	213.612,80	213.612,80
132200	DIVIDENDOS	100.000,00	218.523,20	118.523,20
132201	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	100.000,00	218.523,20	118.523,20
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	1.920.000,00	992.116,23	927.883,77-
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	1.920.000,00	992.116,23	927.883,77-
160000	RECEITA DE SERVICOS	771.519,00	545.882,36	225.636,64-
160002	SERVICOS FINANCEIROS	519.045,00	306.554,84	212.490,16-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	242.474,00	235.597,52	6.876,48-
160019	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAI	10.000,00	3.730,00	6.270,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	840.382,00	6.005.730,92	5.165.348,92
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	417.382,00	363.933,58	53.448,42-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	417.382,00	363.933,58	53.448,42-
191927	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	417.382,00	363.933,58	53.448,42-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	53.000,00	643.473,57	590.473,57
192100	INDENIZACOES	3.000,00	2.026,89	973,11-
192199	OUTRAS INDENIZACOES	3.000,00	2.026,89	973,11-
192200	RESTITUICOES	50.000,00	641.446,68	591.446,68
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	50.000,00	641.446,68	591.446,68
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	0,00	2.005,68	2.005,68
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	0,00	2.005,68	2.005,68
199000	RECEITAS DIVERSAS	370.000,00	4.996.318,09	4.626.318,09
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	3.063.736,95	3.063.736,95
199099	OUTRAS RECEITAS	370.000,00	1.932.581,14	1.562.581,14
200000	RECEITAS DE CAPITAL	3.028.467,00	798.553,75	2.229.913,25-
220000	ALIENACAO DE BENS	2.500.000,00	263.684,61	2.236.315,39-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	1.864,47	1.864,47
221100	ALIENACAO DE TITULOS MOBILIARIOS	0,00	64,47	64,47
221199	RECEITA DE OUTROS TITULOS MOBILIARIOS	0,00	64,47	64,47
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	1.800,00	1.800,00
222000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	2.500.000,00	261.820,14	2.238.179,86-
222900	ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	2.500.000,00	261.820,14	2.238.179,86-
230000	AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	528.467,00	534.869,14	6.402,14
230070	OUTRAS AMORTIZACOES DE EMPRESTIMOS	528.467,00	534.869,14	6.402,14
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	2.118.811,62-	2.118.811,62-
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.288.711,85-	1.288.711,85-
800000	RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	214.970,35-	214.970,35-
T O T A L		1.176.728.279,00	1.225.888.798,48	49.160.519,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO					
IO GRANDE DO SUL - IPERGS		56.949.271,78	1.037.007.199,25	542.955.447,17	264.399.600,02
SOMA.....		56.949.271,78	1.037.007.199,25	542.955.447,17	264.399.600,02
TOTAL.....		56.949.271,78	1.037.007.199,25	542.955.447,17	264.399.600,02

EXERCICIO DE 2006		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS		1.901.311.518,22			
SOMA.....		1.901.311.518,22			
TOTAL.....		1.901.311.518,22			

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPER			
DOTACOES INICIAIS	1.751.964.815,00	3.227.167,00	1.755.191.982,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	368.189.844,00	290.000,00	368.479.844,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	32.231.844,00	80.000,00	32.311.844,00
AUTORIZADA	2.087.922.815,00	3.437.167,00	2.091.359.982,00
REALIZADA	1.900.064.163,00	1.247.355,22	1.901.311.518,22
DIFERENCA	187.858.652,00	2.189.811,78	190.048.463,78
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.755.191.982,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			368.479.844,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			32.311.844,00
AUTORIZADA			2.091.359.982,00
REALIZADA			1.901.311.518,22
DIFERENCA			190.048.463,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	50.379.228,00	6.570.043,78	56.949.271,78
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	50.379.228,00	6.570.043,78	56.949.271,78
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	50.379.228,00	6.570.043,78	56.949.271,78
09	PREVIDENCIA SOCIAL	2.448.658,45	1.034.558.540,80	1.037.007.199,25
09.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	2.448.658,45	1.034.558.540,80	1.037.007.199,25
09.0272.0093	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES E PENSIONISTAS DO ESTADO		1.034.558.540,80	1.034.558.540,80
09.0272.0104	CONCESSAO DE BENEFICIOS	2.448.658,45		2.448.658,45
10	SAUDE	358.410.703,99	184.544.743,18	542.955.447,17
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	358.410.703,99	184.544.743,18	542.955.447,17
10.0302.0103	ASSISTENCIA A SAUDE DO SERVIDOR PUBLICO E SEUS DEPENDENTES	358.410.703,99	184.544.743,18	542.955.447,17
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.170.917,25	263.228.682,77	264.399.600,02
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.170.917,25		1.170.917,25
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	1.170.917,25		1.170.917,25
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		263.228.682,77	263.228.682,77
28.0846.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		263.228.682,77	263.228.682,77
TOTAL GERAL =>		412.409.507,69	1.488.902.010,53	1.901.311.518,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.168.267.911,00	1.215.006.290,87	46.738.379,87
RECEITA PATRIMONIAL	3.820.000,00	3.532.340,58	287.659,42-
RECEITA DE SERVICOS	771.519,00	545.882,36	225.636,64-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	840.382,00	6.005.730,92	5.165.348,92
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.173.699.812,00	1.225.090.244,73	51.390.432,73
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	2.500.000,00	263.684,61	2.236.315,39-
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	528.467,00	534.869,14	6.402,14
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	3.028.467,00	798.553,75	2.229.913,25-
SOMA	1.176.728.279,00	1.225.888.798,48	49.160.519,48
DEFICIT	914.631.703,00	675.422.719,74	239.208.983,26-
TOTAL	2.091.359.982,00	1.901.311.518,22	190.048.463,78-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	2.091.359.982,00	1.901.311.518,22	190.048.463,78-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	2.091.359.982,00	1.901.311.518,22	190.048.463,78-
TOTAL	2.091.359.982,00	1.901.311.518,22	190.048.463,78-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00EULIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15



R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	56.949.271,78
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.215.006.290,87	PREVIDENCIA SOCIAL	1.037.007.199,25
RECEITA PATRIMONIAL	3.532.340,58	SAUDE	542.955.447,17
RECEITA DE SERVICOS	545.882,36	ENCARGOS ESPECIAIS	264.399.600,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.005.730,92	SOMA.....	1.901.311.518,22
SOMA.....	1.225.090.244,73	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	439.403.869,30
ALIENACAO DE BENS	263.684,61	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	53.719.568,59
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	534.869,14	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	80.759,13
SOMA.....	798.553,75	DEPOSITOS	528.762.271,67
TOTAL.....	1.225.888.798,48	DIVERSOS	78.020.420,92
		SOMA.....	1.099.986.889,61
		TOTAL.....	3.001.298.407,83
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	434.806.590,08	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	321.066.271,74	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	62.333,34	SOMA.....	0,00
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	98.595,60	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	622.842.499,62	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	78.360.018,30		
SOMA.....	1.457.236.308,68		
TOTAL.....	2.683.125.107,16		
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	43.051.717,98
INTRAGOVERNAMENTAIS	340.624.514,04	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.209.147,80
SOMA.....	340.624.514,04	BANCOS, C/VINCULADAS	1.802.705,26
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	51.063.571,04
BANCOS C/DISPOSICAO	26.586.903,75		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	488.653,12		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.536.800,80		
SOMA.....	28.612.357,67		
TOTAL.....	3.052.361.978,87	TOTAL.....	3.052.361.978,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	43.051.717,98	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.275.116,21
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.209.147,80	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	49.260.865,78	ENCARGOS A PAGAR	35.463,63
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	162.661,82
BANCOS, C/VINCULADAS	1.802.705,26	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.663,28
SOMA.....	1.802.705,26	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.532.905,71
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS	4.793.460,80	FGTS A RECOLHER	20.065,62
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.603.627,47	FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	50.696.145,72
SOMA.....	6.397.088,27	BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
TOTAL.....	57.460.659,31	PAGAR	97.655,98
		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.382.065.749,07
ATIVO PERMANENTE		HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	42,50
BENS DA ENTIDADE		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
BENS MOVEIS	1.566.098,86	LABORATORIAIS A PAGAR	12.889.507,72
BENS IMOVEIS	88.421.754,42	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	1.182,69
SOMA.....	89.987.853,28	FORNECEDORES DE ORTESES E PROTESES	2.953.182,94
PARTICIPACOES		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	585.685,40
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	1.453.319.028,29
SOB CONTROLE DO ESTADO	853.152,99	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	62.333,34
DIVERSAS	270.875,46	SOMA.....	62.333,34
SOMA.....	1.124.028,45	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
CREDITOS		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
DEVEDORES POR LOCACAO	4.300.839,80	PREVIDENCIARIOS	76.187,02
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	5.141.186,50	SOMA.....	76.187,02
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES		DEPOSITOS	
PREVIDENCIARIAS	218.022.114,14	DEPOSITOS	542.911.708,78
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS		SOMA.....	542.911.708,78
HABITACIONAIS CONCEDIDOS	91.936.227,30	DIVERSOS	
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	24.797.821,87	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	1.287.855,07
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	137.006,63	OUTROS CREDORES	2.011.822,96
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	6.134.955,07	SOMA.....	3.299.678,03
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES - IPE SAUDE	123.000.415,59	TOTAL.....	1.999.668.935,46
DEVEDORES POR CONSIGNACOES IPE-SAUDE	22.942.098,51		
SOMA.....	496.412.665,41	PASSIVO PERMANENTE	
DIVIDA ATIVA		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.599.874.982,78	DEBITOS PARCELADOS	73.389.576,51
SOMA.....	1.599.874.982,78	DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	52.514.244,81
DIVERSOS		SOMA.....	125.903.821,32
BENS DE VENDA	14.264.137,00	RESERVAS TECNICAS	
ALMOXARIFADOS	213.070,01	RESERVAS ATUARIAIS	4.461.906.972,83
SOMA.....	14.477.207,01	SOMA.....	4.461.906.972,83
TOTAL.....	2.201.876.736,93	TOTAL.....	4.587.810.794,15
SOMA DO ATIVO REAL	2.259.337.396,24	SOMA DO PASSIVO REAL	6.587.479.729,61
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO COMPENSADO	
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	4.328.142.333,37	TERCEIROS	
SOMA.....	6.587.479.729,61	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	213.070,01
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	213.070,01
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	213.070,01	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	213.070,01	VALORES	102.078,41
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	102.078,41
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	102.078,41	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	102.078,41	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	951.498.140,48
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	951.498.140,48	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	94.556,00	RISCOS	94.556,00
VALORES PENDENTES PENSOES INTEGRAIS	139.115.916,67	PENSOES INTEGRAIS	139.115.916,67
VALORES MEDICOS HOSPITALARES A		MEDICOS HOSPITALARES	138.725.160,00
PROCESSAR	138.725.160,00	SOMA.....	1.229.433.773,15
SOMA.....	1.229.433.773,15	TOTAL.....	1.229.748.921,57
TOTAL.....	1.229.748.921,57		
TOTAL GERAL.....	7.817.228.651,18	TOTAL GERAL.....	7.817.228.651,18

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS  
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002  
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.215.006.290,87	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.321.424.093,30
RECEITA PATRIMONIAL	3.532.340,58	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	578.640.069,70
RECEITA DE SERVICOS	545.882,36		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.005.730,92	SOMA.....	1.900.064.163,00
SOMA.....	1.225.090.244,73	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	636.341,97
ALIENACAO DE BENS	263.684,61	AMORTIZACAO DA DIVIDA	611.013,25
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	534.869,14	SOMA.....	1.247.355,22
SOMA.....	798.553,75	TOTAL.....	1.901.311.518,22
TOTAL.....	1.225.888.798,48	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIENACAO DE BENS DE VENDA	39.850,00
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	611.013,25	ALIENACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	573.446,72	DIVERSAS	64,47
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	44.988,83	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
SOMA.....	1.229.448,80	FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	579.306,87
		ALIENACAO DE BENS MOVEIS	1.800,00
		ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	221.970,14
		SOMA.....	842.991,48
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	514.504,32	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	667.478,81	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	5.209.677,33
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE BENS DE VENDA	14.974,24
EMPR S/CONTROLE DO ES	26.138,14	BAIXA DE CREDITOS POR LOCACAO	101.771,81
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INDEVIDOS	979.949,83	S/CONTROLE DO ESTADO	16.386,76
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
PREVIDENCIARIAS	18.905.899,67	DIVERSAS	12.473,07
INSCRICAO DE CREDITOS POR		BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS	
FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	3.259.192,11	HABITACIONAIS	56.461.893,45
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	19.615.330,58	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA -	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	14.796.354,46	CONTRATOS	4.882.549,35
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	29.733,59	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	14.796.354,46
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	4.726.301,41	BAIXA DE BENS MOVEIS	16.284,31
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
SERVICOS	395.268,61	CONCEDIDOS	20.797,21
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	275.506,52	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	280.264,91
REVERSAO DE RESERVAS ATUARIAIS	4.103.852.798,38	CONSTITUICAO DE RESERVAS ATUARIAIS	4.461.906.972,83
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO		BAIXA DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	
TRIBUTARIA	18.998.979,65	IPÉ-SAÚDE	11.526.475,94
INSCRICAO DE CRED POR CONTRIBUIC		SOMA.....	4.555.246.875,67
PREVIDENC PARA O IPE-SAUD	55.253.572,75		
SOMA.....	4.242.297.008,83		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	340.624.514,04		
SOMA.....	340.624.514,04		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
VALORIZACAO DE BENS IMOVEIS	13.970,14		
SOMA.....	13.970,14		
TOTAL.....	5.810.053.740,29		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	647.347.645,08		
TOTAL.....	6.457.401.385,37	TOTAL.....	6.457.401.385,37

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS  
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAIS

RAFE033/00002  
ANEXO N. 15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91

JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	240.794,31-	2.219.407,20	185.085,30	2.275.116,21-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	27.690,00-	28.537,60	27.690,00	28.537,60-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	34.331,45-	6.413,64	33.819,06	6.926,03-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	218.100,03-	160.621,28	216.059,49	162.661,82-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.300,00-	3.663,28	3.300,00	3.663,28-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.167.010,99-	1.523.740,48	1.167.010,99	1.523.740,48-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	19.929,09-	20.065,62	19.929,09	20.065,62-
FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	44.408.960,05-	50.520.046,65	44.232.860,98	50.696.145,72-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	16.741,56-	9.165,23	16.741,56	9.165,23-
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	59.950,67-	96.971,31	59.266,00	97.655,98-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.128.102.217,32-	258.774.194,63	4.810.662,88	1.382.065.749,07-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	0,00	42,50	0,00	42,50-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	11.657.554,67-	4.163.351,29	2.931.398,24	12.889.507,72-
FGTS A RECOLHER	15.115,43-	0,00	15.115,43	0,00-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	274,25-	0,00	274,25	0,00-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	26,28-	0,00	26,28	0,00-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	1.182,69	0,00	1.182,69-
FORNECEDORES DE ORTESES E PROTESES	0,00	2.953.182,94	0,00	2.953.182,94-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	329,04-	585.685,40	329,04	585.685,40-
SUBTOTAL.....	1.185.972.325,14-	321.066.271,74	53.719.568,59	1.453.319.028,29-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	62.333,34	0,00	62.333,34-
SUBTOTAL.....	0,00	62.333,34	0,00	62.333,34-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	58.350,55-	98.595,60	80.759,13	76.187,02-
SUBTOTAL.....	58.350,55-	98.595,60	80.759,13	76.187,02-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	448.831.480,83-	622.842.499,62	528.762.271,67	542.911.708,78-
SUBTOTAL.....	448.831.480,83-	622.842.499,62	528.762.271,67	542.911.708,78-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	1.049.629,31-	2.839.690,87	2.601.465,11	1.287.855,07-
OUTROS CREDORES	1.910.451,34-	75.520.327,43	75.418.955,81	2.011.822,96-
SUBTOTAL.....	2.960.080,65-	78.360.018,30	78.020.420,92	3.299.678,03-
TOTAL.....	1.637.822.237,17-	1.022.429.718,60	660.583.020,31	1.999.668.935,46-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	1.215.006.290,87	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.321.424.093,30
RECEITA PATRIMONIAL	3.532.340,58	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	578.640.069,70
RECEITA DE SERVICOS	545.882,36		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6.005.730,92	SOMA.....	1.900.064.163,00
SOMA.....	1.225.090.244,73	TOTAL.....	1.900.064.163,00
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	674.973.918,27	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	674.973.918,27
TOTAL.....	1.900.064.163,00	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	636.341,97
ALIENACAO DE BENS	263.684,61	AMORTIZACAO DA DIVIDA	611.013,25
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	534.869,14	SOMA.....	1.247.355,22
SOMA.....	798.553,75	TOTAL.....	676.221.273,49
DEFICIT	675.422.719,74		
TOTAL.....	676.221.273,49		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.225.090.244,73	DESPESAS CORRENTES.....	1.900.064.163,00
RECEITAS DE CAPITAL.....	798.553,75	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.247.355,22
DEFICIT.....	675.422.719,74	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	1.901.311.518,22	TOTAL.....	1.901.311.518,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

OTOMAR OLEQUES VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC 232.047.880-91  
CIC 631.929.850/20JORGE PERACIO DA ROSA SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CIC 081.159.900-00EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
TEC. CONTABILIDADE CRCRS 36.839  
CIC 121.379.870-15

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
42 INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS	1.321.424.093,30		578.640.069,70	636.341,97	611.013,25		1.901.311.518,22
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1.271.429.259,69		394.095.326,52	636.341,97	611.013,25		1.666.771.941,43
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			184.544.743,18				184.544.743,18
CONVENIOS	49.994.833,61						49.994.833,61
T O T A L	1.321.424.093,30		578.640.069,70	636.341,97	611.013,25		1.901.311.518,22



EXERCICIO DE 2006		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	23060753,11		32659069,87	618435,55		611013,25		56.949.271,78
PROPRIOS DA AUTARQUIA	23060753,11		32659069,87	618435,55		611013,25		56.949.271,78
09 PREVIDENCIA SOCIAL	1034498763,41		2508435,84					1.037.007.199,25
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1034498763,41		2508435,84					1.037.007.199,25
10 SAUDE			542955447,17					542.955.447,17
PROPRIOS DA AUTARQUIA			358410703,99					358.410.703,99
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			184544743,18					184.544.743,18
28 ENCARGOS ESPECIAIS	263864576,78		517116,82	17906,42				264.399.600,02
PROPRIOS DA AUTARQUIA	213869743,17		517116,82	17906,42				214.404.766,41
CONVENIOS	49994833,61							49.994.833,61
T O T A L	1321424093,30		578640069,70	636341,97		611013,25		1.901.311.518,22
R E S U M O								
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1271429259,69		394095326,52	636341,97		611013,25		1.666.771.941,43
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			184544743,18					184.544.743,18
CONVENIOS	49994833,61							49.994.833,61
T O T A L	1321424093,30		578640069,70	636341,97		611013,25		1.901.311.518,22

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSIÇÃO EM 31-12-2006
	LEI	DATA		Variações		Resgate	
				Passivas	Ativas		
<b>Débitos Parcelados</b>	MP-38	14/05/2002	68.790.912,43	5.209.677,33		611.013,25	73.389.576,51
<b>Com o Ministério da Fazenda - PASEP</b>							
Termo de Parcelamento de 26/09/2002							
TESOURO DO ESTADO			47.631.695,46	4.882.549,35	-0-	-0-	52.514.244,81
<b>Total</b>			116.422.607,89	10.092.226,68	-0-	611.013,25	125.903.821,32

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

  
 OTOMAR OLEGUÉS VIVIAN  
 PRESIDENTE  
 CIC-MF 232047880/91

  
 JORGE PERÁCIO DA R. SANTOS  
 DIRETOR FINANCEIRO  
 CIC-MF 081159900/00

  
 EUCLIDES WORTMANN PITOMBO  
 CHEFE DA DIV. DE CONTABILIDADE  
 TEC. CONT. CRCRS 36.839

**NOME DA ENTIDADE**

**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2005.**

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44764 de 30.11.06 e a Instrução Normativa CAGE 02/06, de 31.07.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 2.931.398,24
- b) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 787.598,79 excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

  
OTOMAR OLEGUÊS VIVIAN  
PRESIDENTE  
CIC-MF 232047880/91

  
JORGE PERACOP DA R. SANTOS  
DIRETOR FINANCEIRO  
CICI-MF 081159900/00

  
EUCLIDES W. PITOMBO  
CHEFE DIV. DE CONTABILIDADE  
TEC. CONT. CRCRS 36.839

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: EUCLIDES WORTMANN PITOMBO

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-036839/O-6

CPF: 121.379.870-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29007 em 13.02.2007 - 15:53:52

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Instituto Gaúcho de  
Tradição e Folclore

IGTF



EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGÃO: 62 - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF					
U.O. : 62.01 - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - IGTF					
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
13	CULTURA		826.173,22	826.173,22	
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		826.173,22	826.173,22	
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS		826.173,22	826.173,22	
TOTAL DA U.O. =>			826.173,22	826.173,22	
TOTAL DO ORGÃO =>			826.173,22	826.173,22	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCRCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO				
DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		826.173,22	826.173,22
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		826.173,22	826.173,22
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		826.173,22	826.173,22
TOTAL GERAL =>			826.173,22	826.173,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	826.173,22
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	738.672,59
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	738.672,59
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	4.208,52
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	4.208,52
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	662.687,48
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	345.164,74
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	100.929,18
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	100.462,90
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	114.687,92
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.442,74
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	71.776,59
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	16.201,51
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	55.575,08
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87.500,63
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	87.500,63
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	1.743,72
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	1.743,72
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	3.991,77
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	238,80
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	468,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	580,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	42,90
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	262,12
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	2.399,95
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	827,50
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	827,50
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	56.924,95
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	926,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	200,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	16.791,29
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.442,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	8.971,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	679,60
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	9.632,52
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	16.114,51
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	2.168,03
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	1.205,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	1.205,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	15.333,99
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	15.333,99
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	7.473,70
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	7.473,70
TOTAL GERAL =====>		826.173,22

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =&gt; 738.672,59

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =&gt; 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 87.500,63

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 826.173,22

INVESTIMENTOS =&gt; 0,00

INVERSOES FINANCEIRAS =&gt; 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA =&gt; 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA =&gt; 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =&gt; 0,00

TOTAL GERAL =&gt; 826.173,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCRCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00



EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE  
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADA

RAFE023/00001

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	10.500,00	0,00	10.500,00-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	0,00	10.000,00-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	10.000,00	0,00	10.000,00-
131100 ALUGUEIS	10.000,00	0,00	10.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	0,00	500,00-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	200,00	0,00	200,00-
192200 RESTITUICOES	200,00	0,00	200,00-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	200,00	0,00	200,00-
199000 RECEITAS DIVERSAS	300,00	0,00	300,00-
199099 OUTRAS RECEITAS	300,00	0,00	300,00-
T O T A L	10.500,00	0,00	10.500,00-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCRCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9 R\$	
	FUNCOES	CULTURA	T O T A L		
ORGAOS					
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO FOLCLORE - FIGTF					
	SOMA.....	826.173,22	826.173,22		
		826.173,22	826.173,22		
	TOTAL.....	826.173,22	826.173,22		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF			
DOTAÇÕES INICIAIS	1.086.199,00	1.964,00	1.088.163,00
CREDITOS ESPECIAIS	24.933,00	0,00	24.933,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	0,00	29.905,00	29.905,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	29.905,00	0,00	29.905,00
AUTORIZADA	1.081.227,00	31.869,00	1.113.096,00
REALIZADA	826.173,22	0,00	826.173,22
DIFERENÇA	255.053,78	31.869,00	286.922,78
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			1.088.163,00
CREDITOS ESPECIAIS			24.933,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			29.905,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			29.905,00
AUTORIZADA			1.113.096,00
REALIZADA			826.173,22
DIFERENÇA			286.922,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04

FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	826.173,22		826.173,22
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	826.173,22		826.173,22
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACÕES E AUTARQUIAS	826.173,22		826.173,22
TOTAL GERAL =>		826.173,22	0,00	826.173,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04

FABRÍCIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCRCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	0,00	10.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	0,00	500,00-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	10.500,00	0,00	10.500,00-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	10.500,00	0,00	10.500,00-
DEFICIT	1.102.596,00	826.173,22	276.422,78-
TOTAL	1.113.096,00	826.173,22	286.922,78-
D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.088.163,00	826.173,22	261.989,78-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	24.933,00	0,00	24.933,00-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.113.096,00	826.173,22	286.922,78-
TOTAL	1.113.096,00	826.173,22	286.922,78-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	826.173,22
SOMA.....	0,00	SOMA.....	826.173,22
TOTAL.....	0,00	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	319.282,38
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	24.986,25	DEPOSITOS	166.965,08
DEPOSITOS	171.223,32	SOMA.....	486.247,46
SOMA.....	196.209,57	TOTAL.....	1.312.420,68
TOTAL.....	196.209,57	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	804.932,60	SOMA.....	0,00
SOMA.....	804.932,60	OUTRAS OPERACOES	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	0,00
BANCOS C/DISPOSICAO	320.952,63	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	76.140,76	BANCOS C/DISPOSICAO	25.750,27
SOMA.....	397.093,39	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	60.064,61
TOTAL.....	1.398.235,56	SOMA.....	85.814,88
		TOTAL.....	1.398.235,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	25.750,27	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	15.186,64
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	60.064,61	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	8.117,63
SOMA.....	85.814,88	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.040,63
TOTAL.....	85.814,88	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	93.219,44
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	141,78
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	117.706,12
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	
BENS MOVEIS	70.767,84	DEPOSITOS	118.866,54
BENS IMOVEIS	161.370,31	SOMA.....	118.866,54
SOMA.....	232.138,15	TOTAL.....	236.572,66
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DE VENDA	81,86	TOTAL.....	0,00
ALMOXARIFADOS	2.895,04	SOMA DO PASSIVO REAL	236.572,66
SOMA.....	2.976,90		
TOTAL.....	235.115,05	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	320.929,93	SITUACAO LIQUIDA	
ATIVO COMPENSADO		ATIVO REAL LIQUIDO	84.357,27
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	320.929,93
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	2.895,04	PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	81,86	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
SOMA.....	2.976,90	TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	2.895,04
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	2,95	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	81,86
SOMA.....	2,95	SOMA.....	2.976,90
TOTAL.....	2.979,85	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	2,95
		SOMA.....	2,95
		TOTAL.....	2.979,85
TOTAL GERAL.....	323.909,78	TOTAL GERAL.....	323.909,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCRCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE  
DEMONSTRACAO DAS VARIACOES PATRIMONIAISRAFE033/00001  
ANEXO N. 15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
SOMA.....	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	738.672,59
TOTAL.....	0,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87.500,63
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	826.173,22
		TOTAL.....	826.173,22
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	12.674,36	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	12.674,36	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	12.674,36
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	12.674,36
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	804.932,60	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	804.932,60		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	817.606,96		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	21.240,62		
TOTAL.....	838.847,58	TOTAL.....	838.847,58

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCRCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00



EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE  
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001  
ANEXO N. 17  
R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	32.278,61-	12.801,44	29.893,41	15.186,64-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	279.137,76-	8.117,63	279.137,76	8.117,63-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.040,63-	0,00	0,00	1.040,63-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	99.545,25-	3.925,40	10.251,21	93.219,44-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	141,78	0,00	141,78-
SUBTOTAL.....	412.002,25-	24.986,25	319.282,38	117.706,12-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	114.608,30-	171.223,32	166.965,08	118.866,54-
SUBTOTAL.....	114.608,30-	171.223,32	166.965,08	118.866,54-
TOTAL.....	526.610,55-	196.209,57	486.247,46	236.572,66-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
PRESIDENTE  
CIC 196.154.850-04FABRICIO FERNANDES COELHO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 897.983.410-15JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
TCCCRS 06.422-00  
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE  
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
SOMA.....	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	738.672,59
DEFICIT	826.173,22	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	87.500,63
TOTAL.....	826.173,22	SOMA.....	826.173,22
		TOTAL.....	826.173,22
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	0,00	DESPESAS CORRENTES.....	826.173,22
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	0,00
DEFICIT.....	826.173,22	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	826.173,22	TOTAL.....	826.173,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 LUIZ CARLOS DO NASCIMENTO BORGES  
 PRESIDENTE  
 CIC 196.154.850-04  
 CIC 010.196.430-72

 FABRICIO FERNANDES COELHO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 897.983.410-15

 JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES  
 TCCRCRS 06.422-00  
 CIC 566.164.140/00  
 CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLC

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S   D E   D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
62 FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF	738.672,59		87.500,63				826.173,22
TESOURO-LIVRES	738.672,59		87.500,63				826.173,22
T O T A L	738.672,59		87.500,63				826.173,22

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
13 CULTURA	738672,59		87500,63					826.173,22
TESOURO-LIVRES	738672,59		87500,63					826.173,22
T O T A L	738672,59		87500,63					826.173,22
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	738672,59		87500,63					826.173,22
T O T A L	738672,59		87500,63					826.173,22

FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DíVIDA EXISTENTE INTERNA		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSICÃO EM	
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	POSICÃO EM	VARIACÕES PATRIMONIAIS		MUTACÕES PATRIMONIAIS DA DESPESA AMORTIZAÇÃO	POSICÃO EM
			PASSIVAS	ATIVAS		
DÉBITOS PARCELADOS						
Com Ministério da Fazenda - PASEP						
Termo de Parcelamento						
Com INSS						
SEM MOVIMENTO						
TOTAL						

*Luiz Carlos do Nascimento Borges*  
 Luiz Carlos do Nascimento Borges  
 Presidente  
 CPF-MF 196.154.859/04

*Fabricao Ferrandes Coelho*  
 Fabricao Ferrandes Coelho  
 Diretor Administrativo  
 CPF-MF 897.983.410-15

*Jussara de Fatima dos Santos Soares*  
 Jussara de Fatima dos Santos Soares  
 TCCRCRS 06.422-00  
 CIC-MF 566.164.140/00

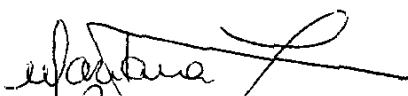


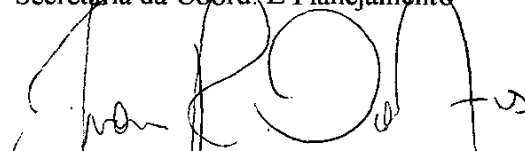
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA**  
**FIGTF - FUNDAÇÃO INSTITUTO GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE**

COMISSÃO DE CONTROLE

ATA Nº 008/2007

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de fevereiro de dois mil e sete, na Secretaria de Estado da Cultura, situada na praça Marechal Deodoro, 148, na sala de reuniões, das 12h00min às 13h30min, reuniu-se a Comissão de Controle da Entidade para dar cumprimento às suas atribuições, de acordo com o art. 14 do Decreto nº 23.613 de 27 de dezembro de 1974 e art. 2º do Regimento Interno, com a presença de seus membros, Marilana Zimmermann, representante da Secretaria da Coordenação e Planejamento e Ivan Rodrigues dos Santos, representante da Secretaria da Cultura, quando foram examinados os documentos do Balanço Geral do ano de 2006, que somados aos Processos de Execução Orçamentária examinados no decorrer do ano referido, serviram de subsídios para a emissão do seguinte PARECER: “ A Comissão de Controle da Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 4.478, de 09 de janeiro de 1963, art.39, e tendo concluído o exame dos demonstrativos contábeis relativos ao exercício do ano de 2006 (dois mil e seis), e de parecer que, ressalvados eventuais distorções que possam ser apontadas pela CAGE – Contadoria e Auditoria Geral do Estado, ou pelo Tribunal de Contas do Estado, ou ocasionada por ato ou fato de ordem contábil e ou administrativa que não tenha chegado ao conhecimento desta Comissão, o Balanço anual representa adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da referida fundação, em 31 de dezembro de 2006”. Sendo o que tratado na referida reunião, lavrou-se a presente ata, devidamente assinada pelos membros da Comissão.

  
MARILANA ZIMMERMANN  
Secretaria da Coord. E Planejamento

  
IVAN RODRIGUES DOS SANTOS  
Secretaria da Cultura

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-062422/O-0

CPF: 566.164.140-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:28.02.2007

Impresso pela internet sob N. 29010 em 13.02.2007 - 15:54:59

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Instituto Rio Grandense do Arroz  
IRGA





EXERCICIO DE 2006 INSTITUTO RIOGR DO ARROZ RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6  
 R\$

ORGAO: 38 - INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA

U.O. : 38.01 - INSTITUTO RIO-GRANDENSE DO ARROZ

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA	4.248.348,13	25.847.748,44	30.096.096,57
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.248.348,13		4.248.348,13
20.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	4.248.348,13		4.248.348,13
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		692.916,32	692.916,32
20.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		692.916,32	692.916,32
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		6.342.211,16	6.342.211,16
20.0273.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		6.342.211,16	6.342.211,16
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		5.308.318,03	5.308.318,03
20.0571.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		5.308.318,03	5.308.318,03
20.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		7.916.354,87	7.916.354,87
20.0573.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		7.916.354,87	7.916.354,87
20.0692	COMERCIALIZACAO		5.572.907,32	5.572.907,32
20.0692.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		5.572.907,32	5.572.907,32
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		15.040,74	15.040,74
20.0843.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		15.040,74	15.040,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS		639.908,72	639.908,72
28.0061	ACAO JUDICIARIA		119.908,72	119.908,72
28.0061.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		119.908,72	119.908,72
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		520.000,00	520.000,00
28.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		520.000,00	520.000,00
TOTAL DA U.O. =>		4.248.348,13	26.487.657,16	30.736.005,29
TOTAL DO ORGAO =>		4.248.348,13	26.487.657,16	30.736.005,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
 PRESIDENTE  
 CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
 CONTADOR CRCRS 037048  
 CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA	4.248.348,13	25.847.748,44	30.096.096,57
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.248.348,13		4.248.348,13
20.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	4.248.348,13		4.248.348,13
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		692.916,32	692.916,32
20.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		692.916,32	692.916,32
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		6.342.211,16	6.342.211,16
20.0273.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		6.342.211,16	6.342.211,16
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		5.308.318,03	5.308.318,03
20.0571.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		5.308.318,03	5.308.318,03
20.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		7.916.354,87	7.916.354,87
20.0573.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		7.916.354,87	7.916.354,87
20.0692	COMERCIALIZACAO		5.572.907,32	5.572.907,32
20.0692.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO S		5.572.907,32	5.572.907,32
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		15.040,74	15.040,74
20.0843.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		15.040,74	15.040,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS		639.908,72	639.908,72
28.0061	ACAO JUDICIARIA		119.908,72	119.908,72
28.0061.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		119.908,72	119.908,72
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		520.000,00	520.000,00
28.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		520.000,00	520.000,00
TOTAL GERAL =>		4.248.348,13	26.487.657,16	30.736.005,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	29.990.300,03
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	15.387.530,26
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	15.387.530,26
3.1.90.01	APLICACOES DIRETAS APOSENTADORIAS E REFORMAS	6.050.882,15
3.1.90.01.0107	APOSENTADORIAS E REFORMAS INATIVOS - CIVIL	5.582.243,89
3.1.90.01.0108	APOSENTADORIAS E REFORMAS 13º VENC-INATIVOS CIVIS	468.638,26
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	7.128.122,72
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.761.386,83
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	503.997,43
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	2.003.622,99
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.502.448,07
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	319.637,40
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	37.030,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	2.058.069,77
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	521.497,64
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.521.400,81
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	15.171,32
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	150.455,62
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	150.455,62
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.602.769,77
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	2.599.831,55
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	2.460.124,19
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	2.460.124,19
3.3.50.92	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L DESP DE EXERC. ANTERIORES	139.707,36
3.3.50.92.4301	DESP DE EXERC. ANTERIORES SUBVENCOES SOCIAIS	139.707,36
3.3.80.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. AO EXTERIOR	314.650,00
3.3.80.41	TRANSF. AO EXTERIOR CONTRIBUICOES	314.650,00
3.3.80.41.4105	CONTRIBUICOES ORGANISMOS INTERNACIONAIS	314.650,00
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	11.688.288,22
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	2.143.658,49
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	2.143.658,49
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	11.770,74
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	11.770,74
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	312.241,86
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	242.433,40
3.3.90.14.1404	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM POR ADI	61.656,17
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	8.152,29
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.172.219,83
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	18.556,58
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	24.189,89
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	354.886,93
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	74,57
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	12.845,13
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	45.235,44
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	6.952,68
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	218.006,42
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	2.804,33
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	103,50
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	2.736,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	931,00
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	22.045,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	56.569,30
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	5.900,45
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	14.922,53
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	3.450,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	59.028,64
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	197.124,63
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	125.715,51
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	47,30
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, PLA, BAN, PLA CART	94,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	106.981,46
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	721,50
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	70.758,60
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	35.501,36
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	592.544,59
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	592.544,59
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	50.378,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	23,00
3.3.90.36.3613	OUTROS SERV. DE TERC. FIS LIMPEZA E HIGIENE	46.785,00
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	3.570,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	534.328,38
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	534.328,38
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	3.919.206,02
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	156.583,20
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	693.716,32
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	17.060,50
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	5.999,20
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	22.500,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	247.977,82
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	1.035.163,20
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	124.257,23
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	464.844,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	10.156,99
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	197.470,36
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	700,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	48.074,21
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	2.136,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	131.454,38
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	55.499,23
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	113.658,04
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	48.413,59

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	36.293,52
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	84.754,54
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	10.125,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	5.600,00
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	5.752,12
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	27.998,16
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	1.300,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	1.048,77
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	325,80
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	11.358,56
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.324,80
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	19.854,00
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	3.123,20
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	312.194,26
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	18.526,24
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	1.152,78
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	350,00
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	2.460,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	183.425,53
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	183.425,53
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	390.023,48
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	47.481,40
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	281.750,00
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIA	1.909,06
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P	3.310,33
3.3.90.47.4710	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. ENCARGOS COM FUNRRURAL	55.572,69
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	58.866,30
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	58.866,30
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	745,72
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	745,72
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	465.856,67
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	337,01
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	30.068,95
3.3.90.92.3029	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULG PROMOC OU INSTITUC	3.500,00
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	430,65
3.3.90.92.3613	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	200,00
3.3.90.92.3904	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMISSOES E/OU TX ADMINIS	893,04
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	70,50
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	4.373,38
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.002,42
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	4.896,00
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	5.690,13
3.3.90.92.4702	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROG FORM PATR PUBL-PASEP	9.579,01
3.3.90.92.9305	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACOES	395.135,96
3.3.90.92.9308	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACAO PELO USO DE V	9.679,62
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	1.746.041,15
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	3.046,95
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	6.834,24
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	1.365.697,81
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	12.729,18
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	357.732,97
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	745.705,26
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	250.769,83
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	250.769,83
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	6.750,00
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	6.750,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	244.019,83
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	14.651,20
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	8.608,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	199,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	55.080,29
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	3.004,93
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	80.000,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	9.733,20
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	14.195,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.768,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	54.528,10
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	2.252,11
4.5.00.00	DESPESA CAPITAL INVERSOES FINANCEIRAS	479.894,69
4.5.90.00	INVERSOES FINANCEIRAS APLICACOES DIRETAS	479.894,69
4.5.90.62	APLICACOES DIRETAS AQUISICAO DE PRODUTOS	479.894,69
4.5.90.62.6201	AQUISICAO DE PRODUTOS FORMACAO DE ESTOQUES	479.894,69
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.040,74
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	15.040,74
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	15.040,74
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	15.040,74
TOTAL GERAL =====>		30.736.005,29

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	15.387.530,26
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	14.602.769,77
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	29.990.300,03
INVESTIMENTOS	=>	250.769,83
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	479.894,69
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	15.040,74
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	745.705,26
TOTAL GERAL	=>	30.736.005,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	42.120.000,00	30.081.517,48	12.038.482,52-
110000 RECEITA TRIBUTARIA	37.200.000,00	25.738.875,18	11.461.124,82-
112000 TAXAS	37.200.000,00	25.738.875,18	11.461.124,82-
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	37.200.000,00	25.738.875,18	11.461.124,82-
112297 TAXA DE COOPERACAO	37.200.000,00	25.738.875,18	11.461.124,82-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	160.000,00	147.220,34	12.779,66-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	160.000,00	63.857,94	96.142,06-
131100 ALUGUEIS	20.000,00	63.857,94	43.857,94
131200 ARRENDAMENTOS	140.000,00	0,00	140.000,00-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	83.362,40	83.362,40
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	83.362,40	83.362,40
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	0,00	83.362,40	83.362,40
140000 RECEITA AGROPECUARIA	500.000,00	0,00	500.000,00-
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	500.000,00	0,00	500.000,00-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	50.000,00	1.825,97	48.174,03-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	50.000,00	1.825,97	48.174,03-
152026 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	50.000,00	1.825,97	48.174,03-
160000 RECEITA DE SERVICOS	4.200.000,00	4.123.657,26	76.342,74-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	3.910.000,00	3.348.908,83	561.091,17-
160007 SERVICOS DE ARMAZENAGEM	30.000,00	16.261,65	13.738,35-
160010 SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	110.000,00	48.809,85	61.190,15-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	150.000,00	228.234,36	78.234,36
160017 SERVICOS AGROPECUARIOS	0,00	481.442,57	481.442,57
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	69.938,73	59.938,73
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	2.112,26	2.112,26
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	2.112,26	2.112,26
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	361,99	361,99
191999 OUTRAS MULTAS	0,00	1.750,27	1.750,27
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	10.000,00	41.084,51	31.084,51
192100 INDENIZACOES	10.000,00	12.805,30	2.805,30
192199 OUTRAS INDENIZACOES	10.000,00	12.805,30	2.805,30
192200 RESTITUICOES	0,00	28.279,21	28.279,21
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	28.279,21	28.279,21
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	26.741,96	26.741,96
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	26.735,96	26.735,96
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	6,00	6,00
200000 RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
220000 ALIENACAO DE BENS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
222000 ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
222900 ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
<b>T O T A L</b>	<b>43.120.000,00</b>	<b>30.081.517,48</b>	<b>13.038.482,52-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO RIOGR DO ARROZ		RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
			R\$

ORGAOS	FUNCOES	AGRICULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA		30.096.096,57	639.908,72	30.736.005,29
SOMA.....		30.096.096,57	639.908,72	30.736.005,29
TOTAL.....		30.096.096,57	639.908,72	30.736.005,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA			
DOTACOES INICIAIS	35.069.672,00	7.593.483,00	42.663.155,00
CREDITOS ESPECIAIS	556.845,00	0,00	556.845,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.870.135,96	0,00	2.870.135,96
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	510.000,00	0,00	510.000,00
AUTORIZADA	37.986.652,96	7.593.483,00	45.580.135,96
REALIZADA	29.990.300,03	745.705,26	30.736.005,29
DIFERENCA	7.996.352,93	6.847.777,74	14.844.130,67
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			42.663.155,00
CREDITOS ESPECIAIS			556.845,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.870.135,96
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			510.000,00
AUTORIZADA			45.580.135,96
REALIZADA			30.736.005,29
DIFERENCA			14.844.130,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68



EXERCICIO DE 2006	INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
20	AGRICULTURA	30.096.096,57		30.096.096,57
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.248.348,13		4.248.348,13
20.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	4.248.348,13		4.248.348,13
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL	692.916,32		692.916,32
20.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	692.916,32		692.916,32
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	6.342.211,16		6.342.211,16
20.0273.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	6.342.211,16		6.342.211,16
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	5.308.318,03		5.308.318,03
20.0571.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS	5.308.318,03		5.308.318,03
20.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	7.916.354,87		7.916.354,87
20.0573.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS	7.916.354,87		7.916.354,87
20.0692	COMERCIALIZACAO	5.572.907,32		5.572.907,32
20.0692.0105	AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DE ARROZ NO ESTADO DO RS	5.572.907,32		5.572.907,32
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA	15.040,74		15.040,74
20.0843.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	15.040,74		15.040,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS	639.908,72		639.908,72
28.0061	ACAO JUDICIARIA	119.908,72		119.908,72
28.0061.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	119.908,72		119.908,72
28.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	520.000,00		520.000,00
28.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	520.000,00		520.000,00
TOTAL GERAL =>		30.736.005,29	0,00	30.736.005,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	37.200.000,00	25.738.875,18	11.461.124,82-
RECEITA PATRIMONIAL	160.000,00	147.220,34	12.779,66-
RECEITA AGROPECUARIA	500.000,00	0,00	500.000,00-
RECEITA INDUSTRIAL	50.000,00	1.825,97	48.174,03-
RECEITA DE SERVICOS	4.200.000,00	4.123.657,26	76.342,74-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.000,00	69.938,73	59.938,73
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	42.120.000,00	30.081.517,48	12.038.482,52-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
SOMA	43.120.000,00	30.081.517,48	13.038.482,52-
DEFICIT	2.460.135,96	654.487,81	1.805.648,15-
TOTAL	45.580.135,96	30.736.005,29	14.844.130,67-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	45.023.290,96	30.216.005,29	14.807.285,67-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	556.845,00	520.000,00	36.845,00-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	45.580.135,96	30.736.005,29	14.844.130,67-
TOTAL	45.580.135,96	30.736.005,29	14.844.130,67-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		AGRICULTURA	30.096.096,57
RECEITA TRIBUTARIA	25.738.875,18	ENCARGOS ESPECIAIS	639.908,72
RECEITA PATRIMONIAL	147.220,34	SOMA.....	30.736.005,29
RECEITA INDUSTRIAL	1.825,97	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	4.123.657,26	REALIZAVEL	1.246.609,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.938,73	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.328.134,14
SOMA.....	30.081.517,48	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	389.301,94
TOTAL.....	30.081.517,48	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.978,95
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	4.325.512,06
REALIZAVEL	1.247.637,00	SOMA.....	9.292.536,59
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.779.941,77	TOTAL.....	40.028.541,88
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	150.403,49	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	1.818,23	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	4.043.615,85	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SOMA.....	7.223.416,34	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	37.304.933,82	OUTRAS OPERACOES	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	CAIXA	31,32
SOMA.....	0,00	BANCOS C/DISPOSICAO	36.402,10
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
CAIXA	46,79	IMEDIATA	709.316,96
BANCOS C/DISPOSICAO	86.498,26	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	727.844,10
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
IMEDIATA	1.194.159,93	VINCULADOS	427.608,30
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.133.969,97	BANCOS, C/VINCULADAS	7.343,32
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		SOMA.....	1.908.546,10
VINCULADOS	217.479,21	TOTAL.....	41.937.087,98
SOMA.....	4.632.154,16		
TOTAL.....	41.937.087,98		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	31,32	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	149.028,84
BANCOS C/DISPOSICAO	36.402,10	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	158.592,56
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
IMEDIATA	709.316,96	ENCARGOS A PAGAR	10.464,04
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	727.844,10	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	278.016,62
SOMA.....	1.473.594,48	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	74.574,69
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	17.395,57
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	427.608,30	FGTS A RECOLHER	389.189,82
BANCOS, C/VINCULADAS	7.343,32	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	119.908,72
SOMA.....	434.951,62	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	223.214,16
DEVEDORES	1.949,24	SOMA.....	1.420.385,02
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.573.615,74	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	2.575.564,98	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	72.935,87
TOTAL.....	4.484.111,08	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	74.935,00
		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.350,00
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	25,20
		FGTS A LIQUIDAR	1.157,42
		SOMA.....	150.403,49
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS MOVEIS	5.906.293,41	PREVIDENCIARIOS	1.818,23
BENS IMOVEIS	26.719.759,32	SOMA.....	1.818,23
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	31.718,88	DEPOSITOS	
SOMA.....	32.657.771,61	DEPOSITOS	4.428.300,79
PARTICIPACOES		SOMA.....	4.428.300,79
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	6.000.907,53
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.662,03		
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSAS	814,87	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	6.476,90	DEBITOS PARCELADOS	1.325.188,59
CREDITOS		SOMA.....	1.325.188,59
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		TOTAL.....	1.325.188,59
RESPONSABILIDADE	30.063,51	SOMA DO PASSIVO REAL	7.326.096,12
DEVEDORES POR LOCACAO	1.616,43		
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,01	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	67.692,45	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	1.517.219,34	ATIVO REAL LIQUIDO	37.787.751,01
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	4.976.635,87	SOMA.....	45.113.847,13
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	9.626,70	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	6.602.854,31	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA		TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSABILIDADE	3.279,49	TERCEIROS	3.059.297,83
SOMA.....	3.279,49	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	83.132,35
DIVERSOS		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	3.841.892,40
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	6.984.322,58
AQUISICAO OU FORMACAO	13.227,01	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE VENDA	1.262.994,38	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ALMOXARIFADOS	83.132,35	VALORES	396.270,96
SOMA.....	1.359.353,74	SOMA.....	396.270,96
TOTAL.....	40.629.736,05	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA DO ATIVO REAL	45.113.847,13	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	6.476,90
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TOTAL.....	7.387.070,44
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	3.059.297,83		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	83.132,35	VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	396.270,96
ENTIDADE	3.841.892,40	SOMA.....	396.270,96
SOMA.....	6.984.322,58	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES DE TERCEIROS		CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	396.270,96	SOMA.....	6.476,90
SOMA.....	396.270,96	TOTAL.....	7.387.070,44
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL GERAL.....	52.500.917,57
CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90		
SOMA.....	6.476,90		
TOTAL.....	7.387.070,44		
TOTAL GERAL.....	52.500.917,57		

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ  
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002  
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	25.738.875,18	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.387.530,26
RECEITA PATRIMONIAL	147.220,34	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.602.769,77
RECEITA INDUSTRIAL	1.825,97		
RECEITA DE SERVICOS	4.123.657,26	SOMA.....	29.990.300,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.938,73		
SOMA.....	30.081.517,48	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	30.081.517,48	INVESTIMENTOS	250.769,83
		INVERSOES FINANCEIRAS	479.894,69
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.040,74
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	745.705,26
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	15.040,74	TOTAL.....	30.736.005,29
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	13.227,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
PRODUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE VENDA	479.894,69	FASE AQUIS/FORMACAO	6.779,90
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	230.792,83	SOMA.....	6.779,90
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	6.750,00		
SOMA.....	745.705,26		
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
RESPONSABILIDADE	4.682,00	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	153.906,47
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	2.695.560,53	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	2.078,27	RESPONSABILIDADE	6.845,26
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	7.067,10	BAIXA DE BENS DE VENDA	2.874.075,16
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	19.346,96	BAIXA DE CREDITOS POR LOCACAO	461,84
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	20.000,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	7.067,10
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS MOVEIS	6.957,50
CONCEDIDOS	5.205,88	BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES	
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES		MERCANTIS	161.235,14
MERCANTIS	26.392,80	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SERVICOS	1.849.398,20
SERVICOS	2.718.581,49	BAIXA DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE		PROVENTOS	4.207,16
PROVENTOS	4.631,85	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	137.973,18
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	169.816,29	SOMA.....	5.202.127,01
SOMA.....	5.673.363,17		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	35.944.912,20
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	555.673,71
TOTAL.....	36.500.585,91	TOTAL.....	36.500.585,91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.465.360,81-	504.897,88	2.821.229,85	149.028,84-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	76.418,62-	158.592,56	76.418,62	158.592,56-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	7.767,21-	10.464,04	7.767,21	10.464,04-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	9.497,24-	278.016,62	9.497,24	278.016,62-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.540,08-	76.921,03	3.886,42	74.574,69-
PLS E PASEP A RECOLHER	50.000,00-	17.299,42	50.000,00	17.299,42-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	157.550,71-	389.364,34	157.725,23	389.189,82-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	96,15	0,00	96,15-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	119.908,72	0,00	119.908,72-
DIARIAS A PAGAR	0,00	3,36	3,36	0,00
FGTS A RECOLHER	2.691,12-	0,00	2.691,12	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	197.421,68-	224.377,65	198.585,17	223.214,16-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	329,92-	0,00	329,92	0,00
SUBTOTAL.....	2.968.577,39-	1.779.941,77	3.328.134,14	1.420.385,02-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	385.614,23-	72.828,31	385.614,23	72.828,31-
CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	74.935,00	0,00	74.935,00-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.346,34-	1.350,00	2.346,34	1.350,00-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	174,52-	0,00	174,52	0,00
DIARIAS A LIQUIDAR	3,36-	25,20	3,36	25,20-
FGTS A LIQUIDAR	0,00	1.157,42	0,00	1.157,42-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.163,49-	107,56	1.163,49	107,56-
SUBTOTAL.....	389.301,94-	150.403,49	389.301,94	150.403,49-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	2.978,95-	1.818,23	2.978,95	1.818,23-
SUBTOTAL.....	2.978,95-	1.818,23	2.978,95	1.818,23-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	4.710.197,00-	4.043.615,85	4.325.512,06	4.428.300,79-
SUBTOTAL.....	4.710.197,00-	4.043.615,85	4.325.512,06	4.428.300,79-
TOTAL.....	8.071.055,28-	5.975.779,34	8.045.927,09	6.000.907,53-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68

EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	25.738.875,18	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.387.530,26
RECEITA PATRIMONIAL	147.220,34	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.602.769,77
RECEITA INDUSTRIAL	1.825,97		
RECEITA DE SERVICOS	4.123.657,26	SOMA.....	29.990.300,03
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	69.938,73	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	91.217,45
SOMA.....	30.081.517,48	TOTAL.....	30.081.517,48
DEFICIT	654.487,81	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	30.736.005,29	INVESTIMENTOS	250.769,83
		INVERSOES FINANCEIRAS	479.894,69
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	15.040,74
		SOMA.....	745.705,26
		TOTAL.....	745.705,26
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	30.081.517,48	DESPESAS CORRENTES.....	29.990.300,03
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	745.705,26
DEFICIT.....	654.487,81	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	30.736.005,29	TOTAL.....	30.736.005,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MAURICIO MIGUEL FISCHER  
PRESIDENTE  
CIC 113.343.200/04  
CIC 631.929.850/20

OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 037048  
CIC 348.297.170/68



EXERCICIO DE 2006

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$


E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
38 INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA	15.387.530,26		14.602.769,77	250.769,83	15.040,74	479.894,69	30.736.005,29
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15.387.530,26		14.602.769,77	250.769,83	15.040,74	479.894,69	30.736.005,29
T O T A L	15.387.530,26		14.602.769,77	250.769,83	15.040,74	479.894,69	30.736.005,29

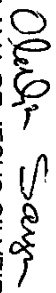
EXERCICIO DE 2006		INSTITUTO RIOGR DO ARROZ						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
GRUPOS DE DESPESA									
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	TOTAL	
20 AGRICULTURA	14748367,26		14602024,05	250769,83	479894,69	15040,74		30.096.096,57	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	14748367,26		14602024,05	250769,83	479894,69	15040,74		30.096.096,57	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	639163,00		745,72					639.908,72	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	639163,00		745,72					639.908,72	
TOTAL	15387530,26		14602769,77	250769,83	479894,69	15040,74		30.736.005,29	
RESUMO									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15387530,26		14602769,77	250769,83	479894,69	15040,74		30.736.005,29	
TOTAL	15387530,26		14602769,77	250769,83	479894,69	15040,74		30.736.005,29	

INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES LEI	DATA	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006.		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	POSICÃO EM 31-12-06
			POSICÃO EM 31-12-05	Variações Patrimoniais Passivas Ativas		
Débitos Parcelados						-
Com Ministério da Fazenda - PASEP			1.186.322,86	153.906,47	15.040,74	1.325.188,59
Termo de Parcelamento						-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS						-
						-
						-
<b>Total</b>			<b>1.186.322,86</b>	<b>153.906,47</b>	<b>15.040,74</b>	<b>1.325.188,59</b>

  
 MAKURCIO MIGUEL FISCHER  
 PRESIDENTE  
 CIC - 113.343.200-04

  
 OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA  
 CONTADOR - CRC/RS 37048/0-6  
 CIC - 348.297.170-68



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

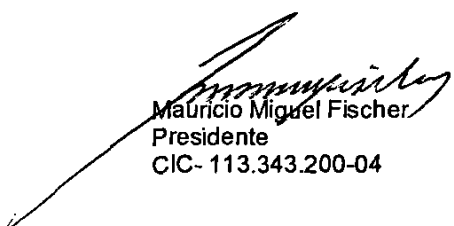
## INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

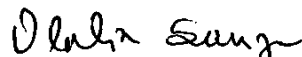
### NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar nº 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal nº 20.910 de 06.01.32 e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764 de 30.11.06 e a Instrução Normativa CAGE 04/06 de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 11.859,60 (Onze mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e sessenta centavos), cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05.
- b) Ficou retido na Secretaria da Fazenda do Rio Grande do Sul, o valor de R\$ 22.462.044,70 (Vinte e dois milhões, quatrocentos e sessenta e dois mil, quarenta e quatro reais e setenta centavos), referente à Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

  
Maurício Miguel Fischer  
Presidente  
CIC- 113.343.200-04

  
Olalia de Jesus Silveira de Souza  
Contador -CRCRS- 037048  
CIC - 348.297.170-68



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ

## COMISSÃO DE CONTROLE

### PARECER

A Comissão de Controle, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 18, da Lei nº 533/48 examinou as peças contábeis que compõem o Balanço Geral da Autarquia, referente ao exercício de 2006.

O exame constitui, basicamente, no acompanhamento da execução orçamentária, revisões de documentos de Caixa, Contratos e Registros Contábeis, que nos foram remetidos para análise e parecer.

A Comissão é de parecer, com base nos exames realizados, que as Demonstrações Contábeis, lidas em conjunto com Notas Explicativas que as acompanham, ressalvadas as eventuais irregularidades de ordem administrativa e operacional, que possam vir a ser detectadas pela auditoria da Contadoria e Auditoria Geral do Estado e do Tribunal de Contas do Estado, bem como quaisquer situações de ordem Contábil, Financeira e Patrimonial não trazidas ao conhecimento desta Comissão, representam, adequadamente, a posição Patrimonial e Financeira do Instituto Rio Grandense do Arroz, em 31 de dezembro de 2006.

Sala de Sessões da Comissão de Controle.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2007.

João Francisco Largher Costa  
Rep. Secretaria da Coordenação e Planejamento.

João Pereira Andrade,  
Rep. Secretaria da Fazenda.

Udo Tesche,  
Rep. Secretaria da Agricultura e do Abastecimento.

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: OLALIA DE JESUS SILVEIRA DE SOUZA

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-037048/O-6

CPF: 348.297.170-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29013 em 13.02.2007 - 15:56:32

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Orquestra Sinfônica de  
Porto Alegre  
OSPA



EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGÃO: 57 - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA					
U.O. : 57.01 - FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - OSPA					
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
13	CULTURA		7.203.179,86	7.203.179,86	
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		7.077.650,60	7.077.650,60	
13.0392.0084	CONCERTOS SINFONICOS		6.453.980,94	6.453.980,94	
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		623.669,66	623.669,66	
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		125.529,26	125.529,26	
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		125.529,26	125.529,26	
TOTAL DA U.O. =>			7.203.179,86	7.203.179,86	
TOTAL DO ORGAO =>			7.203.179,86	7.203.179,86	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72



EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		7.203.179,86	7.203.179,86
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		7.077.650,60	7.077.650,60
13.0392.0084	CONCERTOS SINFONICOS		6.453.980,94	6.453.980,94
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		623.669,66	623.669,66
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		125.529,26	125.529,26
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		125.529,26	125.529,26
TOTAL GERAL =>			7.203.179,86	7.203.179,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	7.199.991,33
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	5.551.217,97
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	5.551.217,97
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	5.108.908,73
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.171.170,50
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.116.345,44
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	732.186,15
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	89.206,64
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	441.949,07
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	125.529,26
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	253.961,80
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	62.458,01
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	360,17
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	360,17
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.648.773,36
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	1.648.773,36
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	2.508,12
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	2.508,12
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	33.516,45
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	33.516,45
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	13.498,27
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	7.047,24
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	2.457,28
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	2.306,95
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.686,80
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	266.984,00
3.3.90.36.3601	OUTROS SERV. DE TERC. FIS APRESENTACOES ARTISTICAS	266.984,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	93.355,07
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	47.966,24
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	45.388,83
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.156.476,93
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	1.161,71
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	6.090,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.442,60
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	51.703,58
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	67.882,57
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	9.474,65
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	82.412,95
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	511.316,12
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	6.394,92
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	20.442,94
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	55.062,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	6.984,67
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	103.456,08
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	49.837,50
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	85.182,87
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	11.525,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	16.222,35
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	6.080,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	57,14
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	33.874,08
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	29.873,20
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	13.789,19
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	13.789,19
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	58.924,38
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	39.982,48
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	16.858,98
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	1.661,22
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	421,70
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	9.720,95
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	9.720,95
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	3.188,53
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.221,42
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.221,42
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	1.221,42
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	407,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	183,92
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	451,50
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	179,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.967,11
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	1.967,11
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	1.967,11
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	1.967,11
TOTAL GERAL =====>		7.203.179,86

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	5.551.217,97
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.648.773,36
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	7.199.991,33
INVESTIMENTOS	=>	1.221,42
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	1.967,11
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	3.188,53
TOTAL GERAL	=>	7.203.179,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE  
 COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

RAFE023/00001  
 ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	150.000,00	81.976,75	68.023,25-
160000 RECEITA DE SERVICOS	150.000,00	48.095,90	101.904,10-
160019 SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	150.000,00	48.095,90	101.904,10-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	33.880,85	33.880,85
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	33.880,85	33.880,85
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	2.386,70	2.386,70
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	31.494,15	31.494,15
200000 RECEITAS DE CAPITAL	150.000,00	0,00	150.000,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	150.000,00	0,00	150.000,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	150.000,00	0,00	150.000,00-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	150.000,00	0,00	150.000,00-
<b>T O T A L</b>	<b>300.000,00</b>	<b>81.976,75</b>	<b>218.023,25-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
 PRESIDENTE  
 CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
 DIRETOR SUPERINTENDENTE  
 CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
 CONTADORA CRCRS 57.056  
 CIC 632.214.890-72

ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA		7.203.179,86	7.203.179,86
SOMA.....		7.203.179,86	7.203.179,86
TOTAL.....		7.203.179,86	7.203.179,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA			
DOTACOES INICIAIS	7.414.307,00	180.000,00	7.594.307,00
CREDITOS ESPECIAIS	156.594,00	0,00	156.594,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	400.000,00	0,00	400.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	7.970.901,00	180.000,00	8.150.901,00
REALIZADA	7.199.991,33	3.188,53	7.203.179,86
DIFERENCA	770.909,67	176.811,47	947.721,14
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			7.594.307,00
CREDITOS ESPECIAIS			156.594,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			400.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			8.150.901,00
REALIZADA			7.203.179,86
DIFERENCA			947.721,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	7.202.995,94	183,92	7.203.179,86
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	7.077.466,68	183,92	7.077.650,60
13.0392.0084	CONCERTOS SINFONICOS	6.453.797,02	183,92	6.453.980,94
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	623.669,66		623.669,66
13.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	125.529,26		125.529,26
13.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	125.529,26		125.529,26
TOTAL GERAL =>		7.202.995,94	183,92	7.203.179,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20

UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE SERVICOS	150.000,00	48.095,90	101.904,10-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	33.880,85	33.880,85
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	150.000,00	81.976,75	68.023,25-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	150.000,00	0,00	150.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	150.000,00	0,00	150.000,00-
SOMA	300.000,00	81.976,75	218.023,25-
DEFICIT	7.850.901,00	7.121.203,11	729.697,89-
TOTAL	8.150.901,00	7.203.179,86	947.721,14-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.994.307,00	7.077.650,60	916.656,40-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	156.594,00	125.529,26	31.064,74-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	8.150.901,00	7.203.179,86	947.721,14-
TOTAL	8.150.901,00	7.203.179,86	947.721,14-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72



R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	7.203.179,86
RECEITA DE SERVICOS	48.095,90	SOMA.....	7.203.179,86
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	33.880,85	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	81.976,75	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	483.560,75
TOTAL.....	81.976,75	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	64.676,99
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	152,34
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	554.124,49	DEPOSITOS	1.290.949,82
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	322,20	SOMA.....	1.839.339,90
DEPOSITOS	1.251.206,46	TOTAL.....	9.042.519,76
SOMA.....	1.805.653,15	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	1.887.629,90	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	6.846.696,68	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	6.846.696,68	SOMA.....	0,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSICAO	287.981,68	BANCOS C/DISPOSICAO	183,50
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	20.212,84	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1,76
BANCOS, C/VINCULADAS	183,92	SOMA.....	185,26
SOMA.....	308.378,44	TOTAL.....	9.042.705,02
TOTAL.....	9.042.705,02		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	183,50	CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1,76	AUTARQUIAS	49.336,31
SOMA.....	185,26	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	88.650,94
TOTAL.....	185,26	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	42.513,58
ATIVO PERMANENTE		ENCARGOS A PAGAR	31.556,47
BENS DA ENTIDADE		CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A	3.397,15
BENS MOVEIS	490.053,16	PAGAR	
BENS IMOVEIS	125.160,57	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	195.917,24
SOMA.....	615.213,73	CONTRIBUIÇÕES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	292.858,31
PARTICIPACOES		FGTS A RECOLHER	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	312,61	CONTINUOS	704.230,00
SOMA.....	312,61	SOMA.....	224.166,74
TOTAL.....	615.526,34	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA DO ATIVO REAL	615.711,60	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	224.166,74
SALDO PATRIMONIAL		SOMA.....	224.166,74
SITUACAO LIQUIDA		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	959.373,90	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
SOMA.....	1.575.085,50	PREVIDENCIARIOS	169,86
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	169,86
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DEPOSITOS	
PROCESSOS JUDICIAIS	224.280,65	DEPOSITOS	285.615,31
SOMA.....	224.280,65	SOMA.....	285.615,31
TOTAL.....	224.280,65	TOTAL.....	1.214.181,91
		PASSIVO PERMANENTE	
		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
		DEBITOS PARCELADOS	360.903,59
		SOMA.....	360.903,59
		TOTAL.....	360.903,59
		SOMA DO PASSIVO REAL	1.575.085,50
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	224.280,65
		SOMA.....	224.280,65
		TOTAL.....	224.280,65
TOTAL GERAL.....	1.799.366,15	TOTAL GERAL.....	1.799.366,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	48.095,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.551.217,97
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	33.880,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.648.773,36
SOMA.....	81.976,75	SOMA.....	7.199.991,33
TOTAL.....	81.976,75	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	1.221,42
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	1.949,07	AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.967,11
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.221,42	SOMA.....	3.188,53
SOMA.....	3.170,49	TOTAL.....	7.203.179,86
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	20.819,19	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	316.452,24	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	337.271,43	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	22.175,02
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	20.819,19
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS MOVEIS	23.129,11
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	66.123,32
INTRAGOVERNAMENTAIS	6.846.696,68	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	6.846.696,68	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	7.269.303,18
TOTAL.....	7.269.115,35		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	187,83		
TOTAL.....	7.269.303,18		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	49.336,31-	0,00	0,00	49.336,31-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.973,86-	90.822,49	29.145,41	88.650,94-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	34.834,48-	42.513,58	34.834,48	42.513,58-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	0,00	31.556,47	0,00	31.556,47-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	278.668,85-	0,00	278.668,85	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	5.833,81	2.436,66	3.397,15-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	139.595,05-	102.110,64	47.546,25	194.159,44-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	1.115,10	1.115,10	0,00
FGTS A RECOLHER	0,00	10.512,49	8.754,69	1.757,80-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	104.257,71-	269.659,91	81.059,31	292.858,31-
SUBTOTAL.....	633.666,26-	554.124,49	483.560,75	704.230,00-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
SERVICO DE PARCELAMENTO DE DEBITOS	152,34-	0,00	152,34	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.603,95-	0,00	4.603,95	0,00
PIS E PASEP A LIQUIDAR	2.436,66-	0,00	2.436,66	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	47.546,25-	0,00	47.546,25	0,00
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	1.115,10-	0,00	1.115,10	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	224.166,74-	0,00	0,00	224.166,74-
FGTS A LIQUIDAR	8.754,69-	0,00	8.754,69	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	68,00-	0,00	68,00	0,00
SUBTOTAL.....	288.843,73-	0,00	64.676,99	224.166,74-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	322,20	152,34	169,86-
SUBTOTAL.....	0,00	322,20	152,34	169,86-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	325.358,67-	1.251.206,46	1.290.949,82	285.615,31-
SUBTOTAL.....	325.358,67-	1.251.206,46	1.290.949,82	285.615,31-
TOTAL.....	1.247.868,66-	1.805.653,15	1.839.339,90	1.214.181,91-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

IVO ABRAHAO NESRALLA  
PRESIDENTE  
CIC 001.078.320-20UBIRA TADEU LEAL  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 164.798.660-53FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
CONTADORA CRCRS 57.056  
CIC 632.214.890-72

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE  
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	48.095,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.551.217,97
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	33.880,85	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.648.773,36
SOMA.....	81.976,75	SOMA.....	7.199.991,33
DEFICIT	7.121.203,11	TOTAL.....	7.199.991,33
TOTAL.....	7.203.179,86	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	7.118.014,58
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	1.221,42
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	1.967,11
		SOMA.....	3.188,53
		TOTAL.....	7.121.203,11
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	81.976,75	DESPESAS CORRENTES.....	7.199.991,33
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.188,53
DEFICIT.....	7.121.203,11	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	7.203.179,86	TOTAL.....	7.203.179,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 IVO ABRAHAO NESRALLA  
 PRESIDENTE  
 CIC 001.078.320-20  
 CIC 196.154.850-04

 UBIRA TADEU LEAL  
 DIRETOR SUPERINTENDENTE  
 CIC 164.798.660-53  
 CIC 897.983.410-15

 FERNANDA ESTORTI DE CASTRO  
 CONTADORA CRCRS 57.056  
 CIC 632.214.890-72  
 CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO A

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
57 FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA	5.551.217,97		1.648.773,36	1.221,42	1.967,11		7.203.179,86
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	5.425.688,71		1.638.993,44	1.037,50	1.967,11		7.067.686,76
CONVENIOS			9.779,92				9.779,92
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	125.529,26			183,92			125.529,26
T O T A L	5.551.217,97		1.648.773,36	1.221,42	1.967,11		7.203.179,86

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	5551217,97		1648773,36	1221,42		1967,11		7.203.179,86	
TESOURO-LIVRES	5425688,71		1638993,44	1037,50		1967,11		7.067.686,76	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			9779,92					9.779,92	
CONVENIOS				183,92				183,92	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	125529,26							125.529,26	
T O T A L	5551217,97		1648773,36	1221,42		1967,11		7.203.179,86	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	5425688,71		1638993,44	1037,50		1967,11		7.067.686,76	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			9779,92					9.779,92	
CONVENIOS				183,92				183,92	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	125529,26							125.529,26	
T O T A L	5551217,97		1648773,36	1221,42		1967,11		7.203.179,86	



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA  
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

ANEXO 16

R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSICÃO EM 31-12-2006
	LEI	DATA		Variações Patrimoniais		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	
				Passivas	Ativas		
<b>Débitos Parcelados</b>							
Com o Ministério da Fazenda - PASBP	8748/93	1993	340.677,64	22.175,02		1.949,07	360.903,59
Termo de Parcelamento de / /							
<b>Total</b>			<b>340.677,64</b>	<b>22.175,02</b>		<b>1.949,07</b>	<b>360.903,59</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

*Ivo A Nesralla*  
NOME: Ivo A Nesralla  
PRESIDENTE  
CIC-MF 001.078.320-20

*Ubirá Tadeu Leal*  
NOME: Ubirá Tadeu Leal  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC-MF 164.798.660-53

*Fernanda Estorti de Castro*  
NOME: Fernanda Estorti de Castro  
CONTADOR - CRC/RS 57.056  
CIC-MF 632.214.890/72



# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: FERNANDA ESTORTI DE CASTRO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-057056/O-5

CPF: 632.214.890-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29014 em 13.02.2007 - 15:57:30

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Superintendência do  
Porto de Rio Grande  
SUPRG



EXERCICIO DE 2006		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6
R\$				
ORGAO: 43 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG				
U.O. : 43.01 - SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE				
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	18.826.287,49	32.383.073,39	51.209.360,88
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		127.646,25	127.646,25
26.0131.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL		127.646,25	127.646,25
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	18.826.287,49	32.255.427,14	51.081.714,63
26.0784.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	18.826.287,49	32.255.427,14	51.081.714,63
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.623,90	1.623,90
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.623,90	1.623,90
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.623,90	1.623,90
TOTAL DA U.O. =>		18.826.287,49	32.384.697,29	51.210.984,78
TOTAL DO ORGAO =>		18.826.287,49	32.384.697,29	51.210.984,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	18.826.287,49	32.383.073,39	51.209.360,88
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL		127.646,25	127.646,25
26.0131.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL		127.646,25	127.646,25
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	18.826.287,49	32.255.427,14	51.081.714,63
26.0784.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	18.826.287,49	32.255.427,14	51.081.714,63
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.623,90	1.623,90
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.623,90	1.623,90
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.623,90	1.623,90
TOTAL GERAL =>		18.826.287,49	32.384.697,29	51.210.984,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	47.938.663,07
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	18.916.335,43
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	18.916.335,43
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	286.307,81
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	286.273,51
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	34,30
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.623,90
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.623,90
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	18.628.403,72
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	18.628.403,72
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.022.327,64
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	29.022.327,64
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	30.616,38
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	30.616,38
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.416.108,11
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	51.828,88
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	9.875,93
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	115.187,89
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	13.988,50
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	134.868,75
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	6.786,10
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	4.996,25
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	434.143,92
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	1.191,60
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	52.319,72
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	8.550,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	2.970,00
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	3.248,40
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	33.226,76
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	21.300,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	48.760,93
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	441.881,44
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	30.237,84
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	745,20
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	27.749,07
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	6.783,78
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	20.965,29
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	80.570,96
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	80.570,96
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	805.436,18
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	805.436,18
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	26.196.593,96
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	513.450,97
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	121.096,75
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	16.926,56
3.3.90.39.3906	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DRAGAGEM	17.370.534,48
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	63.085,15
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	249.103,53
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	654.962,88
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	263.406,75
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	23.976,10
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	1.752,10
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	1.063.795,03
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	1.380,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	42.504,27
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	575,85
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	96.224,72
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	275.030,46
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	522.112,32
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	47.142,73
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	9.570,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	78.167,80
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	16.739,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	6.469,49
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	621.919,58
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	10.790,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	104.428,21
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	74,64
3.3.90.39.3946	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROFILAXIA VEGETAL E/OU A	2.298,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	14.171,87
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	40,68
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	16.395,41
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECCAO, CLASS	729,30
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	3.686.498,41
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE	14.400,00
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	6.056,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	12.882,69
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	115.341,31
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	46.702,92
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	450,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	105.408,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	1.968,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	1.968,00
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	421.140,72
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	11.737,41
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	405.008,31
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P	30,00
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	4.365,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	16.747,90
3.3.90.92.3902	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	16.747,90
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	25.396,36

EXERCICIO DE 2006	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	1.199,09
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	24.197,27
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	3.272.321,71
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	3.251.702,87
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	3.251.702,87
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	2.828.587,06
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	75.000,00
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	796.402,04
4.4.90.51.5104	OBRAS E INSTALACOES INICIO DE OBRAS PUBLICAS	1.878.271,99
4.4.90.51.5105	OBRAS E INSTALACOES PROSSEGUIMENTO E/OU CONCL	73.073,03
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	5.840,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	423.115,81
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	9.016,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	24.316,40
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	14.310,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	40.806,08
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	294.338,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.676,92
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	32.034,91
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	3.617,50
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	20.618,84
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	20.618,84
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	20.618,84
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	20.618,84
TOTAL GERAL =====>		51.210.984,78

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	18.916.335,43
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	29.022.327,64
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	47.938.663,07
INVESTIMENTOS	=>	3.251.702,87
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	20.618,84
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	3.272.321,71
TOTAL GERAL	=>	51.210.984,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA	JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
DIRETOR SUPERITENDENTE	CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 010.196.430-72	CIC 146.454.590/15

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	51.500.000,00	46.698.974,10	4.801.025,90-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	25.046.150,00	21.197.872,04	3.848.277,96-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	20.046.150,00	20.908.788,56	862.638,56
131100	ALUGUEIS	4.650,00	3.438,31	1.211,69-
131200	ARRENDAMENTOS	20.041.500,00	20.905.350,25	863.850,25
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	5.000.000,00	289.083,48	4.710.916,52-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	5.000.000,00	289.083,48	4.710.916,52-
132501	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	0,00	99.251,66	99.251,66
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	5.000.000,00	0,00	5.000.000,00-
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	0,00	189.831,82	189.831,82
160000	RECEITA DE SERVICIOS	26.221.350,00	24.695.683,02	1.525.666,98-
160006	SERVICOS PORTUARIOS	26.216.700,00	24.695.683,02	1.521.016,98-
160099	OUTROS SERVICIOS	4.650,00	0,00	4.650,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	232.500,00	805.419,04	572.919,04
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	9.300,00	7.733,81	1.566,19-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	9.300,00	7.733,81	1.566,19-
191999	OUTRAS MULTAS	9.300,00	7.733,81	1.566,19-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.500,00	0,00	1.500,00-
192200	RESTITUICOES	1.500,00	0,00	1.500,00-
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.500,00	0,00	1.500,00-
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	189.150,00	627,66	188.522,34-
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	189.150,00	627,66	188.522,34-
199000	RECEITAS DIVERSAS	32.550,00	797.057,57	764.507,57
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	377.850,94	377.850,94
199099	OUTRAS RECEITAS	32.550,00	419.206,63	386.656,63
200000	RECEITAS DE CAPITAL	2.700.000,00	0,00	2.700.000,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.700.000,00	0,00	2.700.000,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	2.700.000,00	0,00	2.700.000,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	2.700.000,00	0,00	2.700.000,00-
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	518.767,42	518.767,42
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	517.584,82	517.584,82
T O T A L		54.200.000,00	46.698.974,10	7.501.025,90-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG		51.209.360,88	1.623,90	51.210.984,78
SOMA.....		51.209.360,88	1.623,90	51.210.984,78
TOTAL.....		51.209.360,88	1.623,90	51.210.984,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15



EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG			
DOTACOES INICIAIS	42.087.450,00	12.112.550,00	54.200.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	33.598.252,00	4.544.910,00	38.143.162,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	349.000,00	1.030.000,00	1.379.000,00
AUTORIZADA	75.336.702,00	15.627.460,00	90.964.162,00
REALIZADA	47.938.663,07	3.272.321,71	51.210.984,78
DIFERENCA	27.398.038,93	12.355.138,29	39.753.177,22
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			54.200.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			38.143.162,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.379.000,00
AUTORIZADA			90.964.162,00
REALIZADA			51.210.984,78
DIFERENCA			39.753.177,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	49.525.996,87	1.683.364,01	51.209.360,88
26.0131	COMUNICACAO SOCIAL	127.646,25		127.646,25
26.0131.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	127.646,25		127.646,25
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	49.398.350,62	1.683.364,01	51.081.714,63
26.0784.0254	PORTO DO RIO GRANDE - PORTAL LOGISTICO DO MERCOSUL	49.398.350,62	1.683.364,01	51.081.714,63
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.623,90		1.623,90
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.623,90		1.623,90
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	1.623,90		1.623,90
TOTAL GERAL =>		49.527.620,77	1.683.364,01	51.210.984,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	25.046.150,00	21.197.872,04	3.848.277,96-
RECEITA DE SERVICOS	26.221.350,00	24.695.683,02	1.525.666,98-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	232.500,00	805.419,04	572.919,04
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	51.500.000,00	46.698.974,10	4.801.025,90-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.700.000,00	0,00	2.700.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.700.000,00	0,00	2.700.000,00-
SOMA	54.200.000,00	46.698.974,10	7.501.025,90-
DEFICIT	36.764.162,00	4.512.010,68	32.252.151,32-
TOTAL	90.964.162,00	51.210.984,78	39.753.177,22-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	90.964.162,00	51.210.984,78	39.753.177,22-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	90.964.162,00	51.210.984,78	39.753.177,22-
TOTAL	90.964.162,00	51.210.984,78	39.753.177,22-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	51.209.360,88
RECEITA PATRIMONIAL	21.197.872,04	ENCARGOS ESPECIAIS	1.623,90
RECEITA DE SERVICOS	24.695.683,02	SOMA.....	51.210.984,78
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	805.419,04	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	46.698.974,10	REALIZAVEL	446.913,12
TOTAL.....	46.698.974,10	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.630.117,74
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.460.891,59
REALIZAVEL	333.551,30	DEPOSITOS	17.792.253,94
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.306.437,79	DIVERSOS	629.315,55
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	10.170.134,27	SOMA.....	24.959.491,94
DEPOSITOS	18.322.241,84	TOTAL.....	76.170.476,72
DIVERSOS	707.598,12	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	32.839.963,32	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	79.538.937,42	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SOMA.....	0,00
SOMA.....	0,00	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	151.763,14
BANCOS C/DISPOSICAO	151.763,14	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	69.107.577,82
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	69.107.577,82	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		VINCULADOS	4.017.989,31
VINCULADOS	4.017.989,31	BANCOS, C/VINCULADAS	1.238.543,51
BANCOS, C/VINCULADAS	1.238.543,51	SOMA.....	74.515.873,78
SOMA.....	74.515.873,78	TOTAL.....	154.054.811,20
TOTAL.....	154.054.811,20	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
		BANCOS C/DISPOSICAO	68.880,82
		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	75.801.996,78
		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
		VINCULADOS	801.206,43
		BANCOS, C/VINCULADAS	1.212.250,45
		SOMA.....	77.884.334,48
		TOTAL.....	154.054.811,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	68.880,82	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	267.205,02
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	75.801.996,78	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	2.278.333,99
SOMA.....	75.870.877,60	POLHAS DE PESSOAL A PAGAR	25.541,65
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	733,87
VINCULADOS	801.206,43	SOMA.....	2.571.814,53
BANCOS, C/VINCULADAS	1.212.250,45	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	2.013.456,88	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	8.576.806,76
REALIZAVEL		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	1.810.624,86
DEVEDORES	2.455,80	PIS, PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	2.109,89
DEPOSITOS JUDICIAIS	113.361,82	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
SOMA.....	115.817,62	LIQUIDAR	3.309,56
TOTAL.....	78.000.152,10	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	97,13
		SOMA.....	10.392.948,20
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	3.174.552,89
BENS MOVEIS	4.134.363,68	SOMA.....	3.174.552,89
BENS IMOVEIS	35.199.001,98	DIVERSOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	388.444,59	OUTROS CREDORES	90.536,99
SOMA.....	39.721.810,25	SOMA.....	90.536,99
PARTICIPACOES		TOTAL.....	16.229.852,61
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSAS	1.262,80	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	1.262,80	DEBITOS PARCELADOS	973.445,77
CREDITOS		SOMA.....	973.445,77
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	173.803,64	TOTAL.....	973.445,77
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	57.903,71	SOMA DO PASSIVO REAL	17.203.298,38
SOMA.....	231.707,35	SALDO PATRIMONIAL	
DIVIDA ATIVA		SITUACAO LIQUIDA	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	5.260.761,36	ATIVO REAL LIQUIDO	108.384.461,51
SOMA.....	5.260.761,36	SOMA.....	125.587.759,89
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.222.635,04	TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	1.149.430,99	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	30.071,91
SOMA.....	2.372.066,03	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.149.430,99
TOTAL.....	47.587.607,79	DIARIAS A COMPROVAR	871,25
SOMA DO ATIVO REAL	125.587.759,89	SOMA.....	1.180.374,15
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	30.071,91	VALORES	9.263.721,99
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.149.430,99	SOMA.....	9.263.721,99
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	871,25	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	1.180.374,15	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES DE TERCEIROS		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	8.481.310,19	RISCOS	93.913,60
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	782.411,80	SOMA.....	93.913,60
SOMA.....	9.263.721,99	TOTAL.....	10.538.009,74
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL GERAL.....	136.125.769,63
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	93.913,60		
SOMA.....	93.913,60		
TOTAL.....	10.538.009,74		
TOTAL GERAL.....	136.125.769,63		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	21.197.872,04	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.916.335,43
RECEITA DE SERVICOS	24.695.683,02	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.022.327,64
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	805.419,04		
SOMA.....	46.698.974,10	SOMA.....	47.938.663,07
TOTAL.....	46.698.974,10	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	3.251.702,87
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		AMORTIZACAO DA DIVIDA	20.618,84
AQUISICAO OU FORMACAO	1.030.890,44	SOMA.....	3.272.321,71
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	242.989,61	TOTAL.....	51.210.984,78
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.977.822,82	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	3.251.702,87	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		FASE AQUIS/FORMACAO	127.760,72
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	20.618,84	DE SERVICOS	47.225.147,90
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		SOMA.....	47.352.908,62
EMPR DIVERSAS	1.262,75	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.923.817,83	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
CONCEDIDOS	13.366,35	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	109.772,83
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
SERVICOS	47.044.695,38	DIVERSAS	866,25
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.596.003,45	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.923.817,83
SOMA.....	50.599.764,60	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SERVICOS	1.232.505,93
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.402.837,16
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SOMA.....	4.669.800,00
TOTAL.....	100.550.441,57	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
RESULTADO PATRIMONIAL		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEFICIT VERIFICADO	2.683.251,83	TOTAL.....	103.233.693,40
TOTAL.....	103.233.693,40		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	477.273,68-	2.132.460,12	2.342.528,78	267.205,02-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	2.392.165,48-	1.090.089,10	1.203.920,59	2.278.333,99-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.689,12-	24.469,22	23.616,69	25.541,65-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	58.685,48	58.685,48	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	386,73-	733,87	386,73	733,87-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	900,00-	0,00	900,00	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	79,47-	0,00	79,47	0,00
SUBTOTAL.....	2.895.494,48-	3.306.437,79	3.630.117,74	2.571.814,53-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.492.067,63-	8.353.992,83	2.269.253,70	8.576.806,76-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	131.618,02-	1.810.624,86	131.618,02	1.810.624,86-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	60.000,00-	2.109,89	60.000,00	2.109,89-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	3.309,56	0,00	3.309,56-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	97,13	0,00	97,13-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	19,87-	0,00	19,87	0,00
SUBTOTAL.....	2.683.705,52-	10.170.134,27	2.460.891,59	10.392.948,20-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.644.564,99-	18.322.241,84	17.792.253,94	3.174.552,89-
SUBTOTAL.....	2.644.564,99-	18.322.241,84	17.792.253,94	3.174.552,89-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	1.182,60	1.182,60	0,00
OUTROS CREDITORES	12.254,42-	706.415,52	628.132,95	90.536,99-
SUBTOTAL.....	12.254,42-	707.598,12	629.315,55	90.536,99-
TOTAL.....	8.236.019,41-	32.506.412,02	24.512.578,82	16.229.852,61-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	21.197.872,04	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.916.335,43
RECEITA DE SERVICOS	24.695.683,02	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	29.022.327,64
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	805.419,04		
SOMA.....	46.698.974,10	SOMA.....	47.938.663,07
DEPICIT	4.512.010,68	TOTAL.....	47.938.663,07
TOTAL.....	51.210.984,78	DEPICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.239.688,97
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	3.251.702,87
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	20.618,84
		SOMA.....	3.272.321,71
		TOTAL.....	4.512.010,68
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	46.698.974,10	DESPESAS CORRENTES.....	47.938.663,07
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.272.321,71
DEPICIT.....	4.512.010,68	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	51.210.984,78	TOTAL.....	51.210.984,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VIDAL AUREO MENDONCA  
DIRETOR SUPERITENDENTE  
CIC 010.196.430-72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA  
CONTADOR CRCRS N.27.304  
CIC 146.454.590/15



EXERCICIO DE 2006

SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRAND

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
43 SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG	18.916.335,43		29.022.327,64	3.251.702,87	20.618,84		51.210.984,78
PROPRIOS DA AUTARQUIA	18.916.335,43		28.868.664,64	1.722.001,86	20.618,84		49.527.620,77
CONVENIOS			153.663,00	1.529.701,01			1.683.364,01
T O T A L	18.916.335,43		29.022.327,64	3.251.702,87	20.618,84		51.210.984,78

EXERCICIO DE 2006		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	18914711,53		29022327,64	3251702,87		20618,84		51.209.360,88	
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	18914711,53		28868664,64 153663,00	1722001,86 1529701,01		20618,84		49.525.996,87 1.683.364,01	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1623,90							1.623,90	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1623,90							1.623,90	
T O T A L	18916335,43		29022327,64	3251702,87		20618,84		51.210.984,78	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	18916335,43		28868664,64 153663,00	1722001,86 1529701,01		20618,84		49.527.620,77 1.683.364,01	
T O T A L	18916335,43		29022327,64	3251702,87		20618,84		51.210.984,78	

**SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE**


**ANEXO 16**

R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2005		Resgate	POSIÇÃO EM 31-12-2006
	LEI	DATA		Variações			
				Passivas	Ativas		
<b>Débitos Parcelados</b>							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			884.291,78	109.772,83	20.618,84		973.445,77
Termo de Parcelamento 11050/001148/02							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
<b>Total</b>			884.291,78	109.772,83	20.618,84		973.445,77

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

  
**VIDAL AÚREO MENDONÇA**  
 DIRETOR SUPERINTENDENTE  
 CIC-MF 010196430/72

  
**JORGE LUIZ REAL DA ROSA**  
 CONTADOR - CRC/RS 27304/0  
 CIC-MF 146.454.590/15

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: JORGE LUIZ LEAL DA ROSA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-027304/O-4

CPF: 146.454.590-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29017 em 13.02.2007 - 16:08:57

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Agência Estadual de  
Regulação dos Serviços  
Públicos Delegados  
AGERGS



EXERCICIO DE 2006 AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 39 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERGS

U.O. : 39.01 - AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO ESTADO DO RS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
03	ESSENCIAL A JUSTICA		408.914,86	408.914,86
03.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES		408.914,86	408.914,86
03.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS UBLCOS DELEGADOS		408.914,86	408.914,86
04	ADMINISTRACAO	64.421,81	5.508.385,51	5.572.807,32
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	64.421,81	5.424.074,12	5.488.495,93
04.0130.0001	FOMENTO A PARTICIPACAO SOCIAL NA REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		122.178,06	122.178,06
04.0130.0002	REGULACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	23.674,31	1.205.106,81	1.228.781,12
04.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS UBLCOS DELEGADOS	40.747,50	16.000,00	56.747,50
04.0130.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		4.080.789,25	4.080.789,25
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		84.311,39	84.311,39
04.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		84.311,39	84.311,39
TOTAL DA U.O. =>		64.421,81	5.917.300,37	5.981.722,18
TOTAL DO ORGAO =>		64.421,81	5.917.300,37	5.981.722,18

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
 CIC 000.558.670/49

DANIELLA BALDASSO  
 CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
 CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
03	ESSENCIAL A JUSTICA		408.914,86	408.914,86
03.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES		408.914,86	408.914,86
03.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS LICOS DELEGADOS		408.914,86	408.914,86
04	ADMINISTRACAO	64.421,81	5.508.385,51	5.572.807,32
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	64.421,81	5.424.074,12	5.488.495,93
04.0130.0001	FOMENTO A PARTICIPACAO SOCIAL NA REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS		122.178,06	122.178,06
04.0130.0002	REGULACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	23.674,31	1.205.106,81	1.228.781,12
04.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS LICOS DELEGADOS	40.747,50	16.000,00	56.747,50
04.0130.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		4.080.789,25	4.080.789,25
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		84.311,39	84.311,39
04.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		84.311,39	84.311,39
TOTAL GERAL =>		64.421,81	5.917.300,37	5.981.722,18

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49

DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DELEG RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	5.882.153,58
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	3.412.515,39
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	3.412.515,39
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	10.226,27
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	10.226,27
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	2.999.054,60
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.929.683,46
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	231.359,25
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	362.729,09
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	129.397,44
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	345.885,36
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	230.444,68
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	84.456,54
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	145.988,14
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	172.789,84
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	172.789,84
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	2.878,97
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	2.878,97
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	2.878,97
3.2.90.22.2211	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARCELADOS-PASEP	2.878,97
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.466.759,22
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.466.759,22
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	25.064,75
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	3.382,06
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	21.682,69
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	40.959,77
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	860,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	3.906,04
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	950,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	13.304,43
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	226,10
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	6.304,00
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	7.014,24
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	8.389,96
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	5,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	97.928,68
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	20.547,68
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	15.850,42
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	61.530,58
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	204.136,45
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	204.136,45
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	250,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	250,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	127.183,36
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	35.646,81
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	66.311,50
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	25.225,05
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.616.987,48
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	519.900,01
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	25.603,40
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	10.138,27
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	58.697,78
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	245.350,75
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	138.553,32
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	4.136,07
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	56.623,27
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	8.530,10
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	29.918,76
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	1.756,78
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	24.933,65
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	27.750,15
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	40.264,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	1.680,00
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	109.436,21
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	107.760,75
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	14.999,74
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	265,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	133.526,96
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	20.876,96
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	1.040,55
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	395,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	34.850,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	10.000,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	10.000,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	12.245,60
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	12.245,60
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	115.232,63
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	2.929,55
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	112.303,08
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	10.378,79
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	10.378,79
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	11.974,58
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	2.917,05
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	2.039,00
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	7.018,53
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	194.417,13
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	194.417,13
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	99.568,60
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	96.744,92
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	96.744,92
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	96.744,92



EXERCICIO DE 2006 AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS RAPE017/00002  
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.470,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	49.531,46
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	85,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.954,90
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	660,90
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	37.104,66
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	2.938,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.823,68
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	2.823,68
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	2.823,68
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	2.823,68
TOTAL GERAL ==>		5.981.722,18

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 3.412.515,39

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 2.878,97

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 2.466.759,22

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 5.882.153,58

INVESTIMENTOS => 96.744,92

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 2.823,68

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 99.568,60

TOTAL GERAL => 5.981.722,18

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
 CIC 000.558.670/49

DANIELLA BALDASSO  
 CONTADOR CRCRS 68.911/0-0  
 CIC 406.532.260/04

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	12.030.000,00	11.525.869,99	504.130,01-
110000	RECEITA TRIBUTARIA	10.500.000,00	10.216.792,90	283.207,10-
112000	TAXAS	10.500.000,00	10.216.792,90	283.207,10-
112200	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	10.500.000,00	10.216.792,90	283.207,10-
112296	TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	10.500.000,00	10.216.792,90	283.207,10-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	8.246,07	1.753,93-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	10.000,00	8.246,07	1.753,93-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	10.000,00	8.246,07	1.753,93-
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	10.000,00	8.246,07	1.753,93-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.500.000,00	1.159.896,08	340.103,92-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.500.000,00	1.159.896,08	340.103,92-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.500.000,00	1.159.896,08	340.103,92-
176199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	1.500.000,00	1.159.896,08	340.103,92-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000,00	140.934,94	120.934,94
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	17.000,00	27.450,33	10.450,33
191100	MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	17.000,00	25.425,33	8.425,33
191198	MULTAS E JUROS DE MORA DAS TAXAS	17.000,00	25.425,33	8.425,33
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	2.025,00	2.025,00
191927	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	2.025,00	2.025,00
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	1.995,92	995,92
192200	RESTITUICOES	1.000,00	1.995,92	995,92
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.000,00	1.995,92	995,92
199000	RECEITAS DIVERSAS	2.000,00	111.488,69	109.488,69
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	107.206,79	107.206,79
199099	OUTRAS RECEITAS	2.000,00	4.281,90	2.281,90
T O T A L		12.030.000,00	11.525.869,99	504.130,01-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	ESSENCIAL A JUSTICA	ADMINISTRACAO	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS - SOMA.....		408.914,86 408.914,86	5.572.807,32 5.572.807,32	5.981.722,18 5.981.722,18
TOTAL.....		408.914,86	5.572.807,32	5.981.722,18

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49

DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS			
DOTACOES INICIAIS	11.620.000,00	270.000,00	11.890.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	155.668,00	0,00	155.668,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	11.775.668,00	270.000,00	12.045.668,00
REALIZADA	5.882.153,58	99.568,60	5.981.722,18
DIFERENCA	5.893.514,42	170.431,40	6.063.945,82
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			11.890.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			155.668,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			12.045.668,00
REALIZADA			5.981.722,18
DIFERENCA			6.063.945,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
03	ESSENCIAL A JUSTICA	408.914,86		408.914,86
03.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	408.914,86		408.914,86
03.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	408.914,86		408.914,86
04	ADMINISTRACAO	5.184.612,75	388.194,57	5.572.807,32
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	5.100.301,36	388.194,57	5.488.495,93
04.0130.0001	FOMENTO A PARTICIPACAO SOCIAL NA REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	122.178,06		122.178,06
04.0130.0002	REGULACAO DA QUALIDADE DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	840.586,55	388.194,57	1.228.781,12
04.0130.0003	REGULACAO ECONOMICA E FINANCEIRA DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	56.747,50		56.747,50
04.0130.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	4.080.789,25		4.080.789,25
04.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	84.311,39		84.311,39
04.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	84.311,39		84.311,39
TOTAL GERAL =>		5.593.527,61	388.194,57	5.981.722,18

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49

DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	10.500.000,00	10.216.792,90	283.207,10-
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	8.246,07	1.753,93-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.500.000,00	1.159.896,08	340.103,92-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000,00	140.934,94	120.934,94
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.030.000,00	11.525.869,99	504.130,01-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	12.030.000,00	11.525.869,99	504.130,01-
DEFICIT DE PREVISAO	15.668,00	0,00	15.668,00-
TOTAL	12.045.668,00	11.525.869,99	519.798,01-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	11.890.000,00	5.897.410,79	5.992.589,21-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	155.668,00	84.311,39	71.356,61-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	12.045.668,00	5.981.722,18	6.063.945,82-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	5.544.147,81	5.544.147,81
TOTAL	12.045.668,00	11.525.869,99	519.798,01-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ESSENCIAL A JUSTICA	408.914,86
RECEITA TRIBUTARIA	10.216.792,90	ADMINISTRACAO	5.572.807,32
RECEITA PATRIMONIAL	8.246,07	SOMA.....	5.981.722,18
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.159.896,08	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.934,94	REALIZAVEL	35.750,13
SOMA.....	11.525.869,99	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	893.895,55
TOTAL.....	11.525.869,99	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	993.980,19
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	976.713,15
REALIZAVEL	35.750,13	DIVERSOS	2.278,15
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	914.311,86	SOMA.....	2.902.617,17
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	337.081,79	TOTAL.....	8.884.339,35
DEPOSITOS	972.808,98	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	2.278,15	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	2.262.230,91	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	13.788.100,90	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	0,00	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSICAO	44.479,01	BANCOS C/DISPOSICAO	5.834,86
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	10.422.919,66	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.493.569,92
BANCOS, C/VINCULADAS	12.239,26	BANCOS, C/VINCULADAS	1.774,44
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	233.952,10	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	116.172,36
SOMA.....	10.713.590,03	SOMA.....	15.617.351,58
TOTAL.....	24.501.690,93	TOTAL.....	24.501.690,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	5.834,86	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	31.373,35
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.493.569,92	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	11.201,21
SOMA.....	15.499.404,78	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTINUOS	9.663,90
BANCOS, C/VINCULADAS	1.774,44		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	116.172,36	SOMA.....	52.238,46
		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	117.946,80	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	281.217,61
TOTAL.....	15.617.351,58	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
		ENCARGOS A LIQUIDAR	2.200,00
ATIVO PERMANENTE		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	39.196,98
BENS DA ENTIDADE		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	14.467,20
BENS MOVEIS	982.679,01		
		SOMA.....	337.081,79
SOMA.....	982.679,01	DEPOSITOS	
DIVERSOS		DEPOSITOS	32.596,23
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE			
AQUISICAO OU FORMACAO	45.539,00	SOMA.....	32.596,23
ALMOXARIFADOS	39.145,90	TOTAL.....	421.916,48
		PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	84.684,90	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TOTAL.....	1.067.363,91	DEBITOS PARCELADOS	220.081,97
SOMA DO ATIVO REAL	16.684.715,49		
		SOMA.....	220.081,97
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	220.081,97
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA DO PASSIVO REAL	641.998,45
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	39.145,90		
		SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	39.145,90	SITUACAO LIQUIDA	
VALORES DE TERCEIROS		ATIVO REAL LIQUIDO	16.042.717,04
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	18.024,50		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.207,04	SOMA.....	16.684.715,49
		PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	22.231,54	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TERCEIROS	
PROCESSOS JUDICIAIS	337.303,04	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	39.145,90
SOMA.....	337.303,04	SOMA.....	39.145,90
TOTAL.....	398.680,48	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	22.231,54
		SOMA.....	22.231,54
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	337.303,04
		SOMA.....	337.303,04
		TOTAL.....	398.680,48
TOTAL GERAL.....	17.083.395,97	TOTAL GERAL.....	17.083.395,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04



VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	10.216.792,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.412.515,39
RECEITA PATRIMONIAL	8.246,07	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	2.878,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.159.896,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.466.759,22
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.934,94		
SOMA.....	11.525.869,99	SOMA.....	5.882.153,58
TOTAL.....	11.525.869,99	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	96.744,92
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	2.823,68	AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.823,68
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	99.568,60
AQUISICAO OU FORMACAO	45.539,00	TOTAL.....	5.981.722,18
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	51.205,92		
SOMA.....	99.568,60	MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	297.296,63	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	34.792,50	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	13.572,22
SOMA.....	332.089,13	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	297.296,63
		BAIXA DE BENS MOVEIS	6.039,26
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	40.313,96
		SOMA.....	357.222,07
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	6.338.944,25
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	5.618.583,47
TOTAL.....	11.957.527,72	TOTAL.....	11.957.527,72

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	16.765,02-	871.111,85	856.503,52	31.373,35-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	6.117,76	6.117,76	0,00
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	16.217,14	16.217,14	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	14.506,19-	11.201,21	14.506,19	11.201,21-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	9.663,90	0,00	9.663,90-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	550,94-	0,00	550,94	0,00
SUBTOTAL.....	31.822,15-	914.311,86	893.895,55	52.238,46-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	970.834,43-	281.217,61	970.834,43	281.217,61-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	2.200,00	0,00	2.200,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	6.117,76-	39.196,98	6.117,76	39.196,98-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	17.028,00-	14.467,20	17.028,00	14.467,20-
SUBTOTAL.....	993.980,19-	337.081,79	993.980,19	337.081,79-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	36.500,40-	972.808,98	976.713,15	32.596,23-
SUBTOTAL.....	36.500,40-	972.808,98	976.713,15	32.596,23-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	0,00	2.278,15	2.278,15	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	2.278,15	2.278,15	0,00
TOTAL.....	1.062.302,74-	2.226.480,78	2.866.867,04	421.916,48-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
CIC 000.558.670/49DANIELLA BALDASSO  
CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS  
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	10.216.792,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.412.515,39
RECEITA PATRIMONIAL	8.246,07	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	2.878,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.159.896,08	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.466.759,22
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	140.934,94		
SOMA.....	11.525.869,99	SOMA.....	5.882.153,58
TOTAL.....	11.525.869,99	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	5.643.716,41
		TOTAL.....	11.525.869,99
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	96.744,92
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	2.823,68
		SOMA.....	99.568,60
		SUPERAVIT	5.544.147,81
		TOTAL.....	5.643.716,41
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	11.525.869,99	DESPESAS CORRENTES.....	5.882.153,58
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	99.568,60
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	5.544.147,81
TOTAL.....	11.525.869,99	TOTAL.....	11.525.869,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GUILHERME SOCIAS VILLELA  
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
 CIC 000.558.670/49

DANIELLA BALDASSO  
 CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
 CIC 406.532.260/04

EXERCICIO DE 2006

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBL DE

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
39 AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RS - AGERG	3.412.515,39	2.878,97	2.466.759,22	96.744,92	2.823,68		5.981.722,18
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3.412.515,39	2.878,97	2.078.564,65	96.744,92	2.823,68		5.593.527,61
CONVENIOS			388.194,57				388.194,57
T O T A L	3.412.515,39	2.878,97	2.466.759,22	96.744,92	2.823,68		5.981.722,18

EXERCICIO DE 2006		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
03 ESSENCIAL A JUSTICA	398986,44		9928,42					408.914,86	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	398986,44		9928,42					408.914,86	
04 ADMINISTRACAO	3013528,95	2878,97	2456830,80	96744,92		2823,68		5.572.807,32	
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	3013528,95	2878,97	2068636,23 388194,57	96744,92		2823,68		5.184.612,75 388.194,57	
T O T A L	3412515,39	2878,97	2466759,22	96744,92		2823,68		5.981.722,18	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA CONVENIOS	3412515,39	2878,97	2078564,65 388194,57	96744,92		2823,68		5.593.527,61 388.194,57	
T O T A L	3412515,39	2878,97	2466759,22	96744,92		2823,68		5.981.722,18	

AGERGS - AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	POSIÇÃO EM 31-12-06
	LEI	DATA		Variações Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP Termo de Parcelamento de 30/09/02			209.333,43	13.572,22		2.823,68	220.081,97
Com o Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
							-
							-
							-
<b>Total</b>			<b>209.333,43</b>	<b>13.572,22</b>	<b>-</b>	<b>2.823,68</b>	<b>220.081,97</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

*Guilherme Socias Villela*  
 GUILHERME SOCIAS VILLELA  
 CONSELHEIRO-PRESIDENTE  
 C/C 000.558.670/49

*Daniella Baldasso*  
 DANIELLA BALDASSO  
 CONTADOR CRCRS 68.911/O-0  
 C/C 406.532.260-04



## PARECER DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul – AGERGS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 12 da Lei 10.931, de 09 de janeiro de 1997, com alterações introduzidas pela Lei 11.292, de 23 de dezembro de 1998, e com base no artigo 3º, inciso I, alínea “e” do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 39.061, de 27 de novembro de 1998, aprova o Balanço Geral da AGERGS relativo ao exercício financeiro de 2006.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2007.

RICARDO PEREIRA DA SILVA  
Conselheiro-Presidente Substituto

MANOEL MARIA DOS SANTOS  
Conselheiro

GERTRUDES PELISSARO DOS SANTOS  
Conselheira

PEDRO BISCH NETO  
Conselheiro

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: DANIELLA BALDASSO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-068911/O-0

CPF: 406.532.260-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29456 em 06.03.2007 - 11:39:55

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Departamento Estadual  
de Trânsito  
DETRAN



EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 44 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS

U.O. : 44.01 - DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	523.704,72	235.754.507,35	236.278.212,07
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		232.953.899,84	232.953.899,84
06.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		232.953.899,84	232.953.899,84
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		42.943,56	42.943,56
06.0125.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO		42.943,56	42.943,56
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL		2.554.913,95	2.554.913,95
06.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		2.554.913,95	2.554.913,95
06.0366	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	523.704,72		523.704,72
06.0366.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	523.704,72		523.704,72
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		202.750,00	202.750,00
06.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		202.750,00	202.750,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS		43.027,95	43.027,95
28.0061	ACAO JUDICIARIA		43.027,95	43.027,95
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		43.027,95	43.027,95
TOTAL DA U.O. =>		523.704,72	235.797.535,30	236.321.240,02
TOTAL DO ORGAO =>		523.704,72	235.797.535,30	236.321.240,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	523.704,72	235.754.507,35	236.278.212,07
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		232.953.899,84	232.953.899,84
06.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		232.953.899,84	232.953.899,84
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		42.943,56	42.943,56
06.0125.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO		42.943,56	42.943,56
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL		2.554.913,95	2.554.913,95
06.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		2.554.913,95	2.554.913,95
06.0366	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	523.704,72		523.704,72
06.0366.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	523.704,72		523.704,72
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		202.750,00	202.750,00
06.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR		202.750,00	202.750,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS		43.027,95	43.027,95
28.0061	ACAO JUDICIARIA		43.027,95	43.027,95
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		43.027,95	43.027,95
TOTAL GERAL =>		523.704,72	235.797.535,30	236.321.240,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	236.256.131,99
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	8.075.785,21
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	8.075.785,21
3.1.90.09	APLICACOES DIRETAS SALARIO-FAMILIA	31.249,86
3.1.90.09.0904	SALARIO-FAMILIA SALARIO FAMILIA - ATI CIV	31.249,86
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	7.840.717,28
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	5.304.768,85
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	554.904,84
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	730.985,76
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	571.154,07
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	139.663,90
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	539.239,86
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	202.750,00
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	202.750,00
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.068,07
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.068,07
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	228.180.346,78
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	228.180.346,78
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	4.875.234,09
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	4.875.234,09
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	91.029,91
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	91.029,91
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	535.344,71
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	145.255,00
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	32.756,79
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	252.831,18
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	17.762,33
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	294,00
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	8.457,77
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	12.264,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	6.696,00
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	59.027,64
3.3.90.31	APLICACOES DIRETAS PREM. CULTURAIS E OUTRAS	7.000,00
3.3.90.31.3101	PREM. CULTURAIS E OUTRAS PREMIOIS EM ESPECIE	7.000,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	474.405,93
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	328.715,44
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	4.052,78
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	141.637,71
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	23.570.849,46
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	23.570.849,46
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	22.288.328,53
3.3.90.36.3604	OUTROS SERV. DE TERC. FIS PRESOS E INTERNADOS	326.146,44
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	21.962.182,09
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.919.489,52
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.919.489,52
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	165.925.662,65
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	28.336,56
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	3.083.063,54
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	30.656,99
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	12.252,50
3.3.90.39.3909	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS	78.855.257,75
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	65.629,65
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	80.697,30
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	186.637,56
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	141.816,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	28.709.048,61
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	157,78
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	32.984.752,33
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	6.310,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	233.605,94
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	3.063,82
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	649.451,40
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	12.895.244,47
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	44.451,50
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	429.909,33
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	6.819.133,36
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE	1.500,00
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	4.327,06
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	5.190,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	72.522,50
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	550.123,26
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	25.238,44
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	7.025,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	260,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	7.286,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	7.286,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	80.428,06
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	80.428,06
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	6.656.345,60
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	4.721.889,67
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	1.933.761,80
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	224,00
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	30,35
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	439,78
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	27.195,43
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	27.195,43
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	33.439,89
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	33.439,89
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	1.675.780,86
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	20.746,24
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	7.992,34

EXERCICIO DE 2006 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO RAPE017/00002  
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA  
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	618,79
3.3.90.92.3009	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DE EXPEDIENTE	2.981,00
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	143,35
3.3.90.92.3611	DESP DE EXERC. ANTERIORES HONORARIOS	1.486,88
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	85.747,50
3.3.90.92.3902	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	5.270,00
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	43.822,54
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	986.087,51
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	242.102,37
3.3.90.92.3935	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENSINO E TREINAMENTO	11.407,09
3.3.90.92.3951	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS DECORRENTES DE D	760,24
3.3.90.92.3952	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS BANCARIAS	198.412,20
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	8.212,18
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEL	453,27
3.3.90.92.4701	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIB PREVID - SERV TER	327,25
3.3.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	8.519,99
3.3.90.92.9303	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACOES LEI 11042/97	102,15
3.3.90.92.9305	DESP DE EXERC. ANTERIORES INDENIZACOES	78,28
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	48.059,69
3.3.90.92.9313	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARC ENSINO TREINAMENT	2.450,00
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	12.526,14
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	2.923,85
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	4.715,58
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	4.802,27
3.3.90.93.9309	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC DESPESA MEDICA	84,44
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	65.108,03
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	65.108,03
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	65.108,03
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	65.108,03
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	29.918,98
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	4.849,63
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	15.607,66
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.245,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	3.124,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	6.151,50
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	1.211,26
TOTAL GERAL ==>		236.321.240,02

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 8.075.785,21

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 228.180.346,78

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 236.256.131,99

INVESTIMENTOS => 65.108,03

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 65.108,03

TOTAL GERAL => 236.321.240,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR  
 DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
 CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
 CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
 CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO  
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001  
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	390.000.000,00	384.736.895,74	5.263.104,26-
110000 RECEITA TRIBUTARIA	303.370.357,00	329.683.840,65	26.313.483,65
112000 TAXAS	303.370.357,00	329.683.840,65	26.313.483,65
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	303.370.357,00	329.683.840,65	26.313.483,65
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	303.370.357,00	329.683.840,65	26.313.483,65
160000 RECEITA DE SERVICOS	23.436.043,00	30.963.179,62	7.527.136,62
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	6.900.992,00	6.978.603,02	77.611,02
160099 OUTROS SERVICOS	16.535.051,00	23.984.576,60	7.449.525,60
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	63.193.600,00	24.089.875,47	39.103.724,53-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	63.193.600,00	16.620.865,46	46.572.734,54-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	63.193.600,00	16.620.865,46	46.572.734,54-
191915 MULTAS PREVISTAS NA LEGISLACAO DE TRANSITO	0,00	16.535.480,57	16.535.480,57
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	0,00	84.854,91	84.854,91
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	63.193.600,00	0,00	63.193.600,00-
191999 OUTRAS MULTAS	0,00	529,98	529,98
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	107.320,60	107.320,60
192100 INDENIZACOES	0,00	14.330,23	14.330,23
192199 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	14.330,23	14.330,23
192200 RESTITUICOES	0,00	92.990,37	92.990,37
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	92.990,37	92.990,37
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	7.361.689,41	7.361.689,41
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	7.359.475,03	7.359.475,03
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	2.214,38	2.214,38
700000 RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	54.863,22	54.863,22
720000 RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	54.863,22	54.863,22
800000 RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	3.685,48-	3.685,48-
<b>T O T A L</b>	<b>390.000.000,00</b>	<b>384.736.895,74</b>	<b>5.263.104,26-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	SEGURANCA PUBLICA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO -				
DETRAN/RS		236.278.212,07	43.027,95	236.321.240,02
SOMA.....		236.278.212,07	43.027,95	236.321.240,02
TOTAL.....		236.278.212,07	43.027,95	236.321.240,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS			
DOTACOES INICIAIS	207.800.600,00	4.537.406,00	212.338.006,00
CREDITOS ESPECIAIS	380.070,00	0,00	380.070,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	48.994.075,00	0,00	48.994.075,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	3.960.000,00	3.443.075,00	7.403.075,00
AUTORIZADA	253.214.745,00	1.094.331,00	254.309.076,00
REALIZADA	236.256.131,99	65.108,03	236.321.240,02
DIFERENCA	16.958.613,01	1.029.222,97	17.987.835,98
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			212.338.006,00
CREDITOS ESPECIAIS			380.070,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			48.994.075,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			7.403.075,00
AUTORIZADA			254.309.076,00
REALIZADA			236.321.240,02
DIFERENCA			17.987.835,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87



EXERCICIO DE 2006	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	236.278.212,07		236.278.212,07
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL	232.953.899,84		232.953.899,84
06.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	232.953.899,84		232.953.899,84
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO	42.943,56		42.943,56
06.0125.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	42.943,56		42.943,56
06.0131	COMUNICACAO SOCIAL	2.554.913,95		2.554.913,95
06.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	2.554.913,95		2.554.913,95
06.0366	EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	523.704,72		523.704,72
06.0366.0045	SOCIEDADE RESPONSAVEL=TRANSITO SEGURO	523.704,72		523.704,72
06.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	202.750,00		202.750,00
06.0846.0091	ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR	202.750,00		202.750,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS	43.027,95		43.027,95
28.0061	ACAO JUDICIARIA	43.027,95		43.027,95
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	43.027,95		43.027,95
TOTAL GERAL =>		236.321.240,02	0,00	236.321.240,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00

HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68

CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	303.370.357,00	329.683.840,65	26.313.483,65
RECEITA DE SERVICOS	23.436.043,00	30.963.179,62	7.527.136,62
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	63.193.600,00	24.089.875,47	39.103.724,53-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	390.000.000,00	384.736.895,74	5.263.104,26-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	390.000.000,00	384.736.895,74	5.263.104,26-
TOTAL	390.000.000,00	384.736.895,74	5.263.104,26-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	253.929.006,00	236.118.490,02	17.810.515,98-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	380.070,00	202.750,00	177.320,00-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	254.309.076,00	236.321.240,02	17.987.835,98-
SUPERAVIT	135.690.924,00	148.415.655,72	12.724.731,72
TOTAL	390.000.000,00	384.736.895,74	5.263.104,26-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SEGURANCA PUBLICA	236.278.212,07
RECEITA TRIBUTARIA	329.683.840,65	ENCARGOS ESPECIAIS	43.027,95
RECEITA DE SERVICOS	30.963.179,62	SOMA.....	236.321.240,02
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.089.875,47	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	384.736.895,74	REALIZAVEL	4.812,50
TOTAL.....	384.736.895,74	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	31.505.778,92
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.632.084,72
REALIZAVEL	4.812,50	DEPOSITOS	238.566.351,22
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	16.931.420,74	DIVERSOS	94.390,84
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.310.829,06	SOMA.....	276.803.418,20
DEPOSITOS	234.806.252,85	TOTAL.....	513.124.658,22
DIVERSOS	98.546,29	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	258.151.861,44	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	642.888.757,18	INTRAGOVERNAMENTAIS	156.184.814,32
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	156.184.814,32
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	SOMA.....	0,00
SOMA.....	0,00	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	
BANCOS C/DISPOSICAO	9.780.192,60	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	96.302.841,60	BANCOS C/DISPOSICAO	10.848.316,36
SOMA.....	106.083.034,20	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	68.814.002,48
TOTAL.....	748.971.791,38	SOMA.....	79.662.318,84
		TOTAL.....	748.971.791,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	10.848.316,36	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	381.553,54
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	68.814.002,48	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	79.662.318,84	ENCARGOS A PAGAR	14.154,71
TOTAL.....	79.662.318,84	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.169,22
ATIVO PERMANENTE		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	37.364,02
BENS DA ENTIDADE		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BENS MOVEIS	3.494.743,57	FGTS A RECOLHER	388.886,81
SOMA.....	3.494.743,57	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.419,02
DIVERSOS		HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	1.462.303,54
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	37.183,74	CONTINUOS	15.232.927,59
ALMOXARIFADOS	599.278,71	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	273,14
SOMA.....	636.462,45	SOMA.....	17.524.051,59
TOTAL.....	4.131.206,02	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA DO ATIVO REAL	83.793.524,86	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.265.568,33
ATIVO COMPENSADO		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ENCARGOS A LIQUIDAR	14.435,79
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	5.159,65	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	71.922,05
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	599.278,71	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	7.854,75
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	207,02	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
SOMA.....	604.645,38	LIQUIDAR	1.080,90
VALORES DE TERCEIROS		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	464,28
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	95.790,00	HONORARIOS E ESTAGIARIOS	168,00
SOMA.....	95.790,00	REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	6.978,59
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	6.368.472,69
PROCESSOS JUDICIAIS	464.929,51	DEPOSITOS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE TITULOS		DEPOSITOS	16.046.436,68
DIVERSOS	713.097,75	SOMA.....	16.046.436,68
SOMA.....	1.178.027,26	DIVERSOS	
TOTAL.....	1.878.462,64	OUTROS CREDORES	19.399,06
		SOMA.....	19.399,06
		TOTAL.....	39.958.360,02
		PASSIVO PERMANENTE	
		TOTAL.....	0,00
		SOMA DO PASSIVO REAL	39.958.360,02
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	43.835.164,84
		SOMA.....	83.793.524,86
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	5.159,65
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	599.278,71
		DIARIAS A COMPROVAR	207,02
		SOMA.....	604.645,38
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	95.790,00
		SOMA.....	95.790,00
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	464.929,51
		RESPONSABILIDADE SOBRE GUARDA DE	
		TITULOS	713.097,75
		SOMA.....	1.178.027,26
		TOTAL.....	1.878.462,64
TOTAL GERAL.....	85.671.987,50	TOTAL GERAL.....	85.671.987,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	329.683.840,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.075.785,21
RECEITA DE SERVICOS	30.963.179,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	228.180.346,78
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.089.875,47		
SOMA.....	384.736.895,74	SOMA.....	236.256.131,99
TOTAL.....	384.736.895,74	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	65.108,03
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	65.108,03
AQUISICAO OU FORMACAO	37.183,74	TOTAL.....	236.321.240,02
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	27.924,29	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	65.108,03	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		FASE AQUIS/FORMACAO	5.200,00
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	5.200,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.366.813,76	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	147.220,24	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	282.382,87	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.366.813,76
SOMA.....	1.796.416,87	BAIXA DE BENS MOVEIS	18.538,70
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	287.104,87
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	1.672.457,33
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
TOTAL.....	386.598.420,64	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESULTADO PATRIMONIAL		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEFICIT VERIFICADO	7.585.291,03	INTRAGOVERNAMENTAIS	156.184.814,32
TOTAL.....	394.183.711,67	SOMA.....	156.184.814,32
		TOTAL.....	394.183.711,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	10.804.866,12-	179.268,43	10.602.581,01	381.553,54-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	14.475,18-	14.154,71	14.475,18	14.154,71-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	241,43-	4.032,80	105,01	4.169,22-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	40.267,19-	37.364,02	40.267,19	37.364,02-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	360.480,79-	386.639,83	358.233,81	388.886,81-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.419,02-	0,00	0,00	2.419,02-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	1.375.947,63-	1.462.303,54	1.375.947,63	1.462.303,54-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	19.486.060,86-	14.847.384,27	19.100.517,54	15.232.927,59-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	210,24-	273,14	210,24	273,14-
PREMIOS EM ESPECIE A PAGAR	7.000,00-	0,00	7.000,00	0,00
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	6.441,31-	0,00	6.441,31	0,00
SUBTOTAL.....	32.098.409,77-	16.931.420,74	31.505.778,92	17.524.051,59-
<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	252.108,83-	211.270,26	251.257,69	212.121,40-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	524,82-	14.435,79	524,82	14.435,79-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	228,44-	71.922,05	228,44	71.922,05-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	7.854,75	0,00	7.854,75-
PIS E PASEP A LIQUIDAR	184.516,98-	0,00	184.516,98	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	16.614,85-	1.080,90	16.614,85	1.080,90-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	464,28-	0,00	0,00	464,28-
HONORARIOS MEDICOS A LIQUIDAR	35.968,08-	168,00	35.968,08	168,00-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	6.199.302,07-	5.997.118,72	6.142.973,86	6.053.446,93-
REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	0,00	6.978,59	0,00	6.978,59-
SUBTOTAL.....	6.689.728,35-	6.310.829,06	6.632.084,72	6.368.472,69-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	19.806.535,05-	234.806.252,85	238.566.351,22	16.046.436,68-
SUBTOTAL.....	19.806.535,05-	234.806.252,85	238.566.351,22	16.046.436,68-
<b>DIVERSOS</b>				
OUTROS CREDITORES	15.243,61-	98.546,29	94.390,84	19.399,06-
SUBTOTAL.....	15.243,61-	98.546,29	94.390,84	19.399,06-
<b>TOTAL.....</b>	<b>58.609.916,78-</b>	<b>258.147.048,94</b>	<b>276.798.605,70</b>	<b>39.958.360,02-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	329.683.840,65	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.075.785,21
RECEITA DE SERVICOS	30.963.179,62	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	228.180.346,78
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.089.875,47		
SOMA.....	384.736.895,74	SOMA.....	236.256.131,99
TOTAL.....	384.736.895,74	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	148.480.763,75
		TOTAL.....	384.736.895,74
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	65.108,03
		SOMA.....	65.108,03
		SUPERAVIT	148.415.655,72
		TOTAL.....	148.480.763,75
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	384.736.895,74	DESPESAS CORRENTES.....	236.256.131,99
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	65.108,03
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	148.415.655,72
TOTAL.....	384.736.895,74	TOTAL.....	384.736.895,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 206.696.320-00HERMINIO GOMES JUNIOR  
DIRETOR-ADM.E FINANCEIRO  
CIC 011.722.980-68CARLA PANTALEAO DE FREITAS  
CONTADOR CRCRS N.60.019/0-3  
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2006

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
44 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS	8.075.785,21		228.180.346,78	65.108,03			236.321.240,02
PROPRIOS DA AUTARQUIA	8.075.785,21		228.180.346,78	65.108,03			236.321.240,02
T O T A L	8.075.785,21		228.180.346,78	65.108,03			236.321.240,02



EXERCICIO DE 2006		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
G R U P O S D E D E S P E S A									
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
06 SEGURANCA PUBLICA	8074717,14		228138386,90	65108,03				236.278.212,07	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	8074717,14		228138386,90	65108,03				236.278.212,07	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1068,07		41959,88					43.027,95	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1068,07		41959,88					43.027,95	
T O T A L	8075785,21		228180346,78	65108,03				236.321.240,02	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	8075785,21		228180346,78	65108,03				236.321.240,02	
T O T A L	8075785,21		228180346,78	65108,03				236.321.240,02	

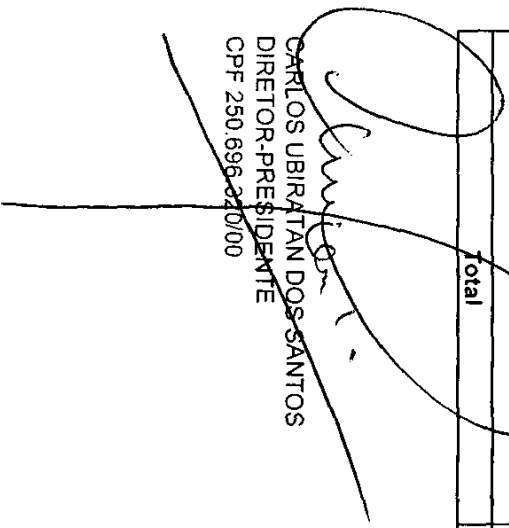
DETRAN-RS

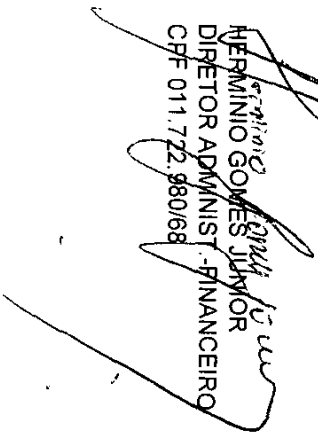
ANEXO 16


DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006		Mutações Patrimoniais da Despesa	POSIÇÃO EM 31-12-2006
	LEI	DATA		Passivas	Ativas		
			-	-			-
			-				-
			-				-
			-				-
			-				-
			-				-
<b>Total</b>			-	-			-

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

  
 CARLOS UBIRATAN DOS SANTOS  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CPF 250.696.220/00

  
 HERMINIO GOMES JUNIOR  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
 CPF 011.722.980/68

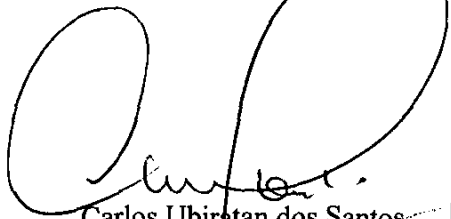
  
 CARLA PANTALEÃO DE FREITAS  
 CONTADOR - CRC/RS 06.0019/O-3  
 CPF 687.626.230/87

**DETRAN/RS**

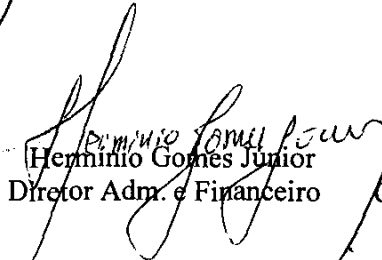
**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO 2006**

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00 e considerado ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, de 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006 e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.012.06, com base nos quais foram efetuados o seguinte procedimento:

a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 81,70.



Carlos Ubiratan dos Santos  
Diretor-Presidente



Herminio Gomes Junior  
Diretor Adm. e Financeiro



Carla Pantaleão de Freitas  
Contadora CRCRS 60.019/0-3

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: CARLA PANTALEAO DE FREITAS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-060019/O-3

CPF: 687.626.230-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29023 em 13.02.2007 - 16:12:47

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

# FUNDAÇÕES



Fundação de Amparo à Pesquisa  
do Estado do Rio Grande do Sul  
FAPERGS

EXERCICIO DE 2006 FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS RAPE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6  
 R\$

ORGAO: 51 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

U.O. : 51.01 - FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RGS - FAPERGS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA		11.936.205,15	11.936.205,15
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.712.790,71	1.712.790,71
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		1.712.790,71	1.712.790,71
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		10.223.414,44	10.223.414,44
19.0571.0049	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T		10.223.414,44	10.223.414,44
TOTAL DA U.O. =>			11.936.205,15	11.936.205,15
TOTAL DO ORGAO =>			11.936.205,15	11.936.205,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 082.298.130-00

JONI FRANCK NUNES COSTA  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
 CONTADOR CRCRS 66.420  
 CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA		11.936.205,15	11.936.205,15
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.712.790,71	1.712.790,71
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		1.712.790,71	1.712.790,71
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		10.223.414,44	10.223.414,44
19.0571.0049	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T		10.223.414,44	10.223.414,44
	TOTAL GERAL =>		11.936.205,15	11.936.205,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00

JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49



EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	11.925.297,00
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	1.218.728,25
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	1.218.728,25
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	901.209,54
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	668.523,56
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	70.041,72
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	73.893,31
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	88.750,95
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	264.660,89
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	2.797,69
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	10.276,96
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	177.640,69
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	73.945,55
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	8,41
3.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	8,41
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	52.849,41
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	52.849,41
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.706.568,75
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	10.706.568,75
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	20.150,50
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	20.150,50
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	4.454,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	4.454,00
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	1.166,93
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	1.166,93
3.3.90.18	APLICACOES DIRETAS AUX. FINANC. A ESTUDANTES	3.009.760,00
3.3.90.18.1801	AUX. FINANC. A ESTUDANTES BOLSAS DE ESTUDOS	3.009.760,00
3.3.90.20	APLICACOES DIRETAS AUX. FINAC. PESQUISADORES	7.213.654,44
3.3.90.20.2001	AUX. FINAC. PESQUISADORES CONCESSAO DE SUBVENCOES A	7.213.654,44
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	29.670,60
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.000,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.338,27
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	99,80
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	405,62
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	1.631,50
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	1.959,12
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	15.236,29
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	10.028,10
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	4.886,12
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	5.141,98
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	278.760,25
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	1.473,44
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.784,90
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	8.936,80
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	4.784,70
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	44.208,61
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	126,85
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	14.484,60
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.400,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	10.788,68
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	46.800,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	3.693,67
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	17.945,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	1.057,99
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	60.768,21
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	23,15
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	14.243,07
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	40.813,83
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	3.276,75
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	1.150,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	95.629,38
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	95.629,38
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	15.863,71
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	2.923,20
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	8.931,47
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	1.373,48
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	2.635,56
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	14.025,34
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	14.025,34
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	13.405,50
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	7.890,00
3.3.90.92.3936	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	4.170,00
3.3.90.92.4601	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	1.345,50
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	10.908,15
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	10.908,15
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	10.908,15
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	10.908,15
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	1.200,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.899,36
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	187,90
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	2.121,19
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	5.499,70
	TOTAL GERAL =====>	11.936.205,15

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.218.728,25
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	10.706.568,75
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	11.925.297,00
INVESTIMENTOS	=>	10.908,15
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	10.908,15
TOTAL GERAL	=>	11.936.205,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00

JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000	RECEITAS CORRENTES	2.329.499,00	7.518.935,87	5.189.436,87
130000	RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	679.792,53	674.792,53
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	5.000,00	679.792,53	674.792,53
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	5.000,00	679.792,53	674.792,53
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	5.000,00	0,00	5.000,00-
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	0,00	679.792,53	679.792,53
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.214.499,00	5.661.616,43	3.447.117,43
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	50.000,00	0,00	50.000,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	2.164.499,00	5.661.616,43	3.497.117,43
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	2.164.499,00	5.395.216,43	3.230.717,43
176199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	2.064.499,00	5.395.216,43	3.330.717,43
176400	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	266.400,00	266.400,00
176499	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE	0,00	266.400,00	266.400,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	110.000,00	1.177.526,91	1.067.526,91
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	105.000,00	538.580,01	433.580,01
192100	INDENIZACOES	0,00	256,85	256,85
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	256,85	256,85
192200	RESTITUICOES	105.000,00	538.323,16	433.323,16
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	55.000,00	538.323,16	483.323,16
192294	RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	50.000,00	0,00	50.000,00-
199000	RECEITAS DIVERSAS	5.000,00	638.946,90	633.946,90
199085	OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	32.869,32	32.869,32
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	606.077,58	606.077,58
199099	OUTRAS RECEITAS	5.000,00	0,00	5.000,00-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
243000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	850.000,00	0,00	850.000,00-
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	139.039,01	139.039,01
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	139.039,01	139.039,01
T O T A L		3.179.499,00	7.518.935,87	4.339.436,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERG		11.936.205,15	11.936.205,15		
SOMA.....		11.936.205,15	11.936.205,15		
TOTAL.....		11.936.205,15	11.936.205,15		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00

JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	122.457.224,00	965.000,00	123.422.224,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	10.918.161,08	45.000,00	10.963.161,08
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	102.610.967,04	45.000,00	102.655.967,04
AUTORIZADA	30.764.418,04	965.000,00	31.729.418,04
REALIZADA	11.925.297,00	10.908,15	11.936.205,15
DIFERENCA	18.839.121,04	954.091,85	19.793.212,89
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			123.422.224,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			10.963.161,08
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			102.655.967,04
AUTORIZADA			31.729.418,04
REALIZADA			11.936.205,15
DIFERENCA			19.793.212,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00

JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	7.793.638,48	4.142.566,67	11.936.205,15
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.712.790,71		1.712.790,71
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	1.712.790,71		1.712.790,71
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	6.080.847,77	4.142.566,67	10.223.414,44
19.0571.0049	MODERNIZACAO DA INFRA-ESTRUTURA EM C & T	6.080.847,77	4.142.566,67	10.223.414,44
TOTAL GERAL =>		7.793.638,48	4.142.566,67	11.936.205,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00

JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15

ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	679.792,53	674.792,53
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.214.499,00	5.661.616,43	3.447.117,43
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	110.000,00	1.177.526,91	1.067.526,91
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.329.499,00	7.518.935,87	5.189.436,87
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	0,00	850.000,00-
SOMA	3.179.499,00	7.518.935,87	4.339.436,87
DEFICIT	28.549.919,04	4.417.269,28	24.132.649,76-
TOTAL	31.729.418,04	11.936.205,15	19.793.212,89-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	31.729.418,04	11.936.205,15	19.793.212,89-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	31.729.418,04	11.936.205,15	19.793.212,89-
TOTAL	31.729.418,04	11.936.205,15	19.793.212,89-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	11.936.205,15
RECEITA PATRIMONIAL	679.792,53	SOMA.....	11.936.205,15
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.661.616,43	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.177.526,91	REALIZAVEL	36.042,81
SOMA.....	7.518.935,87	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	15.142.062,34
TOTAL.....	7.518.935,87	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	21.564,99
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	172.874,55
REALIZAVEL	20.422,59	DIVERSOS	139.059,84
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.986.958,87	SOMA.....	15.511.604,53
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	23.329,25	TOTAL.....	27.447.809,68
DEPOSITOS	173.879,90	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	139.039,01	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	3.343.629,62	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	10.862.565,49	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	13.773.834,14	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	13.773.834,14	CAIXA	624,66
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	2.494.604,45
CAIXA	226,08	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	143.949,73
BANCOS C/DISPOSICAO	24.800,32	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.604.787,24	VINCULADOS	8.146.563,75
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	143,09
VINCULADOS	5.967.284,25	SOMA.....	10.785.885,68
BANCOS, C/VINCULADAS	197,84	TOTAL.....	38.233.695,36
SOMA.....	13.597.295,73		
TOTAL.....	38.233.695,36		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49



A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	624,66	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	20.242,22
BANCOS C/DISPOSICAO	2.494.604,45	AUXILIOS A PAGAR	5.556.376,89
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	143.949,73	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	53.129,18
SOMA.....	2.639.178,84	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	1.298,35
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	24.290,41
VINCULADOS	8.146.563,75	SOMA.....	5.655.337,05
BANCOS, C/VINCULADAS	143,09	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	8.146.706,84	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	22.210,45
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.118,80
DEPOSITOS JUDICIAIS	66.873,09	SOMA.....	23.329,25
SOMA.....	66.873,09	DEPOSITOS	
TOTAL.....	10.852.758,77	DEPOSITOS	10.011,36
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	10.011,36
BENS DA ENTIDADE		TOTAL.....	5.688.677,66
BENS MOVEIS	513.176,60	PASSIVO PERMANENTE	
BENS IMOVEIS	118.113,12	TOTAL.....	0,00
SOMA.....	631.289,72	SOMA DO PASSIVO REAL	5.688.677,66
PARTICIPACOES		SALDO PATRIMONIAL	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SITUACAO LIQUIDA	
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.473,78	ATIVO REAL LIQUIDO	6.396.041,39
SOMA.....	1.473,78	SOMA.....	12.084.719,05
CREDITOS		PASSIVO COMPENSADO	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSABILIDADE	569.335,65	TERCEIROS	
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.137,24	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	570.472,89	TERCEIROS	19.051,34
DIVERSOS		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	1.501,93
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	22.601,60
AQUISICAO OU FORMACAO	6.122,29	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	7.224.704,50
ALMOXARIFADOS	22.601,60	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	2.963,79
SOMA.....	28.723,89	SOMA.....	7.270.823,16
TOTAL.....	1.231.960,28	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	12.084.719,05	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES	10.664,35
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	10.664,35
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	19.051,34	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	1.501,93	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	22.601,60	AUXILIOS A COMPROVAR	97.306.107,73
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS EM PROCESSO DE SINDICANCIA	37.943,20
ENTIDADE	7.224.704,50	SOMA.....	97.344.050,93
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	2.963,79	TOTAL.....	104.625.538,44
SOMA.....	7.270.823,16	VALORES DE TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	10.664,35
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	10.664,35	SOMA.....	10.664,35
SOMA.....	10.664,35	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	97.306.107,73
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	97.306.107,73	RESPONSAVEIS POR BENS EM PROCESSO DE	
RESPONSAVEIS POR BENS EM PROCESSO DE		SINDICANCIA	37.943,20
SINDICANCIA	37.943,20	SOMA.....	97.344.050,93
SOMA.....	97.344.050,93	TOTAL.....	104.625.538,44
TOTAL.....	104.625.538,44	TOTAL GERAL.....	116.710.257,49
TOTAL GERAL.....	116.710.257,49		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	679.792,53	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.218.728,25
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.661.616,43	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.706.568,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.177.526,91	SOMA.....	11.925.297,00
SOMA.....	7.518.935,87	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	7.518.935,87	INVESTIMENTOS	10.908,15
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	10.908,15
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TOTAL.....	11.936.205,15
AQUISICAO OU FORMACAO	6.122,29	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	4.785,86	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	10.908,15	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	191.559,22
VARIACOES ATIVAS		BAlXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	26.079,91
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		SOMA.....	217.639,13
EMPR S/CONTROLE DO ES	1.245,06	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	191.559,22	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	29.377,88	TOTAL.....	12.153.844,28
SOMA.....	222.182,16	RESULTADO PATRIMONIAL	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SUPERAVIT VERIFICADO	9.372.016,04
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TOTAL.....	21.525.860,32
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	13.773.834,14		
SOMA.....	13.773.834,14		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	21.525.860,32		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

TÍTULOS	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	26.467,58-	27.918,54	34.143,90	20.242,22-
AUXÍLIOS SUJEITOS A COMPROVAÇÃO	17.427.078,16-	2.544.474,99	14.750.236,26	5.221.316,89-
AUXÍLIOS NÃO SUJEITOS A COMPROVAÇÃO	282.400,00-	335.060,00	282.400,00	335.060,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	48.930,84-	53.916,58	49.718,24	53.129,18-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.138,17-	1.298,35	1.138,17	1.298,35-
CONTRIBUIÇÕES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	13.674,73-	15.625,99	13.674,73	15.625,99-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	1.251,48-	0,00	1.251,48	0,00
FGTS A RECOLHER	8.125,54-	8.664,42	8.125,54	8.664,42-
FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS CONTÍNUOS	1.374,02-	0,00	1.374,02	0,00
SUBTOTAL.....	17.810.440,52-	2.986.958,87	15.142.062,34	5.655.337,05-
<b>RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	20.777,59-	22.210,45	20.777,59	22.210,45-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	787,40-	1.118,80	787,40	1.118,80-
SUBTOTAL.....	21.564,99-	23.329,25	21.564,99	23.329,25-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	9.006,01-	173.879,90	172.874,55	10.011,36-
SUBTOTAL.....	9.006,01-	173.879,90	172.874,55	10.011,36-
<b>DIVERSOS</b>				
OUTROS CREDORES	20,83-	139.039,01	139.059,84	0,00
SUBTOTAL.....	20,83-	139.039,01	139.059,84	0,00
<b>TOTAL.....</b>	<b>17.841.032,35-</b>	<b>3.323.207,03</b>	<b>15.475.561,72</b>	<b>5.688.677,66-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 082.298.130-00JONI FRANCK NUNES COSTA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 339.244.490-15ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
CONTADOR CRCRS 66.420  
CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS  
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	679.792,53	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.218.728,25
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.661.616,43	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.706.568,75
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.177.526,91		
SOMA.....	7.518.935,87	SOMA.....	11.925.297,00
DEFICIT	4.417.269,28	TOTAL.....	11.925.297,00
TOTAL.....	11.936.205,15	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	4.406.361,13
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	10.908,15
		SOMA.....	10.908,15
		TOTAL.....	4.417.269,28
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	7.518.935,87	DESPESAS CORRENTES.....	11.925.297,00
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	10.908,15
DEFICIT.....	4.417.269,28	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	11.936.205,15	TOTAL.....	11.936.205,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 JOAO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 082.298.130-00

 JONI FRANCK NUNES COSTA  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 339.244.490-15

 ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
 CONTADOR CRCRS 66.420  
 CIC 698.454.330-49

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RG					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
51 FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS	1.218.728,25		10.706.568,75	10.908,15			11.936.205,15	
TESOURO-LIVRES	1.218.728,25		424.885,25				1.643.613,50	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			58.269,06	10.908,15			69.177,21	
CONVENIOS			4.142.566,67				4.142.566,67	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			6.080.847,77				6.080.847,77	
T O T A L	1.218.728,25		10.706.568,75	10.908,15			11.936.205,15	

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	1218728,25		10706568,75	10908,15				11.936.205,15	
TESOURO-LIVRES	1218728,25		424885,25					1.643.613,50	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			58269,06	10908,15				69.177,21	
CONVENIOS			4142566,67					4.142.566,67	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			6080847,77					6.080.847,77	
T O T A L	1218728,25		10706568,75	10908,15				11.936.205,15	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	1218728,25		424885,25					1.643.613,50	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			58269,06	10908,15				69.177,21	
CONVENIOS			4142566,67					4.142.566,67	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			6080847,77					6.080.847,77	
T O T A L	1218728,25		10706568,75	10908,15				11.936.205,15	

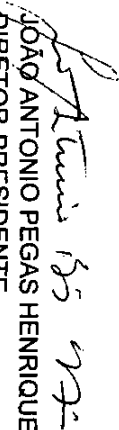
NOME DA ENTIDADE

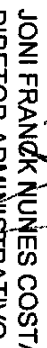
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS

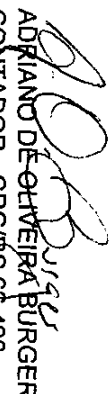
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		LEI	DATA	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006.			POSIÇÃO EM 31 12-06
	POSIÇÃO EM 31 12-05				Variações	Mutações Patrimoniais da Despesa	Passivas	
Débitos Parcelados								-
Com Ministério da Fazenda - PASEP								-
Termo de Parcelamento								-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS								-
								-
								-
								-
<b>Total</b>								-

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

  
 JOÃO ANTONIO PEGAS HENRIQUES  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC -MF 082 298 130/00

  
 JONI FRANCK NUNES COSTA  
 DIRETOR-ADMINISTRATIVO  
 CIC -MF 339 244 490/15

  
 ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER  
 CONTADOR - CRC/RS.66.420  
 CIC -MF 698 454 330/49

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ADRIANO DE OLIVEIRA BURGER

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-066420/O-3

CPF: 698.454.330-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29024 em 13.02.2007 - 16:13:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no RS

FADERS

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 55 - FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS-FADERS

U.O. : 55.01 - FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	7.413.980,51	716.075,69	8.130.056,20
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		37.184,39	37.184,39
12.0122.0051	INCLUSAO SOCIAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA (PPD) E DA PESSOA PORTADORA D		37.184,39	37.184,39
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	7.413.980,51	678.891,30	8.092.871,81
12.0367.0051	INCLUSAO SOCIAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA (PPD) E DA PESSOA PORTADORA D	7.413.980,51	678.891,30	8.092.871,81
28	ENCARGOS ESPECIAIS		14.229,67	14.229,67
28.0061	ACAO JUDICIARIA		14.229,67	14.229,67
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		14.229,67	14.229,67
TOTAL DA U.O. =>		7.413.980,51	730.305,36	8.144.285,87
TOTAL DO ORGAO =>		7.413.980,51	730.305,36	8.144.285,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	7.413.980,51	716.075,69	8.130.056,20
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		37.184,39	37.184,39
12.0122.0051	INCLUSAO SOCIAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA (PPD) E DA PESSOA PORTADORA D		37.184,39	37.184,39
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	7.413.980,51	678.891,30	8.092.871,81
12.0367.0051	INCLUSAO SOCIAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA (PPD) E DA PESSOA PORTADORA D	7.413.980,51	678.891,30	8.092.871,81
28	ENCARGOS ESPECIAIS		14.229,67	14.229,67
28.0061	ACAO JUDICIARIA		14.229,67	14.229,67
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		14.229,67	14.229,67
TOTAL GERAL =>		7.413.980,51	730.305,36	8.144.285,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	8.038.602,70
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	5.702.499,37
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	5.702.499,37
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	4.227.202,36
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.260.586,97
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	338.777,47
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	89.641,93
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	255.284,52
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	282.911,47
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	1.453.560,70
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	16.171,79
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	59.616,56
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	994.669,98
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	368.115,43
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	12.199,95
3.1.90.13.1307	OBRIGACOES PATRONAIS MULTAS S/OBRIG PATRONAIS	2.786,99
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	21.736,31
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	21.736,31
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.336.103,33
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.336.103,33
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	25.485,49
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	23.618,50
3.3.90.08.0806	OUTROS BENEF. ASSISTEN. COMPLEMENTACAO DO AUXILIO	1.866,99
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	44.449,55
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	44.449,55
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	167.165,21
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	27.711,64
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	28.179,45
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	71,70
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	73.772,38
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.203,30
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	260,00
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	12.784,34
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	645,62
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	3.029,14
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	729,39
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	1.040,40
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	2.030,04
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	8.998,24
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	5.898,07
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	811,50
3.3.90.31	APLICACOES DIRETAS PREM. CULTURAIS E OUTRAS	143,40
3.3.90.31.3102	PREM. CULTURAIS E OUTRAS DIPL, CONDEC, MEDAL PREMI	143,40
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	25.730,09
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	14.444,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	9.332,85
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	1.953,24
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	7.500,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	7.500,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	344.439,73
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	344.439,73
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	87.902,27
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	854,36
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	87.047,91
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	631.581,09
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	32.294,24
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	37.184,39
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	1.198,40
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	43.978,48
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	70.944,47
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	74.433,86
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	24.053,24
3.3.90.39.3925	OUTROS SERV. DE TERCEIROS RECEPCOES E HOMENAGENS	4.758,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	41.278,99
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	46.786,41
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	19.369,61
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	3.735,18
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	38.205,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	6.950,00
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	100,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	452,60
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	12.340,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	84.820,47
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	8.725,00
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	129,14
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	714,24
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	69.229,01
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	4.651,48
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	284,38
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	3.644,50
3.3.90.39.3989	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VIGILANCIA E/OU ZELAD	1.320,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	622.983,32
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	622.983,32
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	123.829,39
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	68.865,67
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	48.615,75
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	6.087,79
3.3.90.47.4717	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IPVA	260,18
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	245.159,62
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	245.159,62
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	9.734,17

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.4601	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	9.734,17
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	105.683,17
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	88.467,40
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	88.467,40
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	88.467,40
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	2.202,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	3.435,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	218,50
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	7.306,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	730,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.940,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	69.576,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	59,90
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.215,77
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	17.215,77
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	17.215,77
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	17.215,77
TOTAL GERAL ==>>		8.144.285,87

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	5.702.499,37
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.336.103,33
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	8.038.602,70
INVESTIMENTOS	=>	88.467,40
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	17.215,77
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	105.683,17
TOTAL GERAL	=>	8.144.285,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT  
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001  
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	0,00	525.492,64	525.492,64
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	11.581,90	11.581,90
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	11.581,90	11.581,90
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	11.581,90	11.581,90
132515 REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	11.581,90	11.581,90
160000 RECEITA DE SERVICOS	0,00	34.159,93	34.159,93
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	34.159,93	34.159,93
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	438.421,89	438.421,89
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	438.421,89	438.421,89
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	438.421,89	438.421,89
176102 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	438.421,89	438.421,89
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	41.328,92	41.328,92
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	41.321,32	41.321,32
192200 RESTITUICOES	0,00	41.321,32	41.321,32
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	41.321,32	41.321,32
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	7,60	7,60
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	7,00	7,00
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	0,60	0,60
200000 RECEITAS DE CAPITAL	0,00	84.150,00	84.150,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	84.150,00	84.150,00
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	84.150,00	84.150,00
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	84.150,00	84.150,00
247102 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	84.150,00	84.150,00
700000 RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	185,00-	185,00-
<b>T O T A L</b>	<b>0,00</b>	<b>609.642,64</b>	<b>609.642,64</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE				
POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH N		8.130.056,20	14.229,67	8.144.285,87
SOMA.....		8.130.056,20	14.229,67	8.144.285,87
TOTAL.....		8.130.056,20	14.229,67	8.144.285,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E			
DOTACOES INICIAIS	8.558.560,00	122.200,00	8.680.760,00
CREDITOS ESPECIAIS	14.229,67	0,00	14.229,67
CREDITOS SUPLEMENTARES	574.821,90	133.300,00	708.121,90
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	136.400,00	49.150,00	185.550,00
AUTORIZADA	9.011.211,57	206.350,00	9.217.561,57
REALIZADA	8.038.602,70	105.683,17	8.144.285,87
DIFERENCA	972.608,87	100.666,83	1.073.275,70
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			8.680.760,00
CREDITOS ESPECIAIS			14.229,67
CREDITOS SUPLEMENTARES			708.121,90
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			185.550,00
AUTORIZADA			9.217.561,57
REALIZADA			8.144.285,87
DIFERENCA			1.073.275,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49



EXERCICIO DE 2006	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	7.619.857,80	510.198,40	8.130.056,20
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	37.184,39		37.184,39
12.0122.0051	INCLUSAO SOCIAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA (PPD) E DA PESSOA PORTADORA D	37.184,39		37.184,39
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	7.582.673,41	510.198,40	8.092.871,81
12.0367.0051	INCLUSAO SOCIAL DA PESSOA PORTADORA DE DEFICIENCIA (PPD) E DA PESSOA PORTADORA D	7.582.673,41	510.198,40	8.092.871,81
28	ENCARGOS ESPECIAIS	14.229,67		14.229,67
28.0061	ACAO JUDICIARIA	14.229,67		14.229,67
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	14.229,67		14.229,67
TOTAL GERAL =>		7.634.087,47	510.198,40	8.144.285,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	11.581,90	11.581,90
RECEITA DE SERVICOS	0,00	34.159,93	34.159,93
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	438.421,89	438.421,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	41.328,92	41.328,92
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	0,00	525.492,64	525.492,64
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	84.150,00	84.150,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	84.150,00	84.150,00
SOMA	0,00	609.642,64	609.642,64
DEFICIT	9.217.561,57	7.534.643,23	1.682.918,34-
TOTAL	9.217.561,57	8.144.285,87	1.073.275,70-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	9.203.331,90	8.130.056,20	1.073.275,70-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	14.229,67	14.229,67	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	9.217.561,57	8.144.285,87	1.073.275,70-
TOTAL	9.217.561,57	8.144.285,87	1.073.275,70-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	8.130.056,20
RECEITA PATRIMONIAL	11.581,90	ENCARGOS ESPECIAIS	14.229,67
RECEITA DE SERVICOS	34.159,93	SOMA.....	8.144.285,87
TRANSFERENCIAS CORRENTES	438.421,89	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	41.328,92	REALIZAVEL	40.770,99
SOMA.....	525.492,64	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	713.899,60
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	7,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	84.150,00	DEPOSITOS	1.430.690,39
SOMA.....	84.150,00	DIVERSOS	185,00
TOTAL.....	609.642,64	SOMA.....	2.185.552,98
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	10.329.838,85
REALIZAVEL	1.622,43	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	703.168,31	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	59.229,67	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	1.498.183,66	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	185,00	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	2.262.389,07	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	2.872.031,71	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	7.761,60
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	17.498,16
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.553.634,05	BANCOS, C/VINCULADAS	75.983,93
SOMA.....	7.553.634,05	SOMA.....	101.243,69
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS C/DISPOSICAO	638,35
BANCOS C/DISPOSICAO	638,35	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.778,43
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	4.778,43	SOMA.....	5.416,78
SOMA.....	5.416,78	TOTAL.....	10.431.082,54
TOTAL.....	10.431.082,54	TOTAL.....	10.431.082,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	7.761,60	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	429.922,91
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	17.498,16	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	248.796,67
SOMA.....	25.259,76	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	3.661,24
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	75.983,93	FGTS A RECOLHER	122.524,77
SOMA.....	75.983,93	SOMA.....	804.905,59
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	3.500,00	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	261.655,23
DEPOSITOS JUDICIAIS	117.969,59	FGTS A LIQUIDAR	45.000,00
SOMA.....	121.469,59	SOMA.....	306.655,23
TOTAL.....	222.713,28	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	127.926,86
		SOMA.....	127.926,86
ATIVO PERMANENTE		DIVERSOS	
BENS DA ENTIDADE		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	185,00
BENS MOVEIS	634.903,52	SOMA.....	185,00
BENS IMOVEIS	1.252,95	TOTAL.....	1.239.672,68
SOMA.....	636.156,47		
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOB CONTROLE DO ESTADO	2.979,45	DEBITOS PARCELADOS	71.066,40
SOMA.....	2.979,45	SOMA.....	71.066,40
CREDITOS		TOTAL.....	71.066,40
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.165,15	SOMA DO PASSIVO REAL	1.310.739,08
SOMA.....	6.165,15		
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	32.855,29	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	32.855,29	TERCEIROS	
TOTAL.....	678.156,36	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	900.869,64	TERCEIROS	10.695,25
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	32.855,29
		SOMA.....	43.550,54
SALDO PATRIMONIAL		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SITUACAO LIQUIDA		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	409.869,44	VALORES	59.821,09
SOMA.....	1.310.739,08	SOMA.....	59.821,09
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	10.695,25	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	18.655,88
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	32.855,29	SOMA.....	18.655,88
SOMA.....	43.550,54	TOTAL.....	122.027,51
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	59.821,09		
SOMA.....	59.821,09		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	18.655,88		
SOMA.....	18.655,88		
TOTAL.....	122.027,51		
TOTAL GERAL.....	1.432.766,59	TOTAL GERAL.....	1.432.766,59

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	11.581,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.702.499,37
RECEITA DE SERVICOS	34.159,93	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.336.103,33
TRANSFERENCIAS CORRENTES	438.421,89	SOMA.....	8.038.602,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	41.328,92	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	525.492,64	INVESTIMENTOS	88.467,40
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.215,77
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	84.150,00	SOMA.....	105.683,17
SOMA.....	84.150,00	TOTAL.....	8.144.285,87
TOTAL.....	609.642,64	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	17.215,77	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	88.467,40	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	105.683,17	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	6.850,45
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	129.891,72
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE BENS MOVEIS	28.658,64
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	129.891,72	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	146.658,70
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	77.227,62	SOMA.....	312.059,51
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	127.495,15	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	334.614,49	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		TOTAL.....	8.456.345,38
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		RESULTADO PATRIMONIAL	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SUPERAVIT VERIFICADO	147.228,97
INTRAGOVERNAMENTAIS	7.553.634,05	TOTAL.....	8.603.574,35
SOMA.....	7.553.634,05		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	8.603.574,35		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	490.088,94-	328.185,63	388.351,66	429.922,91-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	216.970,23-	248.796,67	216.970,23	248.796,67-
PIS E PASEP A RECOLHER	2.959,57-	3.661,24	2.959,57	3.661,24-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	69.297,92-	122.524,77	69.297,92	122.524,77-
FGTS A RECOLHER	36.320,22-	0,00	36.320,22	0,00
SUBTOTAL.....	815.636,88-	703.168,31	713.899,60	804.905,59-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	247.425,56-	14.229,67	0,00	261.655,23-
DIARIAS A LIQUIDAR	7,00-	0,00	7,00	0,00
FGTS A LIQUIDAR	0,00	45.000,00	0,00	45.000,00-
SUBTOTAL.....	247.432,56-	59.229,67	7,00	306.655,23-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	60.433,59-	1.498.183,66	1.430.690,39	127.926,86-
SUBTOTAL.....	60.433,59-	1.498.183,66	1.430.690,39	127.926,86-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	185,00-	185,00	185,00	185,00-
SUBTOTAL.....	185,00-	185,00	185,00	185,00-
TOTAL.....	1.123.688,03-	2.260.766,64	2.144.781,99	1.239.672,68-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	11.581,90	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.702.499,37
RECEITA DE SERVICOS	34.159,93	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.336.103,33
TRANSFERENCIAS CORRENTES	438.421,89		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	41.328,92	SOMA.....	8.038.602,70
SOMA.....	525.492,64	TOTAL.....	8.038.602,70
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	7.513.110,06	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	7.513.110,06
TOTAL.....	8.038.602,70	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	88.467,40
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	84.150,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	17.215,77
SOMA.....	84.150,00	SOMA.....	105.683,17
DEFICIT	7.534.643,23	TOTAL.....	7.618.793,23
TOTAL.....	7.618.793,23		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	525.492,64	DESPESAS CORRENTES.....	8.038.602,70
RECEITAS DE CAPITAL.....	84.150,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	105.683,17
DEFICIT.....	7.534.643,23	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	8.144.285,87	TOTAL.....	8.144.285,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA CRCRS 68.489  
CIC 628.551.310-49  
CIC 566.164.140/00

.850-04

CIC 897.983.410-15

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
55 FUNDACAO DE ARTIC. E DESENV. DE POLITICAS PUBLICAS PARA PPD E PPAH NO RGS-FADERS	5.702.499,37		2.336.103,33	88.467,40	17.215,77		8.144.285,87	
CONVENIOS TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	5.702.499,37		426.097,40 1.910.005,93	84.101,00 4.366,40	17.215,77		510.198,40 7.634.087,47	
T O T A L	5.702.499,37		2.336.103,33	88.467,40	17.215,77		8.144.285,87	



EXERCICIO DE 2006		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT						RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	
12 EDUCACAO	5688269,70		2336103,33	88467,40		17215,77		8.130.056,20
CONVENIOS			426097,40	84101,00				510.198,40
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	5688269,70		1910005,93	4366,40		17215,77		7.619.857,80
28 ENCARGOS ESPECIAIS	14229,67							14.229,67
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	14229,67							14.229,67
T O T A L	5702499,37		2336103,33	88467,40		17215,77		8.144.285,87
R E S U M O								
CONVENIOS			426097,40	84101,00				510.198,40
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	5702499,37		1910005,93	4366,40		17215,77		7.634.087,47
T O T A L	5702499,37		2336103,33	88467,40		17215,77		8.144.285,87


FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLITICAS PUBLICAS PARA PESSOAS  
PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA							
Designação	Autorizações		Posição em	Movimentação do exercício de 2006		Posição em	
	Lei	Data	31/12/05	Variações	Mutações		
				Passivas	Ativas	Patrimoniais da despesa	
Débitos parcelados			81.431,72	6.850,45		17.215,77	71.066,40
Com Ministério da Fazenda PASEP							
Termo de parcelamento							
Com Instituto Nacional de Seguro Social INSS							
<b>TOTAL</b>			<b>81.431,72</b>	<b>6.850,45</b>		<b>17.215,77</b>	<b>71.066,40</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

  
LUIZ AUGUSTO GEMELLI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 326.024.720-34

  
DANIELA MACIEL PEREIRA  
CONTADORA - CRC/RS 68.489  
CIC 628.551.310-49

## FADERS

### NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 0,00.
- b) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 7,00, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
- c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 73.744,25, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Luiz Augusto Gemelli  
Diretor-Presidente  
CIC 326.024.720-34

Daniela Maciel Pereira  
Contadora CRC/RS 68.489  
CIC 628.551.310-49

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: DANIELA MACIEL PEREIRA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-068489/O-6

CPF: 628.551.310-49

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29027 em 13.02.2007 - 16:38:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação de Ciência e Tecnologia  
CIENTEC



EXERCICIO DE 2006 FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 52 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

U.O. : 52.01 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	7.229.894,78	15.366.864,33	22.596.759,11
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		8.536.301,89	8.536.301,89
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		8.536.301,89	8.536.301,89
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL		46.825,75	46.825,75
19.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		46.825,75	46.825,75
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	6.400.663,80	6.783.736,69	13.184.400,49
19.0572.0054	APORTE TECNOLÓGICO A INOVACAO EMPRESARIAL	6.400.663,80		6.400.663,80
19.0572.0056	SUPORTE TECNOLÓGICO A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL		6.783.736,69	6.783.736,69
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	829.230,98		829.230,98
19.0661.0055	INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIACAO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLO	829.230,98		829.230,98
28	ENCARGOS ESPECIAIS		319.978,73	319.978,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA		319.978,73	319.978,73
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		319.978,73	319.978,73
TOTAL DA U.O. =>		7.229.894,78	15.686.843,06	22.916.737,84
TOTAL DO ORGAO =>		7.229.894,78	15.686.843,06	22.916.737,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
 PRESIDENTE  
 CIC 437.736.567-34

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
 CONTADORA CRCRS N.21028  
 CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2006	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	7.229.894,78	15.366.864,33	22.596.759,11
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		8.536.301,89	8.536.301,89
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		8.536.301,89	8.536.301,89
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL		46.825,75	46.825,75
19.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		46.825,75	46.825,75
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	6.400.663,80	6.783.736,69	13.184.400,49
19.0572.0054	APORTE TECNOLÓGICO A INOVACAO EMPRESARIAL	6.400.663,80		6.400.663,80
19.0572.0056	SUPORTE TECNOLÓGICO A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL		6.783.736,69	6.783.736,69
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	829.230,98		829.230,98
19.0661.0055	INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIACAO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLO	829.230,98		829.230,98
28	ENCARGOS ESPECIAIS		319.978,73	319.978,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA		319.978,73	319.978,73
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		319.978,73	319.978,73
TOTAL GERAL =>		7.229.894,78	15.686.843,06	22.916.737,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2006	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	21.192.676,60
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	15.394.818,00
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	15.394.818,00
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	11.325.580,64
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.290.756,89
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	881.955,08
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	632.532,62
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.516.175,01
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	4.161,04
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.657.454,48
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	13.153,78
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.684.936,91
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	959.363,79
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	283.626,14
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	283.626,14
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	36.352,59
3.1.90.92.9101	DESP DE EXERC. ANTERIORES PAGAMENTO DETERMINADO POR	36.352,59
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	91.804,15
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	91.804,15
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.797.858,60
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	478.786,13
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	478.786,13
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	478.786,13
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	5.319.072,47
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	35.831,86
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	3.039,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	32.792,86
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	108.235,46
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	98.474,73
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	9.760,73
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	663.558,29
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	3.240,95
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	46.450,24
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	73.841,34
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	17.369,61
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	60.217,53
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	6.605,83
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	5.732,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, U	167.012,38
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	4.727,10
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	9.118,60
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.006,50
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	5.833,70
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	123.000,64
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	1.000,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	24.157,03
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	52.116,29
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	41.762,17
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	17.366,38
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	154.071,32
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	12.449,24
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	26.187,75
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	115.434,33
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	4.068,75
3.3.90.35.3501	SERVICOS DE CONSULTORIA AUDITORIA	2.215,92
3.3.90.35.3504	SERVICOS DE CONSULTORIA ADVOCACIA	1.852,83
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	1.400,00
3.3.90.36.3601	OUTROS SERV. DE TERC. FIS APRESENTACOES ARTISTICAS	1.300,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	100,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	971.529,53
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	454.356,63
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	517.172,90
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.358.363,61
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	279.049,09
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	46.825,75
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	32.769,57
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	2.694,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	108.917,09
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	363.834,23
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	1.500,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	3.003,90
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	183.351,64
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	25.463,77
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	988,32
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	30.922,13
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	13.803,20
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	100.042,28
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	7.275,44
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	97.650,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	11.595,57
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	23.424,18
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	434,60
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	3.282,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	37.580,54
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	328.391,40
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	500,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	238,35
3.3.90.39.3949	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE H	901,91
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	6.482,20
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECCAO, CLASS	77.451,08
3.3.90.39.3956	OUTROS SERV. DE TERCEIROS REBOQUE	894,60



EXERCICIO DE 2006	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	208.405,17
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	112.386,73
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	21.483,58
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMazenagens, FRET CARRET	7.500,18
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	3.422,80
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	215.898,31
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	12.325,66
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	12.325,66
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	802.060,78
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	802.060,78
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	30.084,69
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	2.556,15
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUCAO SINDICAL	27.426,20
3.3.90.47.4714	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. JRS ATUALIZ S/RETENCOES	102,34
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	155.442,74
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	155.442,74
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	8.165,28
3.3.90.92.3033	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	2.192,00
3.3.90.92.3703	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GERAIS	332,80
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	897,49
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	707,39
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	2.110,00
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	15,78
3.3.90.92.3954	DESP DE EXERC. ANTERIORES VISTORIA, INSPECAO, CLASS	106,40
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	879,21
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEL	909,55
3.3.90.92.3984	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	14,66
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	13.934,50
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	1.857,20
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	12.077,30
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.724.061,24
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.724.061,24
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.724.061,24
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	18.713,09
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	17.553,09
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	1.160,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	1.705.348,15
4.4.90.52.5202	EQUIP. E MATERIAL ANIMAIS PARA TRABALHO, PR	390,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	1.260.465,60
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	68,90
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	4.317,23
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	299.315,99
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	39.040,70
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	6.917,22
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	2.528,81
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.136,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	87.581,70
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	3.586,00
TOTAL GERAL =====>		22.916.737,84

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	15.394.818,00
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.797.858,60
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	21.192.676,60
INVESTIMENTOS	=>	1.724.061,24
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.724.061,24
TOTAL GERAL	=>	22.916.737,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK PRESIDENTE CIC 437.736.567-34	DALVA MARIA KRAUSE KEMPF CONTADORA CRCRS N.21028 CIC 003.636.420-72
---	---

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	8.633.950,00	6.239.062,41	2.394.887,59-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	95.000,00	195.007,12	100.007,12
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	60.000,00	72.293,71	12.293,71
131500	TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	60.000,00	72.293,71	12.293,71
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	35.000,00	122.713,41	87.713,41
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	35.000,00	122.713,41	87.713,41
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	35.000,00	122.713,41	87.713,41
160000	RECEITA DE SERVICOS	7.400.000,00	4.740.947,45	2.659.052,55-
160012	SERVICOS TECNOLOGICOS	6.500.000,00	4.508.482,45	1.991.517,55-
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	900.000,00	232.465,00	667.535,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	898.950,00	715.245,00	183.705,00-
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	29.900,00	29.900,00
173099	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES	0,00	28.100,00	28.100,00
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	898.950,00	685.345,00	213.605,00-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	898.950,00	685.345,00	213.605,00-
176199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	330.950,00	685.345,00	354.395,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	240.000,00	587.862,84	347.862,84
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	70.000,00	17.042,12	52.957,88-
191800	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	40.000,00	11.736,14	28.263,86-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	30.000,00	5.305,98	24.694,02-
191927	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	30.000,00	4.455,89	25.544,11-
191985	OUTRAS MULTAS E JUROS DE MORA-CONVENIOS COM A	0,00	850,09	850,09
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	150.000,00	407.902,42	257.902,42
192100	INDENIZACOES	20.000,00	70.705,58	50.705,58
192199	OUTRAS INDENIZACOES	20.000,00	70.705,58	50.705,58
192200	RESTITUICOES	130.000,00	337.196,84	207.196,84
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	130.000,00	337.196,84	207.196,84
199000	RECEITAS DIVERSAS	20.000,00	162.918,30	142.918,30
199085	OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	77.035,92	77.035,92
199088	OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	3.972,72	3.972,72
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	67.082,84	67.082,84
199099	OUTRAS RECEITAS	20.000,00	14.826,82	5.173,18-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	1.173.085,00	816.285,00	356.800,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	3.400,00	3.400,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	3.400,00	3.400,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	3.400,00	3.400,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.173.085,00	812.885,00	360.200,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.173.085,00	812.885,00	360.200,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.173.085,00	812.885,00	360.200,00-
247199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	812.885,00	812.885,00
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	119.006,49	119.006,49
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	119.006,49	119.006,49
800000	RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	25.290,96-	25.290,96-
T O T A L		9.807.035,00	7.055.347,41	2.751.687,59-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2006		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC		22.596.759,11	319.978,73	22.916.737,84
SOMA.....		22.596.759,11	319.978,73	22.916.737,84
TOTAL.....		22.596.759,11	319.978,73	22.916.737,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2006

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC			
DOTACOES INICIAIS	23.116.097,00	2.123.085,00	25.239.182,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.058.715,17	1.654.787,97	2.713.503,14
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	40.541,00	0,00	40.541,00
AUTORIZADA	24.134.271,17	3.777.872,97	27.912.144,14
REALIZADA	21.192.676,60	1.724.061,24	22.916.737,84
DIFERENCA	2.941.594,57	2.053.811,73	4.995.406,30
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			25.239.182,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.713.503,14
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			40.541,00
AUTORIZADA			27.912.144,14
REALIZADA			22.916.737,84
DIFERENCA			4.995.406,30

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2006	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	20.432.783,57	2.163.975,54	22.596.759,11
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	8.536.301,89		8.536.301,89
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	8.536.301,89		8.536.301,89
19.0131	COMUNICACAO SOCIAL	46.825,75		46.825,75
19.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	46.825,75		46.825,75
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	11.142.531,06	2.041.869,43	13.184.400,49
19.0572.0054	APORTE TECNOLÓGICO A INOVACAO EMPRESARIAL	4.358.794,37	2.041.869,43	6.400.663,80
19.0572.0056	SUPORTE TECNOLÓGICO A COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL			
19.0661	PROMOCAO INDUSTRIAL	6.783.736,69		6.783.736,69
19.0661.0055	INFRA-ESTRUTURA E SUPORTE TECNOLÓGICO PARA A CRIACAO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA	707.124,87	122.106,11	829.230,98
28	ENCARGOS ESPECIAIS	319.978,73		319.978,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA	319.978,73		319.978,73
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	319.978,73		319.978,73
TOTAL GERAL =>		20.752.762,30	2.163.975,54	22.916.737,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	95.000,00	195.007,12	100.007,12
RECEITA DE SERVICOS	7.400.000,00	4.740.947,45	2.659.052,55-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	898.950,00	715.245,00	183.705,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	240.000,00	587.862,84	347.862,84
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	8.633.950,00	6.239.062,41	2.394.887,59-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	3.400,00	3.400,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.173.085,00	812.885,00	360.200,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.173.085,00	816.285,00	356.800,00-
SOMA	9.807.035,00	7.055.347,41	2.751.687,59-
DEFICIT	18.105.109,14	15.861.390,43	2.243.718,71-
TOTAL	27.912.144,14	22.916.737,84	4.995.406,30-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	27.912.144,14	22.916.737,84	4.995.406,30-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	27.912.144,14	22.916.737,84	4.995.406,30-
TOTAL	27.912.144,14	22.916.737,84	4.995.406,30-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	22.596.759,11
RECEITA PATRIMONIAL	195.007,12	ENCARGOS ESPECIAIS	319.978,73
RECEITA DE SERVICOS	4.740.947,45	SOMA.....	22.916.737,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	715.245,00	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	587.862,84	REALIZAVEL	1.106.806,54
SOMA.....	6.239.062,41	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.308.597,61
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.965.542,92
ALIENACAO DE BENS	3.400,00	DEPOSITOS	3.511.844,22
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	812.885,00	DIVERSOS	237.611,74
SOMA.....	816.285,00	SOMA.....	9.130.403,03
TOTAL.....	7.055.347,41	TOTAL.....	32.047.140,87
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	1.328.724,87	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.271.602,99	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.213.565,75	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	3.524.349,75	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	221.925,99	SOMA.....	0,00
SOMA.....	8.560.169,35	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	15.615.516,76	CAIXA	11.191,48
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BANCOS C/DISPOSICAO	120.207,83
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	432.878,85
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.295.736,95	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SOMA.....	15.295.736,95	VINCULADOS	1.494.906,88
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	2.059.185,04
CAIXA	10.090,23		
BANCOS C/DISPOSICAO	86.473,47		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.320.641,23		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	1.776.992,50		
BANCOS, C/VINCULADAS	874,77		
SOMA.....	3.195.072,20		
TOTAL.....	34.106.325,91	TOTAL.....	34.106.325,91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	11.191,48	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	224.040,37
BANCOS C/DISPOSICAO	120.207,83	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	16.939,96
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	432.878,85	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	302,48
SOMA.....	564.278,16	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	210.725,80
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		SOMA.....	452.008,61
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	1.494.906,88	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	1.494.906,88	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	855.044,50
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	15.651,56
DEVEDORES	613.553,46	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.190,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	800.555,42	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	26,03
SOMA.....	1.414.108,88	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	5.965.379,25
TOTAL.....	3.473.293,92	FGTS A LIQUIDAR	115.847,52
		SOMA.....	6.953.138,86
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	117.849,56
BENS MOVEIS	11.392.747,93	SOMA.....	117.849,56
BENS IMOVEIS	3.466.376,41	DIVERSOS	
SOMA.....	14.859.124,34	OUTROS CREDORES	9.622,64
PARTICIPACOES		SOMA.....	9.622,64
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	21.791,52	TOTAL.....	7.532.619,67
SOMA.....	21.791,52	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		TOTAL.....	0,00
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	35.388,04	SOMA DO PASSIVO REAL	7.532.619,67
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	407.682,74		
SOMA.....	443.070,78	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	626.574,48	ATIVO REAL LIQUIDO	12.126.965,58
ALMOXARIFADOS	235.730,21	SOMA.....	19.659.585,25
SOMA.....	862.304,69	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	16.186.291,33	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	19.659.585,25	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE TERCEIROS	117.208,05
ATIVO COMPENSADO		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	235.730,21
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	117.208,05	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	202.623,02
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	235.730,21	SOMA.....	589.491,88
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	33.930,60	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	202.623,02	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	92.463,93
SOMA.....	589.491,88	SOMA.....	92.463,93
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	92.463,93	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	92.463,93	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	4.313.852,63
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	2.240.915,56
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	4.313.852,63	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE RISCOS	7.790.316,64
BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE TERCEIROS	2.240.915,56	SOMA.....	14.345.084,83
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	7.790.316,64	TOTAL.....	15.027.040,64
SOMA.....	14.345.084,83	TOTAL GERAL.....	34.686.625,89
TOTAL.....	15.027.040,64		
TOTAL GERAL.....	34.686.625,89		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72



VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	195.007,12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.394.818,00
RECEITA DE SERVICOS	4.740.947,45	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.797.858,60
TRANSFERENCIAS CORRENTES	715.245,00	SOMA.....	21.192.676,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	587.862,84	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	6.239.062,41	INVESTIMENTOS	1.724.061,24
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.724.061,24
ALIENACAO DE BENS	3.400,00	TOTAL.....	22.916.737,84
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	812.885,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	816.285,00	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	7.055.347,41	FASE AQUIS/FORMACAO	74.633,99
MUTACOES PATRIMONIAIS		ALIENACAO DE BENS MOVEIS	3.400,00
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
AQUISICAO OU FORMACAO	568.754,48	DE SERVICOS	2.403.623,73
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	584.318,11	SOMA.....	2.481.657,72
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	18.713,09	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	1.171.785,68	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
VARIACOES ATIVAS		S/CONTROLE DO ESTADO	11.400,00
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.454.558,10
EMPR S/CONTROLE DO ES	12.499,97	BAIXA DE BENS MOVEIS	50.900,53
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.454.558,10	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	6.693,63	SERVICOS	64.693,90
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	692.343,49
CONCEDIDOS	2.721,51	SOMA.....	3.273.896,02
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SERVICOS	2.457.624,64	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	670.896,12	TOTAL.....	28.672.291,58
SOMA.....	5.604.993,97	RESULTADO PATRIMONIAL	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SUPERAVIT VERIFICADO	455.572,43
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TOTAL.....	29.127.864,01
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.295.736,95		
SOMA.....	15.295.736,95		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	29.127.864,01		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	189.226,45-	1.975.039,12	1.940.225,20	224.040,37-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	16.939,96	0,00	16.939,96-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	0,00	66.833,37	66.833,37	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	1.897,45	1.594,97	302,48-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	195.429,21-	210.893,09	195.596,50	210.725,80-
FGTS A RECOLHER	104.099,66-	0,00	104.099,66	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	247,91-	0,00	247,91	0,00
SUBTOTAL.....	489.003,23-	2.271.602,99	2.308.597,61	452.008,61-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.954.767,29-	797.224,50	1.896.947,29	855.044,50-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	66.833,37-	15.651,56	66.833,37	15.651,56-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.594,97-	1.190,00	1.594,97	1.190,00-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	167,29-	26,03	167,29	26,03-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	5.681.753,11-	283.626,14	0,00	5.965.379,25-
FGTS A LIQUIDAR	0,00	115.847,52	0,00	115.847,52-
SUBTOTAL.....	7.705.116,03-	1.213.565,75	1.965.542,92	6.953.138,86-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	105.344,03-	3.524.349,75	3.511.844,22	117.849,56-
SUBTOTAL.....	105.344,03-	3.524.349,75	3.511.844,22	117.849,56-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	25.308,39-	221.925,99	237.611,74	9.622,64-
SUBTOTAL.....	25.308,39-	221.925,99	237.611,74	9.622,64-
TOTAL.....	8.324.771,68-	7.231.444,48	8.023.596,49	7.532.619,67-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72

EXERCICIO DE 2006

FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	195.007,12	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	15.394.818,00
RECEITA DE SERVICOS	4.740.947,45	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.797.858,60
TRANSFERENCIAS CORRENTES	715.245,00		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	587.862,84	SOMA.....	21.192.676,60
SOMA.....	6.239.062,41	TOTAL.....	21.192.676,60
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.953.614,19	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	14.953.614,19
TOTAL.....	21.192.676,60	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.724.061,24
ALIENACAO DE BENS	3.400,00	SOMA.....	1.724.061,24
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	812.885,00	TOTAL.....	16.677.675,43
SOMA.....	816.285,00		
DEFICIT	15.861.390,43		
TOTAL.....	16.677.675,43		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	6.239.062,41	DESPESAS CORRENTES.....	21.192.676,60
RECEITAS DE CAPITAL.....	816.285,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.724.061,24
DEFICIT.....	15.861.390,43	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	22.916.737,84	TOTAL.....	22.916.737,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

VICTOR HUGO GOMES ODORCYK  
PRESIDENTE  
CIC 437.736.567-34  
CIC 897.983.410-15

CIC 566.164.140/00

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF  
CONTADORA CRCRS N.21028  
CIC 003.636.420-72


EXERCICIO DE 2006		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
52 FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC	15.394.818,00		5.797.858,60	1.724.061,24			22.916.737,84	
TESOURO-LIVRES	15.156.000,77			168.622,27			15.156.000,77	
PROPRIOS DA FUNDACAO	238.817,23		5.189.322,03	200.000,00			5.596.761,53	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI				200.000,00			200.000,00	
CONVENIOS			608.536,57	1.355.438,97			1.963.975,54	
T O T A L	15.394.818,00		5.797.858,60	1.724.061,24			22.916.737,84	


EXERCICIO DE 2006		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	15074839,27		5797858,60	1724061,24				22.596.759,11	
TESOURO-LIVRES	14836022,04							14.836.022,04	
PROPRIOS DA FUNDACAO	238817,23		5189322,03	168622,27				5.596.761,53	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI				200000,00				200.000,00	
CONVENIOS			608536,57	1355438,97				1.963.975,54	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	319978,73							319.978,73	
TESOURO-LIVRES	319978,73							319.978,73	
T O T A L	15394818,00		5797858,60	1724061,24				22.916.737,84	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	15156000,77							15.156.000,77	
PROPRIOS DA FUNDACAO	238817,23		5189322,03	168622,27				5.596.761,53	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI				200000,00				200.000,00	
CONVENIOS			608536,57	1355438,97				1.963.975,54	
T O T A L	15394818,00		5797858,60	1724061,24				22.916.737,84	


FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006.			POSIÇÃO EM
	LEI	DATA	31-12-05	Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
<b>SEM MOVIMENTO</b>							
							-
							-
							-
<b>Total</b>							-

  
 Victor Hugo Gomes Odorczyk  
 PRESIDENTE  
 CIC-MF437 736 567-34

  
 Ilanir de Freitas  
 SUP. ADMINISTR. - FINANCEIRO  
 CIC-MF256 723 390-34

  
 Daiva Maria Krause Kempf  
 CONTADOR-CRC/RS 21028.0-2  
 CIC-MF003 636 420-72

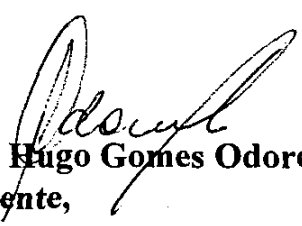
**FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC**

**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO/2006**

**Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04/05/00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910 de 06/01/32, e no Parecer 01/03 de 21/11/03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.06 e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08/12/06, em base nos quais foi efetivado o seguinte procedimento:**

**Anulação de despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados, no valor de R\$ 9.627,29, cujos empenhos foram emitidos entre 01/01/05 e 31/12/05.**

**Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.**

  
**Victor Hugo Gomes Odoreyk**  
**Presidente,**

  
**Dalva Maria Krause Kempf**  
**Contadora-CRCRS 21028.**

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: DALVA MARIA KRAUSE KEMPF

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-021028/O-2

CPF: 003.636.420-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29030 em 13.02.2007 - 16:41:39

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Fundação de Economia e  
Estatística Siegfried  
Emanuel Heuser

FEE



EXERCICIO DE 2006	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		28.948.973,29	28.948.973,29
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		19.128.082,76	19.128.082,76
04.0121.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES SOCIO-ECONOMICAS		10.052.920,83	10.052.920,83
04.0121.0058	PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS		9.075.161,93	9.075.161,93
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		9.820.890,53	9.820.890,53
04.0122.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES SOCIO-ECONOMICAS		4.376.748,14	4.376.748,14
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.444.142,39	5.444.142,39
28	ENCARGOS ESPECIAIS		171.476,79	171.476,79
28.0061	ACAO JUDICIARIA		171.476,79	171.476,79
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		171.476,79	171.476,79
TOTAL DA U.O. =>			29.120.450,08	29.120.450,08
TOTAL DO ORGAO =>			29.120.450,08	29.120.450,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		28.948.973,29	28.948.973,29
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		19.128.082,76	19.128.082,76
04.0121.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES			
	SOCIO-ECONOMICAS		10.052.920,83	10.052.920,83
04.0121.0058	PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS		9.075.161,93	9.075.161,93
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		9.820.890,53	9.820.890,53
04.0122.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES			
	SOCIO-ECONOMICAS		4.376.748,14	4.376.748,14
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.444.142,39	5.444.142,39
28	ENCARGOS ESPECIAIS		171.476,79	171.476,79
28.0061	ACAO JUDICIARIA		171.476,79	171.476,79
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		171.476,79	171.476,79
TOTAL GERAL =>			29.120.450,08	29.120.450,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	28.967.608,63
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	26.556.529,69
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	26.556.529,69
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	19.843.680,83
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	19.530.611,44
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	311.329,39
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.740,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	6.543.980,54
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	207,14
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	17.124,99
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	121.516,78
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	4.740.222,36
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.664.909,27
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	168.868,32
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	168.868,32
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.411.078,94
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.411.078,94
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	13.380,50
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	13.380,50
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	8.208,76
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	8.208,76
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	110.766,72
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	1.502,19
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	21.845,18
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	101,80
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	21.963,00
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	7.466,52
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	7.739,52
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	27.164,81
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	22.709,70
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	274,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	38.899,92
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	16.551,26
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	22.348,66
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	3.500,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	3.500,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCALACAO DE MAO-DE-OBRA	140.735,45
3.3.90.37.3701	LOCALACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	97.518,30
3.3.90.37.3702	LOCALACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	43.217,15
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.826.490,35
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	42.212,71
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	25.954,15
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	13.776,28
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	6.459,18
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	151.012,21
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCALACAO DE IMOVEIS	1.900,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	84.759,15
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	5.083,54
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	43.619,60
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	16.714,16
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	16.615,03
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	20.295,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	53.181,61
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	350,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	3.213,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	2.898,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	5.628,48
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	236.436,20
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	201,26
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	183,60
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	48.911,11
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	2.036,77
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	93.067,12
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	678.860,35
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	273.121,84
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	255.048,77
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	1.516,02
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	198.750,36
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	2.932,02
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	511,05
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	3.817,76
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	47.521,56
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	2.608,47
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	2.608,47
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	11.440,00
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	11.440,00
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	152.841,45
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	63.267,39
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	63.267,39
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	63.267,39
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	42.890,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	1.195,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	362,59
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	11.122,80
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	324,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.420,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	5.953,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	89.574,06
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	89.574,06
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	89.574,06
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	89.574,06

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA				
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO			DESPESA REALIZADA
TOTAL GERAL ==>				29.120.450,08

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	26.556.529,69
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.411.078,94
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	28.967.608,63
INVESTIMENTOS	=>	63.267,39
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	89.574,06
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	152.841,45
TOTAL GERAL	=>	29.120.450,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI	ANTONIO CESAR GARGIONI NERY
PRESIDENTE	DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 005.458.480-91	CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA  
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001  
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	1.067.000,00	227.278,70	839.721,30-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	6.000,00	27,44	5.972,56-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	6.000,00	0,00	6.000,00-
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	6.000,00	0,00	6.000,00-
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	6.000,00	0,00	6.000,00-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	27,44	27,44
139800 JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	27,44	27,44
150000 RECEITA INDUSTRIAL	70.000,00	10.162,50	59.837,50-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	70.000,00	10.162,50	59.837,50-
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	70.000,00	10.162,50	59.837,50-
160000 RECEITA DE SERVICIOS	809.000,00	207.003,44	601.996,56-
160022 SERVICIOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	809.000,00	207.003,44	601.996,56-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	182.000,00	10.085,32	171.914,68-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	167.000,00	6.458,43	160.541,57-
192100 INDENIZACOES	12.000,00	3.398,09	8.601,91-
192199 OUTRAS INDENIZACOES	12.000,00	3.398,09	8.601,91-
192200 RESTITUICOES	155.000,00	3.060,34	151.939,66-
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	155.000,00	3.060,34	151.939,66-
199000 RECEITAS DIVERSAS	15.000,00	3.626,89	11.373,11-
199099 OUTRAS RECEITAS	15.000,00	3.626,89	11.373,11-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00	0,00	6.000,00-
220000 ALIENACAO DE BENS	6.000,00	0,00	6.000,00-
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	6.000,00	0,00	6.000,00-
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	6.000,00	0,00	6.000,00-
<b>T O T A L</b>	<b>1.073.000,00</b>	<b>227.278,70</b>	<b>845.721,30-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA				
"SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE		28.948.973,29	171.476,79	29.120.450,08
SOMA.....		28.948.973,29	171.476,79	29.120.450,08
TOTAL.....		28.948.973,29	171.476,79	29.120.450,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"			
DOTACOES INICIAIS	28.696.141,00	836.996,00	29.533.137,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.588.189,15	0,00	1.588.189,15
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	30.284.330,15	836.996,00	31.121.326,15
REALIZADA	28.967.608,63	152.841,45	29.120.450,08
DIFERENCA	1.316.721,52	684.154,55	2.000.876,07
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			29.533.137,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.588.189,15
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			31.121.326,15
REALIZADA			29.120.450,08
DIFERENCA			2.000.876,07

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59



EXERCICIO DE 2006	FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	28.948.973,29		28.948.973,29
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	19.128.082,76		19.128.082,76
04.0121.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES SOCIO-ECONOMICAS	10.052.920,83		10.052.920,83
04.0121.0058	PESQUISAS SOCIO-ECONOMICAS	9.075.161,93		9.075.161,93
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	9.820.890,53		9.820.890,53
04.0122.0057	ELABORACAO E DISSEMINACAO DE INFORMACOES SOCIO-ECONOMICAS	4.376.748,14		4.376.748,14
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	5.444.142,39		5.444.142,39
28	ENCARGOS ESPECIAIS	171.476,79		171.476,79
28.0061	ACAO JUDICIARIA	171.476,79		171.476,79
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	171.476,79		171.476,79
TOTAL GERAL =>		29.120.450,08	0,00	29.120.450,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	6.000,00	27,44	5.972,56-
RECEITA INDUSTRIAL	70.000,00	10.162,50	59.837,50-
RECEITA DE SERVICOS	809.000,00	207.003,44	601.996,56-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	182.000,00	10.085,32	171.914,68-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.067.000,00	227.278,70	839.721,30-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	6.000,00	0,00	6.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.000,00	0,00	6.000,00-
SOMA	1.073.000,00	227.278,70	845.721,30-
DEFICIT	30.048.326,15	28.893.171,38	1.155.154,77-
TOTAL	31.121.326,15	29.120.450,08	2.000.876,07-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	31.121.326,15	29.120.450,08	2.000.876,07-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	31.121.326,15	29.120.450,08	2.000.876,07-
TOTAL	31.121.326,15	29.120.450,08	2.000.876,07-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES  
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91

ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15

JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	28.948.973,29
RECEITA PATRIMONIAL	27,44	ENCARGOS ESPECIAIS	171.476,79
RECEITA INDUSTRIAL	10.162,50	SOMA.....	29.120.450,08
RECEITA DE SERVICOS	207.003,44	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.085,32	REALIZAVEL	328.257,14
SOMA.....	227.278,70	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.669.119,18
TOTAL.....	227.278,70	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	17.806,68
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	5.933.833,69
REALIZAVEL	500.957,43	SOMA.....	7.949.016,69
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.749.110,70	TOTAL.....	37.069.466,77
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	143.415,58	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	5.959.064,93	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	8.352.548,64	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	8.579.827,34	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	27.706.264,09	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	27.706.264,09	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSICAO	563,55	BANCOS C/DISPOSICAO	1.105,07
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	927.970,03	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	144.053,17
SOMA.....	928.533,58	SOMA.....	145.158,24
TOTAL.....	37.214.625,01	TOTAL.....	37.214.625,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.105,07	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	143.421,96
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	144.053,17	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	145.158,24	ENCARGOS A PAGAR	150,00
TOTAL.....	145.158,24	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	987.531,64
		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	23.910,40
		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	576.290,02
		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	112.807,60
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	1.844.111,62
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	1.239.712,80	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	774.404,20
BENS IMOVEIS	2.526.911,10	SOMA.....	774.404,20
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	134.329,49	DEPOSITOS	
SOMA.....	3.900.953,39	DEPOSITOS	113.187,56
PARTICIPACOES		SOMA.....	113.187,56
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	2.731.703,38
SOB CONTROLE DO ESTADO	12.303,42		
SOMA.....	12.303,42	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		TOTAL.....	0,00
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		SOMA DO PASSIVO REAL	2.731.703,38
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.117,63		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	10.116,92	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	161.067,62	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	172.302,17	ATIVO REAL LIQUIDO	1.520.113,07
DIVERSOS		SOMA.....	4.251.816,45
ALMOXARIFADOS	21.099,23	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	21.099,23	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	4.106.658,21	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	4.251.816,45	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	21.099,23
		SOMA.....	21.099,23
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	187.982,55
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	21.099,23	SOMA.....	187.982,55
SOMA.....	21.099,23	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	187.982,55	VANTAGENS REMUNERATORIAS DE SERVIDORES	
SOMA.....	187.982,55	A IMPLANTAR	2.457.345,08
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	193.161,78
VANTAGENS REMUNERATORIAS DE SERVIDORES		ACOES JUDICIAIS	239.497,49
A IMPLANTAR	2.457.345,08	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	193.161,78	RISCOS	915.100,00
PROCESSOS JUDICIAIS	239.497,49	SOMA.....	3.805.104,35
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	915.100,00	TOTAL.....	4.014.186,13
SOMA.....	3.805.104,35		
TOTAL.....	4.014.186,13	TOTAL GERAL.....	8.266.002,58
TOTAL GERAL.....	8.266.002,58		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	27,44	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	26.556.529,69
RECEITA INDUSTRIAL	10.162,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.411.078,94
RECEITA DE SERVICOS	207.003,44		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.085,32	SOMA.....	28.967.608,63
SOMA.....	227.278,70	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	227.278,70	INVESTIMENTOS	63.267,39
MUTACOES PATRIMONIAIS		AMORTIZACAO DA DIVIDA	89.574,06
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	89.574,06	SOMA.....	152.841,45
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	63.267,39	TOTAL.....	29.120.450,08
SOMA.....	152.841,45	MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	49.000,00
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	49.000,00
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	3.863,21	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	632.556,18	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	60.426,34	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	2.195,76
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	778,04	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	632.556,18
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	91.876,72	BAIXA DE BENS MOVEIS	175.964,20
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	54.581,77	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	57.743,60
SOMA.....	844.082,26	SOMA.....	868.459,74
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	27.706.264,09		
SOMA.....	27.706.264,09		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	28.930.466,50		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	1.107.443,32		
TOTAL.....	30.037.909,82	TOTAL.....	30.037.909,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	225.043,81-	143.421,96	225.043,81	143.421,96-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	160,00-	150,00	160,00	150,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	888.172,33-	987.531,64	888.172,33	987.531,64-
PIS E PASEP A RECOLHER	21.410,84-	23.900,28	21.410,84	23.900,28-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	336.461,79-	375.139,44	336.461,79	375.139,44-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	650,10-	10,12	650,10	10,12-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	112.807,60-	17.806,68	17.806,68	112.807,60-
FGTS A RECOLHER	179.413,63-	201.150,58	179.413,63	201.150,58-
SUBTOTAL.....	1.764.120,10-	1.749.110,70	1.669.119,18	1.844.111,62-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	648.795,30-	143.415,58	17.806,68	774.404,20-
SUBTOTAL.....	648.795,30-	143.415,58	17.806,68	774.404,20-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	87.956,32-	5.959.064,93	5.933.833,69	113.187,56-
SUBTOTAL.....	87.956,32-	5.959.064,93	5.933.833,69	113.187,56-
TOTAL.....	2.500.871,72-	7.851.591,21	7.620.759,55	2.731.703,38-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	27,44	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	26.556.529,69
RECEITA INDUSTRIAL	10.162,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.411.078,94
RECEITA DE SERVICOS	207.003,44		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	10.085,32	SOMA.....	28.967.608,63
SOMA.....	227.278,70	TOTAL.....	28.967.608,63
DEFICIT	28.893.171,38	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	28.740.329,93
TOTAL.....	29.120.450,08	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	63.267,39
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	89.574,06
		SOMA.....	152.841,45
		TOTAL.....	28.893.171,38
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	227.278,70	DESPESAS CORRENTES.....	28.967.608,63
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	152.841,45
DEFICIT.....	28.893.171,38	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	29.120.450,08	TOTAL.....	29.120.450,08

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTONIO CARLOS C.FRAQUELLI  
PRESIDENTE  
CIC 005.458.480-91ANTONIO CESAR GARGIONI NERY  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 221.379.120-15JORGE LUIZ HENNEMANN  
COORD NUCLEO DE CONTABILIDADE  
CONTADOR CRCRS 38.240  
CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ECONOMIA E ESTATISTICA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
53 FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE	26.556.529,69		2.411.078,94	63.267,39	89.574,06		29.120.450,08
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	26.556.529,69		1.767.203,39 643.875,55	63.267,39	89.574,06		28.413.307,14 707.142,94
T O T A L	26.556.529,69		2.411.078,94	63.267,39	89.574,06		29.120.450,08



EXERCICIO DE 2006		FUNDE ECONOMIA E ESTATISTICA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
GRUPOS DE DESPESA									
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	TOTAL	
04 ADMINISTRACAO	26387661,37		2408470,47	63267,39		89574,06		28.948.973,29	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	26387661,37		1764594,92 643875,55	63267,39		89574,06		28.241.830,35 707.142,94	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	168868,32		2608,47					171.476,79	
TESOURO-LIVRES	168868,32		2608,47					171.476,79	
TOTAL	26556529,69		2411078,94	63267,39		89574,06		29.120.450,08	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	26556529,69		1767203,39 643875,55	63267,39		89574,06		28.413.307,14 707.142,94	
TOTAL	26556529,69		2411078,94	63267,39		89574,06		29.120.450,08	

ANEXO 16

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006	RESGATE	POSICÃO EM 31.12.2006		
	LEI	DATA				Posição em 31.12.05	Variáveis
<b>Débitos Parcelados</b>							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	M.P. 38	28.06.2002	87.378,30	2.195,76	-	89.574,06	0,00
Termo de Parcelamento de / /							
Com o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS			-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>			<b>87.378,30</b>	<b>2.195,76</b>	<b>-</b>	<b>89.574,06</b>	<b>0,00</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

*Antonio Carlos C. Fraquelli*  
 ANTONIO CARLOS C. FRAQUELLI  
 PRESIDENTE  
 CIC-MF 005458480-91

*Antonio Cesar Gargioni Nery*  
 ANTONIO CESAR GARCIONI NERY  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC-MF 221379120-15

*Jorge Luiz Hennemann*  
 JORGE LUIZ HENNEMANN  
 CONTADOR - CRC/RS 38.240  
 CIC-MF 217626600-59

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: JORGE LUIZ HENNEMANN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-038240/O-3

CPF: 217.626.600-59

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29033 em 13.02.2007 - 16:43:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Escola Técnica  
Liberato Salzano Vieira da Cunha  
FETLSVC

EXERCICIO DE 2006 FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6  
 R\$

ORGAO: 56 - FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC

U.O. : 56.01 - FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		19.529.223,82	19.529.223,82
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		5.724.279,66	5.724.279,66
12.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.724.279,66	5.724.279,66
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL		13.804.944,16	13.804.944,16
12.0363.0062	FORMACAO PROFISSIONAL		13.804.944,16	13.804.944,16
28	ENCARGOS ESPECIAIS		465.652,75	465.652,75
28.0061	ACAO JUDICIARIA		465.652,75	465.652,75
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		465.652,75	465.652,75
TOTAL DA U.O. =>			19.994.876,57	19.994.876,57
TOTAL DO ORGAO =>			19.994.876,57	19.994.876,57

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
 DIRETORA-EXECUTIVA  
 CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE  
 CONTADOR CRCRS 42.565  
 CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2006	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		19.529.223,82	19.529.223,82
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		5.724.279,66	5.724.279,66
12.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.724.279,66	5.724.279,66
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL		13.804.944,16	13.804.944,16
12.0363.0062	FORMACAO PROFISSIONAL		13.804.944,16	13.804.944,16
28	ENCARGOS ESPECIAIS		465.652,75	465.652,75
28.0061	ACAO JUDICIARIA		465.652,75	465.652,75
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		465.652,75	465.652,75
TOTAL GERAL =>			19.994.876,57	19.994.876,57

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2006	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	19.890.311,20
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	16.917.001,92
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	16.917.001,92
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	12.385.943,99
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.514.841,83
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	402.414,45
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.212.626,49
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.949.746,60
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	304.314,08
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	2.000,54
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	4.052.930,47
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	147.101,70
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.852.006,23
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.053.822,54
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	475.960,28
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	475.960,28
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.167,18
3.1.90.92.1104	DESP DE EXERC. ANTERIORES GRATIFICACOES	2.167,18
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	9.587,55
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	9.587,55
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	9.587,55
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	9.587,55
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.963.721,73
3.3.20.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A UNIAO	14.100,07
3.3.20.93	TRANSF. A UNIAO INDENIZACOES RESTITUICOES	14.100,07
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	14.100,07
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.949.621,66
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	48.254,64
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	812,21
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	47.442,43
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	13.458,52
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	4.229,02
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	9.229,50
3.3.90.18	APLICACOES DIRETAS AUX. FINANC. A ESTUDANTES	27.338,00
3.3.90.18.1802	AUX. FINANC. A ESTUDANTES ASS SOCIAL A ESTUDANTES	27.338,00
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	209.717,86
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	12.827,05
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	12.889,38
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.372,50
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	20.837,81
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	68.771,70
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	737,70
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	11.145,66
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	30.304,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	5.192,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	11.097,66
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	33.654,40
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	888,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	15.110,72
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	5.820,00
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	9.290,72
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	12.000,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	12.000,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	173.770,59
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	4.480,00
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	169.290,59
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	494.132,65
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	265.132,65
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	229.000,00
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.798.314,92
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	98.600,18
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	6.373,88
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	15.230,96
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	71.768,05
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	177.982,43
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	100.050,03
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	344,97
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	13.731,25
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	10.275,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	109.565,71
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	24.500,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	7.224,69
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	9.694,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	5.512,36
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	11.407,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	13.080,00
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	4.081,32
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	87.631,20
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.305,00
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	1.575,62
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	69.048,00
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	1.100,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	94,57
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	61.752,70
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	681.053,68
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	215.332,32
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	14.435,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	14.435,00
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	131.016,67
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	896,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	124.537,36

EXERCICIO DE 2006	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	4.356,00
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	1.227,31
3.3.90.48	APLICACOES DIRETAS OUTROS AUX. A PESS. FIS.	1.662,98
3.3.90.48.4805	OUTROS AUX. A PESS. FIS. AUX ESTUDANTES LIBERATO	1.662,98
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	10.409,11
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	250,50
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	10.158,61
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	104.565,37
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	73.297,78
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	73.297,78
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	73.297,78
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	3.899,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	23.180,96
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	1.480,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	7.794,22
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	820,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	315,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	21.050,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	5.160,00
4.4.90.52.5233	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL DIDATICO	9.598,60
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	31.267,59
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	31.267,59
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	31.267,59
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	6.226,83
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	25.040,76
TOTAL GERAL ==>		19.994.876,57

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	16.917.001,92
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	9.587,55
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.963.721,73
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	19.890.311,20
INVESTIMENTOS	=>	73.297,78
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	31.267,59
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	104.565,37
TOTAL GERAL	=>	19.994.876,57

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68



CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	2.050.700,00	2.508.291,94	457.591,94
130000	RECEITA PATRIMONIAL	27.050,00	16.633,94	10.416,06-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	27.000,00	4.730,17	22.269,83-
131100	ALUGUEIS	27.000,00	4.730,17	22.269,83-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	50,00	11.903,77	11.853,77
132200	DIVIDENDOS	50,00	0,00	50,00-
132201	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	50,00	0,00	50,00-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	11.903,77	11.903,77
132515	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	10.457,22	10.457,22
132530	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	1.446,55	1.446,55
160000	RECEITA DE SERVICOS	2.015.000,00	2.269.695,35	254.695,35
160012	SERVICOS TECNOLOGICOS	5.000,00	3.365,00	1.635,00-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	200.000,00	243.968,51	43.968,51
160016	SERVICOS EDUCACIONAIS	1.800.000,00	2.022.361,84	222.361,84
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	10.000,00	0,00	10.000,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.400,00	51.562,98	45.162,98
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	6.400,00	18.400,00	12.000,00
173002	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS PARA	0,00	6.400,00	6.400,00
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	33.162,98	33.162,98
176300	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS MUNICIPIOS E DE	0,00	4.662,98	4.662,98
176302	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS MUNICIPIOS	0,00	4.662,98	4.662,98
176400	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	28.500,00	28.500,00
176402	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	28.500,00	28.500,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.250,00	170.399,67	168.149,67
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	1.000,00	2,75	997,25-
191800	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS RECEITAS	1.000,00	2,75	997,25-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	150,00	64.474,64	64.324,64
192200	RESTITUICOES	150,00	64.474,64	64.324,64
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	150,00	64.474,64	64.324,64
199000	RECEITAS DIVERSAS	1.100,00	105.922,28	104.822,28
199002	RECEITA DE HONORARIOS	1.000,00	0,00	1.000,00-
199076	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS COM	0,00	5.160,00	5.160,00
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	99.990,99	99.990,99
199099	OUTRAS RECEITAS	100,00	771,29	671,29
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	13.165,61	13.165,61
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	13.165,61	13.165,61
T O T A L		2.050.700,00	2.508.291,94	457.591,94

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2006	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC		19.529.223,82	465.652,75	19.994.876,57
SOMA.....		19.529.223,82	465.652,75	19.994.876,57
TOTAL.....		19.529.223,82	465.652,75	19.994.876,57

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2006

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FET			
DOTACOES INICIAIS	17.905.449,00	182.000,00	18.087.449,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.925.211,17	148.140,06	3.073.351,23
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.390,96	93.735,00	95.125,96
AUTORIZADA	20.829.269,21	236.405,06	21.065.674,27
REALIZADA	19.890.311,20	104.565,37	19.994.876,57
DIFERENCA	938.958,01	131.839,69	1.070.797,70
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			18.087.449,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.073.351,23
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			95.125,96
AUTORIZADA			21.065.674,27
REALIZADA			19.994.876,57
DIFERENCA			1.070.797,70

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2006	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	19.411.229,08	117.994,74	19.529.223,82
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	5.724.279,66		5.724.279,66
12.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	5.724.279,66		5.724.279,66
12.0363	ENSINO PROFISSIONAL	13.686.949,42	117.994,74	13.804.944,16
12.0363.0062	FORMACAO PROFISSIONAL	13.686.949,42	117.994,74	13.804.944,16
28	ENCARGOS ESPECIAIS	465.652,75		465.652,75
28.0061	ACAO JUDICIARIA	465.652,75		465.652,75
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	465.652,75		465.652,75
TOTAL GERAL =>		19.876.881,83	117.994,74	19.994.876,57

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04

RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	27.050,00	16.633,94	10.416,06-
RECEITA DE SERVICOS	2.015.000,00	2.269.695,35	254.695,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.400,00	51.562,98	45.162,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.250,00	170.399,67	168.149,67
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	2.050.700,00	2.508.291,94	457.591,94
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	2.050.700,00	2.508.291,94	457.591,94
DEFICIT	19.014.974,27	17.486.584,63	1.528.389,64-
TOTAL	21.065.674,27	19.994.876,57	1.070.797,70-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	21.065.674,27	19.994.876,57	1.070.797,70-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	21.065.674,27	19.994.876,57	1.070.797,70-
TOTAL	21.065.674,27	19.994.876,57	1.070.797,70-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	19.529.223,82
RECEITA PATRIMONIAL	16.633,94	ENCARGOS ESPECIAIS	465.652,75
RECEITA DE SERVICOS	2.269.695,35	SOMA.....	19.994.876,57
TRANSFERENCIAS CORRENTES	51.562,98	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	170.399,67	REALIZAVEL	11.243,03
SOMA.....	2.508.291,94	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.551.256,99
TOTAL.....	2.508.291,94	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	138.569,20
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	709,96
REALIZAVEL	121.903,06	DEPOSITOS	4.352.598,93
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.964.709,90	DIVERSOS	57.325,61
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	68.320,59	SOMA.....	6.111.703,72
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	819,52	TOTAL.....	26.106.580,29
DEPOSITOS	4.387.927,43	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	57.325,61	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	6.601.006,11	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	9.109.298,05	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	16.555.744,90	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SOMA.....	16.555.744,90	BANCOS C/DISPOSICAO	19.430,10
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	901.297,29
BANCOS C/DISPOSICAO	15.166,34	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.073.291,33	VINCULADOS	97.348,90
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		BANCOS, C/VINCULADAS	3.000,00
VINCULADOS	249.375,00	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	36.663,50
BANCOS, C/VINCULADAS	10.000,00	SOMA.....	1.057.739,79
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	151.444,46	TOTAL.....	27.164.320,08
SOMA.....	1.499.277,13		
TOTAL.....	27.164.320,08		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	19.430,10	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	146.076,85
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	901.297,29	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	762.800,34
SOMA.....	920.727,39	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	16.390,47
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	387.391,57
VINCULADOS	97.348,90	CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	359,06
BANCOS, C/VINCULADAS	3.000,00	ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	12.909,54
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	36.663,50	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.632.644,84
SOMA.....	137.012,40	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	56.334,78
DEVEDORES	634,14	SOMA.....	3.014.907,45
DEPOSITOS JUDICIAIS	129.906,98	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	130.541,12	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	54.340,98
TOTAL.....	1.188.280,91	HONORARIOS E ESTAGIARIOS	13.979,61
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	68.320,59
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS MOVEIS	2.619.947,44	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS IMOVEIS	1.733.620,64	PREVIDENCIARIOS	819,52
SOMA.....	4.353.568,08	SOMA.....	819,52
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	191.244,79
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	
DIVERSAS	3.131,00	SOMA.....	191.244,79
SOMA.....	3.131,00	TOTAL.....	3.275.292,35
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR LOCACAO	24.320,64	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.587,92	DEBITOS PARCELADOS	525.995,00
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	660.757,98	SOMA.....	525.995,00
SOMA.....	687.666,54	TOTAL.....	525.995,00
DIVERSOS		SOMA DO PASSIVO REAL	3.801.287,35
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SALDO PATRIMONIAL	
AQUISICAO OU FORMACAO	2.175,00	SITUACAO LIQUIDA	
ALMOXARIFADOS	91.382,14	ATIVO REAL LIQUIDO	2.524.916,32
SOMA.....	93.557,14	SOMA.....	6.326.203,67
TOTAL.....	5.137.922,76	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	6.326.203,67	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	286.727,16	TERCEIROS	286.727,16
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	91.382,14	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	91.382,14
SOMA.....	378.109,30	SOMA.....	378.109,30
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
CAIXA DE DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	29.471,74	DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	29.471,74
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	6.287,23	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	35.758,97	VALORES	6.287,23
VALORES NOMINAIS EMITIDOS		SOMA.....	35.758,97
CAIXA DE OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA		CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS	
ENTIDADE	8.100,00	EMITIDOS	
SOMA.....	8.100,00	OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA ENTIDADE	8.100,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	8.100,00
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	670.756,87	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
PROCESSOS JUDICIAIS	3.588.950,37	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	4.259.707,24	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	670.756,87
TOTAL.....	4.681.675,51	ACOES JUDICIAIS	3.588.950,37
TOTAL GERAL.....	11.007.879,18	SOMA.....	4.259.707,24
		TOTAL.....	4.681.675,51
		TOTAL GERAL.....	11.007.879,18

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	16.633,94	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.917.001,92
RECEITA DE SERVICOS	2.269.695,35	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	9.587,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES	51.562,98	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.963.721,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	170.399,67		
SOMA.....	2.508.291,94	SOMA.....	19.890.311,20
TOTAL.....	2.508.291,94	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	73.297,78
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	31.158,13	AMORTIZACAO DA DIVIDA	31.267,59
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	2.175,00	SOMA.....	104.565,37
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	1.485,00	TOTAL.....	19.994.876,57
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	71.122,78	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	105.940,91	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES FASE AQUIS/FORMACAO	5.160,00
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	221.626,81
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	226.786,81
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	9.587,55	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	24.320,64	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	296,46	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	33.099,70
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	251.855,06	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	1.485,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	28.763,43	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	251.855,06
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	199,03	BAIXA DE BENS MOVEIS	10.835,03
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	310.455,54	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	295.215,64
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	308.435,52	SOMA.....	592.490,43
SOMA.....	933.913,23	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	16.555.744,90
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	16.555.744,90	SOMA.....	16.555.744,90
SOMA.....	16.555.744,90	AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		TOTAL.....	20.103.890,98
TOTAL.....	20.103.890,98	RESULTADO PATRIMONIAL	
RESULTADO PATRIMONIAL		DEFICIT VERIFICADO	710.262,83
DEFICIT VERIFICADO	710.262,83	TOTAL.....	20.814.153,81
TOTAL.....	20.814.153,81		

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68



T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	361.066,12-	263.230,45	478.219,72	146.076,85-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	688.452,08-	762.800,34	688.452,08	762.800,34-
PIS E PASEP A RECOLHER	14.199,38-	16.390,47	14.199,38	16.390,47-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	216.126,24-	248.085,62	216.126,24	248.085,62-
CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	359,06-	0,00	0,00	359,06-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	8.909,50-	12.909,54	8.909,50	12.909,54-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.166.992,09-	465.652,75	0,00	1.632.644,84-
FGTS A RECOLHER	120.639,58-	139.305,95	120.639,58	139.305,95-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	24.710,49-	56.334,78	24.710,49	56.334,78-
SUBTOTAL.....	2.601.454,54-	1.964.709,90	1.551.256,99	3.014.907,45-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	137.011,61-	40.291,69	137.011,61	40.291,69-
ESTAGIARIOS - RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.557,59-	13.979,61	1.557,59	13.979,61-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	14.049,29	0,00	14.049,29-
SUBTOTAL.....	138.569,20-	68.320,59	138.569,20	68.320,59-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	709,96-	819,52	709,96	819,52-
SUBTOTAL.....	709,96-	819,52	709,96	819,52-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	155.916,29-	4.387.927,43	4.352.598,93	191.244,79-
SUBTOTAL.....	155.916,29-	4.387.927,43	4.352.598,93	191.244,79-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	57.325,61	57.325,61	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	57.325,61	57.325,61	0,00
TOTAL.....	2.896.649,99-	6.479.103,05	6.100.460,69	3.275.292,35-

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
DIRETORA-EXECUTIVA  
CIC 394.684.880-04RONALDO GARCIA FORTE  
CONTADOR CRCRS 42.565  
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2006

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA  
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	16.633,94	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.917.001,92
RECEITA DE SERVICOS	2.269.695,35	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	9.587,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES	51.562,98	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.963.721,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	170.399,67		
SOMA.....	2.508.291,94	SOMA.....	19.890.311,20
DEFICIT	17.486.584,63	TOTAL.....	19.890.311,20
TOTAL.....	19.994.876,57	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	17.382.019,26
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	73.297,78
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	31.267,59
		SOMA.....	104.565,37
		TOTAL.....	17.486.584,63
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.508.291,94	DESPESAS CORRENTES.....	19.890.311,20
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	104.565,37
DEFICIT.....	17.486.584,63	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	19.994.876,57	TOTAL.....	19.994.876,57

NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARIA INES UTZIG ZULKE  
 DIRETORA-EXECUTIVA  
 CIC 394.684.880-04  
 CIC 010.196.430-72

RONALDO GARCIA FORTE  
 CONTADOR CRCRS 42.565  
 CIC 263.844.770/68  
 CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006

FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
56 FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC	16.917.001,92	9.587,55	2.963.721,73	73.297,78	31.267,59		19.994.876,57
PROPRIOS DA FUNDACAO			1.765.759,01				1.765.759,01
CONVENIOS			67.087,92	50.906,82			117.994,74
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	16.917.001,92	9.587,55	1.130.874,80	22.390,96	31.267,59		18.111.122,82
T O T A L	16.917.001,92	9.587,55	2.963.721,73	73.297,78	31.267,59		19.994.876,57

EXERCICIO DE 2006		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	16451349,17	9587,55	2963721,73	73297,78		31267,59		19.529.223,82	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1765759,01					1.765.759,01	
CONVENIOS			67087,92	50906,82				117.994,74	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	16451349,17	9587,55	1130874,80	22390,96		31267,59		17.645.470,07	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	465652,75							465.652,75	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	465652,75							465.652,75	
T O T A L	16917001,92	9587,55	2963721,73	73297,78		31267,59		19.994.876,57	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO			1765759,01					1.765.759,01	
CONVENIOS			67087,92	50906,82				117.994,74	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	16917001,92	9587,55	1130874,80	22390,96		31267,59		18.111.122,82	
T O T A L	16917001,92	9587,55	2963721,73	73297,78		31267,59		19.994.876,57	

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

CNPJ Nº 91683474/0001-30

ANEXO 16

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006		RESGATE	POSIÇÃO EM 31-12-06
	Nº	DATA	POSIÇÃO EM 31-12-05	VARIAÇÕES PASSIVAS		
DÉBITOS PARCELADOS						
MINISTÉRIO DA FAZENDA-PASEP	TERMO	14/05/02	R\$ 368.171,04	R\$ 29.924,01	R\$ 6.117,37	R\$ 391.977,68
INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL	11/93	12/04/93	R\$ 165.469,94	R\$ 3.175,69	R\$ 9.587,55	R\$ 25.040,76
			R\$ 134.017,32			
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 533.640,98</b>	<b>R\$ 33.099,70</b>	<b>R\$ 9.587,55</b>	<b>R\$ 31.158,13</b>
						<b>R\$ 525.995,00</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.



Maria Ines Utzig Zulke  
Diretora Executivo  
CIC - 394.884.880-04



Ronaldo Garcia Forte  
Contador - CRC/RS 42.565  
CIC - 263.844.770-68




FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA  
Rua Inconfidentes, 395 - Caixa Postal 621 - Novo Hamburgo - RS - CEP 93340-140  
Fone: (51) 595 8000 - FAX: (51) 595 8008 - CGC/MF nº 91683474/0001-30  
fundacao@liberato.com.br www.liberato.com.br

## **NOTA EXPLICATIVA DO BALANÇO 2006**

- 1. O RELATÓRIO PATRIMONIAL FINAL DO INVENTÁRIO 2006 , REFERENTE AO QUE PREVIA A RESOLUÇÃO CAGE Nº. 02/2006, ITEM 07 – QUE TRATA DO LEVANTAMENTO DO FÍSICO DOS BENS MÓVEIS, NÃO FOI FINALIZADO ATÉ A DATA DO ENCERRAMENTO DOS LANÇAMENTOS CONTÁBEIS RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2006. SENDO ASSIM, A CONTA CONTÁBIL Nº. 2.05.21.0101 – BENS MÓVEIS, PERTENCENTE AO ATIVO PERMANENTE , NÃO PODE SER COMPARADA ANALÍTICAMENTE COM OS BENS APURADOS PELAS COMISSÕES DE TOMBAMENTO .**
- 2. OS DÉBITOS E CRÉDITOS DISCIPLINADOS NA CIRCULAR CAGE Nº. 003/2006, FORAM ATUALIZADOS TENDO POR BASE O QUE DETERMINAVAM OS ITENS Nº 01, 02, 03 E 04.**

**NOVO HAMBURGO, 31 DE DEZEMBRO DE 2006.**

  
\_\_\_\_\_  
**MARIA INÊS UTZIG ZULKE**  
DIRETORA EXECUTIVA  
CPF Nº. 394.684.880-04

  
\_\_\_\_\_  
**RONALDO GARCIA FORTE**  
CONTADOR  
CRC/RS Nº 42.565

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: RONALDO GARCIA FORTE

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042565/O-5

CPF: 263.844.770-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29034 em 13.02.2007 - 16:44:08

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Estadual de  
Pesquisa Agropecuária  
FEPAGRO





EXERCICIO DE 2006 FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6  
 R\$

ORGÃO: 68 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO

U.O. : 68.01 - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		5.185.198,44	5.185.198,44
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		5.185.198,44	5.185.198,44
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.185.198,44	5.185.198,44
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.213.672,34	163.359,66	1.377.032,00
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.523,00	12.523,00
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.523,00	12.523,00
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	7.307,40		7.307,40
19.0304.0063	MODERNIZACAO TECNOLÓGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		7.307,40	7.307,40
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	1.206.364,94		1.206.364,94
19.0571.0064	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO			1.206.364,94
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGIC		13.706,03	13.706,03
19.0573.0063	MODERNIZACAO TECNOLÓGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		13.706,03	13.706,03
19.0602	PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL		137.130,63	137.130,63
19.0602.0063	MODERNIZACAO TECNOLÓGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		137.130,63	137.130,63
20	AGRICULTURA	23.795,40		23.795,40
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	21.895,40		21.895,40
20.0571.0066	SISTEMA GAUCHO DE INFOMACOES AGROMETEOROLOGICA			21.895,40
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	1.900,00		1.900,00
20.0604.0065	SELO GAUCHO DE SANIDADE ANIMAL			1.900,00
TOTAL DA U.O. =>		1.237.467,74	5.348.558,10	6.586.025,84
TOTAL DO ORGÃO =>		1.237.467,74	5.348.558,10	6.586.025,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 008.000.580-20

GELSON LUIZ MACHADO MAPALDA  
 CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
 CIC 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		5.185.198,44	5.185.198,44
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		5.185.198,44	5.185.198,44
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		5.185.198,44	5.185.198,44
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.213.672,34	163.359,66	1.377.032,00
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.523,00	12.523,00
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.523,00	12.523,00
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	7.307,40		7.307,40
19.0304.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCH	7.307,40		7.307,40
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	1.206.364,94		1.206.364,94
19.0571.0064	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO	1.206.364,94		1.206.364,94
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		13.706,03	13.706,03
19.0573.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		13.706,03	13.706,03
19.0602	PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL		137.130,63	137.130,63
19.0602.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCH		137.130,63	137.130,63
20	AGRICULTURA	23.795,40		23.795,40
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	21.895,40		21.895,40
20.0571.0066	SISTEMA GAUCHO DE INFOMACOES AGROMETEOROLOGICA	21.895,40		21.895,40
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	1.900,00		1.900,00
20.0604.0065	SELO GAUCHO DE SANIDADE ANIMAL	1.900,00		1.900,00
TOTAL GERAL =>		1.237.467,74	5.348.558,10	6.586.025,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20

GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2006 FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA

COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	6.458.773,11
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	2.923.272,19
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	2.923.272,19
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	2.804.675,66
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	2.804.675,66
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	118.596,53
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	76.520,18
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	42.076,35
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.535.500,92
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	3.535.500,92
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	2.295,00
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	2.295,00
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	155.799,03
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	155.799,03
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.165.337,62
3.3.90.30.3001	MATERIAL DE CONSUMO ANIMAIS PARA ESTUDO, PREP	1.500,00
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	4.414,68
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	26.194,64
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	505.391,49
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	11.090,60
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.324,01
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	23.327,66
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	24.297,57
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	4.714,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	139.916,41
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	18.221,45
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	380,00
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	211,20
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	8.618,20
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	3.244,50
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	128.997,25
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	49.134,84
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	280,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	14.776,27
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	496,01
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	115.820,65
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	82.847,09
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	139,10
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	17.924,50
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	10.738,69
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	7.185,81
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	17.800,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	4.000,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	13.800,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	99.983,49
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	94.926,79
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	5.056,70
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.863.299,53
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	127.777,70
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	20.963,00
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.835,40
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	5.160,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	190.697,89
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	625.839,82
3.3.90.39.3919	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS EVENTUAIS	8.341,70
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	7.280,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	144.626,56
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	5.040,30
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	4.140,01
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	29.192,50
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	26.338,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	40.637,94
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	33.803,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	112.815,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	6.156,52
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	2.100,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.258,38
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	128.244,23
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	5.414,08
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	1.040,00
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	165.967,22
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	154.234,76
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	12.985,52
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	410,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	48.998,40
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	48.998,40
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	32.392,38
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	4.386,55
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	27.998,05
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	7,78
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	119.498,15
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	8.625,25
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	110.872,90
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	12.172,82
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	12.172,82
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	127.252,73
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	127.252,73
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	127.252,73
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	72.648,01
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	66.970,01
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	5.678,00

EXERCICIO DE 2006 FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC RAPE017/00002  
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	54.604,72
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	4.075,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	359,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	13.891,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	11.288,00
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	7.864,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	541,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	9.811,72
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.805,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	3.970,00
TOTAL GERAL ==>		6.586.025,84

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 2.923.272,19

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 3.535.500,92

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 6.458.773,11

INVESTIMENTOS => 127.252,73

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 127.252,73

TOTAL GERAL => 6.586.025,84

MARCOS PALOMBINI  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 008.000.580-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006  
 GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
 CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
 CIC 293.861.950-20

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	1.899.001,00	1.448.745,73	450.255,27-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	223.001,00	4.290,05	218.710,95-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	223.001,00	4.290,05	218.710,95-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	223.001,00	4.290,05	218.710,95-
132501	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	23.000,00	0,00	23.000,00-
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	1,00	0,00	1,00-
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	200.000,00	4.290,05	195.709,95-
140000	RECEITA AGROPECUARIA	730.000,00	697.227,49	32.772,51-
141000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	500.000,00	307.680,35	192.319,65-
142000	RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	200.000,00	389.547,14	189.547,14
149000	OUTRAS RECEITAS AGROPECUARIAS	30.000,00	0,00	30.000,00-
150000	RECEITA INDUSTRIAL	135.000,00	228.671,32	93.671,32
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	135.000,00	228.671,32	93.671,32
152021	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	30.000,00	181.707,00	151.707,00
152026	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	35.000,00	0,00	35.000,00-
152099	OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	70.000,00	46.964,32	23.035,68-
160000	RECEITA DE SERVICOS	415.000,00	358.933,56	56.066,44-
160010	SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	400.000,00	355.299,26	44.700,74-
160017	SERVICOS AGROPECUARIOS	5.000,00	1.131,70	3.868,30-
160022	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	2.502,60	2.502,60
160023	SERVICO DE REGISTRO DE MARCAS, DE PATENTES E	10.000,00	0,00	10.000,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	392.000,00	56.948,95	335.051,05-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	392.000,00	56.948,95	335.051,05-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	242.000,00	0,00	242.000,00-
176200	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DO	150.000,00	0,00	150.000,00-
176400	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	56.948,95	56.948,95
176499	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE	0,00	56.948,95	56.948,95
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.000,00	102.674,36	98.674,36
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	1.019,09	1.019,09
192200	RESTITUICOES	0,00	1.019,09	1.019,09
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	1.019,09	1.019,09
199000	RECEITAS DIVERSAS	4.000,00	101.655,27	97.655,27
199085	OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	1.390,75	1.390,75
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	10.507,58	10.507,58
199099	OUTRAS RECEITAS	4.000,00	89.756,94	85.756,94
200000	RECEITAS DE CAPITAL	542.000,00	86.363,11	455.636,89-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	65.103,11	65.103,11
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	65.103,11	65.103,11
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	65.103,11	65.103,11
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	542.000,00	21.260,00	520.740,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	542.000,00	21.260,00	520.740,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	142.000,00	0,00	142.000,00-
247200	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DE	400.000,00	0,00	400.000,00-
247400	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DE INSTITUICOES	0,00	21.260,00	21.260,00
247499	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS COM	0,00	21.260,00	21.260,00
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	247,92-	247,92-
T O T A L		2.441.001,00	1.535.108,84	905.892,16-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2006		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	CIENCIA E TECNOLOGIA	AGRICULTURA	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA					
AGROPECUARIA - FEPAGRO		5.185.198,44	1.377.032,00	23.795,40	6.586.025,84
SOMA.....		5.185.198,44	1.377.032,00	23.795,40	6.586.025,84
TOTAL.....		5.185.198,44	1.377.032,00	23.795,40	6.586.025,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20

GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2006

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAF026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO			
DOTACOES INICIAIS	5.617.642,00	845.050,00	6.462.692,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.690.201,48	548.001,79	4.238.203,27
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.188.776,00	427.030,99	1.615.806,99
AUTORIZADA	8.119.067,48	966.020,80	9.085.088,28
REALIZADA	6.458.773,11	127.252,73	6.586.025,84
DIFERENCA	1.660.294,37	838.768,07	2.499.062,44
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			6.462.692,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.238.203,27
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.615.806,99
AUTORIZADA			9.085.088,28
REALIZADA			6.586.025,84
DIFERENCA			2.499.062,44

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20

GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	5.185.198,44		5.185.198,44
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	5.185.198,44		5.185.198,44
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	5.185.198,44		5.185.198,44
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.319.126,13	57.905,87	1.377.032,00
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	12.523,00		12.523,00
19.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	12.523,00		12.523,00
19.0304	VIGILANCIA SANITARIA	7.307,40		7.307,40
19.0304.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCHA			
	A	7.307,40		7.307,40
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	1.148.459,07	57.905,87	1.206.364,94
19.0571.0064	PROGRAMA INSTITUCIONAL DE PESQUISA DA FEPAGRO	1.148.459,07	57.905,87	1.206.364,94
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO	13.706,03		13.706,03
19.0573.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCHA			
	A	13.706,03		13.706,03
19.0602	PROMOCAO DA PRODUCAO ANIMAL	137.130,63		137.130,63
19.0602.0063	MODERNIZACAO TECNOLOGICA DA AGROPECUARIA GAUCHA			
	A	137.130,63		137.130,63
20	AGRICULTURA	23.795,40		23.795,40
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	21.895,40		21.895,40
20.0571.0066	SISTEMA GAUCHO DE INFOMACOES AGROMETEOROLOGICAS			
	S	21.895,40		21.895,40
20.0604	DEFESA SANITARIA ANIMAL	1.900,00		1.900,00
20.0604.0065	SELO GAUCHO DE SANIDADE ANIMAL	1.900,00		1.900,00
TOTAL GERAL =>		6.528.119,97	57.905,87	6.586.025,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20

GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20



## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	223.001,00	4.290,05	218.710,95-
RECEITA AGROPECUARIA	730.000,00	697.227,49	32.772,51-
RECEITA INDUSTRIAL	135.000,00	228.671,32	93.671,32
RECEITA DE SERVICOS	415.000,00	358.933,56	56.066,44-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	392.000,00	56.948,95	335.051,05-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.000,00	102.674,36	98.674,36
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.899.001,00	1.448.745,73	450.255,27-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	65.103,11	65.103,11
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	542.000,00	21.260,00	520.740,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	542.000,00	86.363,11	455.636,89-
SOMA	2.441.001,00	1.535.108,84	905.892,16-
DEFICIT	6.644.087,28	5.050.917,00	1.593.170,28-
TOTAL	9.085.088,28	6.586.025,84	2.499.062,44-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	9.085.088,28	6.586.025,84	2.499.062,44-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	9.085.088,28	6.586.025,84	2.499.062,44-
TOTAL	9.085.088,28	6.586.025,84	2.499.062,44-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	5.185.198,44
RECEITA PATRIMONIAL	4.290,05	CIENCIA E TECNOLOGIA	1.377.032,00
RECEITA AGROPECUARIA	697.227,49	AGRICULTURA	23.795,40
RECEITA INDUSTRIAL	228.671,32	SOMA.....	6.586.025,84
RECEITA DE SERVICOS	358.933,56	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.948,95	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	838.263,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	102.674,36	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	26.798,83
SOMA.....	1.448.745,73	DEPOSITOS	270.561,11
RECEITAS DE CAPITAL		DIVERSOS	3.355,79
ALIENACAO DE BENS	65.103,11	SOMA.....	1.138.979,62
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	21.260,00	TOTAL.....	7.725.005,46
SOMA.....	86.363,11	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	1.535.108,84	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.247.551,09	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	20.047,40	OUTRAS OPERACOES	
DEPOSITOS	594.908,43	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	6.463,66	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	1.868.970,58	BANCOS C/DISPOSICAO	225.950,70
TOTAL.....	3.404.079,42	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	104.866,91
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		VINCULADOS	37.853,59
INTRAGOVERNAMENTAIS	4.577.246,92	BANCOS, C/VINCULADAS	1.835,79
SOMA.....	4.577.246,92	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	73.399,43
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	443.906,42
BANCOS C/DISPOSICAO	46.473,17	BANCOS, C/DISPOSICAO	225.950,70
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	52.746,79	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	104.866,91
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
VINCULADOS	80.501,19	VINCULADOS	37.853,59
BANCOS, C/VINCULADAS	268,36	BANCOS, C/VINCULADAS	1.835,79
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	7.596,03	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	73.399,43
SOMA.....	187.585,54	SOMA.....	443.906,42
TOTAL.....	8.168.911,88	TOTAL.....	8.168.911,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	225.950,70	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.555.589,57
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	104.866,91	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	0,01
SOMA.....	330.817,61	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	512,49
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	18.767,67
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	37.853,59	FGTS A RECOLHER	28.220,41
BANCOS, C/VINCULADAS	1.835,79	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	110,19
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	73.399,43	SOMA.....	1.603.200,34
SOMA.....	113.088,81	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	20.047,40
DEVEDORES	3.345,72	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	3.285,00	SOMA.....	43.837,40
SOMA.....	6.630,72	DEPOSITOS	
TOTAL.....	450.537,14	DEPOSITOS	433.742,62
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	433.742,62
BENS DA ENTIDADE		DIVERSOS	
BENS DE RENDA	927.288,00	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	247,92
BENS MOVEIS	4.712.724,17	OUTROS CREDORES	3.107,87
BENS IMOVEIS	56.539.649,25	SOMA.....	3.355,79
SOMA.....	62.179.661,42	TOTAL.....	2.084.136,15
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.530,46	SOMA DO PASSIVO REAL	2.084.136,15
SOMA.....	1.530,46	SALDO PATRIMONIAL	
CREDITOS		SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	9.189,36	ATIVO REAL LIQUIDO	61.133.161,09
SOMA.....	9.189,36	SOMA.....	63.217.297,24
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	7.720,00	TERCEIROS	
BENS DE VENDA	441.551,06	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	127.107,80
ALMOXARIFADOS	127.107,80	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	441.551,06
SOMA.....	576.378,86	DIARIAS A COMPROVAR	1.430,38
TOTAL.....	62.766.760,10	SOMA.....	570.089,24
SOMA DO ATIVO REAL	63.217.297,24	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES	119.400,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	127.107,80	SOMA.....	119.400,00
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		TOTAL.....	689.489,24
ENTIDADE	441.551,06		
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	1.430,38		
SOMA.....	570.089,24		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	119.400,00		
SOMA.....	119.400,00		
TOTAL.....	689.489,24		
TOTAL GERAL.....	63.906.786,48	TOTAL GERAL.....	63.906.786,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	4.290,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.923.272,19
RECEITA AGROPECUARIA	697.227,49	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.535.500,92
RECEITA INDUSTRIAL	228.671,32		
RECEITA DE SERVICOS	358.933,56	SOMA.....	6.458.773,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.948,95		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	102.674,36	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	1.448.745,73	INVESTIMENTOS	127.252,73
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	127.252,73
ALIENACAO DE BENS	65.103,11	TOTAL.....	6.586.025,84
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	21.260,00		
SOMA.....	86.363,11	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	1.535.108,84	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
MUTACOES PATRIMONIAIS		VARIACOES PASSIVAS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		BAIXA DE BENS DE VENDA	454.684,97
AQUISICAO OU FORMACAO	7.720,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	11.026,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	46.884,72	BAIXA DE BENS DE RENDA	25.677,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	72.648,01	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	53.227,72
SOMA.....	127.252,73	SOMA.....	544.615,69
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
VARIACOES ATIVAS		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	138.589,69	TOTAL.....	7.130.641,53
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	11.026,00		
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	429.224,98	RESULTADO PATRIMONIAL	
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	4.583.830,04	SUPERAVIT VERIFICADO	4.424.146,64
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	152.508,97		
SOMA.....	5.315.179,68		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	4.577.246,92		
SOMA.....	4.577.246,92		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	11.554.788,17	TOTAL.....	11.554.788,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20GELSON LUIZ MACHADO MAPALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.159.395,40-	1.200.700,08	804.505,91	1.555.589,57-
CONVENIOS E REPASSES COM COMPROVACAO PREVIA	0,01-	0,00	0,00	0,01-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	512,49-	0,00	0,00	512,49-
PIS E PASEP A RECOLHER	5.844,71-	18.767,67	5.844,71	18.767,67-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	25.230,84-	27.973,15	24.983,58	28.220,41-
DIARIAS A PAGAR	412,34-	0,00	412,34	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	2.517,35-	110,19	2.517,35	110,19-
SUBTOTAL.....	1.193.913,14-	1.247.551,09	838.263,89	1.603.200,34-
<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	26.703,34-	20.047,40	26.703,34	20.047,40-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00-	0,00	0,00	23.790,00-
DIARIAS A LIQUIDAR	75,62-	0,00	75,62	0,00
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	19,87-	0,00	19,87	0,00
SUBTOTAL.....	50.588,83-	20.047,40	26.798,83	43.837,40-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	109.395,30-	594.908,43	270.561,11	433.742,62-
SUBTOTAL.....	109.395,30-	594.908,43	270.561,11	433.742,62-
<b>DIVERSOS</b>				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	247,92-	247,92	247,92	247,92-
OUTROS CREDITORES	0,00	6.215,74	3.107,87	3.107,87-
SUBTOTAL.....	247,92-	6.463,66	3.355,79	3.355,79-
<b>TOTAL.....</b>	<b>1.354.145,19-</b>	<b>1.868.970,58</b>	<b>1.138.979,62</b>	<b>2.084.136,15-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20

EXERCICIO DE 2006

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	4.290,05	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.923.272,19
RECEITA AGROPECUARIA	697.227,49	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.535.500,92
RECEITA INDUSTRIAL	228.671,32		
RECEITA DE SERVICOS	358.933,56	SOMA.....	6.458.773,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.948,95	TOTAL.....	6.458.773,11
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	102.674,36	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	5.010.027,38
SOMA.....	1.448.745,73	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	5.010.027,38	INVESTIMENTOS	
TOTAL.....	6.458.773,11	SOMA.....	127.252,73
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	5.137.280,11
ALIENACAO DE BENS	65.103,11		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	21.260,00		
SOMA.....	86.363,11		
DEFICIT	5.050.917,00		
TOTAL.....	5.137.280,11		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.448.745,73	DESPESAS CORRENTES.....	6.458.773,11
RECEITAS DE CAPITAL.....	86.363,11	DESPESAS DE CAPITAL.....	127.252,73
DEFICIT.....	5.050.917,00	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	6.586.025,84	TOTAL.....	6.586.025,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARCOS PALOMBINI  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 008.000.580-20  
CIC 010.196.430-72GELSON LUIZ MACHADO MAPALDA  
CONTADORA CRCRS N. 057.035/0-5  
CIC 293.861.950-20  
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
68 FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO	2.923.272,19		3.535.500,92	127.252,73			6.586.025,84
TESOURO-LIVRES	2.923.272,19		2.143.777,27	79.200,01			5.146.249,47
PROPRIOS DA FUNDACAO			1.358.074,50	23.796,00			1.381.870,50
CONVENIOS			33.649,15	24.256,72			57.905,87
T O T A L	2.923.272,19		3.535.500,92	127.252,73			6.586.025,84

EXERCICIO DE 2006		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	2923272,19		2256724,25	5202,00				5.185.198,44	
TESOURO-LIVRES	2923272,19		2112116,56					5.035.388,75	
PROPRIOS DA FUNDACAO			144607,69	5202,00				149.809,69	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA			1254981,27	122050,73				1.377.032,00	
TESOURO-LIVRES			31660,71	79200,01				110.860,72	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1189671,41	18594,00				1.208.265,41	
CONVENIOS			33649,15	24256,72				57.905,87	
20 AGRICULTURA			23795,40					23.795,40	
PROPRIOS DA FUNDACAO			23795,40					23.795,40	
T O T A L	2923272,19		3535500,92	127252,73				6.586.025,84	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	2923272,19		2143777,27	79200,01				5.146.249,47	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1358074,50	23796,00				1.381.870,50	
CONVENIOS			33649,15	24256,72				57.905,87	
T O T A L	2923272,19		3535500,92	127252,73				6.586.025,84	




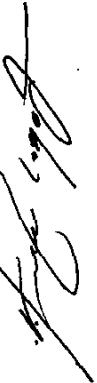
# FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PESQUISA AGRAPÉCUARIA

## ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA							
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31/12/2005	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2004			POSICÃO EM 31/12/2004
	LEI	DATA		VARIAÇÕES	PASSIVAS	ATIVAS	
Débitos parcelados			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Com Ministério da Fazenda - PASEP			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Termo de Parcelamento			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Com Instituto Nacional de Seguro Social-INSS			NÃO HOUVE MOVIMENTAÇÃO				
Total							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

  
**MARCOS PALOMBINI**  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 008.000.580-20

  
**GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA**  
 CONTADOR CRCRS N° 057.03610-5  
 CIC 293.861.950-20

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## **Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## **Identificação do Profissional**

Nome: GELSON LUIZ MACHADO MAFALDA

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-057035/O-5

CPF: 293.861.950-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29457 em 06.03.2007 - 11:40:41

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Estadual de Produção  
e Pesquisa em Saúde

FEPPS



EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 69 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS

U.O. : 69.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
10	SAUDE	6.322.134,11	4.658.473,21	10.980.607,32
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	54.785,08	3.987.128,83	4.041.913,91
10.0122.0072	MODERNIZACAO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS	54.785,08	20.335,92	75.121,00
10.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.966.792,91	3.966.792,91
10.0301	ATENCAO BASICA	1.524.624,05	277.330,37	1.801.954,42
10.0301.0071	INFORMACOES TOXICOLOGICAS	40.926,76	277.330,37	318.257,13
10.0301.0074	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS A POPULACAO	1.483.697,29		1.483.697,29
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.352.108,05		1.352.108,05
10.0302.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	1.352.108,05		1.352.108,05
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	2.834.543,62	43.950,00	2.878.493,62
10.0304.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE		43.950,00	43.950,00
10.0304.0075	QUALIDADE DO SANGUE	2.834.543,62		2.834.543,62
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMOLOGICA		215.656,56	215.656,56
10.0305.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE		215.656,56	215.656,56
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	556.073,31	134.407,45	690.480,76
10.0571.0073	PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A SAUDE PUBLICA	556.073,31	134.407,45	690.480,76
TOTAL DA U.O. =>		6.322.134,11	4.658.473,21	10.980.607,32
TOTAL DO ORGAO =>		6.322.134,11	4.658.473,21	10.980.607,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91

ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
10	SAUDE	6.322.134,11	4.658.473,21	10.980.607,32
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	54.785,08	3.987.128,83	4.041.913,91
10.0122.0072	MODERNIZACAO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS	54.785,08	20.335,92	75.121,00
10.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.966.792,91	3.966.792,91
10.0301	ATENCAO BASICA	1.524.624,05	277.330,37	1.801.954,42
10.0301.0071	INFORMACOES TOXICOLOGICAS	40.926,76	277.330,37	318.257,13
10.0301.0074	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS A POPULACAO	1.483.697,29		1.483.697,29
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.352.108,05		1.352.108,05
10.0302.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	1.352.108,05		1.352.108,05
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	2.834.543,62	43.950,00	2.878.493,62
10.0304.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE		43.950,00	43.950,00
10.0304.0075	QUALIDADE DO SANGUE	2.834.543,62		2.834.543,62
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMOLOGICA		215.656,56	215.656,56
10.0305.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE		215.656,56	215.656,56
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	556.073,31	134.407,45	690.480,76
10.0571.0073	PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A SAUDE PUBLICA	556.073,31	134.407,45	690.480,76
TOTAL GERAL =>		6.322.134,11	4.658.473,21	10.980.607,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91

ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	9.974.801,58
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	2.590.352,67
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	2.590.352,67
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	2.135.652,23
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	163.856,62
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.572.406,68
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	91.830,13
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	307.558,80
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	401.333,96
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	59.910,79
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	341.423,17
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	53.366,48
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	53.366,48
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.384.448,91
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	7.384.448,91
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	80.003,28
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	79.935,16
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	68,12
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	3.175.131,60
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	2.918,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	616.275,44
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	74.108,00
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	54.399,55
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	10.005,69
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	63.794,63
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	40.715,85
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, U	18.829,89
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	44.345,47
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.554,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	2.079.380,90
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	15.332,93
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	99.798,06
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	24.638,70
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	25.550,99
3.3.90.30.3038	MATERIAL DE CONSUMO MATER PARA OSTOMIA	483,50
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	62.968,46
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	2.025,78
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	60.942,68
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	72.850,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	72.850,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	43.900,00
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	43.900,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	899.856,66
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	479.420,04
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	375.350,62
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	45.086,00
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.605.741,62
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	126.050,92
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	20.335,92
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	6.959,40
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	13.780,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	73.189,12
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	471.840,50
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	4.786,80
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	368.396,77
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	1.529,92
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	92.845,85
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	36.831,21
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	289.266,63
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	233.111,72
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	18.447,26
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	137.410,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	39.346,79
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	39.593,50
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	1.108,60
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	8,25
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	265.784,68
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	1.000,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	5.081,09
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	1.531,50
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	2.311,96
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	278.494,06
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	13.173,49
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	48.539,18
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	16,50
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	290,00
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	14.680,00
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	15.466,84
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	15.466,84
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	65.239,30
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	65.239,30
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	19.980,54
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	14.500,00
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	5.480,54
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	42.276,80
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	42.276,80
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	300.664,11
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	589,68
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	160,00
3.3.90.92.3009	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL DE EXPEDIENTE	16,00
3.3.90.92.3010	DESP DE EXERC. ANTERIORES ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	39.170,00

EXERCICIO DE 2006 FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS RAFE017/00002  
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3017	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIA-PRIMA	44.550,00
3.3.90.92.3025	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	182.689,53
3.3.90.92.3302	DESP DE EXERC. ANTERIORES TRANSPORTE DE PESSOAL	157,70
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	9.889,51
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	9,40
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	838,53
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	5.670,00
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	1.895,76
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEL	1.160,31
3.3.90.92.3982	DESP DE EXERC. ANTERIORES ARMAZENAGENS, FRET CARRET	6.867,20
3.3.90.92.4106	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	7.000,49
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	369,70
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	369,70
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.005.805,74
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	1.005.531,71
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	1.005.531,71
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	8.300,00
4.4.90.51.5106	OBRAS E INSTALACOES INSTALACOES, EQUIPAMENTOS	8.300,00
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	925.071,31
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	109.000,00
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	22.279,09
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	419.359,50
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	21,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	4.138,44
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	44.654,80
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	4.328,36
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	139.771,98
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.045,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	6.981,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	390,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	3.716,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	163.810,14
4.4.90.52.5230	EQUIP. E MATERIAL ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	1.855,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	3.721,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	72.160,40
4.4.90.92.5212	DESP DE EXERC. ANTERIORES MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	72.160,40
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	274,03
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	274,03
4.6.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	274,03
4.6.90.92.7711	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRINC DEB PARCE - PASEP	274,03
TOTAL GERAL =====>		10.980.607,32

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	2.590.352,67
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	7.384.448,91
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	9.974.801,58
INVESTIMENTOS =>	1.005.531,71
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	274,03
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.005.805,74
TOTAL GERAL =>	10.980.607,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
 PRESIDENTE  
 CIC 264.848.110-91

ANALICE BALDISSERA  
 CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
 CIC 469.579.100-59

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	11.405.000,00	5.983.374,62	5.421.625,38-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	200.000,00	366.593,13	166.593,13
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	200.000,00	366.593,13	166.593,13
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	200.000,00	366.593,13	166.593,13
132502 REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	200.000,00	55.410,58	144.589,42-
132506 REMUNERACAO DEPOSITO RECURSO VINCULADO-ACOES	0,00	9.651,05	9.651,05
132512 REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	294.375,51	294.375,51
132513 REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	7.155,99	7.155,99
150000 RECEITA INDUSTRIAL	3.000.000,00	160.961,57	2.839.038,43-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	3.000.000,00	160.961,57	2.839.038,43-
152021 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	3.000.000,00	160.961,57	2.839.038,43-
160000 RECEITA DE SERVICOS	6.150.000,00	4.394.170,16	1.755.829,84-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	50.000,00	88.530,15	38.530,15
160005 SERVICOS DE SAUDE	6.000.000,00	4.298.055,01	1.701.944,99-
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	100.000,00	7.585,00	92.415,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.000.000,00	431.240,97	1.568.759,03-
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	2.000.000,00	431.240,97	1.568.759,03-
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	2.000.000,00	431.240,97	1.568.759,03-
176101 TRANSFERENCIAS CONVENIOS DA UNIAO PARA O	0,00	431.104,47	431.104,47
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.000,00	630.408,79	575.408,79
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	30.000,00	352,96	29.647,04-
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	30.000,00	352,96	29.647,04-
191927 MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	30.000,00	352,96	29.647,04-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	5.000,00	7.425,55	2.425,55
192100 INDENIZACOES	5.000,00	7.425,55	2.425,55
192199 OUTRAS INDENIZACOES	5.000,00	7.425,55	2.425,55
199000 RECEITAS DIVERSAS	20.000,00	622.630,28	602.630,28
199071 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS COM A	0,00	193.624,78	193.624,78
199072 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS COM	0,00	990,10	990,10
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	383.066,97	383.066,97
199099 OUTRAS RECEITAS	20.000,00	44.948,43	24.948,43
200000 RECEITAS DE CAPITAL	9.100.000,00	650.200,00	8.449.800,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.100.000,00	650.200,00	8.449.800,00-
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	9.100.000,00	650.200,00	8.449.800,00-
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	9.100.000,00	650.200,00	8.449.800,00-
247101 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA O	0,00	650.200,00	650.200,00
700000 RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.850,00	1.850,00
720000 RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.850,00	1.850,00
<b>T O T A L</b>	<b>20.505.000,00</b>	<b>6.633.574,62</b>	<b>13.871.425,38-</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59



EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	SAUDE	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS		10.980.607,32	10.980.607,32
SOMA.....		10.980.607,32	10.980.607,32
TOTAL.....		10.980.607,32	10.980.607,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91

ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2006

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS			
DOTACOES INICIAIS	18.924.817,00	12.798.639,00	31.723.456,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.404.000,00	1.924.553,00	5.328.553,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	4.732.632,48	1.144.798,00	5.877.430,48
AUTORIZADA	17.596.184,52	13.578.394,00	31.174.578,52
REALIZADA	9.974.801,58	1.005.805,74	10.980.607,32
DIFERENCA	7.621.382,94	12.572.588,26	20.193.971,20
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			31.723.456,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.328.553,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.877.430,48
AUTORIZADA			31.174.578,52
REALIZADA			10.980.607,32
DIFERENCA			20.193.971,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91

ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

EXERCICIO DE 2006	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
10	SAUDE	10.030.576,57	950.030,75	10.980.607,32
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	4.041.913,91		4.041.913,91
10.0122.0072	MODERNIZACAO GERENCIAL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA FEPPS	75.121,00		75.121,00
10.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.966.792,91		3.966.792,91
10.0301	ATENCAO BASICA	1.672.836,89	129.117,53	1.801.954,42
10.0301.0071	INFORMACOES TOXICOLOGICAS	318.257,13		318.257,13
10.0301.0074	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS A POPULACAO	1.354.579,76	129.117,53	1.483.697,29
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	1.352.108,05		1.352.108,05
10.0302.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	1.352.108,05		1.352.108,05
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	2.604.165,19	274.328,43	2.878.493,62
10.0304.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	43.950,00		43.950,00
10.0304.0075	QUALIDADE DO SANGUE	2.560.215,19	274.328,43	2.834.543,62
10.0305	VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	142.134,20	73.522,36	215.656,56
10.0305.0070	APOIO LABORATORIAL A VIGILANCIA EM SAUDE	142.134,20	73.522,36	215.656,56
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	217.418,33	473.062,43	690.480,76
10.0571.0073	PESQUISA CIENTIFICA APLICADA A SAUDE PUBLICA	217.418,33	473.062,43	690.480,76
TOTAL GERAL =>		10.030.576,57	950.030,75	10.980.607,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91

ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	200.000,00	366.593,13	166.593,13
RECEITA INDUSTRIAL	3.000.000,00	160.961,57	2.839.038,43-
RECEITA DE SERVICOS	6.150.000,00	4.394.170,16	1.755.829,84-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.000.000,00	431.240,97	1.568.759,03-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	55.000,00	630.408,79	575.408,79
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.405.000,00	5.983.374,62	5.421.625,38-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.100.000,00	650.200,00	8.449.800,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	9.100.000,00	650.200,00	8.449.800,00-
SOMA	20.505.000,00	6.633.574,62	13.871.425,38-
DEFICIT	10.669.578,52	4.347.032,70	6.322.545,82-
TOTAL	31.174.578,52	10.980.607,32	20.193.971,20-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	31.174.578,52	10.980.607,32	20.193.971,20-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	31.174.578,52	10.980.607,32	20.193.971,20-
TOTAL	31.174.578,52	10.980.607,32	20.193.971,20-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SAUDE	10.980.607,32
RECEITA PATRIMONIAL	366.593,13	SOMA.....	10.980.607,32
RECEITA INDUSTRIAL	160.961,57	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	4.394.170,16	REALIZAVEL	227.646,58
TRANSFERENCIAS CORRENTES	431.240,97	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.691.338,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	630.408,79	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.381.297,57
SOMA.....	5.983.374,62	DEPOSITOS	628.583,92
RECEITAS DE CAPITAL		DIVERSOS	1.850,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	650.200,00	SOMA.....	4.930.716,32
SOMA.....	650.200,00	TOTAL.....	15.911.323,64
TOTAL.....	6.633.574,62	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
REALIZAVEL	13.146,58	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.937.649,10	SOMA.....	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.814.664,46	OUTRAS OPERACOES	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	20,42	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	623.785,94		
DIVERSOS	1.850,00	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	4.391.116,50	BANCOS C/DISPOSICAO	192.768,15
TOTAL.....	11.024.691,12	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.430.212,57
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	4.170.012,17
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		VINCULADOS	
INTRAGOVERNAMENTAIS	4.630.886,01	SOMA.....	9.792.992,89
SOMA.....	4.630.886,01		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	523.527,09		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.804.801,54		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	3.708.319,79		
BANCOS, C/VINCULADAS	12.090,98		
SOMA.....	10.048.739,40		
TOTAL.....	25.704.316,53	TOTAL.....	25.704.316,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	192.768,15	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	987.697,77
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	5.430.212,57	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	408,22
SOMA.....	5.622.980,72	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FGTS A RECOLHER	123.682,34
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	597,44
VINCULADOS	4.170.012,17	SOMA.....	1.112.385,77
SOMA.....	4.170.012,17	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.879.232,01
IMPORTACOES ATRAVES DO DECAM	332.500,00	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
SOMA.....	332.500,00	LIQUIDAR	4.680,00
TOTAL.....	10.125.492,89	SOMA.....	1.883.912,01
		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS DA ENTIDADE		PREVIDENCIARIOS	20,42
BENS MOVEIS	11.401.178,17	SOMA.....	20,42
BENS IMOVEIS	7.726.474,17	DEPOSITOS	41.485,81
SOMA.....	19.127.652,34	DEPOSITOS	41.485,81
CREDITOS		TOTAL.....	3.037.804,01
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	416.505,03	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	416.505,03	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVERSOS		DEBITOS PARCELADOS	249.107,19
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	249.107,19
AQUISICAO OU FORMACAO	582.801,18	TOTAL.....	249.107,19
BENS DE VENDA	282,00	SOMA DO PASSIVO REAL	3.286.911,20
ALMOXARIFADOS	3.434.190,67	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	4.017.273,85	SITUACAO LIQUIDA	
TOTAL.....	23.561.431,22	ATIVO REAL LIQUIDO	30.400.012,91
SOMA DO ATIVO REAL	33.686.924,11	SOMA.....	33.686.924,11
ATIVO COMPENSADO		PASSIVO COMPENSADO	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	24.783,74	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	3.434.190,67	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	24.783,74
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	6.708,99	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	3.434.190,67
SOMA.....	3.465.683,40	DIARIAS A COMPROVAR	6.708,99
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	3.465.683,40
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	16.752,22	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	31.287.348,60	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	31.304.100,82	VALORES	31.304.100,82
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	31.304.100,82
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	35.934,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	35.934,00	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
TOTAL.....	34.805.718,22	CONVENIOS EM EXECUCAO	35.934,00
		SOMA.....	35.934,00
		TOTAL.....	34.805.718,22
TOTAL GERAL.....	68.492.642,33	TOTAL GERAL.....	68.492.642,33

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	366.593,13	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.590.352,67
RECEITA INDUSTRIAL	160.961,57	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.384.448,91
RECEITA DE SERVICOS	4.394.170,16		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	431.240,97	SOMA.....	9.974.801,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	630.408,79		
SOMA.....	5.983.374,62	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.005.531,71
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	650.200,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	274,03
SOMA.....	650.200,00	SOMA.....	1.005.805,74
TOTAL.....	6.633.574,62	TOTAL.....	10.980.607,32
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	253,61	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		FASE AQUIS/FORMACAO	267.848,32
AQUISICAO OU FORMACAO	582.801,18	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	414.430,53	MERCANTIS	176.572,45
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	8.300,00	SOMA.....	444.420,77
SOMA.....	1.005.785,32	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	13.210,32
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES	3.521.355,77	BAIXA DE BENS DE VENDA	561.758,44
MERCANTIS	164.861,90	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.521.355,77
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.546.899,35	BAIXA DE BENS MOVEIS	12.459,00
SOMA.....	5.233.117,02	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
		SERVICOS	416.378,86
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	290.696,12
		SOMA.....	4.815.858,51
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	4.630.886,01	TOTAL.....	16.240.886,60
INTRAGOVERNAMENTAIS			
SOMA.....	4.630.886,01	RESULTADO PATRIMONIAL	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SUPERAVIT VERIFICADO	1.262.476,37
TOTAL.....	17.503.362,97	TOTAL.....	17.503.362,97

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.778.328,67-	1.874.529,32	2.665.160,22	987.697,77-
PIS E PASEP A RECOLHER	0,00	408,22	0,00	408,22-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	87.718,70-	62.114,12	26.150,48	123.682,34-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	27,55-	597,44	27,55	597,44-
SUBTOTAL.....	1.866.074,92-	1.937.649,10	2.691.338,25	1.112.385,77-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.450.545,12-	1.809.984,46	1.381.297,57	1.879.232,01-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	4.680,00	0,00	4.680,00-
SUBTOTAL.....	1.450.545,12-	1.814.664,46	1.381.297,57	1.883.912,01-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	0,00	20,42	0,00	20,42-
SUBTOTAL.....	0,00	20,42	0,00	20,42-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	46.283,79-	623.785,94	628.583,92	41.485,81-
SUBTOTAL.....	46.283,79-	623.785,94	628.583,92	41.485,81-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	1.850,00	1.850,00	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	1.850,00	1.850,00	0,00
TOTAL.....	3.362.903,83-	4.377.969,92	4.703.069,74	3.037.804,01-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

GILBERTO FATURI GINDRI  
PRESIDENTE  
CIC 264.848.110-91ANALICE BALDISSERA  
CONTADOR CRCRS N.48.688/0-2  
CIC 469.579.100-59



EXERCICIO DE 2006

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	366.593,13	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.590.352,67
RECEITA INDUSTRIAL	160.961,57	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.384.448,91
RECEITA DE SERVICOS	4.394.170,16		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	431.240,97	SOMA.....	9.974.801,58
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	630.408,79	TOTAL.....	9.974.801,58
SOMA.....	5.983.374,62	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.991.426,96
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.991.426,96	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	9.974.801,58	INVESTIMENTOS	1.005.531,71
RECEITAS DE CAPITAL		AMORTIZACAO DA DIVIDA	274,03
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	650.200,00	SOMA.....	1.005.805,74
SOMA.....	650.200,00	TOTAL.....	4.997.232,70
DEFICIT	4.347.032,70		
TOTAL.....	4.997.232,70		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.983.374,62	DESPESAS CORRENTES.....	9.974.801,58
RECEITAS DE CAPITAL.....	650.200,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.005.805,74
DEFICIT.....	4.347.032,70	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	10.980.607,32	TOTAL.....	10.980.607,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CIC 010.196.430-72

CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006

FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE

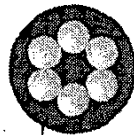
RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
69 FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS	2.590.352,67		7.384.448,91	1.005.531,71	274,03		10.980.607,32
PROPRIOS DA FUNDACAO			5.522.194,97	124.833,67			5.647.028,64
CONVENIOS			193.092,60	756.938,15			950.030,75
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2.590.352,67		1.669.161,34	123.759,89	274,03		4.383.547,93
T O T A L	2.590.352,67		7.384.448,91	1.005.531,71	274,03		10.980.607,32

EXERCICIO DE 2006		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
GRUPOS DE DESPESA									
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	TOTAL	
10 SAUDE	2590352,67		7384448,91	1005531,71		274,03		10.980.607,32	
PROPRIOS DA FUNDACAO			5522194,97	124833,67				5.647.028,64	
CONVENIOS			193092,60	756938,15				950.030,75	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2590352,67		1669161,34	123759,89		274,03		4.383.547,93	
TOTAL	2590352,67		7384448,91	1005531,71		274,03		10.980.607,32	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO			5522194,97	124833,67				5.647.028,64	
CONVENIOS			193092,60	756938,15				950.030,75	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	2590352,67		1669161,34	123759,89		274,03		4.383.547,93	
TOTAL	2590352,67		7384448,91	1005531,71		274,03		10.980.607,32	

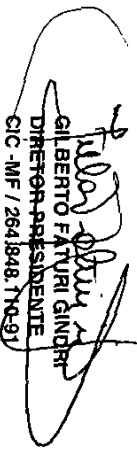


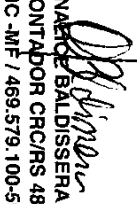
**FEPPS**  
Fundação Estadual de Produção  
e Pesquisa em Saúde

### DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006.		POSIÇÃO EM 31-12-06
	LEI	DATA		Variações		
				Passivas	Ativas	Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização
Débitos Parcelados						
Com Ministério da Fazenda - PASEP	MP 38	14.05.2002	236.150,48	13.210,32		253,61
Terrão de Parcelamento						
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS						
Total			236.150,48	13.210,32	-	253,61
						249.107,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

  
GILBERTO FATURI GINDRI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC - MF / 264.1848.110-91

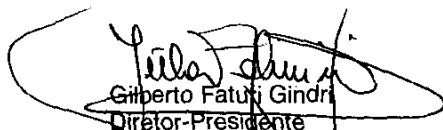
  
ANACLETO BALDISSERA  
CONTADOR CRC/RS 48.688/0-2  
CIC - MF / 469.579.100-59


**FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE**

**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.**

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 10.924,33, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
- b) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 653.139,74, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

  
Gilberto Fatunji Gindri  
Diretor-Presidente  
CIC-MF/ 264.848.110-91

  
Anacleto Baltassera  
Contadora CRC/RS 48.688/0-2  
CIC- MF/ 469.579.100-59

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ANALICE BALDISSERA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-048688/O-2

CPF: 469.579.100-59

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29036 em 13.02.2007 - 16:46:00

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Estadual de Proteção  
Ambiental Henrique Luís Roessler  
FEPAM

EXERCICIO DE 2006 FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6  
 R\$

ORGAO: 67 - FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL - FEPAM

U.O. : 67.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL HENRIQUE LUIS ROESSLER

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL		23.687.293,04	23.687.293,04
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		39.569,73	39.569,73
18.0122.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		39.569,73	39.569,73
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		23.647.723,31	23.647.723,31
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		23.647.723,31	23.647.723,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS		17.545,50	17.545,50
28.0061	ACAO JUDICIARIA		17.545,50	17.545,50
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		17.545,50	17.545,50
TOTAL DA U.O. =>			23.704.838,54	23.704.838,54
TOTAL DO ORGAO =>			23.704.838,54	23.704.838,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC 004.272.090-72

TUPY JOSE FEIJO NETO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA  
 CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
 CIC 764.348.850/91



EXERCICIO DE 2006	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL		23.687.293,04	23.687.293,04
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		39.569,73	39.569,73
18.0122.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		39.569,73	39.569,73
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		23.647.723,31	23.647.723,31
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		23.647.723,31	23.647.723,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS		17.545,50	17.545,50
28.0061	ACAO JUDICIARIA		17.545,50	17.545,50
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		17.545,50	17.545,50
TOTAL GERAL =>			23.704.838,54	23.704.838,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72

TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2006	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	23.665.616,24
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	16.653.664,39
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	16.653.664,39
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	12.622.339,80
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	8.899.125,04
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	781.520,71
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.319.723,45
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.263.630,09
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	358.340,51
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.911.510,39
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	18.931,86
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	194.739,24
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	2.631.399,71
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.066.439,58
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	17.545,50
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	17.545,50
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	27.672,08
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	27.672,08
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	74.596,62
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	74.596,62
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.011.951,85
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	7.011.951,85
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	39.202,50
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	39.202,50
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	340.141,33
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	336.084,48
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	4.056,85
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	751.353,85
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	8.338,16
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	21.615,32
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	346.500,00
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.306,54
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	44.047,79
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.425,58
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	1.652,40
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	69.211,63
3.3.90.30.3015	MATERIAL DE CONSUMO PROTECAO E PROFILAXIA	11.825,72
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	68,55
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	104,52
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	50,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	48.076,02
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	10.470,25
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	94.123,69
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS MOVEI	17.868,98
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	72.668,70
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	1.000,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	29.097,58
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	9.097,58
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	20.000,00
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	1.575.208,66
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	1.575.208,66
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	720,00
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	720,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	438.421,29
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	29.888,76
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	274.663,95
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	133.868,58
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	3.497.890,84
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	23.567,08
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	23.945,06
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	9.311,20
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	320,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	59.948,12
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	107.868,96
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	266.938,58
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	480,00
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	12.424,25
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	362.335,99
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	120.769,13
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	351,00
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	102.807,55
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	30.252,85
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	102.763,38
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	28.883,50
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	286.928,68
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	16.372,60
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	5.134,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	11.178,29
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	7.500,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	384.313,29
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	40.012,77
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	3.758,30
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	294,04
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	15.697,18
3.3.90.39.3967	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ANALISE QUIMICA LABORATOR	13.885,00
3.3.90.39.3968	OUTROS SERV. DE TERCEIROS QUIMICA	145.973,92
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	11.040,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	328.854,64
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	8.000,00
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	33.550,08
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	47.803,94

EXERCICIO DE 2006 FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL RAPE017/00002  
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
 COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA  
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	330,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	797.802,70
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	86.494,76
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	4.778,88
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	4.778,88
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	199.744,28
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	119.564,89
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	29.517,21
3.3.90.47.4711	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. LICENCA PARA O EXERCICIO	3.768,00
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	46.894,18
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	132.213,97
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	4.418,08
3.3.90.92.3916	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS PEQUENAS DE PRON	12,00
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	1.966,25
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	9,18
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	44.048,10
3.3.90.92.9304	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	54,36
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	81.706,00
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	3.178,67
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	2.424,58
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	709,18
3.3.90.93.9310	INDENIZACOES RESTITUICOES RESS DESP - ENT FISC PROF	44,91
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	39.222,30
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	9.222,30
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	9.222,30
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	9.222,30
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.738,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	4.484,30
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.000,00
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	30.000,00
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	30.000,00
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	30.000,00
TOTAL GERAL =====>		23.704.838,54

\* RESUMO \*  
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 16.653.664,39  
 JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00  
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 7.011.951,85  
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 23.665.616,24  
 INVESTIMENTOS => 9.222,30  
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00  
 AMORTIZACAO DA DIVIDA => 30.000,00  
 RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00  
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 39.222,30  
 TOTAL GERAL => 23.704.838,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC 004.272.090-72

TUPY JOSE FEIJO NETO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA  
 CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
 CIC 764.348.850/91

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000	RECEITAS CORRENTES	11.983.750,00	11.135.356,10	848.393,90-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	1.743,71	98.256,29-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	100.000,00	1.743,71	98.256,29-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	100.000,00	1.743,71	98.256,29-
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	100.000,00	0,00	100.000,00-
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	0,00	1.743,71	1.743,71
160000	RECEITA DE SERVICOS	11.573.750,00	10.543.466,52	1.030.283,48-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	1.000,00	0,00	1.000,00-
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	11.572.750,00	10.543.466,52	1.029.283,48-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	310.000,00	0,00	310.000,00-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	310.000,00	0,00	310.000,00-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	310.000,00	0,00	310.000,00-
176199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	20.000,00	0,00	20.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	590.145,87	590.145,87
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	101.058,85	101.058,85
192100	INDENIZACOES	0,00	3.833,01	3.833,01
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	3.833,01	3.833,01
192200	RESTITUICOES	0,00	97.225,84	97.225,84
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	97.225,84	97.225,84
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	489.087,02	489.087,02
199085	OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	1.120,00	1.120,00
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	466.100,49	466.100,49
199099	OUTRAS RECEITAS	0,00	21.866,53	21.866,53
200000	RECEITAS DE CAPITAL	250.000,00	0,00	250.000,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	250.000,00	0,00	250.000,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	250.000,00	0,00	250.000,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	250.000,00	0,00	250.000,00-
T O T A L		12.233.750,00	11.135.356,10	1.098.393,90-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM		23.687.293,04	17.545,50	23.704.838,54
SOMA.....		23.687.293,04	17.545,50	23.704.838,54
TOTAL.....		23.687.293,04	17.545,50	23.704.838,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72

TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL - FEPAM			
DOTACOES INICIAIS	21.173.443,00	355.000,00	21.528.443,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	8.516.446,00	392.244,00	8.908.690,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	29.689.889,00	747.244,00	30.437.133,00
REALIZADA	23.665.616,24	39.222,30	23.704.838,54
DIFERENCA	6.024.272,76	708.021,70	6.732.294,46
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			21.528.443,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			8.908.690,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			30.437.133,00
REALIZADA			23.704.838,54
DIFERENCA			6.732.294,46

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72

TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	23.444.523,25	242.769,79	23.687.293,04
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL	39.569,73		39.569,73
18.0122.0203	QUALIDADE AMBIENTAL	39.569,73		39.569,73
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	23.404.953,52	242.769,79	23.647.723,31
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL	23.404.953,52	242.769,79	23.647.723,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS	17.545,50		17.545,50
28.0061	ACAO JUDICIARIA	17.545,50		17.545,50
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	17.545,50		17.545,50
TOTAL GERAL =>		23.462.068,75	242.769,79	23.704.838,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72

TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53

DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	1.743,71	98.256,29-
RECEITA DE SERVICOS	11.573.750,00	10.543.466,52	1.030.283,48-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	310.000,00	0,00	310.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	590.145,87	590.145,87
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.983.750,00	11.135.356,10	848.393,90-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	250.000,00	0,00	250.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	250.000,00	0,00	250.000,00-
SOMA	12.233.750,00	11.135.356,10	1.098.393,90-
DEFICIT	18.203.383,00	12.569.482,44	5.633.900,56-
TOTAL	30.437.133,00	23.704.838,54	6.732.294,46-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	30.437.133,00	23.704.838,54	6.732.294,46-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	30.437.133,00	23.704.838,54	6.732.294,46-
TOTAL	30.437.133,00	23.704.838,54	6.732.294,46-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91



R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	23.687.293,04
RECEITA PATRIMONIAL	1.743,71	ENCARGOS ESPECIAIS	17.545,50
RECEITA DE SERVIÇOS	10.543.466,52	SOMA.....	23.704.838,54
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	590.145,87	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	11.135.356,10	REALIZAVEL	181.097,64
TOTAL.....	11.135.356,10	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.227.357,16
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.417.527,82
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.199.716,15	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	2.500,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.152.473,88	DEPOSITOS	4.583.576,80
SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	2.500,00	SOMA.....	7.412.059,42
DEPOSITOS	4.762.731,22	TOTAL.....	31.116.897,96
SOMA.....	8.117.421,25	VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	19.252.777,35	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
VARIAÇÕES NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		INTRAGOVERNAMENTAIS	327.156,24
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	327.156,24
INTRAGOVERNAMENTAIS	12.943.586,08	OUTRAS OPERAÇÕES	
SOMA.....	12.943.586,08	SOMA.....	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	482.425,32	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	1.948.546,75
APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	2.596.519,69	APLICAÇÕES FINANCEIRAS - SIAC	1.933.389,63
BANCOS, C/VINCULADAS	50.682,14	SOMA.....	3.881.936,38
SOMA.....	3.129.627,15	TOTAL.....	35.325.990,58
TOTAL.....	35.325.990,58		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.948.546,75	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	62.053,93
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.933.389,63	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	3.881.936,38	ENCARGOS A PAGAR	1.206,93
REALIZAVEL		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	203,53
DEPOSITOS JUDICIAIS	706.980,96	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	685.115,33
SOMA.....	706.980,96	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	10.119,65
TOTAL.....	4.588.917,34	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	340.646,96
		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	132.767,70
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	3.256,64
		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	99.300,57
		SOMA.....	1.334.671,24
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.118.050,63
BENS MOVEIS	4.829.749,25	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BENS IMOVEIS	201.790,99	ENCARGOS A LIQUIDAR	18.780,33
SOMA.....	5.031.540,24	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	12.571,96
DIVERSOS		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
ALMOXARIFADOS	255.403,89	LIQUIDAR	3.070,96
SOMA.....	255.403,89	SOMA.....	1.152.473,88
TOTAL.....	5.286.944,13	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
SOMA DO ATIVO REAL	9.875.861,47	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
		PREVIDENCIARIOS	2.500,00
		SOMA.....	2.500,00
ATIVO COMPENSADO		DEPOSITOS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS	309.553,93
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	108.892,69	SOMA.....	309.553,93
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	255.403,89	TOTAL.....	2.799.199,05
SOMA.....	364.296,58		
VALORES DE TERCEIROS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.261.923,40	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	4.261.923,40	DEBITOS PARCELADOS	221.123,81
TOTAL.....	4.626.219,98	SOMA.....	221.123,81
		TOTAL.....	221.123,81
		SOMA DO PASSIVO REAL	3.020.322,86
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	6.855.538,61
		SOMA.....	9.875.861,47
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
		TERCEIROS	108.892,69
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	255.403,89
		SOMA.....	364.296,58
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	4.261.923,40
		SOMA.....	4.261.923,40
		TOTAL.....	4.626.219,98
TOTAL GERAL.....	14.502.081,45	TOTAL GERAL.....	14.502.081,45

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.743,71	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.653.664,39
RECEITA DE SERVIÇOS	10.543.466,52	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.011.951,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	590.145,87		
SOMA.....	11.135.356,10	SOMA.....	23.665.616,24
TOTAL.....	11.135.356,10	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTUOS PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	9.222,30
AMORTIZAÇÃO DE DÉBITOS PARCELADOS	30.000,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	30.000,00
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MÓVEIS	9.222,30	SOMA.....	39.222,30
SOMA.....	39.222,30	TOTAL.....	23.704.838,54
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MUTUOS PATRIMONIAIS	
VARIÁVEIS ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	141.030,86	VARIÁVEIS PASSIVAS	
INCORPORAÇÃO DE BENS MÓVEIS	937.840,69	INSCRIÇÃO DE DÉBITOS PARCELADOS -	
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	231.096,24	PRINCIPAL E ATUALIZAÇÃO	19.276,39
SOMA.....	1.309.967,79	TRANSFERÊNCIAS INTRAPATRIMONIAIS	141.030,86
VARIÁVEIS ATIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS		BAIXA DE BENS MÓVEIS	310.484,43
NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	224.437,59
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	695.229,27
INTRAGOVERNAMENTAIS	12.943.586,08	VARIÁVEIS PASSIVAS EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
SOMA.....	12.943.586,08	NO PATRIMÔNIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CRÉDITOS		TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	
		INTRAGOVERNAMENTAIS	327.156,24
		SOMA.....	327.156,24
		TOTAL.....	24.727.224,05
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERÁVIT VERIFICADO	700.908,22
TOTAL.....	25.428.132,27	TOTAL.....	25.428.132,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	38.106,25-	527.580,64	503.632,96	62.053,93-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	843,08-	22.036,80	21.672,95	1.206,93-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	19.545,86-	5.319,38	24.661,71	203,53-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	754.690,66	69.575,33	685.115,33-
PIS E PASEP A RECOLHER	8.729,59-	10.119,65	8.729,59	10.119,65-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	147,30-	209.213,12	147,30	209.213,12-
FGTS A RECOLHER	113.084,46-	131.433,84	113.084,46	131.433,84-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	89.481,82-	526.873,27	483.587,39	132.767,70-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	2.265,47-	3.256,64	2.265,47	3.256,64-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	90.108,42-	9.192,15	0,00	99.300,57-
SUBTOTAL.....	362.312,25-	2.199.716,15	1.227.357,16	1.334.671,24-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	587.299,18-	526.333,29	587.299,18	526.333,29-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	23.324,96-	18.780,33	23.324,96	18.780,33-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	5.115,85-	12.571,96	5.115,85	12.571,96-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	69.592,95-	0,00	69.592,95	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	3.070,96	0,00	3.070,96-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	732.194,88-	591.717,34	732.194,88	591.717,34-
SUBTOTAL.....	1.417.527,82-	1.152.473,88	1.417.527,82	1.152.473,88-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	2.500,00-	2.500,00	2.500,00	2.500,00-
SUBTOTAL.....	2.500,00-	2.500,00	2.500,00	2.500,00-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	130.399,51-	4.762.731,22	4.583.576,80	309.553,93-
SUBTOTAL.....	130.399,51-	4.762.731,22	4.583.576,80	309.553,93-
TOTAL.....	1.912.739,58-	8.117.421,25	7.230.961,78	2.799.199,05-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANTENOR FERRARI  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 004.272.090-72TUPY JOSE FEIJO NETO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 222.510.490-53DIEGO DIAS DE SOUZA  
CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
CIC 764.348.850/91

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL  
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.743,71	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	16.653.664,39
RECEITA DE SERVICOS	10.543.466,52	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	7.011.951,85
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	590.145,87		
SOMA.....	11.135.356,10	SOMA.....	23.665.616,24
DEPICIIT	12.569.482,44	TOTAL.....	23.665.616,24
TOTAL.....	23.704.838,54	DEPICIIT DO ORCAMENTO CORRENTE	12.530.260,14
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	9.222,30
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	30.000,00
		SOMA.....	39.222,30
		TOTAL.....	12.569.482,44
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	11.135.356,10	DESPESAS CORRENTES.....	23.665.616,24
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	39.222,30
DEPICIIT.....	12.569.482,44	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	23.704.838,54	TOTAL.....	23.704.838,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 ANTENOR FERRARI  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC 004.272.090-72  
 CIC 010.196.430-72

 TUPY JOSE FEIJO NETO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 222.510.490-53

 DIEGO DIAS DE SOUZA  
 CONTADOR CRCRS 55.429/0-0  
 CIC 764.348.850/91  
 CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENT

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
67 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM	16.653.664,39		7.011.951,85	9.222,30	30.000,00		23.704.838,54
TESOURO-LIVRES	15.370.545,50						15.370.545,50
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	1.283.118,89		6.778.404,36		30.000,00		8.091.523,25
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			199.020,00				199.020,00
CONVENIOS			34.527,49	9.222,30			43.749,79
T O T A L	16.653.664,39		7.011.951,85	9.222,30	30.000,00		23.704.838,54

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
GRUPOS DE DESPESA									
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	TOTAL	
18 GESTAO AMBIENTAL	16636118,89		7011951,85	9222,30		30000,00		23.687.293,04	
TESOURO-LIVRES	15353000,00							15.353.000,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	1283118,89		6778404,36			30000,00		8.091.523,25	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			199020,00					199.020,00	
CONVENIOS			34527,49	9222,30				43.749,79	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	17545,50							17.545,50	
TESOURO-LIVRES	17545,50							17.545,50	
TOTAL	16653664,39		7011951,85	9222,30		30000,00		23.704.838,54	
RESUMO									
TESOURO-LIVRES	15370545,50							15.370.545,50	
PROPRIOS DA FUNDACAO	1283118,89		6778404,36			30000,00		8.091.523,25	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			199020,00					199.020,00	
CONVENIOS			34527,49	9222,30				43.749,79	
TOTAL	16653664,39		7011951,85	9222,30		30000,00		23.704.838,54	


FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL  
FEPAM

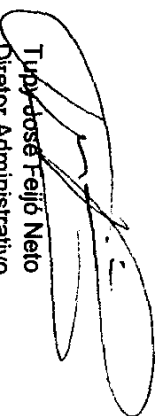
ANEXO 16


DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSIÇÃO EM 31-12-2006
	LEI	DATA		Variáveis Patrimoniais PASSIVAS	ATIVAS	Mutações Patrimoniais Despesa Amortização	
<b>Débitos Parcelados</b>							
Com o Ministério da Fazenda - PASEP Termo de Parcelamento 11080.013440/2002-71	MP 66	29/08/2002	231.847,42	19.276,39	0,00	30.000,00	221.123,81
Com o Instituto Nacional do Seguro Social							
<b>Total</b>			231.847,42	19.276,39	0,00	30.000,00	221.123,81

R\$

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

  
Antenor Ferrari  
Diretor/Presidente  
CIC-MF 004.272.090-72

  
Tupy José Feljo Neto  
Diretor Administrativo  
CIC-MF 222.510.490-53

  
Diego Dias da Souza  
Contador CRC/RS 55.429  
CIC-MF 764.348.850-91



FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

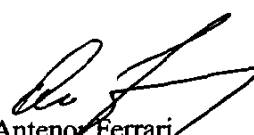
F E P A M

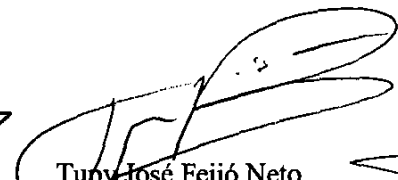
NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006


Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foi efetuado o seguinte procedimento:

- Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 278.931,02, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.2005.

Em 31 de dezembro de 2006.

  
Antenor Ferrari  
Diretor-Presidente  
CIC 004.272.090-72

  
Tupy José Feijó Neto  
Diretor-Administrativo  
CIC 222.510.490-53

  
Diego Dias de Souza  
Contador CRC/RS 55429  
CIC 764.348.850-91

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL

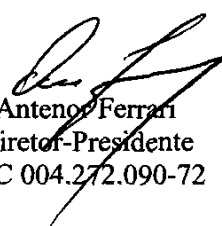
F E P A M

Não houve emissão de parecer pelo Conselho Curador em razão de que o mesmo desenvolveu suas atividades apenas até o mês de agosto de 2004, quando seus membros colocaram os cargos à disposição desta Administração em função do término de seus mandatos, conforme expediente datado de 30 de junho de 2004, assinado pelo Sr. Cláudio Saldanha Alves, então presidente do Conselho Curador.


Em 20 de julho de 2004, por intermédio do ofício nº FEPAM/GAB/567-2004, o diretor-presidente da FEPAM procedeu à abertura do processo administrativo nº 011682-05.67/04-6 visando a nomeação de um novo conselho. Em 18 de setembro de 2006 o Diretor Presidente da FEPAM Antenor Ferrari reiterou a solicitação ao Secretário do Meio Ambiente, no sentido de providenciar a indicação de representantes para o Conselho Curador desta Instituição.

Nesta data, entretanto, mantém-se o processo em trâmite no Gabinete do Secretário da Secretaria Estadual do Meio Ambiente - SEMA.

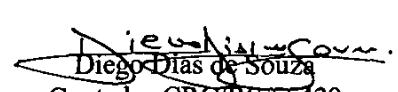
Em 31 de dezembro de 2006.



Antenor Ferrari  
Diretor-Presidente  
CIC 004.272.090-72



Tupy José Feijó Neto  
Diretor-Administrativo  
CIC 222.510.490-53



Diego Dias de Souza  
Contador CRC/RS 55429  
CIC 764.348.850-91

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: DIEGO DIAS DE SOUZA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-055429/O-0

CPF: 764.348.850-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29037 em 13.02.2007 - 16:46:39

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação de Atendimento Sócio-  
Educativo do RS

FASE



EXERCICIO DE 2006	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 58 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE

U.O. : 58.01 - FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	208.944,41	83.340.170,78	83.549.115,19
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.970.841,35	12.970.841,35
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD		90.671,85	90.671,85
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.880.169,50	12.880.169,50
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	208.944,41	70.369.329,43	70.578.273,84
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	208.944,41	70.369.329,43	70.578.273,84
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.757.450,16	2.757.450,16
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.757.450,16	2.757.450,16
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		2.757.450,16	2.757.450,16
TOTAL DA U.O. =>		208.944,41	86.097.620,94	86.306.565,35
TOTAL DO ORGAO =>		208.944,41	86.097.620,94	86.306.565,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20

SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49

MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	208.944,41	83.340.170,78	83.549.115,19
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		12.970.841,35	12.970.841,35
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD		90.671,85	90.671,85
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		12.880.169,50	12.880.169,50
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	208.944,41	70.369.329,43	70.578.273,84
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	208.944,41	70.369.329,43	70.578.273,84
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.757.450,16	2.757.450,16
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.757.450,16	2.757.450,16
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		2.757.450,16	2.757.450,16
TOTAL GERAL =>		208.944,41	86.097.620,94	86.306.565,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20

SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49

MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2006	FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	86.058.770,85
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	64.485.127,85
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	64.485.127,85
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	55.947.865,41
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	24.020.631,99
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	3.404.754,66
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	25.679.898,74
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.680.211,82
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	1.162.368,20
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	5.445.176,28
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	85.400,45
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	409.552,13
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	169.629,71
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	4.780.593,99
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	2.757.450,16
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	2.757.450,16
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	334.636,00
3.1.90.92.1306	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	334.636,00
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.573.643,00
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	337.548,00
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	337.548,00
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	337.548,00
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	21.236.095,00
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	384.663,97
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.013,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	383.650,97
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	223.803,32
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	222.352,64
3.3.90.14.1403	DIARIAS-CIVIL DIARIAS ESPECIAIS DE VIAG	440,66
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	1.010,02
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	1.899.158,23
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	21.191,38
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	15.610,55
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	363.742,64
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	7.354,55
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	13.394,66
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	31.482,00
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	38.948,79
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	3.494,60
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	99.429,64
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	24.609,48
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	95.824,48
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	3.475,65
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	185.192,35
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	377.390,10
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	368,00
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	111.002,40
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	215.720,62
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	496,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	64.137,36
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	84.223,98
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	141.239,00
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	740,00
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, PLA, BAN, PLA CART	90,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	289.225,01
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	58.397,84
3.3.90.33.3303	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PRESOS E/OU	230.128,31
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	698,86
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	925.917,72
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	89.398,30
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	836.519,42
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	15.674.658,70
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	575.668,90
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	1.557,71
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	6.980,92
3.3.90.39.3905	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CORRECAO MONETARIA SOBRE	633,57
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	496,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	112.887,56
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	729.002,50
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	8.006,20
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	272.229,53
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	11.562,81
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	4.632.424,21
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	219,92
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	25.824,90
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	234.171,23
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	120.901,94
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	45.691,95
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	181.910,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	16.493,18
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	804,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	135.804,38
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	841.116,06
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	4.800,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	140.069,69
3.3.90.39.3944	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARGA, DESCARGA, EMPACOTA	250,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	7.435,20
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	2.177,43
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	16,00
3.3.90.39.3953	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS FUNERARIOS	3.838,96
3.3.90.39.3954	OUTROS SERV. DE TERCEIROS VISTORIA, INSPECAO, CLASS	342,40

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.39.3961	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROGRAMAS DE CAPACITACAO	1.600,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	458.469,67
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	30.588,05
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	1.599.724,85
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	5.470.958,98
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	528.234,39
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	526.825,70
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	1.408,69
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	114.526,23
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	22.843,67
3.3.90.92.3018	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS FARMACEUTICOS E	277,76
3.3.90.92.3028	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	2.505,65
3.3.90.92.3032	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	144,80
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	8.658,96
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	178,64
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	5.066,21
3.3.90.92.3903	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSINATURA DE PERIODICOS	119,75
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	54,71
3.3.90.92.3927	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALIMENTACAO	3.019,41
3.3.90.92.3930	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.645,00
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.068,89
3.3.90.92.3932	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE VEICULOS	1.050,00
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	4.905,00
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	475,00
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	2.049,37
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	52,77
3.3.90.92.3961	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROGRAMAS DE CAPACITACAO	400,00
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	21.463,74
3.3.90.92.3982	DESP DE EXERC. ANTERIORES ARMAZENAGENS, FRET CARRET	93,53
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	25.000,00
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	11.058,99
3.3.90.92.9306	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESTITUICAO DE RECEITAS	1.394,38
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	1.195.907,43
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	12.437,31
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	1.137.960,72
3.3.90.93.9313	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC ENSINO TREINAMENT	45.509,40
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	247.794,50
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	221.453,22
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	221.453,22
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	221.094,22
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	223,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	4.816,82
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	447,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	29.680,20
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.027,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	32.246,00
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	2.629,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	1.400,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	2.085,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	57.436,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	75.961,14
4.4.90.52.5229	EQUIP. E MATERIAL ESPORTES E/OU RECREACAO	895,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	12.248,06
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	359,00
4.4.90.92.5231	DESP DE EXERC. ANTERIORES ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	359,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	26.341,28
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	26.341,28
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	26.341,28
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	26.341,28
TOTAL GERAL ==>>		86.306.565,35

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =&gt; 64.485.127,85

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =&gt; 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 21.573.643,00

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 86.058.770,85

INVESTIMENTOS =&gt; 221.453,22

INVERSOES FINANCEIRAS =&gt; 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA =&gt; 26.341,28

RESERVA DE CONTINGENCIA =&gt; 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =&gt; 247.794,50

TOTAL GERAL =&gt; 86.306.565,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20

SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49

MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91



CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	905.000,00	441.216,51	463.783,49-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	329.000,00	52.657,16	276.342,84-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	14.000,00	650,00	13.350,00-
131500	TAXA DE OCUPACAO DE IMOVEIS	14.000,00	650,00	13.350,00-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	315.000,00	52.007,16	262.992,84-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	315.000,00	52.007,16	262.992,84-
132502	REMUNERACAO DE DEPOSITO DE RECURSOS NAO	15.000,00	26.179,13	11.179,13
132518	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	300.000,00	6.964,95	293.035,05-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.000,00	56.839,97	9.160,03-
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	60.000,00	56.839,97	3.160,03-
172300	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	60.000,00	56.839,97	3.160,03-
172303	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS PARA PROGRAMAS	60.000,00	56.839,97	3.160,03-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	6.000,00	0,00	6.000,00-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	6.000,00	0,00	6.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	510.000,00	331.719,38	178.280,62-
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00	1.945,30	3.054,70-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	1.945,30	3.054,70-
191999	OUTRAS MULTAS	5.000,00	1.945,30	3.054,70-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	105.000,00	117.238,75	12.238,75
192100	INDENIZACOES	5.000,00	0,00	5.000,00-
192199	OUTRAS INDENIZACOES	5.000,00	0,00	5.000,00-
192200	RESTITUICOES	100.000,00	117.238,75	17.238,75
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	100.000,00	117.238,75	17.238,75
199000	RECEITAS DIVERSAS	400.000,00	212.535,33	187.464,67-
199089	ANULACAO RESTOS A PAGAR-TRANSFERENCIAS	0,00	3.624,69	3.624,69
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	128.691,43	128.691,43
199099	OUTRAS RECEITAS	400.000,00	80.219,21	319.780,79-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	10.090.000,00	358.565,53	9.731.434,47-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.090.000,00	358.565,53	9.731.434,47-
242000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	90.000,00	67.885,53	22.114,47-
242300	TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	90.000,00	67.885,53	22.114,47-
242303	TRANSFERENCIAS DE RECURSOS DOS MUNICIPIOS	90.000,00	67.885,53	22.114,47-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	10.000.000,00	290.680,00	9.709.320,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	10.000.000,00	290.680,00	9.709.320,00-
247103	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	30.000,00	30.000,00
247106	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	260.680,00	260.680,00
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	12.623,47	12.623,47
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	12.623,47	12.623,47
800000	RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.380,26-	1.380,26-
T O T A L		10.995.000,00	799.782,04	10.195.217,96-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2006		FUNDE DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9 R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO				
SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL		83.549.115,19	2.757.450,16	86.306.565,35
SOMA.....		83.549.115,19	2.757.450,16	86.306.565,35
TOTAL.....		83.549.115,19	2.757.450,16	86.306.565,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20

SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49

MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	71.174.668,00	11.100.000,00	82.274.668,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	18.991.869,51	1.543.440,31	20.535.309,82
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	808.430,68	1.140.298,96	1.948.729,64
AUTORIZADA	89.358.106,83	11.503.141,35	100.861.248,18
REALIZADA	86.058.770,85	247.794,50	86.306.565,35
DIFERENCA	3.299.335,98	11.255.346,85	14.554.682,83
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			82.274.668,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			20.535.309,82
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.948.729,64
AUTORIZADA			100.861.248,18
REALIZADA			86.306.565,35
DIFERENCA			14.554.682,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	82.096.138,41	1.452.976,78	83.549.115,19
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	12.881.357,21	89.484,14	12.970.841,35
08.0122.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	1.187,71	89.484,14	90.671,85
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	12.880.169,50		12.880.169,50
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	69.214.781,20	1.363.492,64	70.578.273,84
08.0243.0052	ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE COM MEDIDA SOCIO-EDUCATIVA DE INTERNACAO E SEMILIBERD	69.214.781,20	1.363.492,64	70.578.273,84
28	ENCARGOS ESPECIAIS	2.757.450,16		2.757.450,16
28.0061	ACAO JUDICIARIA	2.757.450,16		2.757.450,16
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	2.757.450,16		2.757.450,16
TOTAL GERAL =>		84.853.588,57	1.452.976,78	86.306.565,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20

SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49

MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC. CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	329.000,00	52.657,16	276.342,84-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	66.000,00	56.839,97	9.160,03-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	510.000,00	331.719,38	178.280,62-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	905.000,00	441.216,51	463.783,49-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.090.000,00	358.565,53	9.731.434,47-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	10.090.000,00	358.565,53	9.731.434,47-
SOMA	10.995.000,00	799.782,04	10.195.217,96-
DEFICIT	89.866.248,18	85.506.783,31	4.359.464,87-
TOTAL	100.861.248,18	86.306.565,35	14.554.682,83-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	100.861.248,18	86.306.565,35	14.554.682,83-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	100.861.248,18	86.306.565,35	14.554.682,83-
TOTAL	100.861.248,18	86.306.565,35	14.554.682,83-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	83.549.115,19
RECEITA PATRIMONIAL	52.657,16	ENCARGOS ESPECIAIS	2.757.450,16
TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.839,97	SOMA.....	86.306.565,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	331.719,38	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	441.216,51	REALIZAVEL	7.794.465,17
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.133.254,07
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	358.565,53	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	19.088,92
SOMA.....	358.565,53	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.078,69
TOTAL.....	799.782,04	DEPOSITOS	16.864.141,32
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	15.839,60
REALIZAVEL	5.915.440,61	SOMA.....	30.828.867,77
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	9.279.317,13	TOTAL.....	117.135.433,12
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.118.397,36	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	2.341,32	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DEPOSITOS	17.052.977,08	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DIVERSOS	16.411,36	SOMA.....	0,00
SOMA.....	34.384.884,86	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	35.184.666,90	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	498.514,15
INTRAGOVERNAMENTAIS	80.966.579,99	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	876,53
SOMA.....	80.966.579,99	BANCOS, C/VINCULADAS	555.590,95
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.323,10
CAIXA	3.925,79	SOMA.....	1.061.304,73
BANCOS C/DISPOSICAO	10.809,88	TOTAL.....	118.196.737,85
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	463.707,27		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.567.048,02		
SOMA.....	2.045.490,96		
TOTAL.....	118.196.737,85		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	498.514,15	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.263.693,69
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	876,53	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	84.387,00
SOMA.....	499.390,68	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	10.330,19
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	78.000,00
BANCOS, C/VINCULADAS	555.590,95	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.455.184,49
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	6.323,10	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	46.826,51
SOMA.....	561.914,05	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
REALIZAVEL		FGTS A RECOLHER	813.245,18
DEVEDORES	19.452,70	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	5.241.247,65
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	4.172,52	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	12.831,13
DEPOSITOS JUDICIAIS	5.934.963,33	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
SOMA.....	5.958.588,55	CONTINUOS	6.757.317,18
TOTAL.....	7.019.893,28	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	350,00
		REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	11.844,78
		SOMA.....	17.775.257,80
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	190.251,05
BENS MOVEIS	3.373.203,57	CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
BENS IMOVEIS	10.459.992,09	LIQUIDAR	404,52
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.558,39	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	21.762.019,21
SOMA.....	13.834.754,05	SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	2.263.491,88
PARTICIPACOES		SOMA.....	24.216.166,66
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
SOB CONTROLE DO ESTADO	11.778,49	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
SOMA.....	11.778,49	PREVIDENCIARIOS	2.341,32
CREDITOS		SOMA.....	2.341,32
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	16.081,52	DEPOSITOS	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	86.717,39	DEPOSITOS	1.279.363,72
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	122.999,04	SOMA.....	1.279.363,72
SOMA.....	225.797,95	DIVERSOS	
DIVERSOS		OUTROS CREDORES	1.954,03
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	1.954,03
AQUISICAO OU FORMACAO	27.359,49	TOTAL.....	43.275.083,53
ALMOXARIFADOS	428.818,76	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	456.178,25	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
TOTAL.....	14.528.508,74	DEBITOS PARCELADOS	19.845,21
SOMA DO ATIVO REAL	21.548.402,02	SOMA.....	19.845,21
SALDO PATRIMONIAL		TOTAL.....	19.845,21
SITUACAO LIQUIDA		SOMA DO PASSIVO REAL	43.294.928,74
PASSIVO REAL DESCOBERTO	21.746.526,72	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	43.294.928,74	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	501.610,62	TERCEIROS	501.610,62
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	550.422,02	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	550.422,02
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	428.818,76	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	428.818,76
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	690.578,33
ENTIDADE	690.578,33	DIARIAS A COMPROVAR	123.938,21
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	123.938,21	SOMA.....	2.295.367,94
SOMA.....	2.295.367,94	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES P/VALORES EM	
RESPONSAVEIS P/VALORES EM CONSIGNACAO	800,00	CONSIGNACAO	800,00
SOMA.....	800,00	SOMA.....	800,00
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	122.282,24	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	964.716,63	AUXILIOS A COMPROVAR	122.282,24
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	10.782.344,01	CONVENIOS EM EXECUCAO	964.716,63
PROCESSOS JUDICIAIS	12.463.556,43	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	10.782.344,01
SOMA.....	24.332.899,31	ACOES JUDICIAIS	12.463.556,43
TOTAL.....	26.629.067,25	SOMA.....	24.332.899,31
TOTAL GERAL.....	69.923.995,99	TOTAL.....	26.629.067,25
		TOTAL GERAL.....	69.923.995,99

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS  
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002  
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20

SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49

MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04

ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91



VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	52.657,16	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	64.485.127,85
TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.839,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.573.643,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	331.719,38		
SOMA.....	441.216,51	SOMA.....	86.058.770,85
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	358.565,53	INVESTIMENTOS	221.453,22
SOMA.....	358.565,53	AMORTIZACAO DA DIVIDA	26.341,28
TOTAL.....	799.782,04	SOMA.....	247.794,50
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	86.306.565,35
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	11.619,43	MUTACOES PATRIMONIAIS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AQUISICAO OU FORMACAO	27.359,49	FASE AQUIS/FORMACAO	970,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	194.093,73	SOMA.....	970,00
SOMA.....	233.072,65	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	740.415,44	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	20.422,34
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	64,95	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	740.415,44
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	6.668,99	BAIXA DE BENS MOVEIS	14.400,26
CONCEDIDOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	732.591,03
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	714.627,27	SOMA.....	1.507.829,07
SOMA.....	1.461.776,65	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	80.966.579,99		
SOMA.....	80.966.579,99		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	83.461.211,33		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	4.354.153,09		
TOTAL.....	87.815.364,42	TOTAL.....	87.815.364,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	886.351,31- 28.129,00-	933.284,96 84.387,00	555.942,58 28.129,00	1.263.693,69- 84.387,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	4.343,16-	10.090,45	4.103,42	10.330,19-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	78.000,00-	0,00	0,00	78.000,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.072.204,78-	3.158.667,81	2.775.688,10	3.455.184,49-
PIS E PASEP A RECOLHER	41.573,91-	46.826,51	41.573,91	46.826,51-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	141.563,80-	41.594,51	20.142,33	163.015,98-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	828,42-	0,00	828,42	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	5.241.247,65-	0,00	0,00	5.241.247,65-
DIARIAS A PAGAR	7.013,08-	0,00	6.593,87	419,21-
FGTS A RECOLHER	575.651,68-	636.137,71	561.560,19	650.229,20-
MULTAS PENAIS A PAGAR	48,78-	0,00	48,78	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	4.509.723,02-	4.355.643,89	2.108.049,73	6.757.317,18-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	30.371,37-	12.334,29	30.293,74	12.411,92-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	300,00-	350,00	300,00	350,00-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	11.844,78-	0,00	0,00	11.844,78-
SUBTOTAL.....	14.629.194,74-	9.279.317,13	6.133.254,07	17.775.257,80-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	18.202,07- 410,00-	142.782,02 0,00	18.202,07 410,00	142.782,02- 0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	404,52	0,00	404,52-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	19.834.277,42-	1.927.741,79	0,00	21.762.019,21-
DIARIAS A LIQUIDAR	188,79-	0,00	188,79	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	195,44-	47.469,03	195,44	47.469,03-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	92,62-	0,00	92,62	0,00
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	2.263.491,88-	0,00	0,00	2.263.491,88-
SUBTOTAL.....	22.116.858,22-	2.118.397,36	19.088,92	24.216.166,66-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	2.078,69-	2.341,32	2.078,69	2.341,32-
SUBTOTAL.....	2.078,69-	2.341,32	2.078,69	2.341,32-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	1.090.527,96-	17.052.977,08	16.864.141,32	1.279.363,72-
SUBTOTAL.....	1.090.527,96-	17.052.977,08	16.864.141,32	1.279.363,72-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	1.382,27-	16.411,36	15.839,60	1.954,03-
SUBTOTAL.....	1.382,27-	16.411,36	15.839,60	1.954,03-
TOTAL.....	37.840.041,88-	28.469.444,25	23.034.402,60	43.275.083,53-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	52.657,16	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	64.485.127,85
TRANSFERENCIAS CORRENTES	56.839,97	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	21.573.643,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	331.719,38		
SOMA.....	441.216,51	SOMA.....	86.058.770,85
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	85.617.554,34	TOTAL.....	86.058.770,85
TOTAL.....	86.058.770,85	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	85.617.554,34
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	358.565,53	INVESTIMENTOS	221.453,22
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	26.341,28
SOMA.....	358.565,53	SOMA.....	247.794,50
DEFICIT	85.506.783,31	TOTAL.....	85.865.348,84
TOTAL.....	85.865.348,84		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	441.216,51	DESPESAS CORRENTES.....	86.058.770,85
RECEITAS DE CAPITAL.....	358.565,53	DESPESAS DE CAPITAL.....	247.794,50
DEFICIT.....	85.506.783,31	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	86.306.565,35	TOTAL.....	86.306.565,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

JANE ALINE KUHN  
PRESIDENTE  
CIC 164.806.430-20SIMONE HOFFMANN WEBER  
DIRETORA ADMINISTRATIVA  
CIC 661.463.050-49MARCO ANTONIO BRENTANO  
COORDENADOR FINANCEIRO  
CONTADOR CRCRS N. 33.088  
CIC 173.020.130-04  
CIC 631.929.850/20ARMANDO REGO DESESSARDS  
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE  
TEC.CONT CRCRS N. 9.450  
CIC 005.591.210-91

CIC 065.985.100-82

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
58 FUNDACAO DE ATENDIMENTO SOCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL - FASE	64.485.127,85		21.573.643,00	221.453,22	26.341,28		86.306.565,35
TESOURO-LIVRES	64.485.127,85		20.287.232,98	9.559,50	26.341,28		84.808.261,61
PROPRIOS DA FUNDACAO			45.326,96				45.326,96
CONVENIOS			1.241.083,06	211.893,72			1.452.976,78
T O T A L	64.485.127,85		21.573.643,00	221.453,22	26.341,28		86.306.565,35

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO DO RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
GRUPOS DE DESPESA									
ESPECIFICACAO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	TOTAL	
08 ASSISTENCIA SOCIAL	61727677,69		21573643,00	221453,22		26341,28		83.549.115,19	
TESOURO-LIVRES	61727677,69		20287232,98	9559,50		26341,28		82.050.811,45	
PROPRIOS DA FUNDACAO			45326,96					45.326,96	
CONVENIOS			1241083,06	211893,72				1.452.976,78	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	2757450,16							2.757.450,16	
TESOURO-LIVRES	2757450,16							2.757.450,16	
TOTAL	64485127,85		21573643,00	221453,22		26341,28		86.306.565,35	
RESUMO									
TESOURO-LIVRES	64485127,85		20287232,98	9559,50		26341,28		84.808.261,61	
PROPRIOS DA FUNDACAO			45326,96					45.326,96	
CONVENIOS			1241083,06	211893,72				1.452.976,78	
TOTAL	64485127,85		21573643,00	221453,22		26341,28		86.306.565,35	

**SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL**

**ANEXO 16**

**DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA**

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSIÇÃO EM 31-12-06
	LEI	DATA		Variações Patrimoniais		Mutações Patrimoniais da Despesa	
				Passivas	Ativas	Amortização	
Débitos Parcelados			11042,30	577,13		11619,43	0,00
Com Prefeitura Municipal de Porto Alegre - IPTU	Proc. Nº 1673-21.58/05-9						
Termo de Parcelamento				19845,21			19845,21
Com Rio Grande Energia S/A	Proc. Nº 3425-21.58/06-1						
<b>Total</b>			<b>11042,30</b>	<b>20422,34</b>		<b>11619,43</b>	<b>19845,21</b>

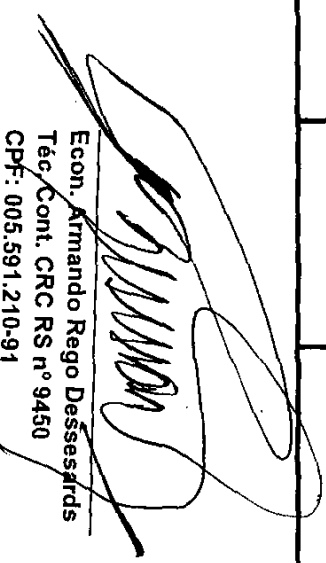
Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2006.

  
 Jane Afine Kühn  
 Presidente

CPF: 164.806.430-20

  
 Simone Hoffmann Weber  
 Diretora Administrativa

CPF: 661.463.050-49

  
 Econ. Armando Rego Dessesards  
 Téc. Cont. CRC RS nº 9450  
 CPF: 005.591.210-91



**SECRETARIA DO TRABALHO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL  
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO SÓCIO-EDUCATIVO DO RIO GRANDE DO SUL**

**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.**

- 01- Com vista o cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 118.104,09;
  - b) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 188,98, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
  - c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 894.230,92, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Porto Alegre, 29 de Janeiro de 2007.

  
**Jane Aline Kühn**

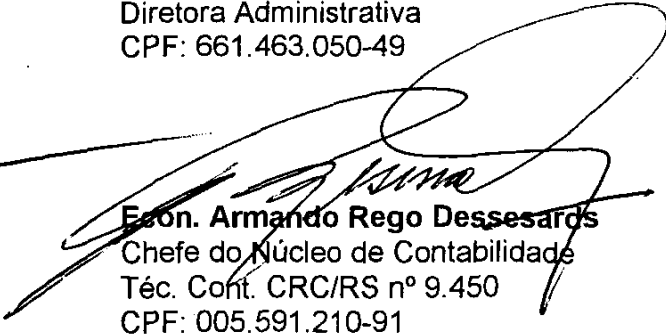
Presidente  
CPF: 164.806.430-20



**Simone Hoffmann Weber**  
Diretora Administrativa  
CPF: 661.463.050-49



**Marco Antonio Brentano**  
Coordenador Financeiro  
Contador CRC/RS 33.088  
CPF: 173.020.130-04



**Eron Armando Rego Dessesards**  
Chefe do Núcleo de Contabilidade  
Téc. Cont. CRC/RS nº 9.450  
CPF: 005.591.210-91

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ARMANDO REGO DESESSARDS

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-009450/O-4

CPF: 005.591.210-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29040 em 13.02.2007 - 16:48:22

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Fundação de Planejamento  
Metropolitano e Regional  
METROPLAN



EXERCICIO DE 2006	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
		R\$

ORGAO: 64 - FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

U.O. : 64.01 - FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		14.823.874,37	14.823.874,37
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		14.823.874,37	14.823.874,37
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		14.823.874,37	14.823.874,37
15	URBANISMO	1.391.558,02	9.816,20	1.401.374,22
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	398.906,73		398.906,73
15.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	398.906,73		398.906,73
15.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	598.087,59		598.087,59
15.0128.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	598.087,59		598.087,59
15.0131	COMUNICACAO SOCIAL		9.816,20	9.816,20
15.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		9.816,20	9.816,20
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	394.563,70		394.563,70
15.0451.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	394.563,70		394.563,70
17	SANEAMENTO		99.128,76	99.128,76
17.0512	SANEAMENTO BASICO URBANO		99.128,76	99.128,76
17.0512.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA		99.128,76	99.128,76
26	TRANSPORTE	14.150.948,16	11.751,20	14.162.699,36
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	14.150.948,16	11.751,20	14.162.699,36
26.0782.0067	DESENVOLVIMENTO PARA O USUARIO DO TRANSPORTE COLETIVO	14.150.948,16	11.751,20	14.162.699,36
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.341.479,43	1.341.479,43
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.289.986,72	1.289.986,72
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.289.986,72	1.289.986,72
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		51.492,71	51.492,71
28.0123.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		51.492,71	51.492,71
TOTAL DA U.O. =>		15.542.506,18	16.286.049,96	31.828.556,14
TOTAL DO ORGAO =>		15.542.506,18	16.286.049,96	31.828.556,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		14.823.874,37	14.823.874,37
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		14.823.874,37	14.823.874,37
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		14.823.874,37	14.823.874,37
15	URBANISMO	1.391.558,02	9.816,20	1.401.374,22
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	398.906,73		398.906,73
15.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	398.906,73		398.906,73
15.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	598.087,59		598.087,59
15.0128.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	598.087,59		598.087,59
15.0131	COMUNICACAO SOCIAL		9.816,20	9.816,20
15.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		9.816,20	9.816,20
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	394.563,70		394.563,70
15.0451.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	394.563,70		394.563,70
17	SANEAMENTO		99.128,76	99.128,76
17.0512	SANEAMENTO BASICO URBANO		99.128,76	99.128,76
17.0512.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA		99.128,76	99.128,76
26	TRANSPORTE	14.150.948,16	11.751,20	14.162.699,36
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	14.150.948,16	11.751,20	14.162.699,36
26.0782.0067	DESENVOLVIMENTO PARA O USUARIO DO TRANSPORTE COLETIVO	14.150.948,16	11.751,20	14.162.699,36
28	ENCARGOS ESPECIAIS		1.341.479,43	1.341.479,43
28.0061	ACAO JUDICIARIA		1.289.986,72	1.289.986,72
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		1.289.986,72	1.289.986,72
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		51.492,71	51.492,71
28.0123.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		51.492,71	51.492,71
TOTAL GERAL =>		15.542.506,18	16.286.049,96	31.828.556,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	16.742.745,79
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	14.173.691,61
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	14.173.691,61
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	9.035.131,08
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	5.660.625,93
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	35.725,72
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.799.467,91
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.536.409,97
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	2.901,55
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	3.259.630,67
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	9.111,68
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	129.875,99
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.355.893,92
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	744.132,80
3.1.90.13.1306	OBRIGACOES PATRONAIS OUTRAS CONTRIBUICOES PATR	20.616,28
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.252.624,72
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.252.624,72
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	19.951,23
3.1.90.92.1302	DESP DE EXERC. ANTERIORES SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	736,08
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	19.215,15
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	606.353,91
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	606.353,91
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	51.492,71
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	51.492,71
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	51.492,71
3.2.90.22.2211	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARCELADOS-PASEP	51.492,71
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.517.561,47
3.3.20.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A UNIAO	166.899,75
3.3.20.93	TRANSF. A UNIAO INDENIZACOES RESTITUICOES	166.899,75
3.3.20.93.9316	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO REC UNIAO	166.899,75
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	2.350.661,72
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	49.228,06
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	49.228,06
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	96.061,13
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	59.497,58
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	15.147,06
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	304,29
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	8.621,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	3.904,40
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	4.759,10
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	368,70
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	3.459,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	14.124,88
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.807,76
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	12.317,12
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	104.067,03
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	19.345,17
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	84.721,86
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.420.002,08
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	5.256,13
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	9.816,20
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	8.486,89
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	33.018,48
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	39.807,02
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	5.640,00
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	47.335,68
3.3.90.39.3923	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PEDAGIOS	1.487,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	106.619,20
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	28.460,14
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	925,00
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	6.862,06
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	161.043,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	17.603,98
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	250,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	387,70
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	213.430,54
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	598.087,59
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	315,80
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	264,97
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	1.637,58
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	1.720,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	120.628,19
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	10.871,53
3.3.90.39.3991	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS TECN PROFISSIONA	46,80
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	369.605,34
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	369.605,34
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	91.046,88
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	90.926,88
3.3.90.47.4706	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELO EXERCICIO DO P	120,00
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	53.924,89
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	53.924,89
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	123.708,94
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	123.708,94
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	20.006,95
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	495,90
3.3.90.92.3921	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	2.118,48
3.3.90.92.3934	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICOS GRAFICOS	1.154,60
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	1.189,52
3.3.90.92.4601	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	15.048,45
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	8.885,54
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	8.885,54

EXERCICIO DE 2006

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	15.085.810,35
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	14.990.686,35
4.4.40.00	INVESTIMENTOS TRANSF. A MUNICIPIOS	1.257.579,97
4.4.40.42	TRANSF. A MUNICIPIOS AUXILIOS	1.257.579,97
4.4.40.42.4201	AUXILIOS ASSIST FINANC A MUNICIPIO	1.257.579,97
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	13.733.106,38
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	13.685.743,38
4.4.90.51.5102	OBRAS E INSTALACOES ELABORACAO DE PROJETOS	1.680.260,22
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	12.005.483,16
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	47.363,00
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	26.071,30
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	753,50
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	5.768,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	795,00
4.4.90.52.5227	EQUIP. E MATERIAL PLACAS	230,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	13.398,40
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	346,80
4.5.00.00	DESPESA CAPITAL INVERSOES FINANCEIRAS	95.124,00
4.5.50.00	INVERSOES FINANCEIRAS TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	95.124,00
4.5.50.42	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L AUXILIOS	95.124,00
4.5.50.42.4202	AUXILIOS AUX ENTIDADES PRIVADAS	95.124,00
TOTAL GERAL ==>>		31.828.556,14

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =&gt; 14.173.691,61

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =&gt; 51.492,71

OUTRAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 2.517.561,47

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 16.742.745,79

INVESTIMENTOS =&gt; 14.990.686,35

INVERSOES FINANCEIRAS =&gt; 95.124,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA =&gt; 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA =&gt; 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =&gt; 15.085.810,35

TOTAL GERAL =&gt; 31.828.556,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	4.476.800,00	5.929.895,40	1.453.095,40
130000 RECEITA PATRIMONIAL	4.306.000,00	4.958.144,37	652.144,37
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	144.000,00	20.454,33	123.545,67-
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	144.000,00	20.454,33	123.545,67-
132524 OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	144.000,00	20.454,33	123.545,67-
133000 RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	4.162.000,00	4.937.690,04	775.690,04
133600 RECEITA DE OUTORGA DE SERVICO DE TRANSPORTE	4.162.000,00	4.937.690,04	775.690,04
160000 RECEITA DE SERVICOS	90.000,00	157.404,25	67.404,25
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	1.546,60	1.546,60
160099 OUTROS SERVICOS	90.000,00	155.857,65	65.857,65
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	430.208,00	430.208,00
176000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	430.208,00	430.208,00
176100 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	430.208,00	430.208,00
176199 OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	430.208,00	430.208,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	80.800,00	384.138,78	303.338,78
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	50.800,00	225.562,41	174.762,41
191900 MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	50.800,00	225.562,41	174.762,41
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	41.000,00	132.326,08	91.326,08
191999 OUTRAS MULTAS	9.800,00	93.236,33	83.436,33
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	5.672,88	5.672,88
192200 RESTITUICOES	0,00	5.672,88	5.672,88
192292 RESTITUICOES VINCULADAS	0,00	5.672,88	5.672,88
199000 RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	152.903,49	122.903,49
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	109.862,93	109.862,93
199099 OUTRAS RECEITAS	30.000,00	43.040,56	13.040,56
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00	100.320,00	98.320,00
220000 ALIENACAO DE BENS	2.000,00	320,00	1.680,00-
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	2.000,00	320,00	1.680,00-
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	2.000,00	320,00	1.680,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	100.000,00	100.000,00
247000 TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	0,00	100.000,00	100.000,00
247100 TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	0,00	100.000,00	100.000,00
247199 OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	0,00	100.000,00	100.000,00
700000 RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	40.706,48	40.706,48
720000 RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	40.706,48	40.706,48
<b>T O T A L</b>	<b>4.478.800,00</b>	<b>6.030.215,40</b>	<b>1.551.415,40</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2006		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	URBANISMO	SANEAMENTO	TRANSPORTE
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN SOMA.....		14.823.874,37 14.823.874,37	1.401.374,22 1.401.374,22	99.128,76 99.128,76	14.162.699,36 14.162.699,36
TOTAL.....		14.823.874,37	1.401.374,22	99.128,76	14.162.699,36

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE025/00002
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN		1.341.479,43	31.828.556,14
SOMA.....		1.341.479,43	31.828.556,14
TOTAL.....		1.341.479,43	31.828.556,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87



EXERCICIO DE 2006

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - M			
DOTACOES INICIAIS	15.467.936,00	29.583.766,00	45.051.702,00
CREDITOS ESPECIAIS	2.537.264,61	205.514,00	2.742.778,61
CREDITOS SUPLEMENTARES	4.444.849,03	4.237.574,87	8.682.423,90
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	349.150,83	7.614.484,35	7.963.635,18
AUTORIZADA	22.100.898,81	26.412.370,52	48.513.269,33
REALIZADA	16.742.745,79	15.085.810,35	31.828.556,14
DIFERENCA	5.358.153,02	11.326.560,17	16.684.713,19
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			45.051.702,00
CREDITOS ESPECIAIS			2.742.778,61
CREDITOS SUPLEMENTARES			8.682.423,90
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			7.963.635,18
AUTORIZADA			48.513.269,33
REALIZADA			31.828.556,14
DIFERENCA			16.684.713,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	13.736.404,53	1.087.469,84	14.823.874,37
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	13.736.404,53	1.087.469,84	14.823.874,37
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	13.736.404,53	1.087.469,84	14.823.874,37
15	URBANISMO	1.011.380,22	389.994,00	1.401.374,22
15.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	8.912,73	389.994,00	398.906,73
15.0127.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	8.912,73	389.994,00	398.906,73
15.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	598.087,59		598.087,59
15.0128.0068	PLANEJAMENTO E ORDENAMENTO ESPACIAL	598.087,59		598.087,59
15.0131	COMUNICACAO SOCIAL	9.816,20		9.816,20
15.0131.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	9.816,20		9.816,20
15.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	394.563,70		394.563,70
15.0451.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	394.563,70		394.563,70
17	SANEAMENTO	99.128,76		99.128,76
17.0512	SANEAMENTO BASICO URBANO	99.128,76		99.128,76
17.0512.0069	RESIDUOS SOLIDOS E INFRA-ESTRUTURA URBANA	99.128,76		99.128,76
26	TRANSPORTE	4.407.844,88	9.754.854,48	14.162.699,36
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	4.407.844,88	9.754.854,48	14.162.699,36
26.0782.0067	DESENVOLVIMENTO PARA O USUARIO DO TRANSPORTE COLETIVO	4.407.844,88	9.754.854,48	14.162.699,36
28	ENCARGOS ESPECIAIS	1.341.479,43		1.341.479,43
28.0061	ACAO JUDICIARIA	1.289.986,72		1.289.986,72
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	1.289.986,72		1.289.986,72
28.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	51.492,71		51.492,71
28.0123.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	51.492,71		51.492,71
TOTAL GERAL =>		20.596.237,82	11.232.318,32	31.828.556,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53

OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20

LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	4.306.000,00	4.958.144,37	652.144,37
RECEITA DE SERVICOS	90.000,00	157.404,25	67.404,25
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	430.208,00	430.208,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	80.800,00	384.138,78	303.338,78
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	4.476.800,00	5.929.895,40	1.453.095,40
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	2.000,00	320,00	1.680,00-
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	0,00	100.000,00	100.000,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.000,00	100.320,00	98.320,00
SOMA	4.478.800,00	6.030.215,40	1.551.415,40
DEFICIT	44.034.469,33	25.798.340,74	18.236.128,59-
TOTAL	48.513.269,33	31.828.556,14	16.684.713,19-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	45.780.485,72	31.083.851,84	14.696.633,88-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	2.732.783,61	744.704,30	1.988.079,31-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	48.513.269,33	31.828.556,14	16.684.713,19-
TOTAL	48.513.269,33	31.828.556,14	16.684.713,19-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	14.823.874,37
RECEITA PATRIMONIAL	4.958.144,37	URBANISMO	1.401.374,22
RECEITA DE SERVICOS	157.404,25	SANEAMENTO	99.128,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	430.208,00	TRANSPORTE	14.162.699,36
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	384.138,78	ENCARGOS ESPECIAIS	1.341.479,43
SOMA.....	5.929.895,40	SOMA.....	31.828.556,14
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
ALIENACAO DE BENS	320,00	REALIZAVEL	729.064,67
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.972.067,87
SOMA.....	100.320,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.272.876,72
TOTAL.....	6.030.215,40	DEPOSITOS	3.009.564,77
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	49.692,35
REALIZAVEL	420.682,53	SOMA.....	17.033.266,38
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	18.512.965,48	TOTAL.....	48.861.822,52
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	594.731,40	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DEPOSITOS	3.224.661,85	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
DIVERSOS	58.664,01	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
SOMA.....	22.811.705,27	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	28.841.920,67	OUTRAS OPERACOES	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
INTRAGOVERNAMENTAIS	20.951.183,70	CAIXA	4.151,52
SOMA.....	20.951.183,70	BANCOS C/DISPOSICAO	92.361,43
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	63.540,11
CAIXA	1.842,56	BANCOS, C/VINCULADAS	1.773.248,11
BANCOS C/DISPOSICAO	3.844,73	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.257.870,98
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	155.693,30	SOMA.....	11.191.172,15
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	126.000,00		
BANCOS, C/VINCULADAS	37.265,61		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.935.244,10		
SOMA.....	10.259.890,30		
TOTAL.....	60.052.994,67	TOTAL.....	60.052.994,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	4.151,52	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	10.596.888,27
BANCOS C/DISPOSICAO	92.361,43	AUXILIOS A PAGAR	1.155.537,28
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	63.540,11	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	13.638,00
SOMA.....	160.053,06	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	91.654,18
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	484.397,96
BANCOS, C/VINCULADAS	1.773.248,11	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	13.938,90
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	9.257.870,98	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	11.031.119,09	FGTS A RECOLHER	311.005,87
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	3.758.023,85
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.103.806,42	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	139,92
SOMA.....	1.103.806,42	SOMA.....	16.425.224,23
TOTAL.....	12.294.978,57	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	577.149,60
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	17.581,58
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	0,22
		SOMA.....	594.731,40
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	495.544,65
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	495.544,65
BENS MOVEIS	1.433.906,68	SOMA.....	495.544,65
SOMA.....	1.433.906,68	DIVERSOS	
PARTICIPACOES		OUTROS CREDORES	9.009,73
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	9.009,73
SOB CONTROLE DO ESTADO	682,45	TOTAL.....	17.524.510,01
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	286.694,10		
DIVERSAS	287.376,55	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	287.376,55	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
CREDITOS		DEBITOS PARCELADOS	177.976,80
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	33.466,06	SOMA.....	177.976,80
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	47.404,89	TOTAL.....	177.976,80
SOMA.....	80.870,95	SOMA DO PASSIVO REAL	17.702.486,81
DIVERSOS			
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		PASSIVO COMPENSADO	
AQUISICAO OU FORMACAO	70.914,96	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ALMOXARIFADOS	27.355,30	TERCEIROS	
SOMA.....	98.270,26	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	32.336,46
TOTAL.....	1.900.424,44	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	27.355,30
SOMA DO ATIVO REAL	14.195.403,01	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	2.562.235,51
		DIARIAS A COMPROVAR	8.917,15
SALDO PATRIMONIAL		SOMA.....	2.630.844,42
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	3.507.083,80	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	17.702.486,81	VALORES	224.438,84
		SOMA.....	224.438,84
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	32.336,46	AUXILIOS A COMPROVAR	1.513.451,02
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	27.355,30	CONVENIOS EM EXECUCAO	92.908,00
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	2.562.235,51	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	485.655,83
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	8.917,15	SOMA.....	2.092.014,85
SOMA.....	2.630.844,42	VALORES DE TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	224.438,84
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	224.438,84	SOMA.....	224.438,84
SOMA.....	224.438,84	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	1.513.451,02
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	1.513.451,02	RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	92.908,00
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	92.908,00	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	485.655,83
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	485.655,83	SOMA.....	2.092.014,85
SOMA.....	2.092.014,85	TOTAL.....	4.947.298,11
TOTAL.....	4.947.298,11	TOTAL GERAL.....	22.649.784,92
TOTAL GERAL.....	22.649.784,92		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	4.958.144,37	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.173.691,61
RECEITA DE SERVICOS	157.404,25	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	51.492,71
TRANSFERENCIAS CORRENTES	430.208,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.517.561,47
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	384.138,78		
SOMA.....	5.929.895,40	SOMA.....	16.742.745,79
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	320,00	INVESTIMENTOS	14.990.686,35
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	INVERSOES FINANCEIRAS	95.124,00
SOMA.....	100.320,00	SOMA.....	15.085.810,35
TOTAL.....	6.030.215,40	TOTAL.....	31.828.556,14
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	51.492,71	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	220,98	VARIACOES PASSIVAS	
AQUISICAO DE PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	275.967,45	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	17.165,99
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	47.133,00	BAIXA DE BENS MOVEIS	659,00
SOMA.....	374.814,14	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	44.511,02
		SOMA.....	62.336,01
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
VARIACOES ATIVAS			
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	149,99		
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.573,70		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	35.234,81		
SOMA.....	37.958,50		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	20.951.183,70		
SOMA.....	20.951.183,70		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	27.394.171,74		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	4.496.720,41		
TOTAL.....	31.890.892,15	TOTAL.....	31.890.892,15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	538.545,81-	15.491.644,75	5.433.302,29	10.596.888,27-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	833.424,95-	1.105.537,28	783.424,95	1.155.537,28-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	13.638,00-	0,00	0,00	13.638,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	95.582,40-	77.529,32	81.457,54	91.654,18-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	413.444,01-	484.323,88	413.369,93	484.397,96-
PIS E PASEP A RECOLHER	9.449,99-	13.938,90	9.449,99	13.938,90-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	185.869,45-	194.525,60	162.724,57	217.670,48-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	2.705.921,04-	1.052.102,81	0,00	3.758.023,85-
DIARIAS A PAGAR	112,37-	27,55	27,55	112,37-
FGTS A RECOLHER	79.986,55-	93.335,39	79.986,55	93.335,39-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	27,55-	0,00	0,00	27,55-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	8.324,50-	0,00	8.324,50	0,00
SUBTOTAL.....	4.884.326,62-	18.512.965,48	6.972.067,87	16.425.224,23-
<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.271.988,18-	577.149,60	6.271.988,18	577.149,60-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	888,54-	17.581,58	888,54	17.581,58-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	0,22	0,00	0,22-
SUBTOTAL.....	6.272.876,72-	594.731,40	6.272.876,72	594.731,40-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	280.447,57-	3.224.661,85	3.009.564,77	495.544,65-
SUBTOTAL.....	280.447,57-	3.224.661,85	3.009.564,77	495.544,65-
<b>DIVERSOS</b>				
OUTROS CREDORES	38,07-	58.664,01	49.692,35	9.009,73-
SUBTOTAL.....	38,07-	58.664,01	49.692,35	9.009,73-
TOTAL.....	11.437.688,98-	22.391.022,74	16.304.201,71	17.524.510,01-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87

EXERCICIO DE 2006

FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	4.958.144,37	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	14.173.691,61
RECEITA DE SERVICOS	157.404,25	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	51.492,71
TRANSFERENCIAS CORRENTES	430.208,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.517.561,47
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	384.138,78		
SOMA.....	5.929.895,40	SOMA.....	16.742.745,79
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	10.812.850,39	TOTAL.....	16.742.745,79
TOTAL.....	16.742.745,79	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	10.812.850,39
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	320,00	INVESTIMENTOS	14.990.686,35
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	INVERSOES FINANCEIRAS	95.124,00
SOMA.....	100.320,00	SOMA.....	15.085.810,35
DEFICIT	25.798.340,74	TOTAL.....	25.898.660,74
TOTAL.....	25.898.660,74		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.929.895,40	DESPESAS CORRENTES.....	16.742.745,79
RECEITAS DE CAPITAL.....	100.320,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	15.085.810,35
DEFICIT.....	25.798.340,74	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	31.828.556,14	TOTAL.....	31.828.556,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON LIDIO NUNES  
DIRETOR SUPERINTENDENTE  
CIC 150.698.340-53  
CIC 897.983.410-15OSWALDO CAUDURO DE SOUZA  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 070.126.320-20  
CIC 566.164.140/00LERIO JOSE MACHADO  
CONTADOR CRCRS 56.897  
CIC 229.005.000-87



EXERCICIO DE 2006		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
64 FUNDACAO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN	14.173.691,61	51.492,71	2.517.561,47	14.990.686,35		95.124,00	31.828.556,14	
TESOURO-LIVRES	13.902.651,54	51.492,71	1.698.429,88	3.586.057,58		95.124,00	19.333.755,71	
TESOURO-CONTRAPARTIDA				1.252.597,79			1.252.597,79	
PROPRIOS DA FUNDACAO	271.040,07		649.212,12	3.828.930,91			4.749.183,10	
CONVENIOS			166.899,75				166.899,75	
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS			3.019,72	6.323.100,07			6.326.119,79	
T O T A L	14.173.691,61	51.492,71	2.517.561,47	14.990.686,35		95.124,00	31.828.556,14	

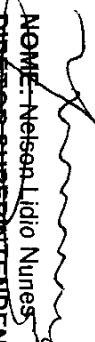
EXERCICIO DE 2006		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	12921066,89		1867195,68	35611,80				14.823.874,37	
TESOURO-LIVRES	12650026,82		1048064,09	28429,30				13.726.520,21	
PROPRIOS DA FUNDACAO	271040,07		649212,12	7182,50				927.434,69	
CONVENIOS			166899,75					166.899,75	
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS			3019,72					3.019,72	
15 URBANISMO			613003,79	693246,43	95124,00			1.401.374,22	
TESOURO-LIVRES			613003,79	303252,43	95124,00			1.011.380,22	
PROPRIOS DA FUNDACAO				389994,00				389.994,00	
17 SANEAMENTO				99128,76				99.128,76	
TESOURO-LIVRES				99128,76				99.128,76	
26 TRANSPORTE				14162699,36				14.162.699,36	
TESOURO-LIVRES				3155247,09				3.155.247,09	
TESOURO-CONTRAPARTIDA				1252597,79				1.252.597,79	
PROPRIOS DA FUNDACAO				3431754,41				3.431.754,41	
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS				6323100,07				6.323.100,07	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	1252624,72	51492,71	37362,00					1.341.479,43	
TESOURO-LIVRES	1252624,72	51492,71	37362,00					1.341.479,43	
T O T A L	14173691,61	51492,71	2517561,47	14990686,35	95124,00			31.828.556,14	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	13902651,54	51492,71	1698429,88	3586057,58	95124,00			19.333.755,71	
TESOURO-CONTRAPARTIDA				1252597,79				1.252.597,79	
PROPRIOS DA FUNDACAO	271040,07		649212,12	3828930,91				4.749.183,10	
CONVENIOS			166899,75					166.899,75	
OPERACOES DE CREDITO INTERNAS			3019,72	6323100,07				6.326.119,79	
T O T A L	14173691,61	51492,71	2517561,47	14990686,35	95124,00			31.828.556,14	

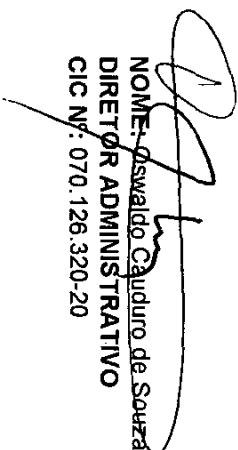
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN

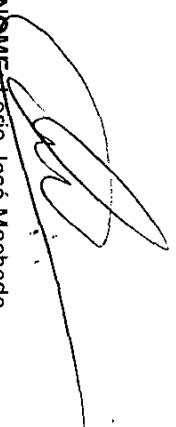
ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA						
Débitos Parcelados	Autorizações		31/12/2005	Movimentação do exercício 2006		31/12/2006
	Lei	Data		Passiva	Ativa	
PASEP	11080008559/2002-21	28/06/2002	17.613,96	1.424,16	4.272,12	14.766,00
PASEP	11080014513/200161	28/06/2002	194.689,56	15.741,83	47.220,59	163.210,80
<b>TOTAIS</b>			<b>212.303,52</b>	<b>17.165,99</b>	<b>-</b>	<b>177.976,80</b>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2006

  
 NOME: Nelson Lido Nunes  
 DIRETOR SUPERINTENDENTE  
 CIC Nº: 150.898.340-53

  
 NOME: Oswaldo Caluduro de Souza  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC Nº: 070.126.320-20

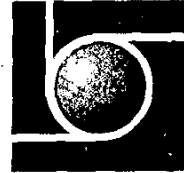
  
 NOME: Leirio José Machado  
 CONTADOR - CRC/RS Nº: 56.897  
 CIC Nº: 229.005.000-87



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria Estadual da Habitação e Desenvolvimento Urbano

METROPLAN



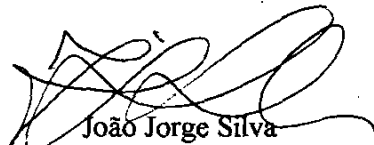
## PARECER

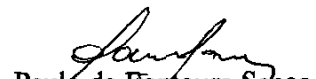
O CONSELHO CURADOR da METROPLAN examinou o Balanço Patrimonial, o Balanço Orçamentário e o Balanço Financeiro, assim como as respectivas Variações Patrimoniais relativas ao exercício de 2006.

A análise foi conduzida com vistas ao atendimento das normas de auditoria vigentes.

No entender dos Conselheiros, as demonstrações contábeis e financeiras acima referidas, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL – METROPLAN, em 31 de dezembro de 2006. Portanto, autorizam a aprovação do Balanço Anual respectivo.

Porto Alegre, em 25 de janeiro de 2007.

  
João Jorge Silva  
Conselheiro-Presidente

  
Paulo da Fontoura Sacco  
Conselheiro -Suplente

  
Eunice Ghidorsi Silveira  
Secretária Executiva do Conselho



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Secretaria Estadual de Habitação e Desenvolvimento Urbano

METROPLAN

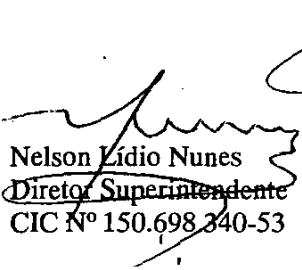


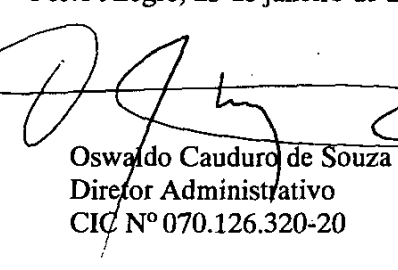
### NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006

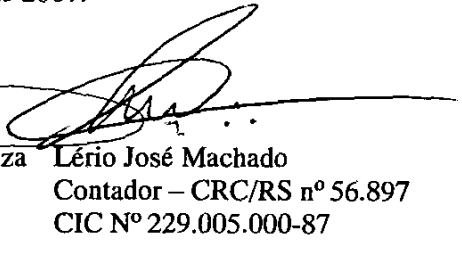
Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.2000, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, de 06.01.1932, e no Parecer 01/03, de 21.11.2003, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/2006, de 08.12.2006, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 109.862,93, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
- b) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 2.291.581,13, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2007.

  
Nelson Lídio Nunes  
Diretor Superintendente  
CIC Nº 150.698.340-53

  
Oswaldo Cauduro de Souza  
Diretor Administrativo  
CIC Nº 070.126.320-20

  
Lério José Machado  
Contador - CRC/RS nº 56.897  
CIC Nº 229.005.000-87

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: LERIO JOSE MACHADO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-056897/O-7

CPF: 229.005.000-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29041 em 13.02.2007 - 16:49:16

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Gaúcha do Trabalho  
e Ação Social  
FGTAS



EXERCICIO DE 2006	FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 59 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS

U.O. : 59.01 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		1.039.333,19	1.039.333,19
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		1.039.333,19	1.039.333,19
08.0244.0076	ACAO SOCIAL COMUNITARIA		1.039.333,19	1.039.333,19
11	TRABALHO		44.659.891,63	44.659.891,63
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		29.182.679,94	29.182.679,94
11.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		29.182.679,94	29.182.679,94
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		657.000,36	657.000,36
11.0332.0079	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED		657.000,36	657.000,36
11.0333	EMPREGABILIDADE		14.692.655,59	14.692.655,59
11.0333.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		9.001.057,17	9.001.057,17
11.0333.0080	SEGURO-DESEMPREGO		2.020.543,60	2.020.543,60
11.0333.0267	PROGRAMA ESTADUAL DE GERACAO DE RENDA		3.671.054,82	3.671.054,82
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		127.555,74	127.555,74
11.0334.0077	PROGRAMA GAUCHO DO ARTESANATO		127.555,74	127.555,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS		5.381.334,00	5.381.334,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		5.381.334,00	5.381.334,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		5.381.334,00	5.381.334,00
TOTAL DA U.O. =>			51.080.558,82	51.080.558,82
TOTAL DO ORGAO =>			51.080.558,82	51.080.558,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20



EXERCICIO DE 2006	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		1.039.333,19	1.039.333,19
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		1.039.333,19	1.039.333,19
08.0244.0076	AÇAO SOCIAL COMUNITARIA		1.039.333,19	1.039.333,19
11	TRABALHO		44.659.891,63	44.659.891,63
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		29.182.679,94	29.182.679,94
11.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		29.182.679,94	29.182.679,94
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		657.000,36	657.000,36
11.0332.0079	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED		657.000,36	657.000,36
11.0333	EMPREGABILIDADE		14.692.655,59	14.692.655,59
11.0333.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA		9.001.057,17	9.001.057,17
11.0333.0080	SEGURO-DESEMPREGO		2.020.543,60	2.020.543,60
11.0333.0267	PROGRAMA ESTADUAL DE GERACAO DE RENDA		3.671.054,82	3.671.054,82
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		127.555,74	127.555,74
11.0334.0077	PROGRAMA GAUCHO DO ARTESANATO		127.555,74	127.555,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS		5.381.334,00	5.381.334,00
28.0061	AÇAO JUDICIARIA		5.381.334,00	5.381.334,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		5.381.334,00	5.381.334,00
TOTAL GERAL =>			51.080.558,82	51.080.558,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2006		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACOO SOCIAL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	50.415.517,52	
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	30.497.070,96	
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	30.497.070,96	
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	18.913.012,95	
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	13.113.429,55	
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	1.330.097,13	
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.469.928,86	
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	2.414.920,51	
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	584.636,90	
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	6.200.156,41	
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	57.420,11	
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	280.964,01	
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	4.257.720,03	
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.604.052,26	
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	5.381.334,00	
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	5.381.334,00	
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.567,60	
3.1.90.92.1302	DESP DE EXERC. ANTERIORES SEGURO DE VIDA DE SERVICO	2.567,60	
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	87.699,12	
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	87.699,12	
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	87.699,12	
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	87.699,12	
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.830.747,44	
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	19.830.747,44	
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	4.996.750,61	
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	4.996.750,61	
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	56.867,87	
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	48.160,06	
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	8.707,81	
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	771.474,76	
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	141.516,87	
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.365,50	
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	44.428,14	
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	4.130,32	
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	7.152,69	
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	7.997,10	
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	3.034,00	
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	111.903,00	
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	62.575,02	
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	311.203,49	
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVEI	36.390,13	
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	38.778,50	
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	49.929,10	
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	8.518,58	
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	41.410,52	
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	224.880,51	
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	224.880,51	
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.828.587,21	
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	794.896,67	
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.033.690,54	
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	10.784.055,91	
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	346.654,05	
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	6.076,97	
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	165.178,00	
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	4.788,00	
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	29.215,62	
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	615.392,42	
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	1.083.297,99	
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	7.839,23	
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	204.536,13	
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	57.638,98	
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	350.035,12	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	76.369,28	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVEI	103.815,04	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	58.073,50	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	65.073,07	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	91.170,00	
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	38.299,25	
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	14.603,16	
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	2.420,84	
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	477.908,53	
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	59.887,49	
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	78.219,23	
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	304.258,87	
3.3.90.39.3947	OUTROS SERV. DE TERCEIROS HABILITACAO E/OU ESPECIAL	3.671.054,82	
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	12.326,61	
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	282,44	
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	295,06	
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	43.206,15	
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	1.547,40	
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	575.874,04	
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	7.326,83	
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	6.259,61	
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	197.421,59	
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	2.027.710,59	
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	320.606,20	
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	179.311,61	
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	45.511,54	
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	33.226,73	
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	48.341,80	
3.3.90.47.4715	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. MULTAS S/OBR TRIB E CONTR	14.214,52	

EXERCICIO DE 2006

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	789.563,90
3.3.90.92.0401	DESP DE EXERC. ANTERIORES SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	371.144,60
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	10.295,63
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	36.581,71
3.3.90.92.3702	DESP DE EXERC. ANTERIORES VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	152.019,97
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	10.494,78
3.3.90.92.3903	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSINATURA DE PERIODICOS	234,43
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	18.630,22
3.3.90.92.3920	DESP DE EXERC. ANTERIORES LOCACAO DE IMOVEIS	88.626,04
3.3.90.92.3923	DESP DE EXERC. ANTERIORES PEDAGIOS	92,10
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	757,20
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.686,73
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.264,00
3.3.90.92.3939	DESP DE EXERC. ANTERIORES MEDICINA	14.740,59
3.3.90.92.3941	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS CONTRATUAIS COM	4.860,62
3.3.90.92.3942	DESP DE EXERC. ANTERIORES ESTAGIARIOS E MONITORES	354,42
3.3.90.92.3948	DESP DE EXERC. ANTERIORES MULTAS	2.897,26
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	39.285,76
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	32.256,00
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	1.341,84
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	8.031,37
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	8.031,37
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	665.041,30
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	452.715,70
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	452.715,70
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	452.715,70
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	28.919,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	14.958,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	50.840,10
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	7.538,40
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	13.191,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	323.875,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	13.394,20
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	212.325,60
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	212.325,60
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	212.325,60
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	8.965,56
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	203.360,04
TOTAL GERAL =====>		51.080.558,82

## \* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	30.497.070,96
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	87.699,12
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	19.830.747,44
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	50.415.517,52
INVESTIMENTOS =>	452.715,70
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	212.325,60
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	665.041,30
TOTAL GERAL =>	51.080.558,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000	RECEITAS CORRENTES	11.392.500,00	13.427.943,93	2.035.443,93
130000	RECEITA PATRIMONIAL	109.000,00	158.350,62	49.350,62
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	14.000,00	8.890,15	5.109,85-
131100	ALUGUEIS	14.000,00	8.890,15	5.109,85-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	95.000,00	149.460,47	54.460,47
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	95.000,00	149.460,47	54.460,47
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	95.000,00	149.460,47	54.460,47
160000	RECEITA DE SERVICOS	87.000,00	111.732,82	24.732,82
160001	SERVICOS COMERCIAIS	2.500,00	2.150,00	350,00-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.500,00	799,12	1.700,88-
160099	OUTROS SERVICOS	82.000,00	108.783,70	26.783,70
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.110.000,00	12.427.833,00	1.317.833,00
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	11.110.000,00	12.427.833,00	1.317.833,00
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	11.110.000,00	12.427.833,00	1.317.833,00
176199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	11.000.000,00	12.427.833,00	1.427.833,00
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86.500,00	730.027,49	643.527,49
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	500,00	0,00	500,00-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	500,00	0,00	500,00-
191999	OUTRAS MULTAS	500,00	0,00	500,00-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	71.000,00	258.628,93	187.628,93
192100	INDENIZACOES	0,00	13.302,29	13.302,29
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	13.302,29	13.302,29
192200	RESTITUICOES	71.000,00	245.326,64	174.326,64
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	71.000,00	245.326,64	174.326,64
199000	RECEITAS DIVERSAS	15.000,00	471.398,56	456.398,56
199085	OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	497,75	497,75
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	470.696,81	470.696,81
199099	OUTRAS RECEITAS	15.000,00	204,00	14.796,00-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	792.725,00	57.275,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	650,00	650,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	650,00	650,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	650,00	650,00
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	850.000,00	792.075,00	57.925,00-
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	850.000,00	792.075,00	57.925,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	850.000,00	792.075,00	57.925,00-
247199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	800.000,00	792.075,00	7.925,00-
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	60.697,05	60.697,05
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	79.081,83	79.081,83
800000	RECEITAS DE CAPITAL INTRA-ORÇAMENTARIAS	0,00	829,31-	829,31-
T O T A L		12.242.500,00	14.220.668,93	1.978.168,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2006		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	TRABALHO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS		1.039.333,19	44.659.891,63	5.381.334,00	51.080.558,82
	SOMA.....	1.039.333,19	44.659.891,63	5.381.334,00	51.080.558,82
TOTAL.....		1.039.333,19	44.659.891,63	5.381.334,00	51.080.558,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2006

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS			
DOTACOES INICIAIS	40.321.856,00	1.091.801,00	41.413.657,00
CREDITOS ESPECIAIS	608.083,40	0,00	608.083,40
CREDITOS SUPLEMENTARES	12.823.380,30	28.000,00	12.851.380,30
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	53.753.319,70	1.119.801,00	54.873.120,70
REALIZADA	50.415.517,52	665.041,30	51.080.558,82
DIFERENCA	3.337.802,18	454.759,70	3.792.561,88
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			41.413.657,00
CREDITOS ESPECIAIS			608.083,40
CREDITOS SUPLEMENTARES			12.851.380,30
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			54.873.120,70
REALIZADA			51.080.558,82
DIFERENCA			3.792.561,88

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2006	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	1.039.333,19		1.039.333,19
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA	1.039.333,19		1.039.333,19
08.0244.0076	AÇAO SOCIAL COMUNITARIA	1.039.333,19		1.039.333,19
11	TRABALHO	32.382.534,81	12.277.356,82	44.659.891,63
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL	29.182.679,94		29.182.679,94
11.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	29.182.679,94		29.182.679,94
11.0332	RELACOES DE TRABALHO	200.366,02	456.634,34	657.000,36
11.0332.0079	PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO / PED	200.366,02	456.634,34	657.000,36
11.0333	EMPREGABILIDADE	2.871.933,11	11.820.722,48	14.692.655,59
11.0333.0078	INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA	2.263.871,11	6.737.186,06	9.001.057,17
11.0333.0080	SEGURO-DESEMPREGO		2.020.543,60	2.020.543,60
11.0333.0267	PROGRAMA ESTADUAL DE GERACAO DE RENDA	608.062,00	3.062.992,82	3.671.054,82
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	127.555,74		127.555,74
11.0334.0077	PROGRAMA GAUCHO DO ARTESANATO	127.555,74		127.555,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS	5.381.334,00		5.381.334,00
28.0061	AÇAO JUDICIARIA	5.381.334,00		5.381.334,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	5.381.334,00		5.381.334,00
TOTAL GERAL =>		38.803.202,00	12.277.356,82	51.080.558,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	109.000,00	158.350,62	49.350,62
RECEITA DE SERVICOS	87.000,00	111.732,82	24.732,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.110.000,00	12.427.833,00	1.317.833,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86.500,00	730.027,49	643.527,49
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.392.500,00	13.427.943,93	2.035.443,93
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	650,00	650,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	850.000,00	792.075,00	57.925,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	850.000,00	792.725,00	57.275,00-
SOMA	12.242.500,00	14.220.668,93	1.978.168,93
DEFICIT	42.630.620,70	36.859.889,89	5.770.730,81-
TOTAL	54.873.120,70	51.080.558,82	3.792.561,88-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	54.265.037,30	50.472.496,82	3.792.540,48-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	608.083,40	608.062,00	21,40-
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	54.873.120,70	51.080.558,82	3.792.561,88-
TOTAL	54.873.120,70	51.080.558,82	3.792.561,88-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20



R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	1.039.333,19
RECEITA PATRIMONIAL	158.350,62	TRABALHO	44.659.891,63
RECEITA DE SERVICOS	111.732,82	ENCARGOS ESPECIAIS	5.381.334,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.427.833,00	SOMA.....	51.080.558,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	730.027,49	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	13.427.943,93	REALIZAVEL	1.322.142,80
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.041.995,74
ALIENACAO DE BENS	650,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	539.624,85
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	792.075,00	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	677,90
SOMA.....	792.725,00	DEPOSITOS	5.898.334,12
TOTAL.....	14.220.668,93	DIVERSOS	118.178,40
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SOMA.....	10.920.953,81
REALIZAVEL	436.654,74	TOTAL.....	62.001.512,63
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.760.471,22	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	7.039.478,69	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	731,00	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	5.927.879,30	SOMA.....	0,00
DIVERSOS	140.655,80	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	18.305.870,75	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	32.526.539,68	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		CAIXA	267,38
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	552.429,22
INTRAGOVERNAMENTAIS	32.062.577,94	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.028,36
SOMA.....	32.062.577,94	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		VINCULADOS	2.937.800,11
CAIXA	44,12	BANCOS, C/VINCULADAS	94.034,62
BANCOS C/DISPOSICAO	247.192,58	SOMA.....	3.599.559,69
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	149.496,69	TOTAL.....	65.601.072,32
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	614.202,14		
BANCOS, C/VINCULADAS	1.019,17		
SOMA.....	1.011.954,70		
TOTAL.....	65.601.072,32		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	267,38	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.894.522,47
BANCOS C/DISPOSICAO	552.429,22	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.028,36	ENCARGOS A PAGAR	42.399,79
SOMA.....	567.724,96	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.301.104,99
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	94.060,85
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	2.937.800,11	FGTS A RECOLHER	1.034.854,90
BANCOS, C/VINCULADAS	94.034,62	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	61.229,75
SOMA.....	3.031.834,73	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	14.740,59
DEVEDORES	402.481,26	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	33,87
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	223.335,98	SOMA.....	5.442.947,21
DEPOSITOS JUDICIAIS	1.785.294,02	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	2.411.111,26	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.659.741,93
TOTAL.....	6.010.670,95	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
ATIVO PERMANENTE		ENCARGOS A LIQUIDAR	544,06
BENS DA ENTIDADE		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	17.654.062,48
BENS MOVEIS	409.529,83	SOMA.....	19.314.348,47
BENS IMOVEIS	143.093,69	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
SOMA.....	552.623,52	SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
PARTICIPACOES		PREVIDENCIARIOS	90.491,02
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	90.491,02
DIVERSAS	93.256,03	DEPOSITOS	584.876,44
SOMA.....	93.256,03	DEPOSITOS	
CREDITOS		SOMA.....	584.876,44
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		DIVERSOS	
RESPONSABILIDADE	9.420,66	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.528,99
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	7.188,23	OUTROS CREDORES	26.314,52
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	390.903,45	SOMA.....	46.843,51
SOMA.....	407.512,34	TOTAL.....	25.479.506,65
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
AQUISICAO OU FORMACAO	19.414,00	DEBITOS PARCELADOS	1.835.383,45
ALMOXARIFADOS	434.383,32	SOMA.....	1.835.383,45
SOMA.....	453.797,32	TOTAL.....	1.835.383,45
TOTAL.....	1.507.189,21	SOMA DO PASSIVO REAL	27.314.890,10
SOMA DO ATIVO REAL	7.517.860,16	PASSIVO COMPENSADO	
SALDO PATRIMONIAL		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SITUACAO LIQUIDA		TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	19.797.029,94	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	14.032,86
SOMA.....	27.314.890,10	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	434.383,32
ATIVO COMPENSADO		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	398.000,86
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DIARIAS A COMPROVAR	3.488,40
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	14.032,86	SOMA.....	849.905,44
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	434.383,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ENTIDADE	398.000,86	VALORES	7.606.219,25
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	3.488,40	SOMA.....	7.606.219,25
SOMA.....	849.905,44	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	7.606.219,25	CONVENIOS EM EXECUCAO	78.942,53
SOMA.....	7.606.219,25	ACOES JUDICIAIS	52.251,39
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	131.193,92
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	78.942,53	TOTAL.....	8.587.318,61
PROCESSOS JUDICIAIS	52.251,39		
SOMA.....	131.193,92		
TOTAL.....	8.587.318,61		
TOTAL GERAL.....	35.902.208,71	TOTAL GERAL.....	35.902.208,71

EXERCICIO DE 2006

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL  
BALANÇO PATRIMONIAL

RAFE032/00002  
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	158.350,62	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.497.070,96
RECEITA DE SERVICOS	111.732,82	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	87.699,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.427.833,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.830.747,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	730.027,49		
SOMA.....	13.427.943,93	SOMA.....	50.415.517,52
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	650,00	INVESTIMENTOS	452.715,70
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	792.075,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	212.325,60
SOMA.....	792.725,00	SOMA.....	665.041,30
TOTAL.....	14.220.668,93	TOTAL.....	51.080.558,82
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	212.272,50	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	687,24
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	19.414,00	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,03
SOMA.....	231.686,50	RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	214.545,66
		SOMA.....	215.232,93
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.995,88	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	33.777,34
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	32.092,84	BAIXA DE BENS MOVEIS	182,68
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	10.173,00	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	387.094,17
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	552,81	SOMA.....	421.054,19
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	312.793,47		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	637.153,74	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	994.761,74		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	32.062.577,94		
SOMA.....	32.062.577,94		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	47.509.695,11		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	4.207.150,83		
TOTAL.....	51.716.845,94	TOTAL.....	51.716.845,94

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	941.447,62-	3.057.529,19	1.104.454,34	2.894.522,47-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	255,97-	42.143,82	0,00	42.399,79-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	13.541,88-	0,00	13.541,88	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.671.123,33-	1.050.968,47	1.420.986,81	1.301.104,99-
PIS E PASEP A RECOLHER	13.558,09-	14.619,97	13.558,09	14.619,97-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	823.139,52-	335.408,52	310.602,68	847.945,36-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	18.539,37-	56.899,78	6.951,06	68.488,09-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	62.419,03-	0,00	1.189,28	61.229,75-
FGTS A RECOLHER	170.835,18-	186.785,96	170.711,60	186.909,54-
MULTAS PENAIS A PAGAR	9.605,41-	1.347,38	0,00	10.952,79-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	0,00	14.740,59	0,00	14.740,59-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	6,33-	27,54	0,00	33,87-
SUBTOTAL.....	3.724.471,73-	4.760.471,22	3.041.995,74	5.442.947,21-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	539.595,11-	1.659.741,93	539.595,11	1.659.741,93-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,03-	46,45	0,03	46,45-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	497,61	0,00	497,61-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	12.274.869,78-	5.379.192,70	0,00	17.654.062,48-
DIARIAS A LIQUIDAR	29,71-	0,00	29,71	0,00
SUBTOTAL.....	12.814.494,63-	7.039.478,69	539.624,85	19.314.348,47-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	90.437,92-	731,00	677,90	90.491,02-
SUBTOTAL.....	90.437,92-	731,00	677,90	90.491,02-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	555.331,26-	5.927.879,30	5.898.334,12	584.876,44-
SUBTOTAL.....	555.331,26-	5.927.879,30	5.898.334,12	584.876,44-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.395,68-	22.686,89	22.553,58	20.528,99-
OUTROS CREDORES	3.970,43-	117.968,91	95.624,82	26.314,52-
SUBTOTAL.....	24.366,11-	140.655,80	118.178,40	46.843,51-
TOTAL.....	17.209.101,65-	17.869.216,01	9.598.811,01	25.479.506,65-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2006

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL  
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	158.350,62	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	30.497.070,96
RECEITA DE SERVICOS	111.732,82	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	87.699,12
TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.427.833,00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.830.747,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	730.027,49		
SOMA.....	13.427.943,93	SOMA.....	50.415.517,52
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	36.987.573,59	TOTAL.....	50.415.517,52
TOTAL.....	50.415.517,52	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	36.987.573,59
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	650,00	INVESTIMENTOS	452.715,70
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	792.075,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	212.325,60
SOMA.....	792.725,00	SOMA.....	665.041,30
DEFICIT	36.859.889,89	TOTAL.....	37.652.614,89
TOTAL.....	37.652.614,89		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	13.427.943,93	DESPESAS CORRENTES.....	50.415.517,52
RECEITAS DE CAPITAL.....	792.725,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	665.041,30
DEFICIT.....	36.859.889,89	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	51.080.558,82	TOTAL.....	51.080.558,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 ANAPIO DE SOUZA FERREIRA  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC 065.985.100-82

 ANDRE SEMENSATO ANSELMO  
 CONTADOR CRCRS N. 60.368/O-4  
 CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2006

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
59 FUNDAÇÃO GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL	30.497.070,96	87.699,12	19.830.747,44	452.715,70	212.325,60		51.080.558,82
- FGTAS							
TESOURO-LIVRES	30.497.070,96	87.699,12	7.236.581,23		212.325,60		38.033.676,91
TESOURO-CONTRAPARTIDA			608.062,00				608.062,00
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			161.463,09				161.463,09
CONVENIOS			11.824.641,12	452.715,70			12.277.356,82
T O T A L	30.497.070,96	87.699,12	19.830.747,44	452.715,70	212.325,60		51.080.558,82

EXERCICIO DE 2006		FUNDO GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTINGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL			1039333,19					1.039.333,19	
TESOURO-LIVRES			1029667,29					1.029.667,29	
PROPRIOS DA FUNDACAO			965,90					9.665,90	
11 TRABALHO	25115736,96	87699,12	18791414,25	452715,70		212325,60		44.659.891,63	
TESOURO-LIVRES	25115736,96	87699,12	6206913,94			212325,60		31.622.675,62	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			608062,00					608.062,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO			151797,19					151.797,19	
CONVENIOS			11824641,12	452715,70				12.277.356,82	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	5381334,00							5.381.334,00	
TESOURO-LIVRES	5381334,00							5.381.334,00	
T O T A L	30497070,96	87699,12	19830747,44	452715,70		212325,60		51.080.558,82	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	30497070,96	87699,12	7236581,23			212325,60		38.033.676,91	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			608062,00					608.062,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO			161463,09					161.463,09	
CONVENIOS			11824641,12	452715,70				12.277.356,82	
T O T A L	30497070,96	87699,12	19830747,44	452715,70		212325,60		51.080.558,82	



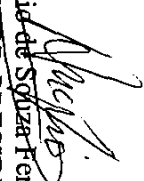
FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL


ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DíVIDA FUNDADA INTERNA						
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006		POSIÇÃO EM 31-12-06
	LEI	DATA		Variações	Mutações Patrimoniais da Despesa	
Débitos Parcelados				Passivas	Ativas	Amortização
Com o Ministério da Fazenda - PASEP						
Termo de Parcelamento de 30 / 09 / 2002			539.391,51	0,00	0,00	8.912,46
Com o Instituto Nacional do Seguro Social						
- contrato 316293377			1.508.264,44	0,00	0,00	203.360,04
Total			2.047.655,95	0,00	0,00	212.272,50
						1.304.904,40
						1.835.383,45

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

  
Anápolis de Souza Ferreira  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.100-82

  
André Benvenuto Anselmo  
CONTADOR - CRC/RS 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20


## FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL


### NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.06, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 457.579,61;
- b) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 2.348,61, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
- c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 30.471,89, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

  
Anápio de Souza Ferreira  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 065.985.400-82

  
André Semensato Anselmo  
CONTADOR CRCRS 60.368/O-4  
CIC 631.929.850/20

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ANDRE SEMENSATO ANSELMO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-060368/O-4

CPF: 631.929.850-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29042 em 13.02.2007 - 16:50:13

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação para o  
Desenvolvimento de  
Recursos Humanos  
FDRH



EXERCICIO DE 2006	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 54 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

U.O. : 54.01 - FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	131.886,75	7.343.006,18	7.474.892,93
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	131.886,75	6.970.141,18	7.102.027,93
04.0122.0087	PLANO DE REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DA FDRH	131.886,75		131.886,75
04.0122.0088	SELECAO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		3.168.314,31	3.168.314,31
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.801.826,87	3.801.826,87
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		372.865,00	372.865,00
04.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA		372.865,00	372.865,00
18	GESTAO AMBIENTAL	274.506,30		274.506,30
18.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	274.506,30		274.506,30
18.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	274.506,30		274.506,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS		356.265,91	356.265,91
28.0061	ACAO JUDICIARIA		356.265,91	356.265,91
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		356.265,91	356.265,91
TOTAL DA U.O. =>		406.393,05	7.699.272,09	8.105.665,14
TOTAL DO ORGAO =>		406.393,05	7.699.272,09	8.105.665,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87

AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20

MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	131.886,75	7.343.006,18	7.474.892,93
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	131.886,75	6.970.141,18	7.102.027,93
04.0122.0087	PLANO DE REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DA FDRH	131.886,75		131.886,75
04.0122.0088	SELECAO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS		3.168.314,31	3.168.314,31
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		3.801.826,87	3.801.826,87
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		372.865,00	372.865,00
04.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA		372.865,00	372.865,00
18	GESTAO AMBIENTAL	274.506,30		274.506,30
18.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	274.506,30		274.506,30
18.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	274.506,30		274.506,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS		356.265,91	356.265,91
28.0061	ACAO JUDICIARIA		356.265,91	356.265,91
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		356.265,91	356.265,91
TOTAL GERAL =>		406.393,05	7.699.272,09	8.105.665,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87

AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20

MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	7.060.202,86
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	2.919.608,04
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	2.919.608,04
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	1.902.340,37
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.025.776,42
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	170.499,74
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	347.699,67
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	202.367,43
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	155.677,03
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	320,08
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	621.370,52
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	2.461,15
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	27.212,47
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	429.929,21
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	161.767,69
3.1.90.16	APLICACOES DIRETAS OUTRAS DESP. PESS. CIVIL	48.190,56
3.1.90.16.1602	OUTRAS DESP. PESS. CIVIL HORA EXTRA	48.190,56
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	339.122,91
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	339.122,91
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	8.583,68
3.1.90.92.1102	DESP DE EXERC. ANTERIORES VENCIMENTO, SALARIO E SUB	1.845,00
3.1.90.92.1103	DESP DE EXERC. ANTERIORES 13º VENCIMENTO	875,76
3.1.90.92.1108	DESP DE EXERC. ANTERIORES JETON	204,05
3.1.90.92.1305	DESP DE EXERC. ANTERIORES FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	5.658,87
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.140.594,82
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	4.140.594,82
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	5.410,15
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	5.410,15
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	210.884,66
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	11.762,64
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.079,44
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	189.766,58
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	7.276,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	13.880,00
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	7.800,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	6.080,00
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	388,48
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	388,48
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	1.399.268,32
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	1.121.719,38
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	277.548,94
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	201.619,03
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	102.531,43
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	99.087,60
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	1.394.094,51
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	14.965,79
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	3.763,95
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	8.808,21
3.3.90.39.3910	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONCURSOS PUBLICOS	1.121.897,30
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	13.925,99
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	63.545,38
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	1.740,00
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	725.539,00
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	29.812,63
3.3.90.39.3927	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENTACAO	9.442,70
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	69.363,33
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	47.615,26
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	39.871,53
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	1.150,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	58.150,00
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	6.427,46
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	16.368,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	840,60
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	11.273,00
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	77.430,24
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	12.164,14
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	1.320,00
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	1.320,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	145.778,08
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	145.778,08
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	672.936,04
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	313.611,49
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	18.497,10
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	5.647,09
3.3.90.47.4705	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	322.810,24
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	12.065,80
3.3.90.47.4717	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IPVA	304,32
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	38.081,09
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	38.081,09
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	17.143,00
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	17.143,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	39.729,51
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	549,75
3.3.90.92.3910	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONCURSOS PUBLICOS	96,00
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	7.052,41
3.3.90.92.3929	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMUNICACAO	885,14
3.3.90.92.3931	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONSERVACAO DE BENS MOVEI	1.769,69
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	501,31
3.3.90.92.3980	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEFONIA MOVEI	2.790,69
3.3.90.92.4601	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	5.302,12
3.3.90.92.4701	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIB PREVID - SERV TER	948,97

EXERCICIO DE 2006	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.4705	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE	19.833,43
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	61,95
3.3.90.93.9313	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARC ENSINO TREINAMENT	61,95
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	1.045.462,28
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	183.710,79
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	183.710,79
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	183.710,79
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	27.428,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	12.768,04
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	3.028,00
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	1.572,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	570,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	138.344,75
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	861.751,49
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	861.751,49
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	861.751,49
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	38.020,62
4.6.90.77.7713	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCEL - OUTROS	823.730,87
TOTAL GERAL ==>>		8.105.665,14

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	2.919.608,04
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	4.140.594,82
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	7.060.202,86
INVESTIMENTOS	=>	183.710,79
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	861.751,49
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.045.462,28
TOTAL GERAL	=>	8.105.665,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87

AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20

MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25



CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	10.846.111,00	8.941.529,07	1.904.581,93-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	767,03	767,03
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	0,00	503,50	503,50
131100	ALUGUEIS	0,00	503,50	503,50
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	263,53	263,53
132200	DIVIDENDOS	0,00	263,53	263,53
132202	DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	263,53	263,53
160000	RECEITA DE SERVICOS	10.797.892,00	8.622.134,59	2.175.757,41-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	10.529.499,00	8.191.330,41	2.338.168,59-
160016	SERVICOS EDUCACIONAIS	211.393,00	430.804,18	219.411,18
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	57.000,00	0,00	57.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.219,00	318.627,45	270.408,45
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	35.363,00	0,00	35.363,00-
192100	INDENIZACOES	12.000,00	0,00	12.000,00-
192199	OUTRAS INDENIZACOES	12.000,00	0,00	12.000,00-
192200	RESTITUICOES	23.363,00	0,00	23.363,00-
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	23.363,00	0,00	23.363,00-
199000	RECEITAS DIVERSAS	12.856,00	318.627,45	305.771,45
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	312.615,15	312.615,15
199099	OUTRAS RECEITAS	12.856,00	6.012,30	6.843,70-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	3.000,00	0,00	3.000,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	3.000,00	0,00	3.000,00-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	3.000,00	0,00	3.000,00-
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	3.000,00	0,00	3.000,00-
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.333.584,89	1.333.584,89
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.386.251,34	1.386.251,34
T O T A L		10.849.111,00	8.941.529,07	1.907.581,93-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH		7.474.892,93	274.506,30	356.265,91	8.105.665,14
SOMA.....		7.474.892,93	274.506,30	356.265,91	8.105.665,14
TOTAL.....		7.474.892,93	274.506,30	356.265,91	8.105.665,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87

AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20

MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH			
DOTACOES INICIAIS	9.777.411,00	1.345.470,00	11.122.881,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.641.000,00	350.000,00	1.991.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	16.000,00	0,00	16.000,00
AUTORIZADA	11.402.411,00	1.695.470,00	13.097.881,00
REALIZADA	7.060.202,86	1.045.462,28	8.105.665,14
DIFERENCA	4.342.208,14	650.007,72	4.992.215,86
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			11.122.881,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.991.000,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			16.000,00
AUTORIZADA			13.097.881,00
REALIZADA			8.105.665,14
DIFERENCA			4.992.215,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87

AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20

MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006	FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	7.474.892,93		7.474.892,93
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	7.102.027,93		7.102.027,93
04.0122.0087	PLANO DE REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DA FDRH	131.886,75		131.886,75
04.0122.0088	SELECAO E APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS	3.168.314,31		3.168.314,31
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	3.801.826,87		3.801.826,87
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	372.865,00		372.865,00
04.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	372.865,00		372.865,00
18	GESTAO AMBIENTAL	274.506,30		274.506,30
18.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	274.506,30		274.506,30
18.0128.0086	ESCOLA DE GOVERNO: EDUCACAO CORPORATIVA	274.506,30		274.506,30
28	ENCARGOS ESPECIAIS	356.265,91		356.265,91
28.0061	ACAO JUDICIARIA	356.265,91		356.265,91
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	356.265,91		356.265,91
TOTAL GERAL =>		8.105.665,14	0,00	8.105.665,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87

AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20

MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	767,03	767,03
RECEITA DE SERVICOS	10.797.892,00	8.622.134,59	2.175.757,41-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.219,00	318.627,45	270.408,45
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	10.846.111,00	8.941.529,07	1.904.581,93-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	3.000,00	0,00	3.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	3.000,00	0,00	3.000,00-
SOMA	10.849.111,00	8.941.529,07	1.907.581,93-
DEFICIT DE PREVISAO	2.248.770,00	0,00	2.248.770,00-
TOTAL	13.097.881,00	8.941.529,07	4.156.351,93-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	13.097.881,00	8.105.665,14	4.992.215,86-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	13.097.881,00	8.105.665,14	4.992.215,86-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	835.863,93	835.863,93
TOTAL	13.097.881,00	8.941.529,07	4.156.351,93-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	7.474.892,93
RECEITA PATRIMONIAL	767,03	GESTAO AMBIENTAL	274.506,30
RECEITA DE SERVICOS	8.622.134,59	ENCARGOS ESPECIAIS	356.265,91
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	318.627,45	SOMA.....	8.105.665,14
SOMA.....	8.941.529,07	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	8.941.529,07	REALIZAVEL	99.180,92
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	711.855,84
REALIZAVEL	21.674,02	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	531.418,68
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	521.878,25	DEPOSITOS	58.985.671,94
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	719.358,46	DIVERSOS	1.575.726,19
DEPOSITOS	58.229.434,46	SOMA.....	61.903.853,57
DIVERSOS	1.605.773,05	TOTAL.....	70.009.518,71
SOMA.....	61.098.118,24	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TOTAL.....	70.039.647,31	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	0,00	SOMA.....	0,00
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
CAIXA	92,96	BANCOS C/DISPOSICAO	1.020.410,40
BANCOS C/DISPOSICAO	885.141,30	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.161.042,32
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.266.089,86	SOMA.....	9.181.452,72
SOMA.....	9.151.324,12	TOTAL.....	79.190.971,43
TOTAL.....	79.190.971,43		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.020.410,40	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	63.788,27
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	8.161.042,32	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	47.050,36
SOMA.....	9.181.452,72	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	5.356,76
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	11.996,70	FGTS A RECOLHER	66.950,47
DEPOSITOS JUDICIAIS	228.403,34	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.928.785,29
SOMA.....	240.400,04	SOMA.....	2.111.931,15
TOTAL.....	9.421.852,76	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	351.727,16
		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
		LIQUIDAR	23.000,00
		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	344.603,75
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	27,55
		SOMA.....	719.358,46
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	276.157,00
BENS MOVEIS	1.295.109,50	SOMA.....	276.157,00
BENS IMOVEIS	85.630,31	DIVERSOS	
SOMA.....	1.380.739,81	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	93.993,26
		OUTROS CREDORES	28.775,41
PARTICIPACOES		SOMA.....	122.768,67
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	9.289,51	TOTAL.....	3.230.215,28
DIVERSAS	9.289,51		
SOMA.....	9.289,51	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR LOCACAO	6.625,04	DEBITOS PARCELADOS	2.161.041,74
TRIBUTOS A RECUPERAR	57.886,75	SOMA.....	2.161.041,74
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	8.504,62	TOTAL.....	2.161.041,74
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	81.869,09	SOMA DO PASSIVO REAL	5.391.257,02
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	66.850,52		
SOMA.....	221.736,02	SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSOS		ATIVO REAL LIQUIDO	5.855.363,37
ALMOXARIFADOS	213.002,29	SOMA.....	11.246.620,39
SOMA.....	213.002,29		
TOTAL.....	1.824.767,63	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	11.246.620,39	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	6.474,95
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	6.474,95	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	2.019,93
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	2.019,93	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	213.002,29
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	213.002,29	DIARIAS A COMPROVAR	270,05
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	270,05	SOMA.....	221.767,22
SOMA.....	221.767,22	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	712.546,01	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	712.546,01
PROCESSOS JUDICIAIS	572.096,91	ACOES JUDICIAIS	572.096,91
SOMA.....	1.284.642,92	SOMA.....	1.284.642,92
TOTAL.....	1.506.410,14	TOTAL.....	1.506.410,14
TOTAL GERAL.....	12.753.030,53	TOTAL GERAL.....	12.753.030,53

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	767,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.919.608,04
RECEITA DE SERVICOS	8.622.134,59	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.140.594,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	318.627,45		
SOMA.....	8.941.529,07	SOMA.....	7.060.202,86
TOTAL.....	8.941.529,07	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	183.710,79
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	861.751,46	AMORTIZACAO DA DIVIDA	861.751,49
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	183.710,79	SOMA.....	1.045.462,28
SOMA.....	1.045.462,25	TOTAL.....	8.105.665,14
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		FASE AQUIS/FORMACAO	8.905,95
EMPR DIVERSAS	697,68	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	1.050,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	539.354,92	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	290.984,72
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	143,25	DE SERVICOS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	263.729,99	SOMA.....	300.940,67
SOMA.....	803.925,84	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	408.244,58
		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	539.354,92
		BAIXA DE BENS MOVEIS	109.609,41
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	153.693,49
		SOMA.....	1.210.902,40
		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
		TOTAL.....	9.617.508,21
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	1.173.408,95
TOTAL.....	10.790.917,16	TOTAL.....	10.790.917,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25



T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	299.275,77-	402.520,66	638.008,16	63.788,27-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.143,77-	47.050,36	2.143,77	47.050,36-
PIS E PASEP A RECOLHER	1.485,98-	1.616,56	1.485,98	1.616,56-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	52.965,56-	48.218,06	52.965,56	48.218,06-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	3.740,20	0,00	3.740,20-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.928.785,29-	0,00	0,00	1.928.785,29-
FGTS A RECOLHER	17.252,37-	18.732,41	17.252,37	18.732,41-
SUBTOTAL.....	2.301.908,74-	521.878,25	711.855,84	2.111.931,15-
<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	520.434,76-	351.727,16	520.434,76	351.727,16-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	6,23-	0,00	6,23	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	23.000,00	0,00	23.000,00-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	9.162,69-	0,00	9.162,69	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	344.603,75	0,00	344.603,75-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	27,55	0,00	27,55-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	1.815,00-	0,00	1.815,00	0,00
SUBTOTAL.....	531.418,68-	719.358,46	531.418,68	719.358,46-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	1.032.394,48-	58.229.434,46	58.985.671,94	276.157,00-
SUBTOTAL.....	1.032.394,48-	58.229.434,46	58.985.671,94	276.157,00-
<b>DIVERSOS</b>				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	66.474,92-	135.007,93	107.489,59	93.993,26-
OUTROS CREDORES	26.246,89-	1.470.765,12	1.468.236,60	28.775,41-
SUBTOTAL.....	92.721,81-	1.605.773,05	1.575.726,19	122.768,67-
TOTAL.....	3.958.443,71-	61.076.444,22	61.804.672,65	3.230.215,28-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FERNANDO POSTAL  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC 328.730.420-87AIRTON XIMENES PORTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 076.183.520-20MARCOS ANTONELLO  
CONTADOR CRCRS N.54.738  
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS  
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	767,03	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.919.608,04
RECEITA DE SERVICOS	8.622.134,59	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.140.594,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	318.627,45		
SOMA.....	8.941.529,07	SOMA.....	7.060.202,86
TOTAL.....	8.941.529,07	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.881.326,21
		TOTAL.....	8.941.529,07
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	183.710,79
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	861.751,49
		SOMA.....	1.045.462,28
		SUPERAVIT	835.863,93
		TOTAL.....	1.881.326,21
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	8.941.529,07	DESPESAS CORRENTES.....	7.060.202,86
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.045.462,28
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	835.863,93
TOTAL.....	8.941.529,07	TOTAL.....	8.941.529,07

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 FERNANDO POSTAL  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CIC 328.730.420-87  
 CIC 897.983.410-15

 AIRTON XIMENES PORTO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 076.183.520-20  
 CIC 566.164.140/00

 MARCOS ANTONELLO  
 CONTADOR CRCRS N.54.738  
 CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2006

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HU

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
54 FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH	2.919.608,04		4.140.594,82	183.710,79	861.751,49		8.105.665,14
PROPRIOS DA FUNDACAO	2.919.608,04		4.140.594,82	183.710,79	861.751,49		8.105.665,14
T O T A L	2.919.608,04		4.140.594,82	183.710,79	861.751,49		8.105.665,14

EXERCICIO DE 2006		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	2307718,83		4121711,82	183710,79		861751,49		7.474.892,93	
PROPRIOS DA FUNDACAO	2307718,83		4121711,82	183710,79		861751,49		7.474.892,93	
18 GESTAO AMBIENTAL	272766,30		1740,00					274.506,30	
PROPRIOS DA FUNDACAO	272766,30		1740,00					274.506,30	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	339122,91		17143,00					356.265,91	
PROPRIOS DA FUNDACAO	339122,91		17143,00					356.265,91	
T O T A L	2919608,04		4140594,82	183710,79		861751,49		8.105.665,14	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO	2919608,04		4140594,82	183710,79		861751,49		8.105.665,14	
T O T A L	2919608,04		4140594,82	183710,79		861751,49		8.105.665,14	

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM RECURSOS HUMANOS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES	LEI	DATA	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006.		Mutações Patrimoniais da Despesa Amortização	POSICÃO EM 31 12-06
				POSICÃO EM 31 12-05 R\$	Variáveis Passivas Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com INSS-19201907	8212		fev/06		178.543,79	38.020,62	140.523,17
Termo de Parcelamento ISSQN							-
2600/2003	Compl. Municipal 773			750.297,80	61.193,17	270.729,60	540.761,37
2601/2003	Compl. Municipal 773			557.586,05	45.480,41	201.193,44	401.873,02
2602/2003	Compl. Municipal 773			654.830,05	53.412,42	236.282,01	471.960,46
2603/2003	Compl. Municipal 773			23.763,85	1.149,88	24.913,73	-
3116/2005	Compl. Municipal 773			628.070,87	68.464,91	90.612,06	605.923,72
<b>Total</b>				<b>2.614.548,62</b>	<b>408.244,58</b>	<b>861.751,46</b>	<b>2.161.041,74</b>

Fernando Postal  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC-328.730.420/87

Ailton Ximenes Porto  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC-076.183.520/20

Marcos Antqnello  
CONTADOR - CRCRS 54738  
CIC-501.879.700-25

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO EM RECURSOS HUMANOS

**NOTAS EXPLICATIVAS**

**BALANÇO 2006**

01 - Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto do Decreto Federal 20.910 de 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.06, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:


- a) Anulação de despesas inscritas em restos à pagar não processados, no valor de R\$ 151.503,91, cujos empenhos foram emitidos em 2005; e
- b) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 25.114,09.


02 - Em cumprimento a Circular CAGE 03 de 21/12/06, foram corrigidos débitos trabalhistas (precatórios atualizados). No que se refere às participações acionárias, houve aumento nas ações no valor de R\$ 697,68.

03 - No exercício de 2006, foi realizado parcelamento do Instituto Nacional de Seguridade Social-INSS referente ao acordo 19201907/2006, relativos aos exercícios de 1991 a 1997, no valor de R\$ 178.543,79.

04 - Foram realizados empenhos complementares para atualização dos Débitos Trabalhistas (Precatórios) com posição 30/11/2006, pelos índices do TRT-4, calculados pela PGE, no valor de R\$ 282.651,86.

Fernando Postal  
Diretor-Presidente  
CIC 328.730.420/87

  
Anton Ximenes Porto  
Diretor Administrativo  
CIC 076.183.520/20

  
Marcos Antonello  
COCRORS 54738  
CIC 501.879.700-25

ATA DO CONSELHO CURADOR N 07 / 2007

Aos sete dias do mês de fevereiro de 2007, das 14h as 16h, reuniu-se o Conselho Curador, na sede da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, sito a avenida Praia de Belas, 1595 nesta capital, sob a Presidência do Conselheiro José Azevedo Vieira, e, os Conselheiros: Saulo dos Santos Júnior e Décio Itiberê Gomes de Oliveira, abaixo assinados, declaram que examinaram as peças contábeis referente ao exercício de 2006, apresentando o seguinte relatório:

**RELATÓRIO**

- 1- O Balanço referente a Execução Orçamentária apresenta um Superávit de R\$ 865.863,93;
- 2- O Balanço Financeiro apresenta um saldo disponível de R\$ 9.181.452,72;
- 3- O Balanço Patrimonial apresenta um ativo financeiro com uma disponibilidade de R\$ 9.181.452,72 e um passivo financeiro de R\$ 3.230.215,28, representando uma disponibilidade de R\$ 3,84 para cada R\$ 1,00 de dívida;
- 4- A disponibilidade financeira apresentada em 31.12.2006 de R\$ 5.951.237,44, deixou de ser utilizado em face da política de contenção adotada pelo Estado, comprometendo as metas programadas nas atividades fins da FDRH em 2006.

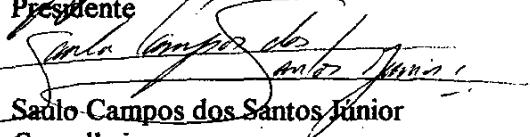
**PARECER**

Em nossa opinião, os Demonstrativos apresentados refletem a verdadeira situação Financeira e Patrimonial da entidade, razão pela qual se manifestam pela sua aprovação. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 16h, o que para constar o senhor Presidente do Conselho determinou que fosse lavrada a Ata e depois de lida e aprovada, é assinada pelos Conselheiros presentes.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2007.



José Azevedo Vieira  
Presidente



Saulo Campos dos Santos Júnior  
Conselheiro



Décio Itiberê Gomes de Oliveira  
Conselheiro



Ailton Ximenes Porto  
Diretor Administrativo

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: MARCOS ANTONELLO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-054738/O-1

CPF: 501.879.700-25

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29043 em 13.02.2007 - 16:50:59

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Fundação Cultural Piratini -  
Rádio e Televisão  
FCPRTV



EXERCICIO DE 2006		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGAO: 65 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV					
U.O. : 65.01 - FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO					
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
13	CULTURA	38.616,00	16.227.837,62	16.266.453,62	
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	38.616,00	16.227.837,62	16.266.453,62	
13.0392.0046	AMPLIACAO E QUALIFICACAO DO PARQUE TECNICO DA UNDAACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO	38.616,00		38.616,00	
13.0392.0047	REESTRUTURACAO DA PROGRAMACAO DA TVE E RADIO FM CULTURA		84.743,22	84.743,22	
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		16.143.094,40	16.143.094,40	
28	ENCARGOS ESPECIAIS		595.283,00	595.283,00	
28.0061	ACAO JUDICIARIA		595.283,00	595.283,00	
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		595.283,00	595.283,00	
TOTAL DA U.O. =>		38.616,00	16.823.120,62	16.861.736,62	
TOTAL DO ORGAO =>		38.616,00	16.823.120,62	16.861.736,62	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20

THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006	FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	38.616,00	16.227.837,62	16.266.453,62
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	38.616,00	16.227.837,62	16.266.453,62
13.0392.0046	AMPLIACAO E QUALIFICACAO DO PARQUE TECNICO DA DCAO CULTURAL PIRATINI - RAD	38.616,00		38.616,00
13.0392.0047	REESTRUTURACAO DA PROGRAMACAO DA TVE E RADIO FM CULTURA		84.743,22	84.743,22
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		16.143.094,40	16.143.094,40
28	ENCARGOS ESPECIAIS		595.283,00	595.283,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		595.283,00	595.283,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		595.283,00	595.283,00
TOTAL GERAL =>		38.616,00	16.823.120,62	16.861.736,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20

THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006	FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	16.731.610,07
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	11.464.245,01
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	11.464.245,01
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	8.244.909,23
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	5.856.399,15
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	49.974,40
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	1.409.749,79
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	921.315,89
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	7.470,00
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	2.657.942,21
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVICO	7.856,88
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	63.181,29
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.866.820,45
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	720.083,59
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	559.182,39
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	559.182,39
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	2.211,18
3.1.90.92.1303	DESP DE EXERC. ANTERIORES PLANO DE SAUDE	2.211,18
3.2.00.00	DESPESA CORRENTE JUROS E ENCARGOS DA DIVID	23.158,45
3.2.90.00	JUROS E ENCARGOS DA DIVID APLICACOES DIRETAS	23.158,45
3.2.90.22	APLICACOES DIRETAS OUTROS ENC. SOBRE DIV.	23.158,45
3.2.90.22.2212	OUTROS ENC. SOBRE DIV. DEBITOS PARC - PREV SOCIA	23.158,45
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.244.206,61
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	5.244.206,61
3.3.90.04	APLICACOES DIRETAS CONTRAT.TEMPO DETERMINADO	23.418,50
3.3.90.04.0401	CONTRAT.TEMPO DETERMINADO SERVICO DE MAO-DE-OBRA TE	23.418,50
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	55.566,07
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	2.270,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	53.296,07
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	74.594,94
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	73.181,63
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	1.413,31
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	419.951,72
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	93.333,61
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	15.888,70
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	2.345,00
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	537,00
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC. IDENTIFICAC, UT	153.803,73
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	4.356,20
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.533,90
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	1.080,00
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	2.890,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	280,00
3.3.90.30.3029	MATERIAL DE CONSUMO DIVULG PROMOC OU INSTITUC	440,00
3.3.90.30.3030	MATERIAL DE CONSUMO PREVENCAO TRATAMENTO AIDS	307,00
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	54.616,23
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	45.096,32
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	31.079,13
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	12.364,90
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	9.140,13
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.580,95
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	7.559,18
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	6.405,00
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	6.405,00
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	4.485,81
3.3.90.36.3602	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ARMAZENAGENS, FRETES E/OU	2.005,81
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	2.480,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	453.827,48
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	92.845,80
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	360.981,68
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	3.990.853,66
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	145.482,04
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	86.839,73
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	10.433,80
3.3.90.39.3913	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PREV. E TRAT. DA AIDS	67,52
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	76.955,93
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	314.675,20
3.3.90.39.3919	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS EVENTUAIS	1.015,00
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	315.902,15
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	157.106,06
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	16.896,07
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	66.604,33
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.034.513,58
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	34.674,25
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	71.895,18
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	7.275,26
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	192,24
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	76.415,67
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	520,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	150,00
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	14.837,00
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	10.380,00
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	114.761,47
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	608,67
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	2.865,80
3.3.90.39.3951	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS DECORRENTES DE D	27.019,79
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	113.916,38
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	65.894,28
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	90.433,81
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	278.060,00
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFPICAO	854.462,45

EXERCICIO DE 2006	FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.41	APLICACOES DIRETAS CONTRIBUICOES	18.212,74
3.3.90.41.4106	CONTRIBUICOES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	18.212,74
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	106.115,32
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	82.752,71
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	982,52
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	22.380,09
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	40.590,00
3.3.90.91.9102	SENTENCAS JUDICIAIS PAG DETERM SENT JUD - MED	40.590,00
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	40.083,12
3.3.90.92.3602	DESP DE EXERC. ANTERIORES ARMAZENAGENS, FRETES E/OU	1.706,52
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	13.015,36
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	16.180,99
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	4.786,73
3.3.90.92.4106	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENCARGOS COM ASSOCIACOES	206,22
3.3.90.92.4707	DESP DE EXERC. ANTERIORES TAXAS PELA PRESTACAO DE S	4.187,30
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	962,12
3.3.90.93.9301	INDENIZACOES RESTITUICOES AJUDA DE CUSTO	250,00
3.3.90.93.9304	INDENIZACOES RESTITUICOES RESSARCIMENTO DE DESPESAS	712,12
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	130.126,55
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	122.498,85
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	122.498,85
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	122.498,85
4.4.90.52.5201	EQUIP. E MATERIAL VEICULOS E/OU EQUIPAMENTO	95.910,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	13.153,34
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	1.371,16
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	2.691,95
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	4.761,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	4.611,40
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	7.627,70
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	7.627,70
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	7.627,70
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	7.627,70
TOTAL GERAL =====>		16.861.736,62

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	11.464.245,01
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	23.158,45
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.244.206,61
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	16.731.610,07
INVESTIMENTOS	=>	122.498,85
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	7.627,70
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	130.126,55
TOTAL GERAL	=>	16.861.736,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20

THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO  
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001  
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	1.134.000,00	1.035.377,38	98.622,62-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	209.000,00	164.188,35	44.811,65-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	209.000,00	164.188,35	44.811,65-
139900	DIVERSAS RECEITAS PATRIMONIAIS	209.000,00	164.188,35	44.811,65-
160000	RECEITA DE SERVICOS	302.000,00	224.165,14	77.834,86-
160019	SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	302.000,00	224.165,14	77.834,86-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.000,00	0,00	10.000,00-
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	10.000,00	0,00	10.000,00-
171205	TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	10.000,00	0,00	10.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	613.000,00	647.023,89	34.023,89
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	68.153,80	68.153,80
192200	RESTITUICOES	0,00	68.153,80	68.153,80
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	68.153,80	68.153,80
199000	RECEITAS DIVERSAS	613.000,00	578.870,09	34.129,91-
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	51.927,80	51.927,80
199099	OUTRAS RECEITAS	613.000,00	526.942,29	86.057,71-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	0,00	4.600,00	4.600,00
220000	ALIENACAO DE BENS	0,00	4.600,00	4.600,00
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	4.600,00	4.600,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	4.600,00	4.600,00
T O T A L		1.134.000,00	1.039.977,38	94.022,62-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV		16.266.453,62	595.283,00	16.861.736,62
SOMA.....		16.266.453,62	595.283,00	16.861.736,62
TOTAL.....		16.266.453,62	595.283,00	16.861.736,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20

THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV			
DOTACOES INICIAIS	16.777.291,00	1.175.980,00	17.953.271,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.319.599,00	0,00	1.319.599,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	650.754,00	650.754,00
AUTORIZADA	18.096.890,00	525.226,00	18.622.116,00
REALIZADA	16.731.610,07	130.126,55	16.861.736,62
DIFERENCA	1.365.279,93	395.099,45	1.760.379,38
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			17.953.271,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.319.599,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			650.754,00
AUTORIZADA			18.622.116,00
REALIZADA			16.861.736,62
DIFERENCA			1.760.379,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20



EXERCICIO DE 2006	FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	16.266.453,62		16.266.453,62
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	16.266.453,62		16.266.453,62
13.0392.0046	AMPLIACAO E QUALIFICACAO DO PARQUE TECNICO DA FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO	38.616,00		38.616,00
13.0392.0047	REESTRUTURACAO DA PROGRAMACAO DA TVE E RADIO F CULTURA	84.743,22		84.743,22
13.0392.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	16.143.094,40		16.143.094,40
28	ENCARGOS ESPECIAIS	595.283,00		595.283,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	595.283,00		595.283,00
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	595.283,00		595.283,00
TOTAL GERAL =>		16.861.736,62	0,00	16.861.736,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20

THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	209.000,00	164.188,35	44.811,65-
RECEITA DE SERVICOS	302.000,00	224.165,14	77.834,86-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.000,00	0,00	10.000,00-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	613.000,00	647.023,89	34.023,89
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.134.000,00	1.035.377,38	98.622,62-
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	4.600,00	4.600,00
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	4.600,00	4.600,00
SOMA	1.134.000,00	1.039.977,38	94.022,62-
DEFICIT	17.488.116,00	15.821.759,24	1.666.356,76-
TOTAL	18.622.116,00	16.861.736,62	1.760.379,38-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	18.622.116,00	16.861.736,62	1.760.379,38-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	18.622.116,00	16.861.736,62	1.760.379,38-
TOTAL	18.622.116,00	16.861.736,62	1.760.379,38-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	16.266.453,62
RECEITA PATRIMONIAL	164.188,35	ENCARGOS ESPECIAIS	595.283,00
RECEITA DE SERVICOS	224.165,14	SOMA.....	16.861.736,62
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	647.023,89	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	1.035.377,38	REALIZAVEL	911.972,23
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.644.095,27
ALIENACAO DE BENS	4.600,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	260.959,87
SOMA.....	4.600,00	DEPOSITOS	2.519.094,28
TOTAL.....	1.039.977,38	SOMA.....	5.336.121,65
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	22.197.858,27
REALIZAVEL	396.333,17	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.227.703,47	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	595.683,00	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
DEPOSITOS	2.549.007,04	SOMA.....	0,00
SOMA.....	5.768.726,68	OUTRAS OPERACOES	
TOTAL.....	6.808.704,06	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	118.057,12
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.324.076,58	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	680.526,82
SOMA.....	15.324.076,58	SOMA.....	798.583,94
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	22.996.442,21
BANCOS C/DISPOSICAO	87.988,48		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	775.673,09		
SOMA.....	863.661,57		
TOTAL.....	22.996.442,21		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	118.057,12	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.310.754,22
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	680.526,82	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	798.583,94	ENCARGOS A PAGAR	26.338,03
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	417.389,59
APLICACOES FINANCEIRAS	181.509,28	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	13.388,13
DEVEDORES	35.481,52	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	92,81	FGTS A RECOLHER	252.757,59
DEPOSITOS JUDICIAIS	569.639,01	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	27.565,76
AQUISICOES EM PROCESSAMENTO	1.810.785,30	SOMA.....	2.048.193,32
SOMA.....	2.597.507,92	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
TOTAL.....	3.396.091,86	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.621.970,59
		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.964.912,24
		SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	104.403,00
		SOMA.....	5.691.285,83
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	377.981,36
BENS MOVEIS	7.405.288,76	SOMA.....	377.981,36
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1,42	TOTAL.....	8.117.460,51
SOMA.....	7.405.290,18		
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVERSAS	5.177,40	DEBITOS PARCELADOS	342.344,91
SOMA.....	5.177,40	SOMA.....	342.344,91
CREDITOS		TOTAL.....	342.344,91
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		SOMA DO PASSIVO REAL	8.459.805,42
RESPONSABILIDADE	31.757,44		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	2.220,65	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	665.880,98	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	699.859,07	ATIVO REAL LIQUIDO	6.693.599,01
DIVERSOS		SOMA.....	15.153.404,43
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE			
AQUISICAO OU FORMACAO	3.613.209,37	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	33.776,55	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	3.646.985,92	TERCEIROS	
TOTAL.....	11.757.312,57	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	15.153.404,43	TERCEIROS	151.951,46
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	33.776,55
ATIVO COMPENSADO		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	48.959,00
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DIARIAS A COMPROVAR	0,03
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	151.951,46	SOMA.....	234.687,04
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	33.776,55	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ENTIDADE	48.959,00	VALORES	457.961,65
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	0,03	SOMA.....	457.961,65
SOMA.....	234.687,04	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	457.961,65	CONVENIOS EM EXECUCAO	0,08
SOMA.....	457.961,65	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	558.716,75
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	558.716,83
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	0,08	TOTAL.....	1.251.365,52
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	558.716,75	TOTAL GERAL.....	16.404.769,95
SOMA.....	558.716,83		
TOTAL.....	1.251.365,52		
TOTAL GERAL.....	16.404.769,95		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	164.188,35	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.464.245,01
RECEITA DE SERVICOS	224.165,14	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	23.158,45
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	647.023,89	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.244.206,61
SOMA.....	1.035.377,38	SOMA.....	16.731.610,07
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	4.600,00	INVESTIMENTOS	122.498,85
SOMA.....	4.600,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	7.627,70
TOTAL.....	1.039.977,38	SOMA.....	130.126,55
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	16.861.736,62
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	34.685,51	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	122.498,85	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	157.184,36	FASE AQUIS/FORMACAO	24.427,30
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	145.600,22
VARIACOES ATIVAS		DE SERVICOS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE		SOMA.....	170.027,52
RESPONSABILIDADE	1.763,48	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		VARIACOES PASSIVAS	
EMPR DIVERSAS	5.177,40	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	373.976,74	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	4.989,48
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	1.402.413,04	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		RESPONSABILIDADE	1.406,80
CONCEDIDOS	170,78	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		S/CONTROLE DO ESTADO	4.673,07
SERVICOS	242.885,31	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	373.976,74
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	268.991,77	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.233.326,89
SOMA.....	2.295.378,52	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		SERVICOS	120.594,17
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	279.210,96
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	3.018.178,11
INTRAGOVERNAMENTAIS	15.324.076,58	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
SOMA.....	15.324.076,58	NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	18.816.616,84		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	1.233.325,41		
TOTAL.....	20.049.942,25	TOTAL.....	20.049.942,25

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	813.672,60-	1.517.830,13	1.020.748,51	1.310.754,22-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	1.192,82-	26.338,03	1.192,82	26.338,03-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	381.664,95-	417.389,59	381.664,95	417.389,59-
PIS E PASEP A RECOLHER	12.091,51-	12.915,73	12.091,51	12.915,73-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	147.231,21-	158.317,07	147.231,21	158.317,07-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	472,40	0,00	472,40-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	27.565,76-	0,00	0,00	27.565,76-
FGTS A RECOLHER	81.166,27-	94.440,52	81.166,27	94.440,52-
SUBTOTAL.....	1.464.585,12-	2.227.703,47	1.644.095,27	2.048.193,32-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.882.530,46-	400,00	260.959,87	3.621.970,59-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.410.219,24-	554.693,00	0,00	1.964.912,24-
SENTENCAS JUDICIAIS A PAGAR	63.813,00-	40.590,00	0,00	104.403,00-
SUBTOTAL.....	5.356.562,70-	595.683,00	260.959,87	5.691.285,83-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	348.068,60-	2.549.007,04	2.519.094,28	377.981,36-
SUBTOTAL.....	348.068,60-	2.549.007,04	2.519.094,28	377.981,36-
TOTAL.....	7.169.216,42-	5.372.393,51	4.424.149,42	8.117.460,51-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	164.188,35	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.464.245,01
RECEITA DE SERVICOS	224.165,14	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	23.158,45
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	647.023,89	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.244.206,61
SOMA.....	1.035.377,38	SOMA.....	16.731.610,07
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	15.696.232,69	TOTAL.....	16.731.610,07
TOTAL.....	16.731.610,07	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	15.696.232,69
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	4.600,00	INVESTIMENTOS	122.498,85
SOMA.....	4.600,00	AMORTIZACAO DA DIVIDA	7.627,70
DEFICIT	15.821.759,24	SOMA.....	130.126,55
TOTAL.....	15.826.359,24	TOTAL.....	15.826.359,24
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.035.377,38	DESPESAS CORRENTES.....	16.731.610,07
RECEITAS DE CAPITAL.....	4.600,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	130.126,55
DEFICIT.....	15.821.759,24	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	16.861.736,62	TOTAL.....	16.861.736,62

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

FLAVIO ANTONIO VIEIRA DUTRA  
PRESIDENTE  
CIC 107.664.800-20  
CIC 897.983.410-15

CIC 566.164.140/00

THOMAZ BORGES MODEL  
CONTADOR CRCRS 19.666  
CIC 071.759.300-20

EXERCICIO DE 2006

FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVI

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
65 FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV	11.464.245,01	23.158,45	5.244.206,61	122.498,85	7.627,70		16.861.736,62
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	11.464.245,01	23.158,45	4.247.709,32 996.497,29	2.954,80 119.544,05	7.627,70		15.745.695,28 1.116.041,34
T O T A L	11.464.245,01	23.158,45	5.244.206,61	122.498,85	7.627,70		16.861.736,62



EXERCICIO DE 2006		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	10909552,01	23158,45	5203616,61	122498,85		7627,70		16.266.453,62	
TESOURO-LIVRES	10909552,01	23158,45	4207119,32	2954,80		7627,70		15.150.412,28	
PROPRIOS DA FUNDACAO			996497,29	119544,05				1.116.041,34	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	554693,00		40590,00					595.283,00	
TESOURO-LIVRES	554693,00		40590,00					595.283,00	
T O T A L	11464245,01	23158,45	5244206,61	122498,85		7627,70		16.861.736,62	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	11464245,01	23158,45	4247709,32	2954,80		7627,70		15.745.695,28	
PROPRIOS DA FUNDACAO			996497,29	119544,05				1.116.041,34	
T O T A L	11464245,01	23158,45	5244206,61	122498,85		7627,70		16.861.736,62	


FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI RÁDIO TELEVISÃO


ANEXO 16


DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES LEIS (nº. e data)	POSICÃO EM 31/12/2005	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006		MUTAÇÕES PATRIMONIAIS DA DESPESA AMORTIZAÇÃO	POSICÃO EM 31/12/2006
			VARIACIONES PATRIMONIAIS PASSIVAS	ATIVAS		
Débitos Parcelados						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP	Art. 6º da MP nº. 38 de 14/05/02	151.505,56			3.901,36	147.604,20
Termo de Parcelamento de 14/06/2002						
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	Deb.cad. 01.679.774-4	201.170,10	4.690,33		28.121,68	177.738,75
	Deb.cad. 30.869.974-2	19.365,28	299,15		2.662,47	17.001,96
<b>Total</b>		<b>372.040,94</b>	<b>4.989,48</b>		<b>34.685,51</b>	<b>342.344,91</b>

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2006

  
**FLÁVIO ANTÔNIO VIEIRA DUTRA**  
 Presidente  
 CPF 107.664.800-20

  
**DOMINGOS MOURA GUARANHÃ**  
 Diretor Administrativo-Financeiro  
 CPF 219.279.870-91

  
**THOMAZ BORGES MODEL**  
 Contador - CRC/RS 19666  
 CPF 071.759.300-20

**FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI RÁDIO E TELEVISÃO -FTVE**

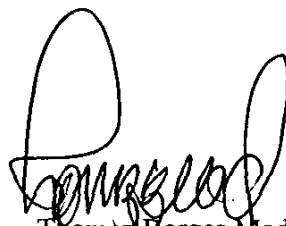
**ÓRGÃO: 65.01**

**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.**

1. Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando , ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado , foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:
  - a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 0,00.
  - b) Anulação das despesas inscritas em Restos a Pagar Não-Processados ,no valor de R\$ 3.352,45 , cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
  - c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 83.810,10 excedentes ao saldo positivo de disponibilidades de caixa.



Flávio Antonio Vieira Dutra  
Presidente  
CPF 107.664.800-20



Thomaz Borges Model  
Contador CRCRS 19.666  
CPF 071.759.300-20

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: THOMAZ BORGES MODEL

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-019666/O-9

CPF: 000.000.000-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29044 em 13.02.2007 - 16:51:40

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Teatro  
São Pedro  
FTSP



EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGÃO: 66 - FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP					
U.O. : 66.01 - FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO					
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
13	CULTURA		1.121.648,50	1.121.648,50	
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		841.997,98	841.997,98	
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDAÇÕES E AUTARQUIAS		841.997,98	841.997,98	
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL		279.650,52	279.650,52	
13.0392.0090	REALIZAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS		279.650,52	279.650,52	
TOTAL DA U.O. =>			1.121.648,50	1.121.648,50	
TOTAL DO ORGÃO =>			1.121.648,50	1.121.648,50	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		1.121.648,50	1.121.648,50
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		841.997,98	841.997,98
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		841.997,98	841.997,98
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		279.650,52	279.650,52
13.0392.0090	REALIZACOES ARTISTICAS E CULTURAIS		279.650,52	279.650,52
TOTAL GERAL =>			1.121.648,50	1.121.648,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	1.120.851,34
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	547.399,06
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	547.399,06
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	417.213,14
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	104.865,37
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	27.724,29
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	52.548,29
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	10.273,51
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	221.801,68
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	107.033,26
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	417,79
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	1.452,42
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	86.899,43
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	18.263,62
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	11.357,97
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	11.357,97
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	11.794,69
3.1.90.92.1107	DESP DE EXERC. ANTERIORES OUTRAS VANTAGENS	10.079,69
3.1.90.92.1304	DESP DE EXERC. ANTERIORES CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.715,00
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	573.452,28
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	573.452,28
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	3.144,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	3.144,00
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	15.662,52
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	30,16
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.426,73
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	8.966,78
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	3.238,85
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	1.480,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	1.480,00
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCALACAO DE MAO-DE-OBRA	292.383,50
3.3.90.37.3701	LOCALACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	292.383,50
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	250.661,14
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	25.025,33
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	998,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	3.567,46
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	127.327,72
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCALACAO DE MAQUINAS E EQU	4.159,21
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	7.587,51
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	1.470,00
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	17.599,79
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	6.244,00
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	185,36
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	26.103,48
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	826,56
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	92,18
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	3.868,90
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	684,70
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	24.920,94
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	6.810,94
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	2.187,82
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	3.528,36
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	1.094,76
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	286,90
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	286,90
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	3.023,28
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	2.000,00
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	551,68
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	471,60
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	797,16
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	797,16
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	797,16
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	797,16
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	797,16

TOTAL GERAL ==>

1.121.648,50

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	547.399,06
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	573.452,28
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.120.851,34
INVESTIMENTOS	=>	797,16
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	797,16
TOTAL GERAL	=>	1.121.648,50



EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO  
 COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

RAFE023/00001

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	253.000,00	373.432,78	120.432,78
130000 RECEITA PATRIMONIAL	500,00	534,73	34,73
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	500,00	346,30	153,70-
131100 ALUGUEIS	500,00	346,30	153,70-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	188,43	188,43
132200 DIVIDENDOS	0,00	188,43	188,43
132202 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES DIVERSAS	0,00	188,43	188,43
160000 RECEITA DE SERVICOS	252.000,00	369.824,59	117.824,59
160019 SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAI	252.000,00	369.824,59	117.824,59
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	3.073,46	2.573,46
199000 RECEITAS DIVERSAS	500,00	3.073,46	2.573,46
199099 OUTRAS RECEITAS	500,00	3.073,46	2.573,46
200000 RECEITAS DE CAPITAL	0,00	25,61	25,61
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	25,61	25,61
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	25,61	25,61
221100 ALIENACAO DE TITULOS MOBILIARIOS	0,00	25,61	25,61
221199 RECEITA DE OUTROS TITULOS MOBILIARIOS	0,00	25,61	25,61
<b>T O T A L</b>	<b>253.000,00</b>	<b>373.458,39</b>	<b>120.458,39</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
 PRESIDENTE  
 CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
 DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
 CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
 CONTADORA CRCRS 71.790  
 CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
	FUNCOES	CULTURA	T O T A L		
ORGAOS					
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP		1.121.648,50	1.121.648,50		
SOMA.....		1.121.648,50	1.121.648,50		
TOTAL.....					
		1.121.648,50	1.121.648,50		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO - FTSP			
DOTACOES INICIAIS	1.019.338,00	193.000,00	1.212.338,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	124.500,00	0,00	124.500,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	5.500,00	5.500,00
AUTORIZADA	1.143.838,00	187.500,00	1.331.338,00
REALIZADA	1.120.851,34	797,16	1.121.648,50
DIFERENCA	22.986,66	186.702,84	209.689,50
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.212.338,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			124.500,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.500,00
AUTORIZADA			1.331.338,00
REALIZADA			1.121.648,50
DIFERENCA			209.689,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	1.121.648,50		1.121.648,50
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	841.997,98		841.997,98
13.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	841.997,98		841.997,98
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	279.650,52		279.650,52
13.0392.0090	REALIZACOES ARTISTICAS E CULTURAIS	279.650,52		279.650,52
TOTAL GERAL =>		1.121.648,50	0,00	1.121.648,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53

ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	500,00	534,73	34,73
RECEITA DE SERVICOS	252.000,00	369.824,59	117.824,59
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	3.073,46	2.573,46
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	253.000,00	373.432,78	120.432,78
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	25,61	25,61
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	25,61	25,61
SOMA	253.000,00	373.458,39	120.458,39
DEFICIT	1.078.338,00	748.190,11	330.147,89-
TOTAL	1.331.338,00	1.121.648,50	209.689,50-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.331.338,00	1.121.648,50	209.689,50-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.331.338,00	1.121.648,50	209.689,50-
TOTAL	1.331.338,00	1.121.648,50	209.689,50-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	1.121.648,50
RECEITA PATRIMONIAL	534,73	SOMA.....	1.121.648,50
RECEITA DE SERVIÇOS	369.824,59	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.073,46	REALIZAVEL	182.560,27
SOMA.....	373.432,78	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	69.296,24
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	1.944.751,44
ALIENACAO DE BENS	25,61	SOMA.....	2.196.607,95
SOMA.....	25,61	TOTAL.....	3.318.256,45
TOTAL.....	373.458,39	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
REALIZAVEL	155.491,69	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	74.850,08	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	1.941.728,59	OUTRAS OPERACOES	
SOMA.....	2.172.070,36	SOMA.....	0,00
TOTAL.....	2.545.528,75	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		CAIXA	928,06
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS C/DISPOSICAO	2.425,50
INTRAGOVERNAMENTAIS	775.192,36	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	17.117,09
SOMA.....	775.192,36	SOMA.....	20.470,65
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		TOTAL.....	3.338.727,10
CAIXA	2.110,56		
BANCOS C/DISPOSICAO	500,00		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.395,43		
SOMA.....	18.005,99		
TOTAL.....	3.338.727,10		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	928,06	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	37.292,16
BANCOS C/DISPOSICAO	2.425,50	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	25.261,62
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	17.117,09	PIS, PASEP, MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	338,42
SOMA.....	20.470,65	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	11.957,88
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	323.011,85
DEVEDORES	46,88	SOMA.....	397.861,93
DEPOSITOS JUDICIAIS	69.900,98	DEPOSITOS	
SOMA.....	69.947,86	DEPOSITOS	10.840,85
TOTAL.....	90.418,51	SOMA.....	10.840,85
ATIVO PERMANENTE		TOTAL.....	408.702,78
BENS DA ENTIDADE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	455.301,43	TOTAL.....	0,00
BENS IMOVEIS	23.828.840,00	SOMA DO PASSIVO REAL	408.702,78
SOMA.....	24.284.141,43	SALDO PATRIMONIAL	
PARTICIPACOES		SITUACAO LIQUIDA	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS DIVERSAS	4.269,26	ATIVO REAL LIQUIDO	23.971.123,57
SOMA.....	4.269,26	SOMA.....	24.379.826,35
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	997,15	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
SOMA.....	997,15	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	997,15
TOTAL.....	24.289.407,84	SOMA.....	997,15
SOMA DO ATIVO REAL	24.379.826,35	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
ATIVO COMPENSADO		ACOES JUDICIAIS	742.215,77
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	742.215,77
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	997,15	TOTAL.....	743.212,92
SOMA.....	997,15	TOTAL GERAL.....	25.123.039,27
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
PROCESSOS JUDICIAIS	742.215,77		
SOMA.....	742.215,77		
TOTAL.....	743.212,92		
TOTAL GERAL.....	25.123.039,27		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91



VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	534,73	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	547.399,06
RECEITA DE SERVICOS	369.824,59	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	573.452,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.073,46	SOMA.....	1.120.851,34
SOMA.....	373.432,78	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	797,16
ALIENACAO DE BENS	25,61	SOMA.....	797,16
SOMA.....	25,61	TOTAL.....	1.121.648,50
TOTAL.....	373.458,39	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	797,16	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	797,16	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	2.245,61
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	37.348,78
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	7.700,00
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	2.436,52	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.214,57
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	37.348,78	SOMA.....	51.508,96
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.043,41	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	43.828,71	TOTAL.....	1.173.157,46
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		RESULTADO PATRIMONIAL	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	775.192,36	SUPERAVIT VERIFICADO	20.119,16
SOMA.....	775.192,36	TOTAL.....	1.193.276,62
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	1.193.276,62		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	36.678,27-	37.292,16	36.678,27	37.292,16-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	21.445,39-	25.261,62	21.445,39	25.261,62-
PIS E PASEP A RECOLHER	231,84-	338,42	231,84	338,42-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	8.949,50-	9.772,27	8.949,50	9.772,27-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	323.011,85-	0,00	0,00	323.011,85-
FGTS A RECOLHER	1.991,24-	2.185,61	1.991,24	2.185,61-
SUBTOTAL.....	392.308,09-	74.850,08	69.296,24	397.861,93-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	13.863,70-	1.941.728,59	1.944.751,44	10.840,85-
SUBTOTAL.....	13.863,70-	1.941.728,59	1.944.751,44	10.840,85-
TOTAL.....	406.171,79-	2.016.578,67	2.014.047,68	408.702,78-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

EVA SOPHER  
PRESIDENTE  
CIC 252.463.210/53ELINEY LUIZ LOPES  
DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
CIC 241.461.370/04SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRCRS 71.790  
CIC 735.356.050/91

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO  
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	534,73	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	547.399,06
RECEITA DE SERVICOS	369.824,59	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	573.452,28
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.073,46		
SOMA.....	373.432,78	SOMA.....	1.120.851,34
DEPICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	747.418,56	TOTAL.....	1.120.851,34
TOTAL.....	1.120.851,34	DEPICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	747.418,56
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
ALIENACAO DE BENS	25,61	INVESTIMENTOS	797,16
SOMA.....	25,61	SOMA.....	797,16
DEPICIT	748.190,11	TOTAL.....	748.215,72
TOTAL.....	748.215,72		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	373.432,78	DESPESAS CORRENTES.....	1.120.851,34
RECEITAS DE CAPITAL.....	25,61	DESPESAS DE CAPITAL.....	797,16
DEPICIT.....	748.190,11	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	1.121.648,50	TOTAL.....	1.121.648,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 EVA SOPHER  
 PRESIDENTE  
 CIC 252.463.210/53

 ELINEY LUIZ LOPES  
 DIR. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO  
 CIC 241.461.370/04

 SIBELE PRESTI SARTORI  
 CONTADORA CRCRS 71.790  
 CIC 735.356.050/91

CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
66 FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP	547.399,06		573.452,28	797,16			1.121.648,50
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	547.399,06		245.608,53 327.843,75	797,16			793.007,59 328.640,91
T O T A L	547.399,06		573.452,28	797,16			1.121.648,50

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
GRUPOS DE DESPESA									
ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	RESERVA DE CONTIGÊNCIA	TOTAL	
13 CULTURA	547399,06		573452,28	797,16				1.121.648,50	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	547399,06		245608,53 327843,75	797,16				793.007,59 328.640,91	
TOTAL	547399,06		573452,28	797,16				1.121.648,50	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	547399,06		245608,53 327843,75	797,16				793.007,59 328.640,91	
TOTAL	547399,06		573452,28	797,16				1.121.648,50	

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

ANEXO 16

R\$

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSIÇÃO EM 31-12-04	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006		POSIÇÃO EM 31-12-2006
	LEI	DATA		Variações		
				Passivas	Ativas	
<b>Débitos Parcelados</b>						
Com o Ministério da Fazenda - PASEP			0	0	0	0
Terço de Parcelamento de 09/03/98 - INSS	PE/PR = 19.200	09/03/1998	0	0	0	0
Com o Instituto Nacional do Seguro Social			0	0	0	0
<b>Total</b>			<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

*Eva Sopher*

EVA SOPHER  
DIRETORA-PRESIDENTE  
CIC-MF 252.463.210/53

*Eliney Luiz Lopes*

ELINEY LUIZ LOPES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO  
CIC-MF 241.461.370/04

*Sibele Presti Sartori*

SIBELE PRESTI SARTORI  
CONTADORA CRC/RS Nº 71790  
CIC-MF 735.356.050/91

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: SIBELE PRESTI SARTORI

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-071790/O-5

CPF: 735.356.050-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29045 em 13.02.2007 - 16:52:23

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação Zoobotânica  
do Rio Grande do Sul

FZB





EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE006.2/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 6
R\$		

ORGAO: 61 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

U.O. : 61.01 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		13.138.939,48	13.138.939,48
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.138.939,48	13.138.939,48
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		13.138.939,48	13.138.939,48
18	GESTAO AMBIENTAL		144.947,15	144.947,15
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		25.416,82	25.416,82
18.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		25.416,82	25.416,82
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL		118.530,33	118.530,33
18.0541.0200	BIODIVERSIDADE E CONSERVACAO		5.535,90	5.535,90
18.0541.0201	NOSSAS AGUAS		111.406,43	111.406,43
18.0541.0263	EDUCACAO AMBIENTAL PARA UM RIO GRANDE MELHOR		1.588,00	1.588,00
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		1.000,00	1.000,00
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		1.000,00	1.000,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS		268.807,97	268.807,97
28.0061	ACAO JUDICIARIA		268.807,97	268.807,97
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		268.807,97	268.807,97
TOTAL DA U.O. =>			13.552.694,60	13.552.694,60
TOTAL DO ORGAO =>			13.552.694,60	13.552.694,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/0-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		13.138.939,48	13.138.939,48
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		13.138.939,48	13.138.939,48
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		13.138.939,48	13.138.939,48
18	GESTAO AMBIENTAL		144.947,15	144.947,15
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		25.416,82	25.416,82
18.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		25.416,82	25.416,82
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL		118.530,33	118.530,33
18.0541.0200	BIODIVERSIDADE E CONSERVACAO		5.535,90	5.535,90
18.0541.0201	NOSSAS AGUAS		111.406,43	111.406,43
18.0541.0263	EDUCACAO AMBIENTAL PARA UM RIO GRANDE MELHOR		1.588,00	1.588,00
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL		1.000,00	1.000,00
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL		1.000,00	1.000,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS		268.807,97	268.807,97
28.0061	ACAO JUDICIARIA		268.807,97	268.807,97
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS		268.807,97	268.807,97
TOTAL GERAL =>			13.552.694,60	13.552.694,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006	FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	13.255.196,27
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	8.280.913,74
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	8.280.913,74
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	5.867.304,83
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	3.791.070,22
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	956.990,37
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	711.057,14
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	408.187,10
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	2.027.988,79
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	16.186,56
3.1.90.13.1303	OBRIGACOES PATRONAIS PLANO DE SAUDE	71.833,93
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	1.429.792,86
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	510.175,44
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	269.420,84
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	269.420,84
3.1.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	51.632,86
3.1.90.92.9601	DESP DE EXERC. ANTERIORES RESSARCIMENTO	51.632,86
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	64.566,42
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	64.566,42
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.974.282,53
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	4.974.282,53
3.3.90.08	APLICACOES DIRETAS OUTROS BENEF. ASSISTEN.	26.392,50
3.3.90.08.0803	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO FUNERAL	1.013,00
3.3.90.08.0805	OUTROS BENEF. ASSISTEN. AUXILIO CRECHE	25.379,50
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	53.110,71
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	53.110,71
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	882.627,03
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACA	3.025,00
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	4.491,85
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	90.101,16
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	321.286,99
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	994,80
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	8.722,90
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	12.212,12
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	659,70
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UTI	25.528,04
3.3.90.30.3016	MATERIAL DE CONSUMO CENARIOS ARTISTICOS E/OU	739,62
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	13.172,28
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	12.577,40
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	8.545,50
3.3.90.30.3022	MATERIAL DE CONSUMO REPROGRAFIA	1.851,00
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	7.985,90
3.3.90.30.3025	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS QUIMICOS, FISICO	13.594,78
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	3.141,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	23.141,32
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	16.575,43
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	279.697,49
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	33.222,15
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	1.360,60
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	51.920,38
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	51.920,38
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	1.403.830,00
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	665.263,97
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	738.566,03
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	2.177.395,34
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	258.631,51
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	10.473,10
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	7.676,70
3.3.90.39.3904	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMISSOES E/OU TX ADMINIS	12.576,50
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	300,00
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	105.369,91
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	249.896,06
3.3.90.39.3919	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS EVENTUAIS	3.810,00
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	11.794,94
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	112.269,75
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	1.705,24
3.3.90.39.3928	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTORIO	1.913,70
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	35.541,42
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	182.832,17
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	56.385,04
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	30.407,49
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	52.056,82
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	30.826,59
3.3.90.39.3935	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENSINO E TREINAMENTO	7.111,00
3.3.90.39.3937	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LEVANTAMENTO PROSPECCAO A	71.258,86
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	6.710,50
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	3.799,89
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	50.939,08
3.3.90.39.3943	OUTROS SERV. DE TERCEIROS BIOLOGIA E BIOMEDICINA	7.259,20
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	127,69
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	1.295,68
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	31,50
3.3.90.39.3975	OUTROS SERV. DE TERCEIROS GINASTICA LABORAL	7.329,16
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	64.708,10
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	14.677,20
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	11.351,20
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	175,00
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	5.085,04
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	761.069,30
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	73.869,99
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	50.639,38

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.47.4708	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIBUICAO SINDICAL	23.230,61
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	285.867,50
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	285.867,50
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	18.947,32
3.3.90.92.3701	DESP DE EXERC. ANTERIORES LIMPEZA E HIGIENE	18.947,32
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	321,76
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	321,76
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	297.498,33
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	234.365,49
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	234.365,49
4.4.90.51	APLICACOES DIRETAS OBRAS E INSTALACOES	77.448,42
4.4.90.51.5103	OBRAS E INSTALACOES CONSTRUCAO OU AMPLIACAO D	77.448,42
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	156.917,07
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	11.312,00
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	177,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	32.416,18
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	3.934,65
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	1.472,00
4.4.90.52.5216	EQUIP. E MATERIAL TRATORES, EQUIPAMENTOS RO	1.772,24
4.4.90.52.5220	EQUIP. E MATERIAL TELECOMUNICACOES	299,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	1.085,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	104.449,00
4.6.00.00	DESPESA CAPITAL AMORTIZACAO DA DIVIDA	63.132,84
4.6.90.00	AMORTIZACAO DA DIVIDA APLICACOES DIRETAS	63.132,84
4.6.90.77	APLICACOES DIRETAS PRINCIPAL CORRIGIDO CONT.	63.132,84
4.6.90.77.7711	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARCE - PASEP	34.177,84
4.6.90.77.7712	PRINCIPAL CORRIGIDO CONT. PRINC DEB PARC - PREV SOC	28.955,00
TOTAL GERAL ==>>		13.552.694,60

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	8.280.913,74
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	4.974.282,53
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	13.255.196,27
INVESTIMENTOS =>	234.365,49
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA =>	63.132,84
RESERVA DE CONTINGENCIA =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	297.498,33
TOTAL GERAL =>	13.552.694,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL  
COMPARATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A ARRECADADARAFE023/00001  
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	1.764.000,00	2.186.318,71	422.318,71
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	25.770,69	25.770,69
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	25.770,69	25.770,69
132500 REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	25.770,69	25.770,69
132524 OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	0,00	18.869,96	18.869,96
132535 OUTRAS REMUNERACOES DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	6.900,73	6.900,73
140000 RECEITA AGROPECUARIA	40.000,00	36.328,40	3.671,60-
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	30.000,00	29.928,40	71,60-
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	10.000,00	6.400,00	3.600,00-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	10.000,00	14.719,40	4.719,40
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	10.000,00	14.719,40	4.719,40
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	10.000,00	14.719,40	4.719,40
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.443.000,00	1.754.003,84	311.003,84
160001 SERVICOS COMERCIAIS	226.000,00	157.926,69	68.073,31-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	10.000,00	15,00	9.985,00-
160019 SERVICOS RECREATIVOS E CULTURAIS	887.000,00	1.050.281,50	163.281,50
160020 SERVICOS DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	0,00	3.844,00	3.844,00
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	320.000,00	485.924,05	165.924,05
160099 OUTROS SERVICOS	0,00	56.012,60	56.012,60
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	271.000,00	355.496,38	84.496,38
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	271.000,00	324.350,11	53.350,11
192100 INDENIZACOES	140.000,00	34.445,14	105.554,86-
192199 OUTRAS INDENIZACOES	140.000,00	34.445,14	105.554,86-
192200 RESTITUICOES	131.000,00	289.904,97	158.904,97
192291 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	131.000,00	289.904,97	158.904,97
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	31.146,27	31.146,27
199085 OUTRAS ANULACOES DE RESTOS A PAGAR-CONVENIOS	0,00	1.080,00	1.080,00
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	9.141,26	9.141,26
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	20.925,01	20.925,01
<b>T O T A L</b>	<b>1.764.000,00</b>	<b>2.186.318,71</b>	<b>422.318,71</b>

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO					
UL - FZB		13.138.939,48	144.947,15	268.807,97	13.552.694,60
SOMA.....		13.138.939,48	144.947,15	268.807,97	13.552.694,60
TOTAL.....		13.138.939,48	144.947,15	268.807,97	13.552.694,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB			
DOTAÇÕES INICIAIS	15.328.561,00	250.000,00	15.578.561,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.047.967,99	420.973,00	1.468.940,99
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	195.190,00	51.658,00	246.848,00
AUTORIZADA	16.181.338,99	619.315,00	16.800.653,99
REALIZADA	13.255.196,27	297.498,33	13.552.694,60
DIFERENÇA	2.926.142,72	321.816,67	3.247.959,39
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			15.578.561,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.468.940,99
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZAÇÃO MONETARIA			0,00
REDUÇÕES			246.848,00
AUTORIZADA			16.800.653,99
REALIZADA			13.552.694,60
DIFERENÇA			3.247.959,39

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006	FUNDACAO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	12.979.576,05	159.363,43	13.138.939,48
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	12.979.576,05	159.363,43	13.138.939,48
04.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	12.979.576,05	159.363,43	13.138.939,48
18	GESTAO AMBIENTAL	39.455,73	105.491,42	144.947,15
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL	25.416,82		25.416,82
18.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	25.416,82		25.416,82
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	13.038,91	105.491,42	118.530,33
18.0541.0200	BIODIVERSIDADE E CONSERVACAO	5.535,90		5.535,90
18.0541.0201	NOSSAS AGUAS	5.915,01	105.491,42	111.406,43
18.0541.0263	EDUCACAO AMBIENTAL PARA UM RIO GRANDE MELHOR	1.588,00		1.588,00
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	1.000,00		1.000,00
18.0542.0203	QUALIDADE AMBIENTAL	1.000,00		1.000,00
28	ENCARGOS ESPECIAIS	268.807,97		268.807,97
28.0061	ACAO JUDICIARIA	268.807,97		268.807,97
28.0061.0026	SENTENCAS JUDICIARIAS	268.807,97		268.807,97
TOTAL GERAL =>		13.287.839,75	264.854,85	13.552.694,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91



## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	25.770,69	25.770,69
RECEITA AGROPECUARIA	40.000,00	36.328,40	3.671,60-
RECEITA INDUSTRIAL	10.000,00	14.719,40	4.719,40
RECEITA DE SERVICOS	1.443.000,00	1.754.003,84	311.003,84
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	271.000,00	355.496,38	84.496,38
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.764.000,00	2.186.318,71	422.318,71
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.764.000,00	2.186.318,71	422.318,71
DEFICIT	15.036.653,99	11.366.375,89	3.670.278,10-
TOTAL	16.800.653,99	13.552.694,60	3.247.959,39-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	16.800.653,99	13.552.694,60	3.247.959,39-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	16.800.653,99	13.552.694,60	3.247.959,39-
TOTAL	16.800.653,99	13.552.694,60	3.247.959,39-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	13.138.939,48
RECEITA PATRIMONIAL	25.770,69	GESTAO AMBIENTAL	144.947,15
RECEITA AGROPECUARIA	36.328,40	ENCARGOS ESPECIAIS	268.807,97
RECEITA INDUSTRIAL	14.719,40	SOMA.....	13.552.694,60
RECEITA DE SERVICOS	1.754.003,84	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	355.496,38	REALIZAVEL	331.717,02
SOMA.....	2.186.318,71	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.077.637,27
TOTAL.....	2.186.318,71	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	236.595,35
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	5.649,10
REALIZAVEL	194.825,83	DEPOSITOS	1.765.664,95
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.450.650,28	SOMA.....	3.417.263,69
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	25.012,30	TOTAL.....	16.969.958,29
DEPOSITOS	1.702.446,95	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	3.372.935,36	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	5.559.254,07	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	11.286.804,48	SOMA.....	0,00
SOMA.....	11.286.804,48	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		CAIXA	4.264,54
CAIXA	4.264,54	BANCOS C/DISPOSICAO	19.767,22
BANCOS C/DISPOSICAO	19.767,22	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		VINCULADOS	243.006,80
VINCULADOS	243.006,80	BANCOS, C/VINCULADAS	6.498,81
BANCOS, C/VINCULADAS	6.498,81	SOMA.....	273.537,37
SOMA.....	273.537,37	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	17.119.595,92	CAIXA	5.464,56
		BANCOS C/DISPOSICAO	54.866,56
		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	12.304,71
		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
		VINCULADOS	72.475,85
		BANCOS, C/VINCULADAS	4.525,95
		SOMA.....	149.637,63
		TOTAL.....	17.119.595,92

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	5.464,56	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	598.970,53
BANCOS C/DISPOSICAO	54.866,56	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	222.820,04
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	12.304,71	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	348.393,32
SOMA.....	72.635,83	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	176.548,00
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	4.169.612,71
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	72.475,85	SOMA.....	5.516.344,60
BANCOS, C/VINCULADAS	4.525,95	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	77.001,80	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	19.686,57
REALIZAVEL		REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	5.325,73
DEVEDORES	732,38	SOMA.....	25.012,30
DEPOSITOS JUDICIAIS	558.463,81	DEPOSITOS	104.845,99
SOMA.....	559.196,19	DEPOSITOS	104.845,99
TOTAL.....	708.833,82	SOMA.....	104.845,99
ATIVO PERMANENTE		TOTAL.....	5.646.202,89
BENS DA ENTIDADE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	58.414.999,23	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS IMOVEIS	156.194.848,50	DEBITOS PARCELADOS	70.949,64
SOMA.....	214.609.847,73	SOMA.....	70.949,64
PARTICIPACOES		TOTAL.....	70.949,64
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	10.342,02	SOMA DO PASSIVO REAL	5.717.152,53
SOMA.....	10.342,02	SALDO PATRIMONIAL	
CREDITOS		SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	66.396,03	ATIVO REAL LIQUIDO	209.807.291,88
SOMA.....	66.396,03	SOMA.....	215.524.444,41
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	1.016,23	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	128.008,58	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE TERCEIROS	12.458,33
SOMA.....	129.024,81	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	128.008,58
TOTAL.....	214.815.610,59	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	308.391,27
SOMA DO ATIVO REAL	215.524.444,41	SOMA.....	448.858,18
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	1.133.190,61
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	12.458,33	SOMA.....	1.133.190,61
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	128.008,58	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	308.391,27	ATUALIZACOES DE PRECATORIOS A PAGAR	1.185.896,33
SOMA.....	448.858,18	ACOES JUDICIAIS	2.213.682,81
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	3.399.579,14
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.133.190,61	TOTAL.....	4.981.627,93
SOMA.....	1.133.190,61	TOTAL GERAL.....	220.506.072,34
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
ATUALIZACOES DE PRECATORIOS	1.185.896,33		
PROCESSOS JUDICIAIS	2.213.682,81		
SOMA.....	3.399.579,14		
TOTAL.....	4.981.627,93		
TOTAL GERAL.....	220.506.072,34		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/0-9  
CIC 453.734.260-91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	25.770,69	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.280.913,74
RECEITA AGROPECUARIA	36.328,40	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.974.282,53
RECEITA INDUSTRIAL	14.719,40		
RECEITA DE SERVICOS	1.754.003,84	SOMA.....	13.255.196,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	355.496,38		
SOMA.....	2.186.318,71	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	2.186.318,71	INVESTIMENTOS	234.365,49
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	63.132,84
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	297.498,33
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	68.630,21	TOTAL.....	13.552.694,60
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.016,23	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	155.900,84	FASE AQUIS/FORMACAO	5.842,92
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	77.448,42	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	44.412,62
SOMA.....	302.995,70	SOMA.....	50.255,54
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	494.228,65	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	285.370,89	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	11.883,34
INCORPORACAO DE BENS IMOVEIS	39.600,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	494.228,65
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS MOVEIS	1.256.592,21
CONCEDIDOS	5.106,18	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	376.317,73
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	342.384,98	SOMA.....	2.139.021,93
SOMA.....	1.166.690,70		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
NO PATRIMONIO FINANCEIRO		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	11.286.804,48		
SOMA.....	11.286.804,48		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	14.942.809,59		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	799.162,48		
TOTAL.....	15.741.972,07	TOTAL.....	15.741.972,07

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	529.592,37-	654.401,75	585.023,59	598.970,53-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	106.620,76-	116.199,28	0,00	222.820,04-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	316.212,35-	348.393,32	316.212,35	348.393,32-
PIS E PASEP A RECOLHER	4.133,48-	0,00	4.133,48	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	105.591,25-	116.224,02	105.591,25	116.224,02-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	11.643,34-	0,00	11.643,34	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	4.014.504,78-	155.107,93	0,00	4.169.612,71-
FGTS A RECOLHER	55.033,26-	60.323,98	55.033,26	60.323,98-
SUBTOTAL.....	5.143.331,59-	1.450.650,28	1.077.637,27	5.516.344,60-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS REQUISICOES DE PEQUENO VALOR A LIQUIDAR	236.595,35-	19.686,57	236.595,35	19.686,57-
	0,00	5.325,73	0,00	5.325,73-
SUBTOTAL.....	236.595,35-	25.012,30	236.595,35	25.012,30-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	5.649,10-	0,00	5.649,10	0,00
SUBTOTAL.....	5.649,10-	0,00	5.649,10	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	168.063,99-	1.702.446,95	1.765.664,95	104.845,99-
SUBTOTAL.....	168.063,99-	1.702.446,95	1.765.664,95	104.845,99-
TOTAL.....	5.553.640,03-	3.178.109,53	3.085.546,67	5.646.202,89-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72CLAUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
CIC 453.734.260-91

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL  
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	25.770,69	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.280.913,74
RECEITA AGROPECUARIA	36.328,40	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.974.282,53
RECEITA INDUSTRIAL	14.719,40		
RECEITA DE SERVICOS	1.754.003,84	SOMA.....	13.255.196,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	355.496,38	TOTAL.....	13.255.196,27
SOMA.....	2.186.318,71	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	11.068.877,56
DEFICIT	11.366.375,89	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	13.552.694,60	INVESTIMENTOS	234.365,49
		AMORTIZACAO DA DIVIDA	63.132,84
		SOMA.....	297.498,33
		TOTAL.....	11.366.375,89
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.186.318,71	DESPESAS CORRENTES.....	13.255.196,27
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	297.498,33
DEFICIT.....	11.366.375,89	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	13.552.694,60	TOTAL.....	13.552.694,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 CARLOS RUBEM SCHREINER  
 PRESIDENTE  
 CIC 185.506.650-53

 ARTUR JOSE DE LEMOS JUNIOR  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
 CIC 824.222.220-72

 CLAUDIO SALDANHA ALVES  
 CONTADOR CRCRS 62.700/O-9  
 CIC 453.734.260-91

CIC 217.626.600-59

EXERCICIO DE 2006

FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
61 FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB	8.280.913,74		4.974.282,53	234.365,49	63.132,84		13.552.694,60
TESOURO-LIVRES	8.280.913,74		3.306.441,19		63.132,84		11.650.487,77
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			1.567.351,98	70.000,00			1.637.351,98
CONVENIOS			80.446,36	78.917,07			159.363,43
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			20.043,00	85.448,42			105.491,42
T O T A L	8.280.913,74		4.974.282,53	234.365,49	63.132,84		13.552.694,60

EXERCICIO DE 2006		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	8012105,77		4914783,80	148917,07		63132,84		13.138.939,48	
TESOURO-LIVRES	8012105,77		3281024,37			63132,84		11.356.262,98	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1553313,07	70000,00				1.623.313,07	
CONVENIOS			80446,36	78917,07				159.363,43	
18 GESTAO AMBIENTAL			59498,73	85448,42				144.947,15	
TESOURO-LIVRES			25416,82					25.416,82	
PROPRIOS DA FUNDACAO			14038,91					14.038,91	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			20043,00	85448,42				105.491,42	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	268807,97							268.807,97	
TESOURO-LIVRES	268807,97							268.807,97	
T O T A L	8280913,74		4974282,53	234365,49		63132,84		13.552.694,60	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	8280913,74		3306441,19			63132,84		11.650.487,77	
PROPRIOS DA FUNDACAO			1567351,98	70000,00				1.637.351,98	
CONVENIOS			80446,36	78917,07				159.363,43	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			20043,00	85448,42				105.491,42	
T O T A L	8280913,74		4974282,53	234365,49		63132,84		13.552.694,60	



FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

R\$

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA									
DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES			MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006	Variações		Mutações Patrimoniais da Despesa (Amortizações)	POSICÃO EM 31-12-2006	
	LEI	DATA	POSICÃO EM 31-12-05		Passivas	Ativas			
Com o Ministério da Fazenda – PASEP	10684	31/05/2003	84.635,34	7.281,92		37.126,94	54.790,32		
Com o Instituto Nacional do Seguro Social	10684	31/05/2003	43.061,17	4.601,42		31.503,27	16.159,32		
<b>Total</b>			<b>127.696,51</b>	<b>11.883,34</b>		<b>68.630,21</b>	<b>70.949,64</b>		

  
**CARLOS RUBEM SCHREINER**  
 PRESIDENTE  
 CIC-MF 185.506.650-53

  
**ARTUR JOSÉ DE LEMOS JR**  
 DIRETOR ADMINISTR. FINANCEIRO  
 CIC-MF 824.222.220-72

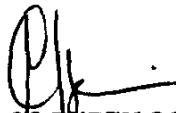
  
**CLAUDIO SALDANHA ALVES**  
 CONTADOR / CRC/RS 62700-0-9  
 CIC-MF 453.734.260-91


# FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

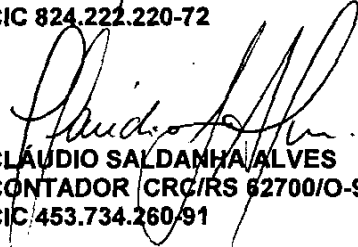
## NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 8.986,19, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
- b) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 35.300,85, excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.

  
CARLOS RUBEM SCHREINER  
PRESIDENTE  
CIC 185.506.650-53

  
ARTUR JOSÉ DE LEMOS JUNIOR  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO  
CIC 824.222.220-72

  
CLÁUDIO SALDANHA ALVES  
CONTADOR CRC/RS 62700/O-9  
CIC 453.734.260/91

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: CLAUDIO SALDANHA ALVES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-062700/O-9

CPF: 453.734.260-91

RS-  
003766/O GESTORES EMPRESARIAL S/S LTDA

SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29458 em 06.03.2007 - 11:41:10

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação de Esporte e Lazer  
do RS

FUNDERGS



EXERCICIO DE 2006 FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS RAFE006.2/00001  
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6  
 R\$

ORGAO: 47 - FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS

U.O. : 47.01 - FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	121.532,00	3.752.604,11	3.874.136,11
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO		3.752.604,11	3.752.604,11
27.0811.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		3.193.592,10	3.193.592,10
27.0811.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		559.012,01	559.012,01
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	121.532,00		121.532,00
27.0812.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	121.532,00		121.532,00
TOTAL DA U.O. =>		121.532,00	3.752.604,11	3.874.136,11
TOTAL DO ORGAO =>		121.532,00	3.752.604,11	3.874.136,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 151.015.840-53

ERNESTO FERREIRA PINTO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 534.906.300-68

JOSE EDGAR MEURER  
 DIRETOR TECNICO  
 CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH  
 CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
 CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	121.532,00	3.752.604,11	3.874.136,11
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO		3.752.604,11	3.752.604,11
27.0811.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		3.193.592,10	3.193.592,10
27.0811.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		559.012,01	559.012,01
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	121.532,00		121.532,00
27.0812.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	121.532,00		121.532,00
TOTAL GERAL =>		121.532,00	3.752.604,11	3.874.136,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53

ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68

JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA	
			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	3.869.646,11	
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI	192.713,85	
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAI APLICACOES DIRETAS	192.713,85	
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	156.646,61	
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	148.496,09	
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	8.150,52	
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	36.067,24	
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	3.027,38	
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	33.039,86	
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.676.932,26	
3.3.40.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF. A MUNICIPIOS	629.621,57	
3.3.40.41	TRANSF. A MUNICIPIOS CONTRIBUICOES	629.621,57	
3.3.40.41.4102	CONTRIBUICOES ASSIST FIN A MUNICIPIOS	629.621,57	
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	2.287.248,36	
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	2.287.248,36	
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	2.287.248,36	
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	760.062,33	
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	16.119,44	
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	16.018,53	
3.3.90.14.1407	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM FORA ES	100,91	
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	67.473,68	
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	34.540,60	
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	11.730,35	
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.430,02	
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	378,00	
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	796,36	
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	8.816,00	
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	1.464,30	
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	3.300,90	
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	620,15	
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	397,00	
3.3.90.31	APLICACOES DIRETAS PREM. CULTURAIS E OUTRAS	24.738,52	
3.3.90.31.3102	PREM. CULTURAIS E OUTRAS DIPL, CONDEC, MEDAL PREMI	24.738,52	
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	8.707,48	
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	5.766,00	
3.3.90.33.3304	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSP PESSOAL VIA AEREA	2.941,48	
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	107.353,55	
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	1.617,80	
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	105.735,75	
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	440.494,45	
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	32.458,18	
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	136.570,02	
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	945,80	
3.3.90.39.3909	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVIÇOS PRESTADOS PELOS	540,00	
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	11.131,11	
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	14.600,00	
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	42.941,76	
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	63.150,09	
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	994,81	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	3.365,85	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.535,00	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	21.111,20	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	14.777,71	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	6.435,00	
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	1.526,00	
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	10.241,89	
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	2.077,04	
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	240,00	
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.310,12	
3.3.90.39.3977	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARBITRAGEM DESPORT - PJ	22.325,00	
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	38.876,51	
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEI	9.941,36	
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	2.400,00	
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	95.175,21	
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	95.175,21	
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	4.490,00	
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	4.490,00	
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	4.490,00	
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	4.490,00	
4.4.90.52.5208	EQUIP. E MATERIAL OFICINA, AJARDINAMENTO E	4.040,00	
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	450,00	
TOTAL GERAL =====>		3.874.136,11	

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	192.713,85
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	=>	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.676.932,26
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.869.646,11
INVESTIMENTOS	=>	4.490,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
AMORTIZACAO DA DIVIDA	=>	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	4.490,00
TOTAL GERAL	=>	3.874.136,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53

ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68

JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68



EXERCICIO DE 2006

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS  
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADARAFE023/00001  
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	5.500.000,00	3.364.826,15	2.135.173,85-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	0,00	24.006,04	24.006,04
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	0,00	24.006,04	24.006,04
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	0,00	24.006,04	24.006,04
132524	OUTRAS REMUNERACOES DE DEPOSITOS BANCARIOS -	0,00	1.687,52	1.687,52
132599	REMUNERACOES DE OUTROS DEPOSITOS BANCARIOS DE	0,00	22.318,52	22.318,52
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.500.000,00	3.321.902,50	2.178.097,50-
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	4.000.000,00	3.321.902,50	678.097,50-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	4.000.000,00	3.321.902,50	678.097,50-
172101	PARTICIPACAO NA RECEITA DA UNIAO	4.000.000,00	3.321.902,50	678.097,50-
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	1.500.000,00	0,00	1.500.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	18.917,61	18.917,61
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	18.917,61	18.917,61
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	18.917,61	18.917,61
T O T A L		5.500.000,00	3.364.826,15	2.135.173,85-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAPE025/00001	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	DESPORTO E LAZER	T O T A L		
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS		3.874.136,11	3.874.136,11		
SOMA.....		3.874.136,11	3.874.136,11		
TOTAL.....		3.874.136,11	3.874.136,11		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53

ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68

JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS			
DOTACOES INICIAIS	6.990.203,00	0,00	6.990.203,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	819.390,85	5.000,00	824.390,85
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	204.000,00	0,00	204.000,00
AUTORIZADA	7.605.593,85	5.000,00	7.610.593,85
REALIZADA	3.869.646,11	4.490,00	3.874.136,11
DIFERENCA	3.735.947,74	510,00	3.736.457,74
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			6.990.203,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			824.390,85
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			204.000,00
AUTORIZADA			7.610.593,85
REALIZADA			3.874.136,11
DIFERENCA			3.736.457,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
27	DESPORTO E LAZER	680.544,01	3.193.592,10	3.874.136,11
27.0811	DESPORTO DE RENDIMENTO	559.012,01	3.193.592,10	3.752.604,11
27.0811.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE		3.193.592,10	3.193.592,10
27.0811.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	559.012,01		559.012,01
27.0812	DESPORTO COMUNITARIO	121.532,00		121.532,00
27.0812.0059	APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ESPORTE	121.532,00		121.532,00
TOTAL GERAL =>		680.544,01	3.193.592,10	3.874.136,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53

ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68

JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63

PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	24.006,04	24.006,04
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.500.000,00	3.321.902,50	2.178.097,50-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	18.917,61	18.917,61
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.500.000,00	3.364.826,15	2.135.173,85-
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	5.500.000,00	3.364.826,15	2.135.173,85-
DEFICIT	2.110.593,85	509.309,96	1.601.283,89-
TOTAL	7.610.593,85	3.874.136,11	3.736.457,74-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.610.593,85	3.874.136,11	3.736.457,74-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.610.593,85	3.874.136,11	3.736.457,74-
TOTAL	7.610.593,85	3.874.136,11	3.736.457,74-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SURS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPORTO E LAZER	3.874.136,11
RECEITA PATRIMONIAL	24.006,04	SOMA.....	3.874.136,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.321.902,50	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.917,61	REALIZAVEL	177.361,35
SOMA.....	3.364.826,15	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	722.740,72
TOTAL.....	3.364.826,15	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.330,00
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	60.139,55
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	141.843,31	SOMA.....	962.571,62
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	200.327,68	TOTAL.....	4.836.707,73
DEPOSITOS	64.171,79	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
SOMA.....	406.342,78	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
TOTAL.....	3.771.168,93	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		OUTRAS OPERACOES	
INTRAGOVERNAMENTAIS	1.000.919,08	SOMA.....	0,00
SOMA.....	1.000.919,08	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
BANCOS C/DISPOSICAO	20.215,47	BANCOS C/DISPOSICAO	85.453,23
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
IMEDIATA	2.788,82	IMEDIATA	2.788,82
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	380.711,35	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	324.091,69
BANCOS, C/VINCULADAS	362.105,02	BANCOS, C/VINCULADAS	288.867,20
SOMA.....	765.820,66	SOMA.....	701.200,94
TOTAL.....	5.537.908,67	TOTAL.....	5.537.908,67

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	85.453,23	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.198,50
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	672.429,77
IMEDIATA	2.788,82	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	9.537,06
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	324.091,69	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	4.901,25
SOMA.....	412.333,74	SOMA.....	693.066,58
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	288.867,20	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	33.536,02
SOMA.....	288.867,20	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	166.336,00
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A	
RESPONSAVEIS POR PAGAMENTOS IRREGULARES	177.361,35	LIQUIDAR	455,63
SOMA.....	177.361,35	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	0,03
TOTAL.....	878.562,29	SOMA.....	200.327,68
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	20.065,95
BENS MOVEIS	402.201,14	SOMA.....	20.065,95
BENS IMOVEIS	1.300.000,00	TOTAL.....	913.460,21
SOMA.....	1.702.201,14	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		TOTAL.....	0,00
ALMOXARIFADOS	7.160,74	SOMA DO PASSIVO REAL	913.460,21
SOMA.....	7.160,74	SALDO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	1.709.361,88	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA DO ATIVO REAL	2.587.924,17	ATIVO REAL LIQUIDO	1.674.463,96
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	2.587.924,17
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	5.800,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	7.160,74	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	4.525,63	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	5.800,00
SOMA.....	17.486,37	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	7.160,74
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		DIARIAS A COMPROVAR	4.525,63
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	6.634.040,66	SOMA.....	17.486,37
SOMA.....	6.634.040,66	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
TOTAL.....	6.651.527,03	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CONVENIOS EM EXECUCAO	6.634.040,66
		SOMA.....	6.634.040,66
		TOTAL.....	6.651.527,03
TOTAL GERAL.....	9.239.451,20	TOTAL GERAL.....	9.239.451,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	24.006,04	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	192.713,85
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.321.902,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.676.932,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.917,61	SOMA.....	3.869.646,11
SOMA.....	3.364.826,15	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	3.364.826,15	INVESTIMENTOS	4.490,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	4.490,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	4.040,00	TOTAL.....	3.874.136,11
SOMA.....	4.040,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	35.973,96	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.901,52
SOMA.....	35.973,96	SOMA.....	1.901,52
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.000.919,08	TOTAL.....	3.876.037,63
SOMA.....	1.000.919,08	RESULTADO PATRIMONIAL	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS		SUPERAVIT VERIFICADO	529.721,56
TOTAL.....	4.405.759,19	TOTAL.....	4.405.759,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68



EXERCICIO DE 2006

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS  
DEMONSTRATIVO DA DIVIDA FLUTUANTERAFE034/00001  
ANEXO N. 17  
R\$

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	103.821,75-	6.198,50	103.821,75	6.198,50-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	1.148.181,34-	121.532,00	597.283,57	672.429,77-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	11.131,11-	0,00	11.131,11	0,00
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	9.619,53-	9.211,56	9.294,03	9.537,06-
DIARIAS A PAGAR	651,00-	4.901,25	651,00	4.901,25-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	386,32-	0,00	386,32	0,00
	172,94-	0,00	172,94	0,00
SUBTOTAL.....	1.273.963,99-	141.843,31	722.740,72	693.066,58-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONVENIOS E REPASSES SUJEITOS A COMPROVACAO	2.330,00-	33.536,02	2.330,00	33.536,02-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	166.336,00	0,00	166.336,00-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	455,63	0,00	455,63-
	0,00	0,03	0,00	0,03-
SUBTOTAL.....	2.330,00-	200.327,68	2.330,00	200.327,68-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	16.033,71-	64.171,79	60.139,55	20.065,95-
SUBTOTAL.....	16.033,71-	64.171,79	60.139,55	20.065,95-
TOTAL.....	1.292.327,70-	406.342,78	785.210,27	913.460,21-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE  
CIC 151.015.840-53ERNESTO FERREIRA PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO  
CIC 534.906.300-68JOSE EDGAR MEURER  
DIRETOR TECNICO  
CIC 120.283.800-63PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS  
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001  
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	24.006,04	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	192.713,85
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.321.902,50	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.676.932,26
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.917,61	SOMA .....	3.869.646,11
SOMA .....	3.364.826,15	TOTAL .....	3.869.646,11
DEFICIT	509.309,96	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	504.819,96
TOTAL .....	3.874.136,11	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	4.490,00
		SOMA .....	4.490,00
		TOTAL .....	509.309,96
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES .....	3.364.826,15	DESPESAS CORRENTES .....	3.869.646,11
RECEITAS DE CAPITAL .....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL .....	4.490,00
DEFICIT .....	509.309,96	SUPERAVIT .....	0,00
TOTAL .....	3.874.136,11	TOTAL .....	3.874.136,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

 CARLOS ANTONIO FINCK  
 DIRETOR PRESIDENTE  
 CIC 151.015.840-53

 ERNESTO FERREIRA PINTO  
 DIRETOR ADMINISTRATIVO  
 CIC 534.906.300-68

 JOSE EDGAR MEURER  
 DIRETOR TECNICO  
 CIC 120.283.800-63

 PEDRO ALBERTO BACH  
 CONTADOR - CRCRS 24.173/O  
 CIC 205.552.290-68

EXERCICIO DE 2006

FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
47 FUNDACAO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS	192.713,85		3.676.932,26	4.490,00			3.874.136,11
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	192.713,85		487.830,16				680.544,01
			3.189.102,10	4.490,00			3.193.592,10
T O T A L	192.713,85		3.676.932,26	4.490,00			3.874.136,11

EXERCICIO DE 2006		FUND DE ESPORTE E LAZER DO ESTADO DO RGS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
27 DESPORTO E LAZER	192713,85		3676932,26	4490,00				3.874.136,11	
TESOURO-LIVRES	192713,85		487830,16					680.544,01	
PROPRIOS DA FUNDACAO			3189102,10	4490,00				3.193.592,10	
T O T A L	192713,85		3676932,26	4490,00				3.874.136,11	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	192713,85		487830,16					680.544,01	
PROPRIOS DA FUNDACAO			3189102,10	4490,00				3.193.592,10	
T O T A L	192713,85		3676932,26	4490,00				3.874.136,11	

**NOME DA ENTIDADE - FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER DO RIO GRANDE DO SUL - FUNDERGS-ANEXO 16**

**DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA**

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		POSICÃO EM 31-12-05	MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2003.		Mutações Patrimoniais da Despesa	POSICÃO EM 31-12-06
	LEI	DATA		Variações Passivas	Ativas		
Débitos Parcelados							-
Com Ministério da Fazenda - PASEP							-
Termo de Parcelamento							-
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							-
			SEM MOVIMENTO				-
							-
							-
<b>Total</b>							-

NOME: CARLOS ANTONIO FINCK  
DIRETOR PRESIDENTE-FUNDERGS  
CIC -MF151 015 840/53

*Jose Edgar Meurer*  
NOME: JOSÉ EDGAR MEURER  
DIRETOR TÉCNICO-FUNDERGS  
CIC -MF151 283 800/63

*Ernesto F. Pinto*  
NOME: ERNESTO F. PINTO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FUN  
CIC -MF534 906 300/68

*Pedro Alberto Bach*  
NOME: PEDRO ALBERTO BACH  
CONTADOR-FUNDERGS  
CIC -MF205 552 290/68




Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria de Estado do Turismo Esporte e Lazer  
Fundação de Esporte e Lazer do Rio Grande do Sul- FUNDERGS

**NOME DA ENTIDADE – FUNDAÇÃO DE ESPORTE E LAZER FUNDERGS.**

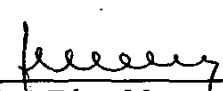
**NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006.**

01- Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.00, e considerando, ainda, o disposto no Decreto federal 20.910, 06.01.32, e no Parecer 01/03, de 21.11.03, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.06, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

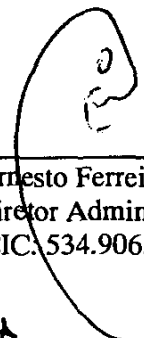
- a) Prescrição dos saldos de empenhos inscritos em Restos a Pagar referentes aos exercícios anteriores a 2002, no valor de R\$ 0,00;
- b) Anulação das despesas inscritas Restos a Pagar Não-Processados, no valor de R\$ 0,00, cujos empenhos foram emitidos entre 01.01.02 e 31.12.05; e
- c) Estorno de empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$ 0,00 excedentes ao saldo positivo de disponibilidade de caixa.



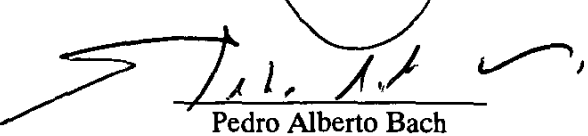
Carlos Antonio Finck.  
Diretor Presidente  
CIC: 151.015.840-53



José Edgar Meurer.  
Diretor Técnico  
CIC: 120.283.800-63



Ernesto Ferreira Pinto.  
Diretor Administrativo  
CIC: 534.906.300-68



Pedro Alberto Bach  
Contador-CRCRS 24.173/0  
CIC: 205.552.290-68

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: PEDRO ALBERTO BACH

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-024173/O-7

CPF: 205.552.290-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29047 em 13.02.2007 - 16:53:51

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Fundação de Proteção Especial  
do RS

PROTEÇÃO



EXERCICIO DE 2006		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGAO: 48 - FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS					
U.O. : 48.01 - FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL					
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
08	ASSISTENCIA SOCIAL		47.724.031,84	47.724.031,84	
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		39.615.140,48	39.615.140,48	
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		39.615.140,48	39.615.140,48	
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE		8.108.891,36	8.108.891,36	
08.0243.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT		8.108.891,36	8.108.891,36	
TOTAL DA U.O. =>			47.724.031,84	47.724.031,84	
TOTAL DO ORGAO =>			47.724.031,84	47.724.031,84	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		47.724.031,84	47.724.031,84
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		39.615.140,48	39.615.140,48
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS		39.615.140,48	39.615.140,48
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE		8.108.891,36	8.108.891,36
08.0243.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENT		8.108.891,36	8.108.891,36
TOTAL GERAL =>			47.724.031,84	47.724.031,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA			R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	47.648.353,11	
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	35.756.888,24	
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	35.756.888,24	
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	27.503.968,04	
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	11.527.600,05	
3.1.90.11.1103	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL 13º VENCIMENTO	2.128.511,71	
3.1.90.11.1104	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL GRATIFICACOES	11.524.750,30	
3.1.90.11.1105	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VANTAGENS TEMPORAIS	1.310.047,51	
3.1.90.11.1107	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL OUTRAS VANTAGENS	1.011.498,47	
3.1.90.11.1108	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL JETON	1.560,00	
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	8.249.044,04	
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	2.468,74	
3.1.90.13.1302	OBRIGACOES PATRONAIS SEGURO DE VIDA DE SERVIDO	47.515,44	
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	5.842.001,29	
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	2.357.058,57	
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	3.876,16	
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	3.876,16	
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.891.464,87	
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	11.891.464,87	
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	7.587,95	
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	7.587,95	
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	4.164.077,64	
3.3.90.30.3002	MATERIAL DE CONSUMO SINALIZACAO, IDENTIFICACAO	3.617,12	
3.3.90.30.3003	MATERIAL DE CONSUMO ARTIGOS CIRURGICOS E LABO	76.332,89	
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	136.635,06	
3.3.90.30.3005	MATERIAL DE CONSUMO FORRAGENS E OUTROS ALIMEN	11.909,40	
3.3.90.30.3006	MATERIAL DE CONSUMO GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.041.864,78	
3.3.90.30.3008	MATERIAL DE CONSUMO ESPORTES E/OU RECREACAO	21.962,86	
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	54.382,81	
3.3.90.30.3010	MATERIAL DE CONSUMO ACONDICIONAMENTO E/OU EMB	7.740,50	
3.3.90.30.3011	MATERIAL DE CONSUMO ALOJAMENTO, LAVANDERIA, C	86.400,46	
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	19.763,14	
3.3.90.30.3014	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DIDATICO	63.346,22	
3.3.90.30.3018	MATERIAL DE CONSUMO PRODUTOS FARMACEUTICOS E	697.515,42	
3.3.90.30.3020	MATERIAL DE CONSUMO SEMENTES E MUDAS DE PLANT	500,00	
3.3.90.30.3021	MATERIAL DE CONSUMO VESTUARIO E/OU UNIFORME	185.429,47	
3.3.90.30.3023	MATERIAL DE CONSUMO ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	1.560,00	
3.3.90.30.3027	MATERIAL DE CONSUMO GAS DE COZINHA	192.222,20	
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	431.160,87	
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	21.226,60	
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	81.154,11	
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	29.323,88	
3.3.90.30.3034	MATERIAL DE CONSUMO FOTOG, CINEG, SOM E PROJE	29,85	
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	501.250,53	
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	343.680,53	
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	10.070,00	
3.3.90.33.3303	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PRESSO E/OU	147.500,00	
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	6.190,82	
3.3.90.36.3606	OUTROS SERV. DE TERC. FIS TAREFEIROS	5.480,00	
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	710,82	
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	307.637,19	
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	77.643,05	
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	229.994,14	
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	6.583.885,30	
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	228.136,72	
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	2.220,00	
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	211.227,95	
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	250.064,60	
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	320.333,10	
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	650,00	
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	168.286,23	
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	2.196,99	
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	1.436,53	
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	26.678,00	
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	63.173,36	
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	24.101,00	
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	208.011,80	
3.3.90.39.3939	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MEDICINA	188.148,57	
3.3.90.39.3940	OUTROS SERV. DE TERCEIROS FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, S	2.000,00	
3.3.90.39.3941	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS CONTRATUAIS COM	9.936,30	
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	354.114,10	
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	9.977,07	
3.3.90.39.3950	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CUSTAS JUDICIAIS	5.490,73	
3.3.90.39.3953	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENCARGOS FUNERARIOS	2.873,09	
3.3.90.39.3964	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRA	1.068,20	
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	262.646,89	
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	16.961,35	
3.3.90.39.3981	OUTROS SERV. DE TERCEIROS APRES ART, CULT DESPORTIV	2.500,00	
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	989.846,80	
3.3.90.39.3984	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LIMPEZA E HIGIENE	10.294,88	
3.3.90.39.3985	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO-REFEICAO	3.221.511,04	
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	301.120,19	
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	281.858,20	
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	19.261,99	
3.3.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	2.124,74	
3.3.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	2.124,74	
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	17.590,51	
3.3.90.92.3018	DESP DE EXERC. ANTERIORES PRODUTOS FARMACEUTICOS E	190,00	
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	2.027,48	
3.3.90.92.3979	DESP DE EXERC. ANTERIORES TELEF FIXA	353,43	
3.3.90.92.3985	DESP DE EXERC. ANTERIORES AUXILIO-REFEICAO	14.566,91	

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.4703	DESP DE EXERC. ANTERIORES IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	452,69
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	75.678,73
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	75.678,73
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	75.678,73
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	75.678,73
4.4.90.52.5205	EQUIP. E MATERIAL EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	6.580,00
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	7.950,33
4.4.90.52.5211	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS DE ESCREVER, SOM	256,00
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	6.946,00
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	11.230,00
4.4.90.52.5215	EQUIP. E MATERIAL OBRAS DE ARTE, MATERIAIS	98,50
4.4.90.52.5219	EQUIP. E MATERIAL SEGURANCA E/OU PROTECAO	668,00
4.4.90.52.5221	EQUIP. E MATERIAL MOVEIS E/OU MATERIAIS PAR	2.370,00
4.4.90.52.5222	EQUIP. E MATERIAL SOM E/OU IMAGEM	2.007,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	7.055,00
4.4.90.52.5231	EQUIP. E MATERIAL ALOJ, LAVAND, COP COZINHA	30.517,90
TOTAL GERAL =====>		47.724.031,84

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 35.756.888,24

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA => 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 11.891.464,87

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 47.648.353,11

INVESTIMENTOS => 75.678,73

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA => 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 75.678,73

TOTAL GERAL => 47.724.031,84

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006  
JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-O  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL  
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

RAFE023/00001

ANEXO N. 10

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	603.330,00	682.913,20	79.583,20
130000	RECEITA PATRIMONIAL	25.220,00	32.093,74	6.873,74
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	25.220,00	32.093,74	6.873,74
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	25.220,00	32.093,74	6.873,74
132506	REMUNERACAO DEPOSITO RECURSO VINCULADO-ACOES	25.220,00	0,00	25.220,00-
132518	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	32.093,74	32.093,74
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	568.225,00	503.190,07	65.034,93-
175000	TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	0,00	10.374,18	10.374,18
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	568.225,00	492.815,89	75.409,11-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	568.225,00	492.815,89	75.409,11-
176103	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	492.815,89	492.815,89
176199	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO	568.225,00	0,00	568.225,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.885,00	147.629,39	137.744,39
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	420,42	420,42
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	0,00	420,42	420,42
191999	OUTRAS MULTAS	0,00	420,42	420,42
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	9.885,00	143.727,38	133.842,38
192100	INDENIZACOES	0,00	329,30	329,30
192199	OUTRAS INDENIZACOES	0,00	329,30	329,30
192200	RESTITUICOES	9.885,00	143.398,08	133.513,08
192291	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	9.885,00	143.398,08	133.513,08
199000	RECEITAS DIVERSAS	0,00	3.481,59	3.481,59
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	3.481,59	3.481,59
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	36.390,39	36.390,39
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	36.390,39	36.390,39
T O T A L		603.330,00	682.913,20	79.583,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE025/00001
	DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES	ANEXO N. 9
		R\$

ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS		47.724.031,84	47.724.031,84
SOMA.....		47.724.031,84	47.724.031,84
TOTAL.....		47.724.031,84	47.724.031,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS			
DOTACOES INICIAIS	49.506.135,00	880.000,00	50.386.135,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.231.850,00	10.210,00	1.242.060,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	15.850,00	100.000,00	115.850,00
AUTORIZADA	50.722.135,00	790.210,00	51.512.345,00
REALIZADA	47.648.353,11	75.678,73	47.724.031,84
DIFERENCA	3.073.781,89	714.531,27	3.788.313,16
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			50.386.135,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.242.060,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			115.850,00
AUTORIZADA			51.512.345,00
REALIZADA			47.724.031,84
DIFERENCA			3.788.313,16

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006	FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	46.935.257,87	788.773,97	47.724.031,84
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	39.615.140,48		39.615.140,48
08.0122.0141	APOIO ADMINISTRATIVO - FUNDACOES E AUTARQUIAS	39.615.140,48		39.615.140,48
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	7.320.117,39	788.773,97	8.108.891,36
08.0243.0060	PROTECAO QUALIFICADA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	7.320.117,39	788.773,97	8.108.891,36
	E			
	TOTAL GERAL =>	46.935.257,87	788.773,97	47.724.031,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00

JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15



## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	25.220,00	32.093,74	6.873,74
TRANSFERENCIAS CORRENTES	568.225,00	503.190,07	65.034,93-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	9.885,00	147.629,39	137.744,39
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	603.330,00	682.913,20	79.583,20
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	603.330,00	682.913,20	79.583,20
DEFICIT	50.909.015,00	47.041.118,64	3.867.896,36-
TOTAL	51.512.345,00	47.724.031,84	3.788.313,16-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	51.512.345,00	47.724.031,84	3.788.313,16-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	51.512.345,00	47.724.031,84	3.788.313,16-
TOTAL	51.512.345,00	47.724.031,84	3.788.313,16-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	47.724.031,84
RECEITA PATRIMONIAL	32.093,74	SOMA.....	47.724.031,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	503.190,07	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	147.629,39	REALIZAVEL	250.617,33
SOMA.....	682.913,20	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.675.397,68
TOTAL.....	682.913,20	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	65.361,27
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	7.217.175,33
REALIZAVEL	122.358,92	DIVERSOS	53.655,96
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.128.645,47	SOMA.....	11.262.207,57
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	330,10	TOTAL.....	58.986.239,41
DEPOSITOS	7.248.265,91	VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
DIVERSOS	53.891,75	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
SOMA.....	12.553.492,15	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
TOTAL.....	13.236.405,35	SOMA.....	0,00
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		OUTRAS OPERACOES	
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		SOMA.....	0,00
INTRAGOVERNAMENTAIS	45.799.440,67	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	45.799.440,67	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	79.254,22
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	2.561,50	VINCULADOS	334.001,77
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	86.554,12	BANCOS, C/VINCULADAS	45.272,50
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	319.806,26	SOMA.....	458.528,49
VINCULADOS	319.806,26	TOTAL.....	59.444.767,90
SOMA.....	408.921,88		
TOTAL.....	59.444.767,90		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	79.254,22	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.169.279,32
SOMA.....	79.254,22	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	29.470,35
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	334.001,77	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.503.666,15
VINCULADOS	45.272,50	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	44.992,20
BANCOS, C/VINCULADAS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	379.274,27	FGTS A RECOLHER	869.640,61
REALIZAVEL		SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	383.837,55	LABORATORIAIS A PAGAR	6.009,71
SOMA.....	383.837,55	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	137,73
TOTAL.....	842.366,04	REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	6.000,90
		SOMA.....	5.629.196,97
		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	247.931,30
		SOMA.....	247.931,30
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	270.228,21
BENS MOVEIS	457.784,29	SOMA.....	270.228,21
BENS IMOVEIS	327.487,26	DIVERSOS	
SOMA.....	785.271,55	OUTROS CREDORES	3.396,97
CREDITOS		SOMA.....	3.396,97
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE	85,13	TOTAL.....	6.150.753,45
RESPONSABILIDADE			
SOMA.....	85,13	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		TOTAL.....	0,00
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE	246.784,10	SOMA DO PASSIVO REAL	6.150.753,45
AQUISICAO OU FORMACAO	1.377.463,74		
ALMOXARIFADOS		PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	1.624.247,84	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	2.409.604,52	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	3.251.970,56	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	18.002,70
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.377.463,74
SALDO PATRIMONIAL		SOMA.....	1.395.466,44
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	2.898.782,89	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	6.150.753,45	VALORES	546,09
		SOMA.....	546,09
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	1.396.012,53
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	18.002,70		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.377.463,74		
SOMA.....	1.395.466,44		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	546,09		
SOMA.....	546,09		
TOTAL.....	1.396.012,53		
TOTAL GERAL.....	7.546.765,98	TOTAL GERAL.....	7.546.765,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.093,74	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	35.756.888,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	503.190,07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.891.464,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	147.629,39		
SOMA.....	682.913,20	SOMA.....	47.648.353,11
TOTAL.....	682.913,20	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	75.678,73
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	75.678,73	SOMA.....	75.678,73
SOMA.....	75.678,73	TOTAL.....	47.724.031,84
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		MUTACOES PATRIMONIAIS	
VARIACOES ATIVAS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	2.459,87
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	127,69	SOMA.....	2.459,87
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	109.102,33	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	4.111,68	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.665.089,51	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	109.102,33
SOMA.....	3.778.431,21	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.370,03
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.547.820,04
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS INTRAGOVERNAMENTAIS	45.799.440,67	SOMA.....	3.659.292,40
SOMA.....	45.799.440,67	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	50.336.463,81		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	1.049.320,30		
TOTAL.....	51.385.784,11	TOTAL.....	51.385.784,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.041.767,43-	2.669.187,51	1.541.675,62	3.169.279,32-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	27.621,10-	28.751,85	27.621,10	28.751,85-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	872,90-	718,50	872,90	718,50-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.360.141,70-	1.503.666,15	1.360.141,70	1.503.666,15-
PIS E PASEP A RECOLHER	20.093,07-	42.874,12	20.093,07	42.874,12-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	420.142,82-	563.558,82	420.142,82	563.558,82-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	7.423,64-	1.658,39	7.423,64	1.658,39-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	20.691,41-	6.009,71	20.691,41	6.009,71-
FGTS A RECOLHER	276.582,19-	306.081,79	276.582,19	306.081,79-
MULTAS PENAIS A PAGAR	612,92-	0,00	153,23	459,69-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	137,73	0,00	137,73-
REQUISICAO DE PEQUENO VALOR A PAGAR	0,00	6.000,90	0,00	6.000,90-
SUBTOTAL.....	4.175.949,18-	5.128.645,47	3.675.397,68	5.629.196,97-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	312.962,47-	330,10	65.361,27	247.931,30-
SUBTOTAL.....	312.962,47-	330,10	65.361,27	247.931,30-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	239.137,63-	7.248.265,91	7.217.175,33	270.228,21-
SUBTOTAL.....	239.137,63-	7.248.265,91	7.217.175,33	270.228,21-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	3.161,18-	53.891,75	53.655,96	3.396,97-
SUBTOTAL.....	3.161,18-	53.891,75	53.655,96	3.396,97-
TOTAL.....	4.731.210,46-	12.431.133,23	11.011.590,24	6.150.753,45-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.093,74	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	35.756.888,24
TRANSFERENCIAS CORRENTES	503.190,07	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	11.891.464,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	147.629,39		
SOMA.....	682.913,20	SOMA.....	47.648.353,11
DEPICIT	47.041.118,64	TOTAL.....	47.648.353,11
TOTAL.....	47.724.031,84	DEPICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	46.965.439,91
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	75.678,73
		SOMA.....	75.678,73
		TOTAL.....	47.041.118,64
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	682.913,20	DESPESAS CORRENTES.....	47.648.353,11
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	75.678,73
DEPICIT.....	47.041.118,64	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	47.724.031,84	TOTAL.....	47.724.031,84

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

MARLENE SALETE SAUER WIECHOREKI  
PRESIDENTE  
CIC: 422.395.080-00JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA  
CONTADOR CRCRS 39.940-0  
CIC: 230.913.630-15

EXERCICIO DE 2006

FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
48 FUNDACAO DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL - FPERGS	35.756.888,24		11.891.464,87	75.678,73			47.724.031,84
TESOURO-LIVRES	35.756.888,24		11.161.527,80	7.826,50			46.926.242,54
PROPRIOS DA FUNDACAO				9.015,33			9.015,33
CONVENIOS			729.937,07	58.836,90			788.773,97
T O T A L	35.756.888,24		11.891.464,87	75.678,73			47.724.031,84

EXERCICIO DE 2006		FUND DE PROTECAO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL	35756888,24		11891464,87	75678,73				47.724.031,84	
TESOURO-LIVRES	35756888,24		11161527,80	7826,50				46.926.242,54	
PROPRIOS DA FUNDACAO				9015,33				9.015,33	
CONVENIOS			729937,07	58836,90				788.773,97	
T O T A L	35756888,24		11891464,87	75678,73				47.724.031,84	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	35756888,24		11161527,80	7826,50				46.926.242,54	
PROPRIOS DA FUNDACAO				9015,33				9.015,33	
CONVENIOS			729937,07	58836,90				788.773,97	
T O T A L	35756888,24		11891464,87	75678,73				47.724.031,84	



NOME DA ENTIDADE

FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RS

MODELO DO ANEXO 16

**DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FLUTUANTE INTERNA**

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006			POSICÃO EM 31-12-06	
	LEI	DATA	POSICÃO EM 31-12-05	Variações Patrimoniais	Mutações Patrimoniais da Despesa		
Débitos Parcelados conta 206270009				Passivas	Ativas	Amortização	
Com Ministério da Fazenda - PASEP			Saldos do Balancete de dez/05-analítico	valor constante na conta 41144009/0 - Inscrição de Débitos Parcelados-analítico	valor constante na cta 41042009/ - Débitos Parcelados-analítico	valor constante na cta 41041009 - Amortização de Débitos Parcelados-analítico	Transcrever Saldos do Balancete de dez/05-analítico
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS							
Total			= saldo da conta 206270009	total constante na coluna do crédito da conta 20627009	na soma desses dois constantes na coluna do débito da conta 20627009		= saldo da conta 206270009

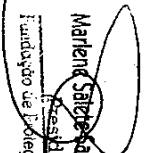
SEM MOVIMENTO

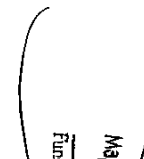
OBS : SE NÃO HOUVER MOVIMENTAÇÃO NA DÍVIDA FUNDADA INTERNA NO EXERCÍCIO - ESCREVER SEM MOVIMENTO

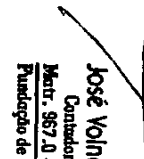
NOME  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC -MF000 000 000/00

NOME  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CIC -MF000 000 000/00

NOME  
CONTADOR  
CIC -MF000 000 000/00

  
Marlene Salgueiro Wiechoreki  
Presidente  
Fundação de Proteção Especial - RS

  
Marlene Salgueiro Wiechoreki  
Presidente  
Fundação de Proteção Especial - RS

  
José Volnei Garcia Pereira  
Contador - CRC/RS 39-940  
Matr. 967.0 - CPF 230.913.630-15  
Fundação de Proteção Especial - RS



## **FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO ESPECIAL DO RIO GRANDE DO SUL**

### **NOTAS EXPLICATIVAS**

#### **DO BALANÇO DE 2006**

Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 04.05.2000, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910 de 06.01.1932, e no Parecer nº 01 de 21.11.2003, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764 de 30.11.06, e a Instrução Normativa CAGE nº03 de 07.12.2005, com base nos quais foi efetuado o seguinte procedimento:

- a)- Estorno de saldos dos empenhos não liquidados emitidos em 2006, no valor de R\$330,10, pois, eram empenhos baseados em estimativa de despesa.

#### **NOTA 1- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS;**

- a)- As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos princípios de contabilidade preconizados pela NBC e de conformidade com a Lei das Sociedades por Ações 6404, de 15 de dezembro de 1976, com a Lei 4320/64 que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da Administração Pública e de acordo com o disposto no artigo 24, incisos I e II, artigos 83, 84, 85, 86, 87 e 88 da Constituição Federal, sendo que, face ao advento da Lei 9249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.
- b)- O resultado é apurado pelo regime de caixa para os ingressos de numerários e para os pagamentos á vista, e, pelo regime de competência para as dotações orçamentárias e inclui os efeitos decorrentes de atualizações dos itens do Ativo e Passivo com base em índices contratados.
- c)- Toda dotação, mais a suplementação é gasta no exercício, apresentando sempre resultado nulo conforme demonstrado no rafe 035 das peças contábeis.



**NOTA 2- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS;**

**a)- IMOBILIZADO;**

Os bens integrantes ao Ativo Permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição para aqueles adquiridos pela FPERGS, e, ao custo de um centavo para aqueles recebidos pela transferência da FASE e os recebidos a título de doações, quando estes não expressam valores através de nota fiscal.

b)- Não é adotada a prática de cálculo e contabilização de Depreciação do Imobilizado.

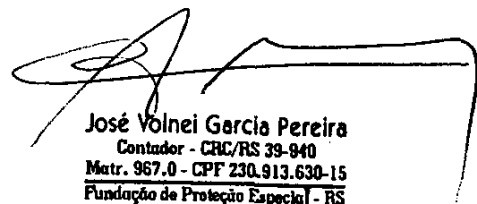
c)- Não houve estorno de empenho que tenha que ser reempenhado em 2007.

**NOTA 3- INVESTIMENTOS.**

a)- Foram aplicados R\$75.678,73, representando 0,16% do total da receita realizada R\$47.724.031,84 no ano de 2006.

  
**Marlene Salette Sauer Wiechoreki**

Presidente

  
**José Volnei Garcia Pereira**  
Contador - CRC/RS 39-840  
Matr. 967.0 - CPF 230.913.630-15  
Fundação de Proteção Especial - RS

**José Volnei Garcia Pereira**

Contador

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: JOSE VOLNEI GARCIA PEREIRA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-039940/O-6

CPF: 230.913.630-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29048 em 13.02.2007 - 16:54:32

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Universidade Estadual  
do Rio Grande do Sul  
UERGS



EXERCICIO DE 2006		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE006.2/00001	
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES				ANEXO N. 6	
R\$					
ORGAO: 50 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS					
U.O. : 50.01 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL					
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
12	EDUCACAO		30.299.261,74	30.299.261,74	
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.838,41	1.838,41	
12.0122.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO RANDE DO SUL		1.838,41	1.838,41	
12.0364	ENSINO SUPERIOR		30.297.423,33	30.297.423,33	
12.0364.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO RANDE DO SUL		30.297.423,33	30.297.423,33	
TOTAL DA U.O. =>			30.299.261,74	30.299.261,74	
TOTAL DO ORGAO =>			30.299.261,74	30.299.261,74	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20

SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2006	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		30.299.261,74	30.299.261,74
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.838,41	1.838,41
12.0122.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO NDE DO SUL		1.838,41	1.838,41
12.0364	ENSINO SUPERIOR		30.297.423,33	30.297.423,33
12.0364.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO NDE DO SUL		30.297.423,33	30.297.423,33
TOTAL GERAL =>			30.299.261,74	30.299.261,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20

SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2006	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA		
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.00.00	DESPESA CORRENTE	29.989.647,15
3.1.00.00	DESPESA CORRENTE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL	19.037.141,12
3.1.90.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAL APLICACOES DIRETAS	19.037.141,12
3.1.90.11	APLICACOES DIRETAS VENCI. E VANT. PESS.CIVIL	14.572.137,93
3.1.90.11.1102	VENCI. E VANT. PESS.CIVIL VENCIMENTO, SALARIO E SUB	14.572.137,93
3.1.90.13	APLICACOES DIRETAS OBRIGACOES PATRONAIS	4.115.404,82
3.1.90.13.1301	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO AO IPERGS PA	3.280,93
3.1.90.13.1304	OBRIGACOES PATRONAIS CONTRIBUICAO PREVIDENCIAR	2.896.314,28
3.1.90.13.1305	OBRIGACOES PATRONAIS FUNDO DE GARANTIA DO TEMP	1.214.854,17
3.1.90.13.1307	OBRIGACOES PATRONAIS MULTAS S/OBRIG PATRONAIS	955,44
3.1.90.91	APLICACOES DIRETAS SENTENCAS JUDICIAIS	1.200,00
3.1.90.91.9101	SENTENCAS JUDICIAIS PAGAMENTO DETERMINADO POR	1.200,00
3.1.90.96	APLICACOES DIRETAS RESSARCIMENTO PESS REQUIS	348.398,37
3.1.90.96.9601	RESSARCIMENTO PESS REQUIS RESSARCIMENTO	348.398,37
3.3.00.00	DESPESA CORRENTE OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.952.506,03
3.3.50.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L	5.082.337,50
3.3.50.41	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L CONTRIBUICOES	44.338,25
3.3.50.41.4104	CONTRIBUICOES CONTRIBUICOES	44.338,25
3.3.50.43	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L SUBVENCOES SOCIAIS	4.193.230,34
3.3.50.43.4301	SUBVENCOES SOCIAIS SUBVENCOES SOCIAIS	4.193.230,34
3.3.50.92	TRANSF.INST.PRIV.S/FINS L DESP DE EXERC. ANTERIORES	844.768,91
3.3.50.92.4301	DESP DE EXERC. ANTERIORES SUBVENCOES SOCIAIS	844.768,91
3.3.90.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES APLICACOES DIRETAS	5.870.168,53
3.3.90.14	APLICACOES DIRETAS DIARIAS-CIVIL	174.403,24
3.3.90.14.1402	DIARIAS-CIVIL DIARIAS DE VIAGEM	174.403,24
3.3.90.30	APLICACOES DIRETAS MATERIAL DE CONSUMO	277.811,87
3.3.90.30.3004	MATERIAL DE CONSUMO COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	61.782,55
3.3.90.30.3009	MATERIAL DE CONSUMO MATERIAL DE EXPEDIENTE	23.697,16
3.3.90.30.3013	MATERIAL DE CONSUMO MANUTENC, IDENTIFICAC, UT	33.152,80
3.3.90.30.3017	MATERIAL DE CONSUMO MATERIA-PRIMA	1.855,80
3.3.90.30.3019	MATERIAL DE CONSUMO MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	1.870,00
3.3.90.30.3028	MATERIAL DE CONSUMO LIMPEZA E HIGIENE	9.683,43
3.3.90.30.3031	MATERIAL DE CONSUMO PROCESSAM DADOS E MICROFI	31.096,25
3.3.90.30.3032	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE BENS IMOVE	110.330,94
3.3.90.30.3033	MATERIAL DE CONSUMO CONSERVACAO DE VEICULOS	2.238,94
3.3.90.30.3035	MATERIAL DE CONSUMO INSIG, FLA, BAN, PLA CART	2.104,00
3.3.90.33	APLICACOES DIRETAS PASSAGEM E DESP. COM LOC.	58.928,48
3.3.90.33.3301	PASSAGEM E DESP. COM LOC. LOCACAO DE VEICULOS	1.000,00
3.3.90.33.3302	PASSAGEM E DESP. COM LOC. TRANSPORTE DE PESSOAL	57.928,48
3.3.90.35	APLICACOES DIRETAS SERVICOS DE CONSULTORIA	144.713,61
3.3.90.35.3502	SERVICOS DE CONSULTORIA ASSESSORIA E CONSULTORIA	144.713,61
3.3.90.36	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERC. FIS	194.432,28
3.3.90.36.3611	OUTROS SERV. DE TERC. FIS HONORARIOS	139.840,64
3.3.90.36.3615	OUTROS SERV. DE TERC. FIS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	2.531,00
3.3.90.36.3619	OUTROS SERV. DE TERC. FIS ESTAGIARIOS E MONITORES	52.060,64
3.3.90.37	APLICACOES DIRETAS LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	360.759,48
3.3.90.37.3701	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA LIMPEZA E HIGIENE	276.277,30
3.3.90.37.3702	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	53.977,06
3.3.90.37.3703	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA SERVICOS GERAIS	30.505,12
3.3.90.39	APLICACOES DIRETAS OUTROS SERV. DE TERCEIROS	3.137.303,98
3.3.90.39.3901	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AGUA E ESGOTO	22.031,42
3.3.90.39.3902	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO PROMOCIONAL OU	1.410,01
3.3.90.39.3903	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ASSINATURA DE PERIODICOS	11.144,98
3.3.90.39.3907	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ORGANIZACAO FEIRAS AMOSTR	24.146,64
3.3.90.39.3914	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONDOMINIO DE PREDIOS DA	103.394,09
3.3.90.39.3916	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS PEQUENAS DE PRON	213.279,57
3.3.90.39.3918	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ENERGIA ELETRICA	113.013,14
3.3.90.39.3920	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE IMOVEIS	365.091,38
3.3.90.39.3921	OUTROS SERV. DE TERCEIROS LOCACAO DE MAQUINAS E EQU	8.718,60
3.3.90.39.3924	OUTROS SERV. DE TERCEIROS PROC DE DADOS	486.507,53
3.3.90.39.3926	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SEGUROS	21.527,80
3.3.90.39.3929	OUTROS SERV. DE TERCEIROS COMUNICACAO	30.660,74
3.3.90.39.3930	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS IMOVE	95.935,20
3.3.90.39.3931	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE BENS MOVEI	37.441,73
3.3.90.39.3932	OUTROS SERV. DE TERCEIROS CONSERVACAO DE VEICULOS	30.869,00
3.3.90.39.3933	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.107.631,40
3.3.90.39.3934	OUTROS SERV. DE TERCEIROS SERVICOS GRAFICOS	23.595,00
3.3.90.39.3936	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ALIMENT E/OU HOSP N SERVI	218,20
3.3.90.39.3942	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ESTAGIARIOS E MONITORES	50.692,55
3.3.90.39.3948	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MULTAS	4.136,16
3.3.90.39.3952	OUTROS SERV. DE TERCEIROS DESPESAS BANCARIAS	1.927,99
3.3.90.39.3955	OUTROS SERV. DE TERCEIROS MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	102.289,73
3.3.90.39.3978	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TRANSPORTE NAO SERVIDORES	6.312,21
3.3.90.39.3979	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEF FIXA	107.016,45
3.3.90.39.3980	OUTROS SERV. DE TERCEIROS TELEFONIA MOVEL	36.911,37
3.3.90.39.3982	OUTROS SERV. DE TERCEIROS ARMAZENAGENS, FRET CARRET	15.539,09
3.3.90.39.3983	OUTROS SERV. DE TERCEIROS AUXILIO TRANSPORTE	115.862,00
3.3.90.46	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-ALIMENTACAO	1.076.235,97
3.3.90.46.4601	AUXILIO-ALIMENTACAO AUXILIO-REFEICAO	1.076.235,97
3.3.90.47	APLICACOES DIRETAS OBRIG. TRIB. E CONTRIB.	168.903,29
3.3.90.47.4701	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. CONTRIB PREVID - SERV TER	31.367,07
3.3.90.47.4702	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. PROG FORM PATR PUBL-PASEP	135.252,74
3.3.90.47.4703	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. IMPOSTO PREDIAL E TERRITO	2.117,48
3.3.90.47.4707	OBRIG. TRIB. E CONTRIB. TAXAS PELA PRESTACAO DE S	166,00
3.3.90.49	APLICACOES DIRETAS AUXILIO-TRANSPORTE	6.118,57
3.3.90.49.4901	AUXILIO-TRANSPORTE AUXILIO TRANSPORTE	6.118,57
3.3.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	232.317,46
3.3.90.92.1402	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIARIAS DE VIAGEM	1.252,70
3.3.90.92.3004	DESP DE EXERC. ANTERIORES COMBUSTIVEIS E LUBRIFICAN	1.589,48
3.3.90.92.3031	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROCESSAM DADOS E MICROFI	63.713,66
3.3.90.92.3502	DESP DE EXERC. ANTERIORES ASSESSORIA E CONSULTORIA	11.077,29



EXERCICIO DE 2006

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CAT. ECONOMICA, GRUPO NAT. DESPESA, MODALIDADE APLICACAO E ELEMENTO DESPESA  
COM DESDOBRAMENTO DAS NATUREZAS DE DESPESA

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.3.90.92.3611	DESP DE EXERC. ANTERIORES HONORARIOS	1.460,00
3.3.90.92.3901	DESP DE EXERC. ANTERIORES AGUA E ESGOTO	1.422,33
3.3.90.92.3918	DESP DE EXERC. ANTERIORES ENERGIA ELETRICA	6.257,91
3.3.90.92.3924	DESP DE EXERC. ANTERIORES PROC DE DADOS	11.753,09
3.3.90.92.3933	DESP DE EXERC. ANTERIORES DIVULGACAO OBRIGATORIA	133.784,00
3.3.90.92.3952	DESP DE EXERC. ANTERIORES DESPESAS BANCARIAS	7,00
3.3.90.93	APLICACOES DIRETAS INDENIZACOES RESTITUICOES	38.240,30
3.3.90.93.9305	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACOES	3.401,37
3.3.90.93.9306	INDENIZACOES RESTITUICOES RESTITUICAO DE RECEITAS	7,00
3.3.90.93.9308	INDENIZACOES RESTITUICOES INDENIZACAO PELO USO DE V	34.831,93
4.0.00.00	DESPESA CAPITAL	309.614,59
4.4.00.00	DESPESA CAPITAL INVESTIMENTOS	309.614,59
4.4.90.00	INVESTIMENTOS APLICACOES DIRETAS	309.614,59
4.4.90.52	APLICACOES DIRETAS EQUIP. E MATERIAL	202.868,27
4.4.90.52.5207	EQUIP. E MATERIAL LABORATORIOS E/OU GABINET	19.229,33
4.4.90.52.5212	EQUIP. E MATERIAL MAQUINAS, MOTORES E/OU AP	39.799,00
4.4.90.52.5213	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	620,74
4.4.90.52.5214	EQUIP. E MATERIAL MOBILIARIO EM GERAL	23.766,00
4.4.90.52.5227	EQUIP. E MATERIAL PLACAS	3.930,00
4.4.90.52.5228	EQUIP. E MATERIAL PROCESS DADOS E MICROFILM	73.511,20
4.4.90.52.5233	EQUIP. E MATERIAL MATERIAL DIDATICO	42.012,00
4.4.90.92	APLICACOES DIRETAS DESP DE EXERC. ANTERIORES	106.746,32
4.4.90.92.5213	DESP DE EXERC. ANTERIORES MATERIAL BIBLIOGR. COLEC	106.746,32
TOTAL GERAL ==>>		30.299.261,74

\* RESUMO \*

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =&gt; 19.037.141,12

JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA =&gt; 0,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 10.952.506,03

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =&gt; 29.989.647,15

INVESTIMENTOS =&gt; 309.614,59

INVERSOES FINANCEIRAS =&gt; 0,00

AMORTIZACAO DA DIVIDA =&gt; 0,00

RESERVA DE CONTINGENCIA =&gt; 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =&gt; 309.614,59

TOTAL GERAL =&gt; 30.299.261,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20

SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	1.607.000,00	741.213,25	865.786,75-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	1.065.000,00	40.524,09	1.024.475,91-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	1.065.000,00	40.524,09	1.024.475,91-
132500	REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	1.065.000,00	40.524,09	1.024.475,91-
132501	REMUNERACAO DE DEPOSITOS DE RECURSOS	1.060.000,00	0,00	1.060.000,00-
132515	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	0,00	28.379,43	28.379,43
132516	REMUNERACAO DEPOSITO BANCARIO RECURSO	5.000,00	12.144,66	7.144,66
160000	RECEITA DE SERVICOS	12.000,00	93.573,89	81.573,89
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	10.000,00	25.828,00	15.828,00
160016	SERVICOS EDUCACIONAIS	2.000,00	67.745,89	65.745,89
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	510.000,00	478.900,76	31.099,24-
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	10.000,00	10.000,00
173002	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS PARA	0,00	10.000,00	10.000,00
176000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	510.000,00	468.900,76	41.099,24-
176100	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	500.000,00	213.153,32	286.846,68-
176102	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	213.153,32	213.153,32
176200	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS ESTADOS E DO	0,00	67.255,38	67.255,38
176299	OUTRAS TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS	0,00	67.255,38	67.255,38
176300	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DOS MUNICIPIOS E DE	10.000,00	188.492,06	178.492,06
176302	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DOS MUNICIPIOS	0,00	188.492,06	188.492,06
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000,00	128.214,51	108.214,51
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	10.000,00	0,00	10.000,00-
191900	MULTAS DE OUTRAS ORIGENS	10.000,00	0,00	10.000,00-
191999	OUTRAS MULTAS	10.000,00	0,00	10.000,00-
199000	RECEITAS DIVERSAS	10.000,00	128.214,51	118.214,51
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	125.006,54	125.006,54
199099	OUTRAS RECEITAS	10.000,00	3.207,97	6.792,03-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	250.000,00	222.640,40	27.359,60-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	250.000,00	222.640,40	27.359,60-
243000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	140,40	140,40
243002	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS PARA	0,00	140,40	140,40
247000	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS	250.000,00	222.500,00	27.500,00-
247100	TRANSFERENCIA DE CONVENIOS DA UNIAO E DE SUAS	250.000,00	222.500,00	27.500,00-
247102	TRANSFERENCIAS DE CONVENIOS DA UNIAO PARA	0,00	222.500,00	222.500,00
700000	RECEITAS CORRENTES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	4.262,37-	4.262,37-
720000	RECEITA DE CONTRIBUICOES INTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	4.262,37-	4.262,37-
T O T A L		1.857.000,00	963.853,65	893.146,35-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L
PODER EXECUTIVO			
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS		30.299.261,74	30.299.261,74
	SOMA.....	30.299.261,74	30.299.261,74
	TOTAL.....	30.299.261,74	30.299.261,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20

SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2006

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL  
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001  
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS			
DOTACOES INICIAIS	29.048.169,00	1.358.690,00	30.406.859,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.947.496,49	281.544,02	6.229.040,51
CREDITOS EXTRAORDINARIOS	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	464.645,91	424.623,04	889.268,95
AUTORIZADA	34.531.019,58	1.215.610,98	35.746.630,56
REALIZADA	29.989.647,15	309.614,59	30.299.261,74
DIFERENCA	4.541.372,43	905.996,39	5.447.368,82
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			30.406.859,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.229.040,51
CREDITOS EXTRAORDINARIOS			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			889.268,95
AUTORIZADA			35.746.630,56
REALIZADA			30.299.261,74
DIFERENCA			5.447.368,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2006	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	30.008.070,89	291.190,85	30.299.261,74
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.838,41		1.838,41
12.0122.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	1.838,41		1.838,41
12.0364	ENSINO SUPERIOR	30.006.232,48	291.190,85	30.297.423,33
12.0364.0259	CONSOLIDACAO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	30.006.232,48	291.190,85	30.297.423,33
TOTAL GERAL =>		30.008.070,89	291.190,85	30.299.261,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20

SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

## R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.065.000,00	40.524,09	1.024.475,91-
RECEITA DE SERVICOS	12.000,00	93.573,89	81.573,89
TRANSFERENCIAS CORRENTES	510.000,00	478.900,76	31.099,24-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	20.000,00	128.214,51	108.214,51
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.607.000,00	741.213,25	865.786,75-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	250.000,00	222.640,40	27.359,60-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	250.000,00	222.640,40	27.359,60-
SOMA	1.857.000,00	963.853,65	893.146,35-
DEFICIT	33.889.630,56	29.335.408,09	4.554.222,47-
TOTAL	35.746.630,56	30.299.261,74	5.447.368,82-

## D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	35.746.630,56	30.299.261,74	5.447.368,82-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
CREDITOS EXTRAORDINARIOS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	35.746.630,56	30.299.261,74	5.447.368,82-
TOTAL	35.746.630,56	30.299.261,74	5.447.368,82-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	30.299.261,74
RECEITA PATRIMONIAL	40.524,09	SOMA.....	30.299.261,74
RECEITA DE SERVICOS	93.573,89	DESPESA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	478.900,76	REALIZAVEL	7.105,46
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	128.214,51	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.717.858,68
SOMA.....	741.213,25	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	130.140,26
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	2.543.348,32
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	222.640,40	DIVERSOS	4.290,37
SOMA.....	222.640,40	SOMA.....	7.402.743,09
TOTAL.....	963.853,65	TOTAL.....	37.702.004,83
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
REALIZAVEL	7.105,46	TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	8.830.894,94	INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	19.783,33	SOMA.....	0,00
DEPOSITOS	2.874.313,11	OUTRAS OPERACOES	
DIVERSOS	4.318,37	SOMA.....	0,00
SOMA.....	11.736.415,21	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	12.700.268,86	BANCOS C/DISPOSICAO	162.510,51
VARIACOES NO PATRIMONIO FINANCEIRO		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.428,51
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		BANCOS, C/VINCULADAS	639.978,85
INTRAGOVERNAMENTAIS	25.507.097,51	SOMA.....	803.917,87
SOMA.....	25.507.097,51	SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR	
BANCOS C/DISPOSICAO	29.624,54	BANCOS C/DISPOSICAO	29.624,54
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	51.777,60	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	51.777,60
BANCOS, C/VINCULADAS	217.154,19	BANCOS, C/VINCULADAS	217.154,19
SOMA.....	298.556,33	SOMA.....	298.556,33
TOTAL.....	38.505.922,70	TOTAL.....	38.505.922,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	162.510,51	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.598.380,62
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.428,51	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	5.621.462,34
SOMA.....	163.939,02	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	76.227,10
BANCOS, C/VINCULADAS	639.978,85	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	415.227,51
SOMA.....	639.978,85	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	954.058,89
REALIZAVEL		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	20.432,22
DEPOSITOS JUDICIAIS	4.500,00	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	4.500,00	FGTS A RECOLHER	409.886,15
TOTAL.....	808.417,87	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	45.789,04
		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
		CONTINUOS	181.706,18
		DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART.	
		24, II, LEI 8666/93	2.705.763,99
		CONSTRUCOES E REFORMAS A PAGAR	23.146,36
		SOMA.....	13.052.080,40
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	18.945,33
BENS MOVEIS	9.847.091,04	DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART.	
SOMA.....	9.847.091,04	24, II, DA LEI 8666/93	838,00
DIVERSOS		SOMA.....	19.783,33
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEPOSITOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	15.229,33	DEPOSITOS	608.770,28
ALMOXARIFADOS	779.629,06	SOMA.....	608.770,28
SOMA.....	794.858,39	DIVERSOS	
TOTAL.....	10.641.949,43	OUTROS CREDITORES	4.290,37
SOMA DO ATIVO REAL	11.450.367,30	SOMA.....	4.290,37
		TOTAL.....	13.684.924,38
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO PERMANENTE	
SITUACAO LIQUIDA		TOTAL.....	0,00
PASSIVO REAL DESCOBERTO	2.234.557,08	SOMA DO PASSIVO REAL	13.684.924,38
SOMA.....	13.684.924,38	PASSIVO COMPENSADO	
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	10.335,70	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	10.335,70
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	779.629,06	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	779.629,06
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	124.986,00
ENTIDADE	124.986,00	SOMA.....	914.950,76
SOMA.....	914.950,76	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONVENIOS	2.518.236,85	CONVENIOS EM EXECUCAO	2.518.236,85
SOMA.....	2.518.236,85	SOMA.....	2.518.236,85
TOTAL.....	3.433.187,61	TOTAL.....	3.433.187,61
TOTAL GERAL.....	17.118.111,99	TOTAL GERAL.....	17.118.111,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34



VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	40.524,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.037.141,12
RECEITA DE SERVICOS	93.573,89	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.952.506,03
TRANSFERENCIAS CORRENTES	478.900,76	SOMA.....	29.989.647,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	128.214,51	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	741.213,25	INVESTIMENTOS	309.614,59
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	309.614,59
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	222.640,40	TOTAL.....	30.299.261,74
SOMA.....	222.640,40	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	963.853,65	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
MUTACOES PATRIMONIAIS		VARIACOES PASSIVAS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.305.399,70
AQUISICAO OU FORMACAO	15.229,33	BAIXA DE BENS MOVEIS	359.413,11
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	290.455,26	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	38.490,73
SOMA.....	305.684,59	SOMA.....	4.703.303,54
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	
VARIACOES ATIVAS		NO PATRIMONIO FINANCEIRO	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	4.305.399,70		
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	928.945,44		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	54.433,55		
SOMA.....	5.288.778,69		
VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS			
NO PATRIMONIO FINANCEIRO			
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS			
INTRAGOVERNAMENTAIS	25.507.097,51		
SOMA.....	25.507.097,51		
AJUSTE DE BENS, VALORES E CREDITOS			
TOTAL.....	32.065.414,44		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	2.937.150,84		
TOTAL.....	35.002.565,28	TOTAL.....	35.002.565,28

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.429.664,39-	998.599,85	829.883,62	2.598.380,62-
CONVENIOS E REPASSES SUJEIROS A COMPROVACAO	3.365.513,00-	4.326.999,25	2.071.049,91	5.621.462,34-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	59.320,75-	23.542,17	40.008,00	42.854,92-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	58.054,85-	2.117,48	26.800,15	33.372,18-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	18.218,39-	0,00	18.218,39	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	235.454,78-	326.669,48	146.896,75	415.227,51-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	932.719,88-	954.058,89	932.719,88	954.058,89-
PIS E PASEP A RECOLHER	12.310,82-	11.681,00	11.022,42	12.969,40-
CONTRIBUICOES A SEGURIDADE SOCIAL A RECOLHER	240.847,61-	264.497,48	234.209,09	271.136,00-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	7.462,82-	0,00	0,00	7.462,82-
DIARIAS A PAGAR	207,86-	1.524,24	207,86	1.524,24-
FGTS A RECOLHER	0,00	268.767,76	130.017,61	138.750,15-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	212.821,03-	6.400,32	37.515,17	181.706,18-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	28.833,56-	44.264,80	28.833,56	44.264,80-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	1.337.614,40-	1.578.625,86	210.476,27	2.705.763,99-
CONSTRUCOES E REFORMAS A PAGAR	0,00	23.146,36	0,00	23.146,36-
SUBTOTAL.....	8.939.044,14-	8.830.894,94	4.717.858,68	13.052.080,40-
<b>RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS</b>				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	18.945,33	0,00	18.945,33-
FGTS A LIQUIDAR	130.017,61-	0,00	130.017,61	0,00
DESPESAS DE PEQUENO VALOR-LIMITE ART. 24, II, DA LEI 8666/93	122,65-	838,00	122,65	838,00-
SUBTOTAL.....	130.140,26-	19.783,33	130.140,26	19.783,33-
<b>DEPOSITOS</b>				
DEPOSITOS	277.805,49-	2.874.313,11	2.543.348,32	608.770,28-
SUBTOTAL.....	277.805,49-	2.874.313,11	2.543.348,32	608.770,28-
<b>DIVERSOS</b>				
OUTROS CREDORES	4.262,37-	4.318,37	4.290,37	4.290,37-
SUBTOTAL.....	4.262,37-	4.318,37	4.290,37	4.290,37-
TOTAL.....	9.351.252,26-	11.729.309,75	7.395.637,63	13.684.924,38-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2006

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL  
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001  
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	40.524,09	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	19.037.141,12
RECEITA DE SERVICOS	93.573,89	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	10.952.506,03
TRANSFERENCIAS CORRENTES	478.900,76		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	128.214,51	SOMA.....	29.989.647,15
SOMA.....	741.213,25	TOTAL.....	29.989.647,15
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	29.248.433,90	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	29.248.433,90
TOTAL.....	29.989.647,15	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	309.614,59
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	222.640,40	SOMA.....	309.614,59
SOMA.....	222.640,40	TOTAL.....	29.558.048,49
DEFICIT	29.335.408,09		
TOTAL.....	29.558.048,49		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	741.213,25	DESPESAS CORRENTES.....	29.989.647,15
RECEITAS DE CAPITAL.....	222.640,40	DESPESAS DE CAPITAL.....	309.614,59
DEFICIT.....	29.335.408,09	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	30.299.261,74	TOTAL.....	30.299.261,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006

NELSON FERNANDO BOEIRA  
REITOR  
CIC 125.821.580-20SIRLEI TRES  
CONTADORA CRCRS 063.146/0-0  
CIC 235.420.550/34

EXERCICIO DE 2006		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
50 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL - UERGS	19.037.141,12		10.952.506,03	309.614,59			30.299.261,74	
TESOURO-LIVRES	19.037.141,12		10.676.057,26	110.127,74			29.823.326,12	
PROPRIOS DA FUNDACAO			75.466,64	118.731,32			194.197,96	
CONVENIOS			200.982,13	80.755,53			281.737,66	
T O T A L	19.037.141,12		10.952.506,03	309.614,59			30.299.261,74	

EXERCICIO DE 2006		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZACAO DA DIVIDA	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	19037141,12		10952506,03	309614,59				30.299.261,74	
TESOURO-LIVRES	19037141,12		10676057,26	110127,74				29.823.326,12	
PROPRIOS DA FUNDACAO			75466,64	118731,32				194.197,96	
CONVENIOS			200982,13	80755,53				281.737,66	
T O T A L	19037141,12		10952506,03	309614,59				30.299.261,74	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	19037141,12		10676057,26	110127,74				29.823.326,12	
PROPRIOS DA FUNDACAO			75466,64	118731,32				194.197,96	
CONVENIOS			200982,13	80755,53				281.737,66	
T O T A L	19037141,12		10952506,03	309614,59				30.299.261,74	

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA NO EXERCÍCIO 2006

DESIGNAÇÃO	AUTORIZAÇÕES		MOVIMENTAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2006	Mutações Patrimoniais da Despesa	POSICÃO EM
	LEI	DATA			
Débitos - Parcelados conta 206270009					
Com Ministério da Fazenda - PASEP					
Termo de Parcelamento					
Com Instituto Nacional de Seguro Social - INSS					
			SEM MOVIMENTO		
Total					

*Nelson Boeira*  
 NOME NELSON BOEIRA  
 REITOR  
 CPF - 125.821.580.20

*Sirlei TRES*  
 NOME SIRLEI TRES  
 CONTADOR  
 CPF - 235420550.34

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

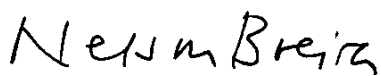
UERGS

NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO DE 2006

Com vista ao cumprimento de disposições da Lei Complementar 101, de 05.05.2000, e considerando, ainda, o disposto no Decreto Federal 20.910, de 06.01.32, e no Parecer 01/2003, de 21.11.2003, do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, foram expedidos o Decreto 44.764, de 30.11.2006, e a Instrução Normativa CAGE 04/06, de 08.12.06, com base nos quais foram efetuados os seguintes procedimentos:

- a) Anulação de restos processados referente ao exercício de 2005 no total de R\$ 10.695,22( dez mil seiscientos e noventa e cinco reais com vinte e dois centavos);
- b) Empenhos cancelados referente ao exercício 2006 no valor de R\$ 566.964,91 (quinhentos e sessenta e seis mil novecentos e sessenta e quatro reais e noventa e um reais).

Porto Alegre, 01 de fevereiro de 2006

  
Nelson Boeira  
Reitor

  
Sirlei Tres  
Contador

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: SIRLEI TRES  
Categoria: CONTADOR  
Insc.CRC: RS-063146/O-0  
CPF: 235.420.550-34

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29459 em 06.03.2007 - 11:41:42

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



SETOR EMPRESARIAL



Banco do Estado do  
Rio Grande do Sul, S.A.  
BANRISUL





BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2006



**Banrisul**

BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2006

# *Índice*

## *Relatório da Administração*

### *Demonstrações Financeiras*

Balancos Patrimoniais

Demonstrações do Resultado

Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

### *Notas Explicativas*

Nota 01 – Contexto Operacional

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Financeiras

Nota 03 – Principais Práticas Contábeis

Nota 04 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nota 05 – Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Nota 06 – Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Nota 07 – Créditos Vinculados

Nota 08 – Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Nota 09 – Outros Créditos

Nota 10 – Depósitos e Captações no Mercado Aberto

Nota 11 – Obrigações por Repasses

Nota 12 – Obrigações por Empréstimos no Exterior

Nota 13 – Outras Obrigações

Nota 14 – Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

Nota 15 – Receitas de Prestação de Serviços

Nota 16 – Outras Receitas Operacionais

Nota 17 – Outras Despesas Operacionais

Nota 18 – Patrimônio Líquido

Nota 19 – Acordo de Basileia

Nota 20 – Compromissos, Garantias e Outros

Nota 21 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Nota 22 – Fundação Banrisul de Seguridade Social e CABERGS - Caixa  
de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio  
Grande do Sul

Nota 23 – Saldos e Transações com Partes Relacionadas

### *Pareceres*



## *Mensagem do Presidente*

É com satisfação que divulgamos as Demonstrações Financeiras do exercício de 2006. Os resultados aqui apresentados servem de referência para avaliar o alcance das nossas ações junto aos diversos públicos envolvidos sobretudo no que diz respeito ao desenvolvimento e fortalecimento da região sul do país. Igualmente, proporcionam aos nossos clientes e à comunidade em geral, a oportunidade de constatarem que, muito mais que um desafio, o Banrisul tem o compromisso de buscar a melhoria e o aperfeiçoamento econômico e social onde quer que a Instituição desempenhe sua atividade. Para isso apóia iniciativas governamentais e empresariais, por meio do planejamento e do apoio técnico, institucional e de financiamentos de médio de longo prazo.

O Banrisul mantém sempre os olhos no futuro: sua meta principal – que é contribuir para o desenvolvimento econômico-social da comunidade onde atua – se fortalece com o passar do tempo. O atingimento desta meta vem sendo aperfeiçoado com a utilização de ferramentas atualizadas de gestão, uso da tecnologia e a oferta de novos produtos, sempre com o intuito de atender melhor os seus clientes.

Inovador em sua área de atuação, o Banrisul encerrou o ano de 2006 com um lucro líquido de R\$ 361,7 milhões e R\$ 1,3 bilhão de patrimônio líquido. Os resultados alcançados pelo Banrisul no período 2003/2006 proporcionaram aos

seus acionistas uma rentabilidade média anual de 30,4%.

Como um dos maiores bancos públicos do país o Banrisul acredita que para cumprir com a sua missão de agente financeiro do Estado para promover o desenvolvimento econômico e social, precisa ser eficiente, sólido, competitivo, lucrativo e, acima de tudo, proporcionar retorno à sociedade através de incentivos e parcerias que possibilitem a geração de emprego e renda e bem estar social.

Ao longo dos últimos anos, tornou-se imperioso para o Banrisul, seu reposicionamento visando sustentar a estratégia de crescimento e a manutenção da liderança no Estado do Rio Grande do Sul. Portanto, foi criado um Programa denominado Banrisul Sempre, objetivando estabelecer os requisitos de competitividade necessários para sustentar o referido crescimento. O principal objetivo do Programa consiste em focar a Instituição, de maneira integrada e sistematizada, fazendo convergir as ações comerciais com o resultado econômico do Banco.

Para tanto, ajustes estruturais relevantes se fizeram necessários atingindo significativamente os modelos operacional, comercial, de gestão e de tecnologia. Como principais ações resultantes do Programa Banrisul Sempre destacam-se: a implementação da estrutura de crédito pré-aprovado, baseada em modelos estatísticos de risco cliente; a modernização da infra-

estrutura tecnológica, implicando a renovação do parque de 7 mil computadores das agências, bem como novos sistemas aplicativos; a reformulação do modelo comercial, que prevê metas baseadas em modelos estatísticos e ancoradas em resultado e a instituição de programas de incentivos vinculados ao desempenho comercial dos empregados e das agências.

Ainda no processo de implementações, podemos citar a modernização do processo de decisão envolvendo especialização de propostas técnicas, decisão colegiada com foco na estratégia e instauração de mecanismos de arbitragem, além de implantação de um canal único para comunicação e coordenação das ações com a Rede de Agências.

A reformulação estrutural da Tecnologia da Informação, compreendendo a implementação de novos sistemas operacionais como contábil, *internet* e automação comercial e bancária, bem como sistemas corporativos, como o cadastro de clientes via *WEB*, modelos de risco e concessão de crédito para pessoa física e pessoa jurídica e Banco SIM, consolidaram as ações do Programa Banrisul Sempre.

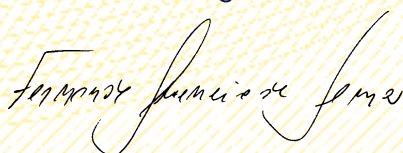
Buscando dar maior agilidade e transparência aos processos, como o controle de pagamentos de contratos, compras de materiais e equipamentos e comercialização de serviços, o Banco decidiu investir na implantação de um Sistema de Gestão Integrada (ERP - Enterprise Resource Planning).

O Banrisul continua com o

propósito de ser líder de um processo de desenvolvimento econômico e social. Abrindo as portas para pequenos poupadores, facilitando a abertura de contas para pessoas de baixa renda, apoiando iniciativas de pequenos e microempresários, o Banco foi além no seu papel de empresa socialmente responsável.

Neste ano apresentamos com muito orgulho, em conjunto com as Demonstrações Financeiras, o Balanço Social Banrisul 2006. A elaboração periódica deste relatório permite acompanhar a evolução e a melhoria dos indicadores sociais da empresa ao longo dos anos e facilita a compreensão dos acionistas, clientes e partes interessadas a respeito das ações sociais implementadas, de forma a consolidar o bom desempenho econômico com a preocupação em minimizar os impactos sociais e ambientais e promover o desenvolvimento dos diversos setores da economia.

Em nome da Diretoria, quero agradecer a todos pelo grande envolvimento nas ações realizadas pelo Banrisul em 2006. Com o trabalho conjunto poderemos ampliar as relações com nossos clientes, contribuir para a construção de uma sociedade menos desigual e melhorar ainda mais os resultados obtidos pelo Banrisul, um Banco que ao longo dos seus 78 anos de existência criou vínculos inquebrantáveis com os gaúchos. Tornou-se o Banco de todos, aquele que é o Banco da nossa gente.



# *Relatório da Administração*





APRESENTAMOS O RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, RELATIVOS AO EXERCÍCIO DE 2006, ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS ESTABELECIDAS PELA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS E PELO BANCO CENTRAL DO BRASIL.

# Cenário Econômico

O ambiente econômico em 2006 foi marcado pela flexibilização da política monetária através da continuidade de queda da taxa Selic, que iniciou o ano em 18% a.a e encerrou em 13,25% a.a.; pelos resultados favoráveis dos índices de inflação; pela trajetória de expansão da demanda por crédito e; pelo bom desempenho da balança comercial. A apreciação cambial permaneceu, apesar de o Banco Central ter realizado volumosas compras de divisas no mercado à vista.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), índice referencial do sistema de metas de inflação, apresentou recuo pelo quarto ano consecutivo e acumulou variação de 3,1% em 2006, 1,4 p.p. (pontos percentuais) abaixo da meta de 4,5% estabelecida pelo Bacen para 2006. Já o IGP-M acumulou variação de 3,85% no ano, com alta de 0,3% em dezembro, influenciada positivamente pela deflação dos preços agrícolas no atacado e do grupo alimentação e bebidas, e negativamente pelo aumento dos preços dos grupos vestuário e transporte.

No mercado financeiro internacional e doméstico houve períodos de volatilidade, decorrentes da desaceleração da economia norte-americana associada à queda do consumo das famílias e ao esfriamento do mercado imobiliário. Devem permanecer ainda em 2007 as incertezas quanto à trajetória da atividade econômica e o juro básico norte-americano e uma possível recessão no curto prazo.

A balança comercial fechou 2006 com superávit de US\$ 46,1 bilhões, sendo superior ao resultado registrado em 2005. As exportações apresentaram recorde histórico e registraram US\$ 137,5 bilhões, com crescimento de 16,2% em relação a 2005. As importações registraram US\$ 73,6 bilhões.

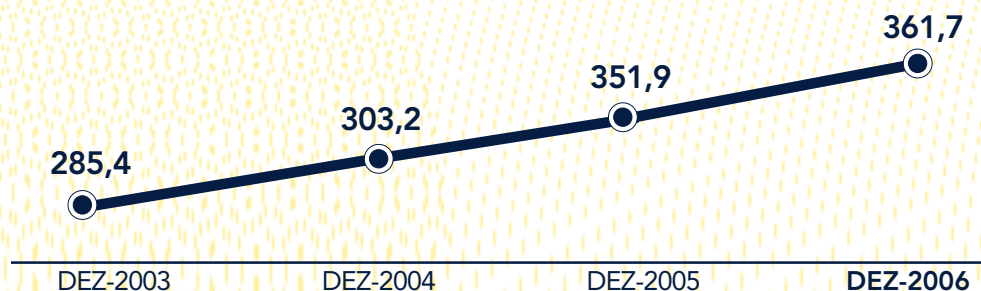
No Rio Grande do Sul os impactos econômicos negativos causados com a estiagem, a febre aftosa, a gripe aviária, a seca e a queda no preço de commodities agrícolas importantes para o agronegócio gaúcho no mercado internacional, ocorridos durante o primeiro semestre, dificultaram a recuperação da economia do Estado em 2006. Entretanto, a partir do segundo semestre deste ano, a economia gaúcha mostrou sinais de recuperação, principalmente pela retomada do nível de atividade das empresas, com expansão do índice de produção industrial.

## Resultado no Exercício e Patrimônio Líquido

No ano de 2006 o Banrisul alcançou lucro líquido de R\$ 361,7 milhões, superando em 2,8% o registrado no ano anterior.

### Lucro Líquido

(em R\$ milhões)

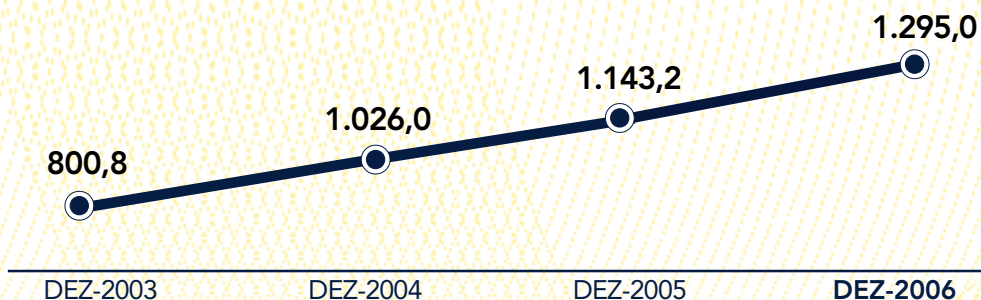


O desempenho no exercício foi resultado do aumento do crédito à pessoa física, bem como o incremento na prestação de serviços e, principalmente, na administração de fundos de investimento e da expansão da rede Banricompras.

O patrimônio líquido teve um crescimento de 13,3% em relação ao exercício passado, finalizando o ano de 2006 em R\$ 1.295 milhões. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido foi de 27,9% no exercício.

### Patrimônio Líquido

(em R\$ milhões)



A evolução do resultado possibilitou o retorno aos acionistas de R\$ 210 milhões, a título de juros sobre capital próprio, sendo R\$ 100,0 milhões no decorrer do 1º semestre de 2006 e R\$ 110,0 milhões em dezembro.

O Índice de Basiléia, que indica a relação entre o patrimônio líquido de referência e os ativos ponderados pelo risco, atingiu 20,2% superando o percentual mínimo de 11% exigido pelo Banco Central do Brasil.

# Recursos Captados e Administrados

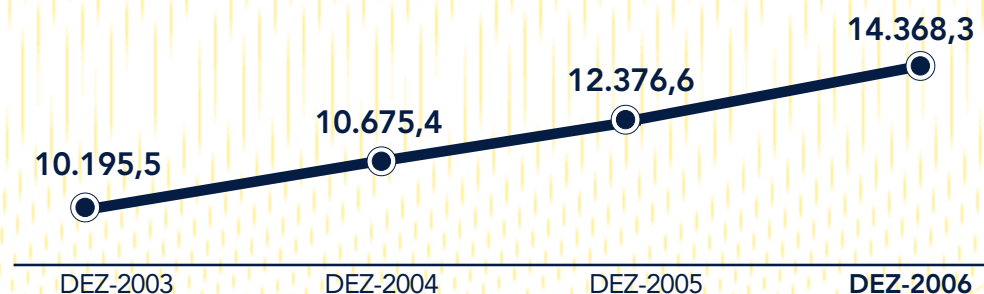
A captação total de recursos do Banrisul, em mercado, por meio de depósitos e fundos de investimento sob administração, totalizaram R\$ 14.368,3 milhões em dezembro de 2006, apresentando crescimento de 16,1% em relação ao mesmo mês do ano passado.

O volume total de depósitos atingiu R\$ 10.482,9 milhões no final do ano, com expansão de 16,6% em comparação com dezembro de 2005. Os depósitos a prazo registram saldo de R\$ 5.233,2 milhões, crescimento de 22,8% no comparativo entre o saldo de dezembro de 2005 e o observado em dezembro de 2006.

Os depósitos à vista apresentaram o maior crescimento entre os produtos de captação do Banco, com saldo de R\$ 1.336,3 milhões em dezembro de 2006, a variação alcançou 26,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já os depósitos em poupança, que finalizaram o ano em R\$ 3.820,2 milhões, registraram evolução de 7,5% neste mesmo período.

## Recursos Captados e Administrados

(em R\$ milhões)



## CDB POP Invest Premiável Banrisul

O CDB POP Invest Premiável Banrisul impulsionou a captação em depósito a prazo. O produto é uma modalidade de depósito a prazo prefixado destinado exclusivamente a pessoa física que busca proporcionar rendimentos superiores à poupança, com ressarcimento integral da CPMF no prazo mínimo de 90 dias possibilitando ao investidor concorrer a prêmios em dinheiro.

A captação do CDB POP Invest Premiável Banrisul de R\$ 202 milhões em dezembro de 2005 atingiu R\$ 987 milhões em dezembro de 2006, um crescimento de 389% e contabilizando, no período, 436,7 mil operações.

## Fundos de Investimentos

O patrimônio dos fundos de investimentos administrados pelo Banrisul atingiu, em dezembro de 2006, um total de R\$ 3.885,4 milhões, ante R\$ 3.390,6 milhões registrados em dezembro de 2005. A captação positiva foi constatada em praticamente todos os fundos de investimentos abertos, representando um crescimento de 14,6% no período e incluem ainda um fundo de investimento em direitos creditórios com patrimônio líquido de R\$ 115,1 milhões, constituído no final do mês de março.

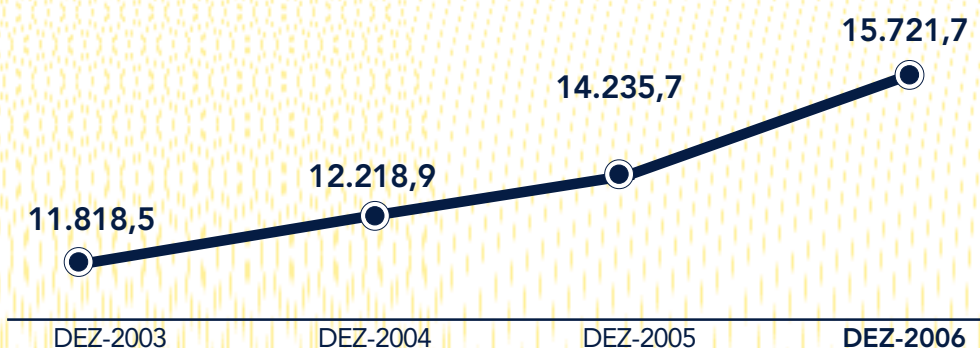


## Ativos e Operações de Crédito

Em dezembro de 2006 o Banrisul contabilizou R\$ 15.721,7 milhões em ativos totais, 10,4% superior em relação a dezembro de 2005. Deste montante, R\$ 7.108,6 milhões estão aplicados em títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e aplicações interfinanceiras de liquidez.

### Ativo Total

(em R\$ milhões)

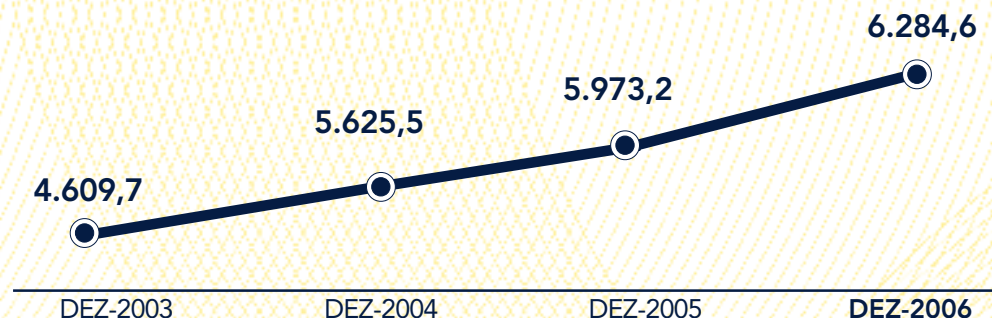


Em atendimento à Circular n.º 3.068 do Banco Central do Brasil, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, o Banrisul declara ter capacidade financeira para a intenção de manter até o vencimento os títulos assim classificados.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos totalizaram R\$ 6.284,6 milhões, com evolução de 5,2% sobre o mesmo mês do ano anterior.

### Operações de Crédito

(em R\$ milhões)



## Crédito Comercial PF e PJ

As operações realizadas no segmento pessoa física totalizaram R\$ 2.135,2 milhões em 2006. O volume financeiro representa incremento de 15,3% em relação ao ano de 2005.

As operações de crédito consignado destacam-se neste segmento. Em 2006 foram realizadas mais de 302 mil operações gerando um montante de R\$ 1.154,1 milhões, 16,6% superior ao ano passado. Os convênios para as consignações abrangem tanto empresas públicas quanto privadas. Para os servidores públicos municipais, estaduais e federais foram contratados 245,6 mil operações, no valor de R\$ 943,5 milhões. Já para as empresas privadas foram 48,3 mil operações num montante de R\$ 197,1 milhões. Para as operações de consignação, com taxas diferenciadas e condições facilitadas, destinadas aos aposentados e pensionistas do INSS, o movimento registrado no ano de 2006 foi de R\$ 116,6 milhões em 61,3 mil operações.

As operações de crédito direcionadas às pessoas jurídicas totalizaram R\$ 2.070,7 milhões em dezembro de 2006. Permanece a política adotada pelo Banco, com relação à aplicação de recursos no crédito geral, de pulverização para pequenos tomadores e pessoas físicas.

Na modalidade de crédito direcionada a atender as necessidades de capital de giro a hospitais públicos e privados foram alocados R\$ 224,1 milhões em 754 operações realizadas. Com o mesmo objetivo, o Banrisul disponibilizou através de linhas de crédito especiais para educação, R\$ 240,7 milhões às universidades do Estado do Rio Grande do Sul.

## Microcrédito

O microcrédito é uma alternativa de crédito, especialmente direcionada à micro e pequenos empreendedores que desejam abrir, ampliar ou melhorar seu negócio e para isso necessitam de capital de giro. Nesta modalidade o Banrisul possui diversas linhas de crédito que possibilitam fluxo de caixa e que no ano de 2006 movimentaram R\$ 647,3 milhões.

No Programa Capital de Giro para Micro Empresas com faturamento bruto anual de até R\$ 1,2 milhão, foram realizadas 19,3 mil operações no valor de R\$ 148,6 milhões. Para a linha de crédito denominada Giro Fácil, foram aplicados R\$ 4,5 milhões em 995 operações. Ainda neste segmento o Banrisul alocou R\$ 4,5 milhões em operações de Microfinanças e R\$ 316,4 milhões na linha de crédito Conta Empresarial. Estes recursos são destinados à população de baixa renda e a microempreendedores.

O Banrisul disponibiliza ao conveniado Banricompras a linha de crédito Adiantamento de Recebíveis Banricompras. Através dela o comerciante pode antecipar o recebimento dos valores referentes às vendas, de forma prática e segura. De janeiro a dezembro de 2006 foram movimentados R\$ 173,3 milhões em mais de 1,2 milhão de operações.

## Crédito ao Agronegócio

A carteira de crédito rural destinada ao custeio e investimento, finalizou o ano de 2006 com saldo de R\$ 579,1 milhões superior em 11% ao mesmo mês do ano passado. O saldo da carteira de crédito rural direcionada ao custeio, ou seja, operações de curto prazo com recursos próprios do Banco, registrou saldo no final de 2006 de R\$ 306 milhões. Já o crédito direcionado ao investimento, operações de longo prazo via repasses do BNDES o saldo apresentado no mesmo período foi de R\$ 273,1 milhões.

No ano de 2006 foram contratadas 15,1 mil novas operações de crédito de curto prazo, com volume de recursos investidos na ordem de R\$ 263,8 milhões. Nas aplicações totais realizadas durante o ano, destacam-se as operações destinadas a custeios à agricultura familiar no valor de R\$ 26,6 milhões liberados. O Banrisul também esteve presente em 112 feiras e exposições agropecuárias, financiando R\$ 4,9 milhões em mais de 550 contratos.

Durante o exercício foram liberados R\$ 21,9 milhões em 1.441 operações de longo prazo, via repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, onde R\$ 11,9 milhões foram aplicados somente no âmbito do PRONAF. As operações de longo prazo são destinadas ao apoio a investimentos de maior porte, financiando a recuperação de solos e pastagens, aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas, armazenagem, irrigação, incentivo à fruticultura, reflorestamento, recuperação de ativos fixos de cooperativas e empresas agroindustriais e o desenvolvimento agropecuário em geral.

## Crédito ao Desenvolvimento

A carteira de crédito ao desenvolvimento e infra-estrutura apresentou saldo de R\$ 434,6 milhões.

No ano 2006 foram alocados R\$ 63 milhões, correspondentes a 111 operações liberadas, com recursos provenientes do BNDES e Finame, destinados aos setores público e privado. Considerando as liberações por setor da economia, destaca-se o setor privado, para o qual foram concedidas 99 operações, no valor de R\$ 58,2 milhões, representando 93% do volume total de recursos. Desse montante, 59 operações no total de R\$ 33,0 milhões foram direcionados para o segmento da indústria e 24 operações, no valor de R\$ 22,8 milhões para o segmento de serviços.

Neste ano, o Banrisul protocolou no Banco Central R\$ 122 milhões em pleitos de 116 prefeituras municipais do Rio Grande do Sul, que buscam recursos do Programa de Intervenções Viárias (Provias), do BNDES, para a compra de máquinas e equipamentos destinados a obras em vias públicas, rodovias e estradas. Deste contingente, o Banrisul firmou contrato de empréstimo com 33 municípios, totalizando R\$ 26,3 milhões. Estas foram as primeiras liberações do Programa, que destinou para todo o país R\$ 300 milhões.

O Banrisul vem negociando, em conjunto com a Secretaria da Coordenação e Planejamento, recursos do Banco Mundial para o programa RS Desigualdades, voltado à redução das diferenças no desenvolvimento das regiões gaúchas. O RS Desigualdades foi apresentado ao BIRD em 2003 e está em fase final de negociações com a instituição. O Programa prevê a participação do Banrisul como tomador dos recursos, em uma estratégia inédita onde o Banco terá linhas de crédito vinculadas a ações de combate às desigualdades regionais. Somado às contrapartidas do Estado e dos municípios, o programa disponibilizará um total de R\$ 591 milhões (US\$ 276,5 milhões) ao longo de cinco anos para a criação de linhas de crédito a empreendedores privados e prefeituras dos 14 Coredes mais deprimidos do Estado.

## Câmbio / Exportação

As operações de Adiantamento de Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamento por Cambiais Entregues (ACE) finalizaram o mês de dezembro com saldo de R\$ 228 milhões.

Durante o exercício de 2006, foram contratadas mais de 30,9 mil operações entre exportações, importações, financeiras, compras e vendas, totalizando US\$ 905,1 milhões. As operações com exportações movimentaram US\$ 552,2 milhões em 9,3 mil operações.

## Crédito Imobiliário

A carteira de crédito imobiliário do Banrisul apresentou saldo de R\$ 796,7 milhões, no encerramento do exercício. Em 2006, o total aplicado no crédito imobiliário foi de R\$ 171 milhões em 3.020 novas unidades. Desse montante, R\$ 26,7 milhões foram direcionados para aquisição de 266 imóveis novos, R\$ 61,5 milhões para 944 imóveis usados, R\$ 6,5 milhões em 27 operações com imóveis comerciais. No CICAP foram alocados R\$ 7,3 milhões em 128 unidades e no Plano Empresário R\$ 45,8 milhões destinados a 519 unidades.

## Financiamento Habitação Rural Banrisul

Com o objetivo não só de melhorar a qualidade de vida no campo, mas também incentivar os trabalhadores rurais a permanecerem na agricultura, produzindo alimentos para o país e evitando o aumento da pobreza nas cidades, o Banrisul disponibiliza uma linha de crédito especial para habitação rural. No ano de 2006 foram alocados nesta modalidade R\$ 2 milhões que beneficiaram 810 famílias de agricultores.



## Governança Corporativa

As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar o acesso ao capital e contribuir para a sua perenidade.

O Banrisul, cuja administração é exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, investe continuamente na qualificação de suas práticas administrativas, seguindo preceitos de Governança Corporativa, onde todas as decisões são tomadas de forma colegiada, por meio de comitês estruturados em função dos principais processos. Atuando como instâncias de fiscalização, estão o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria.

A adoção de modelo de gestão mediante a utilização de mecanismos visando estabelecer padrões adequados de Governança Corporativa, sustenta a estratégia de crescimento adotada pelo Banco, num horizonte de longo prazo.

Com os objetivos fundamentais de registrar e disseminar as melhores práticas para a correta administração dos ativos e recursos de tecnologia da informação, a ainda consolidar as disposições técnicas sobre segurança da informação, foi implementada em 2006 no âmbito corporativo, as diretrizes de segurança da informação a serem observadas por todos os empregados, estagiários, terceirizados e colaboradores. Também, durante o ano, foi ampliado o quadro de auditores com o objetivo de ampliar a auditoria de sistemas e aprimorar a auditoria a distância.

## Auditoria Externa

De acordo com a Instrução n.º 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria, no exercício de 2006.

# Ações com Poder Público

## Setor Público Estadual

O Banco está cada vez mais próximo do servidor estadual. Nas operações de crédito busca oferecer as melhores condições de mercado – taxas, prazos e atendimento diferenciado. A qualidade da informação é essencial para um bom trabalho, assim, atendendo a legislação do Estado, em 2006, o Banrisul colaborou com a Secretaria da Fazenda no recadastramento de mais de 105 mil servidores inativos e pensionistas da Administração Direta do Poder Executivo.

Centenas de servidores da Secretaria da Educação, no decorrer do ano de 2006, adquiriram equipamentos de informática utilizando as facilidades do Convênio CDC EDUCADOR disponibilizado com taxas e prazos diferenciados. Já no Programa Habitacional Cheque Casa – convênio firmado entre o Banco, a Secretaria da Habitação e Municípios – dezenas de famílias estão de casa nova ou foram contempladas com recursos para melhorias nas moradias já existentes.

No tocante a arrecadação estadual o Banrisul se mantém como a principal instituição financeira no recolhimento de impostos, taxas e tributos diversos do Estado, estando presente em 388 municípios. Para os cidadãos que são correntistas, são oferecidas facilidades de atendimento como 2,1 mil terminais eletrônicos, *Home Banking*, Banrifone e também em 2,7 mil estabelecimentos conveniados ao Banrisul.

## Setor Público Municipal

No final do segundo semestre, em parceria com a FAMURS (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul), foram realizados cinco eventos de interiorização voltados à qualificação da gestão municipal onde o Banco pode apresentar suas linhas de crédito, produtos de aplicações financeiras e soluções tecnológicas que facilitam a arrecadação de tributos, gestão de caixa e projetos, bem como convênios de crédito e prestação de serviços voltados aos servidores municipais.

Em 2006, o Banrisul repassou mais de R\$ 2,6 bilhões aos municípios referentes à participação no Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços e Imposto sobre Produtos Industrializados.

O Banrisul esteve presente nas principais festas municipais através de patrocínios e instalações de pontos de atendimento e stands.

## Poder Judiciário

A arrecadação das custas e depósitos judiciais com aplicação de código de barras, na vigência de 2006, alcançou o número de 725 mil documentos. A automatização destes processos resultou em facilidades aos usuários dos serviços judiciais.

O relacionamento do Banrisul com as Associações do Poder Judiciário e do Ministério Público Estadual consolidou-se na oferta de linhas de crédito consignado a seus associados. A facilidade na tomada dos recursos, taxas e condições de pagamento, foram pontos determinantes para ampliar a atuação do Banrisul nesse segmento.

No campo da integração social, o Banco patrocinou o VIII Congresso Estadual do Ministério Público, ocorrido no mês de agosto, na cidade de Canela RS, cujo tema retratou a responsabilidade social no setor público. O evento foi promovido pela Associação do Ministério Público (Amprgs). Destaque para a participação do Banco, enquanto colaborador, na 14ª edição do Caderno de Literatura editado pela Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul.

## Produtos & Serviços

### Pregão Eletrônico

O Portal de Compras Eletrônicas, Pregão On Line Banrisul, tem por objetivo proporcionar aos gestores o controle e a eficiência das atividades relacionadas ao processo das compras públicas, buscando a transparência, a racionalização e a redução dos custos destas funções.

No ano de 2006, a base de usuários no sistema de compras na modalidade Pregão Eletrônico mais que dobrou em comparação ao ano anterior, saltando de 46 para 97 Centrais de Compras aptas a realizarem certames licitatórios pela Internet. Os negócios alcançaram expressivos resultados nos valores negociados, perfazendo o montante de R\$ 81,76 milhões, fato que resultou numa economia para o Setor Público de R\$ 11,39 milhões.

Considera-se que em 4.208 pregões realizados houve uma média de economia em percentual de 13,93%. Este resultado é calculado levando-se em conta a diferença entre o valor da melhor proposta apresentada na abertura da negociação, comparada com o menor lance ofertado no final da sessão de disputa do pregão eletrônico.

O Banrisul, enquanto usuário do seu sistema, realizou 206 pregões, totalizando R\$ 19 milhões em valores negociados. A economia proporcionada para o Banco alcançou a casa dos R\$ 2,8 milhões, o que correspondeu a 14,7% de economia para a Instituição.

## Banco SIM

O Banco SIM, conjunto de produtos e serviços bancários essenciais, foi criado para o Banrisul ampliar seu "market share" no Estado junto à população não-bancarizada. Após o lançamento experimental em Pelotas, o ano de 2006 serviu para acompanhar processos operacionais e de comercialização do projeto, especificamente concessão de crédito, melhoria e aumento de produtos a distribuir no Correspondente Banrisul, principal plataforma de atendimento do cliente Banco SIM.

## Banricompras

A rede Banricompras finalizou o ano de 2006 com uma base de 41,3 mil conveniados, que movimentaram R\$ 2.098,6 milhões, 23,5% superior ao ano de 2005, em 40,8 milhões de transações. O Banricompras é um produto do Banrisul que permite aos seus clientes, portadores de cartão magnético, efetuarem pagamentos de compras ou serviços no comércio sem a necessidade de utilização de cheques ou dinheiro. Com a inovação do produto o cliente pode, também, solicitar nos estabelecimentos da rede, o Crédito 1 Minuto para realização de suas compras. O crédito é liberado e simultaneamente transferido para a conta do comerciante.

## Banricontas

A Rede Banricontas, composta por estabelecimentos comerciais que estão autorizados pelo Banco a receber arrecadação pública, como contas de água, luz e telefone, dentre outras, e títulos bancários com código de barras, dispõe de 2,7 mil correspondentes bancários. Em 2006, foram efetuadas 39 milhões de transações via Banricontas, gerando uma movimentação financeira de R\$ 5.610,6 milhões.

## Agência Virtual

Utilizando a capacidade tecnológica para melhorar continuamente produtos e serviços e aumentar a satisfação dos clientes, o Banrisul disponibiliza a Agência Virtual, com o Home e o Office Banking. Por meio desses, os clientes, pessoa física e jurídica, têm acesso a produtos e serviços do Banco como extratos, simulação e solicitação de empréstimos, cobranças, pagamentos e agendamentos de suas contas, além da possibilidade de manter atualizado seu cadastro. Em 2006, foram efetuadas 69,5 milhões de transações via Internet que movimentaram R\$ 35.468,3 milhões.

## Rede de Atendimento Banrisul

Para facilitar o acesso aos produtos e serviços aos seus 2,9 milhões de clientes, a Rede de Atendimento Banrisul estava composta, ao final de 2006, por 1.062 pontos de atendimento, distribuídos em 415 agências, 286 postos de serviços e 361 pontos de Banrisul Eletrônico. Do total de agências, 386 estão localizadas no Rio Grande do Sul, 14 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior. Presente em 78% dos municípios do Rio Grande do Sul, o Banco beneficia 97% da população gaúcha, que correspondem a 97% do PIB do Estado.

Dando continuidade ao plano de expansão na região sul do país, no ano de 2006, foram inauguradas 16 novas agências no Estado do Rio Grande do Sul além de 10 Postos Avançados de Atendimento (PAA) e 9 Postos de Atendimento Bancário (PAB).

## Modernização Tecnológica

A constante preocupação em servir seus clientes fez com que, em 2006, o Banrisul investisse R\$ 111 milhões em modernização tecnológica e segurança da informação. Entre outras realizações nesta área está o lançamento do cartão múltiplo Banrisul que permite ao cliente utilizar vários serviços do Banco e de certificação digital de forma segura. Com o armazenamento de certificados o cliente do Banrisul possui acesso a operações via Internet com grande nível de segurança.

## Recursos Humanos

Com 8.967 empregados em seu quadro, dos quais 739 admitidos neste ano, provenientes do concurso público realizado em 2005, o Banrisul desenvolveu diversas atividades destinadas à melhoria da qualidade de vida e trabalho, à prevenção de doenças ocupacionais e capacitação profissional.

Atendendo o público interno, foram investidos R\$ 5,6 milhões em capacitação e aperfeiçoamento profissional, totalizando 382.419 horas de treinamento. O Banrisul oferece aos funcionários, programas voltados à Gestão da Saúde Integral, Riscos Ocupacionais, Saúde e Cidadania e Programas reconhecidos pela comunidade como o Banrifitness e a Ginástica Laboral.

# Responsabilidade Corporativa

Ser uma empresa socialmente responsável para o Banrisul significa assumir os desafios do nosso tempo, da história do país e das comunidades servidas pela empresa, compartilhando seu presente e seu projeto de futuro.

O Banrisul foca sua gestão nos segmentos econômicos e sociais das comunidades nas quais está inserido, desenvolvendo soluções e praticando cidadania empresarial por meio de cumprimentos éticos, compartilhados e assimilados pelos colaboradores.

As ações de responsabilidade social refletem o compromisso do Banco em investir em programas de geração de renda, atenção à educação, à saúde, preservação dos valores e tradições culturais e de defesa do meio ambiente.

O Banrisul vai além de seus limites, investindo em programas de inclusão social à comunidade. Destaca-se o Projeto Pescar, no qual o Banco proporciona a crianças carentes em situação de risco social a inserção no mercado de trabalho por meio do curso de auxiliar administrativo. Desde a implantação, em 2001, foram beneficiados 54 jovens e o índice de empregabilidade está em torno de 76%.

No Programa Criança no Esporte 600 crianças já foram beneficiadas desde a implantação do programa em 2004, mantendo a média de 200 adolescentes por ano. Diversos projetos foram patrocinados pelo Banrisul em 2006, entre eles Concertos para a Juventude e Programa Social Karatê.

A preocupação com o meio ambiente está atrelada ao compromisso com a preservação da natureza, com o desenvolvimento sustentável e com a melhoria da qualidade de vida. Neste eixo destacamos os programas Reciclar Banrisul e o Programa Energético Banrisul Progeb.

O Programa Reciclar iniciou focado, principalmente, na reciclagem de resíduos, mas ao longo dos anos o Programa evoluiu para a questão socioambiental. Da preocupação com o meio ambiente ampliou-se a visão para a inclusão social, bem como para a geração de renda e qualidade de vida das pessoas beneficiadas. Além da coleta seletiva, o Programa Reciclar realiza ações junto a instituições, ONG's, associações de catadores, Apaes, etc, no intuito de divulgar a consciência ecológica e apresentar, através de oficinas de reciclagem, diversas formas de economias geradas através do lixo. Apenas no ano de 2006, o Programa Reciclar Banrisul proporcionou uma economia no valor de R\$ 1,7 milhão.

O Progeb - Programa Energético Banrisul, que tem por finalidade a redução de consumo de energia elétrica, bem como o combate do desperdício e o aumento da eficiência de seu uso possibilitou a economia de 305.104 Kwh em dois anos (2005 e 2006).

O engajamento do Banrisul nas questões sociais é demonstrado no cumprimento de sua missão de agente financeiro. Para isso direciona o crédito ao desenvolvimento, incentiva o agronegócio, à saúde e educação.

# Reconhecimentos

## **Top de Marketing ADVB São Paulo 2006**

Prêmio recebido com o case o Novo Office Banking Banrisul - Cartão de Acesso ao Futuro.

## **Prêmio e-finance**

Da revista Executivos Financeiros em três categorias:

- . Melhor Conjunto de Solução para Storage.
- . Melhor Projeto Envolvendo Responsabilidade Social.
- . Melhor Implementação em Automação de Agência.

## **Top de Marketing 2006**

O Banrisul conquistou o prêmio Top de Marketing 2006, promovido pela ADVB/RS, com o case Banricompras – Integrador de Tudo e de Todos.

## **Top Social 2006**

Prêmio concedido pela ADVB São Paulo com o Case O Papel Social do Papel Moeda.

## **Prêmio Balanço Social**

O Banrisul foi um dos cinco finalistas da 5ª Edição do Prêmio Balanço Social, promovido pela Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial), Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais), Fides (Fundação Instituto de Desenvolvimento Empresarial e Social) e Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas).

## **Certificado de Responsabilidade Social**

Da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul.

## **Top of Mind RS 2006**

Pesquisa da Revista Amanhã que aponta as marcas mais lembradas pelos gaúchos. O Banrisul recebeu o primeiro lugar na categoria Banco.

# Agradecimentos

Os resultados conquistados, apresentados neste relatório, não seriam obtidos sem o empenho, a dedicação e acima de tudo o profissionalismo dos funcionários e colaboradores do Banrisul, bem como ao apoio fortemente recebido de seus acionistas, especialmente o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Agradecemos, também, a confiança e parceria dos 2,9 milhões de clientes que fazem o Banrisul superar a cada dia novos desafios e continuar sendo um dos maiores bancos do país.

Diretoria



# *Demonstrações Financeiras*

## Balancos Patrimoniais

Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>8.555.598</b>	<b>10.721.758</b>	<b>8.665.695</b>	<b>10.750.737</b>
DISPONIBILIDADES .....	261.756	234.456	261.801	234.514
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 03 (b) e 05) .....	2.576.180	738.527	2.590.523	753.437
Aplicações no Mercado Aberto .....	2.521.622	686.374	2.535.965	701.284
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	54.558	52.153	54.558	52.153
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>				
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 06) .....	149.161	4.681.788	149.291	4.680.561
Carteira Própria .....	57.846	2.372.545	57.972	2.371.314
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	84.618	1.852.610	84.618	1.852.610
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	6.697	16.902	6.697	16.902
Vinculados ao Banco Central .....	-,-	432.113	-,-	432.113
Moedas de Privatização .....	-,-	-,-	4	4
Vinculados à Prestação de Garantias .....	-,-	7.618	-,-	7.618
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	1.679.031	1.515.255	1.679.031	1.515.255
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar .....	1.615	844	1.615	844
Créditos Vinculados (Nota 07)				
- Depósitos no Banco Central .....	1.677.406	1.514.408	1.677.406	1.514.408
- Correspondentes .....	10	3	10	3
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	36.386	20.613	36.386	20.613
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	776	580	776	580
Transferências Internas de Recursos .....	35.610	20.033	35.610	20.033
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 08) .....	3.482.835	3.148.448	3.482.835	3.122.843
Operações de Crédito				
- Setor Público .....	65.945	47.689	65.945	47.689
- Setor Privado .....	3.667.638	3.392.611	3.667.638	3.367.006
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (e)) ....	(250.748)	(291.852)	(250.748)	(291.852)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08) .....	(1.878)	(1.630)	(1.878)	(1.630)
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público .....	1.035	285	1.035	285
- Setor Privado .....	19.242	21.253	19.242	21.253
Rendas a Apropriar .....	(20.134)	(21.457)	(20.134)	(21.457)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil .....	(2.021)	(1.711)	(2.021)	(1.711)
OUTROS CRÉDITOS (Notas 08 e 09) .....	361.980	369.128	457.462	409.871
Carteira de Câmbio .....	212.703	217.832	212.703	217.832
Rendas a Receber .....	48.343	61.666	82.739	58.351
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	-,-	5.987	1.619
Diversos .....	126.268	104.470	197.694	159.459
Provisão para Outros Créditos .....	(25.334)	(14.840)	(41.661)	(27.390)
OUTROS VALORES E BENS .....	10.147	15.173	10.244	15.273
Investimentos Temporários .....	3.441	3.441	3.441	3.441
Provisão para Perdas .....	(2.007)	(2.143)	(2.005)	(2.143)
Outros Valores e Bens .....	8.331	15.075	8.349	27.768
Provisão para Desvalorização .....	(1.828)	(2.471)	(1.828)	(15.151)
Despesas Antecipadas .....	2.210	1.271	2.287	1.358

<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b><u>6.753.524</u></b>	<b><u>3.124.918</u></b>	<b><u>6.772.609</u></b>	<b><u>3.129.149</u></b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>				
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Notas 03 (c) e 06)</b> .....	<b><u>4.383.247</u></b>	<b><u>922.240</u></b>	<b><u>4.384.784</u></b>	<b><u>925.863</u></b>
Carteira Própria .....	2.062.220	839.472	2.062.220	843.095
Vinculados a Compromissos de Recompra .....	1.598.747	30.297	1.598.747	30.297
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	98.583	-,-	98.583	-,-
Vinculados ao Banco Central .....	620.676	51.905	620.676	51.905
Vinculados à Prestação de Garantias .....	3.021	566	4.558	566
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b> .....	<b><u>394.105</u></b>	<b><u>212.527</u></b>	<b><u>394.105</u></b>	<b><u>212.527</u></b>
Créditos Vinculados (Nota 07)				
- Tesouro Nacional - Recursos Crédito Rural .....	2.904	2.729	2.904	2.729
- Sistema Financeiro da Habitação .....	391.201	209.798	391.201	209.798
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 03 (d) e 08)</b> .....	<b><u>1.738.563</u></b>	<b><u>1.774.627</u></b>	<b><u>1.738.563</u></b>	<b><u>1.774.627</u></b>
Operações de Crédito				
- Setor Público .....	101.083	126.653	101.083	126.653
- Setor Privado .....	2.200.921	2.157.171	2.200.921	2.157.171
Provisão para Perdas em Operações de Crédito (Nota 03 (e)) ....	(563.441)	(509.197)	(563.441)	(509.197)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 08)</b> .....	<b><u>(1.366)</u></b>	<b><u>(3.300)</u></b>	<b><u>(1.366)</u></b>	<b><u>(3.300)</u></b>
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Público .....	2.047	469	2.047	469
- Setor Privado .....	15.517	17.639	15.517	17.639
Rendas a Apropriar .....	(17.564)	(18.040)	(17.564)	(18.040)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil .....	(1.366)	(3.368)	(1.366)	(3.368)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Notas 08 e 09)</b> .....	<b><u>230.673</u></b>	<b><u>218.678</u></b>	<b><u>248.221</u></b>	<b><u>219.286</u></b>
Carteira de Câmbio .....	1.418	313	1.418	313
Diversos .....	230.673	218.678	248.221	219.286
Provisão para Outros Créditos .....	(1.418)	(313)	(1.418)	(313)
<b>OUTROS VALORES E BENS</b> .....	<b><u>8.302</u></b>	<b><u>146</u></b>	<b><u>8.302</u></b>	<b><u>146</u></b>
Outros Valores e Bens .....	16.635	12.827	16.635	12.827
Provisão para Desvalorização .....	(8.333)	(12.681)	(8.333)	(12.681)
<b>PERMANENTE (Nota 03 (f))</b> .....	<b><u>412.561</u></b>	<b><u>389.076</u></b>	<b><u>210.218</u></b>	<b><u>209.625</u></b>
<b>INVESTIMENTOS</b> .....	<b><u>217.114</u></b>	<b><u>192.793</u></b>	<b><u>8.083</u></b>	<b><u>7.113</u></b>
Participação em Controladas no País (Nota 02 (c)) .....	211.212	186.882	-,-	-,-
Outros Investimentos .....	9.792	9.801	12.446	11.476
Provisão para Perdas .....	(3.890)	(3.890)	(4.363)	(4.363)
<b>IMOBILIZADO DE USO</b> .....	<b><u>104.673</u></b>	<b><u>103.175</u></b>	<b><u>111.320</u></b>	<b><u>109.107</u></b>
Imóveis de Uso .....	120.967	110.252	132.083	120.532
Outras Imobilizações de Uso .....	264.014	251.173	268.803	254.970
Depreciação Acumulada .....	(280.308)	(258.250)	(289.566)	(266.395)
<b>IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO</b> .....	<b><u>63.988</u></b>	<b><u>65.851</u></b>	<b><u>63.988</u></b>	<b><u>65.851</u></b>
Bens Arrendados .....	110.405	113.104	110.405	113.104
Depreciação Acumulada .....	(46.417)	(47.253)	(46.417)	(47.253)
<b>DIFERIDO</b> .....	<b><u>26.786</u></b>	<b><u>27.257</u></b>	<b><u>26.827</u></b>	<b><u>27.554</u></b>
Gastos de Organização e Expansão .....	102.462	92.705	102.503	93.246
Amortização Acumulada .....	(75.676)	(65.448)	(75.676)	(65.692)
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b><u>15.721.683</u></b>	<b><u>14.235.752</u></b>	<b><u>15.648.522</u></b>	<b><u>14.089.511</u></b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>11.798.494</b>	<b>10.585.190</b>	<b>11.716.685</b>	<b>10.430.992</b>
DEPÓSITOS (Nota 10) .....	8.727.486	7.311.485	8.597.573	7.174.714
Depósitos à Vista .....	1.336.264	1.057.853	1.331.123	1.053.010
Depósitos de Poupança .....	3.820.216	3.553.486	3.820.216	3.553.486
Depósitos Interfinanceiros .....	75.118	95.168	75.118	95.168
Depósitos a Prazo .....	3.477.849	2.587.128	3.353.077	2.455.200
Outros Depósitos .....	18.039	17.850	18.039	17.850
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10) .....	1.784.004	1.852.815	1.753.193	1.826.495
Carteira Própria .....	1.684.035	1.852.815	1.653.224	1.826.495
Carteira de Terceiros .....	99.969	-,-	99.969	-,-
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	9.852	10.060	9.852	10.060
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar .....	9.850	10.054	9.850	10.054
Correspondentes .....	2	6	2	6
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS .....	98.624	63.507	98.624	63.507
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	97.803	63.467	97.803	63.467
Transferências Internas de Recursos .....	821	40	821	40
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS .....	153.022	151.202	153.375	152.278
Empréstimos no País - Outras Instituições .....	-,-	-,-	353	1.076
Empréstimos no Exterior (Nota 12) .....	153.022	151.202	153.022	151.202
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES				
OFICIAIS (Nota 11) .....	221.159	199.006	221.159	199.006
Tesouro Nacional .....	32.482	9.812	32.482	9.812
BNDES .....	154.106	164.696	154.106	164.696
CEF .....	1.263	1.188	1.263	1.188
FINAME .....	33.308	23.310	33.308	23.310
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR .....	300	542	300	542
Repasse do Exterior (Nota 11) .....	300	542	300	542
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06 (d)) .....	1.475	5.209	1.475	5.209
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	1.475	5.209	1.475	5.209
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13) .....	802.572	991.364	881.134	999.181
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....	27.054	24.345	27.054	24.345
Carteira de Câmbio .....	9.851	17.089	9.851	17.089
Sociais e Estatutárias .....	1.078	14.611	1.138	14.677
Fiscais e Previdenciárias .....	92.566	98.942	104.115	108.928
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	3	6.275	1.722
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 03 (h)) .....	218.637	408.951	218.636	408.951
Diversas .....	453.386	427.423	514.065	423.469

<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>2.627.483</b>	<b>2.506.825</b>	<b>2.629.686</b>	<b>2.509.188</b>
DEPÓSITOS (Nota 10) .....	<u>1.755.364</u>	<u>1.674.584</u>	<u>1.755.364</u>	<u>1.674.584</u>
Depósitos a Prazo .....	1.755.364	1.674.584	1.755.364	1.674.584
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS-INSTITUIÇÕES</b>				
<b>OFICIAIS (Nota 11)</b> .....	<u>271.904</u>	<u>256.326</u>	<u>271.904</u>	<u>256.326</u>
Tesouro Nacional .....	18.025	18.294	18.025	18.294
BNDES .....	208.908	197.170	208.908	197.170
CEF .....	7.131	7.975	7.131	7.975
FINAME .....	37.840	31.762	37.840	31.762
Outras Instituições .....	-,-	1.125	-,-	1.125
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 06(d))</b> .....	<u>9.983</u>	<u>-,-</u>	<u>9.983</u>	<u>-,-</u>
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	9.983	-,-	9.983	-,-
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)</b> .....	<u>590.232</u>	<u>575.915</u>	<u>592.435</u>	<u>578.278</u>
Fiscais e Previdenciárias .....	341.151	313.075	341.497	313.368
Diversas .....	249.081	262.840	250.938	264.910
<b>RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b> .....	<b>627</b>	<b>558</b>	<b>5.967</b>	<b>5.105</b>
Resultados de Exercícios Futuros .....	627	558	5.967	5.105
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b> .....	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>1.105</b>	<b>1.047</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 18)</b> .....	<b><u>1.295.079</u></b>	<b><u>1.143.179</u></b>	<b><u>1.295.079</u></b>	<b><u>1.143.179</u></b>
Capital Social de Domiciliados no País .....	900.000	763.243	900.000	763.243
Reservas de Capital .....	8.114	7.847	8.114	7.847
Reservas de Lucros .....	386.951	372.049	386.951	372.049
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 06 (b)) .....	14	40	14	40
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>15.721.683</b>	<b>14.235.752</b>	<b>15.648.522</b>	<b>14.089.511</b>

# Demonstrações do Resultado

Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2006	2006	2005	2006	2005
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>1.398.057</b>	<b>3.302.567</b>	<b>3.084.656</b>	<b>3.307.979</b>	<b>3.078.182</b>
Operações de Crédito .....	809.231	1.618.343	1.617.571	1.618.343	1.607.671
Operações de Arrendamento Mercantil .....	14.410	29.122	40.586	29.122	40.586
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários .....	409.589	823.263	824.984	828.675	828.431
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos .....	-,-	-,-	2.060	-,-	2.039
Resultado de Operações de Câmbio .....	25.060	425.588	358.869	425.588	358.869
Resultado das Aplicações Compulsórias .....	139.767	406.251	240.586	406.251	240.586
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>717.286</b>	<b>1.556.049</b>	<b>1.469.048</b>	<b>1.542.350</b>	<b>1.453.681</b>
Operações de Captação no Mercado .....	574.539	1.145.175	1.137.016	1.131.681	1.121.430
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses .....	46.885	143.773	139.530	143.773	139.530
Operações de Arrendamento Mercantil .....	8.901	19.878	29.318	19.878	29.318
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos .....	4.155	6.148	-,-	6.148	-,-
Provisão para Operações de Crédito (Nota 08 (d)) .....	82.806	241.075	163.184	240.870	163.403
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>680.771</b>	<b>1.746.518</b>	<b>1.615.608</b>	<b>1.765.629</b>	<b>1.624.501</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS .....</b>	<b>(427.484)</b>	<b>(1.197.451)</b>	<b>(1.068.686)</b>	<b>(1.203.162)</b>	<b>(1.067.462)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15) .....	242.914	481.665	442.783	554.461	501.940
Resultado de Participação em Controladas (Nota 02 (c)) .....	13.478	26.316	23.675	-,-	-,-
Despesas de Pessoal .....	(344.794)	(695.509)	(668.173)	(699.898)	(671.901)
Outras Despesas Administrativas .....	(252.442)	(493.550)	(447.651)	(524.324)	(463.179)
Despesas Tributárias .....	(81.390)	(171.029)	(152.185)	(181.728)	(160.528)
Outras Receitas Operacionais (Nota 16) .....	59.137	207.983	289.821	209.016	289.439
Outras Despesas Operacionais (Nota 17) .....	(64.387)	(553.327)	(556.956)	(560.689)	(563.233)
<b>RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b>253.287</b>	<b>549.067</b>	<b>546.922</b>	<b>562.467</b>	<b>557.039</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL .....</b>	<b>(591)</b>	<b>259</b>	<b>(2.435)</b>	<b>215</b>	<b>(2.409)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO</b>					
<b>DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO .....</b>	<b>252.696</b>	<b>549.326</b>	<b>544.487</b>	<b>562.682</b>	<b>554.630</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>					
(Notas 03 (j) e 21) .....	(54.421)	(162.155)	(168.730)	(175.364)	(178.583)
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b>	<b>(25.512)</b>	<b>(25.512)</b>	<b>(23.810)</b>	<b>(25.512)</b>	<b>(23.810)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO .....</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>(147)</b>	<b>(290)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE .....</b>	<b>172.763</b>	<b>361.659</b>	<b>351.947</b>	<b>361.659</b>	<b>351.947</b>
Nº de Ações em Circulação - Milhares .....	41.076.937	41.076.937	41.076.937	-,-	-,-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações do Capital Social - R\$ .....	4,21	8,80	8,57	-,-	-,-

# Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos

Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores em Milhares de Reais)

	2º Semestre		Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2006	2006	2005	2006	2005	
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b> .....	<b>1.820.397</b>	<b>3.053.125</b>	<b>2.386.931</b>	<b>3.085.331</b>	<b>2.315.496</b>	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE .....	172.763	361.659	351.947	361.659	351.947	
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO .....	12.688	29.985	38.394	57.318	62.883	
Depreciação e Amortização .....	26.662	55.111	52.904	56.128	53.718	
Superveniência/Insuficiência de Depreciações .....	(496)	1.190	9.165	1.190	9.165	
Resultado de Participação em Controladas .....	(13.478)	(26.316)	(23.675)	-,-	-,-	
<b>VARIAÇÕES NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS</b>						
FUTUROS .....	119	68	(22)	862	1.068	
ATUALIZAÇÃO DE ATIVOS EM CONTROLADAS .....	122	267	175	267	175	
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS ..	(27)	(26)	(196)	(26)	(196)	
<b>RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:</b> .....	<b>1.634.732</b>	<b>2.661.172</b>	<b>1.996.633</b>	<b>2.665.251</b>	<b>1.899.619</b>	
<b>AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO</b> .....	<b>1.559.912</b>	<b>1.577.248</b>	<b>1.914.054</b>	<b>1.583.383</b>	<b>1.859.783</b>	
Depósitos .....	1.168.351	1.496.782	1.254.865	1.503.639	1.223.104	
Captações no Mercado Aberto .....	386.841	-,-	434.262	-,-	430.616	
Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	-,-	34.909	-,-	34.909	-,-	
Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	-,-	39.308	41.103	38.586	41.218	
Instrumentos Financeiros e Derivativos .....	4.720	6.249	3.832	6.249	3.832	
Outras Obrigações .....	-,-	-,-	179.992	-,-	161.013	
<b>REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO</b> .....	<b>69.446</b>	<b>1.071.619</b>	<b>6.255</b>	<b>1.072.349</b>	<b>26.480</b>	
Títulos e Valores Mobiliários .....	-,-	1.071.619	-,-	1.072.349	-,-	
Operações de Arrendamento Mercantil .....	337	-,-	776	-,-	776	
Outros Créditos .....	69.109	-,-	5.479	-,-	25.704	
<b>ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS</b> .....	<b>3.688</b>	<b>9.098</b>	<b>72.415</b>	<b>9.519</b>	<b>13.356</b>	
Investimentos .....	9	27	59.077	211	10	
Imobilizado de Arrendamento .....	3.655	8.942	13.085	8.942	13.085	
Imobilizado de Uso .....	24	129	253	366	261	
<b>DIVIDENDOS A RECEBER DE CONTROLADAS</b> ..	<b>1.686</b>	<b>3.207</b>	<b>3.909</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	

## *Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos*

(CONTINUAÇÃO)

<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS .....</b>	<b><u>1.726.276</u></b>	<b><u>3.025.825</u></b>	<b><u>2.335.253</u></b>	<b><u>3.058.044</u></b>	<b><u>2.263.795</u></b>
DIVIDENDOS/BONIFICAÇÕES PAGAS OU PROVISIONADAS .....	<u>110.000</u>	<u>210.000</u>	<u>234.740</u>	<u>210.000</u>	<u>234.740</u>
VARIAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS .....	-,-	-,-	-,-	(58)	241
INVERSÕES EM .....	<u>20.042</u>	<u>55.293</u>	<u>146.610</u>	<u>56.788</u>	<u>66.796</u>
Investimentos .....	410	1.239	80.348	1.180	259
Imobilizado de Uso .....	8.581	28.419	37.675	29.973	37.950
Imobilizado de Arrendamento .....	11.051	25.635	28.587	25.635	28.587
APLICAÇÕES NO DIFERIDO .....	<u>3.602</u>	<u>10.482</u>	<u>9.462</u>	<u>10.642</u>	<u>9.747</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO .....	<u>1.047.041</u>	<u>2.506.765</u>	<u>1.929.988</u>	<u>2.603.480</u>	<u>1.937.818</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	831.475	1.837.652	639.774	1.837.086	654.684
Títulos e Valores Mobiliários .....	95.176	-,-	630.106	-,-	630.591
Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	28.004	361.127	362.237	361.127	362.237
Operações de Crédito .....	90.755	298.323	297.212	323.928	289.636
Operações de Arrendamento Mercantil .....	-,-	1.686	-,-	1.686	-,-
Outros Créditos .....	-,-	4.847	-,-	76.526	-,-
Outros Valores e Bens .....	1.631	3.130	659	3.127	670
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO .....	<u>545.591</u>	<u>243.285</u>	<u>14.453</u>	<u>177.192</u>	<u>14.453</u>
Captações no Mercado Aberto .....	-,-	68.811	-,-	73.302	-,-
Relações Interfinanceiras e Interdependências .....	198.071	-,-	14.453	-,-	14.453
Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	40.200	-,-	-,-	-,-	-,-
Outras Obrigações .....	307.320	174.474	-,-	103.890	-,-
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES .....</b>	<b><u>94.121</u></b>	<b><u>27.300</u></b>	<b><u>51.678</u></b>	<b><u>27.287</u></b>	<b><u>51.701</u></b>
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:					
Início do Exercício/Semestre .....	167.635	234.456	182.778	234.514	182.813
Fim do Exercício/Semestre .....	261.756	261.756	234.456	261.801	234.514
<b>AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES .....</b>	<b><u>94.121</u></b>	<b><u>27.300</u></b>	<b><u>51.678</u></b>	<b><u>27.287</u></b>	<b><u>51.701</u></b>



# Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

**Dezembro de 2006 e de 2005**  
(Valores em Milhares de Reais)

	Em Milhares de Reais										
	Capital Social	Reservas de Capital			Reservas de Lucros			Ajuste ao Valor de Mercado-TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos		Lucros Acumulados	TOTAL
		Atualização de Títulos Patrimoniais em Controladas	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Para Expansão	Instrumentos Financeiros Derivativos	Lucros Acumulados			
<b>Em 01 de janeiro de 2005</b> .....	<b>710.000</b>	<b>710</b>	<b>6.962</b>	<b>49.370</b>	<b>121.958</b>	<b>136.757</b>	<b>236</b>				<b>1.025.993</b>
Aumento de Capital (Nota 18 (a)).....	53.243	--	--	--	(53.243)	--	--	--	--	--	--
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada.....	--	175	--	--	--	--	--	--	--	--	175
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Derivativos (Notas 03 (c) e 06 (b)).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Lucro Líquido do Exercício.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Destinação do Lucro Líquido (Nota 18 (b)).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Constituição de Reservas.....	--	--	--	17.597	87.987	11.623	--	--	--	351.947	(196)
Juros sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(117.207)	--
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b> .....	<b>763.243</b>	<b>885</b>	<b>6.962</b>	<b>66.967</b>	<b>156.702</b>	<b>148.380</b>	<b>40</b>			<b>(234.740)</b>	<b>(234.740)</b>
Aumento de Capital (Nota 18 (a)).....	136.757	--	--	(10.000)	(66.757)	(60.000)	--	--	--	--	<b>1.143.179</b>
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada.....	--	267	--	--	--	--	--	--	--	--	267
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Derivativos (Notas 03 (c) e 06 (b)).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Lucro Líquido do Exercício.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Destinação do Lucro Líquido (Nota 18 (b)).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Constituição de Reservas.....	--	--	--	18.084	90.414	43.161	--	--	--	361.659	(26)
Juros sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(151.659)	--
<b>Em 01 de dezembro de 2006</b> .....	<b>900.000</b>	<b>1.152</b>	<b>6.962</b>	<b>75.051</b>	<b>180.359</b>	<b>131.541</b>	<b>14</b>			<b>(210.000)</b>	<b>(210.000)</b>
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada.....	900.000	1.030	6.962	66.412	137.169	120.607	41	--	--	--	<b>1.295.079</b>
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros.....	--	122	--	--	--	--	--	--	--	--	<b>1.232.221</b>
Derivativos (Notas 03 (c) e 06 (b)).....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	122
Lucro Líquido do Semestre.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--
Destinação do Lucro Líquido (Nota 18 (b)).....	--	--	--	8.639	43.190	10.934	--	--	--	172.763	(27)
Constituição de Reservas.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(62.763)	--
Juros sobre o Capital Próprio.....	--	--	--	--	--	--	--	--	--	(110.000)	--
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b> .....	<b>900.000</b>	<b>1.152</b>	<b>6.962</b>	<b>75.051</b>	<b>180.359</b>	<b>131.541</b>	<b>14</b>			<b>(210.000)</b>	<b>1.295.079</b>

*Notas Explicativas da Administração  
às Demonstrações Financeiras*

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

## NOTA 01

### Contexto Operacional

O Banrisul atua sob a forma de banco múltiplo com autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) para operar nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

## NOTA 02

### Apresentação das Demonstrações Financeiras

(a) As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(b) As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país e no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações, estão assim resumidos:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Total do Ativo .....</b>	<b><u>201.283</u></b>	<b><u>223.690</u></b>
Passivo .....	77.358	96.116
Patrimônio Líquido .....	123.925	127.574
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido .....</b>	<b><u>201.283</u></b>	<b><u>223.690</u></b>
<b>Demonstração do Resultado</b>		
Receitas da Intermediação Financeira .....	12.656	13.314
Despesas da Intermediação Financeira .....	(3.321)	(4.450)
Outras Despesas, Líquidas .....	(1.819)	(1.747)
Resultado Não Operacional .....	(117)	(44)
<b>Lucro Líquido do Exercício .....</b>	<b><u>7.399</u></b>	<b><u>7.073</u></b>

(c) As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banrisul e das controladas, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2006 totalizaram R\$ 211.212 mil (2005 - R\$ 186.882 mil) e que geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no exercício de R\$ 26.316 mil (2005 - R\$ 23.675 mil), apresentadas a seguir:

## PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Em Milhares de Reais				
	Banrisul Armazéns Gerais S.A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mobil. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcio	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
. Ações Ordinárias .....	696	4.050	89.114	-,-	-,-
. Ações Preferenciais .....	-,-	7.941	-,-	-,-	-,-
. Quotas .....	-,-	-,-	-,-	2.780	-,-
Participação no Capital Social ajustada (%)	99,498	98,693	99,569	99,785	-,-
Capital Social .....	19.450	16.200	80.000	23.043	-,-
Patrimônio Líquido Ajustado .....	20.555	34.377	98.816	58.569	-,-
Lucro Líquido do Exercício .....	678	4.591	9.139	11.640	-,-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 23):					
Saldos Ativos (Passivos)					
. 31 de dezembro de 2006 .....	111	(29.956)	(97.487)	(38.591)	(165.923)
. 31 de dezembro de 2005 .....	303	(25.158)	(93.196)	(22.107)	(140.158)
Receitas (Despesas)					
. 31 de dezembro de 2006 .....	(625)	(2.997)	(12.105)	(7)	(15.734)
. 31 de dezembro de 2005 .....	(38)	(3.329)	(14.155)	9.892	(7.630)
Valor Contábil do Investimento					
. 31 de dezembro de 2006 .....	20.452	33.928	98.389	58.443	211.212
. 31 de dezembro de 2005 .....	19.619	29.651	91.451	46.161	186.882
Resultado de Participações em Controladas					
. 31 de dezembro de 2006 .....	1.091	4.510	9.100	11.615	26.316
. 31 de dezembro de 2005 .....	1.547	6.172	10.234	5.722	23.675

### NOTA 03

## Principais Práticas Contábeis

#### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

#### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular n.º 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do exercício.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado e os

ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** - Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo avaliados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

O Banco adota o Preço Unitário ANDIMA para marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários.

**Instrumentos Financeiros Derivativos** - Os instrumentos financeiros derivativos que foram contratados associados a outras operações de aplicação de recursos estão avaliados pelos valores das receitas e despesas incorridas até a data do balanço.

#### **(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos**

**i) Operações de Crédito** - Todas as operações de crédito, inclusive câmbio, têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 08.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidas conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, ou seja, permanecem no rating que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

**ii) Operações de Arrendamento Mercantil** - As operações de arrendamento são demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais e as rendas efetivas são apropriadas nas datas de vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria MF n.º 140/84.

O prejuízo ao final do contrato apurado em função do exercício da opção de compra pelo arrendatário é diferido e amortizado, contábil e fiscalmente, pelo prazo restante de vida útil do bem objeto de arrendamento.

O ajuste financeiro da carteira de arrendamentos, necessário para que o resultado do período e o patrimônio líquido estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi calculado em conformidade com os critérios do BACEN, com base no valor presente do fluxo futuro de recebimentos, utilizando a taxa interna de retorno dos respectivos contratos. Esse procedimento gerou uma superveniência acumulada de depreciação no montante de R\$ 13.038 mil (Superveniência de R\$ 14.228 mil em 2005).

Caso as operações de arrendamento mercantil tivessem sido apresentadas nas rubricas de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil, os saldos em 31 de dezembro seriam demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais			
	2006		2005	
	Saldos nas Demonstrações Financeiras	Reclassificações	Saldos Reclassificados	Saldos Reclassificados
<b>Operações de Arrendamento a Receber</b>				
Ativo Circulante .....	143	24.372	24.515	24.773
Ativo Realizável a Longo Prazo .....	-,-	15.814	15.814	16.410
Bens não de uso próprio de arrendamento ..	127	(127)	-,-	-,-
Imobilizado de Arrendamento .....	63.988	(63.988)	-,-	-,-
Diferido de Arrendamento .....	3.978	(3.978)	-,-	-,-
<b>Credores por Antecipação do Valor Residual</b>				
Passivo Circulante .....	(27.907)	27.907	-,-	-,-
<b>Receitas de Operações de Arrendamento</b>				
Mercantil .....	29.122	(19.878)	9.244	11.268
<b>Despesas de Operações de Arrendamento</b>				
Mercantil .....	(19.878)	19.878	-,-	-,-

#### (e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2.682/99 para cada nível de risco, complementada por provisão equivalente a 100% do saldo existente nas operações vencidas há mais de 60 dias, inclusive operações de longo prazo que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias, e créditos repactuados, ainda que não vencidos.

Em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é superior ao valor que seria exigido considerando tão somente os requisitos mínimos da Resolução n.º 2.682/99, procedimento este adotado pela administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis perdas nas operações.

#### (f) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, considerando os seguintes aspectos:

- avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações financeiras levantadas, observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas permanentes;

. depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Edificações: 4%, Veículos e Equipamentos de Processamento de Dados: 20% e Sistema de Comunicação e Segurança, Móveis e Utensílios e Instalações: 10%, composto da seguinte forma:

	Em Milhares de Reais		
	<u>Custo Original</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Saldo Líquido em 2006</u>
<b>Imobilizado de Uso</b>			
Imóveis de Uso .....	120.967	(91.441)	29.526
Outras Imobilizações de Uso			
Móveis e Equipamentos em Estoque .....	13.716	-, -	13.716
Instalações .....	2	(2)	-, -
Móveis e Equipamentos de Uso .....	58.712	(42.020)	16.692
Outros			
Sistema de Comunicação .....	4.870	(4.057)	813
Sistema de Processamento de Dados ..	175.557	(135.685)	39.872
Sistema de Segurança .....	8.717	(5.357)	3.360
Sistema de Transportes .....	2.440	(1.746)	694
<b>Total .....</b>	<b><u>384.981</u></b>	<b><u>(280.308)</u></b>	<b><u>104.673</u></b>

. amortização do diferido calculada pelo método linear, de acordo com os prazos contratuais de locação de imóveis e, nos demais casos, à taxa de 10% ao ano.

#### **(g) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira**

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço.

#### **(h) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Obrigações por Empréstimos e Repasses**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro-rata die".

Conforme determinado pelas Leis 12.069/04 e 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, 85% do saldo dos valores depositados judicialmente são disponibilizados ao Estado (70% até agosto de 2006) e o saldo remanescente é mantido no Banco para constituição de fundo. Os saldos depositados repassados são controlados em conta de compensação e a parcela retida é reclassificada para a rubrica outros débitos, conforme Nota 20(a).

#### **(i) Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis**

Provisionados com base em opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

**i) Riscos Trabalhistas** - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente pelo valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos três anos, para processos baseados em causas consideradas semelhantes e usuais e ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

**ii) Riscos Cíveis** - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente:

. ao valor da média móvel dos pagamentos de processos encerrados nos últimos dois anos, acrescida do custo médio de honorários pagos, para processos relativos a causas consideradas semelhantes e usuais e cujo valor não seja considerado relevante individualmente; ou

. pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais - que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação - quanto ao grau de risco de perda da ação judicial, para processos relativos a causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante.

**iii) Riscos Fiscais e Previdenciárias** - Provisões de origem em contingências fiscais e previdenciárias referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e estão constituídas pelo valor integral em discussão.

Os depósitos em garantia não são atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

#### **(j) Imposto de Renda e Contribuição Social**

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças temporárias do exercício. Historicamente, desde a sua inclusão no PROES, o Banrisul não reconhece contabilmente os efeitos de créditos tributários decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos. Os efeitos estão demonstrados na Nota 21(b).

#### **(l) Benefício Pós-emprego**

O Banco é patrocinador de plano do tipo "benefício definido" e sua avaliação, é efetuada em conformidade com a legislação específica. Conforme Deliberação da CVM nº 371/00 e com base no atuário independente, não há valores a reconhecer no Balanço Patrimonial, conforme detalhamento na Nota 22.

### **NOTA 04**

## **Demonstrações Financeiras Consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco, dependências no exterior e empresas controladas demonstradas nas Notas 02 (b) e (c) e foram elaboradas em consonância com os princípios de consolidação da Lei n.º 6.404/76 e da CVM. Assim, foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

Não estão sendo apresentadas Notas Explicativas Consolidadas, uma vez que os valores não seriam significativamente diferentes daqueles apresentados nas notas do Banco.



## NOTA 05

### Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b> .....	<b><u>2.521.622</u></b>	<b><u>686.374</u></b>
Revendas a Liquidar - Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	1.747.469	545.697
Letras do Tesouro Nacional - LTN .....	219.091	100.955
Notas do Tesouro Nacional - NTN .....	455.250	31.813
Notas do Banco Central - NBC .....	-,-	7.909
Revendas a Liquidar - Posição Financiada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT .....	99.812	-,-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b> .....	<b><u>54.558</u></b>	<b><u>52.153</u></b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros .....	24.637	32.264
Aplicações em Moedas Estrangeiras .....	29.921	19.889
<b>Total</b> .....	<b><u>2.576.180</u></b>	<b><u>738.527</u></b>

## NOTA 06

### Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos estava assim demonstrada:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Títulos para Negociação .....	88.871	1.616.601
Títulos Disponíveis para Venda .....	484.809	474.178
Títulos Mantidos até o Vencimento .....	3.853.448	3.496.347
Instrumentos Financeiros Derivativos .....	105.280	16.902
<b>Total</b> .....	<b><u>4.532.408</u></b>	<b><u>5.604.028</u></b>
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b><u>149.161</u></b>	<b><u>4.681.788</u></b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b><u>4.383.247</u></b>	<b><u>922.240</u></b>

#### (a) Títulos para Negociação

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado desses títulos eram os seguintes:

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>Custo de Aquisição Atualizado</u>	<u>Valor de Mercado</u>
<b>Vencimentos</b>		
De 1 a 3 anos .....	88.868	88.871
<b>Total em 2006</b> .....	<b><u>88.868</u></b>	<b><u>88.871</u></b>
<b>Total em 2005</b> .....	<b><u>1.616.026</u></b>	<b><u>1.616.601</u></b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Representados exclusivamente por Títulos Públicos Federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFT). O custo de aquisição atualizado (acrescido dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado eram os seguintes:

	Em Milhares de Reais	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
<b>Vencimentos</b>		
Até 3 meses.....	27.022	27.022
De 3 a 12 meses.....	23.310	23.312
De 1 a 3 anos.....	434.457	434.475
<b>Total em 2006.....</b>	<b>484.789</b>	<b>484.809</b>
<b>Total em 2005.....</b>	<b>474.117</b>	<b>474.178</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de dezembro de 2006, no montante de R\$ 20 mil (2005 - R\$ 61 mil), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$ 7 mil (2005 - R\$ 21 mil), lançados na rubrica Outras Obrigações.

O valor de mercado dos títulos públicos federais foi apurado com base nos preços divulgados pela ANDIMA.

### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescida dos rendimentos e no prazo de vencimento. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31 de dezembro de 2006 um montante de R\$ 3.857.501 mil.

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Títulos Públicos Federais</b>		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	3.734.207	3.313.212
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	18.244	31.826
Certificados de Securitização do Tesouro Nacional - CSTN ..	-,-	28.291
Fundo de Compensações das Variações Salariais - CVS ...	28.686	28.086
Títulos de Desenvolvimento Agrário - TDA.....	-,-	47
Letras Hipotecárias - LH.....	48.523	52.396
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI.....	2.909	-,-
Títulos da Dívida Externa Brasileira.....	20.873	30.297
Títulos de Renda Fixa - Outros - Cotas de Fundos.....	-,-	11.476
Outros.....	6	716
<b>Total.....</b>	<b>3.853.448</b>	<b>3.496.347</b>

A composição, por prazo de vencimento, era a seguinte:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Até 3 meses.....	3.259	2.245.859
De 3 a 12 meses.....	-,-	328.248
De 1 a 3 anos.....	1.987.765	572.048
De 3 a 5 anos.....	1.526.357	40.631
De 5 a 15 anos.....	307.375	281.475
Acima de 15 anos.....	28.692	28.086
<b>Total.....</b>	<b>3.853.448</b>	<b>3.496.347</b>
<b>Ativo Circulante.....</b>	<b>3.259</b>	<b>2.574.107</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo.....</b>	<b>3.850.189</b>	<b>922.240</b>

#### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade de "swap" destinados a atender as necessidades próprias e com o objetivo de minimizar o efeito da variação das taxas pré-fixadas, variação cambial e taxa referencial - TR, efetuou operação de "swap" que resulta na conversão para variação atrelada à SELIC.

	Em Milhares de Reais							TOTAL
	Valor de Referência	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos	
<b>Ativo</b>								
SELIC	3.903	69	192	397	268	373	-,-	1.299
SELIC + Pré-FCVS	124.271	-,-	2	190	507	7.854	5.369	13.922
SELIC + Pré-DMAE	124.564	3.217	3.217	12.866	12.866	57.893	-,-	90.059
<b>Passivo</b>								
Pré	(3.903)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
TR+Pré	(124.271)	(402)	(1.073)	(2.735)	(2.323)	(3.962)	(963)	(11.458)
USD+Taxa								
BID+Pré	(124.564)	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-
<b>Total</b>		<b>2.884</b>	<b>2.339</b>	<b>10.717</b>	<b>11.318</b>	<b>62.158</b>	<b>4.406</b>	<b>93.822</b>

As operações de "swap", "SELIC + Pré-FCVS" e "SELIC + Pré-DMAE" têm como contraparte o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e foram realizadas atreladas às operações de cessão de créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) e créditos junto ao Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE), respectivamente, e serão liquidadas nas mesmas datas do recebimento das operações principais.

Os valores a receber dos contratos de "swap" em aberto montam R\$ 105.280 mil (2005 - R\$ 16.902 mil) e os valores a pagar R\$ 11.458 mil (2005 - R\$ 5.209 mil), e estão registrados nas contas de Ativo e Passivo "Instrumentos Financeiros Derivativos".

Em 31 de dezembro de 2006 não havia contratos de futuros e opções.

#### NOTA 07

### Créditos Vinculados

Descrição	Forma de Remuneração	Em Milhares de Reais	
		2006	2005
<b>Depósitos Compulsórios - BACEN</b>		<b>1.680.310</b>	<b>1.517.137</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	221.703	251.023
Exigibilidade Adicional	SELIC	717.842	611.215
Depósito de Poupança	Poupança	680.522	644.570
Outros Depósitos	Sem Remuneração	57.339	7.600
Compulsório Rural	Sem Remuneração	2.904	2.729
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b>		<b>391.201</b>	<b>209.798</b>
Carteira Adquirida	SELIC	377.857	201.387
Carteira Própria	Taxa Referencial+Juros	13.344	8.411
<b>Correspondentes</b>	Sem Remuneração	<b>10</b>	<b>3</b>
<b>Total</b>		<b>2.071.521</b>	<b>1.726.938</b>
<b>Ativo Circulante</b>		<b>1.677.416</b>	<b>1.514.411</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>394.105</b>	<b>212.527</b>

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida** - O Banrisul adquiriu, de outubro de 2002 a março de 2005, do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, Créditos de Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de dezembro de 2006, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, e o seu valor de face é de R\$ 740.250 mil (2005 - R\$ 616.184 mil). Durante o exercício de 2006, houve evolução significativa no processo de análise e homologação desses créditos junto à Caixa Econômica Federal e conseqüente evolução na expectativa de sua realização anteriormente avaliada como de baixa realização. Tendo como objetivo a atualização dos créditos pelas respectivas taxas de deságio desde sua aquisição, foi contabilizada, neste exercício, receita de R\$ 129.708 mil na rubrica Resultado das Aplicações Compulsórias.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** - O Banco reconhece em seus ativos, também, créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS. Durante o exercício de 2006, a Secretaria do Tesouro Nacional concluiu o processo de análise e homologação desses créditos e com base nos mesmos fatos descritos no parágrafo anterior, foi contabilizada no exercício de 2006, receita no montante de R\$ 50.445 mil.

#### NOTA 08

## Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

As tabelas apresentadas a seguir, compreendem o saldo de operações de crédito, os saldos das dependências no exterior, no montante de R\$ 19.243 mil, e os saldos da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

#### (a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Em Milhares de Reais										
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2006	2005
Empréstimos e Títulos											
Descontados .....	395.180	774.728	920.561	1.362.258	149.941	83.243	289.006	25.993	204.965	4.205.875	3.936.722
Financiamentos .....	54.958	93.151	88.997	71.857	13.517	16.382	11.436	4.152	41.481	395.931	463.504
Financiamentos Rurais e Agroindustriais (Nota 08(c)) .....	128.390	80.837	93.538	96.105	45.705	30.234	31.410	20.119	52.791	579.129	521.398
Financiamentos Imobiliários (Nota 08(c)) .....	213.232	111.180	135.671	169.818	40.848	39.848	41.227	23.991	20.842	796.657	790.683
Financiamentos de Infra-estrutura e Desenvolvimento .....	34.414	-	2.747	745	-	846	-	-	-	38.752	11.817
<b>Total de Operações de Crédito</b> .....	<b>826.174</b>	<b>1.059.896</b>	<b>1.241.514</b>	<b>1.700.783</b>	<b>250.011</b>	<b>170.553</b>	<b>373.079</b>	<b>74.255</b>	<b>320.079</b>	<b>6.016.344</b>	<b>5.724.124</b>
Operações de Arrendamento Mercantil (1) .....	2.523	8.239	11.103	10.475	3.062	1.839	2.478	57	553	40.329	41.183
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (2) (Nota 13) .....	9.021	29.250	87.253	64.061	13.908	2.738	1.097	-	-	207.328	200.539
Outros Créditos - Câmbio(3) .....	136	432	949	982	737	183	17	-	17.191	20.627	7.317
<b>Total em 2006</b> .....	<b>837.854</b>	<b>1.097.817</b>	<b>1.340.819</b>	<b>1.776.301</b>	<b>267.718</b>	<b>175.313</b>	<b>376.671</b>	<b>74.312</b>	<b>337.823</b>	<b>6.284.628</b>	
<b>Total em 2005</b> .....	<b>1.183.360</b>	<b>1.214.250</b>	<b>1.450.918</b>	<b>803.166</b>	<b>291.177</b>	<b>154.845</b>	<b>526.068</b>	<b>50.615</b>	<b>298.764</b>		<b>5.973.163</b>

(1) As operações de arrendamento mercantil estão apresentadas pelo valor presente dos contratos, sendo que no Balanço Patrimonial estas operações estão registradas pelo valor contratado.

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 13).

(3) Outros Créditos - Câmbio, compreendem créditos de rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

**(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:**

	Em Milhares de Reais										2006	2005	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H				
<b>Parcelas Vincendas (*)</b> .....	<b>837.819</b>	<b>1.097.763</b>	<b>1.338.558</b>	<b>1.771.540</b>	<b>262.334</b>	<b>169.926</b>	<b>350.098</b>	<b>63.685</b>	<b>211.842</b>	<b>6.103.565</b>	<b>5.804.253</b>		
Até 180 dias .....	342.082	397.916	715.863	740.571	124.978	62.702	187.915	11.758	44.401	2.628.186	2.697.341		
181 a 360 dias .....	134.298	395.995	185.877	316.861	33.249	23.817	51.796	5.411	26.497	1.173.801	988.207		
Acima de 360 dias .....	361.439	303.852	436.818	714.108	104.107	83.407	110.387	46.516	140.944	2.301.578	2.118.705		
<b>Parcelas Vencidas</b> .....	<b>35</b>	<b>54</b>	<b>2.261</b>	<b>4.761</b>	<b>5.384</b>	<b>5.387</b>	<b>26.573</b>	<b>10.627</b>	<b>125.981</b>	<b>181.063</b>	<b>168.910</b>		
Até 180 dias .....	35	54	2.261	4.761	5.384	4.816	26.324	10.541	50.084	104.260	113.788		
181 a 360 dias .....	..	..	..	..	..	571	249	86	47.857	48.763	33.694		
Acima de 360 dias .....	..	..	..	..	..	..	..	..	28.040	28.040	21.428		
<b>Total em 2006</b> .....	<b>837.854</b>	<b>1.097.817</b>	<b>1.340.819</b>	<b>1.776.301</b>	<b>267.718</b>	<b>175.313</b>	<b>376.671</b>	<b>74.312</b>	<b>337.823</b>	<b>6.284.628</b>			
<b>Total em 2005</b> .....	<b>1.183.360</b>	<b>1.214.250</b>	<b>1.450.918</b>	<b>803.166</b>	<b>291.177</b>	<b>154.845</b>	<b>526.068</b>	<b>50.615</b>	<b>298.764</b>		<b>5.973.163</b>		

(\*) Parcelas vencidas até 14 dias, estão incluídas nas parcelas vincendas.

**(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:**

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Setor Público Municipal</b>		
Governo - Administração Direta e Indireta .....	169.134	173.105
Atividade Empresarial - Outros Serviços .....	173	1.991
<b>Total Setor Público</b> .....	<b>169.307</b>	<b>175.096</b>
<b>Setor Privado</b>		
Rural (Nota 08 (a)) .....	579.129	521.398
Indústria .....	1.237.101	1.354.777
Comércio .....	686.922	629.174
Intermediários Financeiros .....	50	23
Serviços e Outros .....	680.213	650.361
Pessoa Física .....	2.135.249	1.851.651
Habitação (Nota 08 (a)) .....	796.657	790.683
<b>Total Setor Privado</b> .....	<b>6.115.321</b>	<b>5.798.067</b>
<b>Total</b> .....	<b>6.284.628</b>	<b>5.973.163</b>

Em 31 de dezembro de 2006, as operações de crédito com entidades do Setor Público Municipal incluíam R\$ 124.989 mil (2005 - R\$ 161.766 mil) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas.

Em dezembro de 2006 o Banco disponibilizou linha de crédito para os servidores públicos estaduais, possibilitando a antecipação do 13º salário desses servidores. No encerramento do exercício, essas operações totalizavam aproximadamente R\$ 325.576 mil (2005 - R\$ 294.236 mil) para liquidação em 6 parcelas mensais a partir de maio de 2007, com remuneração da taxa de CDI mais 10% ao ano.

**(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos:**

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Saldo Inicial das Provisões para Perdas em Operações de Crédito .....	821.281	772.787
Constituição Líquida do Exercício .....	241.075	219.019 (*)
Baixas para Contas de Compensação .....	(218.028)	(170.525)
<b>Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Nível de Risco (Nota 08 (e)) .....</b>	<b>844.328</b>	<b>821.281</b>

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2005 ocorreu a reversão de R\$ 55.835 mil de provisão para outros créditos sem característica de crédito referente a direitos creditórios adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, que retrocedeu em 29 de dezembro de 2005.

**(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos por Níveis de Risco:**

Níveis de Risco	Operações de Curso Normal e vencidas até 60 dias	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Em Milhares de Reais		
			Provisão mínima requerida	Operações renegociadas e operações em atraso há mais de 60 dias	Provisão existente Total
AA	837.854	0,0%	-,-	-,-	-,-
A	1.095.615	0,5%	5.478	2.202	7.680
B	1.335.190	1,0%	13.352	5.629	18.981
C	1.758.754	3,0%	52.763	17.547	70.310
D	238.111	10,0%	23.811	29.607	53.418
E	149.034	30,0%	44.710	26.279	70.989
F	302.250	50,0%	151.125	74.421	225.546
G	49.101	70,0%	34.370	25.211	59.581
H	86.433	100,0%	86.433	251.390	337.823
<b>Total em 2006</b>	<b>5.852.342</b>		<b>412.042</b>	<b>432.286</b>	<b>844.328</b>
<b>Total em 2005</b>	<b>5.536.336</b>		<b>384.454</b>	<b>436.827</b>	<b>821.281</b>

As operações de crédito baixadas a prejuízo no exercício e controladas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$ 218.028 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 170.525 mil).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$ 56.528 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 (2005 - R\$ 93.421 mil), líquidas das perdas ou ganhos gerados nessas recuperações.

## NOTA 09

### Outros Créditos

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Carteira de Câmbio</b> .....	<b>214.121</b>	<b>218.145</b>
Câmbio Comprado a Liquidar .....	209.569	204.125
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras ...	863	217
Direitos sobre Vendas de Câmbio .....	6.038	16.237
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos .....	(5.785)	(5.752)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos .....	3.436	3.318
<b>Rendas a Receber</b> .....	<b>48.343</b>	<b>61.666</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber .....	3.254	3.967
Serviços Prestados a Receber .....	44.810	57.503
Outros .....	279	196
<b>Diversos</b> .....	<b>356.941</b>	<b>323.148</b>
Adiantamentos a Empregados .....	8.675	12.528
Adiantamentos para Pagamentos por nossa Conta .....	854	404
Devedores por Depósito em Garantia .....	146.249	141.585
Impostos e Contribuições a Compensar .....	1.132	2.251
Opções por Incentivos Fiscais .....	5.565	5.565
Pagamentos a Ressarcir .....	40.478	33.139
Títulos e Créditos a Receber (*) .....	114.454	92.529
Devedores Diversos - País .....	39.534	35.147
<b>Provisão para Outros Créditos</b> .....	<b>( 26.752)</b>	<b>(15.153)</b>
<b>Total de Outros Créditos</b> .....	<b>592.653</b>	<b>587.806</b>
<b>Ativo Circulante</b> .....	<b>361.980</b>	<b>369.128</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b> .....	<b>230.673</b>	<b>218.678</b>

(\*) No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de diversas empresas, créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional, de titularidade das referidas empresas. Esses títulos, em 31 de dezembro de 2006, totalizavam R\$ 78.321 mil (2005 - R\$ 71.527 mil).

## NOTA 10

### Depósitos e Captações no Mercado Aberto

					Em Milhares de Reais	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	2006	2005
<b>Depósitos</b>						
À Vista .....	1.336.264	-,-	-,-	-,-	1.336.264	1.057.853
Poupança .....	3.820.216	-,-	-,-	-,-	3.820.216	3.553.486
Interfinanceiros .....	-,-	7.318	67.800	-,-	75.118	95.168
A Prazo .....	156.474	1.493.661	1.827.714	1.755.364	5.233.213	4.261.712
Outros Depósitos .....	18.039	-,-	-,-	-,-	18.039	17.850
<b>Total em 2006</b> .....	<b>5.330.993</b>	<b>1.500.979</b>	<b>1.895.514</b>	<b>1.755.364</b>	<b>10.482.850</b>	
<b>Total em 2005</b> .....	<b>4.772.071</b>	<b>1.409.680</b>	<b>1.129.734</b>	<b>1.674.584</b>		<b>8.986.069</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Instituições Financeiras .....	1.784.004	-,-	-,-	-,-	1.784.004	1.852.815
<b>Total em 2006</b> .....	<b>1.784.004</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>1.784.004</b>	
<b>Total em 2005</b> .....	<b>1.852.815</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>	<b>-,-</b>		<b>1.852.815</b>

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados que correspondem a 68% e 32% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 97,25% da variação do CDI e os pré-fixados 10,27% ao ano.

As captações através de operações compromissadas no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

## NOTA 11

### Obrigações por Repasses

	Em Milhares de Reais					
	Repasses do País - Instituições Oficiais		Repasses do Exterior		Total	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Até 90 dias .....	127.885	107.728	17	12	127.902	107.740
De 91 a 360 dias .....	93.274	91.278	283	530	93.557	91.808
Acima de 360 dias .....	271.904	256.326	-	-	271.904	256.326
<b>Total .....</b>	<b>493.063</b>	<b>455.332</b>	<b>300</b>	<b>542</b>	<b>493.363</b>	<b>455.874</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até julho de 2022, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1,0% a 6,0% (2005 - 1,0% a 6,0%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 7,8% (2005 - 9,8%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

## NOTA 12

### Obrigações por Empréstimos no Exterior

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação das respectivas moedas acrescida de juros a taxas anuais entre 5,61% a 8,00% (2005 - 4,42% a 8,68%) ao ano, com vencimentos máximos em 360 dias (2005 - 375 dias).



**NOTA 13**

**Outras Obrigações**

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....</b>	<b>27.054</b>	<b>24.345</b>
Recebimento de Tributos Federais .....	26.803	24.251
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais .....	3	3
Outros .....	248	91
<b>Carteira de Câmbio .....</b>	<b>9.851</b>	<b>17.089</b>
Câmbio Vendido a Liquidar .....	5.975	16.293
Obrigações por Compras de Câmbio .....	211.204	201.333
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 08 (a)) .....	(207.328 )	(200.539)
Outros .....	-,-	2
<b>Sociais e Estatutárias .....</b>	<b>1.078</b>	<b>14.611</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar .....	301	1.011
Gratificações e Participações a Pagar .....	777	13.600
<b>Fiscais e Previdenciárias .....</b>	<b>433.717</b>	<b>412.017</b>
Impostos e Contribuições sobre o Lucro a Pagar .....	62.344	78.635
Impostos e Contribuições a Recolher .....	26.696	16.754
Provisão de Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro Diferido .....	3.526	3.553
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (a)) .....	341.151	313.075
<b>Negociação e Intermediação de Valores .....</b>	<b>-,-</b>	<b>3</b>
Negociação e Intermediação de Valores .....	-,-	3
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento .....</b>	<b>218.637</b>	<b>408.951</b>
Obrigações para o Fundo de Financiamento e de Desenvolvimento (Nota 20 (a)) .....	200.960	386.431
Outros .....	17.677	22.520
<b>Diversos .....</b>	<b>702.467</b>	<b>690.263</b>
Cheques Administrativos .....	4.572	4.049
Credores por Antecipação de Valores (Operações de Arrendamento Mercantil) .....	27.907	27.206
Credores por Recursos a Liberar .....	18.445	14.632
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos .....	5.204	3.927
Obrigações por Convênios Oficiais .....	2.798	1.962
Provisões para Férias e Outros Encargos .....	111.282	134.493
Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 22 (a)) .....	54.051	53.529
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b)) .....	177.212	198.317
Multas Câmbio BACEN (Nota 14 (c)) .....	147.348	136.870
Provisão para Riscos Previdenciários .....	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*) .....	14.706	24.209
Provisões para Outras Contingências .....	7.780	10.833
Provisão para Dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais .....	9.160	10.826
Recursos de FGTS para Amortizações .....	2.834	2.070
Credores Diversos - País .....	54.219	36.646
Outros .....	46.166	11.911
<b>Total de Outras Obrigações .....</b>	<b>1.392.804</b>	<b>1.567.279</b>
<b>Passivo Circulante .....</b>	<b>802.572</b>	<b>991.364</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo .....</b>	<b>590.232</b>	<b>575.915</b>

(\*) A administração do banco mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que montam R\$ 47.074 mil (2005 - R\$ 67.392 mil), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural. No exercício, foi revertida a provisão de R\$ 22.675 mil.

## NOTA 14

### Provisão para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis

(a) A provisão para riscos fiscais refere-se, principalmente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial junto à Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2002, e aos valores relativos à mesma matéria, referente ao período de 2003 a 2005, ainda não questionados. O Banco, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e conservadoramente, registrou provisões para contingências no valor provável da perda. O valor contábil em 31 de dezembro de 2005 era de R\$ 296.231 mil e no exercício foi complementado em R\$ 28.076 mil, perfazendo em 31 de dezembro de 2006 o montante de R\$ 324.307 mil.

(b) O Banco possuía, em 31 de dezembro de 2005, provisão para ações trabalhistas de R\$ 198.317 mil, tendo uma redução no exercício de R\$ 21.105 mil referente a pagamentos efetuados, chegando a um montante de R\$ 177.212 mil em 31 de dezembro de 2006. Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$ 86.519 mil registrado na rubrica Outros Créditos - Devedores por Depósito em Garantia (Nota 09).

(c) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente pela sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do BACEN, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas, no valor de R\$ 147.348 mil (2005 - R\$ 136.870 mil).

## NOTA 15

### Receitas de Prestação de Serviços

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Administração de Fundos .....	88.222	80.293
Cobrança de Títulos .....	45.907	45.247
Banricompras .....	27.062	21.168
Manutenção de Contratos e Renovação de Contas .....	24.411	26.365
Devolução de Cheques .....	52.370	47.782
Débitos em Conta .....	7.953	7.414
Fornecimento de Talonários e Extratos .....	14.800	14.796
Serviços de Arrecadação .....	44.297	36.755
Tarifas Bancárias .....	137.867	125.401
Anuidade e Renovação de Cartões Magnéticos .....	1.386	1.544
Transações com Cheques .....	5.495	6.506
Outras Receitas de Serviços .....	31.895	29.512
<b>Total .....</b>	<b>481.665</b>	<b>442.783</b>

## NOTA 16

### Outras Receitas Operacionais

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Recuperação de Encargos e Despesas .....	41.477	41.500
Reversão de Provisões Operacionais		
- Perdas em Participações Societárias .....	340	61
- Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras - GESB .....	2.930	2.781
- Outros Valores e Bens .....	8.192	1.794
- Passivo Atuarial da Fundação Banrisul - Deliberação CVM nº 371	-,	13.500
- Pagamentos a Efetuar .....	4.140	1.208
- Securitizações .....	22.675	-,
- Outras - Processos Fiscais .....	-,	85.482
Comissão sobre Títulos de Capitalização .....	3.168	-,
Variações de Taxas de Câmbio (*) .....	62.718	74.632
Tarifas Interbancárias .....	16.099	14.852
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior .....	17.403	14.265
Títulos de Créditos a Receber .....	6.801	27.784
Fundo de Reserva - Despósito Judicial - Lei nº 12.069 .....	8.300	9.769
Outras Receitas Operacionais .....	13.740	2.193
<b>Total .....</b>	<b>207.983</b>	<b>289.821</b>

(\*) Refere-se ao Resultado de Variações Cambiais inversas das contas de Operações de Câmbio Passivas e Obrigações por Empréstimos e Repasses do Exterior.

## NOTA 17

### Outras Despesas Operacionais

	<u>Em Milhares de Reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Variações de Taxas de Câmbio (*) .....	430.980	383.316
Despesas com Provisões Trabalhistas .....	7.528	22.212
Despesas com Perdas em Participações .....	203	386
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso .....	-,	567
Despesas com Provisões sobre Coobrigações (Nota 13) .....	2.339	20.425
Despesas com Provisões para Ações Cíveis .....	148	6.258
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais .....	1.276	2.147
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (a)) .....	28.076	35.045
Despesas com Indenizações de Processos .....	5.402	7.640
Atualização Monetária Multas Câmbio - BACEN (Nota 14 (c)) ...	10.479	12.601
Atualização Monetária Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 22) .....	4.888	4.350
Despesas de Cheque Especial Premiável .....	5.699	3.680
Despesas com Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	1.749	1.313
Campanha Atingimento de Metas .....	6.034	1.160
Passivo Atuarial da Fundação Banrisul - Deliberação CVM nº 371 (Nota 22) .....	-,	13.500
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior .....	28.450	30.415
Outras Despesas Operacionais .....	20.076	11.941
<b>Total .....</b>	<b>553.327</b>	<b>556.956</b>

(\*) Refere-se ao Resultado de Variações Cambiais inversas das contas de Disponibilidade em Moeda Estrangeira, Operações de Câmbio Ativas e Títulos e Valores Mobiliários.

## NOTA 18

# Patrimônio Líquido

### (a) Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.076.937.384 ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON	PN	Total	%
Estado do Rio Grande do Sul ....	20.422.338.610	20.408.222.848	40.830.561.458	99,40
Fundação Banrisul de Seguridade Social .....	67.358.173	5.606.375	72.964.548	0,18
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul .....	6.740.177	18.885.448	25.625.625	0,06
Outros .....	42.031.732	105.754.021	147.785.753	0,36
<b>Total .....</b>	<b>20.538.468.692</b>	<b>20.538.468.692</b>	<b>41.076.937.384</b>	<b>100,00</b>

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% ao ano calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõe. Essas ações também dão direito de participação, após pago às ações ordinárias dividendo equivalente ao pago às ações preferenciais, sobre os saldos remanescentes, de um dividendo diferenciado em 10% superior ao pago às ações ordinárias, bem como direito de preferência de reembolso no caso de liquidação.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 28 de abril de 2005, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros - Reservas Estatutárias no valor de R\$ 53.243 mil, sem emissão de novas ações.

A Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 06 de abril de 2006, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros, sendo R\$ 10.000 mil de Reserva Legal R\$ 60.000 mil de Reserva de Expansão e R\$ 66.757 mil com as Reservas Estatutárias (Reserva Especial), totalizando R\$ 136.757 mil, sem emissão de novas ações.

### (b) Distribuição de Resultado

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do capital social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) dividendos obrigatórios mínimos até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do capital social integralizado.

Conforme facultado pela Lei n.º 9.249/95, a administração do Banrisul distribuiu, juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 110.000 mil e R\$ 210.000 mil no semestre e exercício, respectivamente (2005 - R\$ 234.740 mil), os quais serão imputados, pelo seu valor líquido do Imposto de Renda na Fonte, quando aplicável, ao pagamento de dividendo mínimo obrigatório.

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou em benefício tributário para o Banco da ordem de R\$ 14.264 mil e R\$ 30.589 mil no semestre e exercício, respectivamente (2005 - R\$ 34.012 mil) (Nota 21).

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Lucro Líquido do Exercício</b> .....	<b>361.659</b>	<b>351.947</b>
<b>Ajuste</b>		
- Reserva Legal .....	(18.084)	(17.597)
<b>Base de Cálculo dos Dividendos</b> .....	<b>343.575</b>	<b>334.350</b>
<b>Dividendo Mínimo Obrigatório 25%</b> .....	<b>85.894</b>	<b>83.587</b>
<b>Juros sobre Capital Próprio - Pagos</b> .....	<b>210.000</b>	<b>234.740</b>
- Ações Ordinárias (R\$ 4,931512450 por lote de mil ações) .....	101.286	112.871
- Ações Preferenciais (R\$ 5,29320308 por lote de mil ações) ...	108.714	121.869

## NOTA 19

### Acordo de Basiléia

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução n.º 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2006, a relação entre o patrimônio de referência e o patrimônio líquido exigido do Conglomerado Financeiro Banrisul, determinou o Índice de Basiléia de 20,16% (2005 - 18,22%), portanto, significativamente superior ao mínimo de 11% exigidos pelas normas vigentes.

## NOTA 20

### Compromissos, Garantias e Outros

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual n.º 12.069, alterada pela Lei n.º 12.585 de 29 agosto de 2006 mediante a qual o Banco deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% (até agosto de 2006 -70%) dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banco (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de dezembro de 2006, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banco totalizava R\$ 1.628.960 mil (2005 - R\$ 1.254.831 mil), do qual R\$ 1.428.000 mil (2005 - R\$ 868.400 mil), foi transferido para o Estado e baixado das respectivas contas patrimoniais e o saldo restante, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento (Nota 13).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$ 168.484 mil (2005 - R\$ 81.594 mil), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 125.131 mil títulos de clientes (2005 - 120.321 mil).

(d) O Banco possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$ 18.461 mil (2005 - R\$ 20.203 mil).

(e) O Banrisul é administrador da carteira de diversos fundos, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
Fundos de Investimento .....	3.885.424	3.390.557
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul .....	184	4.810
Fundo Rotativo de Crédito Educacional - PROCRED .....	-,-	20.667
Fundo de Apoio à Microempresa, ao Micro Produtor Rural e à Empresa de Pequeno Porte - FUNAMEP .....	14	17
<b>Total .....</b>	<b>3.885.622</b>	<b>3.416.051</b>

## NOTA 21

# Imposto de Renda e Contribuição Social

### (a) Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes:

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Resultado Antes da Tributação e Participação dos Empregados sobre o Lucro .....</b>	<b>549.326</b>	<b>544.487</b>
Encargo total do Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente .....	(186.771)	(185.126)
<b>Efeito das Adições e Exclusões no Cálculo dos Tributos:</b>		
Provisões para Operações de Crédito .....	(24.147)	(28.041)
Participações em Controladas e Dependências no Exterior .....	7.707	4.963
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis .....	(6.576)	(6.246)
Juros sobre o Capital Próprio (Parcela Dedutível) (Nota 18(b)) .....	30.589	34.012
Participações no Lucro .....	8.674	8.096
Interposição de Recursos .....	(3.563)	11.879
Reclamações Trabalhistas .....	7.176	(7.552)
Outros Valores .....	4.756	(715)
<b>Total .....</b>	<b>(162.155)</b>	<b>(168.730)</b>

### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos:

Em 31 de dezembro de 2006, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que conservadoramente não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras, no montante de R\$ 501.934 mil, têm a seguinte composição:

	Em Milhares de Reais	
	Imposto de Renda	Contribuição Social
	Alíquota 25%	Alíquota 9%
Provisões para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos .....	279.320	100.555
Provisão para Passivos Trabalhistas .....	44.303	15.949
Interposição de Recursos Judiciais .....	3.812	1.372
Outras Provisões .....	41.634	14.989
<b>Total em 2006 .....</b>	<b>369.069</b>	<b>132.865</b>
<b>Total em 2005 .....</b>	<b>359.373</b>	<b>129.374</b>

## NOTA 22

# Fundação Banrisul de Seguridade Social e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

(a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$ 9.054 mil (2005 - R\$ 7.218 mil), correspondendo, em 31 de dezembro de 2006 a 3,75% (2005 - 2,86%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 1997, o déficit atuarial da Fundação foi calculado em R\$ 525.389 mil.

Em 31 de março de 1998, em conexão com o processo de saneamento financeiro do Banrisul, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual - PROES, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul assumiu contratualmente a responsabilidade pelo pagamento de parte desse déficit, no valor de R\$ 500.000 mil, a serem pagos em 30 anos, acrescidos de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. O valor assumido pelo Estado é, ainda, reavaliado anualmente com base em novos cálculos atuariais. Em garantia dessa dívida, foram caucionadas ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Adicionalmente, o Banrisul foi autorizado a debitar valores eventualmente inadimplidos, com seus respectivos acréscimos, em conta corrente mantida pelo Estado junto ao Banrisul. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, o Estado do Rio Grande do Sul pagou à Fundação Banrisul de Seguridade Social, o valor de R\$ 49.824 mil, estando o cumprimento das obrigações contratuais em curso normal.

A parcela remanescente do déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997 foi assumida pelo Banrisul, devendo ser paga nas mesmas condições de prazo, juros e atualização monetária. Em 31 de dezembro de 2006, esse saldo totalizava R\$ 54.051 mil (2005 - R\$ 53.529 mil), registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13).

(b) O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica, através da CABERGS, a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul.

(c) Em 31 de dezembro de 2006, a avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, apresentava o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais		
	Plano	Plano	Total
	Previdenciário	Médico e Odontológico	
Valor Presente das Obrigações Atuariais .....	(1.482.458)	(72.713)	(1.555.171)
Valor Justo dos Ativos da Fundação (*) .....	1.650.782	55.721	1.706.503
Ganhos/Perdas e Custos dos Serviços ainda não Reconhecidos .....	128.864	18.883	147.747
<b>Ativo (Passivo) Atuarial .....</b>	<b>297.188</b>	<b>1.891</b>	<b>299.079</b>

(\*) Inclui o valor a receber do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997, conforme mencionado em (a), no montante atualizado e reavaliado atuarialmente de R\$ 586.161 mil.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2006 foram as seguintes:

- Taxas de desconto: 11,80% a.a.
- Taxas de retorno esperado dos ativos: 12,89% a.a.
- Crescimento salariais futuros: 6,08% a.a.
- Crescimento dos custos médicos: 7,12% a.a.
- Inflação: 4,00% a.a.
- Tábua de mortalidade: AT - 49 ajustada do modo a incorporar 3/5 da diferença entre as probabilidades de morte da AT - 83 e AT - 49.

## NOTA 23

### Saldos e Transações com Partes Relacionadas

	Em Milhares de Reais					
	Ativos (Passivos)		Empresas controladas		Controlador - Estado do Rio Grande do Sul	
	2006	2005	Receitas (Despesas)		Ativos (Passivos)	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Empréstimos .....	-,-	30.132	2	9.901	-,-	-,-
Outros Créditos .....	3.282	3.982	2.275	2.351	-,-	-,-
Depósitos à Vista .....	(5.141)	(3.596)	-,-	-,-	(199.902)	(163.437)
Depósitos a Prazo .....	(124.772)	(131.927)	(13.493)	(15.586)	-,-	-,-
Captações no Mercado Aberto	(30.812)	(26.320)	(3.884)	(4.227)	-,-	-,-
Outras Obrigações .....	(8.480)	(12.429)	(634)	(69)	-,-	-,-
<b>TOTAL .....</b>	<b>(165.923)</b>	<b>(140.158)</b>	<b>(15.734)</b>	<b>(7.630)</b>	<b>(199.902)</b>	<b>(163.437)</b>

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Além dos saldos acima, o Banrisul realiza transações no âmbito da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, conforme menção em diversas notas às presentes demonstrações financeiras.



# *Pareceres*



## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, como órgão estatutário do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., criado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2004, é composto pelos membros abaixo firmados, eleitos pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2004, os quais tomaram posse em 12 de agosto de 2004, e foram depois reeleitos em 20 de abril de 2006. O Comitê de Auditoria é regido por Regimento Interno, aprovado em reunião de 17 de novembro de 2004, cujo teor está disponível no site [www.banrisul.com.br](http://www.banrisul.com.br), consolidado pelo Conselho de Administração na reunião de 03 de fevereiro de 2005.

Atendendo ao que foi estabelecido no Regimento Interno, o Comitê elaborou, ainda no 1º Semestre/2006, a programação de trabalho, que ficou, assim definida: reuniões trimestrais com a Diretoria, divididas por áreas; com a Auditoria Externa; com a Consultoria do Programa Banrisul 2010, hoje denominado Banrisul Sempre; com os presidentes das empresas coligadas (Banrisul Armazéns Gerais S/A, Banrisul S/A – Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e Banrisul S/A – Administradora de Consórcios) e com os presidentes da Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banrisul – CABERGS. Reunir-se-á, ainda, mensalmente, com a Auditoria Interna e com a Unidade de Contabilidade.

No segundo semestre de 2006, o Comitê realizou reuniões semanais, totalizando vinte e cinco (25) sendo vinte e duas (22) até 31-12-2006 e as demais entre a data do encerramento do semestre e a data da emissão deste resumo, como excerto do próprio Relatório do Comitê de Auditoria, nas quais abordou assuntos diversos com os diretores do Banco e das subsidiárias, com os superintendentes executivos das diferentes unidades, coletando esclarecimentos e documentos, havendo solicitado a presença, quando necessária, de profissionais ou do responsável pela área de atuação, bem como dos auditores externos.

A Auditoria Interna apresentou sua proposta de trabalho para o exercício corrente, com base na qual se fez o acompanhamento permanente das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos pela área. Após a conclusão do processo de seleção e formação para as funções comissionadas de Auditor e Analista, com vistas a reforçar o quadro de funcionários da Auditoria Interna, foi concretizada, no segundo semestre/2006, a efetivação de profissionais capacitados para desenvolver tais atividades. O Comitê de Auditoria recebeu, analisou e aprovou a programação de trabalho para 2007.

A *Deloitte Touche Tohmatsu* Auditores Independentes é, desde abril de 2006, a empresa responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis do exercício em curso, cabendo-lhe assegurar que elas representem de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e de suas controladas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a legislação societária, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil, da Comissão de Valores Mobiliários e demais normativos aplicáveis.

No decorrer do semestre os auditores independentes realizaram, de acordo com o contratado, as tarefas que lhe foram cometidas. O trabalho dos auditores independentes foi acompanhado ao longo do semestre, certificada a condição de irrestrito acesso a dados da Instituição, de modo a assegurar total liberdade na execução do contrato, não havendo evidências de quaisquer fatos ou circunstâncias que pudessem prejudicar a adoção de postura independente, nem tampouco sua atuação.

Em se tratando de instituição financeira, a gestão de riscos, dada sua importância estratégica, mereceu permanente e acurada atenção, no período, com o acompanhamento possível e constante de sua eficácia.

Houve preocupação intensiva com o risco legal, sob diferentes aspectos. O Comitê enfatizou e incentivou o aperfeiçoamento do corpo técnico e administrativo da instituição no que se refere à segurança das transações bancárias em meio digital, bem como quanto às suas conseqüências materiais, no plano do ressarcimento civil a clientes alegadamente prejudicados, e conseqüências processuais, pela exigência de meios probatórios peculiares a esse novo ambiente negocial.

O Comitê manifestou-se e buscou esclarecimentos, em diferentes ocasiões ao longo do semestre findo, com a segurança em geral da tecnologia de informação operada pela instituição, inclusive no que se refere às possibilidades de prevenção de lavagem de dinheiro, além das fraudes eletrônicas a clientes e ao próprio Banco. Buscou-se ainda saber do andamento atual dos processos de digitalização de documentos na instituição.

Considerando os sistemas de controles internos existentes, a abrangência, a profundidade e a amplitude dos trabalhos realizados pela auditoria interna e pelos auditores independentes e o parecer destes, sem ressalvas, emitido em 05-02-2007, aliados às recomendações deste Comitê de Auditoria, exaradas nas respectivas atas, entendemos que eles são satisfatórios, suportando a qualidade e a transparência das demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2006.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2007.

João Verner Juenemann  
João Zani  
Manoel André da Rocha

## Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. Com base em nossos exames, no Relatório do Comitê de Auditoria e no Parecer da Auditoria Independente, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2007.

Claudio Morais Machado  
**Presidente**

Ronei Xavier Janovik  
**Vice-Presidente**

**Conselheiros**  
Americano Lopes Neto  
Irno Luiz Bassani  
Rubens Lahude

# Parecer dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controlador e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul) e controladas (Banrisul Consolidado), levantados em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (controlador) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banrisul e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banrisul, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, controlador e consolidado, do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e controladas em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2006.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2007

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS  
Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

**Deloitte.**

**GOVERNO DO ESTADO  
DO RIO GRANDE DO SUL**  
Secretaria da Fazenda  
Banco do Estado do Rio Grande do Sul

*Diretoria*

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
Presidente

URBANO SCHMITT  
Vice-Presidente

CARLOS JÚLIO GARCIA MARTINEZ  
LUIZ GONZAGA VERAS MOTA  
NEY MICHELUCCI RODRIGUES  
RICARDO ENGLERT  
RICARDO RICHINITI HINGEL  
Diretores

*Conselho de Administração*

ARIO ZIMMERMANN  
Presidente

FERNANDO GUERREIRO DE LEMOS  
Vice-Presidente

CELSO BERNARDI  
IVO DA SILVA LECH  
JOÃO VERNER JUENEMANN  
JOÃO ZANI  
MANOEL ANDRÉ DA ROCHA  
URBANO SCHMITT  
Conselheiros

LUIZ CARLOS MORLIN  
Contador CRCRS 51.124



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

[www.banrisul.com.br](http://www.banrisul.com.br)



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051124/O-0

CPF: 282.889.980-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29052 em 13.02.2007 - 17:00:02

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Banrisul - Armazéns Gerais S.A.  
BAGERGS

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos		133	62	Fornecedores		348	336
Aplicações de liquidez imediata	4	14.343	14.911	Obrigações sociais a recolher		42	38
Devedores por armazenagem		1.898	1.448	Obrigações fiscais a recolher		86	161
Impostos a recuperar		119	78	Obrigações estatutárias		267	375
Adiantamentos a funcionários		8	15	Provisão para férias		116	93
Estoques		18	13	Provisão para contingências	6	738	648
Despesas do exercício seguinte		77	86	Outras provisões		51	51
Outros valores realizáveis		119	61	Outras contas a pagar		116	82
Total do circulante		<u>16.715</u>	<u>16.674</u>	Total do passivo circulante		<u>1.764</u>	<u>1.784</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo		1.018	922	Exigível a longo prazo			
Impostos a recuperar		466	609	Tributos sobre reserva de reavaliação		1.657	1.871
Depósitos judiciais		499	258	Total do passivo não circulante		<u>1.657</u>	<u>1.871</u>
Cauções		53	55	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Investimentos - líquido		51	46	Capital social	7 (a)	19.450	18.298
Imobilizado - líquido	5	13.273	13.238	Reserva de capital		231	231
Intangível		304	296	Reserva de reavaliação	7 (b)	7.385	7.799
Total do ativo não circulante		<u>14.646</u>	<u>14.502</u>	Reservas de lucro	7 (c)	874	1.193
				Total do patrimônio líquido		27.940	27.521
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<u><u>31.361</u></u>	<u><u>31.176</u></u>	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<u><u>31.361</u></u>	<u><u>31.176</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORÍGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005  
(Em milhares de reais)

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Das operações		
Lucro líquido do exercício	678	1.051
Valores que não representam movimentação no capital circulante líquido:		
Depreciações e amortizações	1.194	1.276
Custo residual do ativo imobilizado baixado	15	9
Total originado das operações	<u>1.887</u>	<u>2.336</u>
Total das origens	<u>1.887</u>	<u>2.336</u>
<b>APLICAÇÃO DOS RECURSOS</b>		
Dividendos propostos	259	369
Aquisição de imobilizado	1.252	509
Integralização de novos investimentos	5	7
Aumento do ativo realizável a longo prazo	96	146
Diminuição do passivo exigível a longo prazo	214	259
Total das aplicações	<u>1.826</u>	<u>1.290</u>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>61</u>	<u>1.046</u>
<b>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
Ativo circulante		
No início do exercício	16.674	16.678
No fim do exercício	16.715	17.283
Aumento	<u>41</u>	<u>605</u>
Passivo circulante		
No início do exercício	1.784	2.225
No fim do exercício	1.764	1.784
Redução	<u>(20)</u>	<u>(441)</u>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<u>61</u>	<u>1.046</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação, apresentado em reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receita de prestação de serviços		<u>5.205</u>	<u>4.746</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA		(573)	(527)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>4.632</u>	<u>4.219</u>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(3.674)	(3.810)
LUCRO BRUTO		<u>958</u>	<u>409</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas			
Despesas com pessoal		(725)	(803)
Honorários da administração		(174)	(151)
Depreciação e amortização		(258)	(229)
Despesas tributárias		(287)	(257)
Provisão para perdas		(165)	-
Despesas de comunicação		(93)	(108)
Outras despesas administrativas		(292)	(284)
Outras receitas (despesas) operacionais - líquidas		<u>(138)</u>	<u>174</u>
Total despesas operacionais, líquidas		<u>(2.132)</u>	<u>(1.658)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(1.174)	(1.249)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras		2.077	2.632
Despesas financeiras		<u>(11)</u>	<u>(6)</u>
LUCRO OPERACIONAL		892	1.377
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		144	(1)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>1.036</u>	<u>1.376</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	9	(358)	(325)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>678</u>	<u>1.051</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO		<u>0,9686</u>	<u>1,5014</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA  
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Em milhares de reais, exceto dividendos por ação, apresentado em reais)

	Nota <u>explicativa</u>	Capital <u>social</u>	Reserva de capital Reserva de <u>incentivos fiscais</u>	Reserva de <u>reavaliação</u>	Reserva de lucros		Lucros <u>acumulados</u>	<u>Total</u>
					Reserva <u>legal</u>	Reserva de <u>retenção de lucros</u>		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004		16.996	231	8.303	88	1.221	-	26.839
Aumento de capital	7(a)	1.302	-	-	(81)	(1.221)	-	-
Reserva de reavaliação								
Realização da reserva de reavaliação	7 (b)	-	-	(504)	-	-	504	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	1.051	1.051
Destinação do lucro líquido								
Reserva legal		-	-	-	78	-	(78)	-
Reserva de retenção de lucros		-	-	-	-	1.108	(1.108)	-
Dividendos - R\$ 0,53 por ação	7 (c)	-	-	-	-	-	(369)	(369)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005		<u>18.298</u>	<u>231</u>	<u>7.799</u>	<u>85</u>	<u>1.108</u>	<u>-</u>	<u>27.521</u>
Aumento de capital	7 (a)	1.152	-	-	(44)	(1.108)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	7 (b)	-	-	(414)	-	-	414	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	678	678
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal		-	-	-	54	-	(54)	-
Reserva de retenção de lucros	7 (d)	-	-	-	-	779	(779)	-
Dividendos - R\$ 0,37 por ação	7 (c)	-	-	-	-	-	(259)	(259)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		<u>19.450</u>	<u>231</u>	<u>7.385</u>	<u>95</u>	<u>779</u>	<u>-</u>	<u>27.940</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.**  
**COMPANHIA ABERTA**  
**CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57**  
NIRE N. ° 43300003183.

**PARECER DO**  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul Armazéns Gerais S. A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, demais demonstrativos e notas explicativas à luz do parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Com base nesse exame, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação deste Conselho.

Canoas, 13 de março de 2007.

**Fernando Guerreiro de Lemos**  
Presidente do Conselho de Administração

**Luiz Fernando Souto Severo**  
Conselheiro

**Urbano Schmitt**  
Conselheiro

**Ney Michelucci Rodrigues**  
Conselheiro

# ***Banrisul Armazéns Gerais S.A.***

*Demonstrações Financeiras  
Referentes aos Exercícios Findos em  
31 de Dezembro de 2006 e de 2005 e  
Parecer dos Auditores Independentes*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas da  
Banrisul Armazéns Gerais S.A.  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S.A. (Companhia) levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria, sem ressalvas, datado de 27 de janeiro de 2006.

Porto Alegre, 7 de fevereiro de 2007

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC n°. 2SP 011.609/O-8/F/RS

Fernando Carrasco  
Contador  
CRC n°. 1SP 157.760/T/RS



## BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005

(Valores em milhares de reais, exceto dividendo por ação apresentado em reais)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. atua como armazém geral objetivando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, operando também, mediante permissão outorgada pela Secretaria da Receita Federal, entreposto aduaneiro e depósito alfandegado em Canoas e mediante contrato de permissão para exploração com a União, por intermédio da Superintendência Regional da Receita Federal da 10ª RF, pelo prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez, o Porto Seco de Canoas.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas demonstrações financeiras incorporam as alterações trazidas pela NPC 27 Normas e Procedimentos de Contabilidade – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – Ibracon, em 3 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº. 488, naquela mesma data. As principais alterações resultantes da aplicação dessa Deliberação foram as seguintes:

- ✍ Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo, e
- ✍ Apresentação da conta “Intangível”, classificada no grupo “Não circulante”.

#### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

##### a) Utilização das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Empresa incluem, portanto, estimativas referentes à definição das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os valores efetivos a serem realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

##### b) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui, quando aplicável, os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, os efeitos de ajustes, quando aplicável, de ativos para o valor de mercado ou de realização.

c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou realização.

A rubrica “Devedores por armazenagem” inclui valores a receber não faturados sobre os serviços de armazenagem prestados e são calculados com base em estimativas do valor das mercadorias a serem desembaraçadas, seu peso e prazo decorrido.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, sendo constituídos, basicamente, por materiais diversos mantidos em almoxarifado.

A provisão para devedores duvidosos é constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos. Os créditos com valores inferiores a R\$ 5, vencidos a mais de 6 meses, são registrados como perdas diretamente no resultado, obedecendo aos critérios da Lei 9.430/96.

d) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido até 31 de dezembro de 1995 e reavaliado em 3 de maio de 2004, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 5.
- Provisão para perdas na realização de investimentos.

e) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

f) Imposto de renda e contribuição social

São computados pela alíquotas vigentes de 9% para contribuição social e de 15 % mais adicional de 10% (acima de R\$ 240 por ano) para o imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício.

#### 4. APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Referem-se a valores aplicados no SIAC - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991, remunerados com base na variação da taxa SELIC e com liquidez imediata.

A Empresa possui como instrumentos financeiros somente os valores registrados na rubrica Aplicações financeiras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das demonstrações financeiras.

A Empresa não possui qualquer outro instrumento financeiro, não registrados contabilmente.

## 5. IMOBILIZADO

## a) Composição:

	2006			2005	Taxas anuais de depreciação(*)
	<u>Custo corrigido</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	<u>%</u>
Edificações e benfeitorias	13.558	5.997	7.561	8.027	6
Terrenos	4.430	-	4.430	4.430	-
Móveis e utensílios	638	379	259	304	10
Máquinas e Equipamentos	1.130	452	678	19	13
Veículos	1.522	1.461	61	133	24
Equipamentos de Informática	366	261	105	113	18
Instalações	333	194	139	179	10
Obras em andamento	13	-	13	5	-
Outras imobilizações	41	14	27	28	6
	<u>22.031</u>	<u>8.758</u>	<u>13.273</u>	<u>13.238</u>	

(\*) Para itens reavaliados, as taxas anuais de depreciação foram definidas pela vida útil remanescente conforme laudo de avaliação.

- b) No exercício de 2006 houve aquisições de imobilizado no montante de R\$ 1.252. As principais adições são demonstradas a seguir:

<u>Grupo</u>	<u>Bem</u>	Valor <u>R\$</u>
Máquinas e equipamentos	Equipamento de raio-x (scanner)	514
Edificações e benfeitorias	Asfaltamento do pátio da Empresa	375

- c) O ativo imobilizado contempla reavaliações registradas em 31 de maio de 1996, 30 de abril de 2000 e 3 de maio de 2004, que, em 31 de dezembro de 2006, apresentam o valor residual de R\$ 9.042 (2005 - R\$ 9.670). Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação no patrimônio líquido (nota 7(b)) sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e exigível a longo prazo.

## 6. CONTINGÊNCIAS

- a) Em 25 de junho de 2003, a Empresa foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, relativamente ao ressarcimento de mercadorias roubadas na Estação Aduaneira de Fronteira de Jaguarão. A Empresa ajuizou ação ordinária de inexigibilidade de débito junto à Justiça Federal de Porto Alegre contestando a cobrança e obteve liminar suspendendo a exigência dessa autuação e impossibilitando a inclusão do nome da Banrisul Armazéns Gerais S.A. no cadastro informativo de créditos não quitados do setor público federal - CADIN. Com base em opinião dos assessores jurídicos, não são esperadas perdas significativas com esse processo e as chances de êxito foram avaliadas como provável, dessa forma não foi consignada provisão nas demonstrações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2006 o valor atualizado das mercadorias roubadas era de R\$ 5.980 (2005 - R\$ 5.743).

- b) A Empresa possuía, em 31 de dezembro de 2005, provisão para contingências referente a ações trabalhistas e indenizatórias de R\$ 648, tendo sido registrado um aumento no exercício de R\$ 90 referentes a novos processos, totalizando R\$ 738 em 31 de dezembro de 2006.

## 7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2006 é de R\$ 19.450 (2005 - R\$ 18.298), representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 26 de abril de 2005, foi aprovado o aumento de Capital mediante o aproveitamento das Reservas de Lucros, sendo R\$ 1.221 com a Reserva de Retenção de Lucros e R\$ 81 com a Reserva Legal, totalizando R\$ 1.302, passando assim o Capital Social para R\$ 18.298, sem emissão de novas ações.

Em 10 de abril de 2006, foi aprovado através da Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de Capital mediante o aproveitamento das reservas de lucros, sendo R\$ 1.108 com a reserva de retenção de lucros e R\$ 44 com a reserva legal, totalizando R\$ 1.152, passando assim o capital social para R\$ 19.450, sem emissão de novas ações.

### b) Reserva de reavaliação

A Reserva de Reavaliação, realizada com a base nas depreciações, baixa ou alienações dos respectivos bens reavaliados, é transferida para Lucros Acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas. A realização da reserva de reavaliação no exercício findo em 31 de dezembro de 2006 foi de R\$ 414 (2005 - R\$ 504).

### c) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº. 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social foi o seguinte:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do exercício	678	1.051
Ajustes		
Constituição da reserva legal	(54)	(78)
Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios	624	973
Dividendos propostos	259	369
Dividendo por ação – em reais	0,37	0,53

d) Reserva de retenção de lucros

A Administração irá propor também aos acionistas a capitalização da Reserva de Lucros no valor de R\$ 779.

8. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas são demonstrados a seguir:

<u>Saldos</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
1) Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.		
Ativo circulante		
Depósitos bancários à vista	88	44
Contas a receber	60	60
Passivo circulante		
Contas a pagar	28	18
Receitas de aluguel	720	420
Despesas com pessoal (reembolso)	88	62
Despesas financeiras	4	2
2) Banrisul Serviços Ltda.		
Despesas com pessoal (compra de Vale e Cesta Alimentação)	171	142
3) Governo do Estado do Rio Grande do Sul		
Ativo circulante – aplicações financeiras SIAC	14.343	14.911
Receitas financeiras	2.041	2.563

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSSL do exercício:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.036	1.376
Alíquota nominal (IRPJ 25%; CSL 9%)	(352)	(468)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Reversão (provisão) para contingências	(34)	45
Reversão (provisão) para crédito de liquidação duvidosa	-	76
Outras adições/exclusões, líquidas	<u>28</u>	<u>22</u>
IR e CSL registrados no resultado	<u>(358)</u>	<u>(325)</u>

## 10. SEGUROS

A Empresa possui seguros com cobertura aproximada de R\$ 43.615 (2005 - R\$ 42.322) para proteção dos bens de seu Ativo Imobilizado e das mercadorias de terceiros armazenadas em suas dependências, montante este julgado suficiente pela Administração.

---

**BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.**

**COMPANHIA ABERTA**

**CNPJ N.º 92.721.232/0001-57**

NIRE N.º 43300003183

**PARECER**

**DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S. A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, relativos ao exercício de 2006.

Baseado no exame procedido, e no parecer da auditoria externa, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S. A., por isso somos de parecer favorável a sua aprovação.

Canoas, 13 de março de 2007.

**Ari Rui Morais Mattos**  
Conselheiro Presidente

**José Francisco Tavares Staudt**  
Conselheiro

**Leonita Zilda Mahlke**  
Conselheiro

**BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.****COMPANHIA ABERTA**

CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57.

**NIRE N. ° 43300003183.****RELATÓRIO  
DA  
ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas e Clientes:

Encerrado o exercício de 2006, apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul Armazéns Gerais S. A, relativo ao exercício de 2006. A Banrisul Armazéns Gerais S. A., constituída sob a forma de Sociedade Anônima, teve o capital aberto no exercício de 1996. Seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

Localizada em área privilegiada na região metropolitana de Porto Alegre (BR- 116/BR-386 - Canoas) onde funciona a sede da empresa, com 33.000 m<sup>2</sup> de área coberta num total de 77.300m<sup>2</sup> de área, local em que desenvolve suas atividades como Porto Seco, permissionária da Receita Federal. Além de atuar no ramo de Armazéns Gerais, na guarda e conservação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas e na emissão de títulos especiais, está autorizada a operar como Entrepósito Aduaneiro de Importação e Exportação, Importação Comum e Depósito Alfandegado Certificado.

Com referência à prestação de serviços públicos, no exercício de 2006 a Superintendência da Receita Federal autorizou a Banrisul Armazéns Gerais S. A. a operar o Regime Aduaneiro Especial de Depósito Alfandegado Certificado - DAC, conforme Ato Declaratório Executivo SRR10 nº 21, de 13 de junho de 2006.

A Banrisul Armazéns Gerais S. A. contratou por tempo determinado, 29 empregados para o exercício das atividades de operador de empilhadeira, auxiliar de serviços gerais e escriturário, com base na Lei Estadual nº 12.433 de 29 de março de 2006 e em consonância com o Processo Seletivo nº 001/2006. Deu continuidade na implantação das melhorias e adaptações previstas no Contrato SRRF 10º - Nº 006/2004 celebrado com a União, como a pavimentação asfáltica do pátio de manobras, aquisição de empilhadeiras e de um equipamento de raio-X (scanner) para visualização de cargas.



Em atendimento à Instrução nº 381/2003, da Comissão de Valores Mobiliários, cabe salientar que, no exercício de 2006, a Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa.

Expressamos nossos agradecimentos pelo empenho e colaboração no exercício da atual gestão administrativa, ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul e ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul pelo apoio recebido. Aos empregados, reconhece a dedicação em alcançar melhores resultados e, aos clientes, ao Sindicato dos Despachantes Aduaneiros e aos servidores da Receita Federal, agradecemos pela confiança conferida a Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas, 31 de dezembro de 2006.

**Luiz Fernando Souto Severo**  
Diretor Presidente

**José Octávio da Costa Rodrigues**  
Diretor Superintendente

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: WILMA WESTPHAL PRATES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051575/O-0

CPF: 486.533.140-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 30293 em 11.04.2007 - 14:05:59

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Banrisul S.A. - Corretora  
de Valores Mobiliários  
e Câmbio



---

# **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras**

---

**Em 31.12.2006  
e 31.12.2005**



**S.A. CORRETORA  
DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**I – MERCADO DE CAPITAIS**

A aplicação em ações, tomando o Ibovespa como referência, foi a opção mais rentável, fechando o ano com 44.473 pontos. Já a aplicação em dólar foi a que apresentou a pior rentabilidade, com a desvalorização da moeda norte-americana, encerrando o ano a R\$ 2,135 (-8,79% em 2006).

Nesse panorama, intensificamos ainda mais a nossa atuação na busca de novos investidores e na reconquista de clientes tradicionais, baseada em metas e objetivos concretos que expressam a atual satisfação do cliente.

**II – NEGÓCIOS CORPORATIVOS**

No quadriênio 2003/2006, tivemos aumento contínuo na receita, que resultou num desempenho bastante significativo, pois passamos de 6 milhões em 2002, para 9,8 milhões de reais em 2006, de forma crescente ano a ano.

Outro indicador que observamos é o do Ativo Total, que mostrou uma evolução positiva crescente, ano a ano, comprovando o ritmo continuado de desempenho no resultado das ações administrativas da empresa. Os índices de crescimento do Ativo Total são proporcionais àqueles registrados na Receita, o que demonstra que estamos gerando um maior volume de receitas com a utilização de um menor volume de ativo total, comprovando a eficiência das ações de administração financeira e a eficácia dos instrumentos de gestão utilizados.



Ativo Total				
2002	2003	2004	2005	2006
22.424	27.337	29.709	36.489	42.383
100%	122%	132%	163%	189%



**a) Sistema Home Broker**

Serviço interligado à Bovespa, que permite ao investidor enviar, pela Internet, em ambiente totalmente seguro, ordens de compra e venda de ações, diretamente da residência ou escritório do cliente. Esse sistema tem merecido especial atenção da direção da Corretora, pelo reduzido custo de operação e conseqüentemente maior resultado na intermediação de papéis na Bolsa de Valores.



Nesse contexto, nos próximos anos, continuaremos a nos inserir cada vez mais na expansão de mercado, inclusive participando de um projeto lançado pela Bovespa, além de incentivar ainda mais a utilização do sistema Home Broker.

#### **b) Operações de Tesouraria**

Operamos com carteira própria na compra e venda de papéis na Bolsa de Valores e aplicamos recursos em títulos do Governo Federal em operações compromissadas.

#### **c) Administração de Recursos de Terceiros**

Dentre os produtos alavancadores de receita da Corretora, destacamos os recursos gerados pela administração dos fundos de renda variável com lastro em ações negociadas na Bovespa (Performance, Infra, Índice e Ações) e o fundo de renda fixa FAPI – Fundo de Aposentadoria Programada Individual. A eficiência na obtenção de resultados na administração dos fundos da Corretora tem-nos proporcionado o reconhecimento do mercado financeiro, o que resultou numa série de premiações classificatórias que colocaram nosso desempenho no topo dos melhores fundos, no contexto nacional, de acordo com as pesquisas realizadas pelas mais diversas revistas especializadas do mercado financeiro, concorrendo com instituições nacionais e internacionais que operam no mercado brasileiro. Passamos a divulgar esse reconhecimento dos segmentos especializados nos meios de comunicação de âmbito regional, popularizando os produtos da Corretora. O resultado dessas ações foi o crescimento continuado do número de cotistas e do volume de recursos aportados pelos aplicadores tradicionais, que fizeram com que o patrimônio líquido dos fundos passasse de 23 milhões, em 2002, para um volume de 78 milhões de reais em 2006, tendo alcançado o pico de R\$ 96,5 milhões em dezembro de 2004, conforme pode ser observado no gráfico ao lado:



#### **d) Ações Administrativas**

Fomos pioneiros na elaboração de um planejamento estratégico para os quatro anos de gestão, programando o desenvolvimento de suas atividades, visando à expansão no mercado onde atua e ao fortalecimento da identidade da empresa no Grupo Banrisul. Estabelecemos o controle dos custos operacionais e gerais, automação e redesenho de processos internos, modernização tecnológica, reorganização física do ambiente de trabalho e qualificação e aperfeiçoamento técnico do quadro de funcionários.

Desde o início, implantamos um método de trabalho que privilegia a produtividade e a conquista de novos clientes e fideliza o aplicador tradicional. Melhoramos o controle da despesa, observando que, ao fazê-la, resulte propulsora de ingressos de receitas. Examinamos cada produto e aperfeiçoamos a sua apresentação e o controle de ingressos. Produzimos “folders” para cada produto, utilizando as imagens internas da Corretora e de nossos funcionários. O resultado foi um material verdadeiro de imagem real e de redução de custos pela eliminação do aluguel de banco de imagens. O cliente ficou satisfeito e os funcionários sentiram-se valorizados.

Promovemos a reorganização estrutural e física da Corretora, transferindo suas instalações para o mezanino da Agência Central do Banco, onde a exposição ao público de potenciais clientes é mais visível do que a localizada no 7º andar do edifício-sede. Contratamos profissionais para executar um trabalho de redesenho dos processos e fluxos de documentos. Adotamos a sugestão da consultoria e já instalamos o Comitê de Gestão, composto por um funcionário de cada área de trabalho, que se reúne periodicamente – de forma organizada e com regramento definido em resoluções - para avaliar e propor melhorias nos resultados da empresa.

Estabelecemos como método de administração a formação e especialização profissional dos nossos funcionários, permitindo, incentivando e patrocinando cursos e a participação em provas de

certificação de profissionais do mercado financeiro. A valorização profissional tem sido um dos principais objetivos do nosso trabalho. Funcionário bem preparado e satisfeito representa segurança de bons resultados.

Realizamos palestras nas universidades, associações comerciais e industriais, gerentes de agências, gerentes de negócios e atendentes da Rede de Agências do Banrisul e para clientes especiais e potenciais futuros clientes, divulgando nossos produtos, de viva voz ou por apresentação de audiovisual institucional da Corretora, que foi elaborado justamente com esse propósito.

O cliente sempre foi nosso alvo preferencial, fundamentado na cultura oriental e adotado por empresas de sucesso no mundo inteiro, seguindo a máxima “o cliente sempre tem razão”. Firmamos o propósito de estabelecer um contato direto com o cliente, sempre que possível, inclusive no momento em que ele opta por mudar para outra corretora. Perguntamos da sua insatisfação ou dos motivos que o levaram àquela decisão. Fruto dessa prática, detectamos a necessidade de contratação de assessoria para prestação de serviços de informação sobre os papéis negociados em bolsa, com abundância de dados e a apresentação de análise conjuntural, setorial, fundamentalista e gráfica de cada papel ou operação escolhida pelo cliente, instrumento que está à disposição no nosso *site*.

Fundamos, também, o rol de princípios que tem norteado nossas ações, e nele está contida nossa filosofia de trabalho: 1 – Ética, patrimônio a preservar; 2 – Imagem, questão de confiança; 3 – Transparência, nossa realidade; 4 – **Objetivos do cliente, nossa orientação**; 5 – **Satisfação do cliente, nossa motivação**; 6 – Pensamento estratégico, ação permanente e 7 – Responsabilidade antes do lucro. Nossas ações, apoiadas nesses princípios, geraram resultados sólidos, transmitindo confiança aos investidores, podendo ser comprovado pelo volume crescente de operações e pelo número de clientes. Implantamos um sistema de controle de entrada e saída de clientes para observar e avaliar a movimentação e a satisfação dos investidores e o resultado tem sido melhor a cada ano.

O resultado dessa filosofia de trabalho foi a conquista de mais duas posições de liderança, conforme a **Revista Investidor Institucional, publicada em março de 2006, com a primeira posição no ranking Top Asset 2005, na categoria dos Dez Mais Focados em Varejo, com 78,3% de aprovação dos participantes, e a quinta posição na categoria dos Dez Mais Focados em Previdência Aberta, com 19,2% da preferência**. Isso é reflexo do atendimento profissional e personalizado que dispensamos aos nossos clientes.

Por tudo isso, podemos firmar posição, com segurança, que o resultado dos próximos exercícios terão incorporados todas as providências implantadas que resultarão em benefícios futuros, fazendo crescer continuamente as receitas e os lucros da Corretora.

A Diretoria

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

**ATIVO**

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Circulante .....</b>	<b><u>37.028</u></b>	<b><u>30.540</u></b>
Disponibilidades .....	6	19
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4) .....	30.812	26.320
Títulos e valores mobiliários carteira própria (nota 5) .....	130	2.396
Outros créditos .....	<u>6.079</u>	<u>1.805</u>
<b>Negociação e intermediação de valores .....</b>	<b>5.987</b>	<b>1.619</b>
<b>Diversos (nota 6) .....</b>	<b>92</b>	<b>186</b>
<b>Outros valores e bens .....</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
<b>Despesas antecipadas .....</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Realizável a longo prazo .....	<u>3.238</u>	<u>1.641</u>
<b>Títulos e valores mobiliários .....</b>	<b>1.537</b>	<b>-</b>
<b>Outros créditos - diversos .....</b>	<b>1.701</b>	<b>1.641</b>
 Permanente .....	 <u>2.117</u>	 <u>1.874</u>
<b>Investimentos .....</b>	<b>1.687</b>	<b>1.423</b>
<b>Imobilizado de uso .....</b>	<b>430</b>	<b>451</b>
 Total do ativo .....	 <u>42.383</u>	 <u>34.055</u>

**As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005**

**PASSIVO**

	Em Milhares de Reais	
	2006	2005
<b>Circulante .....</b>	<b><u>7.459</u></b>	<b><u>3.245</u></b>
Outras obrigações .....	<u>7.459</u>	<u>3.245</u>
Sociais e estatutárias .....	806	1.132
Fiscais e previdenciárias .....	255	299
Negociação e intermediação de valores .....	6.274	1.719
Diversas (nota 7) .....	124	95
 <b>Exigível a longo prazo .....</b>	 <b><u>546</u></b>	 <b><u>492</u></b>
Outras obrigações .....	<u>546</u>	<u>492</u>
Obrigações fiscais e previdenciárias .....	346	292
Diversas (nota 7) .....	200	200
 <b>Patrimônio líquido (nota 9) .....</b>	 <b><u>34.378</u></b>	 <b><u>30.318</u></b>
Capital social .....	16.200	16.200
Ações em tesouraria .....	(4.410)	(4.410)
Reserva de capital .....	1.177	904
Reservas de lucros .....	10.896	9.518
Lucros acumulados .....	<u>10.515</u>	<u>8.106</u>
 <b>Total do passivo e do patrimônio líquido .....</b>	 <b><u>42.383</u></b>	 <b><u>34.055</u></b>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	Em milhares de Reais		
	2º Semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	<u>2006</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Receitas da intermediação financeira .....</b>	<u>2.089</u>	<u>4.361</u>	<u>4.798</u>
Resultado de títulos e valores mobiliários .....	2.089	4.361	4.798
<b>Despesas da intermediação financeira .....</b>	<u>201</u>	<u>204</u>	<u>(219)</u>
Reversão/(Provisão) para perdas com outros créditos .....	201	204	(219)
<b>Resultado da intermediação financeira .....</b>	<u>2.290</u>	<u>4.565</u>	<u>4.579</u>
Receitas (despesas) operacionais .....	<u>1.222</u>	<u>2.251</u>	<u>3.002</u>
Receitas de prestação de serviços .....	2.404	4.888	5.778
Despesas de pessoal .....	(95)	(194)	(169)
Outras despesas administrativas .....	(914)	(1.904)	(1.764)
Despesas tributárias .....	(338)	(688)	(789)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas .....	165	149	(54)
<b>Resultado operacional .....</b>	<u>3.512</u>	<u>6.816</u>	<u>7.581</u>
<b>Resultado não operacional .....</b>	<u>28</u>	<u>57</u>	<u>46</u>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro .....</b>	<u>3.540</u>	<u>6.873</u>	<u>7.627</u>
Imposto de renda e contribuição social (nota 10) .....	(1.135)	(2.282)	(1.316)
<b>Lucro líquido do exercício/semestre .....</b>	<u>2.405</u>	<u>4.591</u>	<u>6.311</u>
Lucro Líquido por ação do capital social no fim do .....			
exercício/semestre - R\$ .....	<u>0,20</u>	<u>0,38</u>	<u>0,52</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	Em milhares de Reais		
	Exercícios findos em		
	<u>2º Semestre</u>	<u>31 de dezembro</u>	
	<u>2006</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Origens dos recursos</b> .....	<b><u>8.155</u></b>	<b><u>9.618</u></b>	<b><u>6.343</u></b>
Lucro líquido do exercício/semestre ajustado .....	<u>2.415</u>	<u>4.612</u>	<u>6.334</u>
Lucro líquido do exercício/semestre .....	2.405	4.591	6.311
Despesa com depreciação .....	10	21	23
Recursos de terceiros originários de: .....			
Aumento dos subgrupos do passivo .....	<u>4.792</u>	<u>4.268</u>	-,-
Outras obrigações .....	4.792	4.268	-,-
Redução dos subgrupos do ativo .....	<u>939</u>	<u>729</u>	-,-
Títulos e valores mobiliários .....	939	729	-,-
Alienação de bens e direitos .....	<u>9</u>	<u>9</u>	<u>9</u>
Investimentos .....	9	9	9
<b>Aplicações de recursos</b> .....	<b><u>8.156</u></b>	<b><u>9.631</u></b>	<b><u>6.352</u></b>
Dividendos apropriados .....	421	804	1.132
Aumento dos subgrupos do ativo .....	<u>7.733</u>	<u>8.827</u>	<u>4.208</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	3778	4.492	3.646
Títulos e valores mobiliários .....	-,-	-,-	484
Outros créditos .....	3.954	4.334	78
Outros valores e bens .....	1	1	-,-
Diminuição dos subgrupos do passivo .....			
Outras obrigações .....	-,-	-,-	1.012
<b>Redução das disponibilidades</b> .....	<b><u>-,-</u></b>	<b><u>(13)</u></b>	<b><u>(9)</u></b>
Disponibilidades			
No início do exercício/semestre .....	6	19	28
No fim do exercício/semestre .....	<u>6</u>	<u>6</u>	<u>19</u>
<b>Redução das disponibilidades</b> .....	<b><u>-,-</u></b>	<b><u>(13)</u></b>	<b><u>(9)</u></b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA

BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Em Milhares de Reais						
	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Atualização de títulos patrimoniais	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2005</b> .....	16.200	(4.410)	725	704	6.921	4.820	24.960
Atualização de títulos patrimoniais .....	-,-	-,-	179	-,-	-,-	-,-	179
Lucro líquido do exercício .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	6.311	6.311
Destinação do lucro:							
Reservas .....	-,-	-,-	-,-	315	1.578	(1.893)	-,-
Dividendos propostos (R\$ 0,093 por ação em circulação) .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.132)	(1.132)
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b> .....	16.200	(4.410)	904	1.019	8.499	8.106	30.318
Atualização de títulos patrimoniais .....	-,-	-,-	273	-,-	-,-	-,-	273
Lucro líquido do exercício .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	4.591	4.591
Destinação do lucro:							
Reservas .....	-,-	-,-	-,-	230	1.148	(1.378)	-,-
Dividendos propostos (R\$ 0,066 por ação em circulação) .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(804)	(804)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b> .....	16.200	(4.410)	1.177	1.249	9.647	10.515	34.378
<b>Em 1º de julho de 2006</b> .....	16.200	(4.410)	1.053	1.128	9.046	9.253	32.270
Atualização de títulos patrimoniais .....	-,-	-,-	124	-,-	-,-	-,-	124
Lucro líquido do semestre .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	2.405	2.405
Destinação do lucro:							
Reservas .....	-,-	-,-	-,-	121	601	(722)	-,-
Dividendos propostos (R\$ 0,035 por ação em circulação) .....	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(421)	(421)
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b> .....	16.200	(4.410)	1.177	1.249	9.647	10.515	34.378

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 - EM MILHARES DE REAIS**

**1. Contexto operacional**

A Corretora tem como atividade preponderante à compra e venda de ações, por conta própria e/ou de terceiros no mercado à vista, de opções, termo e futuro; administração de carteira de terceiros; intermediação de operações em ouro; captação e venda de cotas para a produção de filmes (Lei de Incentivo à Cultura); intermediação de operações de produtos agrícolas na Bolsa Brasileira de Mercadorias; coordenação da emissão de debêntures no mercado de capitais, intermediando a compra e venda desses papéis junto aos investidores.

**2. Apresentação das informações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações do Brasil e de acordo com as normas consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições Financeiras do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

**3. Principais práticas contábeis**

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria de mantidos até o vencimento encontram-se registrados pelos seus valores de custo acrescidos de seus rendimentos pro rata. Os títulos classificados na categoria para negociação encontram-se registrados por seus respectivos valores de mercado e os seus ganhos e perdas realizados e não realizados são reconhecidos na demonstração de resultado pelo regime de competência.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro rata temporis, deduzidos das correspondentes provisões para perdas e das rendas a apropriar.

**(d) Permanente**

Os investimentos referem-se, principalmente, aos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores do Extremo Sul, da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Mercadorias de Porto Alegre, demonstrados ao valor nominal, atualizados por índices de valorização fornecidos pelas próprias Bolsas, e incentivos fiscais deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

O imobilizado de uso é registrado ao custo. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo de aquisição, com base nas taxas anuais determinados em função da vida econômica estimada dos bens, quais sejam: instalações, móveis e equipamentos de uso – 10%, imóveis de uso – 4% e sistemas de processamento de dados – 20%.

**(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

**(f) Imposto de renda e contribuição social**

A provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240, e a contribuição social à alíquota de 9% calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal.

São reconhecidos créditos tributários, sobre diferenças temporais, oriundos principalmente da provisão para perdas com títulos e valores mobiliários. (veja nota 5).

#### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas exclusivamente por aplicações no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro - LFT, com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

#### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro estava composta por:

<u>Classificação</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Títulos para negociação .....	130	127
Títulos mantidos até o vencimento .....	1.537	2.269
Total .....	1.667	2.396
Ativo circulante .....	130	2.396
Ativo realizável a longo .....	1.537	-,

##### a) Títulos e valores mobiliários - para negociação

	<u>Valor de mercado</u>		
	<u>Sem vencimento</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Certificados de depósitos bancários .....	3.963	3.963	3.963
(-) Provisão para perdas com certificados de depósitos bancários .....	(3.963)	(3.963)	(3.963)
Títulos de renda variável .....	126	126	123
Certificados de Privatizações .....	4	4	4
Total .....	130	130	127

A administração contabilizou no segundo semestre de 2004, provisão para perdas com certificados de depósitos bancários de R\$ 3.963 mil, com baixa expectativa de realização devido falência de seu emissor decretado pelo BACEN.

##### b) Títulos e valores mobiliários – mantidos até o vencimento

	<u>2006</u>		<u>2005</u>
	<u>Valor de custo atualizado</u>		
	<u>Vencimento até 3 anos</u>	<u>Valor de mercado</u>	<u>Valor de custo atualizado</u>
Letras financeiras do tesouro - LFT .....			
Vinculados a prestação de garantias .....	1.537	1.537	2.269

##### c) Instrumentos financeiros e derivativos

Em 31 de dezembro de 2006, a sociedade não possuía operações no mercado de derivativos.

#### 6. Outros créditos - Diversos

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social .....	1.354	1.354
Devedores por depósitos em garantia .....	430	369
Antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar .....	-	69
Pagamentos a ressarcir .....	63	67
Adiantamento para pagamentos de nossa conta .....	1	-
Títulos e Créditos a Receber .....	-	227
(-) Provisão para Perdas .....	(55)	(227)
Total .....	1.793	1859
	<u>1.701</u>	<u>1.641</u>
Realizável a longo prazo .....	<u>1.701</u>	<u>1.641</u>
Ativo circulante .....	<u>92</u>	<u>218</u>

No segundo semestre de 2005 foi reconhecido crédito tributário sobre diferenças temporais, oriundos principalmente de provisão para perdas com títulos e valores mobiliários constituída em dezembro de 2004.

O crédito tributário será realizado mediante a liquidação do Banco emissor dos certificados de depósito bancário e correspondente dedutibilidade da perda incorrida.

#### 7. Outras obrigações - Diversas

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Credores diversos - país .....	200	200
Obrigações por aquisição de bens e direitos .....	124	95
Total .....	324	295
Exigível a longo prazo .....	200	200
Passivo circulante .....	124	95

A conta Credores diversos-país, refere-se a adiantamento do rateio do patrimônio da Bolsa de Valores do Extremo Sul.

#### 8. Operações com partes relacionadas

Os saldos com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. podem ser assim sumariados:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Ativo</b>		
Disponível .....	6	19
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	30.812	26.320
Outros créditos .....	39	42
<b>Passivo</b>		
Outras obrigações		
Dividendos .....	788	1.132
Diversas .....	74	74
<b>Resultado do exercício</b>		
Receitas da intermediação financeira - Resultado de títulos e valores mobiliários	3.885	4.228
Outras despesas administrativas .....	(887)	(898)

#### 9. Patrimônio líquido

**(a) Capital social** - O capital social é de R\$ 16.200 e está dividido em 8.100.000 ações ordinárias nominativas e 8.100.000 ações preferenciais nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

**(b) Ações em tesouraria** - Encontram se em tesouraria quantidade de 4.050.000 ações nominativas, com o objetivos de futura colocação ou cancelamento.

**(c) Distribuição de resultados** - Será distribuído o dividendo prioritário devido aos titulares de ações preferenciais parcial ou totalmente, até o limite de 25% do lucro líquido ajustado, até atingir o montante equivalente a doze por cento (12%) do valor nominal das mesmas ações.

Se houver sobras, depois de pago o dividendo prioritário acima referido, será também distribuído dividendos não superior aquele aos titulares das ações ordinários.

Verificando-se ainda, a existência de sobras, depois desses pagamentos, será distribuído a todos os acionistas um dividendo complementar, até o "quantum" necessário para perfazer, somando as parcelas anteriores, uma distribuição total de dividendos correspondentes a vinte e cinco por cento(25%) do lucro líquido ajustado na forma da lei.

O saldo, se houver, terá destinação que a Assembléia Geral determinar.

Os dividendos propostos para o exercício foram calculados da seguinte forma:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do exercício .....	4.591	6.311
Constituição de reservas		
Legal .....	(230)	(315)
Estatutária .....	<u>(1.148)</u>	<u>(1.578)</u>
Base de cálculo dos dividendos .....	<u>3.213</u>	<u>4.418</u>
Dividendos		
Ações Preferenciais - R\$ 0,099 por ação em circulação (2005 - R\$ 0,094) ...	804	763
Ações Ordinárias - por ação em circulação (2005 - R\$ 0,091) .....	-,-	<u>369</u>
<b>Total</b> .....	<u>804</u>	<u>1.132</u>

Em 31 de dezembro de 2006, a administração constituiu provisão para pagamento de dividendos no montante de 25% do lucro líquido ajustado do exercício somente para as ações preferenciais por não ter atingida a remeneração mínima de até 12% do Capital Social destas prevista no estatuto alterado em abril de 2006. Em dezembro de 2005 foi constituída provisão de 25% do lucro líquido ajustado sobre as ações preferenciais e ordinárias e calculado dividendos adicional de 10% para as ações preferenciais.

## 10. Imposto de renda e contribuição social

### (a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
	<u>semestre</u>	<u>Exercício</u>
	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Resultado antes da tributação .....	3.540	6.873
Provisão para IRPJ (25%) e CSL (9%) .....	(1.204)	(2.337)
Adições e exclusões		
Provisão para créditos liquidação duvidosa .....	69	69
Provisão PASEP .....	-,-	-,-
Reversão de provisões operacionais .....	-,-	-,-
Outros .....	-,-	(14)
IRPJ e CSL registrados no resultado – corrente .....	(1.135)	(2.282)
IRPJ e CSL registrados no resultado – diferido .....	-,-	-,-
<b>Total</b> .....	<u>(1.135)</u>	<u>(2.282)</u>
		<u>(1.316)</u>

## 11. Instrumentos financeiros

Sobre os ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95 e na Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, relativa à divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros da Corretora, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

## 12. Outras informações

As carteiras de fundos e clube de investimento administradas pela Corretora, montam a R\$ 77.997 (2005 - R\$ 69.932).



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

---

JOSÉ ALFREDO DUARTE FILHO  
**Diretor Presidente**  
**CPF: 175.842.990-91**

---

LUCIA MARIA BRESCIANI LOPES  
**Contadora CRCRS 41.673**  
**CPF: 294.225.310-04**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

**Aos Administradores e Acionistas da**

Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercícios findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria sem ressalvas, datado de 16 de fevereiro de 2006.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2007

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS  
Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

**Deloitte.**

Lúcia Maria Bresciani Lopes  
**Contadora CRC/RS 41.673**  
CPF 294225310-04

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul S/A - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. Com base em nossos exames, e nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2007

---

José Alfredo Duarte Filho  
**Presidente**

---

Fernando Castro Martins  
**Conselheiro**

---

Nelson Egon Geiger  
**Conselheiro**

---

Sérgio Luis Bombassaro  
**Conselheiro**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA  
BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Bannisul S/A - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. Com base em nossos exames e no parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2007

---

Hélio Julio Hiller  
**Presidente**

---

Luciane da Silva Ribeiro  
**Conselheira**

---

Raul Costi Simões  
**Conselheiro**

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: LUCIA MARIA BRESCIANI LOPES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-041673/O-8

CPF: 294.225.310-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29058 em 13.02.2007 - 17:03:52

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Barrisul S.A.  
Administradora de Consórcios

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ATIVO

Em milhares de reais

ATIVO	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>5.172</b>	<b>925</b>
Disponibilidade .....	304	152
Outros créditos .....	4.868	773
Diversos .....	4.868	773
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>99.344</b>	<b>95.478</b>
Títulos e valores mobiliários .....	99.344	95.478
Certificado de depósitos bancários .....	99.344	95.478
<b>PERMANENTE</b> .....	<b>322</b>	<b>322</b>
Investimentos .....	322	322
Outros investimentos .....	322	322
<b>TOTAL DO ATIVO</b> .....	<b>104.838</b>	<b>96.725</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>31.12.06</u>	<u>31.12.05</u>
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b><u>6.022</u></b>	<b><u>4.878</u></b>
Outras obrigações .....	6.022	4.878
Sociais e estatutárias .....	2.194	2.468
Fiscais e previdenciárias .....	3.195	1.773
Diversas .....	633	637
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b><u>98.816</u></b>	<b><u>91.847</u></b>
Capital social .....	80.000	20.000
Aumento de capital .....	-	60.000
Reserva de lucros .....	18.816	11.847
 <b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	 <b><u>104.838</u></b>	 <b><u>96.725</u></b>





GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

	2º Semestre		
	2006	2006	2005
<b>Receitas da intermediação financeira .....</b>	<b>6.348</b>	<b>13.494</b>	<b>15.587</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários ...	6.348	13.494	15.587
<b>Resultado bruto da intermediação financeira .....</b>	<b>6.348</b>	<b>13.494</b>	<b>15.587</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais .....</b>	<b>390</b>	<b>517</b>	<b>(166)</b>
Receita de prestação de serviços .....	1.767	3.700	2.591
Outras despesas administrativas .....	(1.097)	(2.245)	(2.323)
Despesas tributárias .....	(275)	(933)	(449)
Outras receitas operacionais .....	(5)	(5)	15
<b>Resultado operacional .....</b>	<b>6.738</b>	<b>14.011</b>	<b>15.421</b>
<b>Resultado não operacional .....</b>	<b>(241)</b>	<b>(241)</b>	<b>-</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro .....</b>	<b>6.497</b>	<b>13.770</b>	<b>15.421</b>
Imposto de renda e contribuição social .....	(2.209)	(4.631)	(5.127)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício .....</b>	<b>4.288</b>	<b>9.139</b>	<b>10.294</b>
<b>Lucro líquido por ação do capital social em circulação no fim do semestre/exercício - R\$ .....</b>	<b>0,05</b>	<b>0,10</b>	<b>0,12</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES  
DE RECURSOS

Valores em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação

Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro

	2º Semestre		
	2006	2006	2005
<b>Origens dos recursos</b> .....	<u>6.989</u>	<u>10.283</u>	<u>72.076</u>
Lucro líquido do semestre/exercício .....	4.288	9.139	10.294
Recursos de acionistas:			
Aumento do capital social .....	--	--	60.000
Venda de ações em tesouraria .....	--	--	56
Recursos de terceiros originários de: .....	<u>2.701</u>	<u>1.144</u>	<u>1.726</u>
Diminuição dos subgrupos do ativo			
Títulos e valores mobiliários .....	2.278	--	--
Aumento dos subgrupos do passivo			
Outras obrigações .....	423	1.144	1.726
<b>Aplicações dos recursos</b> .....	<u>6.771</u>	<u>10.131</u>	<u>72.027</u>
Dividendos propostos .....	1.018	2.170	2.445
Redução do capital social .....	--	--	59.800
Inversões em investimento .....	--	--	75
Aumento dos subgrupos do ativo			
Títulos e valores mobiliários .....	5.753	3.867	9.626
Outros créditos .....	--	4.094	81
<b>Aumento das disponibilidades</b> .....	<u>218</u>	<u>152</u>	<u>49</u>
<b>Modificações na posição financeira</b>			
Disponibilidades:			
Início do período .....	86	152	103
Fim do período .....	<u>304</u>	<u>304</u>	<u>152</u>
<b>Aumento das disponibilidades</b> .....	<u>218</u>	<u>152</u>	<u>49</u>



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS  
DISPONIBILIDADES DE GRUPOS

	<u>Valores em milhares de Reais</u>		
	<u>Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro</u>		
	2º Semestre 2006	2006	Acumulado não auditado
<b>Disponibilidades no início do exercício/semestre</b>	<b><u>10.133</u></b>	<b><u>6.693</u></b>	<b>-,-</b>
<b>(+) Recursos coletados .....</b>	<b><u>19.767</u></b>	<b><u>36.734</u></b>	<b><u>65.511</u></b>
Contribuições para aquisição de bem .....	16.514	30.287	53.663
Taxa de administração .....	1.763	3.687	7.150
Contribuição ao fundo de reserva .....	444	812	1.437
Renda de aplicação financeira .....	516	968	1.530
Prêmios de seguros .....	505	940	1.647
Outros .....	25	40	84
<b>(-) Recursos utilizados .....</b>	<b><u>16.437</u></b>	<b><u>29.964</u></b>	<b><u>52.048</u></b>
Aquisição de bens .....	13.943	24.806	42.698
Taxa de administração .....	1.755	3.681	7.138
Prêmio de seguros .....	498	917	1.588
Outros .....	241	560	624
<b>Disponibilidades no final do exercício/semestre</b>	<b><u>13.463</u></b>	<b><u>13.463</u></b>	<b><u>13.463</u></b>
Aplicações financeiras .....	13.358	13.358	13.358
Depósitos bancários .....	105	105	105

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Milhares de Reais

	Capital Social	Aumento de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva especial		
Em 1º de janeiro de 2005 .....	79.800	-	(56)	262	262	3.474	-	83.742
Redução de capital .....	(59.800)	-	-	-	-	-	-	(59.800)
Aumento de capital .....	-	60.000	-	-	-	-	-	60.000
Venda de ações em tesouraria .....	-	-	56	-	-	-	-	56
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	10.294	10.294
Destinação do lucro .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas .....	-	-	-	515	515	6.819	(7.849)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,03 por ação em circulação) .....	-	-	-	-	-	-	(2.445)	(2.445)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2005 .....</b>	<b>20.000</b>	<b>60.000</b>	-	<b>777</b>	<b>777</b>	<b>10.293</b>	-	<b>91.847</b>
Aumento de capital .....	60.000	(60.000)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício .....	-	-	-	-	-	-	9.139	9.139
Destinação do Lucro .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas .....	-	-	-	457	457	6.055	(6.969)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,03 por ação em circulação) .....	-	-	-	-	-	-	(2.170)	(2.170)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006 .....</b>	<b>80.000</b>	-	-	<b>1.234</b>	<b>1.234</b>	<b>16.348</b>	-	<b>98.816</b>
Saldo em 1º de julho de 2006 .....	80.000	-	-	1.020	1.020	13.506	-	95.546
Lucro líquido do semestre .....	-	-	-	-	-	-	4.268	4.268
Destinação do Lucro .....	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas .....	-	-	-	214	214	2.842	(3.270)	-
Dividendos propostos (R\$ 0,01 por ação em circulação) .....	-	-	-	-	-	-	(1.018)	(1.018)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2006 .....</b>	<b>80.000</b>	-	-	<b>1.234</b>	<b>1.234</b>	<b>16.348</b>	-	<b>98.816</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

ATIVO

Em milhares de reais

Ativo	2006	2005
<b>Circulante</b> .....	<b>40.224</b>	<b>20.129</b>
Disponibilidades .....	105	27
Aplicações interfinanceiras de liquidez .....	13.358	6.666
Fundo comum .....	994	680
Fundo de reserva .....	806	373
Vinculadas a contemplações .....	11.526	5.438
Recursos grupos em formação .....	32	175
Outros Créditos .....	26.761	13.436
Bens apreendidos ou retomados .....	77	-
Direitos junto a consorciados contemplados .....	26.684	13.436
<b>Compensação</b> .....	<b>266.462</b>	<b>212.498</b>
Consórcio		
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	2.355	1.672
Contribuições devidas ao grupo .....	134.480	106.910
Valores e bens ou serviços a contemplar .....	129.627	103.916
<b>Total do ativo</b> .....	<b>306.686</b>	<b>232.627</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS

PASSIVO

Passivo	Em milhares de reais	
	2006	2005
<b>Circulante</b> .....	<b>40.224</b>	<b>20.129</b>
Outras obrigações .....	40.224	20.129
Obrigações com consorciados .....	40.224	20.129
Grupos em formação .....	32	175
Consortados não contemplados .....	24.399	12.722
Valores a repassar .....	220	119
Contemplações a entregar .....	11.526	5.438
Recursos a devolver a consorciados .....	2.190	869
Recursos dos grupos .....	1.857	806
<b>Compensação</b> .....	<b>266.462</b>	<b>212.498</b>
Consórcio		
Receitas mensais a receber de consorciados .....	2.355	1.672
Obrigações do grupo por contribuições .....	134.480	106.910
Bens ou serviços a contemplar .....	129.627	103.916
<b>Total do passivo</b> .....	<b>306.686</b>	<b>232.627</b>



**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Banrisul S.A. Administradora de Consórcios tem por objeto social a constituição e administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis e imóveis, conforme definido na legislação em vigor, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

As taxas de administração nas operações de consórcio encontram-se limitadas a 12% por força de decisão liminar proferida nos autos da ação coletiva nº 001/1.06.0075628-2, que tramita perante o Juízo da 16 vara cível do Foro Central de Porto Alegre. A taxa de administração praticada pela Administradora varia de 10% a 12%, e a taxa média é de 10,38%.

Devido às alterações do plano de contas introduzidas pelo Banco Central do Brasil, a partir de 1 de julho de 2005, as demonstrações das variações nas disponibilidades de grupos de consórcios de 2006 e acumulado não estão apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e legislação complementar, com observância das normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN específicas para administradoras de consórcios e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DA ADMINISTRADORA E DOS GRUPOS DE  
CONSÓRCIO**

**(a) Da administradora**

**(i) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados aos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos em base "pro rata die", ajustado aos valores de mercado ou de realização.

**(ii) Investimentos** - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e, quando aplicável, ajustados por provisão para perdas.

**(iii) Passivo circulante** - Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**(iv) Provisão para contingências** - A administração do Consórcio revisa as contingências e avalia as possibilidades de eventuais perdas com as mesmas, ajustando a provisão para contingências, conforme requerido.



**(v) Imposto de renda e contribuição social** - As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base na apuração do lucro real, sobre bases tributáveis e as alíquotas de acordo com a legislação fiscal vigente.

**(vi) Resultado das operações** - A taxa de administração devida pelos consorciados nas contribuições mensais, em antecipações espontânea das parcelas ou lances dos grupos de consórcio, é contabilizada como receita na data de seu efetivo recebimento, enquanto que as despesas de comissão de vendas das quotas de consórcio são apropriadas ao resultado por ocasião do pagamento da primeira, terceira e sexta parcela das contribuições por consorciados. As demais receitas e despesas são contabilizadas pelo regime contábil de competência.

#### **(b) Dos grupos de consórcio**

Ativos e passivos, inclusive valores a vencer acima de 360 dias, estão representados principalmente pelas seguintes contas:

**(i) Aplicações interfinanceiras de liquidez** - Representam os recursos disponíveis relativos a valores vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos de consórcio, os quais são mantidos em conta vinculada para aplicação diária segundo determinações do BACEN. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, por meio de um rateio diário proporcional à participação de cada grupo no total das receitas, não incidindo sobre estes, a taxa de administração.

**(ii) Direitos junto a consorciados contemplados** - Referem-se ao registro dos valores a receber a título de fundo comum e de fundo de reserva dos consorciados já contemplados, atualizados de acordo com o preço dos respectivos bens nas datas dos balanços.

**(iii) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados** - Demonstam a previsão de recebimentos de contribuições (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos de taxa de administração e do prêmio de seguro. O montante foi calculado com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços, conforme determinação do Banco Central do Brasil.

**(iv) Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições** - Referem-se às contribuições (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, calculados com base no valor do bem vigente nas datas dos balanços.

**(v) Valores e bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar** - Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembléias futuras, calculado com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

**(vi) Obrigações com consorciados** - Referem-se aos valores recebidos dos consorciados não contemplados a títulos de fundo comum, para a aquisição de bens ou serviços, os quais são atualizados com base no preço dos bens nas datas dos balanços.

**(vii) Valores a repassar** - Registra os valores recebidos dos consorciados e ainda não repassados pelo grupo relativos a: taxa de administração; prêmios de seguro, multas e juros moratórios, custas judiciais, despesas de registro de contratos de garantia, multa rescisória e outros.

**(viii) Obrigações por contemplações a entregar**: Registra os créditos a repassar aos consorciados, pelas contemplações nas assembléias, acrescidos da respectiva remuneração.





(ix) **Recursos a devolver a consorciados:** Registra o valor dos recursos a serem devolvidos aos consorciados ativos pelos excessos de amortizações e aos consorciados desistentes ou excluídos, pelo valor das contribuições, deduzidos de multas, quando aplicável.

(x) **Recursos dos grupos:** Registra os recursos dos grupos a serem rateados aos consorciados ativos quando do encerramento dos grupos.

#### 4. RESUMO DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIOS

As operações de consórcio apresentam a seguinte posição em 31 de dezembro:

	Quantidades	
	2006	2005
Grupos administrados .....	55	38
Consoiciados ativos .....	9.237	6.548
Bens entregues .....	2.280	888
Bens pendentes de entrega .....	646	306
Desistentes/excluídos .....	2.976	1.344
Assembleias a realizar .....	2.658	2.046

A taxa de inadimplência é de 10,08% (2005 - 9,84%), em virtude da existência de parcelas em atraso.

#### 5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS (ADMINISTRADORA)

	Em milhares de reais	
	2006	2005
Devedores por compra de valores e bens .....	836	462
Imposto de renda a compensar .....	3.956	-,-
Outros .....	76	311
Total outros créditos .....	<b>4.868</b>	<b>773</b>

#### 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (ADMINISTRADORA)

Refere-se à aplicação em Certificados de Depósitos Bancários - CDB com rendimento diário de 100,00% do CDI efetuada junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. Os prazos de vencimento são de 1.056 dias (2005 - 1.437 dias).

Em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 a Sociedade não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.



## 7. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA - IRPJ E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO - CSL (ADMINISTRADORA)

Conciliação do resultado de IRPJ e CSL dos exercícios:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Resultado do exercício antes das tributações .....	<u>13.770</u>	<u>15.421</u>
Provisão para IRPJ - 25% .....	(3.442)	(3.855)
Provisão para CSL - 9% .....	(1.239)	(1.388)
Adições e exclusões .....	15	118
Outros .....	35	(2)
IRPJ e CSL registrados no resultado .....	<u>(4.631)</u>	<u>(5.127)</u>

## 8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (ADMINISTRADORA)

Sobre ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95, na Circular 3.082 de 30 de janeiro de 2002 do Banco Central do Brasil e regulamentações posteriores, relativa à divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

## 9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA (ADMINISTRADORA)

A contingência provisionada na rubrica Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias, no passivo circulante, no montante de R\$ 1.316 mil (R\$ 1.316 mil em 2005), refere-se a um processo fiscal pelo não recolhimento de ISSQN entre os períodos de setembro de 1994 e dezembro de 1995.

Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registrada a provisão para esses passivos contingentes em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes do encerramento desses processos.

## 10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO (ADMINISTRADORA)

**Capital social** - É composto por 89.500.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

## 11. DESTINAÇÃO DO RESULTADO (ADMINISTRADORA)

Conforme disposição estatutária, do lucro líquido serão destinados 5% para reserva legal e até 5% para constituição de um fundo de reserva destinado para futuro aumento de capital.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social.

Os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, são retidos e terão o destino que for deliberado pela Assembléia Geral que aprovar as demonstrações financeiras.

Os dividendos provisionados em 31 de dezembro podem ser demonstrados como segue:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Lucro líquido do exercício .....	9.139	10.294
Reserva legal .....	(457)	(515)
Base de cálculo dos dividendos .....	<u>8.682</u>	<u>10.409</u>
Dividendos mínimos propostos (25%) .....	2.170	2.602
Outros valores .....	23	23
Outras Obrigações - Sociais e estatutárias .....	2.194	2.498
Dividendos por ações em circulação .....	0,02	0,03



## 12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (ADMINISTRADORA)

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos e aplicações financeiras no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado, podendo ser assim demonstradas:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Disponibilidades .....	304	152
Títulos e valores mobiliários .....	99.344	95.478
<b>Passivo</b>		
Outras obrigações - Sociais e estatutárias .....	2.161	2.434
Outras despesas administrativas .....	124	115
<b>Resultado</b>		
Resultados de operações com títulos e valores mobiliários .....	13.494	15.587
Despesas com serviços do sistema financeiro .....	(1.388)	(1.401)

## 13. OUTRAS INFORMAÇÕES (ADMINISTRADORA)

Em 27 de julho de 2005, a Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., na condição de acionista majoritário da Administradora, aprovou o início do processo de cancelamento do registro da Administradora na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que se dará em conformidade com a Instrução CVM nº 361/02.

## 14. DIREITO JUNTO A CONSORCIADOS CONTEMPLADO

Direitos junto a consorciados estão assim representados:

	<u>Em milhares de reais</u>	
	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Curso normal .....	25.824	13.211
Em atraso .....	57	27
Em cobrança judicial .....	803	198
Total .....	<b>26.684</b>	<b>13.436</b>



**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Banrisul S.A. Administradora de Consórcios**  
Porto Alegre - RS

1. Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (Companhia) levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 31 de dezembro de 2006 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupo de consórcio para o semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2006 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme a nota explicativa nº. 1 às demonstrações financeiras, devido às alterações do plano de contas introduzido pelo Banco Central – BACEN a partir de 1º de julho de 2005, as demonstrações consolidadas das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio de 2006 e acumulado não são apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior.
5. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria sem ressalvas datado de 31 de janeiro de 2006.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2007.

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes  
CRC nº. 2 SP 11.609/O-8/F/RS  
Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1 SP 157.760/T/RS

**Deloitte.**



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S/A - Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Com base em nossos exames e no Parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2007.

Irno Luiz Bassani  
Presidente

Régis Eduardo Leal Devilla  
Conselheiro

Telmo José Lopes de Souza  
Conselheiro



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



Rua Caldas Júnior, 108 - 4º andar - Porto Alegre - RS

**Conselho de Administração**

Ricardo Richiniti Hingel - **Presidente**

Urbano Schmitt - **Vice-Presidente**

Ney Michelucci Rodrigues - **Conselheiro**

Helmut Weidmann - **Conselheiro**



Carlos Júlio Garcia Martinez  
**Diretor Presidente**

Ivo da Silva Lech  
Joni Jorge Kaercher

**Diretores**



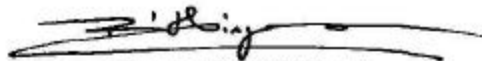
Luiz Carlos Morlin  
Contador - CRCRS - 51124  
CPF: 282889980-20



## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Barrisul S/A - Administradora de Consórcios e em conformidade com as atribuições que nos confere o artigo 142, V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Semestre, Origens e Aplicações de Recursos, Mutações do Patrimônio Líquido, os demais demonstrativos e Notas Explicativas, documentos esses relativos ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2007.

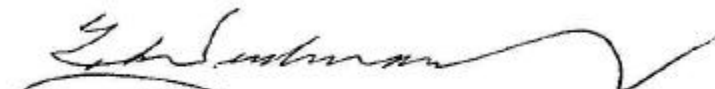


Ricardo Richiniti Hingel  
**Presidente**

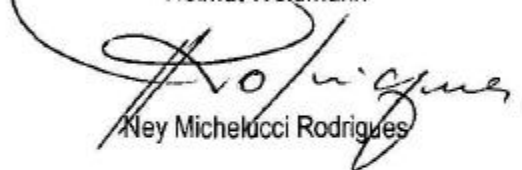


Urbano Schmitt  
**Vice-Presidente**

### Conselheiros



Helmut Weidmann



Ney Michelucci Rodrigues


## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Barrisul S/A – Administradora de Consórcios, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Com base em nossos exames e no Parecer dos Auditores Independentes, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de fevereiro de 2007.

  
Imo Luiz Bassani  
**Presidente**

  
Régis Eduardo Leal Devilla  
**Conselheiro**

  
Telmo José Lopes de Souza  
**Conselheiro**



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA FAZENDA



---

Rua Caldes Júnior, 108 - 4º andar - Porto Alegre - RS

**Conselho de Administração**

Ricardo Richiniti Hingel - **Presidente**

Urbano Schmitt - **Vice-Presidente**

Ney Michelucci Rodrigues - **Conselheiro**

Helmut Weidmann - **Conselheiro**

Carlos Júlio Garcia Martinez

**Diretor Presidente**

Ivo da Silva Lech

Joni Jorge Kaercher

**Diretores**

Luiz Carlos Morlin

Contador - CRCRS - 51124

CPF: 282889980-20



**ATA Nº 349**

1. **DATA, HORA E LOCAL:** reunião ordinária do Conselho de Administração da Barrisul S/A - Administradora de Consórcios (CNPJ nº 92.692.979/0001-24, NIRE nº 43300013651) realizada no dia 07 de fevereiro de 2007, às 14h30min, na sede da Sociedade, na Rua Caldas Júnior, 108 - 4º andar - Porto Alegre/RS.
2. **VERIFICAÇÃO DE PRESENCAS:** Ricardo Richiniti Hingel - Presidente, Urbano Schmitt - Vice-Presidente, Ney Michelucci Rodrigues e Helmut Weidmann - Conselheiros, e Sérgio Luiz Fonseca - Analista Contábil da Unidade de Contabilidade.
3. **ORDEM DO DIA:** **3.1)** Ata nº 418, do Conselho Fiscal - Secretaria-Geral; **3.2)** análises dos balancetes de outubro e novembro/2006 - Unidade de Contabilidade, **3.3)** análise do balanço encerrado em 31-12-2006 - Unidade de Contabilidade, e **3.4)** assuntos gerais.
4. **EXPEDIENTE:** foi apresentada a Ata nº 418, do Conselho Fiscal.
5. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** **5.1)** os conselheiros examinaram a documentação pertinente e aprovaram os balancetes dos meses de outubro e novembro/2006, e **5.2)** ouviram as explicações do Sr. Sérgio Fonseca, examinaram os demonstrativos e a documentação pertinente, aprovaram o balanço encerrado em 31-12-2006 e emitiram o seguinte parecer: *"Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Barrisul S/A - Administradora de Consórcios e em conformidade com as atribuições que nos confere o artigo 142, V, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Semestre, Origens e Aplicações de Recursos, Mutações do Patrimônio Líquido, os demais demonstrativos e Notas Explicativas, documentos esses relativos ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação dos acionistas. Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2007. Ricardo Richiniti Hingel - Presidente, Urbano Schmitt - Vice-Presidente, Helmut Weidmann e Ney Michelucci Rodrigues - Conselheiros."*
6. **ENCERRAMENTO:** nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrada esta ata, lida, aprovada e assinada pelos Conselheiros presentes. Secretariou a reunião o Sr. Jorge Irani da Silva, Analista da Secretaria-Geral.

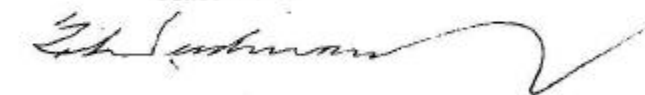


Ricardo Richiniti Hingel  
Presidente



Urbano Schmitt  
Vice-Presidente

Conselheiros



Helmut Weidmann

## ARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

os Administradores e Acionistas da  
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios  
Porto Alegre - RS

Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios (Companhia) levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcios levantada em 31 de dezembro de 2006 e a respectiva demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupo de consórcio para o semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Administradora de Consórcios em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcios em 31 de dezembro de 2006 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcios para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer de auditoria sem ressalvas datado de 31 de janeiro de 2006.

Deloitte Touche Tohmatsu

- i. Conforme a nota explicativa nº. 1 às demonstrações financeiras, devido às alterações do plano de contas introduzido pelo Banco Central – BACEN a partir de 1º de julho de 2005, as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcio de 2006 não são apresentadas de forma comparativa com as do exercício anterior.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2007

*Deloitte Touche Tohmatsu*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
auditores Independentes  
RC nº. 2SP 011.609/O-8/F/RS

  
Fernando Carrasco  
Contador  
CRC nº. 1SP 157.760/T/RS

## CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

### **Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

### **Identificação do Profissional**

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-051124/O-0

CPF: 282.889.980-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29289 em 27.02.2007 - 09:06:49

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

CAIXA ESTADUAL S.A.  
Agência de Fomento/RS

**CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**  
**CNPJ 02.885.855/0001-72**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**EM 31/12/2006**

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE 2006	EXERCÍCIO DE 2006	EXERCÍCIO DE 2005
<b>A - ORIGEM DOS RECURSOS (2+6+8).....</b> (1)	<b><u>113.220</u></b>	<b><u>123.626</u></b>	<b><u>152.765</u></b>
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO ..... (2)	<u>14.215</u>	<u>33.889</u>	<u>37.204</u>
Ajustes do Lucro Líquido (4)..... (3)	503	957	451
Depreciação do Ativo Permanente Imobilizado ..... (4)	503	957	451
RECURSOS DE ACIONISTAS (6)..... (5)	<u>0</u>	<u>20.000</u>	<u>1.650</u>
Realização de Capital Social ..... (6)	0	20.000	1.650
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: (7+11)..... (7)	<u>99.005</u>	<u>69.737</u>	<u>113.911</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: (9+10)..... (8)	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>112.225</u>
Obrigações por Repasses ..... (9)	0	0	96.959
Outras Obrigações..... (10)	0	0	15.266
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO: (12+13+14)..... (11)	<u>99.005</u>	<u>69.737</u>	<u>1.686</u>
Títulos e Valores Mobiliários ..... (12)	15.065	0	0
Instrumentos Financeiros Derivativos..... (13)	80.542	69.737	0
Outros Créditos..... (14)	3.398	0	1.686
<b>B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS (16+17+19+20+26).....</b> (15)	<b><u>112.482</u></b>	<b><u>123.064</u></b>	<b><u>152.628</u></b>
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS..... (16)	<u>26.915</u>	<u>33.915</u>	<u>20.000</u>
INVERSÕES EM: (18)..... (17)	<u>80</u>	<u>303</u>	<u>673</u>
Imobilizado de Uso..... (18)	80	303	673
APLICAÇÕES NO DIFERIDO..... (19)	<u>1.150</u>	<u>1.999</u>	<u>2.426</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO: (21+22+23+24+25)..... (20)	<u>77.679</u>	<u>66.562</u>	<u>129.446</u>
Títulos e Valores Mobiliários ..... (21)	0	6.813	37.694
Instrumentos Financeiros Derivativos..... (22)	0	0	23.462
Operações de Créditos..... (23)	77.662	56.031	68.285
Outros Créditos..... (24)	0	3.706	0
Outros Valores e Bens..... (25)	17	12	5
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: (27+28+29)..... (26)	<u>6.658</u>	<u>20.285</u>	<u>83</u>
Obrigações por Repasses ..... (27)	302	5.107	0
Instrumentos Financeiros Derivativos ..... (28)	341	335	83
Outras Obrigações..... (29)	6.015	14.843	0
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A - B).....</b> (30)	<b><u>738</u></b>	<b><u>562</u></b>	<b><u>137</u></b>
<b>MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:</b>			
INICIO DO PERÍODO..... (31)	25	201	64
FIM DO PERÍODO..... (32)	763	763	201
AUMENTO/REDUÇÃO (32 - 31)..... (33)	738	562	137

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

\_\_\_\_\_  
Dagoberto Lima Godoy  
Diretor-Presidente

\_\_\_\_\_  
Rogério Augusto de Wallau  
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

\_\_\_\_\_  
Edemar Morel Tutikian  
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

\_\_\_\_\_  
Denise Ries Russo  
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação  
Responsável pela Área Contábil

\_\_\_\_\_  
Valter Luis da Costa Nagelstein  
Diretor de Fomento Social

\_\_\_\_\_  
Rosane Nunes  
Contadora  
CRC/RS: 48702/0-3  
CPF: 334369670/68

**CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**  
**CNPJ 02.885.855/0001-72**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**EM 31/12/2006**

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE DE 2006	EXERCÍCIO DE 2006	EXERCÍCIO DE 2005
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (2+3+4)..... (1)</b>	<b>84.010</b>	<b>171.743</b>	<b>177.545</b>
Operações de Crédito ..... (2)	50.417	103.157	105.663
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários..... (3)	20.362	42.151	44.274
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos..... (4)	13.231	26.435	27.608
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (6+7)..... (5)</b>	<b>(48.037)</b>	<b>(82.417)</b>	<b>(76.635)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses ..... (6)	(25.965)	(56.662)	(61.884)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa..... (7)	(22.072)	(25.755)	(14.751)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (1-5)..... (8)</b>	<b>35.973</b>	<b>89.326</b>	<b>100.910</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (10 A 15)..... (9)</b>	<b>(18.854)</b>	<b>(44.519)</b>	<b>(45.371)</b>
Receitas da Prestação de Serviços..... (10)	1.414	3.442	4.503
Despesas de Pessoal..... (11)	(9.156)	(17.448)	(15.838)
Outras Despesas Administrativas..... (12)	(3.993)	(9.056)	(11.102)
Despesas Tributárias..... (13)	(1.955)	(4.486)	(5.502)
Outras Receitas Operacionais (nota 16)..... (14)	1.106	3.722	5.093
Outras Despesas Operacionais (nota 17)..... (15)	(6.270)	(20.693)	(22.525)
<b>RESULTADO OPERACIONAL..(8+9)..... (16)</b>	<b>17.119</b>	<b>44.807</b>	<b>55.539</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL..... (17)</b>	<b>86</b>	<b>86</b>	<b>(4)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (16+ (17)..... (18)</b>	<b>17.205</b>	<b>44.893</b>	<b>55.535</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (nota 3g e nota 18)..... (19)</b>	<b>(2.767)</b>	<b>(11.235)</b>	<b>(17.922)</b>
Provisão para Imposto de Renda..... (20)	(1.723)	(7.925)	(13.118)
Provisão para Contribuição Social..... (21)	(1.044)	(3.310)	(4.804)
<b>PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO..... (22)</b>	<b>(726)</b>	<b>(726)</b>	<b>(860)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO (18-19-22)..... (23)</b>	<b>13.712</b>	<b>32.932</b>	<b>36.753</b>
<b>JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO ..... (24)</b>	<b>(12.000)</b>	<b>(19.000)</b>	<b>(20.000)</b>
<b>Lucro/Prejuízo por Ação - R\$..... (25)</b>	<b>0,04</b>	<b>0,10</b>	<b>0,12</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

\_\_\_\_\_  
Dagoberto Lima Godoy  
Diretor-Presidente

\_\_\_\_\_  
Rogério Augusto de Wallau  
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

\_\_\_\_\_  
Edemar Morel Tutikian  
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

\_\_\_\_\_  
Denise Ries Russo  
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação  
Responsável pela Área Contábil

\_\_\_\_\_  
Valter Luis da Costa Nagelstein  
Diretor de Fomento Social

\_\_\_\_\_  
Rosane Nunes  
Contadora  
CRC/RS: 48702/0-3  
CPF: 334369670/68



**CAIXA ESTADUAL S.A. - AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**  
**CNPJ 02.885.855/0001-72**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

(EM R\$ MIL)

E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
				LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS - OUTRAS		
<b>SALDOS EM 01/01/2005</b>	304.923	0	437	311	0	5.917	311.588
1 - AUMENTO DE CAPITAL							
. Integralização de Capital Subscrito	1.650						1.650
. Aumento com Aproveitamento de Reservas de Lucros	5.916				(5.916)		
2 - OUTROS EVENTOS							
. Constituição de Reservas de Lucros Exerc. Anteriores					5.917	(5.917)	
. Reversão de Opções por Incentivos Fiscais			(437)				(437)
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						36.753	36.753
4 - DESTINAÇÕES							
. Reservas				1.838	0	(1.838)	
. Juros sobre o Capital Próprio						(20.000)	(20.000)
<b>SALDOS EM 31/12/2005</b>	312.489	0	0	2.149	1	14.915	329.554
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	7.566	0	(437)	1.838	1	8.998	17.966
<b>SALDOS EM 01/01/2006</b>	312.489	0	0	2.149	1	14.915	329.554
1 - AUMENTO DE CAPITAL							
. Subscrição de Capital		20.000					20.000
. Integralização de Capital Subscrito	20.000	(20.000)					
2 - OUTROS EVENTOS							
. Constituição de Reservas de Lucros Exerc. Anteriores					14.915	(14.915)	0
. Pagamento de Dividendos Extraordinários					(14.915)		(14.915)
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						32.932	32.932
4 - DESTINAÇÕES							
. Reservas				1.647	0	(1.647)	
. Juros sobre o Capital Próprio						(19.000)	(19.000)
<b>SALDOS EM 31/12/2006</b>	332.489	0	0	3.796	1	12.285	348.571
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	20.000	0	0	1.647	0	(2.630)	19.017
<b>SALDOS EM 01/07/2006</b>	332.489	0	0	2.149	14.916	12.220	361.774
1 - OUTROS EVENTOS							
. Pagamento de Dividendos Extraordinários					(14.915)		(14.915)
2 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						13.712	13.712
3 - DESTINAÇÕES							
. Reservas				1.647	0	(1.647)	
. Juros sobre o Capital Próprio						(12.000)	(12.000)
<b>SALDOS EM 31/12/2006</b>	332.489	0	0	3.796	1	12.285	348.571
<b>MUTAÇÕES DO PERÍODO</b>	0	0	0	1.647	(14.915)	65	(13.203)

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

\_\_\_\_\_  
Dagoberto Lima Godoy  
Diretor-Presidente

\_\_\_\_\_  
Rogério Augusto de Wallau  
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

\_\_\_\_\_  
Edemar Morel Tutikian  
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

\_\_\_\_\_  
Denise Ries Russo  
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação  
Responsável pela Área Contábil

\_\_\_\_\_  
Valter Luis da Costa Nagelstein  
Diretor de Fomento Social

\_\_\_\_\_  
Rosane Nunes  
Contadora  
CRC/RS: 48702/0-3  
CPF: 334369670/68

**CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**  
**CNPJ 02.885.855/0001-72**  
**NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31/12/2006**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, autorizada pela Lei Estadual n.º 10.959, de 27 de maio de 1997, alterada pela Lei Estadual n.º 11.105, de 22 de janeiro de 1998. Teve seu funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil em 07 de dezembro de 1998. É regida pela Resolução n.º 2828, de 30 de março de 2001, editada pelo Banco Central do Brasil. A Instituição tem por objetivo fomentar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, através de financiamento aos setores público e privado.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas segundo disposições contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e com observância às disposições contidas na Lei n.º 6.404/76.

**NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

Para o registro das operações foram observadas práticas contábeis determinadas pelo COSIF, dentre as quais se destacam as seguintes:

**a) Receitas e Despesas**

As receitas e despesas estão reconhecidas segundo o regime de competência.

**b) Direitos e Obrigações**

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

**c) Títulos e Valores Mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço e ajustados ao valor de mercado. As Agências de Fomento não estão enquadradas nas regras de classificação estabelecidas na Circular n.º 3.068/2001, emitida pelo BACEN, portanto, o saldo está classificado em rubrica única. São reconhecidos em conta retificadora do respectivo grupo do Ativo em contrapartida à despesa efetiva do período os ajustes a valor de mercado que representam desvalorização. Os ajustes que representam valorização não são reconhecidos, em observância ao Princípio da Prudência.

#### **d) Imobilizado de Uso**

O Imobilizado de Uso está demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31/12/1995 no que se refere aos bens recebidos em doação do Estado do Rio Grande do Sul, incorporados ao Patrimônio desta Agência de Fomento no exercício de 2000 pelo valor residual, tendo sido observada a continuidade dos registros patrimoniais existentes à época, e, os demais estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas anuais abaixo descritas.

Equipamentos de Uso.....	10%
Sistema de Comunicação.....	10%
Sistema de Processamento de Dados.....	20%
Sistema de Transportes .....	40%

#### **e) Diferido**

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem a benfeitorias realizadas no edifício-sede da CAIXARS, de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul, e aquisição de softwares, cujos valores são amortizados linearmente, limitados aos prazos de dez e cinco anos respectivamente.

#### **f) Operações de Crédito**

As operações de crédito estão classificadas e registradas de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução n.º 2.682 de 21/12/1999, editada pelo Banco Central do Brasil.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, não estão reconhecidas no Resultado, as quais constituirão receita efetiva somente na data do seu recebimento.

As operações classificadas como nível de risco “H” permanecem nessa classificação por seis meses, após o que são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

#### **g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Para a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa são observados os critérios definidos na Resolução 2.682 de 21/12/99, editada pelo Banco Central do Brasil.

Prudencialmente a Administração da CAIXARS decidiu manter o reconhecimento de um montante de provisão adicional além dos percentuais mínimos definidos pelo Banco Central do Brasil, o qual foi readequado no mês de agosto, tendo em vista que permanece a indicação de tendência de crescimento de inadimplência devido a dificuldades enfrentadas por alguns setores da economia gaúcha. O efeito desta medida está demonstrado no quadro da letra “d” da Nota 5.

## h) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi reconhecida com base no Lucro Real e calculada à alíquota de 15% mais adicional e 9% respectivamente. A antecipação do Imposto de Renda e da Contribuição Social devidos foi calculada com base na estimativa da Receita, conforme faculta a legislação tributária.

## NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### a) Carteira Própria

A carteira apresenta a seguinte composição

(Em R\$ Mil)

TÍTULOS	EXERCÍCIO DE 2006	EXERCÍCIO DE 2005
*Letras Financeiras do Tesouro	282.428	277.147
Cotas de Fundos de Investimento	3.339	1.690
(-) Provisão p/Desvalorização de Tit.Livres	(117)	0
<b>TOTAL</b>	<b>285.650</b>	<b>278.837</b>

\*Os valores referentes às Letras Financeiras do Tesouro Nacional estão sob custódia do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os valores registrados a título de Instrumentos Financeiros Derivativos representam resultados de equalização de taxas pactuadas entre as partes contratantes, decorrentes de operações de crédito adquiridas na forma de “*cessão de crédito*”, os quais foram liquidados no decorrer do segundo semestre de 2006.

## NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

No segundo semestre houve incremento no saldo contábil da carteira no valor de R\$ 90.634 mil, resultante de cessão de créditos, sendo R\$ 89.570 mil em operações do setor privado e R\$ 1.063 mil do setor público.

### 5.1 - Em 31 de dezembro de 2006, a carteira apresenta a seguinte composição:

#### a) Composição por tipo de operação:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
	Exercício de 2006	Exercício de 2005	Exercício de 2006	Exercício de 2005
Financiamentos	153.960	163.275	445.720	384.787
Financiamentos Rurais e Agro-industriais	35.171	32.532	164.705	142.521
Financiam.Infra-estrutura e Desenvolvim.	7.276	9.473	48.313	51.666
<b>TOTAL</b>	<b>196.407</b>	<b>205.280</b>	<b>658.738</b>	<b>578.974</b>

## b) Composição por vencimento (parcelas):

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2006	EXERCÍCIO DE 2005
<b>Vencidas</b>	<b>7.098</b>	<b>5.391</b>
Até 60 dias	2.896	2.986
De 61 a 180 dias	2.872	1.361
Acima de 180 dias	1.330	1.044
<b>Vincendas</b>	<b>848.047</b>	<b>778.863</b>
Até 180 dias	99.157	100.332
De 181 a 360 dias	90.152	99.557
Acima de 360 dias	658.738	578.974
<b>TOTAL</b>	<b>855.145</b>	<b>784.254</b>

## c) Composição por setor de atividade:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	DEZEMBRO DE 2006	DEZEMBRO DE 2005
<b>Setor Público Municipal</b>	<b>82.660</b>	<b>92.826</b>
Administração Direta	80.204	49.483
Outros Serviços	2.456	43.343
<b>Setor Privado</b>	<b>772.485</b>	<b>691.428</b>
Pessoa Física	2.360	2.644
Indústria	388.759	312.590
Comércio	19.274	14.769
Outros Serviços	162.216	186.371
Rural	199.876	175.054
<b>TOTAL</b>	<b>855.145</b>	<b>784.254</b>

## d) A composição por nível de risco:

CLASSIF. NÍVEL DE RISCO	TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO		PROVISÃO RESOLUÇÃO BACEN		PROVISÃO ADICIONAL		PROVISÃO TOTAL	
	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%	(R\$ mil)	%
AA	84.327	10	0	0,0	0	0,0	0	0,00
A	306.394	36	1.532	0,5	705	0,23	2.237	0,73
B	234.801	27	2.348	1,0	1.103	0,47	3.451	1,47
C	94.074	11	2.822	3,0	1.327	1,41	4.149	4,41
D	46.373	5	4.637	10,0	2.143	4,62	6.780	14,62
E	42.075	5	12.623	30,0	5.840	13,88	18.462	43,88
F	15.769	2	7.885	50,0	3.653	23,16	11.537	73,16
G	22.914	3	16.040	70,0	6.874	30,00	22.914	100,00
H	8.418	1	8.418	100,00	0	0,00	8.418	100,00
<b>Total em Dez/2006</b>	<b>855.145</b>	<b>100</b>	<b>56.304</b>		<b>21.644</b>		<b>77.948</b>	
<b>Total em Dez/2005</b>	<b>784.254</b>		<b>57.379</b>		<b>5.709</b>		<b>63.088</b>	

**5.2** - No exercício de 2006 foi baixado a prejuízo o montante de R\$ 10.785 mil, em cumprimento ao que dispõe a Resolução 2.682 de 21/12/1999, editada pelo Banco Central do Brasil, correspondendo às operações de crédito classificadas no nível de risco “H” por período superior a seis meses. O saldo acumulado, em 31/12/2006, dessas operações baixadas a prejuízo e controladas pelo valor histórico em contas de compensação, está representado por R\$ 30.123 mil. As recuperações por recebimento das operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Recuperação de Créditos e atingiram, no exercício, o montante de R\$ 6.421 mil (principal acrescido dos encargos).

No exercício de 2005 fora baixado a prejuízo o montante de R\$ 6.495 mil.

**5.3** - No exercício de 2006 foram renegociadas operações de crédito, no montante de R\$ 6.139 mil referentes a renegociações com recursos do BNDES e próprios e R\$ 17.113 mil referentes a prorrogações de operações de crédito rural com base na Resolução emitida pelo BACEN nº. 3.364/2006. No exercício de 2005 foram renegociadas operações de crédito no montante de R\$ 407 mil (neste valor não estão incluídas as prorrogações decorrentes de operações de crédito rural).

#### **NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS – RENDAS A RECEBER**

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Taxas de Administração de Fundos Estaduais de Desenvolvimento (ver nota 22)	963	190
<b>TOTAL</b>	<b>963</b>	<b>190</b>

#### **NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS – PAGAMENTOS A RESSARCIR**

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Despesa p/Administração do Edif. Negrinho do Pastoreio	17	448
Processos Administrativos	0	1
Despesas de Salários de Funcionários Cedidos	13	573
Convênio Operacional CAIXARS/BANRISUL	0	68
Outros	2	2
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>1.092</b>

## NOTA 8 – OUTROS CRÉDITOS – DEVEDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Crédito junto ao BNDES referentes a prorrogações de operações de linhas de crédito rural, em decorrência da estiagem	1.432	99
Crédito junto ao BNDES/PRONAF (bônus adimplência)	190	110
Operações de crédito com garantia do FGPC amortizadas e da linha de crédito rural prorrogadas em razão da estiagem, pendentes de processamento	3.379	322
Diferença resultante de cessão de créditos e outros	(309)	0
<b>TOTAL</b>	<b>4.692</b>	<b>531</b>

## NOTA 9 - IMOBILIZADO DE USO

A Composição do Imobilizado de Uso é a seguinte:

(Em R\$ Mil)

<b>CONTAS</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
<b>Outras Imobilizações de Uso:</b>		
Móveis e Equipamentos de Uso	465	401
Sistema de Comunicação	57	56
Sistema de Processamento de Dados	1.817	1.579
Sistema de Transportes	9	9
(-) Depreciação acumulada	(1.255)	(890)
<b>Valor Residual</b>	<b>1.093</b>	<b>1.155</b>

## NOTA 10 – DIFERIDO

A Composição do Diferido é a seguinte:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Benfeitorias em Bens de Terceiros	667	593
Aquisição de Softwares	3.805	1.880
(-) Amortização Acumulada	(769)	(177)

<b>T O T A L</b>	<b>3.703</b>	<b>2.296</b>
------------------	--------------	--------------

### NOTA 11 – OBRIGAÇÕES POR REPASSE NO PAÍS – INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES e FINAME). Essas obrigações têm vencimentos mensais até dezembro de 2018, com incidência dos seguintes encargos financeiros: a) nas operações pós-fixadas - de 1% a 7,5% a.a., além das variações dos indexadores (TJLP, Dolar e Cesta de Moedas); b) nas operações pré-fixadas - até 11,5% a.a.

### NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Juros sobre o Capital Próprio	0	20.000
Participações Estatutárias no Lucro - Empregados	254	641
<b>T O T A L</b>	<b>254</b>	<b>20.641</b>

### NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Impostos e Contribuições s/ Lucros a Pagar	15.061	4.242
Impostos e Contrib.s/Serviços de Terceiros	35	27
Impostos e Contribuições s/Salários	337	311
PIS, COFINS, ISSQN	1.327	353
Provisão p/Impostos e Contribuições Diferidos	0	9.492
<b>T O T A L</b>	<b>16.760</b>	<b>14.425</b>



## NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – CREDORES DIVERSOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Cobrança (amortizações operações créd. não processadas)	612	316
Financiamentos a liberar para mutuários	2.070	0
Recursos de Fundos de Desenvolvimento administrados	12.079	12.228
Fornecedores	614	407
*Provisões Planos de Benefícios Pós-Emprego (Nota 15)	4.491	3.695
Outras	202	0
<b>TOTAL</b>	<b>20.068</b>	<b>16.646</b>
<b>TOTAL CURTO PRAZO</b>	<b>17.187</b>	<b>14.249</b>
<b>TOTAL LONGO PRAZO</b>	<b>2.881</b>	<b>2.397</b>

\* O saldo referente à provisão para prêmio aposentadoria foi reclassificado da rubrica Obrigações com Despesa de Pessoal para Credores Diversos/Provisões Planos de Benefícios Pós-Emprego.

## NOTA 15 – FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

Em conformidade ao que dispõe o pronunciamento do IBRACON, NPC 26/2000, a CAIXARS tem procedido, anualmente, à avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego devidos concedidos aos empregados transferidos do BANRISUL em maio/2002 em decorrência da sucessão trabalhista. Os benefícios compreendem os planos de saúde (médico e odontológico), de previdência complementar bem como prêmio aposentadoria, tendo sido apurado para este último, os encargos patronais inclusive. No exercício, em razão de processo licitatório, houve mudança de atuário independente. Em 2005 a empresa executora dos trabalhos foi a Mirador Assessoria Atuarial Ltda e em 2006 a Atuarial Consultoria e Assessoria Empresarial Ltda.

Composição do Passivo Atuarial, em 31 de dezembro:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Passivo atuarial/Plano Previdenciário	711	717
Passivo atuarial/Planos de Saúde	2.067	1.585
Passivo atuarial/Prêmio Aposentadoria	1.713	1.393
<b>Valor do Passivo Atuarial Reconhecido no Resultado</b>	<b>4.491</b>	<b>3.695</b>

As principais premissas atuariais utilizadas para a avaliação de 31/12/2006 foram as seguintes:

- . Taxa nominal de desconto = 12,06% a.a.
- . Taxa nominal de retorno esperado dos ativos = 12,32% a.a.
- . Crescimento nominal dos salários = 6,8% a.a.
- . Crescimento nominal dos custos dos serviços médicos e odontológicos = 7,12% a.a.
- . Taxa esperada de inflação no longo prazo = 4,0% a.a.

#### NOTA 16 – OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Recuperação de Encargos e Despesas	22	54
Varição Cambial Negativa/Operações de Repasses	3.624	4.167
Reversão de Provisões Operacionais	0	624
Recuperação de Outras Despesas Operacionais	76	248
<b>TOTAL</b>	<b>3.722</b>	<b>5.093</b>

#### NOTA 17 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2006</b>	<b>EXERCÍCIO DE 2005</b>
Despesas com provisão plano de benefícios pós-emprego	475	946
Varição Cambial Negativa/Operações de Crédito	16.834	19.459
Despesas com Juros e Multas sobre Tributos	40	137
Despesas de Contratos (cooperação técnica/adm.Fundos)	2.834	1.336
*Despesas Patrocínio Projetos com Incentivo Fiscal	0	215
Despesas c/Atualização Credores Diversos	327	322
Diversas	183	110
<b>TOTAL</b>	<b>20.693</b>	<b>22.525</b>

\* No exercício de 2006 esses eventos foram reclassificados da rubrica “Outras Despesas Operacionais” para a de “Outras Despesas Administrativas”, que representaram R\$ 111 mil.

## NOTA 18 – TRIBUTOS FEDERAIS

### a) Diferenças Temporárias decorrentes de variações cambiais:

Em dezembro de 2006, tendo em vista o que dispõe a legislação tributária vigente que trata das variações cambiais, foram ajustadas as bases de cálculo dos tributos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) pelo montante das variações cambiais diferidas resultantes da adoção do regime de caixa desde 2004, para realizar a opção, a partir do exercício de 2007, pelo regime de competência.

Abaixo está apresentado comparativo do Lucro Líquido de 2004 e de 2005, visando demonstrar o efeito se tivesse sido adotado o regime de competência para as variações cambiais.

	(Em R\$ Mil)	
	Exercício: 2004	2005
Variações cambiais diferidas p/efeito fiscal (despesa líquida)	(6.244)	(7.471)
PIS/COFINS (redução)	(290)	(347)
CSLL (redução)	(536)	(641)
IRPJ (redução)	(1.489)	(1.781)
Total da redução dos tributos	(2.315)	(2.769)
<b>Lucro Líquido apurado (reg. de caixa p/var. cambiais)</b>	<b>21.095</b>	<b>16.753</b>
<b>(+) redução de tributos</b>	<b>2.315</b>	<b>2.769</b>
<b>Lucro Líquido apurado (reg.compet. p/var.cambiais)</b>	<b>23.410</b>	<b>19.522</b>

### b) Diferenças Temporárias decorrentes de resultados de operações de swap:

Tendo em vista a liquidação financeira, no decorrer desse exercício, do saldo das operações de *swap* existentes, foram consideradas nas bases de cálculo dos tributos federais (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) as receitas e despesas diferidas no período de janeiro/2005 a fevereiro/2006, decorrentes de resultados dessas operações, tornando-se exigíveis os respectivos tributos, os quais haviam sido provisionados na ocorrência dos fatos geradores (receita líquida diferida R\$ 33.000 mil, tributos diferidos R\$ 11.708 mil).

## NOTA 19 - CAPITAL SOCIAL

### Ações

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 10/01/2006 aprovou a proposta de aumento de capital apresentada pela totalidade dos acionistas, no montante de R\$ 20.000 mil, mediante a utilização dos juros sobre o capital próprio creditados no exercício de 2005 o qual foi totalmente integralizado nesse exercício. O Capital Social da CAIXARS, em 31/12/2006, está representado por 332.489.024 (trezentos e trinta e dois milhões, quatrocentos e oitenta e nove mil e vinte e quatro) ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País.

### Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos de até 6% do Lucro Líquido do Exercício, o que corresponde, no atual exercício, ao valor a seguir demonstrado:

<b>Demonstração do cálculo dos Dividendos em 31/12/2006</b>	<b>Em Milhares de Reais</b>
Lucro Líquido do Exercício de 2006	32.932
(-) Reserva Legal	1.647
= Base de Cálculo dos Dividendos	31.285
Dividendos conforme previsão no Estatuto Social (6%)	1.877

Como faculta a lei, quando há distribuição de juros sobre o capital próprio, esse poderá ser imputado aos dividendos obrigatórios, por deliberação da Assembléia Geral. No exercício de 2006 foi distribuído aos acionistas o montante de R\$ 19.000 mil, a título de juros sobre o capital próprio, de acordo com o que dispõe a Lei 9.249 de 1995 e alterações posteriores, resultando em um ganho tributário na ordem de R\$ 6.400 mil, no período. Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da Demonstração de Resultado, na linha de Outras Despesas Operacionais, para a Conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

No exercício de 2006, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28/12/2006, foi distribuído aos acionistas dividendos extraordinários com a utilização de reservas de lucros a destinar, o montante de R\$ 14.915 mil.

## **NOTA 20 – COBRIGAÇÕES POR GARANTIAS PRESTADAS**

A CAIXARS concedeu cartas de fiança a mutuários do BNDES, cujos contratos prevêm encargos financeiros e contam com garantias constituídas pelos beneficiários, havendo somente um desses contratos em vigor, em 31/12/2006, cujo saldo está representado por R\$ 1.441 mil (em 31/12/2005 saldo dessa rubrica fora zero).

## **NOTA 21 – ACORDO DE BASILÉIA**

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio Líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução nº. 2.099/94 emitida pelo Banco Central do Brasil e suas atualizações posteriores. Em 31/12/2006 o índice de Basiléia da CAIXARS corresponde a 33,86% (33,48% em 31/12/2005), portanto acima do mínimo exigido para as Agências de Fomento, que é de 30,00%, conforme normas em vigor.

## **NOTA 22 – GESTÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS**

A CAIXARS, por determinação legal (leis e decretos estaduais), executa a gestão financeira de recursos de diversos Fundos de Desenvolvimento do Estado do RS. Na qualidade de gestora e mandatária desses recursos, conforme estabelecido na legislação de cada Fundo e nos respectivos convênios operacionais, a responsabilidade da CAIXARS está limitada tão-somente à correta aplicação dos recursos de acordo com os respectivos normativos,

correndo o risco de crédito das operações inteiramente por conta do Estado do Rio Grande do Sul.

Os valores correspondentes aos recursos administrados são controlados em contas de compensação, que em 31/12/2006, representam o montante de R\$ 269.698 mil (saldo em 2005 R\$ 120.231 mil). Em contrapartida à prestação dos serviços de administração dos recursos a CAIXARS é remunerada de acordo com critérios estabelecidos nos respectivos convênios operacionais formalizados com as Secretarias de Estado às quais os Fundos estão vinculados.

## **NOTA 23 – EVENTOS SUBSEQUENTES**

Não está reconhecido, nestas Demonstrações, o efeito da subscrição de ações deliberada na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 28/12/2006, visando ao aumento de capital no valor de R\$ 1.310 mil, em razão da não homologação pelo BACEN do referido aumento, tendo em vista que não foram cumpridas em tempo hábil todas as etapas do processo, conforme estabelecem as normas daquele Órgão. Os efeitos dessa capitalização serão reconhecidos quando de sua efetivação, no decorrer do exercício de 2007, conforme deliberado na AGE realizada em 29/01/2007.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

DAGOBERTO LIMA GODOY  
Diretor-Presidente

ROGÉRIO AUGUSTO DE WALLAU  
Diretor Vice-Presidente e de Operações e Finanças

DENISE RIES RUSSO  
Diretora Administrativa e de Tecnologia da Informação  
Responsável pela Área Contábil

EDEMAR MOREL TUTIKIAN  
Diretor de Desenvolvimento e Marketing

VALTER LUIS DA COSTA NAGELSTEIN  
Diretor de Fomento Social

ROSANE NUNES  
Contadora  
CRC/RS 48702/O-3  
CPF 334369670/68

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos administradores e acionistas  
CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas do Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 26 de janeiro de 2007.

Paulo Ricardo Pinto Alaniz  
Sócio-contador  
CRC 1RS042460/O-3  
BDO Trevisan Auditores  
Independentes  
CRC 2SP013.349/O-5 “S” RS

**CAIXA ESTADUAL S.A.  
AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**

**NIRE nº. 43 3 0003872 6  
CNPJ nº. 02.885.855/0001-72**

**Parecer do Conselho de Administração**

O Conselho de Administração da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, com base no Parecer dos Auditores Independentes - Trevisan Auditores Independentes - e nos esclarecimentos prestados pela Diretoria, aprovou as Demonstrações Financeiras do segundo semestre e exercício/2006, compreendendo: Demonstrações de Resultado do Semestre e das Mutações do Patrimônio Líquido, Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Notas Explicativas e demais demonstrativos relativos ao exercício de 2006.

Porto Alegre, 13 de fevereiro de 2007.

Ricardo Englert,  
Presidente.

Ricardo Hingel,  
Vice-Presidente.

Getúlio Dorneles Fernandes da Silva,  
Conselheiro.

**CAIXA ESTADUAL S. A.**  
**AGÊNCIA DE FOMENTO / RS**  
**CNPJ/MF nº 02.885.855/0001-72**

**MINUTA**

**Parecer do Conselho Fiscal**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO/RS, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos VI e VII, da Lei 6404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras do segundo semestre, compreendendo: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Semestre, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, bem como o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao semestre findo em 31 de dezembro de 2006.

Com base nesses exames e, principalmente, no Parecer da Auditoria Externa, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 08 de janeiro de 2007.

Elmiro José Hallmann,  
Presidente do Conselho Fiscal

Paulo Armando Born,  
Conselheiro.

Lauro Ângelo Cerutti,  
Conselheiro.



**CAIXA ESTADUAL S.A.**  
**AGÊNCIA DE FOMENTO/RS**

**CGC/MF nº 02.885.855/0001-72**  
**NIRE nº 43 3 0003872 6**

**ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**

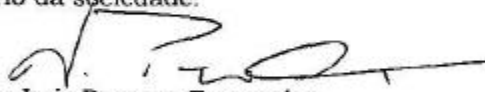
**Local, Data e Hora** – Os acionistas da Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, reuniram-se em Assembléia Geral, na sede social, em Porto Alegre (RS), na Av. Borges de Medeiros, 521, 17º andar, no dia 14 de março de 2007, às 12 horas. **Presenças** - Pessoalmente ou por seus representantes legais, compareceram a totalidade dos acionistas. Presentes, ainda, o Dr. Paulo Ricardo Pinto Alaniz, representando a auditoria independente BDO Trevisan Auditores Independentes e os integrantes do Conselho de Administração, atendendo ao previsto no § 1º do art. 134 da Lei nº 6404/76. **Convocação** - Dispensada a convocação pela imprensa, face ao disposto no § 4º do art. 124, da mesma Lei nº 6404/76. **Composição da Mesa** - Para presidir os trabalhos, foi eleito o senhor Nelson Luiz Proença Fernandes, Secretário de Estado do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, representando o acionista controlador, Estado do Rio Grande do Sul, conforme designação publicada no Diário Oficial do Estado, edição do dia 21 de fevereiro de 2007, enquanto que, para secretariá-los, foi escolhido o acionista Luiz Diogo Garrastazu. **Publicações** - Os documentos previstos no art. 133 da Lei 6.404/76 foram publicados no Diário Oficial do Estado e no Jornal do Comércio, nas respectivas edições de 05 de março de 2007 e errata nas edições do dia 06/03/2007, de acordo com o previsto no § 4º do referido artigo de lei. **Ordem do Dia da Assembléia Geral Ordinária:** 1 - tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, bem como apreciar o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006; 2 - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3 - eleger os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes; 4 - eleger os membros do Conselho de Administração; 5 - fixar a remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria e do Conselho Fiscal; 5 - outros assuntos de interesse da sociedade, vinculados aos itens precedentes. **Deliberações da Assembléia Geral Ordinária:** Por unanimidade de votos dos acionistas presentes, foram tomadas as seguintes deliberações: 1 - Após exame da documentação pertinente e dos respectivos pareceres do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, foram aprovados, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. 2 - Aprovada a seguinte destinação do lucro líquido apurado do exercício, no valor de R\$ 13.932.251,39 (treze milhões novecentos e trinta e dois mil duzentos e cinquenta e um reais e trinta e nove centavos), já deduzido o pagamento de juros sobre capital próprio: a) para a constituição de Reserva Legal, a quantia de R\$ 1.646.617,57 (hum milhão seiscentos e quarenta e seis mil seiscentos e dezessete reais e cinquenta e sete centavos); b) para a constituição de Reservas Especiais de Lucros, a quantia de R\$ 12.285.633,82 (doze milhões duzentos e oitenta e cinco mil seiscentos e trinta e três reais e oitenta e dois

centavos); c) imputar aos dividendos obrigatórios o valor pago a título de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 19.000.100,00 (dezenove milhões e cem reais), conforme prerrogativa prevista no Estatuto da CAIXARS, no seu artigo 48. **3** - Eleger para o CONSELHO FISCAL, com mandato até a posse dos eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 2008, as seguintes pessoas, as quais declararam preencher os requisitos do art. 162 da Lei nº 6404/76: a) representando a maioria acionária: para membros efetivos: **Elmiro José Hallmann**, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado na Av. Getúlio Vargas, 1026, ap. 803, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 009736960/87 e portador da Carteira de Identidade n.º 6026482494, expedida em 12-07-1996, pela SJS/RS; **Paulo Armando Born**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Via das Gaivotas, 310, lote 429, Paragem dos Verdes Campos, em Gravataí (RS), inscrito no CPF/MF sob o n.º 025323600/20 e portador da Carteira de Identidade n.º M10079996, expedida em 09-06-1976, pela SSP/MG; e para membros suplentes: **Celso Luft**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Martim Aranha, 100, ap. 202-A1, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 437747920/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 1020747422, expedida em 23-08-1988, pela SSP/RS; **Jorge Luis Cardoso**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Uruguai, 240, ap. 1202, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 293725180/34 e portador da Carteira de Identidade n.º 5012893987, expedida em 22-05-1986, pela SSP/RS; b) representando a minoria acionária: para membro efetivo, **Lauro Ângelo Cerutti**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Dr. Barcellos, 920, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 162667220/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 2006858134, expedida em 28-11-1986, pela SSP/RS; e para membro suplente: **Milton Paulo Krüger**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Rua Engenheiro Coelho Parreira, 197, em Porto Alegre (RS), inscrito no CPF/MF. sob o n.º 014257490/20 e portador da Carteira de Identidade n.º 5023384166, expedida em 02-10-1987, pela SSP/RS. A posse dos eleitos ocorrerá após a aprovação de seus nomes pelo Banco Central do Brasil. **4**. Eleger, para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, com mandato até a posse dos eleitos pela Assembléia Geral Ordinária de 2009, as seguintes pessoas, as quais declararam preencher os requisitos dos artigos 146 e 147 da Lei nº 6404/76: Presidente, **Susana Maria Kakuta**, brasileira, separada judicialmente, socióloga, residente e domiciliada na Rua Ernesto Mutzel, 59, bairro Centro, São Leopoldo/RS, inscrita no CPF/MF sob o número 296752940/00 e portadora da carteira de identidade n.º 8013226983, expedida pela SSP/RS; Vice-Presidente, **Ricardo Englert**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Av. Mariland, 1438, apto. 201, bairro Mont' Serrat, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob o número 198915710/68 e portador da carteira de identidade n.º 1029349295, expedida pela SSP/RS; conselheiros, **Ricardo Richinitti Hingel**, brasileiro, casado, economista, residente e domiciliado na Rua Carlos Gardel, 139, apto. 201, bairro Bela Vista, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob o número 238182470/72 e portador da carteira de identidade de economista n.º 3022-8, expedida pelo CRE/RS; **Getúlio Dorneles Fernandes da Silva**, brasileiro, casado, administrador, residente e domiciliado na Av. Gastão H. Mazon, 213, apto. 401, bairro Medianeira, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF sob o número 01780620063, identidade CRA/RS n.º 2520; **Ricardo Menna Barreto Felizzola**, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na Rua Simão Bolivar, 772 - Bairro Vila Conceição, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF sob o número 210.532.510-68, carteira de identidade n.º 9009210825, expedida pela SSP/RS. A posse dos eleitos ocorrerá após a aprovação dos nomes pelo Banco Central do Brasil. **5**. Fixar a remuneração do Conselho de Administração, que será equivalente, para cada membro, por sessão a que comparecer, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída mensalmente a membro da Diretoria, não computados benefícios e verba de representação. **5.1** Atribuir aos membros da Diretoria a remuneração global

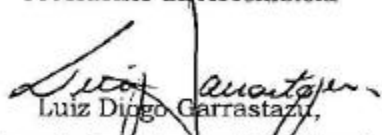
(honorários e verba de representação) da Diretoria, para o próximo período, nos seguintes valores mensais: **a)** para o Diretor-Presidente: Honorários: R\$ 9.600,00 (nove mil e seiscentos reais) e Verba de Representação: R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais); **b)** para o Vice-Presidente: Honorários: R\$ 8.640,00 (oito mil seiscentos e quarenta reais) e Verba de Representação: R\$ 2.160,00 (dois mil cento e sessenta reais); **c)** para cada Diretor: Honorários: R\$ 7.680,00 (sete mil seiscentos e oitenta reais) e Verba de Representação: R\$ 1.920,00 (um mil novecentos e vinte reais). **5.2-** Determinar que a remuneração anual compreenda 13 (treze) pagamentos, conforme Decreto Estadual nº 33.997, de 17 de julho de 1991. **5.3.** Ratificar a remuneração paga a partir de 25 de abril de 2006. **5.4 -** Decidir que, em caso de o acionista controlador, no decorrer do exercício, vir a proceder a majorações na remuneração da Diretoria, com observância da legislação estadual pertinente, inclusive retroativamente, as eventuais majorações poderão ser implementadas, cabendo à próxima Assembléia Geral Ordinária ratificá-las. **5.5 -** Fixar a remuneração mensal do Conselho Fiscal, que será equivalente, para cada membro em exercício, a 10% (dez por cento) da que, em média, for atribuída a cada Diretor, não computados benefícios e verba de representação. **5.6 -** Os Conselheiros eleitos observarão o disposto no art. 37, incisos XVI e XVII, da Constituição Federal. **5.7 -** Aceitar e referendar a declaração dos Conselheiros eleitos Ricardo Englert e Ricardo Richiniti Hingel de que renunciam à percepção de qualquer remuneração fixada pela Assembléia Geral. O Presidente colocou a palavra à disposição dos acionistas e, não havendo manifestação dos presentes, ficou esgotada a Ordem do Dia da Assembléia Geral Ordinária, encerrando-se a sessão. **Encerramento -** Foi determinada a lavratura desta ata, na forma de sumário dos fatos ocorridos e a sua publicação com a omissão das assinaturas dos acionistas presentes, tal como faculta o art. 130, da Lei nº. 6.404/76, tendo esta sido lida e aprovada pelos presentes. Porto Alegre, 14 de março de 2007. **Acionistas Presentes:** Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo senhor Nelson Luiz Proença Fernandes, Secretário de Estado do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, Susana Maria Kakuta, Ricardo Englert, Ricardo Richiniti Hingel, Getúlio Dorneles Fernandes da Silva, Ricardo Menna Barreto Felizzola e Luiz Diogo Garrastazu. Porto Alegre, 14 de março de 2007.

#### DECLARAÇÃO

Como Presidente e Secretário da Assembléia, declaramos que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio da sociedade.



Nelson Luiz Proença Fernandes  
Presidente da Assembléia



Luiz Diogo Garrastazu,  
Secretário da Assembléia Geral.

OAB/RS 8664

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ROSANE NUNES  
Categoria: CONTADOR  
Insc.CRC: RS-048702/O-3  
CPF: 334.369.670-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29059 em 13.02.2007 - 17:04:30

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Caixa de Administração da  
Dívida Pública S.A.

CADIP



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria da Fazenda

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO
DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A.
COMPANHIA ABERTA
C.G.C./MF Nº 00.979.969/0001-56 - NIRE 43 3 0003451 8
AVENIDA MAUÁ, 1155 - 5º ANDAR - PORTO ALEGRE (RS)



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos para apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006...

As receitas operacionais registraram expressivo crescimento em 2006, alcançando o total R\$ 21.967 mil, contra R\$ 17.075 mil no exercício de 2005, refletindo uma evolução de 28,6%. Parte deste incremento (41,5%) decorreu da reversão da provisão para perdas em investimentos, procedida em razão de nova classificação contábil da posição em ações da CORSAN detida antes da aquisição acima mencionada...

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de R\$)
Table with columns for ATIVO and PASSIVO, and sub-columns for 2006 and 2005.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de R\$)
Table with columns for 2006 and 2005, and rows for RECEITAS OPERACIONAIS, DESPESAS OPERACIONAIS, etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.
2. PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil...

5. CRÉDITOS
Representam, basicamente, operações originárias de direitos creditórios decorrentes de parcelamentos de ICMS, em fase de resolução (substituição), pelo valor atualizado dos mesmos, na forma prevista em contrato firmado com o Estado do Rio Grande do Sul.
6. INVESTIMENTOS - PERMANENTE
A participação em empresa coligada está assim demonstrada:

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN (Posição em 31 de dezembro de 2006)
Table showing investment details like Volume Total de Ações da Investida, Ordinárias, Preferenciais, etc.

Nota: Demonstrações Contábeis examinadas por outros auditores independentes.
No exercício foram adquiridas mais 150 milhões de ações preferenciais, desta investida, pelo valor total de R\$ 210.000 mil. O valor da transação foi apurado conforme laudo de avaliação emitido pela Contadoria e Auditoria Geral do Estado - CAGE...

7. DEBÊNTURES
A Companhia está com a 9ª e 10ª emissões de debêntures no mercado. A totalidade das debêntures está em poder dos investidores.
O quadro a seguir informa as principais características das referidas emissões, na posição de 31 de dezembro:

Table with columns for EMISSÃO, SÉRIE, DATA, VALOR, REMUNERAÇÃO, GARANTIA, PAGTO, SALDO.

Notas: 1 Remuneração e Amortização. 2 Dia 15 de cada mês. 3 Dia 15 de cada mês a partir de 15/04/07.

8. PARTES RELACIONADAS
As transações com partes relacionadas estão representadas no Ativo pelas aplicações de liquidez imediata, descritas na nota 4, pelos direitos, descritas na nota 5, e pelo investimento em ações descritas na nota 6.
9. CAPITAL SOCIAL
O Capital Social da Companhia, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, é de R\$ 291.118 mil, totalmente integralizado, dividido em 68.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no Brasil.

Table showing reversal of provision for losses in Shares, Interest on Shares, and Total, with columns for 2006 and 2005.

11. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES
Na forma do artigo 6º da Lei Estadual nº 10.600/95, de 26 de dezembro de 1995 e, atendendo ao estabelecido pela Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, os Conselheiros e Diretores da Companhia são remunerados, simbolicamente, com a importância de R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados, por Lei, como de serviço público relevante.
12. CONTENCIOSOS
A Companhia não registra contenciosos trabalhistas, fiscais ou de qualquer outra ordem.
13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
A Companhia possui, em 31 de dezembro 2006, base negativa de Contribuição Social no montante de R\$ 23.026 mil (R\$ 21.948 mil em 2005), e, de Prejuízos Fiscais, R\$ 23.025 mil (R\$ 21.948 mil em 2005), sem prazo de prescrição. Conservadoramente, a Companhia não reconhece o ativo fiscal diferido decorrente de base negativa de Contribuição Social no montante de R\$ 2.072 mil (R\$ 1.975 mil em 2005), e, de Prejuízos Fiscais no valor de R\$ 5.756 mil (R\$ 5.487 mil em 2005), sendo que o seu registro contábil ocorrerá na forma estabelecida pela Deliberação CVM 273/98 e na proporção da geração de lucros tributáveis futuros.
14. SEGUROS
A Companhia não possui bens imóveis e nem móveis suscetíveis de serem segurados.

Table with names and titles of administrators: LEONILDO MIGON, MARCELO ROBERTO FREIRE, CARLOS EDUARDO PROVENZANO, PAULO CESAR SANTANA NUNES.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

mil e do resultado de equivalência patrimonial decorrente dessa coligada no valor de (R\$ 24.861 mil), está baseada no parecer desses auditores independentes.
(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
(3) Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de R\$)

Table showing capital and accumulated losses for 2004 and 2005, with columns for CAPITAL SOCIAL, PREJUÍZOS ACUMULADOS, and TOTAL.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Em milhares de R\$)

Table with columns for DISCRIMINAÇÃO, 01/01/06, 31/12/06, 01/01/05, 31/12/05, detailing origins and applications of resources.

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e demais documentos da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o teor do Parecer dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas.
Porto Alegre, 05 de março de 2007.
Ricardo Englert, Fernando Guerreiro de Lemos, Flávio Pomper Mayer, Ney Michelucci Rodrigues, Ricardo Richini Hingel.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2006, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2006 e, tendo presente o Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas.
Porto Alegre, 05 de março de 2007.
Olavo Cesar Dias Medeiros, Fernando Rodrigues, José Luiz Piazza Pfischer.

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP
Porto Alegre / RS

(1) Examinamos o balanço patrimonial da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S/A - CADIP, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da coligada Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito ao investimento no valor de R\$ 206.339

financeira da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S/A - CADIP, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
(4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, datado de 16 de janeiro de 2006, contendo parágrafo de ênfase sobre a provisão para perdas sobre o investimento que foi calculada sobre as demonstrações contábeis da investida de 30 de setembro de 2005.
Porto Alegre, 9 de fevereiro de 2007.
EXACTO AUDITORIA S/S, MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CRC/RS 1544, Contador CRC/RS 50.671

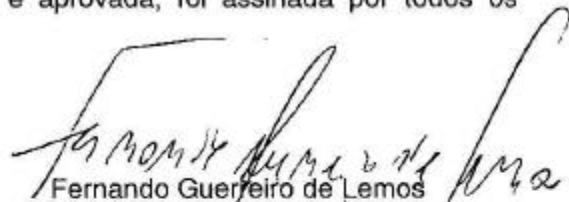
**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
Secretaria de Estado da Fazenda  
**CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP**  
C.G.C. nº 00.979.969/0001-56  
NIRE 43300034518  
- Companhia Aberta -

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

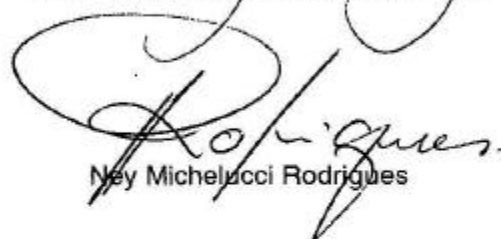
**ATA Nº 50**

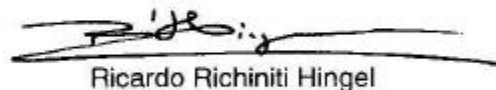
**LOCAL, DATA e HORA:** às doze horas do dia 05 de março de 2007, na sede social, situada na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Mauá, nº 1155, 5º andar, reuniu-se o Conselho de Administração desta Companhia. **PRESENCAS:** Ricardo Englert; Fernando Guerreiro de Lemos; Flávio Pompermayer; Ney Michelucci Rodrigues e Ricardo Richiniti Hingel. **ORDEM DO DIA:** deliberar sobre as contas da Diretoria, o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras e documentos complementares, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2006. **DELIBERAÇÕES:** colocada a matéria em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade, extraindo-se o seguinte parecer: *"Manifestação do Conselho de Administração – O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e demais documentos da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o teor do Parecer dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos julgando-os em condições de sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas";* Nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.

  
Ricardo Englert

  
Fernando Guerreiro de Lemos

  
Flávio Pompermayer

  
Ney Michelucci Rodrigues

  
Ricardo Richiniti Hingel


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA  
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP


REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Ata nº 53

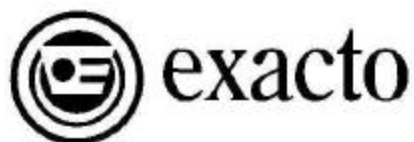
**Data e Hora:** 05 de março de 2007, às 15:00 horas. Local: sede social, na Av. Mauá, 1155 – 5º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.  
**Presenças:** Olavo Cesar Dias Medeiros, José Luiz Piazza Pfitscher e Fernando Rodrigues. **Deliberações tomadas:** restaram examinados, discutidos e aprovados pelos Membros do Conselho Fiscal, por unanimidade e sem ressalvas: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas do exercício de 2006, emanando o seguinte parecer *“Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2006, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2006 e, tendo presente o Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas”* **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi elaborada a presente ata, que lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes.

  
Olavo Cesar Dias Medeiros

  
Fernando Rodrigues

  
José Luiz Piazza Pfitscher





# exacto

## *PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES*

Aos

Acionistas, Diretores e Conselheiros da

**CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP**

Porto Alegre / RS

(1) Examinamos o balanço patrimonial da **CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP**, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis da coligada Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, foram examinadas por outros auditores independentes, e a nossa opinião, no que diz respeito ao investimento no valor de R\$ 206.339 mil e do resultado de equivalência patrimonial decorrente dessa coligada no valor de (R\$ 24.861 mil), está baseada no parecer desses auditores independentes.

(2) Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nosso exame e no parecer de outros auditores independentes, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP**, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil

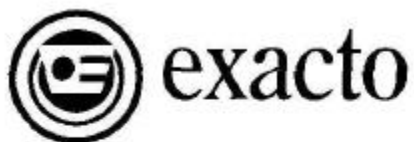
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326

PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

[exacto@exacto.com.br](mailto:exacto@exacto.com.br)

[www.exacto.com.br](http://www.exacto.com.br)






# exacto

(4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer, datado de 16 de janeiro de 2006, contendo parágrafo de ênfase sobre a provisão para perdas sobre o investimento que foi calculada sobre as demonstrações contábeis da investida de 30 de setembro de 2005.

Porto Alegre, 9 de fevereiro de 2007.

EXACTO AUDITORIA S/S  
CRC/RS 1544

  
MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO  
CONTADOR CRC/RS 50.671

**Exacto Auditoria**

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil  
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326  
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

[exacto@exacto.com.br](mailto:exacto@exacto.com.br)  
[www.exacto.com.br](http://www.exacto.com.br)



# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: PAULO CESAR SANTANA NUNES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-034346/O-4

CPF: 139.198.490-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29060 em 13.02.2007 - 17:05:22

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

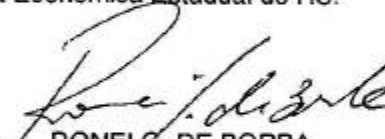
Companhia de Habitação do  
Estado do Rio Grande do Sul  
COHAB -"em liquidação"



## RELATÓRIO DE LIQUIDAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, o Liquidante da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul – COHAB/RS, "em liquidação", relaciona abaixo as principais atividades de planejamento e execução desenvolvidas no processo de liquidação, durante o exercício de 2005:

- Assinatura de contrato emergencial de prestação de serviço especializado entre a Companhia de Habitação do Estado do RS – COHAB "em liquidação" e a SÍNTESE CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA., para viabilizar a análise, reprodução, organização e formatação unitária no padrão exigido pela Administradora do FCVS, com vigência do contrato até 15/10/05;
- Rescisão do contrato de prestação de serviços contínuos celebrado entre Companhia de Habitação do Estado do RS – COHAB "EM LIQUIDAÇÃO" e Protege Serviços de Vigilância, referente ao cancelamento dos serviços de vigilância na Central de Atendimento ao mutuário;
- Assinatura de Contrato de Prestação de Serviços com Topotec Serviços Topográficos para regularizar áreas em Porto Alegre, Canoas, Viamão e Guaíba, com custo de R\$ 14.980,00 e vigência por 25 dias úteis a contar de 07/04/05;
- Assinatura de instrumento particular de Contrato de Mútuo entre o Estado do Rio Grande do Sul e a COHAB/RS "em liquidação", nº01/95, com o objeto do repasse de recursos na forma de empréstimos para a continuidade do processo de liquidação;
- Assinatura 1º Aditivo ao Termo de Contrato de fornecimento de bens nº 092/2005 entre COHAB/RS e AMC INFORMÁTICA LTDA. Para aquisição de 02 computadores código 035.504.376.9 – Infor Micro Pentium IV, 2.8 GHZ padrão III Gesite T3 ao custo de R\$ 7.920,00.
- Assinatura de convênio de serviço especializado entre COHAB/RS e Secretaria Estadual da Fazenda, com o objeto de depuração física e financeira, envio magnético via FCVS 2000, montagem de dossiês com documentação de financiamentos, disponibilização de funcionários e emissão de relatórios mensais de acompanhamento dos trabalhos referente a 5.500 contratos do Instituto de Previdência do Estado do RS e 16.915 contratos da extinta Caixa Econômica Estadual do RS.

  
RONEI G. DE BORBA  
Liquidante



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

**BALANÇO PATRIMONIAL  
ATIVO**

	R\$ 31/12/06	R\$ 31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>	<b>33.730.831,89</b>	<b>33.633.845,65</b>
Caixa	16.000,01	19.357,70
Depósitos Bancários à Vista	23.504,53	37.946,57
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	447.120,55	336.053,49
Disponibilidades em Trânsito	448.329,30	849.980,65
Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos	1.131.614,98	1.051.982,33
Adiantamentos	1.560,59	9.019,22
FCVS a Receber	30.786.708,17	30.469.870,53
Impostos a Recuperar	238.038,61	220.963,28
Estoques	6.111,06	6.827,79
Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo	631.844,09	631.844,09
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>90.833.064,86</b>	<b>91.037.269,17</b>
Devedores por Vendas Compromissadas	17.916.526,67	18.213.621,31
Devedores por Créditos Repassados	381.107,60	372.723,60
Bens Imóveis Dispon. para Comercialização	55.057.159,38	55.381.137,08
Terrenos	11.231.712,92	11.231.712,92
Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo	6.246.558,29	5.838.074,26
Total do Circulante e Realiz. à Longo Prazo	124.563.896,75	124.671.114,82
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.547.617,30</b>	<b>1.537.335,07</b>
Investimentos	38.481,41	38.481,41
Imobilizado	1.686.244,45	1.666.822,27
Depreciações Acumuladas Corrigidas	-177.108,56	-167.968,61
<b>Total do Ativo</b>	<b>126.111.514,05</b>	<b>126.208.449,89</b>

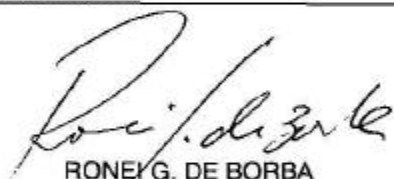
Av. Borges de Medeiros, 521 – 7º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90020-023  
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799  
cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – "em liquidação"

**BALANÇO PATRIMONIAL  
PASSIVO**

	R\$ 31/12/06	R\$ 31/12/05
<b>CIRCULANTE</b>	<b>193.301.106,12</b>	<b>188.789.974,18</b>
Fornecedores e Prestadores de Serviços	5.476.860,56	3.167.405,71
Impostos, Contribuições e Consig. à Recolher	207.675,28	184.621,18
Provisões	4.141.989,09	3.682.670,24
Recebimentos por Conta de Sinistros	34.728.411,52	34.690.013,63
Valores a Transferir ao Mutuário	34.950,74	34.950,74
FCVS a Recolher	19.923.232,12	18.242.774,65
Premios de Seguros a Pagar	17.427,08	16.978,30
Valores Credores Transitórios	128.282.573,12	128.282.573,12
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	487.986,61	487.986,61
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>16.459.927,06</b>	<b>9.401.261,20</b>
Empréstimos Governo Estado do RS-Lei 12222-3	16.459.927,06	9.401.261,20
Total do Circulante e Exigível à Longo Prazo	<b>209.761.033,18</b>	<b>198.191.235,38</b>
<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>	<b>-83.649.519,13</b>	<b>-71.982.785,49</b>
Capital Social	10.221.843,77	10.221.843,77
Reservas de Reavaliações	46.387.479,53	46.266.775,44
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-140.258.842,43	-128.471.404,70
<b>Total do Passivo</b>	<b>126.111.514,05</b>	<b>126.208.449,89</b>

  
RONEI G. DE BORBA  
Liquidante -

  
ROGÉRIO RIBEIRO ROSA  
Téc. Contabilidade CRC - 47.799  
CPF.: 288.012.700/97

Av. Borges de Medeiros, 521 – 7º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90020-023  
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799  
cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/06**

	R\$ 31/12/06	R\$ 31/12/05
Receitas de Atividades Operacionais	993.930,09	1.865.141,01
Receitas Financeiras	407.578,94	373.864,95
Receitas de Comercialização	35.923,55	267.077,93
Receitas na Gestão do Crédito	25.913,71	10.663,63
Receitas de Variação Monetária	524.513,89	1.213.534,50
<b>Despesas de Atividades Operacionais</b>	<b>1.979.328,37</b>	<b>3.010.013,15</b>
Despesas Financeiras	28.998,35	30.165,42
Despesas de Produção	25.786,31	0,00
Despesas de Comercialização	186.364,22	88.981,02
Despesas na Gestão do Crédito	4.194,14	3.805,84
Despesas Tributárias	53.330,72	108.003,81
Despesas de Variação Monetária	1.680.654,63	2.779.057,06
<b>Resultado Bruto</b>	<b>-985.398,28</b>	<b>-1.144.872,14</b>
Despesas Gerais e Administrativas	9.007.292,73	8.565.482,05
Despesas de Pessoal	4.155.711,49	3.626.734,63
Encargos Sociais	2.115.859,90	1.672.584,27
Serviços de Terceiros	2.592.772,76	3.155.648,93
Despesas com Materiais	57.808,86	51.193,64
Encargos Diversos	85.139,72	59.320,58
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>-9.992.691,01</b>	<b>-9.710.354,19</b>
Resultado não Operacional	-5.017,19	6.574,89
<b>Resultado do Exercício</b>	<b>-9.997.708,20</b>	<b>-9.703.779,30</b>
Resultado Líquido por Ação	0	0

Av. Borges de Medeiros, 521 – 7º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90020-023  
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799  
cohabrs@cohab.rs.gov.br





COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – “em liquidação”

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	R\$ 31/12/06	R\$ 31/12/05
<b>1 - Origens dos Recursos</b>		
1.1 - Depreciações	9.139,95	7.978,21
1.2 - Ajustes saldo conta Depreciações	0,00	10.101,78
1.3 - Redução do Ativo Real. a Longo Prazo	204.204,31	1.793.773,51
1.4 - Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	120.704,09	0,00
1.5 - Aumento do Passivo Exig. Longo Prazo	7.058.665,86	9.401.261,20
<b>Total das Origens</b>	<b>7.392.714,21</b>	<b>11.213.114,70</b>
<b>2 - Aplicações dos Recursos</b>		
2.1 - Prejuízo do Exercício	9.997.708,20	9.703.779,30
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.789.729,53	399.234,47
2.2 - Aquisição de direitos do Imobilizado	19.422,18	13.612,00
2.3 - Ajustes saldo conta Imobilizado	0,00	685,31
2.4 - Baixa Reserva Reavaliação Bens Imóveis	0,00	2.347.157,04
<b>3 - Aumento/Redução do Capital Circ. Líquido</b>	<b>-4.414.145,70</b>	<b>-1.251.353,42</b>
<b>Total das Aplicações</b>	<b>7.392.714,21</b>	<b>11.213.114,70</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS**

	R\$ 31/12/06	R\$ 31/12/05
<b>1 - Saldo Início do Exercício</b>	<b>-128.471.404,70</b>	<b>-118.368.390,93</b>
<b>2 - Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	<b>-1.789.729,53</b>	<b>-399.234,47</b>
Saldo Ajustado	-130.261.134,23	-118.767.625,40
<b>3 - Prejuízo do Exercício</b>	<b>-9.997.708,20</b>	<b>-9.703.779,30</b>
Saldo Final do Exercício	-140.258.842,43	-128.471.404,70

Av. Borges de Medeiros, 521 – 7º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90020-023  
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51) 3224.7799  
cohabrs@cohab.rs.gov.br



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – "em liquidação"

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO**

	R\$ 31/12/06	R\$ 31/12/05	VARIAÇÃO
Ativo Circulante	33.730.831,89	33.633.845,65	96.986,24
Passivo Circulante	193.301.106,12	188.789.974,18	4.511.131,94
Capital Circulante Líquido	-159.570.274,23	-155.156.128,53	-4.414.145,70

Av. Borges de Medeiros, 521 – 7º andar – Porto Alegre/RS – CEP 90020-023  
Fone: (51) 3227.1383 – (51) 3227.1179 – Fax: (51)3224.7799  
cohabrs@cohab.rs.gov.br



## NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - **Apresentação das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, e de conformidade com as normas fixadas pela Caixa Econômica Federal, sendo que, face ao advento da Lei 9249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA N.º 2 - **Procedimentos Contábeis** :

a) **Aplicações de Liquidez Imediata** - Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

b) **Estoque** - São avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os preços de mercado.

c) **Titulos, Valores Mobiliários e Depósitos** - Correspondem a aplicações de cauções e retenções contratuais para garantia de obras e depósitos recursais referente ações de reclamatórias trabalhistas, demonstrados ao custo original, acrescidos das variações monetárias e rendimentos produzidos no período.

d) **FCVS a Receber** - Nesta conta estão registrados os direitos que a Companhia têm referente aos valores dos financiamentos a mutuários que tem contratos amparados pelo Fundo de Compensação e Variação Salarial, sendo que no presente exercício temos a posição de R\$ 6.915.868,74 de contratos habilitados e R\$ 23.870.839,43 de contratos já homologados pela Caixa Econômica Federal.

e) **Devedores por Vendas Compromissadas** - Estão registrados nesta conta os valores de financiamentos de imóveis a mutuários.

f) **Devedores por Créditos Repassados** - Está registrado nesta conta o financiamento para a Prefeitura Municipal de Pelotas referente melhorias em núcleos habitacionais de competência da Prefeitura.

g) **Imóveis Disponíveis para Comercialização** - São avaliados pelo valor do plano de vendas, exceto os para revenda, avaliados pelo saldo devedor da baixa.

h) **Outros Valores Realizáveis à Curto Prazo** - Está registrado nesta conta o valor de R\$ 631.844,09, referente à retenção efetuada pela Caixa Econômica Federal, relativa ao acordo para a Campanha de Quitação aos mutuários com prestações inferiores à R\$ 25,00, inclusive, e que após o término da mesma tal valor será devolvido à Companhia.

i) **Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo** - Está registrado neste grupo o valor referente as Prestações a Receber de mutuários, no montante de R\$ 5.510.345,28.

j) **Imobilizado** - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescida de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada linearmente, as taxas estabelecidas em função do tempo útil, fixada por espécie de bens, estando assim representado:

CONTAS	VALOR CORRIGIDO	DEPRECIÇÕES AMORTIZAÇÕES	VALOR RESIDUAL
Máq.Apar. Equip. Construção	3.126,27	3.099,57	26,70
Móveis e Utensílios	77.886,41	55.683,83	22.202,58
Computadores e Periféricos	97.501,92	66.498,32	31.003,60
Edificações	120.331,85	51.826,84	68.505,01
Terrenos	1.387.398,00	0,00	1.387.398,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.686.244,45</b>	<b>177.108,56</b>	<b>1.509.135,89</b>



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - "em liquidação"

l) **Provisão para Férias** - Foi constituída levando-se em conta os valores correspondentes aos direitos adquiridos até a data do presente Balanço.

NOTA N.º 3 - **FCVS a Recolher** - Está registrada nesta conta a dívida da Companhia a título de Fundo de Compensação e Variação Salarial devida à Caixa Econômica Federal, atualizada até a data do balanço, perfazendo o montante de R\$ 19.922.233,31.

NOTA N.º 4 - **Valores Credores Transitórios** - Está registrado nesta conta o valor do diferencial, por força do Instrumento Contratual de Aquisição de Ativos e Outras Avenças, entre a alienação da Carteira de Crédito Imobiliário da COHAB e a assunção da dívida referente aos empréstimos para a produção de conjuntos habitacionais, contraídos com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 128.282.573,12.

NOTA N.º 5 - **Empréstimos** - Durante o exercício de 2006, a Companhia recebeu repasses do Governo do Estado do RS, a título de Empréstimos e Financiamentos, de acordo com a Lei 12.222 de 30/12/2004, no montante de R\$ 7.058.665,86, para cumprimento das obrigações relativas ao processo de liquidação, ficando o saldo da conta no valor de R\$ 16.459.927,06.

NOTA N.º 6 - **Capital Social** - O capital social, no valor de R\$ 10.221.843,77 (totalmente integralizado), pertencente a acionistas residentes no País, é composto de 206.718.783.172 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA N.º 7 - **Prejuízo do Exercício** - O prejuízo do exercício no valor de R\$ 9.997.708,20 é superior ao exercício anterior, devendo-se, ao fato de que, a Companhia não tendo receita própria, recebe recursos do Tesouro do Estado do RS através de conta de Empréstimos, para efetuar o processo de liquidação.

NOTA N.º 8 - **Contingências** - Dos possíveis encargos que a Companhia possa vir a desembolsar, relativamente às questões judiciais, foram efetuadas atualizações das causas cíveis e trabalhistas provisionadas em 31/12/05, importando em R\$ 3.694.366,09.

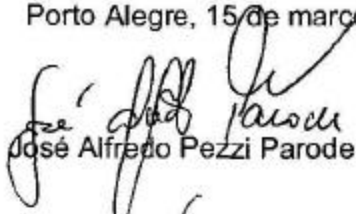
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul, "em liquidação", reunidos nesta data, após tomarem conhecimento das Demonstrações Financeiras levantadas em trinta e um de dezembro de 2006, deliberam no sentido de que as mesmas encontram-se em condições de serem encaminhadas às deliberações da Assembléia Geral Ordinária de Acionistas, ressalvando a limitação do parecer, em consequência de que as referidas demonstrações ainda não foram auditadas pelos órgãos de direito, bem como as ressalvas e recomendações constantes das Atas n°s 096 de 17/03/04 e 097 de 14/03/05, deste Conselho.

Porto Alegre, 15 de março de 2007.



Amilton José Lopes



José Alfredo Pezzi Parode



Celso Heitor Aires Bittencourt

## **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

### **Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

### **Identificação do Profissional**

Nome: ROGERIO RIBEIRO ROSA

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-047799/O-7

CPF: 288.012.700-97

RS-  
009281/O ROGERIO RIBEIRO ROSA

INDIVIDUAL

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29645 em 14.03.2007 - 10:12:42

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia de Indústrias  
Eléctro-Químicas

CIEL



**BALANÇO PATRIMONIAL  
ATIVO**

	31/12/06 (REAIS) R\$	31/12/05 (REAIS) R\$
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.322.550,07</b>	<b>2.154.048,89</b>
<b>DISPONIBILIDADE</b>	<b>614.633,14</b>	<b>288.638,65</b>
Caixa	493,17	1.088,53
Depósitos Bancários	526.463,75	217.296,04
Tit. Vinc. Mercado Aberto	87.676,22	70.254,08
<b>CRÉDITOS</b>	<b>1.302.571,43</b>	<b>1.105.688,59</b>
Clientes	1.217.978,51	1.028.970,94
Devedores Diversos	13.536,75	15.935,39
Impostos a Recuperar	68.642,00	58.679,55
Outros Créditos	2.414,17	2.102,71
<b>ESTOQUES</b>	<b>401.608,96</b>	<b>753.750,30</b>
<b>DESPESAS ANTECIPADAS</b>	<b>3.736,54</b>	<b>5.971,35</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.030.363,22</b>	<b>1.134.804,10</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>90.783,04</b>	<b>89.477,49</b>
Depósitos Judiciais		66.542,34
Empréstimo Compulsório Eletrobrás	69.307,82	16.088,79
Depósito Compulsório Dec. Lei 2288		1.450,89
Depósitos P/ Incentivos Fiscais	16.088,79	5.395,47
	1.571,09	
	3.815,34	
<b>PERMANENTE</b>	<b>939.580,18</b>	<b>1.045.326,61</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>99.883,24</b>	<b>99.883,24</b>
Participações por Incentivos Fiscais	54.108,27	54.108,27
Participações em Outras Empresas	45.774,97	45.774,97
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>839.696,94</b>	<b>945.443,37</b>
Valor de Custo Corrigido	3.124.420,94	3.138.065,04
(-) Depreciação Acumulada	(2.284.724,00)	(2.192.621,67)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>3.352.913,29</u></b>	<b><u>3.288.852,99</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

Ernani Ruschel Filho  
Diretor Presidente  
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini  
Diretor Administrativo  
CIC 353.263.010/91

Edison Ubiratan Trindade  
Diretor Operacional  
CIC 293.002.400/30

Antonio Ludwig  
Téc.Cont.CRC/RS-37405  
CIC 135.879.430/87



## BALANÇO PATRIMONIAL

### PASSIVO

	31/12/06 (REAIS)R\$	31/12/05 (REAIS)R\$
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.206.628,48</b>	<b>1.088.274,41</b>
Fornecedores	938.663,87	843.660,49
Obrigações Fiscais e Sociais	91.869,41	84.266,85
Contas a Pagar	56.531,67	58.829,36
Provisão de Férias	80.583,24	67.077,17
Provisão p/ IRPJ/Cont. Social	12.935,09	0-0
Parcelamento Pis		23.239,08
Ordenados a pagar	25.579,45	11.201,46
Pagamento Antecipado	0-	0-0
	0	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>40.668,39</b>
	465,75	
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>40.668,39</b>
Parcelamento Pis		40.668,39
Provisão de Contingência Trabalhista	<b>133.192,01</b>	0-0
	<b>133.192,01</b>	
	19.492,01	
	113.700,00	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.013.092,80</b>	<b>2.159.910,19</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>3.884.112,00</b>	<b>3.884.112,00</b>
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(1.871.019,20)</b>	<b>(1.724.201,81)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b><u>3.352.913,29</u></b>	<b><u>3.288.852,99</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

Ernani Ruschel Filho  
Diretor Presidente  
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini  
Diretor Administrativo  
CIC 353.263.010/91

Edison Ubiratan Trindade  
Diretor Operacional  
CIC 293.002.400/30

Antonio Ludwig  
Téc.Cont. CRC/RS - 37405  
CIC 135.879.430/87

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/06 (REAIS)R\$	31/12/05 (REAIS)R\$
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>11.279.763,51</b>	<b>11.469.189,96</b>
Venda de Produtos	11.279.763,51	11.469.189,96
<b>DEDUÇÕES</b>	<b>2.958.989,41</b>	<b>3.016.774,59</b>
Impostos s/ Vendas	2.958.763,81	3.006.427,39
Devoluções e Abatimentos	225,60	10.347,20
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>8.320.774,10</b>	<b>8.452.415,37</b>
<b>CUSTO DAS VENDAS</b>	<b>7.200.248,42</b>	<b>7.256.203,94</b>
Custo dos Produtos Vendidos	7.200.248,42	7.256.203,94
<b>LUCRO/PREJUÍZO BRUTO OPERACIONAL</b>	<b>1.120.525,68</b>	<b>1.196.211,43</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.263.218,91</b>	<b>1.185.229,87</b>
Despesas com Vendas	153.267,64	143.427,29
Despesas Gerais e Administrativas	1.014.311,93	1.026.455,14
Despesas Tributárias	64.144,25	91.193,36
Despesas Financeiras	5.614,10	4.158,54
Provisão Contingência Trabalhista	113.700,00	0-0
Receitas Financeiras	(67.515,02)	(37.214,74)
Outras Receitas Operacionais	(20.303,99)	(42.789,72)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(142.693,23)</b>	<b>10.981,56</b>
<b>DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>2.544,03</b>	<b>0-0</b>
Perda de Capital	2.544,03	0-0
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>(145.237,26)</b>	<b>10.981,56</b>
<b>PROVISÃO P/IRPJ/CSLL</b>	<b>0-0</b>	<b>(2.016,69)</b>
<b>PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(145.237,26)</b>	<b>8.964,87</b>
<b>PREJUÍZO P/LOTE DE 10 MIL AÇÕES</b>	<b>(0,12)</b>	<b>0,07</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

Ernani Ruschel Filho  
Diretor Presidente  
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini  
Diretor Administrativo  
CIC 353.263.010/91

Edison Ubiratan Trindade  
Diretor Operacional  
CIC 293.002.400/30

Antonio Ludwig  
Téc.Cont. CRC/RS - 37405  
CIC 135.879.430/87

## DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/06 (REAIS)R\$	31/12/05 (REAIS)R\$
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
<b>NAS OPERAÇÕES SOCIAIS</b>		
Lucro Líquido do Exercício	0-0	8.964,87
Depreciações	0-0	136.451,29
Alienação de Investimentos e Direitos do Ativo Permanente	0-0	7.553,39
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	92.523,62	0-0
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	0-0	20.302,84
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>92.523,62</b>	<b>173.272,39</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>		
Prejuízo do Exercício	145.237,26	0-0
Depreciação	(131.884,56)	0-0
Alienação de Investimentos e Direitos do Ativo Permanente	(2.544,03)	0-0
Ajuste de Exercício Anterior	1.580,13	0-0
Aumento de Bens e Direitos do Ativo Permanente	28.682,16	135.835,42
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo	0-0	12.941,96
Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	1.305,55	0-0
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>42.376,51</b>	<b>148.777,38</b>
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>50.147,11</b>	<b>24.495,01</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>50.147,11</b>	<b>24.495,01</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>168.501,18</b>	<b>207.852,83</b>
Início do Exercício	2.154.048,89	1.946.196,06
Final do Exercício	2.322.550,07	2.154.048,89
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>118.354,07</b>	<b>183.357,82</b>
Início do Exercício	1.088.274,41	904.916,59
Final do Exercício	1.206.628,48	1.088.274,41

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis**

Ernani Ruschel Filho  
Diretor Presidente  
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini  
Diretor Administrativo  
CIC 353.263.010/91

Edison Ubiratan Trindade  
Diretor Operacional  
CIC 293.002.400/30

Antonio Ludwig  
Téc.Cont. CRC/RS - 37405  
CIC 135.879.430/87

## NOTAS EXPLICATIVAS

### **NOTA 1 - Contexto Operacional**

A Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. A CIEL dedica-se a industrialização de Sulfato de Alumínio destinado à purificação da água, seja ela destinada ao uso industrial ou consumo público, e ao tratamento de efluentes industriais ou sanitários.

### **NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições emanadas da legislação societária brasileira (Lei 6.404/76) e de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade. Em observância a Lei 9.249/95 não há o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

### **NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das Demonstrações Contábeis foram as seguintes:

- a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) **Títulos Vinculados ao Mercado Aberto** - Registradas pelo valor de aplicação acrescidas do rendimento obtido até a data do balanço.
- c) **Estoques** - Estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não excedem os valores de mercado.

<b>ESPÉCIE</b>	<b>31.12.2006</b>	<b>31.12.2005</b>
Produtos Prontos	129.783,51	120.632,60
Matérias-Primas	231.733,34	582.353,86
Materiais Diversos	24.312,92	34.425,57
Material de Embalagens	15.779,19	16.338,27
<b>Total</b>	<b>401.608,96</b>	<b>753.750,30</b>

- d) **Investimentos** – Estão contabilizados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31.12.1995.
- e) **Imobilizado** - Os bens integrantes do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.95. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal. Os dados do imobilizado são os seguintes:

<b>BENS E DIREITOS DO ATIVO IMOBILIZADO</b>							
DESCRIÇÃO	31/12/2006	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2005	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2004
IMÓVEIS	1.116.026,72		-2.823,22	1.118.849,94	4.500,00		1.114.349,94
MÁQUINAS E EQUIP.INDUSTRIAIS	197.802,29	3.116,16	-2.376,81	197.062,94	4.678,50		192.384,44
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	137.253,15	2.782,00	-18.013,48	152.484,63	11.869,90	-3.344,01	143.958,74
VEÍCULOS	336.572,11	380,00		336.192,11	69.149,00	-23.822,24	290.865,35
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	187.321,68	5.414,00	-19.020,00	200.927,68	12.179,00		188.748,68
INSTALAÇÕES	1.137.329,99	16.990,00	-92,75	1.120.432,74	20.390,00		1.100.042,74
MARCAS	12.115,00			12.115,00			12.115,00
TOTAL.....	3.124.420,94	28.682,16	-42.326,26	3.138.065,04	122.766,40	-27.166,25	3.042.464,89

<b>DEPRECIACÃO ACUMULADA</b>								
DESCRIÇÃO	TAXA DE DEPRECIACÃO	31/12/2006	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2005	ADIÇÕES	BAIXAS	31/12/2004
IMÓVEIS	4%a.a.	600.853,21	20.568,99	-1.901,40	582.185,62	22.615,62		559.570,00
MÁQUINAS E EQUIP.INDUSTRIAIS	10%a.a.	169.099,84	11.373,57	-2.343,71	160.069,98	11.317,87		148.752,11
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10%a.a.	112.902,74	5.520,01	-16.424,37	123.807,10	5.078,15	-3.344,01	122.072,96
VEÍCULOS	20%a.a.	267.267,19	31.190,25		236.076,94	32.129,87	-16.268,85	220.215,92
COMPUTADORES E PERIFÉRICOS	20%a.a.	150.539,94	15.213,57	-19.020,00	154.346,37	14.295,90		140.050,47
INSTALAÇÕES	10%a.a.	984.061,08	48.018,17	-92,75	936.135,66	51.013,88		885.121,78
TOTAL.....		2.284.724,00	131.884,56	-39.782,23	2.192.621,67	136.451,29	-19.612,86	2.075.783,24

#### **NOTA 4 - Provisão de Contingência Trabalhista**

A companhia vem respondendo na Justiça do Trabalho a oito (8) processos de reclamações trabalhistas, impetrados pelo Sindiquímica e por funcionários e ex-funcionários, que reivindicam diferenças salariais, horas-extras, equiparações salariais e adicional de insalubridade, no montante de R\$ 173.700,00, tendo sido dado a seguinte destinação contábil conforme opinião dos advogados.

<b>VALOR</b>	<b>POSSIBILIDADE DE PERDAS</b>	<b>DESTINAÇÃO CONTÁBIL</b>
a) R\$ 113.700,00	Provável	Provisionado e Divulgado
b) R\$ 60.000,00	Remota	Divulgado

#### **NOTA 5. Cobertura de Seguros**

A companhia mantém coberturas de seguros em montante considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre os seus ativos.

<b>MODALIDADE</b>	<b>ITENS COBERTOS</b>	<b>IMPORTÂNCIA SEGURADA</b>
Incêndio/Vendaval	Prédios-Maquinário e Veículos	3.369.000,00

#### **NOTA 6 – Capital Social**

O Capital Social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País. Está representado por 11.664.000.000 de ações ordinárias no valor de R\$ 3,33 (três reais e trinta e três centavos) por lote de dez mil ações.

#### **NOTA 7 – Ajuste de Exercício Anterior**

O ajuste no valor de R\$ 1.580,13 é decorrente do valor nominal dos créditos de FINAN conforme extrato de investimento.

#### **NOTA 8 - Parcelamento do PIS**

O saldo do Parcelamento de PIS a pagar corresponde a 21 parcelas de R\$ 2.146,27 vincendas, atualizadas mensalmente conforme índices oficiais da Secretaria da Receita Federal.

Ernani Ruschel Filho  
Diretor Presidente  
CIC 314.800.470/15

Marcos Antônio Foscarini  
Diretor Administrativo  
CIC 353.263.010/91

Edison Ubiratan Trindade  
Diretor Operacional  
CIC 293.002.400/30

Antonio Ludwig  
Téc.Cont.CRC/RS-37405  
CIC 135.879.430/87

**QUADRO DE QUOCIENTES PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FINANCEIRA**

PERÍODO	SOLVÊNCIA GERAL	ENDIVIDAMENTO	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS
	<u>A T</u>	<u>P E</u>	<u>P L</u>
	P E	A T	P E
1996	7,08	0,14	6,04
1997	8,80	0,11	7,80
1998	13,56	0,08	12,56
1999	8,54	0,12	7,54
2000	9,42	0,11	8,42
2001	9,37	0,11	8,37
2002	5,91	0,17	4,91
2003	2,23	0,45	1,28
2004	3,24	0,31	2,24
2005	2,91	0,34	1,91
2006	2,77	0,35	1,50
G	Quanto mais superiores a “1” melhor, indica que temos capacidade financeira para satisfazer as obrigações assumidas.	Quanto mais próximo de “zero” melhor, indica que nosso grau de endividamento é pequeno, havendo condições de pagar as obrigações assumidas.	Se igual a “1” diz que 50% foi financiado com capital próprio e 50% com capital de terceiros.
R			
A			
U			
S			
I			
D			
E			
A			
I			
S			

**COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS - CIEL**  
**QUADRO DE QUOCIENTES PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA**

PERÍODO	IMOBILIZADO	LIQUIDEZ	LIQUIDEZ	LIQUIDEZ SECA	LIQUIDEZ
	DO CAPITAL	GERAL	IMEDIATA		CORRENTE
	PRÓPRIO				
	<u>A P - ELP</u>	<u>A C + RLP</u>	<u>D</u>	<u>D + D R</u>	<u>A C</u>
P L	P C + ELP	P C	P C	P C	
1996	0,34	4,82	1,52	2,79	4,92
1997	0,28	6,41	1,54	4,44	6,24
1998	0,24	10,25	0,27	7,11	9,85
1999	0,19	6,88	0,46	6,05	6,68
2000	0,20	7,52	0,54	6,23	7,29
2001	0,19	7,55	0,06	6,26	7,28
2002	0,27	4,60	0,02	3,84	4,42
2003	0,06	1,60	0,08	1,59	1,59
2004	0,46	2,14	0,06	1,35	2,15
2005	0,46	1,98	0,26	1,28	1,98
2006	0,42	1,80	0,50	1,58	1,92
G	Sendo igual à "1" o total do ativo permanente é com recursos próprios.	A medida satisfatória é ser superior à "1".	A medida satisfatória é entre "0,15" e "0,23".	A medida padrão é relação "1:1".	A medida satisfatória é ser superior a "1".
R					
A					
U					
S					
I					
D					
E					
A					
I					
S	Quanto mais próximo de "zero" libera maior soma de recursos para aplicação no ativo circulante.				



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas,**

Ao encerrarmos o Exercício Social em 31 de dezembro de 2006, passamos a apresentar as Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis da Companhia de Indústrias Eletroquímicas - **CIEL**, que no ano de 2006 completou setenta (70) anos de existência, eis que fundada em 1936 e que tem, desde 1969, a Companhia Riograndense de Saneamento - **CORSAN**, como acionista majoritária, além de outros fatos julgados relevantes e que são apresentados de forma sucinta.

### **Aspectos Administrativos**

A empresa tem sua estrutura organizacional formada por três (03) diretores e vinte e cinco (25) funcionários, contratados pelo regime da CLT, sendo que quinze (15) trabalham na área operacional e dez (10) na área comercial e administrativa, bem como cinco (05) estagiários. Conta também com uma Assessoria Jurídica contratada para atuar na área cível e trabalhista. Destaca-se, ainda, que no exercício de 2003 foram iniciados os trabalhos visando à elaboração e/ou alteração do PCS, Regimento Interno e Estatuto da Companhia, instrumentos finalizados no exercício de 2005, os quais pendem de análise e aprovação dos órgãos competentes. No decorrer do exercício de 2006 adotou medidas e procedimentos objetivando melhorar as relações humanas no ambiente de trabalho, tarefa essa desenvolvida por profissionais do SENAI.

### **Aspectos Comerciais**

A **CIEL** vem enfrentando momentâneas dificuldades de oferecer preços mais competitivos no mercado, em virtude do reduzido número de fornecedores de matérias-primas, legalmente habilitados para participar de licitações, existindo caso restrito a fornecedor único. Já os concorrentes da Companhia no mercado de produção e fornecimento de sulfato de alumínio, Empresas Privadas, têm menos exigibilidade e mais flexibilidade na aquisição de suprimento destas matérias-primas e, muitas vezes, conseguem ofertar preços mais competitivos, todavia, não se pode relegar a segundo plano o desconhecimento, por parte desta Companhia, a condição de que os produtos produzidos pelos concorrentes contam com o rigoroso controle de qualidade utilizado pela **CIEL**.

Neste sentido, não se perca de vista o fato de que a água fornecida pela CORSAN, empresa que utiliza o sulfato de alumínio produzido pela CIEL, detém conceito diferenciado e de excelência junto ao mercado gaúcho, podendo-se concluir, a bem da verdade, que a CIEL vende saúde aos consumidores finais de seus produtos.

Abaixo apresentamos alguns itens e sua variação percentual entre os exercícios de 2005 e 2006.

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
Receita Bruta	11.469.189,96	11.279.763,51	-1,66
Custo das Vendas	7.256.203,94	7.200.248,42	-0,76
Despesas Operacionais	1.265.234,33	1.237.337,92	-2,21
Disponibilidades e Créditos a Receber	1.028.970,94	1.217.978,51	15,58
Compromissos a Salvar	1.009.995,78	1.196.674,56	15,60
Vendas - quantidade	16.100	15.696	-2,51

### **Aspectos Operacionais**

Nesta gestão, incluindo exercícios anteriores, foram feitos diversos investimentos no âmbito operacional, sendo os principais: Desenvolvimento de um processo de produção rigorosamente controlado, tendo sempre como prioridade a qualidade e a segurança, sendo adotadas medidas de economia na área fabril com a otimização da logística e do tempo das operações pertinentes ao processo produtivo; reforma de dois (02) decantadores, aumentando a capacidade de armazenamento, reduzindo a utilização de mão-de-obra e possibilitando maior aproveitamento do resíduo líquido dos lavadores de gases, circunstância essa que resultou em menor percurso do produto, consumo de energia e uso do equipamento. Além disso foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos a alocação de recursos na manutenção preventiva e corretiva do parque fabril da **CIEL**, bem como realizados investimentos em equipamentos de informática.

### **Aspectos de Saúde e Segurança**

Neste aspecto, foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos a proteção ao trabalhador, com ações e investimentos que melhoraram as condições de trabalho de seu corpo funcional. Foram mantidos os contratos de assistência e saúde com empresas especializadas, beneficiando os funcionários da Companhia, bem como disponibilizado acompanhamento psicológico a todos os empregados.

### **Aspectos Ambientais**

O respeito à população, seus trabalhadores e ao meio ambiente foi a principal preocupação desta gestão. A **CIEL** novamente foi agraciada com o "Selo Ecológico" expedido pela Prefeitura Municipal de Esteio, bem como reconhecida pela ACISE, como uma das empresas mais sólidas e antigas do município.

### **Aspectos Financeiros**

A empresa continua desfrutando de índices de liquidez financeira compatíveis com a sua atividade, refletindo, boas condições de solvabilidade de seus compromissos financeiros.

### **Litígios Trabalhistas**

A **CIEL** possui um contencioso trabalhista correspondente a 8 (oito) reclamações, as quais originárias de demandas que tiveram ajuizamento em exercícios anteriores, como exemplo o do longínquo ano de 1998, que nunca contaram com provisionamento de recursos para cobrir eventuais despesas desta ordem. Todavia, no balanço do exercício em exame, por uma questão de cautela, de segurança administrativa e financeira da Companhia, de orientação da Auditoria Externa e determinação da Controladora, foram provisionados valores na ordem de R\$ 113.700,00 para fazer frente às referidas demandas ainda não julgadas em caráter definitivo, muito embora tenhamos o entendimento de que as mesmas são improcedentes e provavelmente não se realizaram no montante provisionado.

### **Agradecimentos**

Aos funcionários, aos estagiários, aos membros do Conselho Fiscal, aos Fornecedores e principalmente o reconhecimento aos nossos Clientes que dignificam e dão razão maior a nossa existência, formando uma parceria que muito contribui com o nosso Estado. Também nossos sinceros agradecimentos à Contadoria e Auditoria-Geral do Estado - CAGE, ao Tribunal de Contas do Estado - TCE, a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, pelo apoio e confiança que nos dispensaram.

**ERNANI RUSCHEL FILHO**

Diretor Presidente  
CIC 314.800.470/15

**EDISON UBIRATAN TRINDADE**

Diretor Operacional  
CIC 293.002.400/30

**MARCOS ANTÔNIO FOSCARINI**

Diretor Administrativo  
CIC 353.263.010/91

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES</b>	<b>CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO</b>	<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Saldos em 31/12/2004	3.884.112,00	(1.733.166,68)	2.150.945,32
Lucro líquido do exercício		8.964,87	8.964,87
Saldos em 31/12/2005	3.884.112,00	(1.724.201,81)	2.159.910,19
Ajuste de exercício anterior		(1.580,13)	(1.580,13)
Prejuízo do exercício		(145.237,26)	(145.237,26)
Saldos em 31/12/2006	3.884.112,00	(1.871.019,20)	2.013.092,80

## **PARACER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Industrias Eletroquímicas - CIEL e no desempenho das funções que nos são atribuídas pelos dispositivos legais e estatutários, declaramos que examinamos os documentos, livros, bem como as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, que nos foram apresentados e ainda baseado no parecer dos Auditores Independentes, os quais achamos em ordem e somos de parecer que merecem integral aprovação dos Senhores Acionistas.

Esteio, 05 de fevereiro de 2007.

---

**Leonildo Migon**

---

**Neli Lúcia Caradini Abascal**

---

**Rogério Alves Rios**

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

05 de fevereiro de 2007.

Ilmos. Srs.  
DIRETORES da  
COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS-CIEL  
Esteio - RS

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, com parecer emitido em 25 de janeiro de 2006.

CARLOS FREDERICO REI NEHR  
CONTADOR CRC/RS-019603/0-9  
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS

Senhores Acionistas,

Atendendo as disposições legais e estatutárias, é com satisfação que submetemos à apreciação de V.S.as., o balanço patrimonial, a demonstração do resultado do exercício, a demonstração das mutações do patrimônio líquido e a demonstração de origens e aplicações de recursos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, colocando-nos a inteira disposição de V.S.as. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ANTONIO LUDWIG

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-037405/O-0

CPF: 135.879.430-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29062 em 13.02.2007 - 17:07:05

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)



Companhia de Processamento  
de Dados do Estado do  
Rio Grande do Sul  
PROCERGS



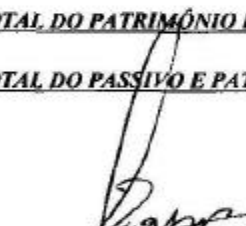
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**


<u>ATIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b><u>58.646.358,37</u></b>	<b><u>94.625.066,18</u></b>
DISPONIBILIDADES	<u>4.190.175,52</u>	<u>2.035.435,85</u>
CAIXA E BANCOS	<u>4.190.175,52</u>	<u>2.035.435,85</u>
CRÉDITOS	<u>51.408.522,59</u>	<u>90.238.130,49</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	<u>28.976.760,21</u>	<u>84.324.819,93</u>
PARCELAMENTO DE CLIENTES	<u>22.100.134,95</u>	<u>5.830.859,70</u>
(-) PROVISÃO P/CRÉD. LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	<u>(981.843,73)</u>	<u>(1.053.090,55)</u>
CRÉDITOS DE PESSOAL	<u>754.345,44</u>	<u>784.193,25</u>
OUTROS CRÉDITOS	<u>559.125,72</u>	<u>351.348,16</u>
ESTOQUES	<u>2.207.974,61</u>	<u>1.773.687,57</u>
MATERIAIS DE PROCESSAMENTO E IMPRESSÃO	<u>36.988,04</u>	<u>89.103,90</u>
MATERIAIS INDIRETOS	<u>213.222,57</u>	<u>129.181,67</u>
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	<u>1.957.764,00</u>	<u>1.555.402,00</u>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>839.685,65</u>	<u>577.812,27</u>
<b><u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u></b>	<b><u>32.168.771,42</u></b>	<b><u>809.063,78</u></b>
PARCELAMENTO DE CLIENTES	<u>31.349.843,67</u>	<u>0,00</u>
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS/JUDICIAIS	<u>818.322,27</u>	<u>808.572,59</u>
ASSINATURAS	<u>605,48</u>	<u>491,19</u>
<b><u>PERMANENTE</u></b>	<b><u>19.268.619,30</u></b>	<b><u>18.795.377,29</u></b>
INVESTIMENTOS	<u>151.388,40</u>	<u>151.388,40</u>
IMOBILIZADO	<u>19.087.141,07</u>	<u>18.643.194,02</u>
DIFERIDO	<u>30.089,83</u>	<u>794,87</u>
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>	<b><u>110.083.749,09</u></b>	<b><u>114.229.507,25</u></b>




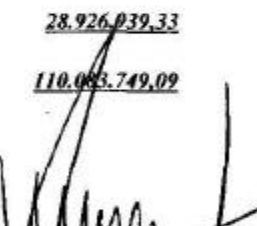
**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**


<u>PASSIVO</u>	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b><u>66.324.264,17</u></b>	<b><u>55.194.276,95</u></b>
FORNECEDORES	34.887.367,15	25.279.000,28
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	4.261.046,89	4.431.897,12
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	4.176.434,37	3.783.857,49
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	7.364.786,17	6.883.645,09
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	547.857,84	515.219,52
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.860.017,88	1.706.776,92
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	1.935.613,00	0,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	204.024,20	2.304.352,72
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	8.562.930,44	7.960.663,78
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.524.186,23	2.328.864,03
<b><u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u></b>	<b><u>14.832.545,59</u></b>	<b><u>16.268.163,08</u></b>
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	3.013.218,12	3.348.926,88
PARCELAMENTO OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	6.213.305,58	7.414.330,76
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	5.606.021,89	5.504.905,44
<b><u>TOTAL DO PASSIVO</u></b>	<b><u>81.156.809,76</u></b>	<b><u>71.462.440,03</u></b>
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		
CAPITAL SOCIAL	35.509.999,92	35.509.999,92
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
RESERVAS DE CAPITAL	7.863,68	7.863,68
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
RESERVAS DE LÚCROS	0,00	11.328.711,78
RESERVA LEGAL	0,00	723.882,65
RESERVA ESTATUTÁRIA	0,00	10.604.829,13
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(6.590.924,27)	(4.079.508,16)
<b><u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b><u>28.926.039,33</u></b>	<b><u>42.767.067,22</u></b>
<b><u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b><u>110.083.749,09</u></b>	<b><u>114.229.507,25</u></b>


  
**PAULO FERNANDO KAPP**  
 DIRETOR-PRESIDENTE  
 CPF 122.596.590-04

  
**RONEI MARTINS FERRIGOLO**  
 DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
 CPF 499.960.960-68

  
**ANTÔNIO REMY MENDES ROSA**  
 GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA  
 CONTADOR CRC-RS 24.731 - CPF 011.530.130-53

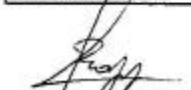
  
**ADEMIR MILTON PICCOLI**  
 DIRETOR COMERCIAL  
 CPF 667.050.020-34

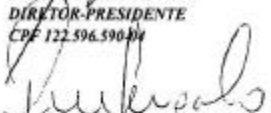
  
**RONI MARQUES CORREA**  
 DIRETOR DE OPERAÇÕES  
 CPF 212.693.860-34

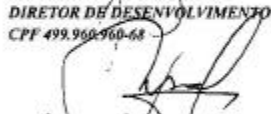
  
**CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA**  
 CONTADOR CRC-RS 40.669  
 CPF 400.091.900-82


**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**


PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RES. DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL		
<b>SALDO EM 31.12.2004</b>	35.509.999,92	7.863,68	723.882,65	10.604.829,13	-	(2.083.745,69)	44.762.829,69
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	3.374.038,65	3.374.038,65
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	(5.369.801,12)	(5.369.801,12)
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	-
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	-
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31.12.2005</b>	35.509.999,92	7.863,68	723.882,65	10.604.829,13	-	(4.079.508,16)	42.767.067,22
AJUSTE EXERCÍCIO ANTERIOR	-	-	-	-	-	(13.571.634,42)	(13.571.634,42)
PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-	-	(723.882,65)	(10.604.829,13)	-	11.060.218,31	(268.493,47)
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	-
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	-	-	-	-
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	-	-	-
<b>SALDO EM 31.12.2006</b>	35.509.999,92	7.863,68	-	-	-	(6.590.924,27)	28.926.939,33


  
PAULO FERNANDO KAPP  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CPF 122.596.590-04

  
RONEI MARTINS FERRIGOLO  
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
CPF 499.960.960-68

  
ANTÔNIO RENÔ MENDES ROSA  
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA  
CONTADOR CRC-RS 24.731 - CPF 011.536.136-53

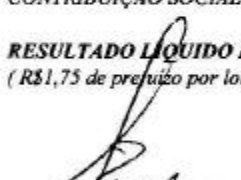
  
ADEMIR MILTON PICCOLI  
DIRETOR COMERCIAL  
CPF 667.050.020-34

  
RONI MARQUES CORREA  
DIRETOR DE OPERAÇÕES  
CPF 212.683.860-34


  
CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA  
CONTADOR CRC-RS 40.669  
CPF 400.091.900-82

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**


	2006	2005
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	142.947.993,78	148.198.823,53
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<u>(8.734.201,66)</u>	<u>(10.530.726,20)</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	134.213.792,12	137.668.097,33
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<u>(101.355.817,31)</u>	<u>(105.440.847,34)</u>
<b>LUCRO BRUTO</b>	32.857.974,81	32.227.249,99
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<u>(33.509.252,02)</u>	<u>(39.491.394,02)</u>
DESPESAS COM VENDAS	(6.377.327,38)	(7.781.393,78)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(32.819.124,01)	(29.559.999,14)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.675.014,14)	(2.254.089,61)
RECEITAS FINANCEIRAS	7.362.213,51	104.088,51
<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<u>405.347,91</u>	<u>850.460,69</u>
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	<u>(245.929,30)</u>	<u>(6.413.683,34)</u>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<u>(22.564,17)</u>	<u>1.043.882,22</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(26.380,35)	(1.386.229,38)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	3.816,18	2.430.111,60
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<u>(268.493,47)</u>	<u>(5.369.801,12)</u>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>	0,00	0,00
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> ( R\$1,75 de prejuízo por lote de mil ações)	<u>(268.493,47)</u>	<u>(5.369.801,12)</u>


  
PAULO FERNANDO KAPP  
DIRETOR-PRESIDENTE  
CPF 172.596.990-04

  
ADEMIR MILTON PICCOLI  
DIRETOR COMERCIAL  
CPF 667.050.020-34

  
RONEY MARTINS FERRIGOLO  
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
CPF 499.960.960-68

  
RONY MARQUES CORREA  
DIRETOR DE OPERAÇÕES  
CPF 212.693.860-34

  
ANTÔNIO RENATO MENDES ROSA  
GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA  
CONTADOR CRC-RS 24.731 - CPF 011.530.130-53

  
CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA  
CONTADOR CRC-RS 40.669  
CPF 400.091.900-82

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b><u>ORIGENS DE RECURSOS</u></b>		
PREJUÍZO/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(268.493,47)	(5.369.801,12)
DEPRECIações / AMORTIZAÇÕES	2.706.807,15	2.959.353,59
Baixa DO ATIVO PERMANENTE	26.380,35	1.386.207,78
DIMINUIÇÃO DO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	0,00	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(13.571.634,42)	3.374.038,65
<b>TOTAL</b>	<b>(11.106.940,39)</b>	<b>2.349.798,90</b>
<b><u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u></b>		
NO ATIVO PERMANENTE	<u>3.206.429,51</u>	<u>8.238.520,90</u>
IMOBILIZADO	3.176.679,51	8.238.520,90
DIFERIDO	29.750,00	0,00
AUMENTO DO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	31.359.707,64	35.370,52
DIMINUIÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A L.P.	1.435.617,49	976.784,91
<b>TOTAL</b>	<b>36.001.754,64</b>	<b>9.250.676,33</b>
<b>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(47.108.695,03)</b>	<b>(6.900.877,43)</b>

**VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO**

	<u>31/12/2005</u>	<u>31/12/2006</u>	<u>VARIAÇÃO</u>
ATIVO CIRCULANTE	94.625.066,18	58.646.358,37	(35.978.707,81)
PASSIVO CIRCULANTE	55.194.276,95	66.324.264,17	11.129.987,22
<b><u>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u></b>	<b><u>39.430.789,23</u></b>	<b><u>(7.677.905,80)</u></b>	<b><u>(47.108.695,03)</u></b>

  
**PAULO FERNANDO KAPP**  
 DIRETOR/PRESIDENTE  
 CPF 122.896.590-04

  
**ADEMIR MILTON PICCOLI**  
 DIRETOR COMERCIAL  
 CPF 667.050.020-34

  
**RONEI MARTINS FERRIGOLO**  
 DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO  
 CPF 499.960.960-68

  
**RONEI MARQUES CORREA**  
 DIRETOR DE OPERAÇÕES  
 CPF 212.693.860-34

  
**ANTÔNIO RENÓ MENDES ROSA**  
 GERENTE DIVISÃO GESTÃO CONTÁBIL FINANCEIRA  
 CONTADOR CRC-RS 24.731 - CPF 011.530.130-53

  
**CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA**  
 CONTADOR CRC-RS 40.669  
 CPF 400.091.900-82

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006  
(valores em Reais)**

**1. Contexto Operacional**

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1972, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre, Coordenadorias Regionais nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e Unidades Regionais nas cidades de Bagé, Cruz Alta e Santa Cruz do Sul, e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados, tratamento de informações e telecomunicações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

**2. Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Art. 176 da Lei n.º 6.404, de 15/12/76).

**3. Resumo das Principais Práticas Contábeis****(a) Provisão para Devedores Duvidosos**

Nesta rubrica está constituída a provisão dos valores devidos pelos clientes da iniciativa privada e das empresas públicas que não seja controlador, controlada, coligada ou interligada com a PROCERGS. (Lei 9.430, de 27 de dezembro de 1996, Art. 9º).

Também foram considerados como créditos prescritos os valores vencidos a mais de 05 (cinco) anos das empresas públicas Federais e Municipais (Decreto Federal nº 20.970/32).

Os valores recuperados foram contabilizados como Outras Receitas Operacionais, na rubrica Recuperação de Devedores Insolventes.

Com referência aos créditos prescritos da Administração Pública Estadual Direta e Indireta, os mesmos foram recuperados e renegociados conforme consta na nota explicativa n.º 4.

**(b) Estoques de Materiais**

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado.



**(c) Serviços em Andamento**

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

**(d) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, na rubrica de Provisões para Contingências.

**(e) Investimentos**

Os investimentos são demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95 e, quando aplicável, reduzido pela Provisão para Perdas Permanentes.

**(f) Imobilizado**

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95. A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela Legislação Tributária. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

**(g) Diferido**

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada linearmente.

**(h) Impostos e Contribuições sobre a Renda**

Não foram constituídas provisões referentes ao imposto de renda e contribuição social, em decorrência do prejuízo fiscal apresentado quando da apuração do Lucro Real.

**(i) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.



**(j) Resultado do Exercício**

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo o princípio da competência.

**4. Parcelamento de Dívidas da Administração Direta, Indireta e Outros Órgãos****(a) Administração Direta**

O Estado do Rio Grande do Sul e a PROCERGS firmaram Termo de Transação de Dívida para renegociação e parcelamento das dívidas, autorizado pela Lei n.º 12.683, de 21/12/2006, conforme abaixo:

Data	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/06
26/12/06	30.213.781,47	24	26/12/08	IGP-M	19.713.781,47
<b>Total</b>					<b>19.713.781,47</b>

**(b) Administração Indireta, Outros Órgãos**

A PROCERGS têm firmados Termos de Confissão de Dívida com os Clientes a seguir:

1. Quarto Cartório Cível de Porto Alegre, Termo de Confissão de Dívida n.º GNC – 177/2003;
2. Segundo Cartório Cível de Porto Alegre, Termo de Confissão de Dívida n.º GNC – 176/2003;
3. Beatriz Godinho Welter, Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-469/2006;
4. CEEE – Companhia Estadual de Energia Elétrica – Termo de Acordo de Dívida n.º DNE-549/2006;
5. CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento, Termo de Transação de Dívida n.º DNE-544/2006;

Ordem	Data	Termo de Confissão	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/06
1	29/09/03	177/2003	6.887,62	48	15/09/07	IGP-M	4.349,07
2	29/09/03	176/2003	8.440,72	48	15/09/07	IGP-M	5.337,61
3	30/11/06	469/2006	6.590,36	11	30/10/07	- x -	5.394,36
4	21/12/06	549/2006	2.293.043,67	*	*	IGP-M	2.293.043,67
5	26/12/06	544/2006	31.428.072,44	34	29/11/09	IGP-M	31.428.072,44
<b>Total</b>							<b>33.736.197,15</b>

\* Crédito será compensado com contas de Energia Elétrica mensal da PROCERGS.

**5. Imobilizado**

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	--x--	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.606.353,55	5.415.442,30	2.190.911,25	4%
Equip. de Produção	30.573.884,88	23.160.692,73	7.413.192,15	40%
Progr. de Computador	6.185.185,68	3.204.801,42	2.980.384,26	20% (1)
Equip. de Apoio	1.186.041,08	1.019.620,74	166.420,34	20%
Instalações/Outros	4.865.101,18	4.078.849,76	786.251,42	17% (2)
Imobiliz. em Andamento	3.780.074,45	--x--	3.780.074,45	-- x --
<b>Totais</b>	<b>55.966.548,02</b>	<b>36.879.406,95</b>	<b>19.087.141,07</b>	

(1) Taxa de Amortização

(2) Taxa Média

**6. Diferido**

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Benfeitorias em Imóveis e Bens de Terceiros	132.528,30	102.438,47	30.089,83
<b>Totais</b>	<b>132.528,30</b>	<b>102.438,47</b>	<b>30.089,83</b>

**7. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/06 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2008	547.857,84
2009	547.857,84
2010	547.857,84
2011	547.857,84
2012	547.857,84
2013	273.928,92
<b>Total</b>	<b>3.013.218,12</b>

**8. Parcelamento de Obrigações Tributárias****(a) ISSQN**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA, realizado em 60 parcelas, vencíveis até abril de 2008, sujeitos a juros de 1% ao mês.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/06 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2008	259.147,92
<b>Total</b>	<b>259.147,92</b>

**(b) PASEP**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/06 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2008	328.853,16
2009	328.853,16
2010	328.853,16
2011	328.853,16
2012	328.853,16
2013	164.426,58
<b>Total</b>	<b>1.808.692,38</b>


**(c) PASEP - DÍVIDA ATIVA**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais, acumulada mensalmente, e adicionados de um por cento relativamente ao mês em que o pagamento estiver sendo efetuado.



As parcelas a Longo Prazo em 31/12/06 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2008	344.646,12
2009	344.646,12
2010	344.646,12
2011	344.646,12
2012	344.646,12
2013	172.323,06
<b>Total</b>	<b>1.895.553,66</b>

**(d) COFINS**

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com a Secretaria da Receita Federal - SRF, realizado em 120 parcelas, vencíveis até junho de 2013, sujeitos a juros equivalentes à taxa de juros de longo prazo (TJLP).

As parcelas a Longo Prazo em 31/12/06 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2008	409.074,84
2009	409.074,84
2010	409.074,84
2011	409.074,84
2012	409.074,84
2013	204.537,42
<b>Total</b>	<b>2.249.911,62</b>

**9. Patrimônio Líquido - Capital Social**

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
<b>Total das ações</b>		<b>153.718.535</b>	<b>100,00</b>

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar, remanescente da subscrição de ações em 07/12/94, na ordem de R\$ 930.000,08, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98-0.

O valor patrimonial da ação em 31/12/06 é de R\$ 0,19.

## 10. Outras informações

### (a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, móveis e utensílios	Incêndio	71.553.961,72
Veículos	Colisão, incêndio e roubo	* Ver abaixo
Seguro de Vida em Grupo	Morte e invalidez	2.586.117,24

\*Valor de Mercado Referenciado pela tabela de referência do FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) utilizando-se o fator de ajuste de 100% (cem por cento) sobre o valor de cotação do veículo, na data de liquidação do sinistro (Cláusula 2.3 do contrato).

### (b) Avais e Outras Responsabilidades

Foi concedido aval, conforme segue abaixo:

Data	Ativos	Em garantia	Valores
04/10/99	Um imóvel	Reclamatória trabalhista	5.000.000,00

### (c) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam as estimativas feitas pela Assessoria Jurídica, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, conforme a expectativa de desembolso.

- As ações trabalhistas estão representadas por 134 processos, movidos por ex-empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.
- As ações cíveis estão representadas por 05 processos movidos por terceiros.
- A provisão para contingência fiscal, representa o processo movido pela Prefeitura Municipal de Santa Maria em Outubro/2001, tendo como objeto da ação a cobrança

do ISSQN pelo referido município (a PROCERGS recolheu o referido tributo a Prefeitura Municipal de Porto Alegre).

Contingência	Curto Prazo	Longo Prazo
Trabalhista	8.562.930,44	738.730,35
Cíveis	0,00	203.483,13
Fiscal	0,00	4.663.808,41
<b>Total</b>	<b>8.562.930,44</b>	<b>5.606.021,89</b>

**(d) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões**

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCÍUS, é uma pessoa jurídica de direito privado, criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, deve contribuir mensalmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuarialmente calculado.

A Companhia vem liberando para o Instituto, desde dez/02 valores inferiores aos estabelecidos quando de sua criação, face ao entendimento da CAGE com relação aos repasses da mantenedora. Os valores pendentes de pagamentos encontram-se registrados no Passivo Circulante, a título de "Outras Obrigações".

**11. Ajustes de Exercícios Anteriores**



Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Discriminação	Valor
<b>AJUSTES NEGATIVOS:</b>	
• Valor COFINS s/faturamento Dezembro/2004 não apropriado naquele exercício.....	663.970,46
• Valor Juros/Multa PASEP s/faturamento Dezembro/2003.....	9.395,53
• Valor divergência entre serviços contratados e faturados e os efetivamente prestados cliente CORSAN - Cia. Riograndense de Saneamento, referente aos exercícios de 2003 a 2005, conforme Termo de Transação de Dívida n.º DNE-544/2006.....	12.898.268,43
<b>TOTAL</b>	<b>13.571.634,42</b>

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL**

DATA: 05.03.2007


Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às quatorze e trinta horas, na sede da PROCERGS - Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, situada na Praça dos Açorianos, s/n.º, nesta capital, reuniram-se os Conselheiros Fiscais, para discutirem e aprovarem as Demonstrações Contábeis do exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e seis. Foram analisados pelos Conselheiros as Demonstrações Financeiras e os Demonstrativos Complementares, deixando de ser apreciado o Parecer da Auditoria, por não estar concluído até a presente data. Após estes exames foi emitido o seguinte parecer: "Cumprindo determinações legais e estatutárias, tendo acompanhado através da análise dos Balancetes mensais e outros, a gestão econômico-financeira da entidade, no exercício de 2006, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, entendemos que as citadas demonstrações reproduzem, com fidelidade, a situação patrimonial e financeira da PROCERGS, naquela data, estando, assim, em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos acionistas." E, para constar foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos Conselheiros Fiscais presentes.

  
BERNARDINA TERESINHA AMANTINO  
AÍDO BERTUOL  
ANTONIO ÁVILA DA SILVA


**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Cumprindo determinações legais, Lei n.º 6404, de 15.12.1976, art. 163, itens II e VII, estatutárias, Estatuto Social, art. 40º, e tendo acompanhado, através de análise dos Balancetes mensais e outros, a gestão econômico-financeira da entidade no exercício de 2006, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, entendemos que as citadas demonstrações reproduzem, com fidelidade, a situação patrimonial e financeira da PROCERGS, naquela data, estando, assim, em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 05 de março de 2007.

  
BERNARDINA TERESINHA AMANTINO

  
AIDO BERTUOL

  
ANTONIO ÁVILA DA SILVA



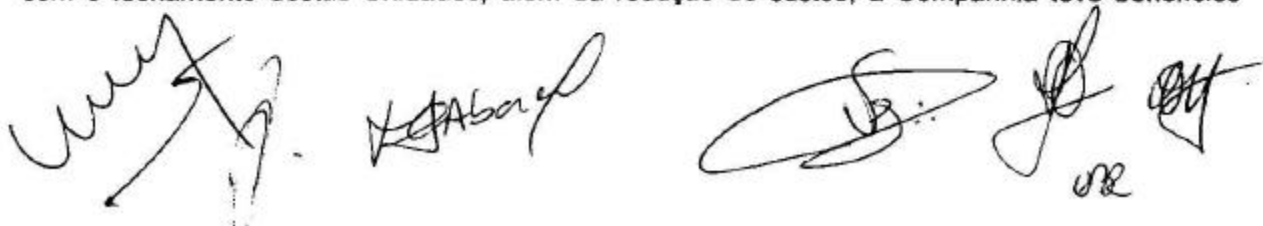
**PROCERGS - COMPANHIA DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

C.N.P.J. 87.124.582/0001-04

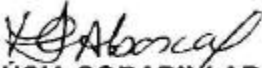
NIRE 43300020100

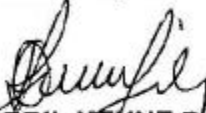
**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO N.º 2007/03**


Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e sete, às 14h30min, na Sala de Reunião do Conselho da PROCERGS - Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, localizada na Praça dos Açorianos, s/n.º, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração, com a presença dos Conselheiros firmados abaixo, a fim de apreciar e aprovar a seguinte pauta: 1) Apresentação do Relatório de Gestão de 2006; 2) Apresentação das Demonstrações Contábeis e Análise Econômico-Financeira do Exercício de 2006; 3) Alteração do endereço da Unidade Regional de Santa Maria; 4) Desativação das Unidades Regionais de Santa Cruz do Sul, Cruz Alta e Bagé; 5) Assuntos Gerais. Presentes os Conselheiros, foram instalados os trabalhos pelo Sr. PEDRO GABRIL KENNE DA SILVA, que convidou a mim, NELI LÚCIA CORADINI ABASCAL, Conselheira, para secretariar a presente reunião. **DELIBERAÇÕES:** 1) O Relatório de Gestão de 2006 foi apresentado aos Conselheiros que manifestaram suas conclusões sobre a gestão anterior; 2) O Gerente da Divisão Contábil-Financeira, Sr. Antônio Renô Mendes Rosa, apresentou as Demonstrações Contábeis e Análise Econômico-Financeira do Exercício de 2006. As contas do exercício de 2006 foram aprovadas por este Conselho, assim como também foram aprovadas pelo Conselho Fiscal, em reunião realizada no dia cinco de março do ano em curso. Cabe salientar que o resultado apurado no exercício de 2006 apresentou um prejuízo de R\$ 268.493,47 (duzentos e sessenta e oito mil, quatrocentos e noventa e três reais e quarenta e sete centavos); 3) A Unidade Regional de Santa Maria teve seu endereço alterado, mediante autorização da Diretoria Comercial, mudando-se, em 16 de dezembro de 2006, para a Rua Serafim Valandro, 1372, térreo, CEP 97.015-630, Santa Maria, RS, conforme Contrato n.º 2753-00, válido de 31 de julho de 2006 a 31 de julho de 2007. Após apreciação do assunto, a mudança de endereço foi aprovada, por unanimidade, pelos presentes Conselheiros; 4) As Unidades Regionais de Cruz Alta, CNPJ n.º 87124582/0013-30, localizada na Rua Andrade Neves, 336, sala 101, Cruz Alta, RS, CEP 98.025-810; Bagé, CNPJ n.º 87124582/0012-59, Rua Senador Salgado Filho, 61, Bagé, RS, CEP 96.425-660; e de Santa Cruz do Sul, CNPJ n.º 87124582/0011-78, Rua Marechal Floriano Peixoto, 907, Santa Cruz do Sul, RS, CEP 96.810-000, foram desativadas, em dezembro de 2004, julho de 2005 e junho de 2006, respectivamente, devido a diminuição dos serviços de manutenção de clientes e a necessidade de redução de custos. Constatou-se que, com o fechamento destas Unidades, além da redução de custos, a Companhia teve benefícios

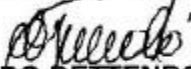
**CIA. DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**


como aproveitamento de pessoal e aumento de mais três veículos para uso na sede. Através dos Relatórios de Acompanhamento do Desempenho das Regionais, pode-se identificar os resultados positivos destas alterações; 5) Em Assuntos Gerais, nada foi tratado. Por derradeiro, o Presidente do Conselho agradeceu aos senhores Conselheiros pelo apoio e participação dos mesmos. Nada mais sendo deliberado, foi lavrada a presente ata que, após lida e conferida, foi considerada aprovada, por unanimidade, sendo assinada por mim e pelos Conselheiros presentes.

  
**NELI LÚCIA CORADINI ABASCAL**  
Conselheira e Secretária da Reunião

  
**PEDRO GABRIL KENNE DA SILVA**  
Diretor-Presidente da PROCERGS  
Presidente do Conselho de Administração

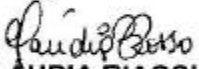
  
**NEREU D'ÁVILA**  
Conselheiro

  
**ALMEDO DETTENBORN**  
Conselheiro

  
**JOÃO JACOB BETTONI**  
Conselheiro

  
**VERCEI DE OLIVEIRA**  
Conselheiro

Visto:

  
**CLAUDIA BIACCHI ROSSO**  
OAB/RS 40.404

## **CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

### **Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

### **Identificação do Profissional**

Nome: CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-040669/O-0

CPF: 400.091.900-82

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29633 em 13.03.2007 - 16:21:30

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia Estadual de  
Silos e Armazéns  
CESA



**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS**  
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

**BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 2006**

<b>A T I V O</b>	<b>31.12.06 EM R\$</b>	<b>31.12.05 EM R\$</b>	<b>P A S S I V O</b>	<b>31.12.06 EM R\$</b>	<b>31.12.05 EM R\$</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>13.927.698,08</b>	<b>9.485.759,45</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>21.790.376,90</b>	<b>57.159.422,37</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>222.157,44</b>	<b>492.067,86</b>	Obrigações Com Pessoal	2.088.361,57	4.599.532,50
Caixa	59.353,26	42.692,12	Credores Diversos	2.541.814,70	2.514.157,23
Bancos	162.804,18	249.375,74	Fornecedores	217.254,19	298.615,39
Valores em Disponibilidade	0,00	200.000,00	Financiamentos (Notas 2.6)	931.763,35	32.729.413,53
<b>CRÉDITOS</b>	<b>5.436.214,24</b>	<b>5.040.988,17</b>	Consignações a Recolher	335.563,76	208.374,60
Receitas a Receber	2.369.477,73	1.576.341,35	Provisões (Nota 2.7.2)	1.588.658,40	1.445.721,15
Adiantamentos	0,00	70.697,67	Obrigações Fiscais e Tributárias	10.909.397,85	11.626.603,12
Devedores Diversos	300.690,66	803.689,07	Acordos Trabalhistas	3.177.563,08	3.737.004,85
Devedores Duvidosos	1.825.853,21	1.332.137,10	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>143.742.811,36</b>	<b>79.038.611,07</b>
Impostos a Recuperar	940.192,64	1.258.122,98	Financiamentos (Notas 2.6)	92.388.678,57	48.549.408,83
<b>ESTOQUES (Nota 2.1)</b>	<b>464.416,00</b>	<b>832.365,82</b>	Obrig. Fiscais e Tributárias	955.925,98	150.870,57
Combustíveis	71.752,86	61.782,08	Provisões (Nota 2.7.1)	2.786.249,46	4.316.903,23
Outros Materiais	179.348,21	205.406,10	Empréstimo Estado do RGS	27.373.719,63	11.459.364,84
Estoque - Tarifa / Produto	189.762,09	549.610,67	(-) Efeito da Lei 12.275 -Despesas c/Inativos (Nota 2.8)	(8.268.145,44)	(2.683.237,54)
Estoque - Quebra Técnica	23.552,84	15.566,97	PAEX - MP303 (Nota 2.9)	24.187.839,24	0,00
<b>ANTECIPAÇÕES</b>	<b>7.804.910,40</b>	<b>3.120.337,60</b>	Paes-Parcelamento Especial (Nota 2.10)	2.100.991,39	15.373.597,29
Efeito da Lei 12.275 - Silius (Nota 2.2.1)	7.758.665,15	3.070.196,96	Acordos Trabalhistas	2.217.552,53	1.871.703,85
Diversas Antecipações	46.245,25	50.140,64	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>27.151.365,37</b>	<b>(20.374.712,40)</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>59.175.089,39</b>	<b>53.455.435,35</b>	Capital Autorizado	170.000.000,00	170.000.000,00
<b>DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS</b>	<b>3.968.793,12</b>	<b>4.123.418,70</b>	(-) Capital a Emitir	35.072.919,83	35.072.919,83
Depósitos Compulsórios	454.410,73	454.410,73	(=) Capital Subscrito	134.927.080,17	134.927.080,17
Depósitos Judiciais (Nota 2.3)	3.514.382,39	3.669.007,97	(-) Capital a Integralizar	4.089.653,78	4.089.653,78
<b>CRÉDITOS</b>	<b>55.206.296,27</b>	<b>49.332.016,65</b>	<b>(=) Capital Social Integralizado (Nota 2.11)</b>	<b>130.837.426,39</b>	<b>130.837.426,39</b>
Créditos do Governo do Estado do RGS (Nota 2.4)	55.206.296,27	49.332.016,65	<b>Reserva de Capital (Nota 2.14)</b>	<b>131.918.766,88</b>	<b>58.235.216,20</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>119.581.766,16</b>	<b>52.882.126,24</b>	Adiantamento do Estado do RGS - Lei 12.275/05	8.903.199,55	8.903.199,55
<b>INVESTIMENTOS (Nota 2.5.2)</b>	<b>48.810,39</b>	<b>48.810,39</b>	Crédito p/Assunção de Dívida	55.206.296,27	49.332.016,65
Participações em Outras Sociedades	44.253,21	44.253,21	Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	67.809.271,06	0,00
Participações Incentivadas	4.557,18	4.557,18	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>(235.604.827,90)</b>	<b>(209.447.354,99)</b>
<b>IMOBILIZADO (Nota 2.5.3)</b>	<b>119.532.955,77</b>	<b>52.833.315,85</b>	Prejuízo Acumulado	(225.906.670,52)	(197.849.033,47)
Bens em Operações	32.536.596,14	33.287.587,23	Prejuízo do Exercício	(9.698.157,38)	(11.598.321,52)
Outras Imobilizações	19.187.088,57	19.545.728,62			
Reavaliações do Imobilizado	67.809.271,06	0,00			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>192.684.553,63</b>	<b>115.823.321,04</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>192.684.553,63</b>	<b>115.823.321,04</b>

Departamento de Contabilidade Geral , 31 de dezembro de 2006

Paulo Roberto Maffessoni  
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues  
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson  
Superintendente Administrativo-Financeiro

Pedro Osório Corrêa  
Contador CRC-RS Nº 42.462  
CPF 402.180.400-59  
Gass e Corrêa Auditores Independentes SS

**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS**  
**CNPJ Nº 92.952.043/0001-95**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**  
**EXERCÍCIO - 2006**

COMPONENTES	2006 R\$	2005 R\$
<b>1 - ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
1.1 Prejuízo do Exercício	(9.698.157,38)	(11.598.321,52)
1.2 Depreciação do Exercício	2.030.650,42	1.835.581,34
1.3 Adiantamento do Estado do RGS - Lei 12.275/05	5.874.279,62	4.544.753,38
1.4 Constituição de Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	67.989.668,37	0,00
1.5 Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	64.704.200,29	7.914.671,93
<b>Total das Origens .....</b>	<b>130.900.641,32</b>	<b>2.696.685,13</b>
<b>2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
2.1 Aumento do Ativo Permanente	68.730.290,34	404.242,54
2.2 Ajuste de Exercícios Anteriores	16.639.712,84	3.279.622,63
2.3 Aumento do Ativo Realizável a Longo Prazo	5.719.654,04	4.550.619,34
<b>Total das Aplicações .....</b>	<b>91.089.657,22</b>	<b>8.234.484,51</b>
<b>3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>39.810.984,10</b>	<b>(5.537.799,38)</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No início do Exercício .....	9.485.759,45	4.827.361,32
No fim do Exercício .....	13.927.698,08	9.485.759,45
	4.441.938,63	4.658.398,13
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No início do Exercício .....	57.159.422,37	46.963.224,86
No fim do Exercício .....	21.790.376,90	57.159.422,37
	(35.369.045,47)	10.196.197,51
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>39.810.984,10</b>	<b>(5.537.799,38)</b>

Paulo Roberto Maffessoni  
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues  
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson  
Superintendente Administrativo  
Financeiro

Pedro Osório Corrêa  
Contador CRC-RS 42.462  
CPF nº 402.180.400-59  
Gass e Corrêa Auditores Independentes SS

**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS**  
**CNPJ Nº 92.952.043/0001-95**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**  
**APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

CONTAS	31.12.2006 Em R\$	31.12.2005 Em R\$
<b>1. RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>24.788.476,67</b>	<b>21.367.821,11</b>
1.1 RECEITAS DE SERVIÇOS	24.788.476,67	21.367.821,11
1.2 (-) IMPOSTOS S/SER. (ISSQN/ICMS)	(616.016,55)	(519.937,32)
1.3 (-) PIS/PASEP/COFINS	(1.449.298,80)	(1.257.539,90)
<b>1.4 RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>22.723.161,32</b>	<b>19.590.343,89</b>
<b>2. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>20.514.080,92</b>	<b>16.411.857,30</b>
2.1 PESSOAL	11.465.132,00	8.716.769,93
2.2 MATERIAL E SERVIÇOS	6.688.772,22	5.548.807,00
2.3 TRIBUTÁRIAS	151.974,01	133.569,62
2.4 DEPRECIAÇÕES	1.986.239,95	1.796.296,51
2.5 GERAIS	221.962,74	216.414,24
<b>3. LUCRO BRUTO</b>	<b>2.209.080,40</b>	<b>3.178.486,59</b>
<b>4. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.739.244,70</b>	<b>5.398.390,85</b>
4.1 PESSOAL	3.470.345,65	2.712.005,08
4.2 MATERIAL E SERVIÇOS	1.079.010,95	1.094.803,05
4.3 TRIBUTÁRIAS	145.477,63	115.140,40
4.4 DEPRECIAÇÕES	44.410,47	39.284,83
4.5 GERAIS - INATIVOS	0,00	1.437.157,49
<b>5. RESULTADO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>(2.530.164,30)</b>	<b>(2.219.904,26)</b>
6. DESPESAS FINANCEIRAS	7.493.419,29	9.825.121,34
7. RECEITAS FINANCEIRAS	172.277,39	227.694,81
8. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	151.600,82	159.522,11
<b>9. RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(9.699.705,38)</b>	<b>(11.657.808,68)</b>
10. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	1.548,00	59.487,16
<b>12. RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>(9.698.157,38)</b>	<b>(11.598.321,52)</b>
13. PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	(0,04)	(0,10)

Paulo Roberto Maffessoni  
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues  
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson  
Superintendente Adm.Financeiro

Pedro Osório Corrêa  
Contador CRC-RS 42.462  
CPF nº 402.180.400-59  
Gass e Corrêa Auditores Independentes SS

**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZENS**  
**CNPJ Nº 92.952.043/0001-95**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO EM 2006**

CONTAS  MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL			RESERVA DE CAPITAL		LUCROS / PREJUÍZOS	PATRIMÔNIO
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	ADIANTAMENTOS DO ESTADO DO RGS	REAVALIAÇÃO DO ATIVO IMOBILIZADO	ACUMULADOS	LÍQUIDO
<b>SALDO EM 31.12.2003 R\$</b>	<b>124.427.080,17</b>	<b>123.733.492,17</b>	<b>693.588,00</b>	<b>49.215.680,05</b>	<b>0,00</b>	<b>(174.873.180,51)</b>	<b>(1.924.008,29)</b>
Subscrição e Integralização de Capital	10.500.000,00	7.103.934,22	3.396.065,78	0,00	0,00	0,00	7.103.934,22
Créd.p/assunção de dívida do Gov.do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	4.474.782,77	0,00	0,00	4.474.782,77
Ajustes de Exercícios Anteriores					0,00	(4.220.324,84)	(4.220.324,84)
Prejuízo do Exercício de 2004	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(15.475.905,49)	(15.475.905,49)
<b>SALDO EM 31.12.2004 R\$</b>	<b>134.927.080,17</b>	<b>130.837.426,39</b>	<b>4.089.653,78</b>	<b>53.690.462,82</b>	<b>0,00</b>	<b>(194.569.410,84)</b>	<b>(10.041.521,63)</b>
Créd.p/assunção de dívida do Gov.do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	4.544.753,38	0,00	0,00	4.544.753,38
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00		0,00	(3.279.622,63)	(3.279.622,63)
Prejuízo do Exercício de 2005	0,00	0,00	0,00		0,00	(11.598.321,52)	(11.598.321,52)
<b>SALDO EM 31.12.2005 R\$</b>	<b>134.927.080,17</b>	<b>130.837.426,39</b>	<b>4.089.653,78</b>	<b>58.235.216,20</b>	<b>0,00</b>	<b>(209.447.354,99)</b>	<b>(20.374.712,40)</b>
Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00	67.809.271,06	0,00	67.809.271,06
Créd.p/assunção de dívida do Gov.do Estado do RGS	0,00	0,00	0,00	5.874.279,62	0,00	0,00	5.874.279,62
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(16.459.315,53)	(16.459.315,53)
Prejuízo do Exercício de 2006	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(9.698.157,38)	(9.698.157,38)
<b>SALDO EM 31.12.2006 R\$</b>	<b>134.927.080,17</b>	<b>130.837.426,39</b>	<b>4.089.653,78</b>	<b>64.109.495,82</b>	<b>67.809.271,06</b>	<b>(235.604.827,90)</b>	<b>27.151.365,37</b>

Paulo Roberto Maffessoni  
Diretor Presidente

Diroci Pereira Rodrigues  
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson  
Superintendente Administrativo-Financeiro

Pedro Osório Corrêa  
Contador CRC-RS 42.462  
CPF nº 402.180.400-59  
Gass e Corrêa Auditores Independentes SS



**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS**  
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95  
**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**MANIFESTAÇÃO Nº 01/2007**

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO da COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS - CESA, tendo examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das origens e Aplicações de Recursos a Demonstração do Resultado do Exercício, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e dos registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, manifesta-se por unanimidade, pela aprovação integral de ditas peças.

Porto Alegre, 12 de março de 2007.

Paulo Roberto Maffessoni,  
Vice-Presidente do Conselho.

Vera Inêz Salgueiro Lermen,  
Conselheira Titular.

Bomfilho Seben,  
Conselheiro Titular.

Raul Antônio Marques Barcellos,  
Conselheiro Titular.

Edemar Valdir Streck,  
Conselheiro Titular.

Vinício Soncini,  
Conselheiro Titular.

Rogério Nardeli Kohlrausch,  
Conselheiro Suplente.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO  
**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS**  
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95

**C O N S E L H O            F I S C A L**

**PARECER Nº 02/2007**

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS - CESA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e dos registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício social encerrado em **31 de dezembro de 2006**, é de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condições de serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral Ordinária, ressalvando-se a inexistência de parecer de auditores externos.

Porto Alegre, 15 de março de 2007.

João Baldo,  
Conselheiro Titular.

Hermeto Antonio Araújo e Silva,  
Presidente do Conselho Fiscal.

Edegar da Silva,  
Conselheiro Titular.

Fernando Rodrigues,  
Conselheiro Titular.

**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS**  
**CNPJ Nº 92.952.043/0001-95**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**LEVANTADAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

## **1. ATIVIDADE**

A Companhia tem como atividade principal à armazenagem e a preservação de safras agrícolas contando com uma rede de Silos, Armazéns Gerais e Câmaras Frigoríficas.

## **2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As presentes Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária, em conformidade com a Lei 9249 de 26 de dezembro de 1995 e as principais práticas adotadas pela Companhia foram as seguintes:

### **2.1 - ESTOQUES**

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

### **2.2 – ANTECIPAÇÕES**

#### **2.2.1 – Efeitos da Lei 12.275/05 – Atualização Dívida Da Silius**

Está registrado nesta conta o valor de **R\$ 7.758.665,15**, correspondente a atualização e juros do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dívidas e Outras Avenças, firmado com a Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social. A Lei 12.275 de 24/05/2005 autoriza o poder Executivo a arcar com o pagamento da Dívida com a Fundação Silus.

### **2.3 – DEPÓSITOS JUDICIAIS**

O valor registrado nesta conta refere-se a depósitos recursais de Processos Trabalhistas, estão atualizados até 31.12.2006 pelos mesmos índices da caderneta de poupança.

### **2.4 – CREDITOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RGS**

A Companhia em 30/09/2002 firmou Contrato com a Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social-Silius através do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dividas e Outras Avenças, no montante atualizado

até 31/12/2002 de R\$ 34.011.329,55, tendo como Intervenientes Anuentes a Secretaria da Agricultura do Estado, o Banco do Estado do RGS e a Secretaria da Fazenda do Estado do RGS.

De acordo com o Parágrafo Único da Cláusula Segunda deste Instrumento, *“Anualmente a Secretaria da Agricultura do Estado do RGS deverá prever no seu Orçamento os valores a serem repassados ao Patrocinador para fins de capitalização da Companhia, em montante que dê suporte as prestações aqui avençadas”*.

Também o Estado do Rio Grande do Sul, através do Protocolo de Intenções firmado em 25/09/2002, em sua Cláusula Segunda *“Compromete-se a viabilizar, na forma da lei, o aumento de capital da Companhia Estadual de Silos e Armazéns-CESA, no montante da dívida reconhecida por esta, para com a Fundação”*.

No ano de 2006 houve um incremento de R\$ 7.667.061,44 referente à reavaliação atuarial do saldo devedor, previsto no contrato de repactuação da dívida.

O saldo a ser repassado pelo Estado do RGS, já deduzido o repasse no ano de 2006 está reconhecido como créditos no Ativo Realizável a Longo Prazo devidamente atualizado até 31.12.2006, tendo como contrapartida o Patrimônio Líquido em Crédito por Assunção de Dívida e atinge o montante de R\$ 55.206.296,27.

## **2.5 - ATIVO PERMANENTE**

### **2.5.1 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO**

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras reconhecidas através da correção monetária das contas do Ativo Permanente e das contas do Patrimônio Líquido, tendo a contrapartida líquida dessas correções refletidas no resultado, foi revogada a partir de 01/01/96 nos termos do art.4º da Lei 9.249/95.

### **2.5.2. INVESTIMENTOS**

As participações em outras sociedades são registradas ao custo, acrescidas de correção monetária até 31/12/95, deduzida a Provisão para perdas e podem ser assim representadas:

Valor Original Corrigido	R\$ 49.953,53
(-) Provisões para Ações Eletrobrás	R\$ ( 1.143,14)
(=) Valor Contábil dos Investimentos	R\$ 48.810,39

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos dos Bens.

### **2.5.3 – IMOBILIZADO**

As contas são registradas ao custo, deduzidas da depreciação acumulada e acrescidas da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da UFIR até 31/12/95.

O Valor Corrigido da Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF, a partir do exercício de 2002, foi incorporado ao valor corrigido dos Bens.

Neste exercício a Companhia efetuou a reavaliação de bens Imóveis, Terrenos e Prédios, cujo Laudo de Avaliação da empresa Macadar Assessoria de Mercado e Avaliações Ltda, datado de 30 de novembro de 2006, aumentou o valor destes imóveis em R\$ 67.809.271,06, tendo como contrapartida a Reserva de Reavaliação de Bens Imóveis.

Em decorrência da suspensão da Correção Monetária do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido a partir de 01/01/1996 e, tendo em vista que a Companhia não procedeu à reavaliação total de seus bens, os Equipamentos, Materiais e Permanentes e outros imobilizados se encontram sub-avaliado em relação ao mercado, refletindo diretamente no Patrimônio Líquido da Companhia.

O Ativo Imobilizado está assim representado:

<b>Conta</b>	<b>Valor Corrigido</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Líquido Contábil</b>
Bens em Operação	56.448.127,51	23.911.531,37	32.536.596,14
Outras Imobilizações:			
Imov. Arren. em Proc. Aquis.	17.612.814,41	0,00	17.612.814,41
Obras - Edificações	755.910,74	0,00	755.910,74
Bens Fixos Disponíveis	499.161,55	0,00	499.161,55
Reservas Florestais	274.098,09	0,00	274.098,09
Acervo Bibliográfico	41.555,86	0,00	41.555,86
Marcas e Patentes	3.547,92	0,00	3.547,92
Reavaliação do Imobilizado.	67.989.668,37	180.397,31	67.809.271,06
<b>Soma</b>	<b>143.624.884,45</b>	<b>24.091.928,68</b>	<b>119.532.955,77</b>

### 2.5.3.1 ? DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS

As depreciações acumuladas foram igualmente corrigidas até 31/12/95 e foram computadas pelo método linear e contabilizadas como custo dos serviços prestados ou diretamente como despesa no resultado, em função da utilização dos bens.

A Depreciação Acumulada das diferenças de correção monetária IPC/BTNF calculadas até 31/12/2002, a partir do exercício de 2002, foram incorporados aos valores corrigidos das Depreciações dos Bens.

As Depreciações Acumuladas até 31/12/2006 dos Bens reavaliados foram contabilizadas em contrapartida ao Valor Corrigido destes bens, e as taxas foram calculadas em função da média da Vida Útil Econômica Remanescente de cada bem reavaliado.

As demais taxas anuais de depreciação foram calculadas em função da vida útil estimada dos bens:

CONTAS	Taxas
PRÉDIOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS	2,5% a.a.
EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS	2,5% a.a.
VEÍCULOS	10,0% a.a.
MATERIAL PERMANENTE	10,0% a.a.
REAVALIAÇÕES - EDIFICAÇÕES	4,13%a.a

## 2.6 - FINANCIAMENTOS

São atualizados pelos juros e variações monetárias incorridas até a data do Balanço. Os encargos financeiros com o BRDE estão reconhecidos na despesa do exercício no grupo de Despesas Financeiras, e os encargos financeiros com a Fundação Silius no Ativo Circulante como antecipações de despesas, tais passivos estão assim distribuídos:

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO	L.PRAZO	TOTAL
BRDE –Arrendamento.Mercantil	0,00	36.717.485,18	36.717.485,18
FUNDAÇÃO SILIUS	931.763,35	55.671.193,39	56.602.956,74
<b>SOMAS</b>	<b>931.763,35</b>	<b>92.388.678,57</b>	<b>93.320.441,92</b>

**BRDE** – Arrendamento Mercantil Rol / 88 e Parc. 89 / 91 - Refere-se aos valores de contraprestações atrasadas do Contrato de “Lease Back” firmado em 30/06/81, incorporado ao passivo exigível a longo prazo, devidamente atualizado até 31/12/2006.

**FUNDAÇÃO SILIUS** - Refere-se ao Instrumento de Repactuação de Dívida (**Nota 2.4**) reconhecido no Passivo Circulante e no Exigível a Longo Prazo. No ano de 2004 houve um incremento de **R\$ 7.667.061,44** referente à reavaliação atuarial do saldo devedor, previsto no contrato de repactuação da dívida, tendo como contrapartida Ajuste de Exercícios Anteriores. Estes valores foram devidamente atualizados até 31/12/2006.

## 2.7 ? PROVISÕES

### 2.7.1 - RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS

Do total das Provisões contabilizadas, estão inclusos valores referentes a questionamentos judiciais de diversas naturezas. Na data do Balanço havia **570** processos envolvendo empregados ativos e/ou desligados no montante de **R\$ 18.034.104,34**. Deste total, o valor de **R\$ 2.786.249,46** foi calculado de acordo com valores de provável realização e refere-se a processos em fase de execução. Para tanto foram constituídas provisões, as quais estão devidamente contabilizadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo. O Valor de **R\$ 12.854.053,93** referentes a **80** processos com sentenças

transitadas em julgado foram devidamente acordados e contabilizadas no Passivo. Os demais **340** processos no valor de **R\$ 2.393.800,95**, encontram em Fase de Instrução, Agravo de Instrumento e ou Recursos de Revista ou Ordinário.

## **2.7.2 – OUTRAS PROVISÕES**

A companhia constituiu provisões no valor de **R\$ 1.588.658,40**. Esta provisão está registrada no Passivo Circulante, para pagamento Encargos Sociais de funcionários ativos e servidores inativos, ex-autárquicos.

## **2.8 – EMPRÉSTIMOS ESTADO DO RGS**

Está registrado nesta conta os valores repassados pelo Tesouro do Estado para pagamento da folha dos servidores inativos ex-autárquicos e as parcelas do Instrumento Particular de Repactuação, Confissão de Dívidas e Outras Avenças com a Fundação Silius no valor de **R\$ 27.373719,63**. Também está registrado a débito o efeito da Lei 12.275/05 no valor de **R\$ 8.268.145,44**, em contrapartida ao Sistema de Resultados, referente à despesa de pagamento da folha dos servidores inativos ex-autárquicos.

## **2.9 – PAEX – MP 303**

Com a exclusão do Paes em 21/06/2005, a Companhia que já havia optado pela desistência do Refis, aderiu, em 14/09/2006, ao Parcelamento Excepcional - PAEX, instituído pela MP 303 de 29/06/2006, consolidando os tributos federais vencidos até 31/12/2005.

Como consequência da exclusão do Paes, foi incorporado à dívida total dos tributos o valor de R\$ 5.565.772,50, referente a créditos decorrentes de prejuízos fiscais que a Companhia havia se beneficiado como facultava a Lei do Refis.

A Composição do PAEX está assim demonstrado:

<b>TRIBUTO</b>	<b>DÉBITO ATUALIZADO INCLUÍDO NO PAEX</b>
INSS – PAEX – MP 303 – Art. 01 -130 meses	16.267.252,20
INSS – PAEX – MP 303 – Art. 08 – 120 meses	3.813.610,20
PIS/COFINS – PAEX – MP 303 -Art. 01 130 meses	1.761.275,88
PASEP – PAEX – MP 303 - Art. 08 – 120 meses	396.173,64
COFINS – PAEX – MP 303 - Art. 08 – 120 meses	1.949.527,32
<b>(=) Saldo da conta PAEX atualizada até 31.12.2006</b>	<b>24.187.839,24</b>

## 2.10 – PAES – LEI 10.684/2003

Encontra-se registrado nesta conta R\$ 2.100.991,39, referente a débitos com o FNDE no valor de R\$ 1.222.214,11 e saldo de débitos com a Receita Federal no valor de R\$ 878.777,28, que ainda não foram consolidados no PAEX – Parcelamento Excepcional instituído pela MP 303.

## 2.11 - CAPITAL

O capital autorizado em 31/12/2005 é de R\$ 170.000.000,00, sendo que do capital subscrito de R\$ 134.927.080,17 estão integralizados R\$ 130.837.426,39, faltando integralizar R\$ 4.089.653,78. O capital integralizado é composto por 238.587.768 lotes de mil ações. Sendo 238.587.746 lotes de Ações Ordinárias e 22 lotes de Ações Preferenciais Nominativas.

A composição acionária da Companhia é a seguinte:

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	%
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	238.027.997.800	99,77
CIA.NACIONAL DE ABASTECIMENTO	341.082.874	0,14
BRDE	197.614.574	0,08
BANRISUL	21.050.225	0,01
OUTROS ACIONISTAS	21.738	0,00
<b>TOTAIS</b>	<b>238.587.767.211</b>	<b>100</b>

## 2.12 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício, a Companhia procedeu a diversos ajustes resultando no valor total de **R\$ 16.663.544,09** contabilizados como Ajuste de Exercícios Anteriores assim composto:

Atualização Dívida da Silius – Laudo Atuarial	7.667.061,44
Provisões para Sentenças Trabalhistas	3.680.506,38
Provisões Encargos Sociais de exercícios anteriores	424.980,71
(-) Ajustes de Atualiz.de Enc. Sociais–Opção p/PAEX	(661.761,75)
Reversão de Créditos Prejuízos Fiscais	5.565.772,50
(-) Outros Ajustes	(13.015,19)

## 2.13- RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

### 2.13.1 ? DÉFICIT TÉCNICO DA FUNDAÇÃO SILIUS



De acordo com o Balanço Patrimonial da Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social – SILIUS em 31/12/2006, da qual a Companhia é Patrocinadora-Instituidora, o Déficit Técnico de **R\$ 1.864.503.30** registrado em 31/12/2005 apresentou um aumento e esta instituição encerrou o exercício com um Déficit de **R\$ 2.012.019,29** conforme parecer atuarial de 13.02.2006.

A partir de 30/06/2003 a Fundação Silius deixou de sofrer a intervenção da Secretaria de Previdência Complementar-MPAS da qual estava submetida.

### **2.13.2 – GARANTIAS E PENHORAS TRABALHISTAS**

Como garantia dos diversos processos trabalhistas em fase de execução que a Companhia está respondendo existem aproximadamente 698 bens penhorados e/ou hipotecados no montante de **R\$ 41.528.000,00** representando **34,72 %** do Ativo Permanente Líquido.

### **2.14 – RESERVA DE CAPITAL**

O total de **R\$ 131.918.766,88**, registrado nesta rubrica representam os repasses feitos pelo Estado do RGS para Alienação do Prédio da Sede e PIAV-Plano de Incentivo ao Afastamento Voluntário, cuja importância soma **R\$ 8.903.199,55**, contabilizadoS como Adiantamento para Aumento de Capital, tendo em vista a intenção do Governo em capitalizá-los, o valor de **R\$ 55.206.296,27**, como crédito do Governo do Estado por Assunção de Dívida junto a Fundação Silius (Nota: 2.4), que conforme Parágrafo Único da Cláusula Segunda do Instrumento de Repactuação de Dívidas e Protocolo de Intenções, o Governo do Estado deverá capitalizá-lo e mais o resultado da Reavaliação dos Bens Imóveis do Ativo Imobilizado no valor de **R\$ 67.809.271,06**.

Departamento de Contabilidade, 31 de dezembro de 2006.

Paulo Roberto Maffessoni  
Diretor-Presidente

Diroci Pereira Rodrigues  
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Castilho Bolsson  
Superintendente Adm. Financeiro

Pedro Osório Corrêa  
Contador CRC-RS 42.462  
CPF n. 402.180.400-59  
Gass & Corrêa Aud.Independentes S/S

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: PEDRO OSORIO CORREA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042462/O-8

CPF: 402.180.400-59

RS-003797/O GASS & CORREA AUDITORES INDEPENDENTES SOC. SIMPLES

SOC.PROF.

RS-003880/O GASS AUDITORIA E PLANEJAMENTO SOCIEDADE SIMPLES LTDA

SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 30294 em 11.04.2007 - 14:06:35

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia Riograndense  
de Saneamento  
CORSAN



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas este Relatório da Administração, referente às atividades desenvolvidas pela Companhia no exercício social de 2006 e que será, a seu tempo, acompanhado dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, assim como da manifestação do Conselho de Administração.

### **1 - PRINCIPAIS RESULTADOS**

Na condição de empresa pública encarregada de universalizar o abastecimento de água e o saneamento ambiental, a CORSAN permeou suas atividades por rigorosos princípios de ética e responsabilidade social, tratando de aliar sustentabilidade ambiental a uma base econômica sólida. Resultados positivos, para uma empresa pública, só se integralizam perante o cumprimento concomitante de seus objetivos sociais e humanos. As importantes conquistas apresentadas a seguir traduzem uma busca da excelência empresarial redobrada pelos esforços de contemplar princípios de universalização e acesso ao bem vital de que se constituem os produtos e serviços da CORSAN:

- ? 29 prêmios e certificações conquistados no ano de 2006;
- ? 173 mil pessoas com novos acessos a água tratada em 2006;
- ? Obtenção de lucro há quatro exercícios consecutivos;
- ? 450 mil pessoas alcançadas por ações do Programa de Educação Ambiental da CORSAN;
- ? 98,5% dos investimentos realizados com recursos próprios, como estratégia de efficientização de curto, médio e longo prazos assumidos perante a descontinuidade de uma política de crédito federal para este fim;
- ? Capitalização de parte da dívida do BID – Projeto “Pró-Guaíba”;
- ? Implementação do Novo Contrato de Programa.

Em 2006, a expansão dos serviços prestados pela CORSAN permitiu estender o abastecimento de água a 46.270 novas economias e a coleta de esgotos a 7.798. Assim, mais 173.000 pessoas, no Rio Grande do Sul, passaram a receber os benefícios da principal fonte de vida e saúde, essencial para seu bem-estar.

**Variáveis Físicas e Financeiras**

<b>Variáveis Físicas e Financeiras</b>	<b>Unidade</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>Variação %</b>
Economias Totais Água	ECO	2.133.984	2.087.714	2,2
Economias Totais Esgoto	ECO	228.489	220.691	3,5
Servidores em Atividade	Pessoas	4.250	4.373	-2,8
Volume Aduzido (*)	1.000 m <sup>3</sup>	527.212	526.935	0,1
Volume Produzido (**)	1.000 m <sup>3</sup>	510.495	508.406	0,4
Receita Operacional	R\$ milhões	1.013,2	915,9	10,6
Custo Total dos Serviços	R\$ milhões	564,2	537,0	5,1

(\*) Volume de água captada para tratamento

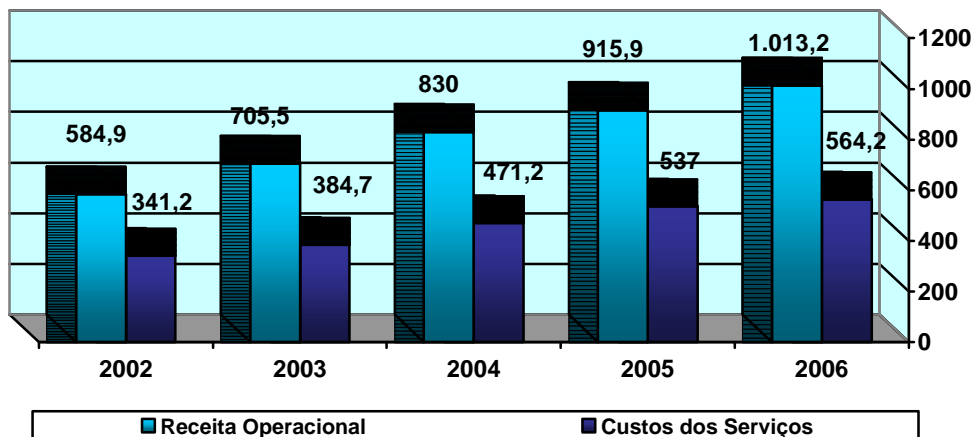
(\*\*) Volume Produzido = Volume Aduzido – Volume de Água de Processo

O Volume de Água Produzido aumentou em 0,4% em relação ao ano de 2005, ou seja, houve um incremento de 2.089.000 m<sup>3</sup>. No que tange ao Volume Aduzido houve um aumento de 277.000 m<sup>3</sup>, obtendo-se uma variação positiva de 0,1%. Em análise aos indicadores apresentados verifica-se uma proporcionalidade nas variáveis físicas, acompanhada de um melhor controle nas perdas operacionais, no que se refere ao Volume de Água de Processo.

O Departamento de Educação Ambiental da CORSAN, que conta com a participação de facilitadores voluntários, com apoio das nove superintendências regionais, difundiu amplamente, em todas as regiões do Rio Grande do Sul, conceitos e práticas de conservação e valorização das fontes de água potável, bem como da importância do saneamento básico na vida das comunidades, resultando em mais de 450 mil pessoas beneficiadas por estas ações.

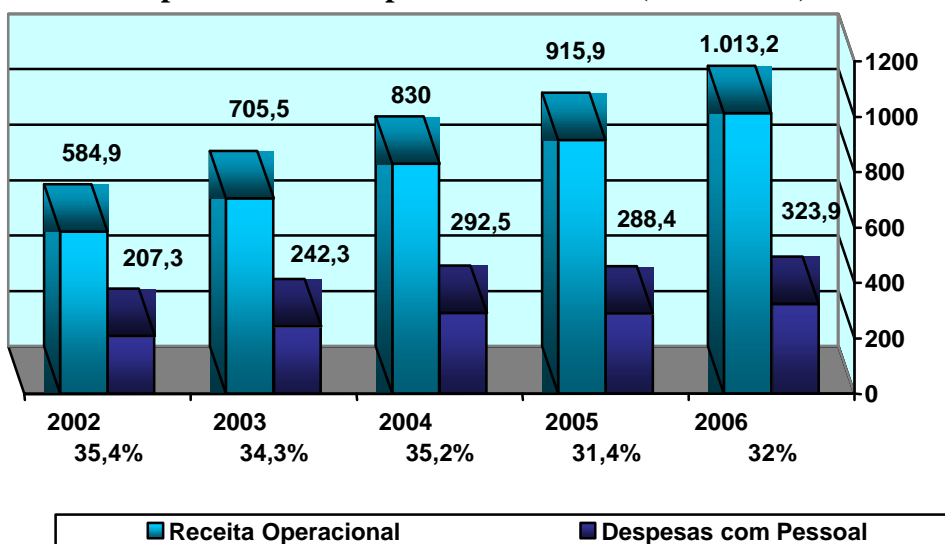
O excelente resultado da CORSAN em 2006, com lucro líquido de R\$ 31,4 milhões, foi decorrente, principalmente, do aumento da comercialização de água tratada, redução de perdas (físicas e de faturamento), bem como atualização das tarifas. Como empresa pública responsável pelo abastecimento de água e tratamento de esgoto, manteve suas atividades buscando qualificar cada vez mais o processo de gestão e o relacionamento com seu público. Este esforço resultou no crescimento da Receita Operacional, 10,6% em relação a 2005 e 10,3% em relação ao ano anterior. Os Custos dos Serviços continuam mantendo-se em torno de 56% nos últimos quatro anos em relação à Receita Operacional, com crescimento de 5,1% em relação a 2005, e de 14% em relação ao ano de 2004, como pode ser observado na figura a seguir:

**Receita Operacional x Custos dos Serviços (R\$ milhões)**



No exercício de 2006, as despesas com pessoal somaram R\$ 323,9 milhões, correspondendo a 32% da Receita Operacional. Nos últimos cinco anos, representam em média 33%, conforme demonstrado na figura abaixo:

**Receita Operacional x Despesas com Pessoal (R\$ milhões)**



## **2 - AÇÕES INSTITUCIONAIS**

### **2.1 - PROGRAMA DE MELHORIA DE GESTÃO DA CORSAN (PMG)**

Em continuidade às ações que visam a melhoria dos processos de gestão, a Companhia alcançou importantes resultados no último período, a partir da ampliação das ações do Programa de Melhoria de Gestão – PMG, sendo focado em três grandes linhas de atuação:

- ? Corporativo;
- ? Superintendências Regionais/Unidades de Saneamento;
- ? Tecnologia da Informação e Comunicação.

No âmbito Corporativo, os Comitês de Gestão e de Implementação, partindo do desdobramento do Mapa Estratégico da CORSAN, através de utilização do Balanced Scorecard - BSC, elaboraram os Mapas das Diretorias e das Superintendências Funcionais, visando o atendimento dos resultados-chave (aumento da arrecadação, redução das despesas e controle das perdas físicas e comerciais) e a melhoria de aspectos operacionais, satisfação dos clientes, qualidade de produtos e serviços, motivação dos colaboradores, entre outros. Os objetivos estratégicos dos mapas foram transformados em projetos, contendo cronograma, indicadores e metas. Também evoluíram os aspectos relativos à sistematização de processos em unidades organizacionais corporativas, destacando-se:

- ? Superintendência de Contabilidade – SUCONT, a qual implantou sistema de gestão baseado nos critérios da ISO 9001:2000, obtendo recomendação para certificação por instituição credenciada;
- ? Superintendência de Tratamento – SUTRA, através da ampliação do escopo da certificação do Laboratório Central pela ISO GUIDE 17025;
- ? Sistema de Tratamento de Efluentes Líquidos e Resíduos Sólidos do Pólo Petroquímico – SITEL e Central de Tratamento de Efluentes do Complexo Automotivo de Gravataí – CETEL, com a manutenção da certificação pela ISO 14001.

O PMG consolidou o processo de qualificação das Unidades de Saneamento (USs), baseado nos critérios e práticas do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) e do Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), tendo alcançado, em 2006, a marca de 46 USs (além do Sistema Integrado de Tratamento de Efluentes – SITEL) integradas ao Programa.

Como fruto deste trabalho, relacionamos os principais reconhecimentos públicos alcançados em 2006:

- ? Troféu Bronze PQRS/2006 – Prêmio Qualidade RS – para as USs de Cachoeirinha e Dois Irmãos;
- ? Medalha Bronze PQRS/2006 para as US de Santa Maria, Restinga Seca, Ijuí, Santa Rosa, Bento Gonçalves, Nova Petrópolis, Montenegro, Passo Fundo, Vacaria, Campo Bom, Taquara, Sapucaia do Sul, Esteio, Canoas e SITEL;
- ? Troféu PNQS/2006 (ouro) Nível II para a US de Dois Irmãos;
- ? Troféu PNQS/2006 (bronze) Nível I para as USs de Campo Bom, Camaquã, Esteio, Montenegro e SITEL;
- ? Diploma PNQS/2006 Nível I para as USs de São Lourenço do Sul, Santa Maria, Restinga Seca, Ijuí, Vacaria e Taquara.

## **2.2 - OUTRAS AÇÕES INSTITUCIONAIS**

A CORSAN desenvolveu trabalho em parceria com a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS), a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (AGERGS) e o Ministério Público do Rio Grande do Sul para elaboração de um modelo de contrato de delegação de prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Essa nova figura jurídica, denominada Contrato de Programa, buscou atender às exigências legais e garantir a consolidação das relações entre o poder concedente e a concessionária, além de padronizar procedimentos, incorporar indicadores de desempenho e incluir a designação de entidade de regulação e fiscalização, conforme prevê a lei do saneamento aprovada em dezembro de 2006.

Neste novo modelo contratual, que prevê, para assinatura do Contrato de Programa com a CORSAN, a necessidade de Lei Municipal Autorizativa, além da celebração de Convênio de Cooperação Técnica com o Estado e com a AGERGS, seguido de processo licitatório (que pode ser dispensado por se tratar de ente integrante da administração pública), já estão sendo firmados Contratos de Programa que terão sua vigência por 25 anos e serão de água e esgoto.

A Companhia tem participado intensamente dos Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas do Rio Grande do Sul. Ao aprofundar a interlocução com a sociedade



civil organizada, a empresa contribui para fortalecer um modelo inovador de gestão dos recursos naturais. Além dos problemas ambientais, os Comitês atuam para diminuir conflitos de interesses entre usuários no uso e manejo da água.

A CORSAN atua, também, em ações de caráter democrático impulsionadas pelo Governo do Estado nas instâncias do Processo de Consulta Popular, envolvendo a destinação dos recursos do orçamento público. Como parte de sua política de responsabilidade social corporativa, a empresa apoiou campanhas e eventos de interesse público e incentivou a participação de seu quadro funcional em programas e projetos voltados às demandas comunitárias.

### **3 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS**

As restrições impostas pelas agências de fomento, principais fontes financiadoras das Companhias de Saneamento, tanto para expansão de sistemas de abastecimento de água quanto de sistemas de esgotamento sanitário, e a insuficiência da oferta de recursos de longo prazo para o setor, permaneceram como características dominantes em 2006.

Mesmo assim, a CORSAN deu prosseguimento às tratativas com a Caixa Econômica Federal - CEF, via programa “Saneamento Para Todos”, instituído pelo Ministério das Cidades, bem como com o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES e com o Banco Mundial - BIRD, com a finalidade de obter financiamento tanto para ações de ampliação e implantação de sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, quanto para projetos de desenvolvimento comercial e operacional.

A CORSAN continuou em 2006 honrando os compromissos assumidos em exercícios anteriores e deu continuidade ao plano de investimentos iniciado em 2003, exclusivamente com recursos próprios.

Dos investimentos em obras realizados, cabe destacar a conclusão da implantação da adutora de água bruta AD 2B unindo **Canoas**, **Cachoeirinha** e **Alvorada** em cerca de 20 km (Tb F°F° JE DN800); a ampliação do SAA de **Antônio Prado** com aumento da produção via inserção de ETA (30 l/s); a captação, elevatória de água bruta e adutora de água bruta do Rio Jacuí (20 km DN250/DN300) para abastecimento de **Butiá**; a implantação de SAA em **Chuívisca** (10 l/s); a ampliação da reservação em **Santa Maria** mediante a implantação de reservatório apoiado em concreto, no parque da ETA, com volume de 5.000 m<sup>3</sup>; a ampliação da reservação em **Sapiranga** mediante a implantação de reservatório apoiado em concreto, com volume de 2.250 m<sup>3</sup>; captação e elevatória de água bruta no Rio Taquari para o SAA de **Lajeado** e conclusão da ETE Araucárias do SES de **Passo Fundo**.

Com referência ao programa “Saneamento Para Todos”, foram encaminhadas cartas-consultas para obtenção de financiamentos com vista à implantação de projetos de expansão de sistemas de água e esgoto e de melhorias operacionais, envolvendo 88 localidades. Destes projetos foram priorizados 32, e finalmente habilitados no processo seletivo 21, sendo 4 de expansão de SAA e 17 de desenvolvimento operacional.

Quanto ao BNDES, foi encaminhada consulta prévia para financiamento de projeto de desenvolvimento operacional com a finalidade de redução das perdas físicas de água em 13 sistemas de abastecimento de água, incluindo os grandes sistemas integrados da região metropolitana.

Quanto às cartas-consultas encaminhadas à Secretaria de Assuntos Internacionais - SEAIN, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, referentes aos Programa de Modernização e Expansão Estratégica - PROMODEC e Programa de Desenvolvimento Municipal e Urbano da Bacia do Rio Gravataí - PRÓ-GRAVATAÍ, com vistas à captação de recursos junto ao Banco Mundial, em decorrência das atuais dificuldades relativas à concessão das contra-garantias por parte do Estado do Rio Grande do Sul, permanecem sem possibilidades de aprovação no curto prazo.

Ao mesmo tempo, levando-se em conta que para pleitear recursos para investimentos é condição primária ter um bom estoque de projetos, a CORSAN desenvolveu em 2006:

- ? 17 estudos de concepção e 27 projetos de sistemas de esgotamento sanitário abrangendo 44 localidades;
- ? 36 projetos de sistemas de abastecimento de água, sendo 23 referentes à produção de água e 13 relativos à distribuição, abrangendo 30 localidades.

### **3.1 - INVESTIMENTOS REALIZADOS**

Os valores destinados a obras e outros investimentos, distribuídos por fonte de financiamento, podem ser visualizados no quadro a seguir:

(\*) O volume de recursos aportado por meio de financiamentos de longo prazo atingiu a soma de R\$ 0,6 milhão

<b>Programa</b>	<b>Investimento (R\$ milhões)</b>	<b>Percentual (%)</b>
Recursos Próprios	99,9	98,5
Outros	0,9	0,9
CEF (*)	0,3	0,3
PIMES (*)	0,3	0,3
<b>Total</b>	<b>101,4</b>	<b>100,0</b>

Em que pese a continuidade da política do governo federal de restringir empréstimos originados de fontes oficiais de financiamento, notadamente às empresas estaduais do setor

de saneamento, a Caixa Econômica Federal - CEF efetuou a liberação do saldo de recursos destinados a programas de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de desenvolvimento institucional contratados anteriormente.

#### **4 - AMPLIAÇÕES NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

A CORSAN presta serviços de abastecimento de água para 2.133.984 economias, e de coleta e tratamento de esgotos para 228.489 economias do Estado do Rio Grande do Sul. Para adequar-se às demandas por saneamento que o novo século exige, a Companhia investiu recursos próprios com a plena convicção de que os benefícios relativos à saúde pública e ao meio ambiente justificam todos os esforços.

Em 2006, as redes coletoras de sistemas de esgotamento sanitário tiveram acréscimo de 33.927 metros em sua extensão, a capacidade de tratamento foi elevada em 99 m<sup>3</sup>/dia e a possibilidade de recalque de esgotos brutos foi elevada em 23 m<sup>3</sup>/dia.

Quanto aos sistemas de abastecimento de água, foram assentados 247.907 metros de novas redes de água, efetivadas substituições em uma extensão de 81.479 metros de redes e o volume de reservação ampliado em mais 6.140.000 litros.

A CORSAN e o Programa de Açudes e Poços - PAP, vinculado à Secretaria das Obras Públicas e Saneamento - SOPS, perfuraram 291 poços tubulares profundos em diversas localidades, perfazendo um total de 40.413 metros.

Cabe reiterar que o Rio Grande do Sul dispõe de um sistema de perfuração de poços que são construídos de acordo com padrões técnicos e legais que possibilitam o constante monitoramento da qualidade da água. Para a CORSAN, o combate ao uso de fontes alternativas, como poços artesianos clandestinos e ligações irregulares, que concorrem com o sistema de abastecimento público, é um dos desafios permanentes. As comunidades em desvantagem social são as mais vulneráveis aos riscos que os poços instalados de forma ilegal causam à saúde da população.

Para minimizar possíveis impactos causados por obras de infra-estrutura, a empresa prosseguiu em suas ações de plantios compensatórios, mediante aquisição de mudas de árvores nativas.

## **5 - AÇÕES OPERACIONAIS**

Em busca de maior eficiência e eficácia na operação dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e industrial, foram desenvolvidas as seguintes ações:

### **5.1 - MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO**

Todos os municípios onde a CORSAN atua, receberam relatórios mensais e semestrais sobre a qualidade da água disponibilizada, conforme orientação do Ministério da Saúde, por meio do Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISÁGUA. Todos os consumidores receberam relatório anual sobre a qualidade da água distribuída e dos mananciais, bem como informações mensais na conta de água.

### **5.2 - MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO INDUSTRIAL E RESÍDUOS SÓLIDOS**

A CORSAN desenvolve e aplica normas, controles e padronização dos procedimentos de tratamento e gerenciamento de resíduos industriais nas atividades desenvolvidas através do Sistema de Tratamento de Efluentes Industriais SITEL, do Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos - SICECORS e da Estação de Tratamento de Água do SITEL (ETA/SITEL), situados no Pólo Petroquímico do Sul, em Triunfo. Também a Central de Tratamento dos Efluentes Líquidos - CETEL, localizada no complexo automotivo da General Motors do Brasil, em Gravataí, está integrada a essa rede de proteção do meio ambiente.

### **5.3 - DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL**

Em função da estiagem que atingiu o município de Erechim no verão de 2005, perfurou-se um poço profundo (900 metros) que retira água do Aquífero Guarani, num investimento de R\$ 3 milhões. Esta obra representou um marco tecnológico alcançado pela CORSAN, exigindo a contratação de equipamentos especiais, de origem petrolífera, e estabelecendo um novo padrão em comparação com a média de profundidade anteriormente realizada.

Em Rio Grande, para maior segurança e confiabilidade na operação do Canal Adutor e do Sistema de Abastecimento de Água da cidade e do Distrito Industrial, foram investidos recursos na melhoria e modernização do sistema de bombeamento de água.

Deu-se continuidade ao programa de qualificação tecnológica do serviço de pesquisa e detecção de vazamentos com a aquisição de moto bombas para esgotamento de valetas, válvulas redutoras de pressão, rádios transceptores e diversos outros equipamentos, de relevante importância na manutenção dos serviços e redução do índice de perdas de água.

Da mesma forma, manteve-se o programa de investimento em automação e monitoramento da operação e na renovação do parque de máquinas com a aquisição de motores elétricos de alto rendimento e de bombeadores, visando a contínua atualização tecnológica dos equipamentos dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário.

## **6 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS**

As ações administrativas na gestão dos serviços, materiais, administração de pessoal, desenvolvimento dos recursos humanos e assistência aos empregados abrangeram no exercício de 2006:

### **6.1 - POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS**

A CORSAN em 2006, contou com um quadro de 4.250 empregados. Em seu benefício, assegurou uma política de recursos humanos que estimulou o autodesenvolvimento através de incentivos, principalmente, com auxílio financeiro para pagamento de cursos universitários. A política de benefícios adotada pela Companhia contempla a concessão de vale alimentação e rancho, plano de assistência médica extensivos aos dependentes, auxílio creche/babá e previdência privada.

A Empresa consolidou sua política de remuneração compondo a base de pagamento de seus empregados com o Programa de Participação nos Resultados, baseado em indicadores que estimulam a produtividade quantificada pela superação das metas fixadas. Contou também com uma política de remuneração fixa estipulada através de um plano de cargos e salários e acordos coletivos consolidados com vários sindicatos.

### **6.2 - POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO**

O programa de capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos nas áreas de formação gerencial, operacional, comercial, gestão e educação ambiental, legislação trabalhista, segurança no trabalho, atendimento ao público e informática proporcionou

8.007 oportunidades de treinamento, totalizando 7.576 horas de treinamento, cujo valor investido foi de R\$ 2,4 milhões.

Com o objetivo de criar um sistema de gestão moderno, dotando os colaboradores de visão estratégica e desenvolvendo competências gerenciais e técnicas, foi criada, em 2006, a Escola de Gestão da CORSAN, em parceria com a Escola de Administração da UFRGS tendo por objetivo preparar os empregados para ocupar postos de gestão nas Unidades de Saneamento e nos departamentos das Superintendências Regionais e Funcionais. É importante destacar o papel da Escola de Gestão na preparação de um quadro de pessoal apto à sucessão gerencial e profissional na Companhia.

Em parceria com a Delegacia Regional do Trabalho, a CORSAN, com o apoio pedagógico do SENAI, elaborou projetos de cursos para aprendizes de instalador hidráulico e assistente administrativo. Além de contribuir para a formação de jovens carentes, o projeto visa preparar futuros prestadores de serviços, qualificando-os e tornando-os aptos para ocupar os empregos indiretos gerados pelo setor de saneamento.

### **6.3 - PROGRAMA DE SAÚDE DO TRABALHADOR**

O programa visou prestar assessoria às Unidades de Saneamento e departamentos da Empresa, quanto às relações de trabalho: intra-grupos (inter-pessoais), hierárquicas (chefias) e produtos (processos de trabalho). Prioriza o trabalho com grupos e a intervenção “in loco”. Na área de medicina do trabalho foi estabelecido um maior controle sobre as causas de afastamentos e os diagnósticos de possíveis doenças ocupacionais, com o atendimento cada vez mais efetivo e comprovação através de exames e laudos de especialistas. O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO foi adequado, incluindo todos os cargos existentes na Empresa, definido conforme a legislação atual, os exames necessários ao controle da saúde ocupacional.

### **6.4 - PROGRAMA DE DESIMOBILIZAÇÃO**

No segundo semestre de 2006, foi desenvolvido um projeto para alienação de imóveis inservíveis. O primeiro processo licitatório reúne 23 propriedades com esta característica, localizadas na Superintendência do Planalto Médio – SURPLA, cuja avaliação totaliza R\$ 0,5 milhão. Na Superintendência da Região Central – SURCEN foram identificadas 26 áreas que estão em fase de avaliação.

### **6.5 - PADRONIZAÇÃO DE NORMAS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS**

A CORSAN firmou Termo de Convênio com empresas do setor de saneamento básico, em nível nacional, visando a unificação e uniformização das normas referentes a aquisição de suprimentos e contratação de serviços. Conseqüentemente, será criado junto à Associação Brasileira de Normas Técnicas, um comitê setorial específico do saneamento. Qualificação e economia de escala no emprego de materiais e ou serviços são os resultados intrínsecos ao objeto do Convênio.

#### **6.6 - RENOVAÇÃO DA FROTA**

A empresa renovou parte substancial de sua frota de veículos utilitários, para atendimento das demandas operacionais, proporcionando maior disponibilidade à operação e manutenção de sistemas de água e esgoto. Como política de redução de custos, a Companhia vem, gradativamente, substituindo sua frota própria de utilitários por veículos locados. Em 2006, foram renovados 48 veículos nesta modalidade.

### **7 - AÇÕES COMERCIAIS**

Para otimizar a eficiência das relações comerciais da Companhia, foram implementadas no ano de 2006 as seguintes medidas:

#### **7.1 - PROGRAMA DE OTIMIZAÇÃO DA MICROMEDIÇÃO**

Na área de micromedição, foram investidos recursos para a recuperação de 80.000 hidrômetros, direcionados à substituição de medidores parados e ou quebrados, 120.000 destinados à modernização do parque de hidrômetros e 70.000 na ampliação da micromedição, bem como a continuidade nas melhorias das Oficinas Regionais de Porto Alegre, Santa Maria e Passo Fundo.

#### **7.2 - SISTEMA MÓVEL DE FATURAMENTO**

No ano de 2006 o processo de emissão da conta, simultaneamente à leitura, foi consolidada, e a sua abrangência sendo a todos os imóveis abastecidos pela CORSAN.

#### **7.3 - PROGRAMA DE READEQUAÇÃO DO SUBSÍDIO RESIDENCIAL SOCIAL PARA FAMÍLIAS DE BAIXA RENDA**

Em 2006 teve continuidade o Programa de Readequação do Subsídio Residencial Social para Famílias de Baixa Renda. Iniciado em 2003, esse Programa visa atender ao maior número possível de famílias em situação de carência e que estejam sendo beneficiadas por algum programa de transferência de renda do governo federal, estadual ou municipal. É fornecido um desconto da ordem de 60% do valor da tarifa residencial básica às famílias que atendam aos critérios de enquadramento no subsídio residencial social, estabelecidos pelo Programa.

#### **7.4 - PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE RECEITA**

Em 2006 foram efetuadas ações visando a recuperação de débitos pendentes. Tais ações resultaram em arrecadação de valores faturados em exercícios anteriores e reduziram os saldos dos valores a receber.

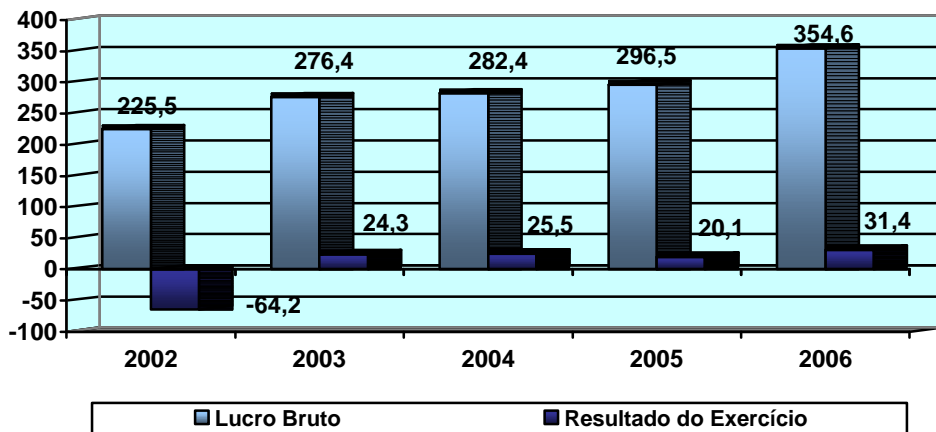
#### **8 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desempenho econômico-financeiro da CORSAN nos últimos cinco anos pode ser avaliado na figura abaixo, na qual se verifica crescimento de 19,6% do Lucro Bruto em comparação com o ano anterior. No período de 2006, o Lucro Bruto da empresa atingiu R\$ 354,6 milhões e o Resultado do Exercício foi de R\$ 31,4 milhões.

Vale ressaltar que a Companhia obteve resultado positivo pelo quarto ano consecutivo.

#### **Lucro Bruto x Resultado do Exercício (R\$ milhões)**





A capitalização de parte da dívida junto ao Tesouro do Estado relativa ao Projeto “Pró-Guaíba”, propiciou uma significativa melhora nos indicadores econômico-financeiros da Companhia. O Patrimônio Líquido evoluiu de R\$ 359 milhões em 2005 para R\$ 525 milhões em 2006.

Finalmente, cabe registrar nosso agradecimento aos funcionários da CORSAN, à Secretaria das Obras Públicas e Saneamento e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com a confiança do Conselho de Administração e o zelo dos membros do Conselho Fiscal, por seu apoio, sem o qual não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste Relatório.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

**Telmo José Kirst**  
**Diretor Presidente**



# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

**CAPITAL AUTORIZADO:** R\$ 657.351  
**CAPITAL SUBSCRITO:** R\$ 503.842  
**CAPITAL REALIZADO:** R\$ 503.842

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005 Reclassificado	2006	2005 Reclassificado
<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>221.381</u></b>	<b><u>221.517</u></b>	<b><u>222.580</u></b>	<b><u>222.714</u></b>
Disponibilidades	14.180	12.722	14.794	13.010
Contas a Receber de Usuários, líquidas (Nota 5)	154.369	160.691	154.369	160.691
Estoques (Nota 6)	31.517	23.437	31.919	24.191
Valores a Compensar (Nota 7)	7.266	11.887	7.334	11.946
Créditos com Prefeituras Municipais	917	726	917	726
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	7.935	8.332	7.935	8.332
Outros Créditos (Nota 9)	5.197	3.722	5.312	3.818
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>1.403.848</u></b>	<b><u>1.434.858</u></b>	<b><u>1.403.006</u></b>	<b><u>1.433.984</u></b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>64.277</u></b>	<b><u>86.592</u></b>	<b><u>64.368</u></b>	<b><u>86.681</u></b>
Depósitos Judiciais	5.283	3.309	5.352	3.375
Créditos com Prefeituras Municipais	3.957	2.792	3.957	2.792
Rendimentos SIAC	254	16.956	254	16.956
Créditos Fiscais Diferidos (Nota 8)	43.362	51.168	43.362	51.168
Outros créditos (Nota 9)	11.421	12.367	11.443	12.390
<b>PERMANENTE</b>	<b><u>1.339.571</u></b>	<b><u>1.348.266</u></b>	<b><u>1.338.638</u></b>	<b><u>1.347.303</u></b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b><u>2.631</u></b>	<b><u>2.767</u></b>	<b><u>858</u></b>	<b><u>858</u></b>
Participação em Empresa Controlada (Nota 10)	1.873	2.009	-	-
Outros Investimentos	758	758	858	858
<b>IMOBILIZADO</b>	<b><u>1.336.940</u></b>	<b><u>1.345.499</u></b>	<b><u>1.337.780</u></b>	<b><u>1.346.445</u></b>
Imobilizado Técnico (Nota 11)	1.223.406	1.239.406	1.224.246	1.240.352
Obras em Andamento (Nota 11)	113.534	106.093	113.534	106.093
<b>TOTAL</b>	<b><u>1.625.229</u></b>	<b><u>1.656.375</u></b>	<b><u>1.625.586</u></b>	<b><u>1.656.698</u></b>



# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005 Reclassificado	2006	2005 Reclassificado
<b>CIRCULANTE</b>	<b><u>285.242</u></b>	<b><u>419.768</u></b>	<b><u>285.325</u></b>	<b><u>419.899</u></b>
Empréstimos e Financiamentos (Nota 13)	66.731	162.189	66.731	162.189
Fornecedores (Nota 14)	65.021	79.203	64.837	79.090
Impostos e Contribuições	21.821	19.457	21.913	19.542
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 15)	42.272	48.116	42.297	48.138
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 20 (c))	29.897	33.295	29.897	33.295
Consignações	2.101	2.847	2.101	2.847
Provisões Tributárias, Trabalhistas e Outras	87	4.893	99	4.893
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 16)	7.935	8.332	7.935	8.332
Férias e Encargos a Pagar	25.419	24.513	25.500	24.580
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 19 (b))	17.500	33.690	17.500	33.690
Outros Débitos	6.458	3.233	6.515	3.303
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b><u>814.703</u></b>	<b><u>877.549</u></b>	<b><u>814.837</u></b>	<b><u>877.590</u></b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b><u>814.703</u></b>	<b><u>877.549</u></b>	<b><u>814.837</u></b>	<b><u>877.590</u></b>
Empréstimos e Financiamentos (Nota 13)	435.295	498.592	435.295	498.592
Fornecedores (Nota 14)	23.392	530	23.392	530
Impostos e Contribuições - Parcelamentos (Nota 15)	70.162	100.056	70.182	100.097
Dívidas com Fundação CORSAN (Nota 20 (c))	176.005	186.694	176.005	186.694
Provisão para Tributos Diferidos (Nota 16)	43.362	51.168	43.362	51.168
Provisão para Contingências (Nota 17)	32.789	15.473	32.903	15.473
Provisão para Benefício Pós-Emprego (Nota 18)	33.698	25.036	33.698	25.036
<b>ACIONISTAS MINORITÁRIOS</b>			<b><u>140</u></b>	<b><u>151</u></b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>525.284</u></b>	<b><u>359.058</u></b>	<b><u>525.284</u></b>	<b><u>359.058</u></b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b> (Nota 19 (a))	<b><u>503.842</u></b>	<b><u>352.386</u></b>	<b><u>503.842</u></b>	<b><u>352.386</u></b>
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b><u>16.276</u></b>	<b><u>15.347</u></b>	<b><u>16.276</u></b>	<b><u>15.347</u></b>
Auxílio para Obras	8.677	8.195	8.677	8.195
Doações e Subvenções para Investimentos	7.599	7.152	7.599	7.152
<b>RESERVA DE REAVALIAÇÃO</b>	<b><u>131.521</u></b>	<b><u>147.444</u></b>	<b><u>131.521</u></b>	<b><u>147.444</u></b>
<b>PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b><u>(126.355)</u></b>	<b><u>(156.119)</u></b>	<b><u>(126.355)</u></b>	<b><u>(156.119)</u></b>
<b>TOTAL</b>	<b><u>1.625.229</u></b>	<b><u>1.656.375</u></b>	<b><u>1.625.586</u></b>	<b><u>1.656.698</u></b>



# COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005

(Valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005	2006	2005
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>1.013.185</b>	<b>915.887</b>	<b>1.014.205</b>	<b>916.834</b>
(-) Impostos, devoluções e abatimentos	(94.449)	(82.384)	(97.408)	(85.400)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>918.736</b>	<b>833.503</b>	<b>916.797</b>	<b>831.434</b>
(-) Custo dos Serviços	(564.164)	(537.014)	(561.104)	(533.748)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>354.572</b>	<b>296.489</b>	<b>355.693</b>	<b>297.686</b>
(-) Despesas Comerciais	(34.868)	(31.728)	(35.022)	(31.871)
(-) Despesas Administrativas	(136.329)	(141.124)	(137.457)	(142.151)
(-) Outras Receitas/Despesas Operacionais Líquidas (Nota 23)	(22.979)	(24.410)	(22.888)	(24.482)
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>(112.854)</b>	<b>(60.290)</b>	<b>(112.792)</b>	<b>(60.257)</b>
Receitas Financeiras (Nota 22)	68.041	63.961	68.108	63.998
(-) Despesas Financeiras (Nota 22)	(180.895)	(124.251)	(180.900)	(124.255)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>47.542</b>	<b>38.937</b>	<b>47.534</b>	<b>38.925</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>1.544</b>	<b>(1.372)</b>	<b>1.542</b>	<b>(1.357)</b>
Receitas Não Operacionais	2.120	703	2.120	718
(-) Despesas Não Operacionais	(576)	(2.075)	(578)	(2.075)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>49.086</b>	<b>37.565</b>	<b>49.076</b>	<b>37.568</b>
(-) Contribuição Social sobre Lucro Líquido (Nota 21)	(5.303)	(4.824)	(5.303)	(4.825)
(-) Imposto de Renda (Nota 21)	(12.356)	(12.597)	(12.356)	(12.598)
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10</b>	<b>(1)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>31.427</b>	<b>20.144</b>	<b>31.427</b>	<b>20.144</b>
<b>LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (EM R\$)</b>	<b>103,93</b>	<b>67,34</b>		

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2006	2005 Reclassificado	2006	2005 Reclassificado
<b>I - ORIGENS DE RECURSOS</b>				
<b>DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro Líquido do Exercício	31.427	20.144	31.427	20.144
Itens que não afetam o Capital Circulante Líquido:				
Depreciações e Amortizações	96.077	100.783	96.210	100.920
Equivalência Patrimonial	136	(8)	-	-
Custos das Baixas do Ativo Permanente	13.905	2.075	13.907	2.082
Planos de Aposentadoria e Assistência Médica	8.662	43.349	8.662	43.349
Provisão para Contingências	7.666	32.515	7.779	32.515
Juros e Variações Monetárias de Longo Prazo	23.726	31.783	23.726	31.780
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	(10)	1
	<u>181.599</u>	<u>230.641</u>	<u>181.701</u>	<u>230.791</u>
<b>DOS SÓCIOS</b>				
Aumento de Capital	<u>151.456</u>	-	<u>151.456</u>	-
	151.456	-	151.456	-
<b>DE TERCEIROS</b>				
Aportes de Financiamentos de Longo Prazo	588	2.334	588	2.334
Redução Realizável a Longo Prazo	33.367	-	33.367	-
Doações e Subvenções	929	421	929	421
Outras Adições ao Exigível a Longo Prazo	<u>23.309</u>	<u>554</u>	<u>23.309</u>	<u>554</u>
	58.193	3.309	58.193	3.309
<b>Total das Origens</b>	<b><u>391.248</u></b>	<b><u>233.950</u></b>	<b><u>391.350</u></b>	<b><u>234.100</u></b>
<b>II - APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>				
Imobilizado	101.423	80.410	101.452	80.546
Realizável a Longo Prazo	-	609	-	586
Juros sobre Capital Próprio	17.586	15.000	17.586	15.000
Transferências de Financiamentos de Longo Prazo para o Circulante	62.749	55.173	62.749	55.173
Transferências de Outras Obrigações de Longo Prazo para o Circulante	69.691	86.983	69.691	86.983
Amortizações do Exigível a Longo Prazo	5.409	14.849	5.432	14.862
<b>Total das Aplicações</b>	<b><u>256.858</u></b>	<b><u>253.024</u></b>	<b><u>256.910</u></b>	<b><u>253.150</u></b>
<b>III - AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (I-II)</b>	<b><u>134.390</u></b>	<b><u>(19.074)</u></b>	<b><u>134.440</u></b>	<b><u>(19.050)</u></b>
<b>IV - DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>				
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
NO FIM DO EXERCÍCIO	221.381	221.517	222.580	222.714
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>221.517</u>	<u>215.379</u>	<u>222.714</u>	<u>216.256</u>
	(136)	6.138	(134)	6.458
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
NO FIM DO EXERCÍCIO	285.242	419.768	285.325	419.899
NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	<u>419.768</u>	<u>394.556</u>	<u>419.899</u>	<u>394.391</u>
	(134.526)	25.212	(134.574)	25.508
<b>AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO (I-II)</b>	<b><u>134.390</u></b>	<b><u>(19.074)</u></b>	<b><u>134.440</u></b>	<b><u>(19.050)</u></b>

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
		AUXÍLIOS PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS			
<b>Saldo em 31/12/04</b>	<b>352.386</b>	<b>7.787</b>	<b>7.139</b>	<b>164.542</b>	<b>(178.361)</b>	<b>353.493</b>
Recebimento de Auxílios e Doações	-	408	13	-	-	421
Realização de Reservas	-	-	-	(17.098)	17.098	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(15.000)	(15.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	20.144	20.144
<b>Saldo em 31/12/05</b>	<b>352.386</b>	<b>8.195</b>	<b>7.152</b>	<b>147.444</b>	<b>(156.119)</b>	<b>359.058</b>
Aumento de Capital	151.456	-	-	-	-	151.456
Recebimento de Auxílios e Doações	-	482	447	-	-	929
Realização de Reservas	-	-	-	(15.923)	15.923	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	(17.586)	(17.586)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	31.427	31.427
<b>Saldo em 31/12/06</b>	<b>503.842</b>	<b>8.677</b>	<b>7.599</b>	<b>131.521</b>	<b>(126.355)</b>	<b>525.284</b>

## **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005**

(Valores expressos em milhares de reais)

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN, sociedade anônima de capital aberto, CNPJ n.º 92.802.784/0001-90, com sede em Porto Alegre, na Rua Caldas Júnior, n.º 120, 18º andar, Centro, tem como seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul, que detém 99,99% do seu capital votante e 60,72% do seu capital total. O objeto da Companhia é o de realizar a construção, a operação, a exploração mercantil e a ampliação de instalações concernentes aos serviços públicos de fornecimento de água potável e coleta de esgotos sanitários; a realização de estudos, pesquisas e projetos no intuito do constante desenvolvimento de suas atividades operacionais; bem como o exercício de outras atividades afins e correlatas permitidas por lei, concernentes à atividade de prestação de serviços de saneamento básico e participação em outras sociedades.

### **2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo as disposições da legislação societária brasileira e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As Demonstrações Contábeis relativas a 31 de dezembro de 2005 foram reclassificadas nas rubricas de Outros Créditos do Ativo Realizável a Longo Prazo, Depósitos Judiciais e Provisão para Contingências, para fins de comparabilidade.

### **3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS**

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem as da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e sua controlada COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL. A controladora detém 93,02% do capital social votante da controlada.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram adotadas as seguintes práticas contábeis:

- a) A controladora e a controlada adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais;
- b) Os saldos das contas patrimoniais e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas consolidadas, estão devidamente eliminados;
- c) Foram destacadas as parcelas do patrimônio líquido e do resultado do exercício referente às participações dos acionistas minoritários.

#### **4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

##### **a) Apuração do Resultado**

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência.

##### **b) Contas a Receber de Usuários**

Inclui os serviços medidos e faturados, ainda não recebidos, e as receitas decorrentes do abastecimento de água e da coleta de esgoto, ainda não faturadas, contabilizadas por estimativa pelo regime de competência, conforme o consumo estimado entre a data da última leitura e o final de cada mês, tendo por base o consumo médio de cada rota de clientes.

##### **c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Foi calculada com base em critério técnico, segundo avaliação das contas a receber de usuários do serviço de água e esgoto, considerando a experiência que a Companhia tem sobre o nível de perdas no passado. O valor provisionado é considerado suficiente para expectativa de perdas na realização dos créditos.

##### **d) Estoques**

Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

##### **e) Investimentos**

A participação em empresa controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição.

##### **f) Imobilizado**

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção, e conforme nota 11, grande parte dos bens integrantes do ativo imobilizado foi reavaliada, como também foi acrescida a Correção Monetária Complementar, art. 3.º, Lei n.º 8.200 de 29/06/91. A depreciação é calculada pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:



Sistemas de Água e Esgoto	4% a.a.
Prédios e Instalações Fixas	4% a.a.
Veículos	20% a.a.
Demais Bens Móveis	10% a.a.

Os juros e demais encargos financeiros relacionados a financiamentos de bens do imobilizado em andamento, são apropriados ao custo dos mesmos.

**g) Provisão para Férias e Encargos**

Foi constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

**h) Provisão para Contingências**

Foi constituída com base na expectativa do desfecho desfavorável dos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, impetrados na justiça em montantes julgados suficientes para cobrir eventuais perdas. Os saldos das provisões para contingências estão sendo apresentados líquidos dos respectivos depósitos judiciais.

**i) Benefícios Pós-Emprego Concedidos aos Empregados**

A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O plano de benefícios da Fundação é do tipo “benefício definido” e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente. De acordo com os critérios estabelecidos pela Deliberação CVM 371 de 2000, a Companhia reconheceu no exigível a longo prazo, os efeitos das obrigações com o plano de benefícios, pelo regime de competência.

**j) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social**

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o Lucro Real.

**k) Direitos e Obrigações**

Os direitos e obrigações sujeitos à variação monetária ou variação cambial estão demonstrados pelos seus valores atualizados na data do balanço, atendendo ao critério “pro rata die”.

**l) Uso de Estimativas**

A elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração da Companhia utilize estimativas e premissas que afetam os montantes divulgados nas demonstrações contábeis e notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

## 5. CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS

A composição das contas a receber é como segue:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Contas a Receber Vincendas		
Particular	72.774	64.663
Pública	3.723	3.864
Contas a Receber Vencidas		
Particular	28.399	28.249
Pública	24.209	43.472
Receitas a Faturar	32.138	31.193
Total de Contas a Receber	161.243	171.441
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(6.874)	(10.750)
<b>Total de Contas a Receber, líquidas</b>	<b>154.369</b>	<b>160.691</b>

A Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD foi constituída considerando as contas a receber de usuários particulares vencidas há mais de 180 dias e faturas referentes aos serviços de água e esgoto de órgãos públicos que apresentam risco de perda.

O saldo com o Poder Público corresponde ao faturamento pela prestação de serviços de água e esgoto para órgãos dos poderes federal, estadual e municipal. Estes valores referem-se principalmente à faturas do Governo do Estado do Rio Grande do Sul e historicamente têm sido liquidados através de encontro de contas.

Receitas a Faturar: refere-se aos serviços prestados e não faturados, com base no consumo médio de cada rota de faturamento, aplicado ao período entre a data da última leitura e o final do mês.

## 6. ESTOQUES

O saldo de estoques está assim representado:

<b>Itens</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Tubulações de Água e Esgoto	28.707	20.678	28.707	20.678
Materiais de Tratamento/Laboratório	1.000	1.326	1.362	2.029
Materiais Diversos	1.810	1.433	1.850	1.484
<b>Total</b>	<b>31.517</b>	<b>23.437</b>	<b>31.919</b>	<b>24.191</b>

## 7. VALORES A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	2006	2005	2006	2005
Imposto de Renda Retido na Fonte	-	62	-	62
Cofins a Compensar	1.862	2.519	1.862	2.519
Pasep a Compensar	404	547	404	547
Contribuição Social sobre o Lucro	1.156	2.512	1.156	2.512
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	3.767	6.172	3.767	6.172
Outros Valores a Compensar	77	75	145	134
<b>Total</b>	<b>7.266</b>	<b>11.887</b>	<b>7.334</b>	<b>11.946</b>

## 8. CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS

De acordo com a Instrução CVM 371/02 vêm sendo apropriados os créditos fiscais diferidos sobre bases negativas de Contribuição Social e de Prejuízos Fiscais acumulados de Imposto de Renda. Os dados destes procedimentos são os seguintes:

Descrição	2006	2005
Prejuízos fiscais na escrita fiscal	379.593	401.339
Adições temporárias	274.047	274.813
Exclusões temporárias	(338.686)	(356.414)
Base de cálculo	314.954	319.738
Crédito fiscal diferido alíquota de 25%	78.739	79.935
Base de cálculo negativa de contribuição social na escrita fiscal	267.966	293.218
Adições temporárias	264.450	262.090
Exclusões temporárias	(396.075)	(422.469)
Base de cálculo	136.341	132.839
Crédito fiscal diferido alíquota de 9%	12.271	11.956
Soma dos créditos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social	<b>91.010</b>	<b>91.891</b>

Outrossim, tendo como base o estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração, a Companhia conservadoramente entende que um período máximo de realização seria em até cinco anos, motivo pelo qual apropriou somente parte destes créditos, equalizando com os mesmos valores de tributos diferidos sobre a Reserva de Reavaliação.



## COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

A movimentação ocorrida desde 31/12/04 é a seguinte:

Descrição	<u>Controladora</u>
Valor apropriado em 31/12/04 a crédito de Patrimônio Líquido	68.308
Ajustes em 2005 na conta de Patrimônio Líquido	(8.808)
Saldo em 31/12/05	59.500
Ajustes em 2006 na conta de Patrimônio Líquido	(8.203)
<b>Saldo em 31/12/06</b>	<b>51.297</b>
<b>Sendo, no curto prazo</b>	<b>7.935</b>
<b>no longo prazo</b>	<b>43.362</b>
Perspectiva de realização em	
2007	7.935
2008	10.571
2009	13.610
2010	15.987
2011	3.194
<b>Total</b>	<b>51.297</b>

### 9. OUTROS CRÉDITOS

#### CURTO PRAZO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2006	2005	2006	2005
Adiantamentos a Terceiros	1.558	216	1.558	216
Créditos de Empregados	2.710	2.463	2.710	2.463
Por Serviços ou Obras Prestados a Terceiros	362	462	362	462
Tesouro do Estado	106	104	106	104
Créditos Diversos	461	477	576	573
<b>Total</b>	<b>5.197</b>	<b>3.722</b>	<b>5.312</b>	<b>3.818</b>

**LONGO PRAZO**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Reclamações e Rescisões Contratuais	8.828	7.403	8.828	7.403
Créditos Diversos	2.593	4.964	2.615	4.987
<b>Total</b>	<b>11.421</b>	<b>12.367</b>	<b>11.443</b>	<b>12.390</b>

O saldo de reclamações e rescisões contratuais refere-se, principalmente, ao fornecimento de água ao município de Novo Hamburgo, relativo ao sistema integrado, cujo recebimento vem sendo discutido na esfera judicial.

**10. PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA CONTROLADA**

O investimento na controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL está assim representado:

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Capital Social	3.884	3.884
Patrimônio Líquido	2.013	2.160
Resultado do Período	(145)	9
Percentual de Participação - %	93,02	93,02
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>2.009</b>	<b>2.001</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(135)	8
Outros Ajustes de Equivalência Patrimonial	(1)	-
<b>Saldo Final do Exercício</b>	<b>1.873</b>	<b>2.009</b>

## 11. IMOBILIZADO TÉCNICO E OBRAS EM ANDAMENTO

Imobilizado Técnico	Controladora					
	2006			2005		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
<b>Sistemas de Abastecimento de Água</b>						
Custo Aquisição	823.051	(319.619)	503.432	767.426	(288.203)	479.223
Correção Monetária Complementar	154.341	(120.373)	33.968	154.632	(115.438)	39.194
Reavaliação	637.467	(500.482)	136.985	639.729	(480.330)	159.399
<b>Total</b>	<b>1.614.859</b>	<b>(940.474)</b>	<b>674.385</b>	<b>1.561.787</b>	<b>(883.971)</b>	<b>677.816</b>
<b>Sistemas de Esgoto</b>						
Custo Aquisição	524.895	(115.987)	408.908	518.228	(94.829)	423.399
Correção Monetária Complementar	48.223	(32.358)	15.865	48.222	(30.539)	17.683
Reavaliação	25.069	(16.305)	8.764	25.069	(15.307)	9.762
<b>Total</b>	<b>598.187</b>	<b>(164.650)</b>	<b>433.537</b>	<b>591.519</b>	<b>(140.675)</b>	<b>450.844</b>
<b>Bens de Uso Geral</b>						
Custo Aquisição	221.783	(153.821)	67.962	204.155	(143.283)	60.872
Correção Monetária Complementar	72.619	(62.166)	10.453	72.727	(60.636)	12.091
Reavaliação	72.895	(35.826)	37.069	72.895	(35.112)	37.783
<b>Total</b>	<b>367.297</b>	<b>(251.813)</b>	<b>115.484</b>	<b>349.777</b>	<b>(239.031)</b>	<b>110.746</b>
<b>Total Geral</b>	<b>2.580.343</b>	<b>(1.356.937)</b>	<b>1.223.406</b>	<b>2.503.083</b>	<b>(1.263.677)</b>	<b>1.239.406</b>

A Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado nos exercícios de 1989, 1990, 1993 e 1994, cujo saldo líquido das respectivas baixas e depreciações, monta R\$ 182.818 em 2006 (R\$ 206.944 em 2005). Em contrapartida foi constituída reserva de reavaliação no patrimônio líquido, sendo que sua realização se dá através de depreciação e baixas dos respectivos bens do ativo permanente. Em cumprimento à Deliberação CVM 183/95, os impostos incidentes sobre a referida reserva foram destacados em conta do passivo circulante e exigível a longo prazo (nota 16).

As contas de Obras em Andamento estão compostas da seguinte forma:

	Controladora	
	2006	2005
Água - Custo Aquisição	64.173	63.273
Esgoto - Custo Aquisição	23.144	19.114
Encargos Financeiros sobre Obras	2.476	2.374
Bens de Uso Geral - Custo Aquisição	667	313
Adiantamentos a Terceiros	2.375	2.375
Valores Capitalizáveis Apropriados	20.699	18.644
<b>Total</b>	<b>113.534</b>	<b>106.093</b>

Reconciliação do Imobilizado Técnico e Obras em Andamento:

<b>Imobilizado</b>	<b>Sistemas de Abastecimento de Água</b>	<b>Sistemas de Esgoto</b>	<b>Bens de Uso Geral</b>	<b>Obras em Andamento</b>	<b>Total do Imobilizado</b>
<b>Saldo em 31/12/06</b>	<b>674.385</b>	<b>433.537</b>	<b>115.484</b>	<b>113.534</b>	<b>1.336.940</b>
Adições	9.502	41	17.420	74.460	101.423
Baixas	(509)	-	(104)	(13.292)	(13.905)
Transferências	46.467	6.624	636	(53.727)	-
Depreciações	(58.891)	(23.972)	(13.214)	-	(96.077)
<b>Saldo em 31/12/05</b>	<b>677.816</b>	<b>450.844</b>	<b>110.746</b>	<b>106.093</b>	<b>1.345.499</b>
Adições	4.655	18	13.012	62.725	80.410
Baixas	(42)	-	(25)	(2.008)	(2.075)
Transferências	42.837	29.166	1.523	(73.526)	-
Depreciações	(62.980)	(25.666)	(12.137)	-	(100.783)
<b>Saldo em 31/12/04</b>	<b>693.346</b>	<b>447.326</b>	<b>108.373</b>	<b>118.902</b>	<b>1.367.947</b>

Por força de decisão judicial da 3.<sup>a</sup> Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, sob o Processo n.º 01197704164, a CORSAN fez a entrega para a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, conforme Termo de Entrega de Serviços Públicos Concedidos, assinado entre as partes em 03/12/98, do sistema de abastecimento de água, equipamentos, instalações e o acervo vinculado e necessário aos referidos serviços. Em 14/12/98 por decisão do Supremo Tribunal da Justiça foi susgado o cumprimento do mandado de intimação para entrega compulsória daqueles serviços, embora tais serviços já tivessem sido entregues. Em virtude dessa pendência judicial, a partir de janeiro de 1997, a Companhia deixou de contabilizar a depreciação gerada por estes bens e aguarda decisão definitiva do Judiciário para então registrar contabilmente seus efeitos.

Os saldos existentes dessa pendência, incluídos no quadro inicial desta nota explicativa, são os seguintes:

<b>Custo/Depreciação - Novo Hamburgo</b>	<b>Sistema de Abastecimento de Água</b>	<b>Sistema de Esgoto</b>	<b>Bens de Uso Geral</b>	<b>Total</b>
<b>Custo Corrigido</b>	<b>28.737</b>	<b>2.609</b>	<b>5.648</b>	<b>36.994</b>
Normal	6.957	907	2.712	10.576
CMC	2.505	1.653	1.831	5.989
Reavaliação	19.275	49	1.105	20.429
<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>(13.414)</b>	<b>(686)</b>	<b>(1.792)</b>	<b>(15.892)</b>
Normal	(2.838)	(273)	(556)	(3.667)
CMC	(1.435)	(387)	(328)	(2.150)
Reavaliação	(9.141)	(26)	(908)	(10.075)
<b>Total</b>	<b>15.323</b>	<b>1.923</b>	<b>3.856</b>	<b>21.102</b>

O Imobilizado Técnico da controlada está assim representado:

Imobilizado	2006			2005		
	Custo	Depreciação	Valor Líquido	Custo	Depreciação	Valor Líquido
<b>Bens de Uso Geral</b>						
Custo Aquisição	3.125	(2.285)	840	3.139	(2.193)	946
<b>Total</b>	<b>3.125</b>	<b>(2.285)</b>	<b>840</b>	<b>3.139</b>	<b>(2.193)</b>	<b>946</b>

## 12. SEGUROS

A Companhia não adota política de contratação de seguros para os riscos envolvidos em suas operações, por não comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade operacional da prestação dos serviços.

Os bens da controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL, estão cobertos por seguro na modalidade vendaval, roubo e incêndio e automóvel (cobertura total), com importância segurada dentro dos limites técnicos julgados suficientes para a cobertura de eventuais sinistros.

## 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de empréstimos e financiamentos está assim representado:

Instituição	Indexador	Taxa de Juros Anual	Último Vencimento	Controladora e Consolidado			
				Curto Prazo		Longo Prazo	
				2006	2005	2006	2005
CEF - Caixa Econômica Federal	UPR*	5 a 12%	28/12/2015	16.876	15.180	123.023	137.069
Banco do Brasil	TR	7,44%	31/03/2014	35.930	24.383	202.708	229.201
PIMES - Progr. Integr. Melhoria Social	TR	11%	20/02/2016	6.124	7.466	8.153	13.651
BID - Projeto "Pró-Guaíba"	US DOLAR	4,85%	26/07/2020	7.801	115.160	101.411	118.671
<b>Total</b>				<b>66.731</b>	<b>162.189</b>	<b>435.295</b>	<b>498.592</b>

\* UPR – Unidade Padrão de Referência: mesmo índice utilizado pela Caixa Econômica Federal para atualização do FGTS (TR).

O financiamento com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento foi contratado com a finalidade de recuperação e gerenciamento ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba. Os demais empréstimos e financiamentos tiveram como objetivo a ampliação e modernização do sistema de esgoto e abastecimento de água em diversos municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos pela arrecadação da receita da CORSAN, realizada pelas instituições financeiras.



Composição dos vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

<b>Controladora</b>	
<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
2008	62.174
2009	62.117
2010	61.578
2011	58.269
2012	56.726
Após 2012	134.431
<b>Total</b>	<b>435.295</b>

## **14. FORNECEDORES**

### **CURTO PRAZO**

<b>Fornecedores</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Fornecedores de materiais e serviços	52.994	78.858	52.810	78.745
Parcelamento - PROCERGS (Nota 20 (d))	11.692	-	11.692	-
Parcelamento - CEEE	335	345	335	345
<b>Total</b>	<b>65.021</b>	<b>79.203</b>	<b>64.837</b>	<b>79.090</b>

### **LONGO PRAZO**

O valor de fornecedores registrado no longo prazo, em 31/12/06, refere-se a parcelamentos com a CEEE, no valor de R\$ 892 (R\$ 530 em 31/12/05) e com a PROCERGS, no valor de R\$ 22.500.

**15. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES – PARCELAMENTOS**

Imposto ou Contribuição	Indexador	Taxa de Juros	Último Vencimento	Controladora			
				Curto Prazo		Longo Prazo	
				2006	2005	2006	2005
IRPJ s/Lucro Inflac. - Proc. 11080.009570/2003-90		SELIC	31/08/2008	2.514	2.271	1.676	3.784
COFINS - Proc. 11080.006781/2004-51		SELIC	31/08/2009	14.945	13.336	24.909	35.561
PASEP - Proc. 11080.009138/2005-61		SELIC	31/10/2010	11.850	10.352	33.575	39.685
PASEP - Proc. 11080.001942/00-52		SELIC	31/10/2010	1.589	1.388	4.502	5.322
INSS - Proc. 56839		SELIC	28/02/2006	-	2.596	-	-
INSS - Proc. 01629386-0	UFIR	1% a.m	20/04/2013	980	942	5.228	5.969
INSS - Proc. 601747275		SELIC	20/07/2007	7.124	11.156	-	6.507
INSS - Proc. 601812		SELIC	20/01/2008	3.270	2.980	272	3.228
SESI 1503		SELIC	30/11/2006	-	1.899	-	-
SESI Honorários 1503H		SELIC	30/11/2006	-	61	-	-
SENAI 40403		SELIC	30/11/2006	-	187	-	-
SENAI Honorários 40403H		SELIC	30/11/2006	-	7	-	-
SENAI 7602003		SELIC	30/11/2006	-	909	-	-
SENAI 7602003H		SELIC	30/11/2006	-	32	-	-
<b>Total</b>				<b>42.272</b>	<b>48.116</b>	<b>70.162</b>	<b>100.056</b>

Os vencimentos dos impostos e contribuições a longo prazo estão previstos como segue:

Controladora	
Ano	Valor
2008	31.713
2009	24.784
2010	11.389
2011	984
2012	984
Após 2012	308
<b>Total</b>	<b>70.162</b>

A Controlada possui parcelamento de Programa de Integração Social – PIS no valor de R\$ 25 em 31/12/06 (R\$ 22 em 31/12/05) no curto prazo e R\$ 20 em 31/12/06 (R\$ 41 em 31/12/05) no longo prazo.

## 16. PROVISÃO PARA TRIBUTOS DIFERIDOS

Demonstrativo da base de cálculo da Provisão para Tributos Diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Reserva de reavaliação exceto terrenos	150.945	175.071
Alíquota aplicada	34%	34%
Provisão para tributos diferidos	<u>51.297</u>	<u>59.500</u>

A movimentação ocorrida desde 31/12/04 é a seguinte:

Descrição	<b>Controladora</b>
Valor apropriado em 31/12/04 a crédito de Patrimônio Líquido	68.308
Ajustes em 2005 na conta de Patrimônio Líquido	(8.808)
Saldo em 31/12/05	59.500
Ajustes em 2006 na conta de Patrimônio Líquido	(8.203)
<b>Saldo em 31/12/06</b>	<b>51.297</b>
<b>Sendo, no curto prazo</b>	<b>7.935</b>
<b>no longo prazo</b>	<b>43.362</b>
Perspectiva de realização em	
2007	7.935
2008	10.571
2009	13.610
2010	15.987
2011	3.194
<b>Total</b>	<b><u>51.297</u></b>

## 17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram atualizadas e consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no passivo exigível a longo prazo, líquidas dos valores depositados judicialmente, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável. Estes valores foram contabilizados conforme a expectativa de perda “provável”, com base na opinião dos administradores e da assessoria jurídica.

A provisão para contingências é composta como segue:

<b>Ações</b>	<b>Saldo em 31/12/05</b>	<b>Adições</b>	<b>Exclusões</b>	<b>Despesas Financeiras</b>	<b>Saldo em 31/12/06</b>
Trabalhistas	57.451	13.879	(3.619)	3.865	71.576
Cíveis e Fiscais	43.484	2.528	(10.538)	4.604	40.078
<b>Total</b>	<b>100.935</b>	<b>16.407</b>	<b>(14.157)</b>	<b>8.469</b>	<b>111.654</b>
(-) Depósitos Judiciais	(85.462)	(22.388)	28.985	-	(78.865)
<b>Total</b>	<b>15.473</b>	<b>(5.981)</b>	<b>14.828</b>	<b>8.469</b>	<b>32.789</b>

As principais contingências provisionadas são:

#### **Ações Trabalhistas**

a) Processo 241/93 SINDIÁGUA - A origem do processo foi em decorrência da implantação do Plano Cruzado em 1986, quando houve uma redução nominal dos salários pagos pela Companhia, na ordem de aproximadamente 11%, decorrente do imperativo legal que implantou o plano. O Sindicato entrou com uma ação, como substituto processual e ganhou a ação. Foi realizado um acordo parcial em 1989, onde os valores foram recompostos na folha de pagamento e os atrasados tiveram um acordo parcial, onde foram pagos os valores incontroversos. Para os valores controversos a ação continuou estando atualmente em fase de liquidação. Em 31/12/06 esta provisão totaliza R\$ 18.791 (R\$ 17.737 em 31/12/05).

b) Outras Reclamatórias Trabalhistas - Estas se referem a reclamações movidas por funcionários e ex-funcionários da Companhia e totalizam 3.273 ações. Em 31/12/06 esta provisão totaliza R\$ 52.785 (R\$ 39.714 em 31/12/05).

#### **Ações Cíveis e Fiscais**

As ações cíveis referem-se primariamente a reclamações de preços e/ou qualidade dos serviços, ajuizados tanto no Juizado Especial Cível - JEC ou na justiça comum. Num segundo patamar estão ações indenizatórias por danos ao patrimônio, ações de desapropriação, ações civis públicas, ações de obrigação de fazer realizar, ações populares, entre outras. As ações fiscais referem-se principalmente a cobrança do uso do solo e de ISSQN por parte dos municípios. Em 31/12/06 estas provisões totalizam R\$ 40.078 (R\$ 43.484 em 31/12/05).

A Companhia possui ainda ações cíveis e fiscais ajuizadas contra si, para as quais não foram constituídas provisões, por terem prognósticos de perdas possíveis, R\$ 50.766 em 31/12/06 (R\$ 10.554 em 31/12/05).

Adicionalmente, em agosto de 2005, a CORSAN foi notificada de ação pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual, Promotoria de Rio Grande. Essa ação requereu da Companhia, entre outras ponderações, indenização por danos patrimoniais e extrapatrimoniais aos moradores do Parque Marinha. Conforme opinião dos assessores jurídicos externos, o processo foi estimado como perda possível, com diminuição da eventual responsabilidade da Companhia pelos atos impugnados no feito. Atualmente foi apresentada a Promotoria de Rio Grande proposta de compensações sócio-ambientais estimadas em R\$ 3.052, registrada na rubrica provisão para contingências – ações cíveis.

A controlada possui ações trabalhistas, para as quais foi provisionado o valor de R\$ 114.

#### **18. PROVISÃO PARA BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO**

A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. O custo anual para a patrocinadora é em média 12% sobre o total dos salários de participação de todos os empregados e assistidos. Os participantes contribuem com taxas variáveis conforme as faixas salariais. O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

A CORSAN possui contratada a Reserva a Amortizar referente ao passivo existente na Fundação CORSAN, cujo saldo em 31/12/06 é de R\$ 205.902 (R\$ 219.989 em 31/12/05).

A Companhia contratou um Atuário Independente para proceder ao cálculo do passivo da CORSAN relativo a contribuição ao Fundo de Previdência de seus funcionários, registrado na conta de Provisão para Benefício Pós-Emprego, de forma a atender as normas estabelecidas pela Deliberação CVM n.º 371. Considerando os valores das provisões de "PAI/SPP" e "IPE SAÚDE", na proporção acumulada de 5/5 para 2006, descontado o saldo da Reserva a Amortizar contratada, a Provisão para Benefício Pós-Emprego acumulada em 31/12/06 é de R\$ 33.698 (R\$ 25.036 em 31/12/05), conforme o seguinte demonstrativo:

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
(1) Valor Presente da Obrigação Atuarial	796.727	735.427
(2) Valor Justo dos Ativos do Plano	(329.504)*1	(318.349)
(3) = (1)+(2) Obrigações Descobertas	467.223	417.078
(4) Passivo Inicial a Reconhecer	-	(41.290)
(5) Parcela do Valor Presente da Obrigação Atuarial de responsabilidade dos participantes (EC 20/1998)	(130.661)	(122.398)
(6) Ganhos(Perda) a Reconhecer	(160.879)	(154.661)
(7) = (3)+(4)+(5)+(6) Valor da Obrigação Atuarial Líquida	175.683 *1	98.729
(8) Passivo Reconhecido da CORSAN com a FUNDAÇÃO CORSAN	(205.902) *1	(219.989)
(9) = - (8) - (7) Passivo Reconhecido Excedente à Obrigação Atuarial	30.219*1	121.260
(10) Provisão "PAI/SPP"	15.156*1	11.390
(11) Provisão "IPÊ SAÚDE"	18.542*1	13.646
(12) = (7)+(8)+(9)+(10)+(11) Passivo Líquido Reconhecido no Balanço (NPC 26/CVM371)	33.698*1	25.036

\*1: A Companhia já reconheceu, em 31/12/06, o valor de R\$ 205.902 como saldo de débitos para com o Plano de Benefício Definido da patrocinada FUNDAÇÃO CORSAN, o qual nos termos da Deliberação CVM 371 não está incluído no Valor Justo do Ativo do Plano. Como esse valor de R\$ 205.902 é superior ao valor atuarialmente avaliado como Valor da Obrigação Líquida, a Companhia, além desse saldo de débitos, só reconheceu, em 31/12/06, o aumento verificado ao longo de 2006 nas Provisões "PAI/SPP" e "IPÊ SAÚDE", que foi de R\$ 8.662.

A despesa estimada para o exercício de 2007 referente ao Plano de Benefício Definido patrocinado pela Companhia junto à FUNDAÇÃO CORSAN, que não inclui as movimentações relativas à Provisão "PAI/SPP" e "IPÊ SAÚDE", já que tais movimentações são reconhecidas imediatamente, é a seguinte:

	<b>2006</b> <b>(Estimada)</b>
(1) Custo do Serviço Corrente Bruto	14.863
(2) Contribuições dos empregados participantes	(13.859)
(3) = (1) - (2) Custo do Serviço Corrente líquido das contribuições dos empregados participantes	1.004
(4) Custo dos Juros	80.023
(5) Retorno Esperado dos Investimentos	(44.851)
(6) Amortização de ganhos e perdas que excederam ao corredor	6.734
(7) Amortização da Obrigação Atuarial Inicial	-
<b>(8) = (3)+(4)+(5)+(6)+(7) Total da Despesa do Exercício</b>	<b>42.910 *1</b>

\*1: Esse total deverá ser deduzido do valor das contribuições que a Companhia realizará em 2007.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31/12/06, são conforme segue:

- a) Taxa de juros (desconto) para avaliação do custo do serviço corrente e da obrigação atuarial total: 12,36% ao ano (inflação média de longo prazo de 6% ao ano, acrescida de juros reais de 6% ao ano).
- b) Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do Plano: 12,36% ao ano (inflação média de longo prazo de 6% ao ano, acrescida de juros reais de 6% ao ano).
- c) Taxa de crescimento salarial 8,5% ao ano (inflação média de longo prazo de 6% ao ano, acrescida de crescimento real de 2,4% ao ano).
- d) Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: 6% ao ano (igual a inflação média de longo prazo).
- e) Fator de capacidade do benefício/salário preservar seu poder aquisitivo ao longo de cada ano: 0,97 ou 97 % (compatível com a inflação média de longo prazo de 6% ao ano).
- f) Taxa de rotatividade: Tábua decrescente em função da idade atingida, representando uma rotatividade média ao longo dos anos remanescentes de atividade da ordem de 0,77% ao ano.
- g) Tábua Geral de Mortalidade: ( $q_x$ ) da GAM-83 (DESAGRAVADA EM 10%).
- h) Tábua de entrada em invalidez: ( $i_x$ ) LIGHT (MÉDIA)
- i) Tábua de mortalidade de inválidos: ( $q_x^i$ ) igual ao ( $q_x$ ) da GAM-71.
- j) Tábua de mortalidade de ativos: obtida pelo método de Hamza a partir dos valores adotados para  $q_x / i_x / q_x^i$ .
- k) Composição de família: experiência obtida na região de atuação da empresa patrocinadora.

## 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

Em dezembro de 2006, foi realizado aumento de capital da CORSAN, subscrição e integralização de 108.182.798 ações pelo Estado do Rio Grande do Sul, sendo 54.091.399 ações ordinárias e 54.091.399 ações preferenciais, no valor de R\$ 151.456, resultado de encontro de contas realizado entre CORSAN e Estado (nota 20 (b)).

No mesmo mês, o Estado alienou 150.000.000 ações preferenciais da Companhia para a Caixa de Administração da Dívida Pública – CADIP. Em decorrência dessas operações, o Estado do Rio Grande do Sul que detinha 96,66% do capital total da CORSAN, passou a deter 60,72% do mesmo capital. Do capital votante o Estado continua detendo 99,99%. A acionista CADIP, por sua vez, que detinha 3,34% do capital total da CORSAN, passou a deter 39,28%, não possuindo ações ordinárias, conforme quadro abaixo:

Acionistas	Ações	Ações	Total Ações	Capital Total	Capital Votante
	Ordinárias	Preferenciais		(%)	(%)
Estado do Rio Grande do Sul	203.659.006	43.659.006	247.318.012	60,71864745	99,99999018
Caixa de Administração da Dívida Pública S.A - CADIP	0	160.000.000	160.000.000	39,28134273	0,00000000
Prefeitura Municipal de Estrela	5	5	10	0,00000246	0,00000246
Prefeitura Municipal de Carazinho	3	3	6	0,00000148	0,00000148
Prefeitura Municipal de São Marcos	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Muçum	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Lajeado	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Quaraí	2	2	4	0,00000098	0,00000098
Prefeitura Municipal de Cerro Largo	2	2	4	0,00000098	0,00000098
<b>Total</b>	<b>203.659.026</b>	<b>203.659.026</b>	<b>407.318.052</b>	<b>100,00000000</b>	<b>100,00000000</b>

A Companhia está autorizada a, independentemente de reforma estatutária e mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar seu Capital Social até o limite de R\$ 657.351, mediante a emissão de ações ordinárias e/ou preferenciais.

A Companhia, dentro do limite do capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembléia Geral, poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados, ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou à sociedade sob seu controle, na forma prevista em lei.

Os aumentos de capital poderão ser deliberados com a exclusão do direito de preferência dos acionistas à subscrição de novos valores mobiliários emitidos pela Companhia, nas hipóteses previstas no art. 172 da Lei n.º 6404/76.



**b) Juros sobre o Capital Próprio**

De acordo com a Lei n.º 9.249/95, a Companhia efetuou em 2006 o registro de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 17.586 (R\$ 15.000 em 2005), utilizando como base a taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, aplicada sobre o patrimônio líquido, observando o limite de 50% do lucro antes do imposto de renda.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração de resultado na linha de despesas financeiras para a conta de prejuízos acumulados na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Conforme previsto pela legislação fiscal, o valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e contribuição social, e o benefício tributário oriundo dessa dedução foi de aproximadamente R\$ 5.979 em 2006 (R\$ 5.100 em 2005).

**20. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL**

A CORSAN transaciona com a empresa controlada o produto químico sulfato de alumínio líquido à razão de 1.300 toneladas/mês, que é utilizado no tratamento da água. As condições de aquisição do referido produto são estabelecidas na legislação vigente com dispensa de licitação, com prazo de vencimento de 30 dias, sendo que os preços praticados estão alinhados com o mercado no valor de R\$ 702,22 tonelada/FOB.

Os valores a seguir demonstrados evidenciam as transações havidas entre a controladora e a controlada:

Contas	Controladora		Controlada	
	2006	2005	2006	2005
Créditos a Receber	2	3	1.122	954
Faturamento relacionado	30	35	10.230	10.487

**b) Governo do Estado do Rio Grande do Sul**

Os valores a seguir demonstrados evidenciam as transações havidas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul, os saldos existentes são:

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Faturamento de contas de água devido pelo Estado - Saldo a Receber	9.413	31.678
Juros do SIAC - Caixa Único - Saldo a Receber da Secretaria da Fazenda Estadual	254	16.956
Quitação pelo Governo do Estado dos Empréstimos do BID (*)	-	(104.328)
Juros sobre o Capital Próprio a pagar para o Estado	(17.500)	(33.690)

(\*) Saldo mantido na própria conta de empréstimo até a formalização do referido repasse junto ao governo estadual.

Criado pelo Decreto Lei 33.958 de 24 de maio de 1991, SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa no Estado, determina que os órgãos da Administração direta e indireta centralizem no Tesouro Estadual as disponibilidades de recursos em suas contas bancárias. Os recursos lá depositados são remunerados com base nos rendimentos dos títulos que compõe a Dívida Pública Estadual. O montante dos rendimentos em 31/12/06 é de R\$ 254 (R\$ 16.956 em 31/12/05), tendo sido apropriados o montante de R\$ 1.796 em 2006 (R\$ 1.750 em 2005).

Foi realizado encontro de contas entre a CORSAN e o Estado do Rio Grande do Sul, através de Termo de Acordo datado e assinado em 21/12/06, envolvendo os seguintes valores:

Crédito de R\$ 127.145, composto de:

- faturas referentes a fornecimento de água e/ou coleta/tratamento de esgoto e serviços prestados relativos a perfuração de poços artesianos, somando a quantia de R\$ 44.035;
- rendimentos do SIAC – Caixa único, no valor de R\$ 18.498;
- assunção de dívida por parte do Estado referente a contratos de financiamento firmados entre CORSAN e Caixa Econômica Federal – CEF no valor de R\$ 64.612.

Débito de R\$ 278.601, composto de:

- juros sobre o capital próprio, creditados em 2003, 2004 e 2005, no montante de R\$ 33.264;
- quitação por parte do Estado das parcelas vencidas até 26/06/06 de empréstimo com o BID, no valor de R\$ 180.725;
- contraprestação dos contratos de financiamento firmados entre CORSAN e Caixa Econômica Federal – CEF no valor de R\$ 64.612, assumidos pelo Estado.

O valor resultante deste encontro de contas, R\$ 151.456, foi utilizado para aumento de capital da CORSAN, conforme nota 19 (a).

**c) Fundação CORSAN**

Os valores abaixo referem-se a parcelamentos da Reserva a Amortizar junto à Fundação CORSAN.

Contratos	Indexador	Taxa de Juros	Último Vencimento	Curto Prazo		Longo Prazo	
				2006	2005	2006	2005
Fundação CORSAN Contr. 1298	INPC	6% a.a	31/03/2018	2.149	2.100	14.179	14.771
Fundação CORSAN Contr. 042001	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	12% a.a	31/12/2010	13.905	13.500	31.728	38.867
Fundação CORSAN Contr. 122001	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	6% a.a	21/12/2020	10.382	10.071	89.147	90.889
Fundação CORSAN Contr. 112209	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	6% a.a	31/10/2006	-	1.083	-	-
Fundação CORSAN Contr. 209.383	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	12% a.a	31/10/2006	-	1.849	-	-
Fundação CORSAN Contr. 345.674	Média INPC/IPC/IGP-M e IGP	6% a.a	31/10/2006	-	1.178	-	-
Fundação CORSAN Contr. 122005	(*)		01/12/2018	3.461	3.514	40.951	42.167
<b>Total</b>				<b>29.897</b>	<b>33.295</b>	<b>176.005</b>	<b>186.694</b>

(\*) O contrato 122005 é revisado anualmente através de cálculos atuariais.

Os Contratos 1298, 042001 e 122001 estão garantidos pela arrecadação da receita tarifária de água e esgoto até o limite das obrigações (principal e encargos).

Os vencimentos dos parcelamentos com a Fundação Corsan a longo prazo estão previstos como segue:

<b>Controladora</b>	
<b>Ano</b>	<b>Valor</b>
2008	22.572
2009	22.572
2010	22.584
2011	12.000
2012	12.000
Após 2012	84.277
<b>Total</b>	<b>176.005</b>

**d) Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS**

Os valores devidos a PROCERGS referem-se ao contrato de prestação de serviços na área de tecnologia da informação. Em dezembro de 2006, foi efetuada repactuação da dívida existente com a PROCERGS, referente a serviços prestados nos anos de 2005 e 2006, o saldo a pagar, em 31/12/06, incluído na rubrica de fornecedores, é de R\$ 34.192 (R\$ 31.580 em 31/12/05), sendo R\$ 11.692 no curto prazo e R\$ 22.500 no longo prazo.

## 21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social apurados para os exercícios findos em 31/12/06 e 31/12/05 podem ser demonstrados como segue:

Reconciliação do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro	2006		2005	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	49.086	49.086	37.565	37.565
Adições (Exclusões)				
Despesa de Juros sobre o Capital Próprio	(17.586)	(17.586)	(15.000)	(15.000)
Depreciação da Reavaliação	23.741	23.741	25.843	25.843
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(3.876)	(3.876)	(8.710)	(8.710)
Provisão para Contingências	10.740	10.740	(21.092)	(21.092)
Provisão para Benefícios Pós Emprego	8.662	8.662	(2.332)	(2.332)
Provisão para Benefício Suplementar	(1.699)	(1.699)	45.681	45.681
Variação Cambial	(214)	(214)	(21.566)	(21.566)
Contas a Receber de Entidades Públicas	6.010	6.010	246	246
Outros	(2.376)	9.312	33.327	35.930
Base de Cálculo	72.488	84.176	73.962	76.565
Compensação de Prejuízos Fiscais	(21.746)	(25.253)	(22.188)	(22.970)
Base de Cálculo após Compensação de Prejuízos Fiscais	50.742	58.923	51.774	53.595
Alíquota Aplicável	25%	9%	25%	9%
Imposto de Renda e Contribuição Social antes das Deduções	12.685	5.303	12.943	4.824
Deduções do IR e CS e Outros Ajustes	(329)	-	(346)	-
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>12.356</b>	<b>5.303</b>	<b>12.597</b>	<b>4.824</b>

A controlada não apurou, em 31/12/06, Contribuição Social (R\$ 1 em 31/12/05) e Imposto de Renda (R\$ 1 em 31/12/05).

**22. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

As receitas e despesas financeiras dos exercícios de 2006 e 2005 estão assim compostas:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>68.041</b>	<b>63.961</b>
Juros sobre Financiamentos Externos	12.299	6.857
Acréscimos por Inadimplementos	9.711	6.477
Outras Receitas Financeiras	2.287	2.050
Variações Monetárias Ativas	5.743	4.798
Variações Cambiais Ativas	38.001	43.779
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(180.895)</b>	<b>(124.251)</b>
Juros e Taxas sobre Financiamentos Internos*	(111.853)	(35.234)
Juros e Taxas sobre Financiamentos Externos	(4.457)	(10.017)
Juros e Taxas sobre Outras Obrigações	(16.069)	(23.910)
Variações Monetárias Passivas	(23.760)	(32.877)
Variações Cambiais Passivas	(24.756)	(22.213)
<b>Total</b>	<b>(112.854)</b>	<b>(60.290)</b>

\* Em outubro de 2006, foi alterado procedimento de contabilização das parcelas vencidas referentes ao financiamento com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, com relação à interpretação do contrato de n.º 776 firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul e o BID e o Contrato de Repasse 01 firmado entre Estado e CORSAN. Este procedimento resultou na contabilização de despesas com juros sobre financiamentos em contrapartida do referido passivo, no montante de R\$ 76.408.

A controlada possui receitas financeiras no valor de R\$ 67 em 31/12/06 (R\$ 37 em 31/12/05) e despesas financeiras de R\$ 5 em 31/12/06 (R\$ 4 em 31/12/05).

**23. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

As outras despesas operacionais dos exercícios de 2006 e 2005 estão assim compostas:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2006</b>	<b>2005</b>
ICMS - Diferencial de Alíquota	1.860	805
CPMF	4.665	4.218
Juros e Multas sobre Tributos	13.658	16.835
Outros Tributos	2.659	2.560
Resultado de Equivalência Patrimonial	137	(8)
<b>Total</b>	<b>22.979</b>	<b>24.410</b>

#### **24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os principais instrumentos financeiros existentes em 31/12/06 são: disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e contas a pagar, empréstimos e financiamentos, e parcelamentos de impostos e contribuições, cujos saldos estão registrados por valores que se aproximam aos de mercado, baseado em taxas e encargos de tipos de instrumentos financeiros similares.

A Companhia não realizou até 31/12/06 operações com características de derivativos, conforme definido na Instrução n.º 235/95 da Comissão de Valores Mobiliários.

Os empréstimos e financiamentos em 31/12/06, cujas características e taxas de atualização estão descritas na nota 13, possuem R\$ 109.212 vinculado ao dólar Norte Americano, para o qual não existe mecanismo de proteção contra eventuais oscilações. Todos os financiamentos, em 31/12/06, estão relacionados aos investimentos no ativo imobilizado.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

Telmo José Kirst  
Diretor Presidente  
CPF n.º 069.258.550-87

Jorge Luiz Costa Melo  
Diretor Financeiro e de Relações com  
Investidores  
CPF n.º 149.304.120-72

Sérgio Luiz Klein  
Diretor de Expansão  
CPF n.º 269.098.390-72

Jorge Luis Accorsi  
Diretor de Operações  
CPF n.º 254.700.860-20

Alexandre Susin  
Diretor Administrativo  
CPF n.º 371.190.360-68

Elena Hahn Raupp  
Superintendente de Contabilidade  
Contadora CRC/RS n.º 25.777  
CPF n.º 177.314.700-59

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

06 de fevereiro de 2007.

Ilmos. Srs.

DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS de  
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN  
Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos os balanços patrimoniais individual e consolidado da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN e controlada, levantados em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido (controladora) e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO – CORSAN e controlada, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido (controladora) e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) Conforme descrito na nota explicativa nº 8, tendo em vista disposições da Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, a empresa efetuou, com base em estudo técnico de viabilidade, o registro contábil do ativo fiscal diferido, decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, no

montante de R\$ 51.297 mil, cuja realização está condicionada à geração futura de lucros tributáveis.

- 5) As demonstrações contábeis do exercício anterior, encerradas em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparabilidade foram examinadas por outros auditores independentes, conforme parecer datado de 10 de março de 2006.

CARLOS FREDERICO REINEHR  
CONTADOR CRC/RS 019603/0-9  
HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES  
CRC/RS-003688/T/SP/F/RS



**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, abaixo firmados, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e, com base Parecer dos Auditores Independentes, recomendam que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2007.

SERAFIM GABRIEL QUISSINI  
MATTOS

JOSÉ JOÃO APPEL

DEMÉTRIO CARLOS LAZZARETTI

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e considerando os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, aprovam os referidos documentos e propõem sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2007.

Paulo Euclides Garcia de Azeredo  
Presidente do Conselho

Jorge Luis Accorsi  
Conselheiro

Carlos Germano Weinmann  
Conselheiro

Jaime Cerbaro  
Conselheiro

Adair José Trott  
Conselheiro

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ELENA HAHN RAUPP

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-025777/O-3

CPF: 177.314.700-59

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29064 em 13.02.2007 - 17:09:27

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Centrais de Abastecimento do  
Rio Grande do Sul  
CEASA/RS





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>ATIVO</b>		
	<b>31/12/06</b>	<b>31/12/05</b>
	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>2.130.450,80</b>	<b>1.962.064,33</b>
DISPONIBILIDADES	502.076,45	534.226,71
Caixa	129.247,05	23.147,64
Bancos	340.591,97	481.818,26
Aplicações de Liquidez Imediata	32.237,43	29.260,81
DIREITOS REALIZÁVEIS	1.571.000,11	1.367.231,53
Permissionários	1.367.864,74	1.123.816,69
Estoques	42.688,19	45.396,33
Impostos a Recuperar	219,47	0,00
Adiantamentos Diversos	1.009,73	972,32
Devedores por Convênio	17.614,52	120.649,38
Outros Direitos	141.603,46	76.396,81
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	57.374,24	60.606,09
Premios de Seguros	19.033,37	24.993,50
Despesas Administrativas	38.340,87	35.612,59
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>175.530,77</b>	<b>251.943,39</b>
Permissionários	48.786,37	177.684,18
(-) Provisão perdas receb. créditos	(20.436,54)	(155.328,50)
Devedores por Convênio	0,00	15.089,89
Depósitos Judiciais	147.180,94	214.497,82
<b>PERMANENTE</b>	<b>5.507.177,76</b>	<b>5.448.458,03</b>
INVESTIMENTOS	23.543,15	23.543,15
Participações	23.543,15	23.543,15
IMOBILIZADO	5.483.634,61	5.424.914,88
Custo Hist. Corrigido	19.665.467,27	19.266.991,77
(-) Depreciações Acumuladas	(14.181.832,66)	(13.842.076,89)
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>7.813.159,33</b>	<b>7.662.465,75</b>



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>PASSIVO</b>		
	31/12/06 R\$	31/12/05 R\$
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.786.934,06</b>	<b>1.776.799,28</b>
Fornecedores	823.225,06	763.301,23
Ordenados e Salários a Pagar	64.425,71	62.479,07
Obrigações Sociais	224.006,59	211.226,69
Obrigações Tributárias	162.251,89	121.482,78
Provisões Constituídas	199.157,95	219.456,36
Outras Exigibilidades	313.866,86	398.853,15
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.329.189,13</b>	<b>1.353.574,57</b>
Credores por Caução	5.860,30	5.740,22
Credores p/ convênio	0,00	10.479,08
Obrigações Sociais e Fiscais	1.060.791,20	1.054.648,47
Provisões Constituídas	262.537,63	282.706,80
<b>RESULTADO EXERCÍCIO FUTURO</b>	<b>312.783,69</b>	<b>300.538,36</b>
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>4.384.252,45</b>	<b>4.231.553,54</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>10.137.761,48</b>	<b>10.137.761,48</b>
Capital Subscrito	11.288.105,48	11.288.105,48
(-) Capital a Realizar	(1.150.344,00)	(1.150.344,00)
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>3.369.174,48</b>	<b>3.369.174,48</b>
<b>LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(9.122.683,51)</b>	<b>(9.275.382,42)</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>7.813.159,33</b>	<b>7.662.465,75</b>

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A  
 SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO  
 CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67  
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006



<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>						
DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVAS DE CAPITAL	RES. ESPECIAL C.M. COMPL. IPC	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.04	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(9.457.444,82)	4.049.491,14
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL						0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL						0,00
AJUSTES EX.ANTERIORES						0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO					182.062,40	182.062,40
SALDO EM 31.12.05	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(9.275.382,42)	4.231.553,54
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL						0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL						0,00
AJUSTES EX.ANTERIORES						0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO					152.698,91	152.698,91
SALDO EM 31.12.06	11.288.105,48	(1.150.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(9.122.683,51)	4.384.252,45

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>			
	31/12/06 R\$	31/12/05 R\$	
<b>ORIGENS</b>			
Lucros (Prejuízos) Líquidos do Exercício	152.698,91	182.062,41	
Depreciações e Amortizações	339.755,77	350.135,37	
Redução do Realizável a Longo Prazo	76.412,62	121.737,81	
Aumento Exigível Longo prazo	0,00	264.190,79	
Aumento Resultado Exercícios Futuros	12.245,33	10.097,74	
<b>TOTAL DAS ORIGENS</b>	<b>581.112,63</b>	<b>928.224,12</b>	
<b>APLICAÇÕES</b>			
Redução Exigível Longo prazo	24.385,44	0,00	
Aquisições de Direitos do Imobilizado	398.475,50	40.724,52	
<b>TOTAL DAS APLICAÇÕES</b>	<b>422.860,94</b>	<b>40.724,52</b>	
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) CAP.CIRC.LÍQUIDO</b>	<b>158.251,69</b>	<b>887.499,60</b>	
	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
	<b>EXERCÍCIO</b>	<b>EXERCÍCIO</b>	
ATIVO CIRCULANTE	1.962.064,33	2.130.450,80	<b>(168.386,47)</b>
PASSIVO CIRCULANTE	(1.776.799,28)	(1.786.934,06)	<b>10.134,78</b>
<b>CAPITAL CIRC. LÍQUIDO</b>	<b>185.265,05</b>	<b>343.516,74</b>	<b>(158.251,69)</b>





**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		
	31/12/06 R\$	31/12/05 R\$
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>6.114.561,12</b>	<b>5.651.487,80</b>
Serviços Prestados	6.114.561,12	5.651.487,80
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(84.443,10)	(504.058,00)
Impostos Incidentes s/ receitas	84.443,10	504.058,00
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>6.030.118,02</b>	<b>5.147.429,80</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>6.030.118,02</b>	<b>5.147.429,80</b>
(+) RECEITAS OPERACIONAIS	336.067,82	274.840,72
Financeiras	111.527,29	94.331,97
Outras Receitas	224.540,53	180.508,75
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	(6.184.033,24)	(5.705.842,43)
Pessoal	2.810.823,08	2.592.796,76
Gastos Gerais e Administrativos	2.164.382,63	1.890.216,26
Serviços e Seguros	306.128,30	334.734,41
Encargos, Impostos e Taxas	61.001,74	42.900,22
Depreciações e Amortizações	339.755,77	350.135,37
Financeira	115.115,55	150.814,57
Provisões	40.049,25	210.675,42
Convênios	304.370,43	127.127,63
Outras despesas	42.406,49	6.441,79
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>182.152,60</b>	<b>(283.571,91)</b>
(+/-) RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	528.937,06
Recuperação créditos tributários	0,00	528.937,06
<b>RESULTADO ANTES DA CSLL E DO IRPJ</b>	<b>182.152,60</b>	<b>245.365,15</b>
(-) Provisão para Imposto de Renda	18.125,35	39.778,06
(-) Provisão para Contribuição Social	11.328,34	23.524,69
<b>RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>152.698,91</b>	<b>182.062,40</b>
LUCRO (PREJ.) LIQUIDO POR AÇÃO	0,013527417	0,016128694

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A**  
**SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**



**NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei 6404/76, conjugadas a lei 9249/95, na qual veda a utilização de qualquer sistema de correção monetária de Demonstrações Financeiras, inclusive para fins societários.

**NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais diretrizes contábeis adotadas para o registro das operações foram as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Provisão perdas no recebimento de créditos

As perdas no recebimento de créditos foram deduzidas como despesas conforme observado pelos artigos 9º ao 14º da Lei 9430/96.

c) Estoques

Os estoques foram avaliados pelo Preço Médio de Estoque, consistindo de material de reposição em almoxarifado.

d) Provisão p/ Contingências Trabalhistas

Esta provisão foi constituída em função da média das despesas com indenizações trabalhistas ocorridas no exercício e multiplicada pelo número de processos em andamento, tendo como demanda 49 reclamatórias em 31/12/06.

**NOTA 3 - ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Permissionários a Longo Prazo

Esta conta é constituída com saldos de usuários permanentes com processo judicial de cobrança.

**NOTA 4 - IMOBILIZADO**

O Ativo Imobilizado está assim constituído:

CONTAS	Taxa de deprec. %	2006 R\$	2005	R\$
Terrenos	0	369.060,98		369.060,98
Prédios e Urbanizações	4	16.187.327,65		16.171.462,65
Instalações	10	1.178.838,95		1.178.838,95
Veículos e Acessórios	20	551.087,19		541.487,19
Máq.Equipam.e Ferramentas	10	365.669,50		342.669,50
Móveis e Utensílios	10	392.994,17		384.697,17
Equipamentos de Comunicação	10	51.230,88		51.230,88
Outras Imobilizações	10	9.921,00		7.672,00
Obras em Andamento	0	340.201,09		8.337,09
Direito Uso Software	5	80.449,92		78.585,92
Equipamentos de Informática	20	138.685,94		132.949,44
SOMA		19.665.467,27		19.266.991,77
DEPRECIACÃO ACUMULADA		(14.181.832,66)		(13.842.076,89)
VALOR RESIDUAL		5.483.634,61		5.424.914,88

As depreciações foram calculadas pelo método linear, sobre o custo histórico corrigido dos bens, mediante a aplicação das taxas normais que levam em conta o tempo de vida útil e econômica dos bens.

**NOTA 5 - PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO**

Obrigações Fiscais e Sociais a Longo Prazo

O saldo existente nesta conta refere-se a contribuição e tributos parcelados e/ou em discussão na justiça.

PARCELAMENTOS	2006	2005
INSS	184.630,79	247.222,94
PASEP	5.793,18	8.856,31
<b>COM PROCESSO JUDICIAL</b>		
IRPJ (1998/99/2001)	289.636,03	271.167,30
CSLL (1996)	286.791,46	269.477,68
PASEP	293.939,72	257.924,24

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A**  
**SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO**  
**CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67**  
**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**



**NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social integralizado é composto de 10.137.761 Ações Ordinárias Nominativas com valor R\$ 1,00 cada uma.

**NOTA 7 - OUTRAS EXIGIBILIDADES**

A CEASA/RS efetua o pagamento de todas as despesas advindas das instalações dos permissionários, ou seja, decorrentes de rateio das despesas com energia, água, vigilância, limpeza, entre outras responsabilidades dos usuários do complexo, com posterior ressarcimento considerado como recuperação de gastos, que são contabilizados como conta redutora das despesas operacionais. A Empresa não reconhece como receita a recuperação de gastos, porém recebeu uma autuação sob nº 1010100/00627/01 pela SRF. A referida autuação teve como base a não tributação de PASEP E COFINS (competência de janeiro de 1997 a junho de 2001) incidente sobre a rubrica de recuperação de gastos, entendida como receita pelo Fisco. A companhia considera que a exigibilidade de débito a esse nível ou tópico encontra-se suspensa até o trânsito em julgado do processo, havendo penhora efetuada na execução fiscal a qual garante a solvabilidade do crédito tributário exequente, na forma do artigo 206 do CTN, no qual autoriza a emissão de Certidão Positiva de Débitos com Efeitos de Negativa, não constituindo tal desiderato uma obrigatoriedade de provisão para contingências tributárias.

Os valores atualizados até a data de 31 de dezembro de 2006 arguidos pela Receita Federal são de R\$ 1.496.131,45 relativo ao COFINS e de R\$ 554.474,28 relativo ao PASEP.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

JACOB NESTOR SEIBEL  
PRESIDENTE

RONEIDE VALDECIR DORNELLES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

WILLIAM GONÇALVES DE AIMORE RAMOS  
DIRETOR TÉCNICO OPERACIONAL

NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS  
CONTADORA - CRC/RS nº 037833/O-7  
CIC 204.550.030-68

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.  
CEASA/RS**

**MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os Membros do Conselho de Administração da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A - CEASA/RS, tendo examinado as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas de Notas Explicativas e Parecer do Conselho Fiscal, após análise dos referidos documentos e de esclarecimentos prestados pela Diretoria aprovam por unanimidade as Demonstrações Contábeis, considerando que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 14 de março de 2007.

GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES  
Representante do Governo do Estado  
Presidente

ANDRE KUHN RAUPP  
Representante do Governo do Estado

VALTAIR DE SOUZA NIEMEIER  
Representante do Governo do Estado

HELIO WOLFRID  
Representante da Prefeitura Municipal de Porto Alegre

AILTON DOS SANTOS MACHADO  
Representante da Associação dos Produtores da CEASA/RS

HERMES ANTONIO BITENCOURT  
Representante da Associação dos Usuários da CEASA/RS

PAULO ANTONIO REGLA  
Representante da Associação dos Funcionários da CEASA/RS

**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.  
CEASA/RS**

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A - CEASA/RS, reunidos em cumprimento ao disposto no item VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas das notas explicativas da Diretoria. Na avaliação do Resultado Operacional da Empresa, constata-se um Lucro de R\$ 152.698,91 (cento e cinquenta e dois mil seiscentos e noventa e oito reais e noventa e um centavos). A Receita Operacional Bruta que em 2005 foi de R\$ 5.651.487,80 (cinco milhões seiscentos e cinquenta um mil quatrocentos e oitenta e sete reais e oitenta centavos) aumentou em 2006 para R\$ 6.114.561,12 (seis milhões cento e quatorze mil quinhentos e sessenta e um reais e doze centavos) correspondendo ao acréscimo de 8,19%. A Despesa Operacional Líquida que em 2005 foi de R\$ 5.531.001,71 (cinco milhões quinhentos e trinta mil e um real e setenta e um centavos), aumentou em 2006 para R\$ 5.847.965,42 (cinco milhões oitocentos e quarenta e sete mil novecentos e sessenta e cinco reais e quarenta e dois centavos), correspondendo um acréscimo de 7,68%. O Índice de Liquidez Geral que em 2005 era de 0,71, passou para 0,74 em 2006, o Índice de Liquidez Corrente que em 2005 era de 1,10 passou para 1,19 em 2006. Considerando a avaliação do Demonstrativo do Resultado do Exercício e do acompanhamento efetuado pelo Conselho Fiscal, durante o Exercício de 2006, somos de opinião que as Demonstrações Contábeis representam a situação atual da Empresa, observando a nota explicativa n.º 07, estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente serem submetidas à Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 12 de março de 2007.

Lino Bernardo Dutra,  
Presidente,  
Representante do Governo do Estado (ASSUCERGS).

Luiz Antonio de Oliveira Paim,  
Representante do Governo do Estado.

Ocimar Carvalho Pereira,  
Representante Prefeitura de Porto Alegre.

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-037833/O-7

CPF: 204.550.030-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29065 em 13.02.2007 - 17:10:01

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Cia. Riograndense de  
Mineração  
CRM

## ÍNDICE

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHOS.....	2
<b>1. RELATÓRIO DA DIRETORIA.....</b>	<b>3</b>
1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	4
1.2. CONJUNTURA ECONÔMICA .....	4
1.3. DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL.....	4
1.3.1. <i>Produção e Comercialização</i> .....	4
1.3.2. <i>Produtividade</i> .....	5
1.4. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	6
1.5. INVESTIMENTOS.....	6
1.6. MEIO AMBIENTE.....	7
1.7. NOVOS MERCADOS E EMPREENDIMENTOS.....	8
1.7.1. <i>Usina Presidente Médici / Fase C (Candiota III) – Mina de Candiota</i> .....	8
1.7.2. <i>Usina Presidente Médici / Fase D (Em projeto) – Mina de Candiota</i> .....	8
1.7.3. <i>Mina do Leão II</i> .....	8
1.7.4. <i>Mina São Vicente Norte</i> .....	8
1.7.5. <i>Mina do Iruí</i> .....	9
1.7.6. <i>Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos – Mina do Iruí</i> .....	9
1.8. CONTRATO DE GESTÃO.....	9
1.9. GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	9
1.10. PERSPECTIVAS .....	10
<b>2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS.....</b>	<b>11</b>
2.1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	12
2.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	14
2.3. DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	15
2.4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	17
2.5. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	18
2.5.1. <i>Contexto Operacional</i> .....	18
2.5.2. <i>Principais Práticas Contábeis</i> .....	18
2.5.3. <i>Ativo Circulante</i> .....	18
2.5.4. <i>Estoques</i> .....	18
2.5.5. <i>Realizável a Longo Prazo</i> .....	19
2.5.6. <i>Investimentos</i> .....	19
2.5.7. <i>Imobilizado</i> .....	19
2.5.8. <i>Diferido</i> .....	21
2.5.9. <i>Passivo Circulante</i> .....	21
2.5.10. <i>Empréstimos e Financiamentos</i> .....	22
2.5.11. <i>Contingências</i> .....	23
2.5.12. <i>Patrimônio Líquido</i> .....	23
2.5.13. <i>Remuneração do Capital Próprio</i> .....	23
2.5.14. <i>Demonstração do Resultado:</i> .....	23
2.5.15. <i>Imposto de Renda e Contribuição Social</i> .....	24
2.5.16. <i>Cobertura de Seguros</i> .....	24
2.5.17. <i>Plano de Previdência</i> .....	24
2.5.18. <i>Subsidiária Integral</i> .....	24
<b>3. PARECER DO CONSELHO FISCAL .....</b>	<b>25</b>
<b>4. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....</b>	<b>27</b>



## COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHOS

### Diretoria (\*)

Telmo José Kirst	Diretor Presidente
Mauro Ochman	Diretor Administrativo
Eduardo Martins Medeiros	Diretor Técnico

### Conselho de Administração (\*\*)

#### • Membros Titulares

Daniel de Moraes Andrade	Presidente
Ismar França Panigas	
José Carlos Elmer Brack	
José Eurides Machado	
Paulo Ricardo Lima Lomando	
Telmo José Kirst	

#### • Membros Suplentes

Argeu da Silva Brum  
Caio Tibério Dornelles da Rocha  
Cláudio Antonio Manfroi  
Edmundo Fernandes da Silva  
Fernando Magalhães Coronel

### Conselho Fiscal (\*\*\*)

#### • Membros Titulares

Fernando Picarelli Ferreira  
José Itagoré Pogliã  
Luiz Antonio Krumel  
Moacir de Souza e Silva  
Ricardo Luiz Vidal Verdi

#### • Membros Suplentes

Eberson José Thimmig Silveira  
Jussara Maria Leite Mattuella  
Luiz Gonzaga Fagundes  
Manoel Aleixo José Nobre Vieira  
Miguel de Souza Almeida

(\*) Eleição e posse em 26.02.2007

(\*\*) Eleição e posse em 26.02.2007

(\*\*\*) Eleição e posse em 28.03.2006

## **1. RELATÓRIO DA DIRETORIA**

## **1. Relatório da Diretoria**

A Diretoria da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM**, apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2006, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como, destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão, no mesmo período.

### **1.1. Apresentação da Empresa**

A Companhia Riograndense de Mineração - CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei nº. 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM - Processo nº. 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, 610, em Porto Alegre - RS, com Unidades Mineiras em operação nos Municípios de Minas do Leão e Candiota, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão mineral e outros bens minerais.

### **1.2. Conjuntura Econômica**

O cenário econômico nacional de 2006 foi novamente caracterizado por um crescimento bem abaixo das expectativas iniciais. Dados publicados pelo IBGE indicam um aumento do PIB de 2,9%, a preços de mercado acumulado no ano de 2006 em relação a 2005. Este resultado é frustrante, principalmente quando comparado com a expectativa do crescimento médio dos países da América Latina, que é de 5,3%. Este cenário, aliado às condições climatológicas ocorridas no período, teve reflexo nos despachos de geração térmica e, por consequência, nas encomendas de carvão termelétrico pelo Setor Elétrico Nacional à CRM.

### **1.3. Desenvolvimento Operacional**

#### **1.3.1. Produção e Comercialização**

Durante 2006, a CRM operou somente em seis meses com níveis de produção compatíveis com sua capacidade instalada na Mina de Candiota. No restante do período, a entrega de carvão manteve-se no patamar da quota mínima contratual, ou seja, de 133.333 t/mês, atingindo o total anual de 1.996.762 t de carvão. Na Mina do Leão, o fornecimento à Usina de São Jerônimo manteve-se no mínimo contratual (6.500 t/mês), durante todo o ano. Ocorreu um pequeno aumento na comercialização de carvão, com vendas no mercado “spot”. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

**CARVÃO VENDÁVEL (t)**

TIPO	2002	2003	2004	2005	2006	VARIAÇÃO% 2006/ 2005
CE 6300	0	0	0	0	3.143	-
CE 5500	0	0	0	0	4.057	-
CE 4700	0	0	0	4.195	116	-97,23
CE 4200	42.306	38.503	36.683	45.355	44.380	-2,15
CE 3300	1.695.154	1.470.659	1.590.377	2.115.877	1.996.762	-5,63
CE 3100	16.533	18.129	22.345	6.217	0	-100,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.753.993</b>	<b>1.527.291</b>	<b>1.649.405</b>	<b>2.171.644</b>	<b>2.048.458</b>	<b>-5,67</b>

**1.3.2. Produtividade**

A queda na produtividade do exercício de 2006 foi determinada pela menor encomenda efetuada pela Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE, em função do também menor despacho da Usina Termelétrica Presidente Médici - UPME no período. O cálculo mantém os critérios adotados a partir do exercício de 2003, ou seja, considera também todos os serviços que são terceirizados em atividades meio.

DESCRIÇÃO	2002	2003	2004	2005	2006
Carvão Vendável (t/ano)	1.753.993	1.527.291	1.640.405	2.171.644	2.048.458
Total Homem/dia	87.961	106.841	93.500	92.964	88.853
PCV * (t/H/d)	<b>19,94</b>	<b>14,30</b>	<b>17,54</b>	<b>23,36</b>	<b>23,05</b>
* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV					

## 1.4. Desempenho Operacional

Os dados comparativos da Companhia de maior relevância para avaliação de seu desempenho operacional, registrados nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2002 a 2006, são os apresentados nos quadros abaixo:

<b>DADOS COMPARATIVOS DA CRM</b>					
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Receita Bruta Anual	46.204.009	51.508.022	63.150.599	90.958.517	90.842.863
Receita Líquida Anual	44.846.163	49.913.722	60.529.340	87.143.955	86.901.451
Custos dos Prod. Vendidos	35.367.584	37.389.641	40.527.056	43.845.806	52.620.901
Resultado Bruto	9.478.579	12.524.081	20.002.284	43.298.149	34.280.550
Despesas Operacionais	5.714.524	8.597.526	8.444.133	14.524.850	14.322.861
Res. Oper. antes Res. Financ.	3.764.055	3.926.555	11.558.151	28.773.299	19.957.689
Resultado Financeiro	(6.713.241)	(5.604.241)	(5.855.217)	(15.625.531)	(13.823.566)
Resultado Operacional	(2.949.186)	(1.677.686)	5.702.934	13.147.768	6.134.123
Investimentos	403.293	1.341.202	2.322.000	4.652.148	11.733.177
Produção carvão ROM (t)	1.817.010	1.559.530	1.670.575	2.220.990	2.059.865
Pessoal Próprio	305	349	354	367	370

Valores históricos em reais

<b>DADOS COMPARATIVOS DA CRM</b>					
<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>
Receita Bruta Anual	58.611.697	60.683.831	66.348.580	94.408.691	90.842.863
Receita Líquida Anual	56.889.213	58.805.517	63.594.579	90.449.438	86.901.451
Custos dos Prod. Vendidos	44.865.243	44.050.355	42.579.368	45.508.934	52.620.901
Resultado Bruto	12.023.970	14.755.162	21.015.210	44.940.504	34.280.550
Despesas Operacionais	7.249.110	10.129.118	8.871.748	15.075.796	14.322.861
Res. Oper. antes Res. Financ.	4.774.859	4.626.044	12.143.462	29.864.707	19.957.689
Resultado Financeiro	(8.516.024)	(6.602.599)	(6.151.728)	(16.218.228)	(13.823.566)
Resultado Operacional	(3.741.164)	(1.976.555)	5.991.734	13.646.480	6.134.123
Investimentos	511.594	1.580.128	2.439.587	4.828.610	11.733.177
Produção carvão ROM (t)	1.817.010	1.559.530	1.670.575	2.220.990	2.059.865
Pessoal Próprio	305	349	354	367	370

Valores em reais de 31/12/2006, com base na variação do IGP-DI/FGV.

Parte significativa do aumento dos custos de produção ocorreu em função das novas características geológicas da Mina de Candiota.

## 1.5. Investimentos

Ao longo do ano de 2006 os investimentos em novos equipamentos e em melhorias na infra-estrutura das Unidades Mineiras, principalmente da Mina de Candiota, totalizaram R\$ 11,73 milhões. Estes recursos são oriundos da geração de caixa da própria CRM no exercício.

## 1.6. Meio Ambiente

Continuam em ascensão os gastos da CRM na área ambiental. Mais de R\$1,5 milhão foram despendidos no ano de 2006. Isso possibilitou a manutenção dos trabalhos de recuperação ambiental e monitoramento nas áreas mineradas pela empresa. Novos serviços foram iniciados, tais como: diagnóstico das águas provenientes da Malha I, em Candiota; determinação de novas espécies vegetais a serem implantadas em áreas recuperadas daquela mina, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas - UFPel; novo plano de monitoramento dos solos; expansão do controle de águas subterrâneas, dentre outros. Foi entregue à comunidade de Minas do Leão o Parque Poliesportivo implantado sobre área recuperada da antiga mina Taquara II, com mais de 17 hectares. Iniciamos tratativas junto a Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM para liberação da próxima área de mineração na Mina do Leão, denominada São Vicente Norte.

No quadro a seguir, podemos acompanhar a evolução dos serviços ambientais nestes últimos anos, nas principais áreas de mineração da CRM:

Obs.: valores acumulados, em hectares.

		2002	2003	2004	2005	2006
MALHA IV e VII (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	314	338	364	389	414
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	294	303	331	351	370
	REVEGETAÇÃO	240	241	304	341	350
MALHA II (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	307	307	356	356	356
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	307	307	356	356	356
	REVEGETAÇÃO	301	335	356	356	356
MALHA I (Candiota)	ÁREA IMPACTADA	65	65	65	65	65
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	0	28	45	54	54
	REVEGETAÇÃO	0	0	3	9	13
BOA VISTA (Leão)	ÁREA IMPACTADA	38	38	38	41	41
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	12	15	15	18	19
	REVEGETAÇÃO	6	11	14	15	15
<b>TOTAIS CRM</b>	ÁREA IMPACTADA	<b>724</b>	<b>748</b>	<b>823</b>	<b>851</b>	<b>876</b>
	RECOMPOSIÇÃO TOPOGRÁFICA	<b>613</b>	<b>653</b>	<b>747</b>	<b>779</b>	<b>799</b>
	REVEGETAÇÃO	<b>547</b>	<b>587</b>	<b>677</b>	<b>721</b>	<b>734</b>

## **1.7. Novos Mercados e Empreendimentos**

### **1.7.1. Usina Presidente Médici / Fase C (Candiota III) – Mina de Candiota**

Com o resultado do Leilão de Energia realizado em 16 de dezembro de 2005, a Fase C da Usina Presidente Médici/CGTEE, no Município de Candiota, foi habilitada a fornecer, a partir de janeiro de 2010, mais 350 MW ao Sistema Elétrico Nacional, perfazendo um total de 796 MW. Por conseguinte, isto permitirá à CRM a expansão da Mina de Candiota visando atender a nova demanda. Considerando as expectativas de despacho da nova unidade geradora, a Mina de Candiota deverá estar preparada para mais que duplicar os seus atuais níveis de produção, num prazo de três anos. Isto implicará em investimentos, no período, estimados em R\$ 80 milhões em valores atuais.

### **1.7.2. Usina Presidente Médici / Fase D (Em projeto) – Mina de Candiota**

Com base nas negociações em andamento envolvendo os governos do Brasil e do Uruguai, visando a comercialização de energia elétrica a partir de uma nova usina de geração termelétrica a ser implantada na região de Candiota, a CRM vem mantendo permanente negociação com a CGTEE, visando o fornecimento do carvão mineral para abastecimento da nova usina, caso se confirme o empreendimento.

### **1.7.3. Mina do Leão II**

A entrada em operação da Mina do Leão II, arrendada à Carbonífera Criciúma S.A., propiciará à CRM o recebimento de “royalties” quando da venda do carvão produzido, bem como permitirá a geração de renda e emprego na região. Sem abrir mão da propriedade dos títulos minerários e das instalações mineiras e, contando com garantias contratuais contra eventuais insucessos no projeto de retomada da Mina do Leão II, a CRM buscou, desta forma, uma solução racional para o aproveitamento dos recursos já investidos em instalações e equipamentos naquela unidade mineira. Em outubro de 2006 foi encerrado o prazo de carência contratual para início de operação da Mina, sendo iniciado o pagamento do valor de “royalties” mínimo estabelecido no contrato de arrendamento.

### **1.7.4. Mina São Vicente Norte**

A CRM estuda a implantação de uma nova unidade mineira na Jazida do Leão, tendo em vista o atendimento de novos mercados identificados com as características do carvão oriundo daquela jazida.

### **1.7.5. Mina do Iruí**

Em junho de 2005, a CRM e a CTSUL Recursos Minerais Ltda. assinaram um contrato para abastecimento de carvão mineral da futura usina termelétrica a ser implantada no Município de Cachoeira do Sul. O acordo prevê o fornecimento de 1,3 milhões t/ano de carvão, por um prazo de 25 anos. A CTSUL deverá participar do próximo leilão de energia e, na dependência de sua habilitação, a CRM deverá iniciar o fornecimento de carvão num prazo de 5 anos da Mina do Iruí, podendo vir a atender também outros mercados que venham a ser identificados.

### **1.7.6. Aterro Sanitário de Resíduos Sólidos Urbanos – Mina do Iruí**

Através de sua subsidiária integral, a Companhia Operadora de Mineração – COM, a CRM vem efetuando estudos e tomando providências visando à instalação e operação de um aterro sanitário de resíduos sólidos para atender a uma população de 200.000 habitantes, em área da Mina do Iruí, zona rural do Município de Cachoeira do Sul – RS. Continua em análise na Fundação Estadual de Proteção Ambiental - FEPAM o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA) do empreendimento. Estão também em andamento tratativas para a comercialização dos créditos de carbono originários deste empreendimento.

### **1.8. Contrato de Gestão**

Da mesma forma que o ocorrido no exercício de 2004 e 2005, em 2006 a CRM atingiu todas as metas estabelecidas no seu Contrato de Gestão para os indicadores de qualidade dos serviços e produtos, produtividade e econômico-financeiros confirmando, portanto, a consistência do excelente desempenho conseguido pela empresa nos três últimos exercícios.

### **1.9. Gestão Administrativa**

No que se refere à gestão administrativa da CRM, no exercício de 2006, foi dado continuidade ao processo de implantação de um sistema de gestão informatizado na CRM, permitindo a integração “on line” de todas as operações das Unidades Mineiras (Mina de Candiota e Mina do Leão) com a Administração Central em Porto Alegre. Durante 2007, este processo deverá ser completado.



### **1.10. Perspectivas**

O aumento da demanda futura por energia elétrica, criada pela necessidade de apoiar a retomada do desenvolvimento econômico nacional, permite vislumbrar perspectivas positivas para a CRM, a curto, médio e longo prazo. Para suportar este crescimento econômico, haverá necessariamente um aumento considerável na demanda do Sistema Elétrico Sul/Sudeste, região na qual está inserido o Estado do Rio Grande do Sul.

A crise energética vivida pelo País em 2001 mostrou, claramente, a necessidade da complementação térmica a um sistema essencialmente hidroelétrico, como o nacional, de modo a regulá-lo. O novo planejamento energético nacional, com base em estudos realizados pela Empresa de Pesquisa Energética – EPE apresenta destaque para a geração termelétrica, sendo que a fonte carvão, por ser disponível e nacional, portanto sem o dispêndio de divisas, associado ao crescente aumento do custo do gás importado, deverá ser incentivado. Isto confirma as excelentes perspectivas futuras da CRM em um horizonte não muito distante.

**Telmo José Kirst**  
**Diretor Presidente**

**Mauro Ochman**  
**Diretor Administrativo**

**Eduardo Martins Medeiros**  
**Diretor Técnico**

## **2. Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

## 2.1. Balanço Patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b><u>2006</u></b>	<b><u>2005</u></b>
Circulante	<u>39.184</u>	<u>33.895</u>
Disponibilidades	11.915	11.540
Contas a receber de clientes	7.836	5.875
Demais contas a receber	13.176	12.752
Estoques	6.133	3.685
Despesas do exercício seguinte	124	43
Realizável a longo prazo	<u>4.651</u>	<u>1.272</u>
Devedores por aquisição de imóveis	21	18
Empréstimos e depósitos compulsórios	4.908	1.532
(-) Provisão para perda	(278)	(278)
Permanente	<u>181.904</u>	<u>155.964</u>
Investimentos	<u>54</u>	<u>53</u>
Custo	4.026	4.025
(-) Provisão para perda	(3.972)	(3.972)
Imobilizado	<u>116.487</u>	<u>92.658</u>
Custo	245.251	220.394
(-) Depreciação e exaustão acumulada	(89.799)	(88.771)
(-) Provisão para perda	(38.965)	(38.965)
Diferido	65.363	63.253
<b>Total</b>	<b><u><u>225.739</u></u></b>	<b><u><u>191.131</u></u></b>

**Balanço Patrimonial em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

<b>Passivo</b>	<b><u>2006</u></b>	<b><u>2005</u></b>
Circulante	<u>38.359</u>	<u>43.221</u>
Empréstimos e financiamentos	579	9.856
Fornecedores	4.200	3.524
Salários e encargos sociais	1.772	1.247
Impostos e contribuições sociais	3.569	4.131
Provisão para contingências	1.048	6.101
Demais contas a pagar	2.931	2.437
Juros sobre o capital próprio	24.260	15.925
Exigível a longo prazo	<u>48.299</u>	<u>33.079</u>
Empréstimos e financiamentos	38.050	24.515
Contribuição social	2.164	2.941
Provisão para contingências	8.024	5.623
Outros débitos	61	0
Patrimônio líquido	<u>139.081</u>	<u>114.831</u>
Capital social	235.430	235.430
Reserva de reavaliação	25.852	8.985
Prejuízos acumulados	(122.201)	(129.584)
<b>Total</b>	<b><u>225.739</u></b>	<b><u>191.131</u></b>

**2.2. Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Receita bruta das vendas</b>	90.843	90.959
Impostos sobre vendas	<u>(3.941)</u>	<u>(3.815)</u>
Receita líquida de vendas	86.902	87.144
Custo dos produtos vendidos	<u>(52.621)</u>	<u>(43.846)</u>
<b>Lucro bruto</b>	34.281	43.298
<b>Despesas / Receitas operacionais</b>	<u>(14.323)</u>	<u>(14.398)</u>
Gerais e administrativas	(14.177)	(14.245)
Tributárias	(179)	(174)
Outras receitas operacionais	33	21
<b>Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras</b>	19.958	28.900
Despesas financeiras	(14.992)	(16.350)
Receitas financeiras	<u>1.168</u>	<u>725</u>
<b>Lucro operacional</b>	6.134	13.275
Despesas não operacionais	0	(3)
Receitas não operacionais	<u>3.908</u>	<u>419</u>
<b>Lucro do exercício antes da reversão provisão ajuste do imobilizado</b>	10.042	13.691
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	10.042	13.691
Imposto de renda e contribuição social	(2.792)	(3.750)
<b>Lucro antes da reversão dos juros sobre o capital próprio</b>	7.250	9.941
Reversão dos juros s/capital próprio	8.335	9.338
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u><u>15.585</u></u>	<u><u>19.279</u></u>
<b>Lucro por lote de mil ações do capital social</b>	3,32	4,11

**2.3. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Origens dos recursos</b>	<u>30.389</u>	<u>22.091</u>
Das Operações	<u>15.585</u>	<u>19.279</u>
Lucro líquido do exercício	15.585	19.279
De terceiros	<u>14.804</u>	<u>2.812</u>
Redução do realizável a longo prazo	260	344
Aumento do exigível a longo prazo	<u>14.544</u>	<u>2.468</u>
- Empréstimos e financiamentos	14.544	2.468
<b>Aplicações de recursos</b>	<u>20.238</u>	<u>21.869</u>
Nas operações sociais	<u>(19.717)</u>	<u>(2.312)</u>
Receitas(desp.)que não afetam o cap.circulante:		
Juros e var.monet. do realizável a longo prazo	62	138
Reserva de reavaliação	(17.000)	0
Depreciação, amortização e exaustão	(4.931)	(4.415)
Juros e var.monet. do exigível a longo prazo	(6.183)	(7.373)
Reversão juros sobre o capital próprio	8.335	9.338

**Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**

Em milhares de reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
No realizável a longo prazo	3.577	308
No ativo permanente	30.871	6.985
Imobilizado	28.733	4.652
Diferido	2.138	2.333
Transferências do exigível a longo prazo para o passivo circulante	<u>5.507</u>	<u>16.888</u>
<b>Aumento no capital circulante</b>	<u>10.151</u>	<u>222</u>
<b>Variações do capital circulante</b>		
Ativo circulante	<u>5.289</u>	<u>14.492</u>
No fim do exercício	39.184	33.895
No início do exercício	33.895	19.403
Passivo circulante	<u>(4.862)</u>	<u>14.270</u>
No fim do exercício	38.359	43.221
No início do exercício	43.221	28.951
<b>Aumento no capital circulante</b>	<u>10.151</u>	<u>222</u>

## 2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido de 2006

Em milhares de reais

<b>Saldos</b>	<b>Capital Social Subscrito</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Resultados Acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2004</b>	<b>235.430</b>	<b>9.118</b>	<b>(139.658)</b>	<b>104.890</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(133)	133	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(9.338)	(9.338)
Lucro do exercício	-	-	19.279	19.279
<b>Em 31 de dezembro de 2005</b>	<b>235.430</b>	<b>8.985</b>	<b>(129.584)</b>	<b>114.831</b>
Reserva de Reavaliação	-	17.000	-	17.000
Realização da reserva de reavaliação	-	(133)	133	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	(8.335)	(8.335)
Lucro do exercício	-	-	15.585	15.585
<b>Em 31 de dezembro de 2006</b>	<b>235.430</b>	<b>25.852</b>	<b>(122.201)</b>	<b>139.081</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



## **2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2006.**

### **2.5.1. Contexto Operacional**

A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral.

### **2.5.2. Principais Práticas Contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis e legislação societária.

O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

### **2.5.3. Ativo Circulante – Demais contas a receber: R\$ 13.176 mil, compondo-se basicamente de:**

- a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a Recuperar - R\$ 4.246 mil, correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE, ocorrer com o imposto diferido;
- b) Adiantamento a fornecedores – R\$ 1.425 mil;
- c) Créditos Pis/Cofins não cumulativo Lei nº. 10.833/03 - R\$ 718 mil;
- d) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL / estimativa 2006 - R\$ 1.279 mil;
- e) Aplicações Caixa Único - R\$ 1.616 mil;
- f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ / estimativa 2006 - R\$ 2.589 mil.

### **2.5.4. Estoques**

Os estoques de almoxarifado são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou valores de realização. Os estoques de

produtos estão avaliados pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema de custo integrado com a contabilidade financeira.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Carvão	<u>2.964</u>	<u>826</u>
Produtos acabados	495	243
Produtos em elaboração	2.469	583
Almoxarifado	3.169	2.859
<b>Total</b>	<u>6.133</u>	<u>3.685</u>

#### **2.5.5. Realizável a Longo Prazo (Empréstimos e depósitos compulsórios) - R\$ 4.908 mil, corresponde-se basicamente a:**

a) Empréstimo a Eletrobras - R\$ 546 mil;

b) Depósitos compulsórios relativos a processos trabalhistas e cíveis - R\$ 4.313 mil, sendo grande parte correspondente ao processo nº. 2001.71.00.005744-4, referente à Contribuição Social sobre o Lucro Ajustado em defesa junto a Vara Federal das Execuções Fiscais desta capital, como garantia para oportunizar a apresentação de embargos no valor de R\$ 3.355 mil.

#### **2.5.6. Investimentos**

O valor total de R\$ 54 mil corresponde a: R\$ 10 mil em ações da subsidiária integral Companhia Operadora de Mineração - COM, R\$ 23 mil em ações e quotas noutras empresas e R\$ 21 mil em participações vinculadas a incentivos fiscais.

#### **2.5.7. Imobilizado**

Avaliado ao custo e deduzido das respectivas depreciações. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas fiscais.

A exaustão das jazidas é calculada, pelo método linear, que levam em consideração a respectiva vida útil.

a) Provisão para perda

Conforme demonstrado a seguir, permanece com uma “Provisão para Perda com Ajuste a Valor de Mercado”, constituída no balanço de 31 de dezembro de 1997, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual nº. 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral.

b) Demonstrativo do imobilizado:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>	<u>Taxas anuais de deprec. e exaustão - %</u>
Bens em operação	<u>130.776</u>	<u>107.684</u>	
. Terrenos	7.234	7.234	-
. Prédios	8.540	8.460	4
. Jazidas	1.808	1.808	2,5 e 4
. Equipamentos de produção	83.136	61.851	10, 20, 25 e 50
. Equipamentos de manutenção	2.136	2.107	10 e 20
. Equipamentos de beneficiamento	7.694	7.685	10
. Equipamentos de escritório	999	809	10
. Outros equipamentos	4.979	3.969	10 e 20
. Instalações	13.937	13.535	10
. Outras imobilizações	313	226	10
Depreciação / exaustão acumulada	<u>(89.799)</u>	<u>(88.771)</u>	
<b>Subtotal</b>	<u>40.977</u>	<u>18.913</u>	
Imobilizado em formação	<u>114.475</u>	<u>112.710</u>	
. Direitos em formação	3.853	3.853	
. Bens em formação	110.622	108.857	
<b>Subtotal</b>	<u>155.452</u>	<u>131.623</u>	
Ajuste a valor de mercado	<u>(38.965)</u>	<u>(38.965)</u>	
<b>Total</b>	<u>116.487</u>	<u>92.658</u>	

O valor do imobilizado em formação refere-se, na sua maior parte, ao projeto em implantação da Mina do Leão II, que atualmente encontra-se arrendada pela CRM à Carbonífera Criciúma S/A.

### 2.5.8. Diferido

O diferido já amortizado refere-se basicamente a ampliação da Mina de Candiota, e aquele em amortização a projetos de reorganização administrativa. O diferido “em formação”, na sua quase totalidade, refere-se ao projeto de Implantação da Mina do Leão II. A amortização do diferido é calculada, no prazo de dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Diferido em amortização e já amortizado	<u>36.565</u>	<u>36.463</u>
Despesas pré-operacionais	2.817	2.817
Encargos financeiros	32.086	32.128
Despesas de reorganização	1.288	1.187
Benfeitorias em bens de terceiros	196	153
Outras despesas diferidas	178	178
Amortizações acumuladas	<u>(36.340)</u>	<u>(36.212)</u>
<b>Subtotal</b>	<u>225</u>	<u>251</u>
Diferido em formação	<u>65.138</u>	<u>63.002</u>
Despesas pré-operacionais	468	634
Encargos financeiros	63.700	61.563
Outras despesas diferidas	970	805
<b>Total</b>	<u><u>65.363</u></u>	<u><u>63.253</u></u>

### 2.5.9. Passivo Circulante - Demais contas a pagar: R\$ 2.931 mil, comendo-se basicamente de:

- a) Aluguéis e contas a pagar - R\$ 154 mil;
- b) Encargos sociais a pagar - R\$ 133 mil;
- c) Provisões para encargos sociais - R\$ 2.205 mil;
- d) Retenções de empregados a recolher - R\$ 339 mil;
- e) Adiantamentos de clientes - R\$ 83 mil.

### 2.5.10. Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da UFIR e TR, se captados no mercado interno, ou pela variação de moedas estrangeiras, se originários de captação externa.

	<b>Taxa média anual de juros e comissões</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Moeda estrangeira - US\$ 799 mil - 2005 US\$ 653 mil - 2006	Libor 3 meses + 0,8125 % a.a.	1.395	1.871
Moeda nacional	ufir + jr 0,3226 Tr-Selic + jr 1%	<u>37.234</u>	<u>32.500</u>
<b>Total</b>		<b>38.629</b>	<b>34.371</b>
Passivo circulante		579	9.856
Exigível a longo prazo		<u>38.050</u>	<u>24.515</u>
<b>Total</b>		<b>38.629</b>	<b>34.371</b>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
2007	0	7.710
2008	379	7.515
2009	379	7.515
2010	8.950	1.775
2011	8.950	0
Após 2011	19.392	0
<b>Total</b>	<b>38.050</b>	<b>24.515</b>

### **2.5.11. Contingências**

A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, que informou para contabilização:

- a) Ações trabalhistas - R\$1.844 mil (2005 - R\$ 1.867 mil), correspondente a 176 demandas;
- b) Ações cíveis - R\$ 1.155 mil (2005 - R\$ 4.005 mil), correspondente a 22 demandas;
- c) Ações fiscais - R\$ 6.074 mil (2005 - R\$ 5.852 mil), correspondente a 6 demandas.

### **2.5.12. Patrimônio Líquido**

- a) Capital social

É dividido em 4.693.999.235 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital autorizado é de R\$ 268.593 mil (2005 - R\$ 268.593 mil).

### **2.5.13. Remuneração do Capital Próprio**

A Companhia efetuou no exercício o cálculo de juros sobre o capital próprio, dentro dos limites estabelecidos pela Lei nº. 9.249/95, no valor de R\$ 8.335 mil. O montante de juros sobre o capital próprio foi creditado aos acionistas, e contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, foi realizada a reversão do juro sobre o capital próprio na Demonstração de Resultado, e apresentado como distribuição de juros nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

### **2.5.14. Demonstração do Resultado:**

- a) Despesas financeiras - R\$ 14.992 mil, tendo como valor mais significativo, R\$ 8.335 mil, correspondente a juros sobre capital próprio, de acordo com a Lei nº. 9.249/95;
- b) Receitas financeiras - R\$ 1.168 mil, tendo como valor mais relevante, R\$ 893 mil, relativo a Rendimentos de Aplicações Caixa Único.;
- c) Receitas não operacionais - R\$ 3.908 mil, tendo como valor mais relevante a Reversão de provisão para indenizações - R\$ 3.218 mil.

### **2.5.15. Imposto de Renda e Contribuição Social**

A Contribuição Social e o Imposto de Renda estão provisionados com base nos resultados tributáveis determinados de acordo com a legislação tributária em vigor:

- a) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido-CSLL - R\$ 785 mil;
- b) Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ - R\$ 2.007 mil.

### **2.5.16. Cobertura de Seguros**

A Companhia efetua a contratação de seguro para os seus veículos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais, e de bens imóveis de acordo com o nível de risco existente.

### **2.5.17. Plano de Previdência – Contribuição Definida**

A Companhia é patrocinadora de um Plano de Previdência Complementar, o CRMPrev, operado pela Fundação CEEE de Seguridade Social. O mesmo é um plano de contribuição definida que prevê a participação paritária entre os funcionários e a Empresa.

O gasto total neste plano de contribuição definida foi de R\$ 476 mil em 2006 e de R\$ 342 mil em 2005.

### **2.5.18. Subsidiária Integral**

A subsidiária integral COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, constituída em 27 de abril de 1998, cujas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, preparadas de acordo com a legislação societária, registrando apenas os lançamentos relativos a sua constituição e manutenção administrativa, não foram publicadas nos termos do Art. n.º 294 da Lei n.º 6.404/76, e serão arquivadas na Junta Comercial, nos termos da mesma legislação.

Telmo José Kirst  
Diretor Presidente  
CPF n.º 069.258.550-87

Mauro Ochman  
Diretor Administrativo  
CPF n.º 377.964.020-15

Eduardo Martins Medeiros  
Diretor Técnico  
CPF n.º 345.068.969-04

Sergio Luiz dos Santos  
Contador CRC/RS 44.941  
CPF n.º 294.950.160-53

### **3. Parecer do Conselho Fiscal**



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei nº. 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos de I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006. Com base nesses exames e informações adicionais prestadas pela empresa, somos de opinião favorável as referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas, convocada para este fim.

Porto Alegre, 08 de março de 2007.

Fernando Picarelli Ferreira

José Itagoré Poggia

Luiz Antonio Krumel

Moacir de Souza e Silva

Ricardo Luiz Vidal Verdi

## **4. Manifestação do Conselho de Administração**

## **MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Os firmatários abaixo, componentes do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, eleitos em 26.02.2007, tendo examinado o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.2006, e considerando o parecer favorável do Conselho Fiscal e informações adicionais prestadas pela Empresa, aprovam os referidos documentos e propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 14 de março de 2007.

Daniel de Moraes Andrade

Telmo José Kirst

Paulo Ricardo Lima Lomando

José Carlos Elmer Brack

José Eurides Machado

Ismar França Panigas

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: SERGIO LUIZ DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044941/O-4

CPF: 294.950.160-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29069 em 13.02.2007 - 17:15:25

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Cia. Operadora de  
Mineração  
COM



INDICE

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA E CONSELHO FISCAL.....	2
RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2006.....	3
BALANÇO PATRIMONIAL.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	5
DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS .....	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	7
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	8

## **Composição da Diretoria e Conselho Fiscal**

### **Diretoria**

Telmo José Kirst  
Mauro Ochman  
Eduardo Martins Medeiros

Diretor Presidente  
Diretor Administrativo  
Diretor Técnico

### **Conselho Fiscal**

- **Membros Titulares**

José Itagoré Poggia  
Moacir de Souza e Silva  
Luiz Antônio Krumel

- **Membros Suplentes**

Fernando Picarelli Ferreira  
Ricardo Luiz Vidal Verdi

**RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2006**

A Diretoria da COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, apresenta, em anexo, as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, constando valores somente no Balanço Patrimonial – Ativo e Passivo -, face a sua constituição ocorrida em 27 de abril de 1998, sem nenhuma atividade operacional até esta data, bem como destaca o que segue:

**1** - A Companhia Operadora de Mineração é uma Empresa Subsidiária Integral da Companhia Riograndense de Mineração, com a sua criação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária desta última, realizada no dia 17 de dezembro de 1997, nos termos da Lei Estadual n.º 10.900/96. A constituição da Subsidiária ocorreu em 27 de abril de 1998, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 – geral 260, do 8º Tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob n.º 02.720.677/0001-20.

**2** – Tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social e a elaborar, implantar e operar projetos que visem à recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados por suas atividades, bem como atividades pretéritas da CRM que mereçam reparos ambientais.

**3** – Continua em análise na Fundação Estadual de Proteção Ambiental – FEPAM o Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Sobre o Meio Ambiente (EIA/RIMA) do projeto para à instalação e operação de um aterro sanitário de resíduos sólidos para atender uma população de 200.000 habitantes, em áreas de antiga mineração da Mina do Iruí, zona rural do Município de Cachoeira do Sul, de propriedade de sua acionista controladora, a Companhia Riograndense de Mineração - CRM.

Telmo José Kirst  
Diretor Presidente  
CPF 069.258.550-87

Mauro Ochman  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 377.964.020-15

Eduardo Martins Medeiros  
Diretor Técnico  
CPF 345.068.969-04



**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

Em reais

<b>Ativo</b>	<b><u>2006</u></b>	<b><u>2005</u></b>
Circulante	<u>28.139</u>	<u>25.735</u>
Disponibilidade	25.984	23.580
Créditos Tributários	2.155	2.155
Permanente	<u>(2.303)</u>	<u>101</u>
Diferido	<u>(2.303)</u>	<u>101</u>
<b>Total</b>	<b><u>25.836</u></b>	<b><u>25.836</u></b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	<u>15.836</u>	<u>15.836</u>
Outros Débitos	15.836	15.836
Patrimônio Líquido	<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
Capital Social	10.000	10.000
<b>Total</b>	<b><u>25.836</u></b>	<b><u>25.836</u></b>

**Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro**  
Em reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Receita bruta das vendas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Impostos sobre vendas	0	0
Receita líquida de vendas	0	0
Custo dos produtos vendidos	0	0
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>(Despesas) e receitas operacionais</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>
Gerais e administrativas	0	0
Tributárias	0	0
Outras receitas operacionais	0	0
<b>Resultado operacional antes das receitas E despesas financeiras</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Despesas financeiras	0	0
Receitas financeiras	<u>0</u>	<u>0</u>
<b>Resultado operacional</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Despesas não operacionais	0	0
Receitas não operacionais	<u>0</u>	<u>0</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<b><u><u>0</u></u></b>	<b><u><u>0</u></u></b>

**Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados em 31 de Dezembro**  
Em reais

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>Saldo Inicial</b>	0	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0
Parcela de Lucros Incorporados ao Capital	0	0
Reversão de Reservas	0	0
Lucro(Prejuízos) Líquido do Exercício	0	0
Proposta da Administração de Destinação do Lucro	0	0
<b>Saldo Final de Lucros(Prejuízos) Acumulados</b>	0	0

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.****1 – Contexto Operacional**

A Companhia, tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, e a elaborar, implantar e operar projetos que visem à recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados por suas atividades bem como atividades pretéritas da CRM que mereçam reparos ambientais.

**2 – Práticas Contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade e legislação societária, sendo os registros de sua constituição e despesas de manutenção administrativa, contabilizados no ativo diferido, face não ter a mesma entrada no ciclo operacional, até esta data. Também pelo mesmo motivo consta em conta retificadora do ativo diferido, os rendimentos das aplicações financeiras; e o respectivo imposto de renda na fonte, no ativo circulante - créditos tributários.

Telmo José Kirst  
Diretor Presidente  
CPF 069.258.550-87

Mauro Ochman  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF 377.964.020-15

Eduardo Martins Medeiros  
Diretor Técnico  
CPF 345.068.969-04

Sergio Luiz dos Santos  
Contador CRC/RS 44.941  
CPF 294.950.160-53

**Parecer do Conselho Fiscal**

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Operadora de Mineração – COM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, considerando a sua constituição em 27 de abril de 1998, e sem ter iniciado o ciclo operacional até esta data. Com base nesses exames e informações prestadas pela empresa, somos de opinião favorável às referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 08 de Março de 2007.

José Itagoré Poglia

Moacir de Souza e Silva

Luiz Antônio Krumel

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: SERGIO LUIZ DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044941/O-4

CPF: 294.950.160-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29069 em 13.02.2007 - 17:15:25

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Cia. Administradora da ZPE  
do Rio Grande  
ZOPERG-RS

**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO**

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>	<u>345.872,41</u>	<u>198.186,99</u>
Caixa	57,37	149,26
Bancos	312.424,04	187.361,23
Valores a Receber	1.545,89	1.545,89
Impostos a Recuperar	9.130,61	9.130,61
IRPJ a Compensar	14.196,56	
CSSL a Compensar	8.517,94	
<b>PERMANENTE</b>	<u>5.223.354,47</u>	<u>5.258.774,42</u>
Imobilizado	5.484.757,77	5.484.721,87
(-) Depreciações Acumuladas	(261.403,30)	(225.947,45)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.569.226,88</b>	<b>5.456.961,41</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI  
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

DENISE FREITAS MACKMILLAN  
TEC CONTABIL CRC RS 65450  
CIC 555.885.900-82



	<u>2006</u>	<u>2005</u>
<b><u>PASSIVO</u></b>		
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<u>23.017,74</u>	<u>6.287,63</u>
Credores Diversos	1.889,45	2.319,94
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	1.837,49	1.726,19
Provisão para Contr. Social	7.234,05	840,56
Provisão para Imposto de Renda	12.056,75	1.400,94
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<u>5.546.209,14</u>	<u>5.450.673,78</u>
Capital Social Subscrito	7.435.335,63	7.435.335,63
Capital Social a Realizar	(435.557,30)	(435.557,30)
Prejuízos Acumulados	(1.549.104,55)	(1.560.205,41)
Lucro do Exercício	95.535,36	11.100,86
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.569.226,88</b>	<b>5.456.961,41</b>

RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI  
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

DENISE FREITAS MACKMILLAN  
TEC CONTABIL CRC RS 65450  
CIC 555.885.900-82

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LÍQUIDO**

	CAPITA SOCIAL SUBSCRITO (R\$)	CAPITAL A REALIZAR (R\$)	PREJUÍZOS ACUMULADOS (R\$)	TOTAL R\$
<b>EM 01/01/2005</b>	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.560.205,41)	5.439.572,92
<u>Lucro Líquido do Exercício</u>			11.100,86	11.100,86
<b>EM 31/12/2005</b>	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.549.104,55)	5.450.673,78
<u>Lucro Líquido do Exercício</u>			95.535,36	95.535,36
<b>EM 31/12/2006</b>	7.435.335,63	(435.557,30)	(1.453.569,19)	5.546.209,14

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI  
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

DENISE FREITAS MACKMILLAN  
TEC CONTABIL CRC RS 65450  
CIC 555.885.900-82

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:**

	<b><u>2006</u></b>	<b><u>2005</u></b>
<b>RECEITA BRUTA</b>	0,00	0,00
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>(-) RECEITAS/DESPESAS OPERAC.</b>		
Despesas Gerais e Administrativas	(88.977,62)	(210.498,90)
Despesas Tributárias	(20.778,18)	(19.731,20)
Resultado Financeiro	(48,14)	(602,47)
Receitas Eventuais		<u>29.940,13</u>
<b>LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL</b>	(109.803,94)	(200.892,44)
(+) Receitas não Operacionais	224.630,10	214.234,80
<b>LUCRO/PREJ. ANTES DA CSSL E IRPJ</b>	114.826,16	13.342,36
(-) Contribuição Social	(7.234,05)	(840,56)
(-) Imposto de Renda	<u>(12.056,75)</u>	<u>(1.400,94)</u>
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>	95.535,36	11.100,86

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI  
DIRETOR PRESIDENTE

JAIRO FONSECA DE AZEVEDO  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

DENISE FREITAS MACKMILLAN  
TEC CONTABIL CRC RS 65450  
CIC 555.885.900-82

**DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	<b><u>2006</u></b>	<b><u>2005</u></b>
<b><u>ORIGENS DOS RECURSOS</u></b>	<b><u>130.991,21</u></b>	<b><u>158.931,32</u></b>
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	95.535,36	11.100,86
Depreciações	35.455,85	132.662,15
Baixas do ativo fixo		15.168,31
<b><u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u></b>	<b><u>35,90</u></b>	<b><u>340,00</u></b>
Aquisição de ativo fixo	35,90	340,00
<b><u>AUMENTO(REDUÇÃO) CAP. CIRC.LÍQ.</u></b>	<b>130.955,31</b>	<b>158.591,32</b>
<b><u>VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO</u></b>		
<b><u>Ativo Circulante</u></b>	<b><u>147.685,42</u></b>	<b><u>148.652,24</u></b>
No início do exercício	198.186,99	49.534,75
No fim do exercício	345.872,41	198.186,99
<b><u>Passivo Circulante</u></b>	<b><u>16.730,11</u></b>	<b><u>(9.939,08)</u></b>
No início do exercício	6.287,63	16.226,71
No fim do exercício	23.017,74	6.287,63
<b><u>AUMENTO(REDUÇÃO) CAP. CIRC. LÍQ.</u></b>	<b>130.955,31</b>	<b>158.591,32</b>

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2006.

JOSÉ FERNANDO MARCHIORI  
DIRETOR PRESIDENTEJAIRO FONSECA DE AZEVEDO  
DIRETOR ADMINISTRATIVODENISE FREITAS MACKMILLAN  
TEC CONTABIL CRC RS 65450  
CIC 555.885.900-82

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG-, estabelecida nesta cidade, e no cumprimento de nossas atribuições declaramos que examinamos o Balanço Patrimonial do Ativo e Passivo, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, e por refletirem a real situação da Companhia, opinamos por sua aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas.**

**Rio Grande, 31 de dezembro de 2006**

**Ronaldo Gomes Almeida  
Presidente do Conselho**

**Vanderli Jorge Arrieche  
Conselheiro**

**Alberto José B. Meirelles Leite  
Conselheiro**



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG-RS  
CNPJ 86.768.546.0001-02



## PARCER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2006.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2006.

Rio Grande, 31 de dezembro de 2006.

PAULO EDSON MELLO PINHO  
PRESIDENTE

GILBERTO PINHO  
CONSELHEIRO

VIDAL AUREO MENDONÇA  
CONSELHEIRO

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999  
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: DENISE FREITAS MACKMILLAN  
Categoria: TECN.CONT.  
Insc.CRC: RS-065450/O-8  
CPF: 555.885.900-82

RS-  
004298/O MIKI & CIA LTDA

SOC.PROF.

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29608 em 13.03.2007 - 09:02:40

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia de Gás do Estado  
do Rio Grande do Sul  
SULGÁS







COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS  
RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5.º ANDAR  
PORTO ALEGRE - RS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO 2006

Em Reais

**ATIVO**

	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>	<b>104.720.455,04</b>	<b>73.573.866,42</b>
DISPONÍVEL	<b>65.176.487,49</b>	<b>28.111.432,29</b>
Caixa e Bancos	11.415.671,09	6.872.024,32
Aplicação de Liquidez Imediata	53.760.816,40	21.239.407,97
CRÉDITOS	<b>39.378.979,58</b>	<b>45.333.657,00</b>
Clientes	30.281.765,24	25.412.833,63
Impostos a Recuperar	8.959.752,69	19.876.202,29
Adiantamento a Funcionários	100.812,22	28.738,45
Adiantamento a Fornecedores	34.649,43	13.882,63
Outros Créditos a Realizar	2.000,00	2.000,00
ESTOQUES	<b>73.443,01</b>	<b>73.443,01</b>
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<b>91.544,96</b>	<b>55.334,12</b>
Despesas Diferidas	91.544,96	55.334,12
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>5.065.524,63</b>	<b>41.678.325,57</b>
Aplicações Financeiras Vinculadas	2.874.204,66	2.506.114,45
Depósitos Judiciais	534.668,63	289.564,98
Impostos a Recuperar	466.264,86	644.048,02
Outros Créditos a Realizar	169.954,80	581.957,46
Adiantamentos a Fornecedores	-	37.656.640,66
Créditos Tributários Diferidos	1.020.431,68	-
<b>PERMANENTE</b>	<b>82.144.728,09</b>	<b>92.637.064,62</b>
INVESTIMENTOS	<b>229.297,42</b>	<b>6.889.137,83</b>
Participações Diversas	229.297,42	6.889.137,83
IMOBILIZADO	<b>75.317.869,15</b>	<b>77.776.165,48</b>
Equipamentos e Instalações Operacionais	113.711.213,99	110.897.396,36
Equipamentos e Instalações de Escritório	921.125,40	495.308,00
Equipamentos para Processamento de Dados	1.021.442,02	811.652,38
Veículos	409.790,47	423.477,01
Imobilizado em Andamento	10.162.173,21	4.679.741,00
(-) Depreciação Acumulada	(50.907.875,94)	(39.531.409,27)
DIFERIDO	<b>6.597.661,52</b>	<b>7.971.761,31</b>
Despesas Pré-Operacionais	1.473.379,42	1.473.379,42
Despesas do Projeto de Engenharia de Gás Natural	12.661.086,24	12.661.086,24
(-) Amortização Acumulada	(7.536.904,14)	(6.162.704,35)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>191.930.707,76</b>	<b>207.889.256,61</b>





COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS  
RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5.º ANDAR  
PORTO ALEGRE - RS

CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO 2006  
Em Reais

**PASSIVO**

	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>	<b>97.117.502,15</b>	<b>77.086.428,69</b>
Fornecedores de Mercadorias	37.458.940,42	32.574.439,97
Fornecedores de Serviços	884.347,82	667.242,74
Dividendos Propostos e Juros s/Capital	29.859.738,35	13.092.794,35
Provisão p/Imposto de Renda	14.931.189,03	13.784.804,21
Obrigações Sociais e Tributárias	6.697.605,38	6.452.234,21
Empréstimos e Financiamentos	5.956.588,12	9.643.424,09
Provisão de Férias a Pagar	394.237,79	294.038,03
Outras Obrigações	934.855,24	577.451,09
<b>EXIGIVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>21.568.766,82</b>	<b>64.999.934,62</b>
Empréstimos e Financiamentos	20.899.778,75	26.699.418,64
Provisão para Contingências	533.000,00	343.588,00
Adiantamento de Clientes	135.988,07	37.956.927,98
<b>PATRIMONIO LÍQUIDO</b>	<b>73.244.438,79</b>	<b>65.802.893,30</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>62.098.155,67</b>	<b>37.119.946,51</b>
Capital Subscrito e Integralizado	62.098.155,67	31.736.737,41
Adto. p/Futuro Aumento de Capital	0,00	5.383.209,10
<b>RESERVAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>RESERVAS DE LUCROS</b>	<b>11.146.283,12</b>	<b>28.682.946,79</b>
Reserva Legal	5.588.845,59	3.704.737,63
Reserva de Retenção de Lucros	5.557.437,53	24.978.209,16
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>191.930.707,76</b>	<b>207.889.256,61</b>





COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS  
RUA SETE DE SETEMBRO 1069 5.º ANDAR  
PORTO ALEGRE - RS  
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2006

Em Reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2006	2005
	R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	536.579.400,01	395.695.896,33
Receita com Vendas de Mercadorias	536.579.400,01	395.695.896,33
DEDUÇÕES DAS VENDAS	(71.805.631,04)	(59.616.816,91)
Impostos Sobre Vendas	(71.805.631,04)	(59.616.816,91)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	464.773.768,97	336.079.079,42
CUSTO PRODUTOS/MERCADORIAS VENDIDAS	(382.177.782,87)	(254.157.838,25)
Custo das Mercadorias	(389.228.495,17)	(242.602.519,65)
Custos de Operação	(12.949.287,70)	(11.555.318,60)
LUCRO BRUTO	82.595.986,10	81.921.241,17
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(24.287.280,87)	(26.110.125,34)
Despesas Gerais Administrativas	(16.912.764,82)	(12.026.497,60)
Despesas Tributárias	(50.585,16)	(736.998,52)
Receitas Financeiras	5.744.736,01	3.171.667,76
Despesas Financeiras	(13.068.686,90)	(16.518.295,98)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.100.448,00	6.268,96
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	59.409.153,23	55.817.384,79
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(6.793.553,06)	13.158,77
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	52.615.600,17	55.830.543,56
Provisão para a Contribuição Social	(5.284.678,88)	(5.117.733,67)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	47.330.921,29	50.712.809,89
Provisão para o Imposto de Renda	(14.180.871,62)	(13.784.804,21)
RESULTADO APÓS IMPOSTO DE RENDA	33.150.049,67	36.928.005,68
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS	(649.868,30)	(344.148,07)
REVERSÃO JUROS s/CAPITAL PRÓPRIO	5.181.977,84	3.783.615,26
RESULTADO DO EXERCÍCIO	37.682.159,21	40.367.472,87
Resultado por ação de capital social	1,75	1,87

Edvilson Meurer Brum  
Presidente  
CPF: 495.514.420-91

  
Adão Rodrigues Ramos  
Contador COCRC/RS nº 032.966  
CPF: 133.524.070-53



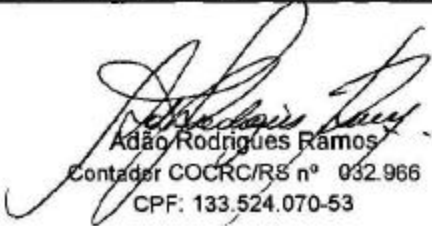


COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS  
RUA SETE DE SETEMBRO 1069 - 5.º ANDAR PORTO ALEGRE - RS  
CNPJ Nº 72.300.122/0001-04 NIRE: 43.300.033.104  
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2006

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	2006	2005
<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>		
Resultado Positivo do Exercício	37.682.159,21	40.367.472,87
Depreciações e Amortizações	12.750.666,46	11.994.307,05
Provisão p/Perdas Particip Societárias	6.659.840,41	0,00
Adto para Futuro Aumento de Capital	0,00	5.383.209,10
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	36.612.800,94	0,00
<b>SOMA DAS ORIGENS</b>	<b>93.705.467,02</b>	<b>57.744.989,02</b>
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS</b>		
Dividendos Propostos	25.058.635,88	9.587.274,81
Juros Sobre Capital Próprio	5.181.977,84	3.783.615,26
Acréscimos de Investimentos	0,00	335.976,90
Acréscimos de Imobilizações	8.918.170,34	6.946.906,07
Aumento Ativo Realizável a Longo Prazo	0,00	3.715.640,14
Redução Passivo Exigível a Longo Prazo	43.431.167,80	4.816.933,63
Realização de Impostos Diferidos	0,00	0,00
<b>SOMA DAS APLICAÇÕES</b>	<b>82.589.951,86</b>	<b>29.186.346,81</b>
<b>VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LIQUIDO</b>	<b>11.115.515,16</b>	<b>28.558.642,21</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Exercício	73.573.866,42	31.476.521,99
No Fim do Exercício	104.720.455,04	73.573.866,42
Varição	31.146.588,62	42.097.344,43
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
No Início do Exercício	77.086.428,69	63.547.726,47
No Fim do Exercício	97.117.502,15	77.086.428,69
Varição	20.031.073,46	13.538.702,22
<b>AUMENTO/REDUÇÃO CAPITAL CIRCULANTE</b>	<b>11.115.515,16</b>	<b>28.558.642,21</b>

Edvilson Meurer Brum  
Presidente  
CPF: 495.514.420-91

  
Adão Rodrigues Ramos  
Contador COCRC/RS nº 032.966  
CPF: 133.524.070-53





COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS  
 RUA SETE DE SETEMBRO 1669 5.º ANDAR - PORTO ALEGRE - RS  
 CNPJ Nº 22.366.122/0001-64 NIRE: 43.390.633.104  
 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31/12/2006  
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	CAPITAL	ADTO P/ FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	SOCIAL					
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004</b>	17.343.177,42	0,00	0,00	16.978.323,58	0,00	33.423.191,40
Incorporação de Reservas ao Capital	0,00		0,00			0,00
Integralização de Capital	0,00					0,00
Capitalização da Res. de Retenção de Lucros	14.393.569,50			(14.393.569,50)		0,00
Adto para Futuro Aumento de Capital		5.383.209,10				5.383.209,10
Resultado do Exercício 2005					40.367.472,87	40.367.472,87
Constituição de Reserva Legal				2.018.373,64	(2.018.373,64)	0,00
Juros Sobre Capital Próprio					(3.783.615,20)	(3.783.615,20)
Dividendos Propostos					(9.587.274,81)	(9.587.274,81)
Reserva de Retenção de Lucros				24.978.209,16	(24.978.209,16)	0,00
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005</b>	31.736.737,41	5.383.209,10	0,00	28.962.948,78	0,00	66.182.995,30
Capitalização da Res. de Retenção de Lucros	24.978.209,16			(24.978.209,16)	0,00	0,00
Adto para Futuro Aumento de Capital	5.383.209,10	(5.383.209,10)				0,00
Resultado do Exercício 2006					37.662.169,21	37.662.169,21
Constituição de Reserva Legal				1.694.107,96	(1.694.107,96)	0,00
Juros Sobre Capital Próprio					(5.181.677,84)	(5.181.677,84)
Dividendos Propostos					(25.058.635,88)	(25.058.635,88)
Reserva de Retenção de Lucros				5.567.437,55	(5.567.437,55)	0,00
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	62.698.155,97	0,00	0,00	11.148.283,12	(8,68)	73.846.430,42

Edilson Meurer Drum  
 Presidente  
 CPF: 495.514.420-91

*[Assinatura]*  
 Nelson Rodrigues Ramos  
 Controlador Geral  
 CPF: 138.524.078-00





**COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL – SULGÁS**  
CNPJ: 72.300.122/0001-04 - NIRE: 43.300.033.104  
RUA SETE DE SETEMBRO 1.069 – 5º ANDAR  
PORTO ALEGRE – RS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006.**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia tem por objetivo executar serviços relativos à pesquisa tecnológica, produção, aquisição, armazenamento, distribuição e comercialização de gás e seus subprodutos e derivados, de acordo com a evolução tecnológica, o desenvolvimento econômico e as necessidades sociais. Poderá, subsidiariamente, efetuar a aquisição, montagem e eventual fabricação de equipamentos e componentes, otimizando o uso de gás e seus subprodutos e derivados, bem como executar os serviços.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, face ao advento da Lei N.º 9.249/95, não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

**NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.**

**a) APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIANTA**

São aplicações de curto prazo, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**b) ESTOQUES**

Os estoques de peças de reposição no valor de R\$ 73.433,01 foram avaliados ao custo de aquisição, os quais não excedem ao valor de reposição.

**c) INVESTIMENTOS**

Os investimentos são avaliados ao custo de aquisição.

**d) IMOBILIZADO**

Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, segundo os parâmetros estabelecidos pela legislação tributária.





**e) DIFERIDO**

É composto por despesas e custos relativos a fase pré-operacional e projetos de expansão, os quais estão sendo amortizados à taxa de 10% ao ano, de acordo com os critérios preceituados pela legislação vigente.

**f) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Foram provisionados com base na legislação atual, sendo o Imposto de Renda com base nas alíquotas de 15% mais 10% sobre adicional e a Contribuição Social com base de 9% sobre o lucro real.

**g) RESULTADO**

Tendo em vista que a empresa estava em fase pré-operacional até janeiro de 1997, os custos e despesas realizados até aquele período, foram diferidos em conformidade com o artigo 179, da lei N.º 6.404/76. No presente exercício o resultado é apurado com observância ao regime contábil de competência.

**NOTA 4 – PERDA EM INVESTIMENTOS**

Tendo em vista a dissolução total da empresa Termogaúcha – Usina Termelétrica S/A, foi constituída provisão para perdas em participações societárias no valor de R\$ 6.792,356,51 em 31 de dezembro de 2006.

**NOTA 5 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Empréstimo junto ao BNDES, forma de atualização, variação da TJLP mais 4% ao ano. Amortização dos valores: juros trimestrais a partir de junho de 2001 e principal em 99 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2003.

	Saldo em 31.12.2006	Curto Prazo	Longo Prazo
BNDES	26.856.366,87	5.956.588,12	20.899.778,75
<b>Total</b>	<b>26.856.366,87</b>	<b>5.956.588,12</b>	<b>20.899.778,75</b>

**NOTA 6 - PROVISÃO PARA FÉRIAS**

A provisão para férias, acrescida dos encargos sociais previstos na legislação vigente, foi calculada com base nos períodos aquisitivos dos respectivos funcionários, cujos valores foram apropriados até 31 de Dezembro de 2006.

**NOTA 7 – DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

**a) DIVIDENDOS**

Aos acionistas, de acordo com os estatutos sociais, é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária, conforme o cálculo a seguir demonstrado para 31 de Dezembro de 2006.





<b>Base de cálculo da Reserva Legal</b>	<b>37.682.159,21</b>
Reserva Legal 5%	<u>(1.884.107,96)</u>
<b>Base de cálculo dos Dividendos</b>	<b>35.798.051,25</b>
Dividendos - 70%	
Estado do Rio Grande do Sul - 51%	12.779.604,30
Petrobrás Gás S/A - 49%	<u>12.278.731,58</u>
	<b>25.058.635,88</b>

#### **b) JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

A Companhia, conforme prevê a legislação fiscal, optou por efetuar a título de remuneração de seus acionistas o crédito de juros sobre o capital próprio, apurado com base na TJLP sobre o patrimônio líquido, cujo montante no exercício, totalizou o valor bruto de R\$ 5.181.977,84, cabendo à Petrobrás Gás S/A o valor de R\$ 2.539.169,14 (R\$ 2.158.293,77 líquido do IRRF), e ao Estado do Rio Grande do Sul o valor de R\$ 2.642.808,70, imune do IRRF.

#### **NOTA 8 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A provisão para contingências foi constituída com base no relatório da coordenadoria jurídica da empresa, tomando por base os valores das causas, sendo que os processos cíveis em que a empresa é ré somam R\$ R\$ 1.161.838,49, representado em 97,90% pelo processo movido pelo DAER, o qual está suspenso; para os demais processos cíveis a SULGÁS teve ganho de causa em 1ª instância.

Os processos trabalhistas estão totalmente provisionados em virtude da probabilidade de êxito ser remota, as quais somam R\$ 319.000,00.

#### **NOTA 9 - TERMO DE ACORDO AES URUGUAIANA EMPREENDIMENTOS S/A E YPF/REPSOL**

O Termo de acordo celebrado em agosto de 2004 entre a SULGÁS, AES Uruguiana Empreendimentos S/A e YPF/REPSOL foi totalmente liquidado em fevereiro de 2006, na importância de R\$ 56.908.077,15.

#### **NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS/RESULTADOS**

A participação dos empregados nos Lucros ou Resultados, conforme disposto na legislação em vigor, ocorreu em acordo coletivo com os empregados e suas entidades sindicais, num montante de R\$ 649.868,30 (Seiscentos e quarenta e nove mil, oitocentos e sessenta e oito reais e trinta centavos), a ser pago após a publicação do Balanço do exercício de 2006.



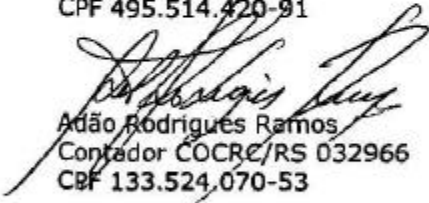




#### NOTA 11 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social totalmente integralizado é de R\$ 62.098.155,67, representado por 21.562.644 ações ordinárias, todas de classe única sem valor nominal.

Edivilson Meurer Brum  
Diretor Presidente  
CPF 495.514.420-91

  
Adão Rodrigues Ramos  
Contador COCRC/RS 032966  
CPF 133.524.070-53

Ari Rogério de Marco  
Diretor Administrativo Financeiro  
CPF 304.988.489-49

Flávio Ricardo Soares de Soares  
Diretor Técnico-Comercial  
CPF 391.119.030-15



# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ADAO RODRIGUES RAMOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-032966/O-0

CPF: 133.524.070-53

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 30004 em 28.03.2007 - 16:39:15

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia Estadual de  
Geração e Transmissão de  
Energia Elétrica - GT



Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia  
Elétrica - RS  
Divisão Contábil  
Departamento de Demonstrações Contábeis



**2006**

## Sumário

Relatório da Administração.....	03
---------------------------------	----

### Demonstrações Contábeis

Balancos Patrimoniais .....	17
Demonstrações dos Resultados .....	18
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido .....	19
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos .....	20
Demonstração do Fluxo de Caixa .....	21
Demonstração do Valor Adicionado .....	22

### Notas Explicativas

Notas Explicativas .....	23
--------------------------	----

### Pareceres

Parecer dos Auditores Independentes	
Parecer do Conselho Fiscal	
Manifestação do Conselho de Administração	

# ***RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO***

## SUMÁRIO

1.	A EMPRESA.....	5
2.	REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA .....	5
3.	ESTRATÉGIA E GESTÃO.....	5
4.	MERCADO .....	6
4.1.	GERAÇÃO.....	6
4.2.	COMERCIALIZAÇÃO .....	6
4.3.	TRANSMISSÃO .....	6
5.	INVESTIMENTOS .....	6
5.1.	GERAÇÃO.....	6
5.2.	TRANSMISSÃO .....	7
6.	PROGRAMA DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – P&D.....	8
7.	RECURSOS HUMANOS .....	8
7.1.	GESTÃO DE PESSOAL .....	8
7.2.	SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL .....	9
7.3.	PROGRAMA USINA DAS LETRAS .....	9
8.	LOGÍSTICA .....	9
8.1.	VEÍCULOS.....	9
8.2.	IMÓVEIS .....	9
8.3.	MATERIAIS INSERVÍVEIS.....	9
9.	RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	9
10.	RECONHECIMENTO PÚBLICO À CEEE .....	10
11.	MEIO AMBIENTE.....	10
12.	AÇÕES CULTURAIS – INCENTIVO À CULTURA .....	11
13.	GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS .....	11
14.	ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS .....	12
14.1.	RECURSOS DO SETOR ELÉTRICO.....	12
14.2.	RECURSOS DO MERCADO FINANCEIRO .....	12
14.3.	OUTRAS FONTES DE RECURSOS .....	12
14.4.	CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS .....	12
14.5.	COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA .....	12
15.	BALANÇO SOCIAL .....	14
16.	RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	15
17.	AUDITORES INDEPENDENTES .....	15
18.	AGRADECIMENTOS .....	16

## Mensagem aos Acionistas

Senhores acionistas:

A Administração da Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE -GT, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal e de um breve relato dos principais itens e questões relacionados à atividade da Empresa no ano de 2006.

### 1. A Empresa

A CEEE - GT é uma empresa de economia mista, responsável pelo serviço público de energia elétrica, integrada pelas áreas de Geração, Transmissão e Comercialização, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul -CEEE, concluído em novembro de 2006, quando foram criadas as empresas que compõem o Grupo CEEE.

O parque gerador da CEEE - GT é composto por 15 usinas hidrelétricas, agrupadas nos Sistemas Salto e Jacuí e algumas pequenas centrais hidrelétricas situadas na região Norte do Estado, totalizando uma potência efetiva de 910,6 MW. Visando a expansão da geração de energia elétrica do Estado, a CEEE - GT ultimamente está participando como sócia em diversos empreendimentos notadamente, UHE Dona Francisca, UHE Machadinho, Complexo Energético Rio das Antas – CERAN (UHE's Monte Claro, Castro Alves e 14 de julho), PCH Furnas do Segredo e UTE Piratini, totalizando uma potência efetiva de 1.036,3 MW, em 31/12/2006.

Na área de Transmissão, a CEEE - GT é concessionária da maioria das linhas de transmissão e subestações na tensão de 230 kV disponibilizadas no Estado para a rede básica do Sistema Interligado Brasileiro, e das instalações de conexão, em tensão menor ou igual a 138 kV, que são de uso exclusivo de geradores e distribuidores de energia. Estas instalações viabilizam o suprimento de energia às concessionárias de distribuição que atuam no Rio Grande do Sul, bem como a consumidores livres, produtores independentes e a outras empresas de geração que atuam no Estado.

A Empresa mantém desde 2001 a certificação do padrão de qualidade da norma ISO 9001/2000, referente ao processo de Coordenação, Supervisão e Controle da Operação de Sistemas Elétricos de Potência, abrangendo os processos de Pré-Operação, Operação em Tempo Real, Pós-Operação e Normatização. A recomendação para recertificação foi realizada pela empresa DNV - Det Norske Veritas Certificadora Ltda, no dia 08 de dezembro de 2004 e desde então vem sendo confirmada pelas auditorias externas de manutenção do certificado de qualidade.

### 2. Reestruturação Societária

A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, proposta pelo Governo Federal e aprovada pelo Congresso Nacional, estabeleceu novas regras para o Setor Elétrico Brasileiro. Em seus dispositivos, a Lei proíbe que uma empresa de distribuição de energia elétrica exerça atividades de geração, transmissão e venda de energia a consumidores livres, dentre outras restrições.

A CEEE, como empresa verticalizada, exercia as atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica precisando, portanto, se adequar à nova Lei para continuar atuando no setor.

O modelo societário adotado compreende a criação de uma empresa *holding* denominada Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE - Par, com duas controladas: a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE - GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE - D, permanecendo o Governo do Estado do Rio Grande do Sul com o controle acionário e o poder de gestão de todas as empresas oriundas do processo de reestruturação.

A autorização legal para a reestruturação foi concedida pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, através da Emenda Constitucional n.º 53 e Lei Estadual n.º 12.593, em 13 de setembro de 2006. A CEEE - Par foi criada pelo Estado do Rio Grande do Sul no dia 26 de outubro de 2006, passando a ser a nova acionista controladora da CEEE - GT.

Em 27-11-2006, ocorreu a Assembléia Geral de Acionistas que deliberou pela cisão parcial da CEEE com versão de parcela do seu patrimônio para a constituição da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE - D. Na mesma AGE, também foi aprovada a mudança da denominação social da CEEE para Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE - GT, sendo concluídos os atos societários necessários para a constituição das empresas que compõem o Grupo CEEE.

### 3. Estratégia e Gestão

Em 2006, foram priorizadas as dimensões de foco no cliente e no mercado, a redução de despesas para a busca do equilíbrio financeiro, as ações de responsabilidade social e ambiental e, por determinação da Lei Federal 10.848/2004, a conclusão do processo de reestruturação societária da CEEE, com a segregação da atividade de distribuição das atividades de geração e transmissão de energia.

O Ano de 2006 foi um ano de muitos desafios e ao mesmo tempo muitas conquistas. O saldo positivo das nossas ações, em todas as dimensões, indica o fortalecimento e a vitória do Grupo CEEE na formulação e no desdobramento da estratégia, agregando simultaneamente, a implementação do processo de desverticalização da CEEE – uma determinação da Lei 10.848/04, o qual ensejou a superação de vários de desafios estratégicos e operacionais, finalizando com a configuração do novo Grupo CEEE: CEEE - Par, CEEE - GT e CEEE - D em 27 de novembro de 2006.

Com o propósito de reconhecer e valorizar as suas competências internas, a CEEE, antes de sua cisão, participou de premiações estaduais, regionais e nacionais, tendo alcançado êxito em diversos certames de reconhecimento público por estes apresentarem alto rigor técnico e científico.

A estratégia de orientação para a implementação de ações estratégicas e operacionais foi a busca do fortalecimento das empresas do Grupo CEEE, através do conceito de sustentabilidade, que prevê o equilíbrio das dimensões econômica, social e ambiental, priorizando ações capazes de produzir retornos relevantes aos acionistas, clientes, empregados, sociedade e parceiros estratégicos, a exemplo: a geração de lucro e rentabilização dos negócios, o reingresso das empresas do Grupo CEEE ao portfólio do Sistema Financeiro Brasileiro, a realização de investimentos relevantes e necessários na Geração e



Transmissão de Energia Elétrica, a sedimentação do sistema de cobrança, gerando resultados financeiros inéditos para as empresas do grupo CEEE nesta prática. Na área de gestão de pessoas, a capacitação e formação de novos profissionais e a valorização do conhecimento e experiência dos empregados, com a implantação do novo Quadro de Pessoal, atualizado ao mercado e às características do setor elétrico, fornecendo aos empregados a perspectiva de manter o crescimento funcional ao longo da carreira profissional.

Priorizamos, ainda, como uma ação estratégica, a estruturação das ações de responsabilidade social e ambiental e a implementação da política de reconhecimento.

## **4. Mercado**

### **4.1. Geração**

No ano de 2006, devido à estiagem no Estado do Rio Grande do Sul, foram produzidos pelas usinas da CEEE GT 316,07 MWmédios, que correspondem a 76,7 % de sua energia assegurada, sendo que o restante foi adquirido junto ao Sistema Interligado.

### **4.2. Comercialização**

A energia assegurada bruta do Sistema de Geração da CEEE - GT é de 424,6 MWmédios, sendo o montante de energia disponível para comercialização de 412 MWmédios, descontadas as perdas na rede básica. Esta energia foi comercializada através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs celebrados em decorrência da participação da Empresa nos Leilões de Energia Existente, realizados em 2004, 2005 e 2006.

O montante de energia comercializada nos leilões, a partir de 2005, decorre da desconstrução de energia ocorrida através do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCS.D.

As diferenças entre a energia comercializada e gerada foram compensadas através das Regras de Mercado, contabilizadas e liquidadas através da Câmara de Comercialização de Energia.

### **4.3. Transmissão**

A *área de Transmissão* disponibilizou ao Sistema Elétrico 5.800,75km de linhas de transmissão e 6.969,46 MVA em 55 subestações, com uma disponibilidade de 99,97% em linhas de transmissão e 99,90% em subestações

#### *Operação do Sistema*

A carga própria de energia do mercado do Rio Grande do Sul, acumulada ao longo do ano de 2006, foi de 25.862 GWh. A diferença existente entre a energia transportada pela CEEE - GT e a energia fornecida ao mercado interno do Rio Grande do Sul corresponde ao consumo próprio da geração interna nas usinas localizadas no Estado, e que não é transportado pelo Sistema de Transmissão da CEEE - GT.

Com relação aos valores de carga máxima instantânea verificada no Rio Grande do Sul, o recorde histórico é de 4.517 MW, observado em 14 de dezembro de 2006 às 15h08min, superando o recorde anterior que foi de 4.367 MW observado no dia 07 de abril de 2005 às 19h03min.

## **5. Investimentos**

Destacamos, a seguir, os principais investimentos em Geração e Transmissão.

### **5.1. Geração**

Os investimentos aplicados em geração hidrelétrica, no ano de 2006, totalizaram R\$ 33,78 milhões, sendo R\$ 3,42 milhões em melhorias e modernização das unidades geradoras existentes e R\$ 30,36 milhões em novos empreendimentos de geração, distribuídos, principalmente, entre as usinas do Projeto CERAN (UHE Monte Claro, UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho) e a UHE Foz do Chapecó. Os empreendimentos estão sendo construídos em parceria com outras empresas dos setores público e privado.

#### *Sistema de Coleta de Dados de Medição*

Em atendimento às exigências da CCEE e ONS, foi concluído em 2006 a implantação do Sistema de Coleta de Dados de Medição, permitindo a automatização e leitura dos dados de medição das usinas da CEEE na Fronteira da Rede Básica.

Com este sistema será possível o acompanhamento, em tempo real, dos dados de medição da geração da CEEE - GT e consumidores livres, conectados na rede básica.

#### *Modernização*

No ano de 2006, em continuidade ao programa de modernização, foram efetuadas nas usinas sob responsabilidade da área de Geração substituições de equipamentos auxiliares, reguladores de velocidade e de tensão, transformadores de força das usinas, o que propicia o aumento da confiabilidade do sistema, melhorando sua capacidade de geração, bem como o controle da produção de energia elétrica.

Teve início também, a implantação do programa de identificação visual interna e externa das edificações e acessos da Área de Geração, objetivando um padrão de identificação e melhor conforto na percepção dos ambientes de trabalho.

A seguir é apresentado o conjunto dos empreendimentos em parceria onde a CEEE - GT detém participações, incluindo aqueles já em operação:

#### *Projeto CERAN – Companhia Energética Rio das Antas*

Em outubro de 2006 entrou em operação a 2ª unidade da usina UHE Monte Claro, concluindo a etapa de construção para este empreendimento, que em conjunto com as usinas UHE Castro Alves e UHE 14 de Julho, constituem o Projeto CERAN, com 360 MW de potência instalada, localizadas nos municípios de Bento Gonçalves, Veranópolis, Cotiporã, Nova Pádua e Nova Roma do Sul.

As obras de construção das usinas de Castro Alves e de 14 de Julho encontram-se em desenvolvimento, atingindo o percentual de 62% e 49%, respectivamente de avanço físico geral. O início de operação comercial das usinas é previsto para dezembro de 2007 e junho de 2008 respectivamente.

A Companhia Energética Rio das Antas é a empresa responsável pela implantação das usinas. A CEEE - GT detém neste empreendimento uma participação de 30%, integrado também pelas empresas Companhia Paulista de Força e Luz S/A - CPFL-G e a Desenvix S/A. A potência total instalada nestes empreendimentos é de 360 MW e a energia assegurada totaliza 173 MW médios.

***UHE Campos Novos***

A Usina Hidrelétrica de Campos Novos, localizada no Estado de Santa Catarina, com 880 MW de potência instalada e energia assegurada de 373,9 MW, tem previsão de início de operação comercial para fevereiro de 2007.

O empreendimento está em desenvolvimento desde 2003 com recursos de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID. O avanço físico do projeto atingiu ao final de 2006, 99,69% acumulados. A CEEE - GT detém uma participação no empreendimento de 6,51%, integrado também pelas empresas Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, Companhia Brasileira de Alumínio – CBA, e Companhia Níquel Tocantins - CNT e Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC.

***UHE Foz do Chapecó***

Em dezembro de 2006 foi formalizado contrato entre o Consórcio Energético Foz do Chapecó e a empresa construtora do empreendimento Consórcio Volta Grande, constituída pelas empresas Camargo Corrêa, Alston e CNEC, sendo estabelecido o início da mobilização das obras ainda para dezembro.

Estão em desenvolvimento as tratativas para obtenção de recursos financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, com previsão de aprovação do financiamento da construção da usina para o primeiro trimestre de 2007.

A CEEE - GT vendeu 55% de suas ações, correspondentes a 11% do empreendimento, à Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL, permanecendo com uma participação de 9% no projeto. Também ocorreu alteração societária no empreendimento com a saída da Companhia Vale do Rio Doce e o ingresso da empresa Chapecoense Geração S.A, na qual há a participação de Furnas Centrais Elétricas S.A.

A potência instalada da usina será de 855 MW e a energia assegurada de 442 MW médios. Com a nova participação a CEEE - GT detém 76,9 MW da potência instalada e 39,8 MW médios da energia assegurada a ser produzida pela UHE Foz do Chapecó. O início de operação comercial desta Usina está prevista para o 2º trimestre de 2010.

***UTE Termogaúcha***

Em setembro desse ano foi declarada a extinção societária da empresa Termogaúcha - Usina Termelétrica S.A, que contempla a participação da CEEE - GT, Ipiranga, Petrobras, Repsol e Sulgas. Os sócios decidiram pela dissolução da sociedade devido as indefinições no suprimento de gás e não apresentar a curto prazo perspectiva de continuidade do projeto. Os equipamentos já contratados junto à General Electric – USA, que se encontravam estocados aguardando o início da construção foram vendidos no mercado internacional.

***PCH Furnas do Segredo***

A PCH Furnas do Segredo, localizada no município de Jaguari-RS, com 9,8 MW de potência instalada, está em operação comercial desde setembro de 2005. Houve necessidade de novos aportes ao empreendimento e a CEEE - GT optou por não aportá-los, alterando a sua participação de 14,2% para 10,5%.

***UTE Piratini***

A UTE Piratini está localizada no município de Piratini-RS, possui 9,0 MW de potência instalada e entrou em operação comercial em outubro de 2002. A CEEE - GT possui 10% de participação acionária.

**5.2. Transmissão**

Os investimentos em expansão, telecomunicação, operação e manutenção do Sistema de Transmissão, realizados em 2006, totalizaram R\$ 78,58 milhões dos quais, R\$ 4,51 milhões foram investidos em operação e manutenção e R\$ 74,07 milhões em expansão do sistema de transmissão e telecomunicações da rede básica do Estado.

***Expansão do Sistema de Transmissão***

Na expansão do sistema de transmissão destacamos, em 2006, a conclusão das obras relativas à implantação dos seguintes empreendimentos: SE Porto Alegre 6 – ampliação; SE Nova Santa Rita – seis módulos e seccionamento de três linhas de transmissão de 230kV; SE Campo Bom – implantação de bancos de capacitores de 100MVAR; SE Jacuí – implantação de TR 138/23kV – 25MVA; e LT Caxias x Campo Bom – recapacitação para operar com capacidade de 350MVA.

Iniciamos também os seguintes empreendimentos, com previsão para conclusão no biênio 2006/2007: SE Porto Alegre 8 – implantação de dois TR 230/69kV 83MVA e construção do Setor de 230kV; SE Quinta – implantação de bancos de capacitores de 25MVAR; LT Nova Santa Rita x Pólo Petroquímico – recapacitação e módulo na SE Nova Santa Rita; LT 230 kV Gravataí 2 x Porto Alegre 8, linha com 20 km; LT 230 kV Nova Santa Rita x Porto Alegre 9, linha com 29 km e módulos nas SE Nova Santa Rita e SE Porto Alegre 9 e LT 230 kV Porto Alegre 9 x Porto Alegre 8, linha com 12 km e módulos nas SE Porto Alegre 9 e SE Porto Alegre 8.

Este conjunto de obras aumentou a capacidade e confiabilidade para atendimento ao Estado do Rio Grande do Sul, atingindo uma capacidade de 4900 MW, considerando despacho mínimo de usinas térmicas e hidráulicas.

Utilizando a totalidade dos recursos de geração no Estado, atinge-se uma capacidade máxima de atendimento de 5470 MW.

***Manutenção***

Os programas de manutenção preventiva de subestações e linhas de transmissão foram realizados obedecendo a critérios técnicos do setor, alcançando, no caso da manutenção preventiva de subestações, índices equivalentes aos de 2005 (acima de 98%). Para as linhas de transmissão, os índices de realização da manutenção preventiva, em 2006, foram para inspeção terrestre superiores a 92% e para inspeção aérea 100%, índices estes equivalentes aos anos anteriores.

***Operação e Engenharia do Sistema***

A área de Transmissão realizou em conjunto com o ONS – Operador Nacional do Sistema, os estudos de planejamento da operação elétrica do sistema, do Plano de Ampliações e Reforços nas Instalações da Rede Básica (PAR 2007-2009) e do Plano de Ampliações e Reforços nas Instalações não integrantes da Rede Básica (PAR DIT 2007-2009).

Em parceria com a EPE – Empresa de Pesquisa Energética, responsável pela coordenação do planejamento da expansão do Sistema Interligado Brasileiro, foi elaborado o planejamento da transmissão para atender ao Estado do RS, definindo a implantação da SE 525kV Nova Santa Rita e da LT 525kV Campos Novos - Nova Santa Rita, além de várias LTs em 230 kV para reforço da Região Metropolitana de Porto Alegre.

Ainda com a EPE e as empresas distribuidoras do RS, foram realizados 5 (cinco) grandes estudos para atendimento elétrico a regiões do Estado a saber: Regiões de Gravataí e Litoral Norte, Região do Vale dos Sinos, Regiões Central e Oeste, Regiões Guaíba-Camaquã e Sul / Integração UTEs a Carvão e Região Noroeste.

#### ***Proteção e Medição do Sistema de Transmissão***

O setor de Proteção e Medição, que engloba as funções de estudo e manutenção, é responsável pela manutenção de dispositivos de proteção elétrica, medidores, análise de distúrbios no sistema de transmissão e estudos de engenharia para especificação e análise de equipamentos e possui dois laboratórios – proteção e medição - e um centro de monitoração de distúrbios (oscilografia) com 44 equipamentos distribuídos em 34 subestações.

Em 2006 foram realizados diversos estudos de engenharia e testes de aceitação em cinco subestações, na interligação do parque eólico da Lagoa dos Barros, na implementação do Esquema de Controle de Emergência do RS (ECE/RS) além da análise e supervisão da instalação de sistemas de medição de faturamento das distribuidoras CEEE - D, RGE e AES.

#### ***Supervisão e Controle***

O Sistema de Supervisão e Controle da área de Transmissão é composto pelo Centro de Operação do Sistema - COS - localizado no Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas - CAENMF, 6 (seis) Centros de Atendimento, localizados nas SEs Santo Ângelo 2, Erechim, Taquara, Caxias 2, Santa Maria 3 e Cidade Industrial, 2 (duas) consoles de operação remota (SEs PAL 6 e Quinta). O COS está interligado com o Centro Regional Sul do ONS – COSR-S e com os Centros de Operação da RGE, da AES-Sul e da CEEE - D.

O COS supervisiona 57 subestações, tendo 5 sido acrescentadas durante o ano de 2006, além de ampliações nas já existentes. Atualmente, 12 delas são telecomandadas. A base de dados do Sistema de Supervisão e Controle possui aproximadamente 25.000 pontos.

No ano de 2006 o COS sofreu uma ampla reforma, contemplando: instalações físicas, lay-out, novas ilhas de operação com os respectivos consoles funcionais, “upgrade” de equipamentos e a implantação de um “vídeo-wall”. Paralelamente, prosseguiu a implantação do Sistema Supervisório e EMS (Energy Management System) SAGE, do CEPTEL, que se encontra em fase de conclusão. Tudo isso conjugado à qualificação técnica de sua equipe, coloca o nosso Centro de Operação do Sistema em equiparação aos mais avançados Centros de Operação do país.

#### ***Telecomunicações***

As principais realizações em Telecomunicações foram a conclusão da implantação da rede de fibra óptica na Rota Sul (SE Guaíba 2 - SE Bagé 2) com a instalação dos respectivos equipamentos ópticos em todas as subestações desse trecho, o atendimento às necessidades de telecomunicações das novas obras, tais como SE Tapera 2 e SE Nova Sta. Rita, o término da implantação do Sistema de Medição de Faturamento e a nova rede de dados para as subestações e agências da CEEE - D.

Outra importante realização foi a participação na implantação do projeto piloto PLC - Power Line Communication, solução que utiliza a rede elétrica de baixa e média tensão para transmissão de voz, dados e imagens em alta velocidade, em alguns pontos no bairro Restinga em Porto Alegre. Houve ainda o início da instalação das fibras ópticas do acordo entre CEEE - GT, CIEN, STE e ELETROSUL para compartilhamento de fibra óptica na região noroeste do Estado, ampliando o alcance da rede da CEEE - GT.

## **6. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D**

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as empresas concessionárias ou permissionárias de serviço público de distribuição, geração ou transmissão de energia elétrica, devem aplicar um percentual anual no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do setor de Energia Elétrica.

Os programas devem estar focados e pautados na busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica. Estes devem abranger temas de interesse do setor de energia elétrica, contemplando os segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização. As atividades de P&D deverão ser de natureza criativa ou empreendedora, desenvolvidas sistematicamente, com vistas à geração de novos conhecimentos ou aplicação inovadora de conhecimento existente, inclusive para investigação de novas aplicações.

Na **área de Geração**, os projetos correspondentes ao primeiro ciclo, 2005/2006 e ao ciclo 2006/2007, aguardam a aprovação da ANEEL. No ciclo 2005/2006 foram submetidos três projetos referente às áreas de engenharia elétrica e mecânica, com destaque para o projeto de “Otimização do Gerenciamento da Cascata do Rio Jacuí” proposto pela Universidade Federal de Santa Maria para ser executado num período de quatro anos.

No ciclo 2006/2007 foram submetidos quatro projetos referentes às áreas de engenharia elétrica, mecânica, ambiental e de recursos humanos, com destaque para os projetos de “Gestão da Inovação”, proposto pela UNICAMP para dois anos e de “Estudos de espécies nativas de mata ciliar na Barragem do Divisa”, proposto pela UFSM, também para dois anos.

Na **área de Transmissão**, o programa teve início com o ciclo 2002/2003 com 4 projetos pertencentes a 3 universidades. O ciclo 2003/2004 encontra-se em andamento com 9 projetos e 6 instituições reconhecidas pelo Ministério de Educação e Cultura - MEC, e tem como principais projetos: “Sistema para monitoramento e diagnóstico de transformadores de redes de transmissão e subtransmissão e desenvolvimento de método para avaliação da vida útil residual de transformadores de potência” e “Sistema computacional para suporte ao controle secundário da tensão” ambos desenvolvidos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Os ciclos 2004/2005 e 2005/2006 encontram-se na ANEEL para análise e aprovação.

## **7. Recursos Humanos**

### **7.1. Gestão de Pessoal**

#### ***Concurso Público CEEE 01/2004***

Em 2006, através do Concurso CEEE 01/2004 autorizado pela Resolução de Diretoria n.º 138, de 07.04.2004, a CEEE - GT recrutou, selecionou e admitiu 20 empregados, em cargos de nível superior, além de possibilitar a manutenção de reserva de cadastro. Este concurso contemplou somente cargos de Nível Superior.

### **Concurso Público CEEE 01/2005**

Em 2006, por intermédio do Concurso CEEE 01/2005 realizado pela Fundação Universidade de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC lançado em dezembro/2005, autorizado pela Resolução de Diretoria n.º 371 de 21.09.2005, a CEEE - GT recrutou, selecionou e admitiu 141 empregados, em cargos de natureza administrativa, operacional, nível médio e superior, além de possibilitar a manutenção de reserva de cadastro de seus cargos mais propensos a reposição. Neste concurso, por escolha da Empresa, foi aumentado o percentual de vagas para portadores de deficiência, de 5%, conforme estabelecido por lei, para 10%.

#### **7.2. Segurança e Saúde Ocupacional**

Com a contratação de novos empregados, o treinamento e capacitação técnica foram a prioridade em segurança e saúde do trabalho. As matérias de segurança e saúde foram incluídas em todos os cursos técnicos realizados na Empresa, ministrados por profissionais de segurança e saúde da CEEE - GT, totalizando 1.112 horas/aula e atingindo 915 alunos. Todos os cursos técnicos foram atualizados para atender as exigências de treinamento da Norma Regulamentadora n.º 10 do MTE.

Também para atender as exigências da nova NR 10 foram realizadas palestras na capital e interior, criados grupos de trabalho para implantar as análises de risco, os prontuários das instalações elétricas, as vestimentas resistentes ao arco elétrico, os testes de rigidez dielétrica em EPI e EPC e estudos de trabalho isolado.

#### **7.3. Programa Usina das Letras**

O programa “Usina das Letras” nasceu da idéia de estabelecer condições de estudo a todos os empregados das Empresas do Grupo CEEE que, por qualquer motivo, não tenham concluído a educação básica. A proposta é incluir, novamente, as pessoas no processo de aprendizagem formal, resgatando o cidadão através do seu retorno à escola, qualificando o empregado e abrindo caminho para o desenvolvimento de suas competências pessoais e profissionais. O Grupo CEEE pretende, através deste programa, contribuir para a ampliação dos horizontes dos empregados além das fronteiras do trabalho, proporcionando-lhes desenvolvimento pessoal. O programa que iniciou em 2004 disponibilizando o Ensino Fundamental e a partir de 2006, com base na pesquisa de intenção realizada em dezembro de 2005, passou a oferecer também Ensino Médio. Para esta modalidade de Ensino o aluno poderá se matricular em escolas da rede pública e particular, conforme disponibilidade na localidade onde reside e/ou trabalha, ou estudar a distância (EAD), sendo ressarcido de suas despesas com ensino, transporte e material escolar pelas empresas do Grupo CEEE. São utilizados como principais indicadores para acompanhar este programa a adesão dos empregados que não tinham concluído o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, bem como a redução do número de empregados com Educação Básica incompleta no corpo funcional. A CEEE - GT está apoiando 6 (seis) empregados a concluírem o Ensino Fundamental e 17 (dezesete) empregados a concluírem o Ensino Médio.

## **8. Logística**

### **8.1. Veículos**

No ano de 2006, a CEEE - GT deu continuidade ao programa de modernização da sua frota de veículos, iniciada em 2004, mediante a aquisição de 124 unidades, equipadas de acordo com as necessidades operacionais de cada área, cuja entrega de 68 unidades deverá ocorrer no início de 2007, totalizando uma renovação de frota de 141 veículos no período de 2003 a 2006 veículos.

No Programa de Renovação da Frota, foi definida a meta de em 8 anos não haver nenhum veículo com idade superior a 5 anos. A consecução deste desafio passa por uma ação estratégica e combinada das áreas de logística e financeira, onde são definidos os procedimentos de aquisição programada e captação de recursos junto ao mercado financeiro.

Assim, em abril de 2006 foi feita a primeira aquisição por conta deste Programa, sendo esta realizada por pregão presencial, onde foram adquiridos 56 veículos no valor total de R\$ 3,70 milhões. Esta operação foi realizada na forma de "leasing" como fonte de financiamento.

Em Novembro de 2006 foi concluída uma segunda operação com os seguintes volumes envolvidos: 68 veículos no total de R\$ 4,35 milhões, cujos trâmites de entrega e leasing estarão sendo liquidados em meados de janeiro de 2007.

Vale destacar que este Programa, além de agregar qualidade aos serviços das empresas do Grupo CEEE, através da disponibilização de veículos seguros e adequados à execução dos serviços técnicos, proporcionou elevada economia nas etapas de aquisição e de contratação da fonte de recursos.

### **8.2. Imóveis**

A CEEE - GT vem desenvolvendo um Programa de Regularização e de Alienação dos imóveis considerados inservíveis aos serviços públicos de energia elétrica, em observância a Resolução da ANEEL n.º 20, de 03.02.1999. Em 2006, a Empresa alienou 120 imóveis, com ênfase para os localizados no município de Salto do Jacuí, perfazendo um total de R\$ 0,83 milhão.

### **8.3. Materiais Inservíveis**

A CEEE - GT, no ano de 2006, realizou diversos leilões de materiais inservíveis ou obsoletos, gerando uma receita de R\$ 2,43 milhões.

## **9. Responsabilidade Social**

O Grupo CEEE desencadeou uma rede e conseguiu, através de preservação do meio ambiente, educação ambiental e ação social numa dinâmica viva e integrada: uma rede virtuosa de desenvolvimento, de aprimoramento de realidades que se expande claramente em direção a um futuro de realizações.

### **A Opção pelo Ambiental e Social**

O Grupo CEEE optou por se responsabilizar pelo plantio em larga escala da madeira reflorestada necessária para produção de postes utilizados na sustentação da rede de eletrificação instalada pela CEEE - D. O Programa de Reflorestamento e Produção de Postes de Madeira é o tronco deste sistema e guarda uma importante influência viral sobre todos os demais programas: um vínculo permanente com o futuro.

Postes de madeira produzem oxigênio enquanto crescem e absorvem moléculas de dióxido de carbono presentes na atmosfera, diminuindo a poluição. Em seu lugar, postes de materiais industrializados geram poluição durante sua fabricação.

Em sua trajetória de 45 anos de manejo e produção florestal para este fim, o Grupo CEEE já possui 95% da totalidade da rede de distribuição e 55% da rede de transmissão de energia elétrica compostos de postes de madeira preservada.

Três hortos florestais de produção de madeira ocupam uma área de 3.960 hectares de florestas de propriedade do Grupo CEEE no Rio Grande do Sul. Outros 13 hortos de proteção ambiental – estes constituídos predominantemente por mata nativa – completam 7.991 hectares.

A construção de casas para os povos indígenas Kaingang e Guarani representam uma das mais fortes conquistas da Responsabilidade Social e Ambiental do grupo CEEE: a reversão do déficit habitacional indígena no Rio Grande do Sul, totalizando em três anos a produção de 510 casas e está diretamente relacionada com a drástica diminuição da mortalidade infantil nos acampamentos Kaingang e Guarani no Estado.

Todas as casas foram construídas com eucalipto dos 7.991 hectares dos hortos florestais de propriedade do Grupo CEEE – parte destes hortos destinados à produção de madeira para postes usados em eletrificação.

O Grupo CEEE é o único grupo do setor de energia elétrica no Brasil que investe, cultiva e sustenta em larga escala o ciclo completo de construção de redes de transmissão e distribuição de energia com postes de madeira reflorestada. Este é o modelo mundialmente predominante, utilizado nos Estados Unidos, Japão e Europa.

O ciclo virtuoso começa no desenvolvimento de mudas de mata nativa e de eucaliptos, incluindo o maior horto de mudas de mata nativa do Rio Grande do Sul. São 600 mil mudas produzidas ao ano. Os hortos florestais do grupo seqüestram da atmosfera 232 mil toneladas de dióxido de carbono por ano e devolvem 145 mil toneladas de oxigênio puro para o planeta, ampliando o período de fixação do carbono e atuando diretamente contra as causas responsáveis pelas alterações climáticas globais.

#### *Na área Administrativa*

Além dos programas sociais e ambientais, o Grupo CEEE ainda recebe destaque pela sua liderança na área cultural por ser quem mais financiou a produção cultural gaúcha na última década, pelo Ranking da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura do RS.

Dentro do programa de Ação Social a Biblioteca da CEEE - GT fez campanhas e doou 323 livros à entidades carentes, sendo 221 livros a Escola Municipal Mariano Beck em Porto Alegre e 102 para a Biblioteca pública do município de Arroio do Sal. Em 2006, as empresas do Grupo CEEE deram continuidade ao programa de Ação Social, mantendo o Projeto Reciclar de coleta seletiva de lixo seco e orgânico, cujo material arrecadado é doado, através de convênio, ao Centro de Educação Ambiental Vila Pinto – CEA, proporcionando renda às famílias mais necessitadas da localidade.

#### *Política de Reconhecimento*

A competência técnica dos profissionais do Grupo CEEE vem sendo aprimorada ao longo dos anos. Ao mesmo tempo detecta-se a necessidade de que os próprios empregados valorizem a autoria dos projetos desenvolvidos, bem como compartilhem conhecimento, estimulando a criação e a inovação nos processos de trabalho. Além disso, é mister disseminar, junto ao mercado, ao setor elétrico e à sociedade rio-grandense, um conjunto de valores e competências, capazes de gerar reconhecimento, a promoção de reflexões e novas práticas no mercado.

É importante reafirmar o orgulho de pertencer às empresas do Grupo CEEE, promover potenciais para a realização e a superação de desafios, que elevem as empresas do Grupo CEEE aos patamares de excelência técnica e de gestão. A premissa fundamental desse processo: a empresa pública pode e deve ser competente e rentável - este é nosso compromisso com os acionistas, com os clientes, os empregados, a sociedade e demais parceiros para a realização dos negócios de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

## **10. Reconhecimento Público à CEEE**

O reconhecimento é o resultado do conhecimento associado à realização. Em 2006, obtivemos o reconhecimento público de nossos resultados, concluindo o ano vitoriosos em certames de premiações de alto rigor técnico e científico.

Em apenas um ano, o Grupo CEEE recebeu os mais importantes reconhecimentos ambientais e sociais em nível internacional, nacional e regional. Os principais prêmios, dentre outros recebidos foram:

- ? Prêmio TOP de Marketing da ADVB-RS-2006 – destaque Responsabilidade Social;
- ? Prêmio ESARH – Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos-30 anos – 2006, de nível internacional;
- ? Certificado de Responsabilidade Social 2006 – Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul;
- ? Prêmio ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica - Melhor Divulgação de Informações Contábeis 2005 (nível nacional do Setor Elétrico);
- ? Destaque Resíduos Sólidos Destinados a Aterros - na 2ª Pesquisa promovida pelo Conselho de Meio Ambiente da FIERGS.

## **11. Meio Ambiente**

No ano de 2006, as empresas do Grupo CEEE receberam os Prêmios TOP De Marketing ADVB-RS-2006 e Prêmio ESARH-30 anos, ambos com o caso “RESAR+CEEE – Programa de Responsabilidade Social e Ambiental em Redes da CEEE”. Essas premiações refletem o reconhecimento do meio técnico-científico e do meio empresarial à postura das empresas do Grupo CEEE frente às questões ambientais.

O Grupo CEEE trata as questões ambientais de forma clara, objetiva e continuada de maneira a minimizar impactos ambientais negativos e potencializar impactos ambientais positivos, tendo destaque o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Resíduos, compreendendo o diagnóstico e a elaboração de normas de procedimento para o correto “Manuseio, Acondicionamento, Armazenamento, Transporte e Destinação Final de Resíduos”.

Dentre as ações de Educação Ambiental desenvolvidas pelo Grupo CEEE, destaca-se a realização das Oficinas de Eco Arte – CEEE, cujo objetivo é promover a aproximação das crianças aos elementos da natureza, proporcionando momentos de criação e produção artística, bem como a reflexão e conscientização quanto aos aspectos da relação do homem com a natureza. No ano de 2006, foram realizadas 27 oficinas, tendo atingido um público de cerca de 1.800 pessoas, entre crianças e adolescentes.

A **área Administrativa** deu continuidade, neste ano de 2006, ao convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente através do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas - DEFAP, relativo ao Programa Estadual de Restauração de Matas Ciliares, com a execução de diversos projetos de reposição florestal, além da manutenção da Estação de Piscicultura, Viveiros e Hortos Florestais e Parques junto às usinas CEEE - GT.

Na **área de Geração**, a CEEE - GT, através de usinas, próprias ou em parceria, contribui com uma parcela significativa da energia renovável produzida no Estado do Rio Grande do Sul. Para a harmonização da geração de energia elétrica com a manutenção da qualidade ambiental na sua área de influência, continuamente são desenvolvidas ações que integram programas de monitoramento da fauna, flora, qualidade da água, controle do assoreamento de reservatórios, medição de níveis de chuvas e vazões de rios, vigilância patrimonial e ambiental, produção de mudas de espécies nativas para reflorestamento e outros. Em relação à fauna silvestre e aquática, só na área de influência da UHE Dona Francisca, no rio Jacuí, já foram catalogadas 223 espécies de aves, 92 espécies de peixes e 40 espécies de mamíferos, além de répteis e anfíbios que habitam o ecossistema local. Estes programas têm trazido novas informações científicas sobre a realidade de cada local, e gerado conhecimentos que contribuem para o planejamento integrado do ambiente ao nível de bacia hidrográfica, onde outros usuários da água têm atuação.

Destacam-se, ainda, as seguintes ações:

- ? repeixamento em 07 reservatórios, de acordo com a legislação ambiental vigente e devidamente licenciado pelo órgão ambiental competente;
- ? plantio de mais de 70.000 mudas de espécies nativas em seus Hortos de Proteção;
- ? atividades de salvamento e resgate de peixes quando da paralisação de grupos geradores;
- ? atividades de inspeção patrimonial e ambiental concernentes ao Plano de Gestão Sócio-Patrimonial e Ambiental nos Sistemas Jacuí e Salto com a parceria da Polícia Ambiental da Brigada Militar (PATRAM).

Em 2006, a CEEE - GT passou a ser integrante da Força Tarefa de Gestão Sócio-Patrimonial e Ambiental de Reservatórios (GTMA/ABRAGE) que visa definir metodologias e procedimentos técnicos para normatização do uso e ocupação da água e do entorno dos reservatórios.

Durante o ano de 2006, a área de Geração investiu na busca da certificação ambiental na UHE Canastra – Sistema Salto com base na ISO 14001/2004. A certificação será obtida durante o ano de 2007.

Na **área de Transmissão**, a CEEE - GT, desenvolveu, em suas linhas de transmissão, atividades de Monitoramento da Avifauna, diagnóstico ambiental, incluindo avaliação arqueológica e aspectos bióticos, acompanhamento Técnico Ambiental e implementação de programas ambientais, tais como:

- ? recuperação de áreas degradadas;
- ? projetos de recuperação florestal obrigatório;
- ? procedimentos de proteção e prevenção de erosão;
- ? resgate de flora e coleta de sementes;
- ? gerenciamento de resíduos gerados pela implantação do empreendimento;
- ? e diretrizes ambientais para instalação de linhas de transmissão, dentre outros.

Além destas ações, foi criado um programa de sensibilização ambiental, para ser desenvolvido junto à população de áreas onde serão construídas novas linhas de transmissão.

Destaca-se, ainda, o convênio firmado com a Prefeitura de Cachoeirinha, para utilização das faixas de segurança de linhas de transmissão, em áreas urbanas, através de hortas comunitárias como forma de minimizar o intrusamento e proporcionar melhor qualidade de vida para as populações do entorno dos empreendimentos.

A CEEE - GT, com estas ações, reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, gerando e transmitindo energia elétrica respeitando o meio ambiente, atendendo as normas legais aplicáveis e estabelecendo os procedimentos necessários à eficácia da gestão sócio-patrimonial e ambiental.

## **12. Ações Culturais – Incentivo à Cultura**

Ao longo do exercício de 2006, o Grupo CEEE deu seguimento à sua política de apoio à cultura do Rio Grande do Sul, aplicando recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LIC, em 28 projetos nas áreas de cinema, teatro, música, festas populares, dança, literatura, educação e de preservação do patrimônio histórico em municípios de sua área de concessão. Para o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, 2006 foi um ano de intensa atividade, devido às comemorações alusivas ao centenário do nascimento de Mário Quintana, nas quais, o Grupo CEEE brindou a sociedade com extensa programação cultural sobre a vida e obra deste famoso poeta gaúcho. As ações desenvolvidas pelo Grupo CEEE, em 2006, permitiram o acesso da população às manifestações artísticas desenvolvidas pelos mais variados setores da sociedade. Estimamos que no conjunto de ações patrocinadas, via LIC, o público atingido tenha superado 2 (dois) milhões de participantes.

## **13. Gestão de Assuntos Jurídicos**

No ano de 2006, foi mantida a Gestão Jurídica estruturada sobre as bases do planejamento e do controle. Dentre os resultados alcançados citamos: negociação proativa como prática em demandas judiciais; negociação para uma maior previsibilidade de fluxo de desembolsos com decisões judiciais; recuperação de valores depositados em juízo trabalhista e estabelecimento de critérios de avaliação para escritórios terceirizados fornecedores da CEEE - GT.

Cabe destacar o andamento positivo do “Processo CRC – Conta de Resultados a Compensar”, onde as empresas do Grupo CEEE tiveram reconhecido seu direito, em deferimento do Superior Tribunal de Justiça, em ação contra a União, representada pela ANEEL. Nesta ação a CEEE teve reconhecido o direito de incluir no custo dos serviços a remuneração dos empregados ex-autárquicos vinculados às empresas do Grupo CEEE, em face da extinção da então Comissão Estadual de Energia Elétrica. Foi reconhecido à CEEE o direito de lançar estes valores como custo de serviço nos exercícios de 1981 a

1993, possibilitando desta forma os ajustes na Conta de Resultados a Compensar – CRC e na Reserva Nacional de Compensação de Remuneração – RENCOR.

## 14. Aspectos Econômico-Financeiros

### 14.1. Recursos do Setor Elétrico

Em 2006, a CEEE - GT, captou recursos da ordem de R\$ 13,1 milhões, montante este referente a repasses da ELETROBRÁS relativos à obras de transmissão, especificamente ao projeto SE Pólo Petroquímico.

### 14.2. Recursos do Mercado Financeiro

As empresas do Grupo CEEE estavam quase uma década fora do sistema financeiro brasileiro, tornando-se desconhecidas aos grupos investidores e instituições bancárias. Esse distanciamento do mercado financeiro e de capitais foi desfeito, através da construção de estruturas de captação de recursos complexas e de grande volume financeiro, vindo ao encontro do seu equilíbrio financeiro;

As dificuldades financeiras presentes no início da gestão, somadas a enorme necessidade de alocação de consideráveis volumes financeiros em projetos técnicos e de investimentos, foram fatos determinantes para que a Gestão do Grupo CEEE deliberasse pelo retorno da mesma ao mercado financeiro, através de alternativas atuais disponíveis.

O produto financeiro que apresentou e apresenta melhor relação custo/benefício foi a captação de recursos financeiros através da cessão de direitos creditórios a performar, decorrentes dos diversos faturamentos da Empresa. Neste contexto, no final do 1º semestre de 2005 a Gestão autorizou à área Financeira a mobilizar-se para a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC.

Após 10 meses de análise, negociações e registros cabíveis foi efetivada a liquidação financeira do FIDC-1 EM FEV/2006 no total de R\$ 123,5 milhões, com uma nota elevadíssima obtida de importante agência classificadora de risco internacional, enquadrado com o “Rating” AABr, a melhor nota para este tipo de produto do setor elétrico, destacando-se como o primeiro FIDC brasileiro formado por faturamentos de transmissão.

### 14.3. Outras Fontes de Recursos

Além das captações estruturadas e complexas, a gestão financeira do Grupo CEEE, priorizou políticas de renovação de ativos, condicionadas à obtenção de linhas de crédito atrativas financeiramente, destacando-se “leasing” para aquisição de novos veículos. Foram firmadas duas negociações, sendo a primeira em 30/06/2006 no total de R\$ 3,1 milhões, um complemento finalizado em 20/12/06 no valor de R\$ 0,50 milhão (operação ponte). Está em andamento uma segunda operação com finalização prevista para janeiro de 2007 no valor de R\$ 4,8 milhões.

### 14.4. Créditos Tributários

As empresas do Grupo CEEE possuem ações judiciais referentes ao FUNRURAL e ao INCRA, já transitadas em julgado. Inicia-se agora a discussão em liquidação e sentença dos créditos obtidos. Também possui ação judicial pleiteando o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados ex-autárquicos, cujo processo se encontra junto ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, o qual reconheceu, conforme julgamento ocorrido em abril de 2005 e acórdão publicado em setembro de 2005, como direito das Empresas do Grupo CEEE lançarem como custo do serviço, nos exercícios de 1981 a 1993, para fins de ajustes na Conta de Resultados a Compensar - CRC e na Reserva Nacional de Compensação e Remuneração – RENCOR. Houve em dezembro de 2005 julgamento dos recursos interpostos pelas empresas do Grupo e pela União, sendo o das empresas do Grupo (utilização juros de 12% a.a. a partir de 2003) aceito e o da União rejeitado. A União interpôs novo recurso junto ao STJ, visando remeter o assunto ao STF. Recurso este aceito. As empresas do Grupo CEEE aguardam decisão.

### 14.5. Composição Acionária

A composição acionária da CEEE GT, em 31 de dezembro de 2006, era a seguinte:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>CEEE-Par</b>	255.232.851.051	67,05	43.495.536	0,66	255.276.346.587	65,92
<b>ELETROBRÁS</b>	122.681.436.671	32,23	3.505.584.087	53,43	126.187.020.758	32,59
<b>MUNICÍPIOS</b>	1.474.140.652	0,39	2.266.765.526	34,56	3.740.906.178	0,96
<b>CBLC</b>	1.156.739.804	0,30	532.712.266	8,12	1.689.452.070	0,44
<b>OUTROS</b>	124.101.822	0,03	212.001.132	3,23	336.102.954	0,09
<b>TOTAL</b>	380.669.270.000	100,00	6.560.558.547	100,00	387.229.828.547	100,00

Notas:

1 – Posição em 31 de dezembro de 2006

2 – Total de 435 Acionistas.

3 – Valor Patrimonial da Ação -VPA em 30/12/06: R\$ 0,59/mil.





## 15. Balanço Social

	Dezembro 2006 (valor em mil R\$)			Dezembro 2005 (valor em mil R\$)		
<b>1 - Base de Cálculo</b>						
Receita líquida (RL)			1.652.603			1.974.112
Resultado operacional (RO)			(7.408)			42.935
Folha de pagamento bruta (FPB)			168.872			315.315
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Encargos Sociais Compulsórios	43.067	26%	3%	41.300	13%	2%
Saúde	859	0%	0%	480	0%	0%
Medicina e Segurança	2.175	1%	0%	2.647	1%	0%
Cultura	8	0%	0%	9	0%	0%
Educação	2.297	1%	0%	2.208	1%	0%
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	1.293	1%	0%	1.485	0%	0%
Benefícios	52.941	31%	3%	71.084	23%	4%
Alimentação	15.781	9%	1%	13.171	4%	1%
Creches ou Auxílio-Creche	1.314	1%	0%	1.204	0%	0%
Previdência privada	28.192	17%	2%	54.376	17%	3%
Plano de Saúde	7.654	5%	0%	2.333	1%	0%
Participação nos Lucros ou Resultados	6.935	4%	0%	6.524	2%	0%
Inclusão Social	59	0%	0%	48	0%	0%
Outros	3.319	2%	0%	21.473	7%	1%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>112.753</b>	<b>67%</b>	<b>7%</b>	<b>147.258</b>	<b>47%</b>	<b>7%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	3.572	-48%	0%	71	0%	0%
Cultura	5.365	-72%	0%	3.023	7%	0%
Saúde e saneamento	303	-4%	0%	0	0%	0%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Inclusão Social	22.341	-302%	1%	11.323	26%	1%
Outros	77	-1%	0%	446	1%	0%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>31.658</b>	<b>-427%</b>	<b>2%</b>	<b>14.863</b>	<b>35%</b>	<b>1%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	684.147	-895%	40%	614.279	1431%	31%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>695.805</b>	<b>-939%</b>	<b>42%</b>	<b>629.142</b>	<b>1465%</b>	<b>32%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Indicador Ambiental	84	-1%	0%	80	0%	0%
Educação	8	0%	0%	0	0%	0%
Estudo	21	0%	0%	600	1%	0%
Gestão	27	0%	0%	365	1%	0%
Resíduos	10	0%	0%	356	1%	0%
ISO 14.001	17	0%	0%	9	0%	0%
Sócio Patrimonial e Ambiental	0	0%	0%	0	0%	0%
Outros	0	0%	0%	0	0%	0%
Institucional	37	-1%	0%	9	0%	0%
Programas Ambientais	14.308	-193%	1%	5.882	14%	0%
Reflorestamento	1.690	-23%	0%	880	2%	0%
Eficientização Energética	10.253	-138%	1%	3.549	8%	0%
Reposição Reflorestal	60	-1%	0%	564	1%	0%
Outros	2.305	-31%	0%	889	2%	0%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>14.485</b>	<b>-196%</b>	<b>1%</b>	<b>6.936</b>	<b>16%</b>	<b>0%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% (a) cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% (a) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>						
Nº de empregados(as) ao final do período**	1.526			3.314		
Nº de admissões durante o período	249			471		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	166			276		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	641			1.051		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	297			672		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,66%			25,34%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa*	0			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	2			7		
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>Em 2006</b>			<b>Em 2005</b>		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	7,03			9,29		
Número total de acidentes de trabalho***	6			29		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> seguirá as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input type="checkbox"/> serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input type="checkbox"/> organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 0	no Procon	na Justiça	na empresa 1603	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon	na Justiça	na empresa 100%	no Procon	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2006: R\$ 1.086.076</b>			<b>Em 2005: R\$ 1.319.741</b>		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	56,73% Governo 32,16% colaboradores (4,35% acionistas 15,46% terceiros			52,37% governo 33,05% colaboradores 3,07% acionistas 11,51% terceiros		
<b>7 - Outras Informações</b>						
Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo						
<b>Escolaridade</b>	<b>Em 2006</b>	<b>Escolaridade</b>		<b>Em 2005</b>		
Graduados	480	Graduados		669		
Graduandos	123	Graduandos		335		
Ensino Médio	739	Ensino Médio		1723		
Ensino Médio Incompleto	110	Ensino Médio Incompleto		363		
Ensino Fundamental	59	Ensino Fundamental		190		
Ensino Fundamental Incompleto	12	Ensino Fundamental Incompleto		34		

\* A CEEE não considera distinções étnicas

\*\*\* Acidentes com afastamento

## 16. Resultado do Exercício

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE - GT encerrou o exercício de 2006 com um prejuízo de R\$ 47,2 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para este resultado foram:

- ? Através da Resolução nº 482, de 29 de Agosto de 2002, a ANEEL homologou o montante de R\$ 56.829 mil a título de recomposição de perdas referentes a Parcela A do período entre Janeiro e outubro de 2001, no âmbito do Acordo Geral do Setor Elétrico à época do racionamento. Com base em interpretação da ANEEL a CEEE, foi determinada, através da Resolução Homologatória 380, de 17 de outubro de 2006, a devolver para os consumidores o valor de R\$ 113,4 milhões referente a RTE. Este fato repercutiu negativamente no resultado do exercício no montante de R\$ 113,4 milhões, provisionado para o segmento de distribuição em setembro deste antes da Cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.
- ? Outro ponto relevante para transformar o resultado positivo do balanço da CEEE em 2006 para negativo, impedindo a gestão de dar continuidade na inflexão da curva de balanços de prejuízos da CEEE, foi a necessidade de lançar como prejuízo valores referentes ao empreendimento TERMOGAUCHA. A CEEE em conjunto com a PETROBRÁS, IPIRANGA e REPSOL YPF, constituíram a TERMOGAUCHA. Entretanto, o projeto exigia como matéria prima a existência de gás natural Argentino, bem como a construção de um gasoduto no Rio Grande do Sul, entre a cidade de Uruguaiana e o local em que seria construída a Usina TERMOGAUCHA, no Pólo Petroquímico de Triunfo. Tendo em vista que o plano de utilização do gás argentino na matriz energética não se consolidou, o projeto da usina foi inviabilizado resultando na dissolução da TERMOGAUCHA em setembro de 2006. Durante a fase de liquidação do empreendimento, os equipamentos já adquiridos foram vendidos pelo valor ofertado pelo mercado internacional, de cerca de 44% do valor pago, ocasionando um prejuízo de R\$ 58 milhões registrados neste exercício.
- ? ajuste Deliberação CVM nº 371/00 dos aposentados Ex-Autárquicos, baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes na ordem de R\$ 26,3 milhões.
- ? A variação cambial no exercício de 2006 se manteve, enquanto que em 2005 favoreceu o resultado em R\$ 53,4 milhões.

O EBITDA (lucro antes da depreciação, juros e impostos) foi de R\$ 130,8 milhões positivos em 2006 e R\$ 114,4 milhões também positivo em 2005.

Dados Econômico - Financeiros	2006	2005	2004	2003	2002
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2.267.740	2.655.812	2.255.385	2.054.338	1.668.776
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	1.652.603	1.974.112	1.687.328	1.530.978	1.237.364
Resultado do Serviço (Lucro Operacional) (R\$ mil)	21.443	(7.665)	57.871	(126.562)	53.891
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (R\$ mil)	(47.274)	40.520	1.565	(145.325)	(171.571)
LAJIDA (EBITDA) (R\$ mil)	130.846	114.372	179.106	(10.884)	168.407
Ativo Total (R\$ mil)	1.694.348	3.402.166	3.311.013	3.410.044	3.370.457
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	228.749	299.726	285.390	283.825	429.150
Número de Ações	387.229.829	387.229.829	387.229.829	387.229.829	387.229.829
Cotação Unitária da Ação - ON (R\$ por lote de mil)	0,59	1,07	0,50	1,00	1,58
Cotação Unitária da Ação - PNA (R\$ por lote de mil)	0,59	1,10	0,70	1,00	1,88
Indicadores	2006	2005	2004	2003	2002
Margem Operacional (%)	1,30	(0,39)	3,43	(8,27)	4,36
LAJIDA Margem (%)	7,92	5,79	10,61	(0,71)	13,61
Despesa de Pessoal + Serv. De Terceiros / Receita Oper. Líquida (%)	19,43	18,68	19,94	19,70	25,37
Perdas de Energia (%)	*	14,50	13,60	15,20	12,50
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)	*	20,51	16,87	20,86	22,04
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (nº)	*	15,80	14,32	18,98	20,41
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)	*	136	122	130	132
Número de Clientes por Colaborador	*	607,53	693,16	786,04	724,64
Mercado	2006	2005	2004	2003	2002
Demanda Máxima do Sistema - MWh/h	*	1.486	1.274	1.276	1.246
Energia Vendida - MWh	*	6.362.531	6.231.917	6.083.950	6.117.893
Energia Distribuída - MWh	*	7.718.206	7.367.383	7.171.858	6.994.237
Número de Clientes (com livres e geradores acessantes)	*	1.330.490	1.307.291	1.282.035	1.258.699
Consumo Médio Residencial (kWh/ano)	*	1.924	1.906	1.948	1.998

(\*) Não se aplica.

## 17. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE - GT informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da Deloitte Touche Tohmatsu na elaboração de suas demonstrações financeiras, cujo contrato vigente foi assinado em 15 de abril de 2004 no valor de R\$ 176.121,00 e foi aditado em 2005 e no ano de 2006 com o seu valor total atual de R\$ 219.386,00.

Em virtude da Cisão parcial da CEEE, ocorrida neste exercício, este contrato foi sub-rogado. Como resultado dessa sub-rogação, ficaram valendo todas as cláusulas do contrato original, e o prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a

contar da assinatura deste instrumento. Cabe à CEEE - GT a responsabilidade pelo pagamento do percentual de 40% sobre o contrato original, que representa o valor de R\$ 87.754,40.

Em 2004, a Administração da CEEE, para se adequar ao novo modelo do setor elétrico, instituído através da Lei nº 10.848/2004, contratou através de licitação pública empresa de consultoria especializada, sendo vencedora deste processo o Consórcio formado pelo ITAÚ/BBA/DELOITTE/DEMAREST. Como parte integrante do consórcio, a Deloitte Touche Tohmatsu ficou responsável pelo levantamento patrimonial por empresa e a elaboração do laudo de avaliação contábil. O contrato no valor de R\$ 169.998,00, foi assinado em 27 de outubro de 2004, com validade até 02 de fevereiro de 2007.

Em 2006, com a edição da Emenda Constitucional nº 53 em 12 de setembro e da Lei nº 12.593 de 13 de setembro, que autorizaram o prosseguimento do processo de desverticalização previsto na Lei nº 10.848/2004, foram retomados os trabalhos previstos no contrato nº CEEE/9924712 e seus termos aditivos, cujo montante no exercício é de R\$ 97.271,48. Com relação aos serviços normais de auditoria este contrato correspondeu a 44%.

A política do Grupo CEEE na contratação de bens e serviços é elaborada através de licitação pública e quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preserva a independência do auditor.

Os Auditores Independentes declaram que a prestação de serviços não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de Auditoria Externa, baseados no item nº 2.8.2.5, da Resolução nº 961 do CFC.

## **18. Agradecimentos**

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica, através de sua Diretoria, agradece a todos os seus clientes comerciais pela confiança depositada na Empresa e pela satisfação manifestada com os seus serviços.

Agradecemos aos empregados da CEEE - GT, fundamentais no dia-a-dia e, principalmente, no esforço de reorganização e fortalecimento da Empresa, bem como o apoio prestado pelos colegas da CEEE - D. Também aos nossos parceiros e fornecedores, por auxiliarem na melhoria de nosso desempenho e na ampliação de nossa capacidade de atendimento ao mercado.

Aos nossos acionistas, em especial a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE - Par e a ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., agradecemos pelo incentivo e apoio oferecidos à atual gestão.

Ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, aos Excelentíssimos Senhores Secretários de Energia, Minas e Comunicações, Luiz Valdir Andres e José Carlos Elmer Brack, Presidentes do Conselho de Administração, e aos demais conselheiros, agradecemos por orientarem e compartilharem as decisões dessa Empresa. Aos membros do Conselho Fiscal, pelas judiciosas ações e manifestações.

À ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, ONS – Operador Nacional do Sistema e à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, agradecemos pelo apoio setorial dispensado à CEEE - GT, bem como aos demais organismos dos Governos Federal, Estadual e Municipais, às Autoridades Constituídas e às Instituições Bancárias, que sempre se fizeram presentes quando necessário.

Às demais empresas do setor, em especial às distribuidoras, transmissoras e geradoras de energia elétrica, localizadas no Estado ou na Região Sul, bem como às cooperativas gaúchas de eletrificação rural, o nosso agradecimento pela ação coordenada e pelo trabalho em comum realizado, assegurando a operação e expansão do sistema e a tranquilidade aos consumidores e à sociedade.

O nosso sincero agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Ministro Silas Rondeau Cavalcante e Silva e ao Ministério de Minas e Energia, pela deferência e atenção com que nossos pleitos foram encaminhados.

Ao Excelentíssimo Senhor Germano Rigotto, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, expressamos um especial agradecimento, pela confiança, orientação e decisivo apoio às atividades da CEEE - GT.

Enfim, agradecemos a todos os gaúchos pelo reconhecimento à contribuição decisiva prestada pelas empresas do Grupo CEEE ao desenvolvimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul, durante os nossos 63 anos de existência.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2007.

**EDISON ZART**  
Diretor Presidente

**ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL**  
Diretor

**GERALDO SCHEIBLER**  
Diretor

**RICIERI DALLA VALENTINA JUNIOR**  
Diretor

**JOSÉ MARIA CARVALHO DA SILVA**  
Diretor

**LUIZ ANTONIO LEÃO**  
Diretor

# ***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota Explicativa	2006	2005		Nota Explicativa	2006	2005
<b>CIRCULANTE</b>		<b>111.346</b>	<b>652.980</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>441.451</b>	<b>962.685</b>
Numerário Disponível		6.619	33.902	Fornecedores	6.1	44.760	174.977
Aplicações Financeiras		-	15.948	Folha de Pagamento	6.2	5.123	12.288
Consumidores, Concessionários e Permissionários	4.1	69.533	428.291	Tributos e Contribuições Sociais	6.3	16.458	63.504
Títulos de Crédito a Receber	4.2	366	53.116	Empréstimos e Financiamentos	7.2	127.439	156.180
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	4.3	(855)	(123.812)	Encargos de Dívidas	7.2	3.509	3.981
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.4	8.723	30.702	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	6.4	65.770	183.094
Estoque		4.459	13.935	Varição Negativa de Itens da Parcela A		4.897	71.287
Outros Créditos a Receber	4.5	22.365	41.748	Obrigações Estimadas	6.5	10.656	20.122
Despesas Pagas Antecipadamente	4.6	136	159.150	Encargos dos Consumidores a Recolher (RGR/CCC)		6.129	10.258
				Encargos Parcelados - PAES	6.6	8.705	8.187
				Contingências e Outros Passivos	6.7	148.005	258.807
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.583.002</b>	<b>2.749.186</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.024.148</b>	<b>2.139.755</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>251.396</b>	<b>665.762</b>	Empréstimos e Financiamentos	7.2	282.394	328.659
Consumidores, Concessionários e Permissionários		-	30.243	Comercialização de Energia na CCEE	7.3	73.058	105.739
Comercialização de Energia na CCEE	5.1	52.108	68.754	Encargos Parcelados - PAES	6.6	47.879	53.213
Títulos de Crédito a Receber	5.2	228	72.698	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	6.4	348.624	945.601
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	5.3	1.008	11.160	Varição Negativa de Itens da Parcela A		-	1.663
Aplicações Financeiras	5.4	7.189	33.094	Contingências e Outros Passivos	7.1	272.193	704.880
Depósitos Vinculados a Litígios	5.5	23.255	59.112				
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.6	105.819	306.367				
Outros Créditos a Receber	5.7	53.634	48.373				
Despesas Pagas Antecipadamente	5.8	4.735	31.018				
Bens e Direitos Destinados a Alienação	5.9	3.420	4.943				
<b>Investimentos</b>		<b>213.936</b>	<b>255.364</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>228.749</b>	<b>299.726</b>
Participações Societárias Permanentes	5.10.a	136.159	139.958	Capital Social	8.1	588.447	612.150
Outros	5.10.b	77.777	115.406	Recursos Destinados a Aumento de Capital		620	620
<b>Imobilizado</b>	5.11	<b>1.085.474</b>	<b>1.797.466</b>	Prejuízos Acumulados		(360.318)	(313.044)
Em Serviço		991.403	1.628.564				
Em Curso		94.071	168.902				
<b>Intangíveis</b>	5.12	<b>32.196</b>	<b>29.994</b>				
Em Serviço		25.200	25.602				
Em Curso		6.996	4.392				
<b>Diferido</b>		<b>0</b>	<b>600</b>				
Em Curso		-	600				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.694.348</b>	<b>3.402.166</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.694.348</b>	<b>3.402.166</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2006	2005
<b>Receita Operacional</b>		<b>2.267.740</b>	<b>2.655.812</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	9.1.a	1.689.894	2.086.995
Suprimento de Energia Elétrica	9.1.b	223.206	156.946
Disponibilização do Sist. Transmissão e Distribuição	9.1.c	372.950	315.499
Outras Receitas Operacionais	9.1.d	(18.310)	96.372
<b>Deduções da Receita Operacional</b>		<b>(615.137)</b>	<b>(681.700)</b>
ICMS/ISS		(430.893)	(499.278)
PASEP/COFINS	9.2.a	(156.316)	(113.057)
Quota RGR		(25.006)	(27.636)
Encargo de Capacidade Emergencial	9.2.b	(761)	(41.729)
Proinfra - Consumidores Livres e Autoprodutores		(2.161)	0
<b>Receita Operacional Líquida</b>		<b>1.652.603</b>	<b>1.974.112</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>		<b>(954.775)</b>	<b>(1.230.512)</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>		<b>(581.850)</b>	<b>(792.920)</b>
Energia Elétrica Comprada/Revenda	9.3.a	(431.676)	(653.114)
Encargo de Uso do Sistema		(150.174)	(139.806)
<b>Custo de Operação</b>	10	<b>(372.925)</b>	<b>(437.592)</b>
Pessoal e Administradores		(180.778)	(203.213)
Material		(11.088)	(13.371)
Serviço de Terceiros		(50.852)	(75.058)
Depreciação e Amortização		(107.553)	(119.666)
Outras		(22.654)	(26.284)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>		<b>697.828</b>	<b>743.600</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(676.385)</b>	<b>(751.265)</b>
Despesas com Vendas	10	(62.138)	(59.844)
Despesas Gerais e Administrativas	10	(59.858)	(58.492)
Outras Despesas Operacionais	10	(554.389)	(632.929)
<b>Resultado do Serviço</b>		<b>21.443</b>	<b>(7.665)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>		<b>3.369</b>	<b>4.287</b>
<b>Receita/Despesa Financeira</b>		<b>(32.220)</b>	<b>46.313</b>
Receitas Financeiras	11	56.448	76.468
Despesas Financeiras	11	(89.133)	(83.545)
Variações Monetárias e Cambiais - Líquida	11	465	53.390
<b>Resultado Operacional</b>		<b>(7.408)</b>	<b>42.935</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	12	<b>(40.921)</b>	<b>7.108</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes IR e CS</b>		<b>(48.329)</b>	<b>50.043</b>
IMPOSTO DE RENDA	13	(26.645)	(6.951)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	(9.837)	(2.572)
CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS DE IMPOSTO DE RENDA	13	27.601	0
CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS DE CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	9.936	0
<b>TOTAL DE DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>1.055</b>	<b>(9.523)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>		<b>(47.274)</b>	<b>40.520</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por lote de Mil Ações - R\$</b>		<b>(0,12)</b>	<b>0,10</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
 ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital Social	Recursos Destinados a Aumento de Capital	Prejuízos Acumulados	TOTAL
<b>SALDOS EM 31/12/2004</b>		<b>612.150</b>	<b>620</b>	<b>(327.380)</b>	<b>285.390</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	6.7.c	0	0	(26.184)	(26.184)
Lucro Líquido do Exercício		0	0	40.520	40.520
<b>SALDOS EM 31/12/2005</b>		<b>612.150</b>	<b>620</b>	<b>(313.044)</b>	<b>299.726</b>
Redução do Capital Social	2	(23.703)	0	0	(23.703)
Prejuízo Líquido do Exercício		0	0	(47.274)	(47.274)
<b>SALDOS EM 31/12/2006</b>		<b>588.447</b>	<b>620</b>	<b>(360.318)</b>	<b>228.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2006	2005
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>1.579.022</b>	<b>233.402</b>
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	<b>214.725</b>	<b>293.791</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(47.274)	40.520
Valores que não afetam o capital circulante:	261.999	253.271
Parcela de longo prazo de CVA e ativo regulatório PIS/Cofins	(5.692)	(68.375)
Depreciação e amortização de bens do Ativo Permanente	109.418	122.633
Reversão de Provisão para Perdas em Ativo Não Circulante	(512)	(811)
Provisão para Desvalorização de Ativos Permanentes	21.106	2
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.369)	(4.287)
Variações monetárias e cambiais dos empréstimos e financiamentos de longo prazo	3.790	(17.419)
Variações monetárias e cambiais do passivo não circulante	3.248	5.164
Constituição de provisões para contingências e outras	(5.706)	41.682
Constituição de provisões para plano de benefícios previdenciários complementares	139.716	174.682
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA:</b>	<b>2.213</b>	<b>3.699</b>
Transferência de bens do almoxarifado de investimento para almoxarifado de operação	28	260
Transferência de bens do ativo imob p/ Desativações em curso	2.185	3.439
<b>DE TERCEIROS:</b>	<b>1.362.084</b>	<b>(64.088)</b>
Redução do Ativo Não Circulante	1.242.490	54.435
Baixa Investimentos / Ativo Diferido	25.733	3.415
Empréstimos e Financiamentos	92.823	(206.006)
Transferência do Ativo Não Circulante para o Circulante	376	82.235
Obrigações Especiais	662	1.833
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>1.599.422</b>	<b>312.703</b>
Aumento de Investimentos / Ativo Diferido	2.063	2.754
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	179.838	160.280
Participação Societária Permanente	34.195	9.538
Redução Passivo Não Circulante	1.053.332	(241.847)
Transferência de saldos de consumidores para longo prazo - parcelamentos de débitos	10.145	7.931
Transferência de Empréstimos e Financiamentos do Passivo Não Circulante para o Circulante	142.878	169.370
Transferência do Passivo Não Circulante para o Circulante	153.268	178.493
Ajustes de exercícios anteriores	-	26.184
Parcela cindida para a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE - D	23.703	-
<b>DIMINUIÇÃO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(20.400)</b>	<b>(79.301)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>		
<b>Ativo Circulante</b>	<b>(541.634)</b>	<b>105.429</b>
No fim do exercício	111.346	652.980
No início do exercício	652.980	547.551
<b>Passivo Circulante</b>	<b>(521.234)</b>	<b>184.730</b>
No fim do exercício	441.451	962.685
No início do exercício	962.685	777.955
<b>DIMINUIÇÃO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(20.400)</b>	<b>(79.301)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2006	2005
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(47.274)</b>	<b>40.520</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>		
Variações Monetárias e Cambiais dos Empréstimos de Longo Prazo	3.790	(17.419)
Variações Monetárias e Cambiais do Passivo Não Circulante	3.248	5.164
Parcela de Longo Prazo de CVA e Ativo Regulatório Pasesp/Cofins	(5.692)	(68.375)
Reversão de Provisão Para Perdas em Ativo Não Circulante	(512)	(811)
Provisão para Desvalorização e Depreciação de Investimentos	21.106	2
Depreciação e Amortização de Bens do Ativo Imobilizado	109.418	122.633
Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.369)	(4.287)
Constituição de Provisões para Contingências e Outras	(5.706)	41.682
Constituição de Prov. Para Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	139.716	174.682
Constituição de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	56.957	52.813
Parcela Cindida Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE - D	(23.703)	-
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>247.979</b>	<b>346.604</b>
<b>Variações no ativo circulante e não circulante</b>	<b>1.675.868</b>	<b>(110.973)</b>
Consumidores, Concessionários e Permissionários	209.087	(96.350)
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica vendida	125.220	35.035
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	32.131	(21.637)
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	25.905	(33.094)
Estoques	9.504	(2.399)
Outros Créditos a Receber	16.307	896
Despesas Pagas Antecipadamente	190.989	2.549
Comercialização de Energia na CCEE	16.646	1.194
Depósitos Vinculados a Litígios	35.857	1.813
Bens e Direitos Destinados à Alienação	1.523	1.020
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	200.548	-
Investimentos	34.420	-
Imobilizado	777.731	-
<b>Variações no passivo circulante e não circulante</b>	<b>(1.698.621)</b>	<b>298.880</b>
Fornecedores	(130.217)	(3.401)
Folha de Pagamento	(7.165)	(2.583)
Tributos e Contribuições Sociais	(47.046)	34.124
Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	(854.017)	134.331
Varição Negativa de Itens da Parcela A	(68.053)	48.027
Obrigações Estimadas	(9.466)	68
Encargos do Consumidor a Recolher (RGR e CCC)	(4.129)	(3.243)
Encargos Parcelados - PAES	(8.064)	(7.893)
Provisão para Contingências e Outros	(537.783)	99.450
Comercialização de Energia na CCEE	(32.681)	-
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>225.226</b>	<b>534.511</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>Caixa líquido aplicado em investimentos</b>	<b>(189.851)</b>	<b>(194.530)</b>
Aumento de Investimentos	(10.013)	(8.066)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(179.838)	(160.280)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(26.184)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>Caixa líquido aplicado em financiamentos</b>	<b>(78.606)</b>	<b>(356.863)</b>
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Encargos de Dívidas	(79.268)	(358.696)
Obrigações Especiais - Contribuição do Consumidor	662	1.833
<b>Geração líquida de caixa</b>	<b>(43.231)</b>	<b>(16.882)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Aplicações Financeiras	49.850	66.732
Saldo Final de Caixa e Aplicações Financeiras	6.619	49.850

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em cumprimento às instruções contidas no ofício circular nº 24, de 08 de janeiro de 1998, emitido pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, estamos divulgando a informação complementar do valor adicionado, conforme quadro a seguir:

	2006			2005	
<b>RECEITAS</b>					
Venda de Energia e Serviços	2.267.740			2.655.812	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(56.957)			(52.813)	
Resultado não Operacional	(40.921)			7.108	
<b>(-) INSUMOS</b>	<b>(895.238)</b>			<b>(1.143.450)</b>	
Material	(11.088)			(13.371)	
Serviços de Terceiros	(50.852)			(75.058)	
Custo de Energia Comprada	(581.850)			(792.920)	
Outros Custos Operacionais	(10.642)			(11.423)	
Outras Despesas Operacionais	(240.806)			(250.678)	
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>1.274.624</b>			<b>1.466.657</b>	
(-) Depreciação e Amortização	(109.403)			(122.037)	
(-) Provisão para Contingências	(204.948)			(210.677)	
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>960.273</b>			<b>1.133.943</b>	
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	3.369			4.287	
(+) Receitas Financeiras	122.434			181.510	
<b>(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>1.086.076</b>	<b>%</b>		<b>1.319.741</b>	<b>%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>					
Pessoal, Administradores e Contribuição Fundo de Pensão	349.278	<b>32,16</b>	436.107	<b>33,05</b>	
Imposto sobre a Receita Operacional	615.137	<b>56,64</b>	681.700	<b>51,65</b>	
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	1.055	<b>0,09</b>	9.523	<b>0,72</b>	
Aluguéis	13.226	<b>1,22</b>	16.694	<b>1,27</b>	
Despesas Financeiras	154.654	<b>14,24</b>	135.197	<b>10,24</b>	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(47.274)	<b>(4,35)</b>	40.520	<b>3,07</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>1.086.076</b>		<b>1.319.741</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# ***NOTAS EXPLICATIVAS***

## **COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### ***1. CONTEXTO OPERACIONAL***

A Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE - GT, sociedade anônima de capital aberto, é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, sendo seu acionista controlador, o Estado do Rio Grande do Sul, através da CEEE-PAR que detém 65,92% do seu capital total. São objetos da Empresa: a) projetar, construir e explorar sistemas de produção e transmissão de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; b) a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de energia elétrica; c) a exploração de sua infra-estrutura, com a finalidade de gerar receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.

A alteração do dispositivo constitucional que permitiu a CEEE a se adequar ao novo modelo, foi aprovada pela Emenda Constitucional nº 53, em 12 de setembro de 2006. Em 13 de setembro de 2006, foi aprovada a Lei nº 12.593 que permitiu a CEEE a promover a reestruturação societária .

Em vista disto, a Empresa retomou o processo de reestruturação com prazo de cisão em 27 de novembro de 2006, o qual foi transferido à CEEE-D o patrimônio responsável pelas atividades de distribuição de energia elétrica, ficando as atividades de Geração e Transmissão de energia com a CEEE, que devido a suas novas atribuições teve sua denominação social alterada para Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT com funcionamento efetivo das empresas segregadas a partir de 01 de dezembro de 2006, já operando como Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT.

A Cisão decorreu da desverticalização prevista no artigo 4º, §5º, da Lei nº 9.074, de 07 de julho de 1995, conforme alterado pela Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004.

#### ***1.1. Da Concessão***

A Empresa possui Contratos de Concessões assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, para exploração dos serviços públicos de Geração e Transmissão de energia elétrica. A vigência destes contratos e respectivas prorrogações de prazos, foram concedidas pelo Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 278 para Geração e Transmissão, com prazo de vigência até 2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

#### ***1.2. Atividades Não Vinculadas à Concessão***

A Empresa possui duas usinas de preservação de madeira nos municípios de Alegrete e Charqueadas, um viveiro de produção de mudas nativas localizado no município de Charqueadas e uma estação de piscicultura no município de Tio Hugo.

O excedente da produção (peças de madeira preservada não consumida, mudas florestais não utilizadas em projetos de reposição florestal obrigatória e alevinos não utilizados nos projetos ambientais de peixamento das barragens) é vendido para terceiros.

#### ***2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

---

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

*a)* As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: (i) Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) – Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 488, naquela mesma data; e (ii) – Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo Ibracon, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 489, naquela mesma data. Nas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram efetuadas determinadas reclassificações para adequá-las às Deliberações mencionadas, e permitir aos usuários a comparabilidade com o exercício corrente. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- ? Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;
- ? Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde foi aplicável.

*b)* Para fins de comparabilidade, é importante observar que nos saldos das contas patrimoniais de 31 de dezembro de 2005, estão contempladas todas as operações da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE (segmentos de Geração, Transmissão e Distribuição). Em 31 de dezembro de 2006, em consequência do processo da desverticalização da Empresa, as Contas Patrimoniais contemplam somente os saldos dos segmentos de Geração e Transmissão e as Contas das Demonstrações dos Resultados contemplam também os Resultados do segmento de Distribuição até 30 de setembro de 2006.

Em 27 de novembro de 2006 foi deliberado pela Assembléia Geral de Acionistas a Cisão parcial da Companhia, com versão de parcela do seu patrimônio para a constituição da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE - D. O Laudo de Cisão teve como data base 30 de setembro de 2006, conforme demonstrado abaixo:

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>CEEE - GT</b>	<b>CEEE - D</b>	<b>CEEE</b>
<b>Ativo</b>	<b>1.730.138</b>	<b>1.792.151</b>	<b>3.522.289</b>
<i>Ativo Circulante</i>	<i>134.296</i>	<i>505.836</i>	<i>640.132</i>
<i>Ativo Não Circulante</i>	<i>1.595.842</i>	<i>1.286.315</i>	<i>2.882.157</i>
Realizável a Longo Prazo	270.283	473.716	743.999
Investimentos	223.581	34.452	258.033
Imobilizado	1.101.378	778.147	1.879.525
Diferido	600	0	600
<b>Passivo</b>	<b>1.730.138</b>	<b>1.792.151</b>	<b>3.522.289</b>
<i>Passivo Circulante</i>	<i>409.268</i>	<i>648.600</i>	<i>1.057.868</i>
<i>Passivo Não Circulante</i>	<i>1.057.707</i>	<i>1.119.848</i>	<i>2.177.555</i>
<i>Patrimônio Líquido</i>	<i>263.163</i>	<i>23.703</i>	<i>286.866</i>

**3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS****3.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor****a) Plano de Contas**

A Empresa adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido através da Resolução ANEEL n° 444/01, alterado pela Resolução Autorizativa ANEEL n° 473/06.

**b) Custos Indiretos de Obras em Andamento**

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

**c) Operações de Compra e Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Empresa, quando essas informações não estão disponíveis.

---

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

*d) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica*

Representa o saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios, de Estados, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participações em investimentos realizados em parceria com a concessionária.

Em atendimento à Instrução Contábil nº 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão, registradas em grupo específico no Passivo Não Circulante, estão apresentadas como dedução do Ativo Não Circulante - Imobilizado.

*3.2. Práticas Contábeis Gerais*

*a) Aplicações Financeiras*

São registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata.

*b) Consumidores, Concessionários e Permissionários*

Inclui os valores vencidos e a vencer referentes ao fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada até a data das demonstrações contábeis, apurados pelo regime de competência, bem como as vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

*c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa*

Foi constituída por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos com consumidores, concessionários e permissionários.

*d) Estoque*

Refere-se a materiais em estoque, e são registrados ao custo médio de aquisição, destinados à manutenção (classificados no ativo circulante) e a investimentos (classificados no ativo imobilizado em curso).

*e) Investimentos*

Os investimentos em coligadas cuja participação da Empresa representa 20% ou mais do patrimônio líquido, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

*f) Imobilizado e Intangíveis*

---

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**Em Serviço** - está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação foi calculada conforme Resolução ANEEL nº 44 de 17 de março de 1999.

**Em Curso** – inclui os custos incorridos em obras em curso e, de acordo com o disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10.3, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros para a execução de obras.

*g) Empréstimos e Financiamentos*

Os Empréstimos e Financiamentos estão atualizados com base nos índices estabelecidos contratualmente. Os juros são calculados considerando-se os dias incorridos até a data das demonstrações contábeis e incluídos na rubrica de encargos de dívidas.

*h) Plano de Benefícios Previdenciários Complementares*

As obrigações futuras, estimadas com base na avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, são registradas para cobrir os gastos com contribuições para o fundo de pensão dos funcionários bem como com complementação de aposentadoria incentivada e de aposentados ex-autárquicos. O valor referente ao ajuste do passivo atuarial do plano de benefício definido apurado em 2001 está sendo reconhecido no resultado na proporção de 20% ao ano, e o custo do serviço passado do plano de contribuição definida implantado em outubro de 2002 está sendo reconhecido no resultado no tempo remanescente de serviço dos empregados, respectivamente conforme itens 84 e 38 da NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

*i) Apuração de Resultado*

As receitas e despesas são apropriadas conforme regime de competência.

*j) Imposto de Renda e Contribuição Social*

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o lucro real. Há registro de ativo referente a Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em decorrência de diferenças temporárias adicionadas na determinação do lucro tributável.

*k) Outros Ativos e Passivos*

Os outros ativos e passivos sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis. Os demais, estão



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CCEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

***l) Provisão para Contingências***

Estão registradas até a data do Balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na nota explicativa 7.1.

***m) Uso de estimativas***

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com os princípios de contabilidade adotados no Brasil requer que a Administração da Empresa faça estimativas e adote premissas que de fato afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço patrimonial e os valores reportados de receitas e despesas. Os resultados concretos desses fatos podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do imobilizado, provisão para contingências, imposto de renda, premissas de plano de aposentadoria e benefícios pós-emprego, fornecimento de energia não faturada e transações envolvendo a compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que são reconhecidas com base nas estimativas, sendo que o faturamento e liquidação final estão sujeitos a revisão dos participantes da CCEE.

***4. ATIVO CIRCULANTE******4.1. Consumidores, Concessionários e Permissionários***

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Consumidores, Revendedores e Permissionários	0	369.468
Suprimento de Energia Elétrica	28.913	18.492
Encargo de Uso da Rede	40.564	36.086
Energia de Curto Prazo - CCEE	56	3.871
Energ. Realocada/Cont. CGTEE 97/40.141	0	374
<b>Total</b>	<b>69.533</b>	<b>428.291</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

***a) Energia de Curto Prazo – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE***

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
 ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

O valor de R\$ 56 (R\$ 3.871 em 31 de dezembro de 2005) refere-se à energia vendida no mercado de curto prazo, conforme informações divulgadas pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, demonstrado na nota explicativa nº 19.d.

**4.2. Títulos de Créditos a Receber**

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Parcelamento Governo Estado - FAMURS	0	14.696
Parcelamentos Prefeituras Municipais	0	12.324
Parcelamento a Consumidores Diversos	366	26.096
<b>Total</b>	<b>366</b>	<b>53.116</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**Parcelamentos a Consumidores Diversos**

Refere-se a parcelamentos de venda de ativos.

**4.3. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD**

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Consumidores	0	102.306
Títulos de Créditos a Receber	0	18.983
Outros recebíveis	855	2.523
<b>Total</b>	<b>855</b>	<b>123.812</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**Outros Recebíveis**

Reflete o somatório dos valores de consumidores diversos com antigüidade superior a 3 meses.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**4.4. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis**

Os saldos compõem-se de:

	2006		2005 (*)	
	C. Prazo	L. Prazo	C. Prazo	L. Prazo
PASEP/COFINS a compensar (vide nota explicativa 19.b.2)	3.148	0	0	0
ICMS a compensar	139	406	11.360	11.160
IRPJ e CSLL a compensar	371	0	17.842	0
Compensação Funrural	4.096	602	0	0
Outros Créditos a Compensar	969	0	1.500	0
<b>Total</b>	<b>8.723</b>	<b>1.008</b>	<b>30.702</b>	<b>11.160</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

O Grupo CEEE obteve êxito da ação judicial de Compensação Créditos Derivados Demanda FUNRURAL, Processo CEEE nº 3252/98 em 06 de abril de 2006, obtendo o direito de suspender todos os recolhimentos efetivados a título da contribuição previdenciária destinada ao FUNRURAL até 1º de setembro de 1989, data em que a Lei nº 7.789/89 passou a vigorar, tornando a referida contribuição legalizada. Desta forma, os valores recolhidos até esta data serão compensados, devidamente atualizados, mediante compensação com parcelas vincendas ao INSS, observando-se o limite passível de compensação mensal que é de 30% do valor a ser recolhido em cada competência.

O valor total pleiteado pelo Grupo CEEE, é da ordem de R\$ 135.000, entretanto tendo em vista a falta de clareza quanto ao que está expresso na decisão do acórdão, procedemos a contabilização do valor de R\$ 7.420 para CEEE-GT, referente ao período de setembro de 1989 a junho de 1991, haja vista que neste período a legislação deixava claro que o percentual de 2,4% do FUNRURAL está inserido no total do INSS. Até dezembro a Empresa compensou o montante de R\$ 3.324, remanescendo o saldo de R\$ 4.096.

Foi protocolado Requerimento Administrativo junto ao INSS para convalidação dos valores. Inicia-se agora a discussão em liquidação e sentença dos créditos obtidos.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*4.5. Outros Créditos a Receber*

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	1.587	0
Eficiência Energética / RELUZ	0	8.307
Adiantamento a Fornecedores	4.054	3.659
Subvenção à Receita Baixa Renda - Tarifa Social	0	3.078
Adiantamento a Empregados	1.780	2.815
Aluguel de Postes	0	2.706
Serviços Prestados a Terceiros	1.407	2.467
Créditos a Receber de Consórcios	939	2.312
Fundo Invest Direitos Creditórios - FIDC	5.134	0
Outros Devedores	7.464	16.404
<b>Total</b>	<b>22.365</b>	<b>41.748</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

*a) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – FIDC*

O valor de R\$ 5.134 refere-se ao montante retido no ano de 2006 em excesso as parcelas liquidadas, permanecendo aplicado no Fundo para liquidação de parcelas futuras.

*4.6. Despesas Pagas Antecipadamente*

Vide Nota Explicativa nº 19.e.

**5. ATIVO NÃO CIRCULANTE**

*5.1. Comercialização de Energia na CCEE*

O valor de R\$ 52.108 (R\$ 68.754 em 31 de dezembro de 2005) refere-se à Energia Vendida no Curto Prazo – CCEE, conforme nota explicativa nº 19.d.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**5.2. Títulos de Créditos a Receber**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia	0	49.885
Parcelamentos Prefeituras Municipais	0	15.304
Parcelamentos a Consumidores Diversos	228	7.509
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>72.698</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**Parcelamentos a Consumidores Diversos**

Refere-se a parcelamentos de venda de ativos.

**5.3. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis**

Vide Nota Explicativa nº 4.4.

**5.4. Aplicações Financeiras**

O valor de R\$ 7.189 (R\$ 33.094 em 31 de dezembro de 2005 – vide Nota Explicativa nº 2.b.) refere-se remuneração sobre o principal já resgatado aplicado no SIAC/Banrisul - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991. Este saldo permanece aplicado, sendo remunerado com base na variação da taxa SELIC, sem liquidez imediata, visto que depende de dotação orçamentária por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para resgate.

**5.5. Depósitos Vinculados a Litígios**

O valor de R\$ 23.255 (R\$ 59.112 em 31 de dezembro de 2005 – vide Nota Explicativa nº 2.b.) refere-se a depósitos judiciais dos processos de natureza trabalhista e cível.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*5.6. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos*

Representam imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controladas na Parte “B” do LALUR, cuja dedutibilidade ocorrerá através dos pagamentos efetivos, ou da reversão dessas provisões:

*a) Base de cálculo dos créditos fiscais diferidos*

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Provisão Ex-Autárquicos (Lei 3.096) (vide nota explicativa 6.4)	269.372	762.402
Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa 6.7 e 7.1)	210.521	550.655
Contingências Fiscais e Cíveis (vide nota explicativa 6.7 e 7.1)	24.469	103.162
Outras Provisões	1.435	3.067
<b>Base de Cálculo</b>	<b>505.797</b>	<b>1.419.286</b>
Alíquota Aplicável (IR e CS)	34%	34%
<b>Total do Crédito Fiscal a ser Diferido Sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>171.971</b>	<b>482.557</b>
Parc. Não Realiz. no Período de 10 anos, Previsto na Inst. CVM 371/02	(66.152)	(176.190)
<b>Saldo Contábil</b>	<b>105.819</b>	<b>306.367</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

*b) Estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos*

	<b>Estimativa</b>	
	% de Realização	R\$
Exercício de 2007	23,18%	24.529
Exercício de 2008	23,34%	24.699
Exercício de 2009	23,51%	24.884
Exercício de 2010	23,68%	25.054
Exercício de 2011	6,29%	6.653
<b>Total da estimativa</b>	<b>100,00%</b>	<b>105.819</b>

---

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

A estimativa de realização dos créditos fiscais foi elaborada de acordo com as projeções realizadas por consultoria independente, aprovadas pela Administração da Empresa, tendo como principais premissas o crescimento médio de mercado, em torno de 12% ao ano, crescimento marginal dos custos operacionais para fazer frente ao crescimento de mercado e os custos de financiamentos já existentes.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*c) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais a compensar e bases de cálculos negativas da contribuição social*

Em 31 de dezembro de 2006, a Empresa apresentava saldo de prejuízos fiscais a compensar de R\$ 937.527 (R\$ 986.729 em 31 de dezembro de 2005) e base negativa de contribuição social de R\$ 394.350 (R\$ 446.545 em 31 de dezembro de 2005). Conforme a legislação vigente, o limite de compensação destes prejuízos é de 30% do lucro real apurado em cada exercício. Estes valores não têm prazo de prescrição e os respectivos créditos fiscais não estão registrados contabilmente.

*5.7. Outros Créditos a Receber*

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
Fornecedores - Contrato 1000-1001/87	39.941	39.941
Avais Tesouro Estado / CGTEE	0	4.980
Quotas Subordinadas - FIDC (Vide Nota Explicativa nº 7.2.b)	7.550	0
Outros	6.143	3.452
<b>Total</b>	<b>53.634</b>	<b>48.373</b>

*(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.**a) Fornecedores – Contratos 1000-1001/87*

Referem-se aos Contratos 1000/87 (Consórcio Sulino) e 1001/87 (Consórcio Conesul) que tratam do fornecimento de equipamento e materiais para instalação de seis subestações, cujas obras civis e montagens foram de responsabilidade da Empresa e a construção de cinco subestações com fornecimento de equipamentos em empreitada global na modalidade *turn-key*. Estes contratos estão sendo questionados através de uma ação cível pública cujo objeto é a declaração de nulidade dos referidos contratos e a devolução dos valores pagos a maior, encontrando-se atualmente na fase de cálculo pericial. O valor de R\$ 39.941 refere-se a notas vinculadas a estes contratos, cujos pagamentos foram suspensos à época em razão da ação judicial em andamento e está igualmente registrado no passivo não circulante, conforme nota explicativa nº 7.1.

*5.8. Despesas Pagas Antecipadamente*

Vide Nota Explicativa nº 19.e.

*5.9. Bens e Direitos Destinados a Alienação*

O valor registrado nesta conta em 31 de dezembro de 2006, de R\$ 3.420 (R\$ 4.943 em 31 de dezembro de 2005), contempla o valor de custo dos imóveis que se encontram sem utilização pela Empresa e que serão alienados.



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**5.10. Investimento****a ) Participações Societárias Permanentes**

Os saldos compõem-se de participação no capital das seguintes empresas:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Machadinho Energética S/A - MAESA	19.874	19.874
Campos Novos Energia S/A - ENERCAN	25.328	25.328
Jaguari Energética S/A	1.554	1.857
Centrais Elétricas S/A - ELETROSUL	324	2.260
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A - ETAU	3.490	3.490
UHE Foz do Chapecó	4.355	3.847
Outras Empresas	553	908
<b>Investimentos Avaliados pelo Custo</b>	<b>55.478</b>	<b>57.564</b>
Usina Termelétrica S/A - TERMOGAÚCHA	0	34.994
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	80.681	47.400
<b>Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial</b>	<b>80.681</b>	<b>82.394</b>
<b>Total</b>	<b>136.159</b>	<b>139.958</b>

**a.1) Machadinho Energética S/A – MAESA**

Em 15 de julho de 1997 a CEEE - GT e as empresas integrantes do consórcio, em conjunto com a Tractebel Energia S/A, firmaram o contrato de concessão nº 009/97 para construção da UHE–Machadinho Energética S/A – MAESA, com potência instalada de 1.140 MW. A quota de participação no empreendimento pertencente à Empresa é de 5,85%.

O investimento na MAESA assegurou o direito a uma quota correspondente a 4,85% sobre a energia assegurada da Usina cuja receita de venda foi reconhecida a partir de 16 de fevereiro de 2002 e registrada como geração da Empresa. Os custos desembolsados pela Usina são repassados à CEEE através da MAESA também na proporção de 4,85% e são registrados como despesas operacionais.

**a.2) Campos Novos Energia S/A – ENERCAN**

Refere-se a participação de 6,51% na associação do empreendimento UHE – Campos Novos Energia S/A – ENERCAN, que se encontra em fase pré-operacional, cuja potência instalada corresponderá a 880 MW cujo contrato de concessão com a ANEEL é de nº 43/2000.

## **COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### ***a.3) Jaguari Energética S/A***

A participação da CEEE - GT no consórcio reduziu, de 30% para 14,19% de acordo com a Resolução de Diretoria nº 2.124 de 30 de agosto de 2004, isto porque o Acordo de Quotistas estabelecia que o acionista Guascor financiaria o capital próprio da CEEE - GT caso a sociedade obtivesse um financiamento mínimo de 80%, o qual não foi aprovado pelo BNDES, que financiou 55,2% do projeto.

Em agosto de 2004 foi firmado contrato de empréstimo entre Guascor Serviços Ltda e CEEE - GT, no valor de R\$ 1.857 para integralização do capital social da Empresa na investida. A CEEE - GT pagará a devedora através dos dividendos que terá direito do resultado da Jaguari Energética S/A.

Em novembro de 2006, conforme Resolução de Diretoria nº 486, a CEEE - GT não manifestou interesse em acompanhar os aportes deliberados pelo consórcio, reduzindo a participação para 10,5%.

#### ***a.4) Centrais Elétricas S.A. - ELETROSUL***

Refere-se à participação de 0,116% no Capital Social da ELETROSUL – Centrais Elétricas S.A.

#### ***a.5) Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S/A – ETAU***

Em 18 de dezembro de 2002 o Consórcio Etau firmou Contrato de Concessão 82/2002 – ANEEL, tendo por objeto a concessão do serviço público de energia elétrica referente à Linha de Transmissão Campos Novos, Lagoa Vermelha, Santa Marta 230 kV; a entrada em operação se deu em 17 de abril de 2005. A CEEE - GT tem participação de 10% no empreendimento, sendo que o capital social correspondente foi integralizado através da emissão de notas promissórias “pro soluto”, as quais serão resgatadas mensalmente até a quitação de sua parcela no “equity” do empreendimento, através do Contrato de Operação e Manutenção ETAU/CEEE - GT.

#### ***a.6) Usina Termelétrica S/A – TERMOGAÚCHA***

Refere-se a participação no empreendimento Usina Termelétrica S/A – UTE Termogaúcha. Em Assembléia Geral Extraordinária – AGE – realizada em 12 de setembro de 2006, houve a deliberação sobre a dissolução total do empreendimento, considerando-se as condições de indisponibilidade de gás natural e o elevado custo com manutenção, preservação e armazenagem dos equipamentos geradores. Foi deliberado também que, a partir daquela data, sua denominação social passará a ser TERMOGAÚCHA - Usina Termelétrica S/A - em liquidação.

Considerando esta decisão, a CEEE - GT baixou o total do investimento no montante de R\$ 34.994 e constituiu o passivo de R\$ 23.595, registrados no Resultado de 2006 na conta de Despesa Não Operacional de R\$ 48.462 e na Despesa Financeira o valor de R\$ 10.127 de juros e multa .

#### ***a.7) Companhia Energética Rio das Antas – CERAN***

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

Refere-se a participação de 30% na associação do Complexo Energético Rio das Antas - CERAN, para implantação e exploração dos empreendimentos hidrelétricos nas usinas Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho, todas localizadas no estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada corresponderá a 360 MW. Em 29 de dezembro de 2004, entrou em operação comercial a primeira das duas turbinas da Usina Hidrelétrica Monte Claro e em 29 de novembro de 2006 a segunda turbina com potência total instalada de 59 MWh/h. As demais usinas encontram-se em fase pré-operacional, com cronograma de início das operações para o segundo semestre de 2007 para a UHE Castro Alves e primeiro semestre de 2008 para a UHE 14 de Julho.

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Capital Social	259.511	144.841
Patrimônio Líquido	268.937	157.999
Lucro Líquido do Exercício	11.230	14.290
Percentual de Participação	30%	30%
<b>Movimentação do Investimento:</b>		
Saldo Inicial	47.400	39.072
Aumento de Capital no Exercício	30.712	5.059
Resultado da Equivalência Patrimonial	3.369	4.287
Dividendos	(800)	(1.018)
<b>Total</b>	<b>80.681</b>	<b>47.400</b>

***a.8) UHE Foz do Chapecó***

Refere-se à participação indireta no Consórcio Foz do Chapecó. O consórcio é formado pelas empresas Foz do Chapecó Energia S/A e Chapecoense Geração S/A, que encontra-se em fase pré-operacional, com o início das obras previsto para fevereiro de 2007. A CEEE alienou para a CPFL Geração de Energia S/A, 55% (cinquenta e cinco por cento) de suas quotas no empreendimento Foz do Chapecó Energia S/A, que equivaliam a 33% de participação no empreendimento, mantendo o percentual de 15% (quinze por cento), que corresponde a 9% (nove por cento) de participação no Consórcio. O contrato de compra e venda das ações foi assinado dia 8 de agosto, com o preço total de R\$ 8,8 milhões. A partir desta transação o Consórcio Energético Foz do Chapecó ficou assim constituído: CPFL 51% , Chapecoense Geração S/A 40% e CEEE - GT 9% de participação.

A potência instalada da usina, a ser construída no rio Uruguai, corresponderá a 855 MW, distribuída em quatro grupos geradores.

***b) Outros Investimentos***

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
Investimento em Recursos Florestais e Ambientais	4.080	24.818
Bens e Direitos p/Usou Futuro no Serv. Concedido e Bens de Renda (**)	1.782	18.135
Consórcio Dona Francisca	71.915	72.453
<b>Total</b>	<b>77.777</b>	<b>115.406</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

(\*\*) Bens vinculados a garantias ou penhorados em ações judiciais e parcelamento de impostos. Essas penhoras ou garantias referem-se principalmente ao PAES, conforme nota explicativa nº 6.6, e a ações trabalhistas e cíveis. Referidos bens não fazem parte da concessão e foram autorizados a serem vinculados a garantias pela ANEEL, conforme ofício 835 SFF/ANEEL, de 26 de outubro de 2001.

***b.1) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais***

O valor de R\$ 4.080 (R\$ 24.818 em 31 de dezembro de 2005 - vide Nota Explicativa nº 2.b.) contempla os investimentos em Estação de Piscicultura onde são produzidos alevinos e peixes visando o repovoamento dos reservatórios da empresa, de forma a manter um perfeito equilíbrio da fauna íctica existente e de Hortos de Proteção, normalmente junto às usinas e no entorno de seus reservatórios, que visam a preservação das faixas ciliares, a qual é exigência legal dos órgãos ambientais, estando inclusive citada como condicionante em todas as Licenças de Operação das Usinas da Empresa.

***b.2) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido e Bens de Renda***

O valor de R\$ 648 (R\$ 16.984 em 31 de dezembro de 2005 - vide Nota Explicativa nº 2.b.) contempla os imóveis locados e os destinados à futura utilização pela Empresa, no serviço concedido.

***b.3) Consórcio Dona Francisca***

O saldo de R\$ 71.915 (R\$ 72.453 em 31 de dezembro de 2005) refere-se ao investimento no Consórcio Dona Francisca realizado na fase de implantação da obra representado pelo valor do terreno de propriedade da CEEE, infra-estrutura de urbanização para sua viabilização, bem como as primeiras sondagens e fundações e outros gastos incorridos posteriormente, decorrentes principalmente de indenizações por desapropriação de áreas que foram alagadas. A Empresa obteve através deste investimento a participação no Consórcio, que é de 5% nos primeiros dez anos, 10% do décimo primeiro ao vigésimo ano e 15% a partir do vigésimo primeiro ano. A potência instalada da Usina é de 125 MW e a CEEE - GT registra como receita de venda a sua parcela correspondente à participação no consórcio.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

A CEEE possui o direito de exploração hidrelétrica e é responsável pela operação da Usina, recebendo dos demais consorciados o reembolso dos custos pagos na proporção de suas participações no consórcio, amortizando o valor do investimento com o montante de energia elétrica recebido e comercializado.

Em 2006, a CEEE – GT recebeu o equivalente a R\$ 538 de energia elétrica, baixando do investimento contra as contas de custos com energia elétrica.

#### 5.11. Imobilizado

	Txs Médias Anuais (%)	2006			2005 (*)
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>					
Terrenos	0,00%	14.474	-	14.474	25.312
Barragens	2,57%	382.813	(332.233)	50.580	55.971
Edificações	3,05%	85.359	(61.542)	23.817	39.697
Máquinas e Equipamentos	2,87%	1.964.363	(1.067.396)	896.967	1.539.473
Veículos	20,00%	10.750	(5.836)	4.914	16.466
Móveis e Utensílios	9,89%	4.598	(3.986)	612	2.448
<b>Subtotal</b>		<b>2.462.357</b>	<b>(1.470.993)</b>	<b>991.364</b>	<b>1.679.367</b>
<b>Atividades não Vinculadas</b>					
Máquinas e Equipamentos	4,51%	1.579	(219)	1.360	1.431
<b>Subtotal em Serviço</b>		<b>2.463.936</b>	<b>(1.471.212)</b>	<b>992.724</b>	<b>1.680.798</b>
Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		(1.321)		(1.321)	(52.234)
<b>Total em Serviço</b>		<b>2.462.615</b>	<b>(1.471.212)</b>	<b>991.403</b>	<b>1.628.564</b>
<b>Em Curso</b>					
Máquinas e Equipamentos		73.151		73.151	85.498
Material em Estoque		8.260		8.260	64.325
Imobilizado em Curso - Outros		12.660		12.660	19.079
<b>Total em Curso</b>		<b>94.071</b>	<b>-</b>	<b>94.071</b>	<b>168.902</b>
<b>Total Imobilizado Líquido</b>		<b>2.556.686</b>	<b>(1.471.212)</b>	<b>1.085.474</b>	<b>1.797.466</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

#### a) Vinculação dos Bens à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

#### *b) Obrigações Especiais vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica*

	2006	2005 (*)
Participações Financeiras do Consumidor	0	49.704
Doações e Subvenções Destinadas a Invest. no Serviço Concedido	1.321	2.530
<b>Total</b>	<b>1.321</b>	<b>52.234</b>

(\*) *Vide Nota Explicativa nº 2.b.*

O montante de R\$ 1.321 (R\$ 52.234 em 31 de dezembro de 2005) refere-se a recebimento em doação no ano de 2003, referente aos ativos pertencentes a LT 230 KV Ramal Fibraplac e a Subestação Fibraplac, localizadas no município de Glorinha/RS.

O Despacho ANEEL nº 3.073, de 28 de dezembro de 2006, estabelece a contabilização da reintegração dos recursos da Obrigações Especiais, a partir de janeiro de 2007 .

#### *c) Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários*

De acordo com a Instrução Contábil nº 6.3.10 item 4, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11-07-1996, os encargos financeiros sobre capital de terceiros aplicados em imobilizações em curso foram apropriados no resultado e transferidos para o imobilizado em curso, conforme demonstrativo abaixo:

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		TOTAL	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Juros contabilizados no resultado	10.034	11.746	19.242	17.979	29.276	29.725
( - ) Transferência para o Imobilizado em Curso	0	0	(508)	(234)	(508)	(234)
<b>Efeito Líquido do Resultado</b>	<b>10.034</b>	<b>11.746</b>	<b>18.734</b>	<b>17.745</b>	<b>28.768</b>	<b>29.491</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**5.12. Intangíveis**

	INTANGÍVEIS				
	Txs Médias Anuais (%)	Custo	2006	2005	
Amortização Acumulada			Valor Líquido	Valor Líquido	
<b>Em Serviço</b>					
Faixas de Servidão	0,00%	24.512	-	24.512	24.581
Direito de Uso de Softwares	19,95%	846	(158)	688	1.021
<b>Subtotal</b>	<b>19,95%</b>	<b>25.358</b>	<b>(158)</b>	<b>25.200</b>	<b>25.602</b>
<b>Em Curso</b>					
Faixas de Servidão		6.206		6.206	3.229
Direito de Uso de Softwares		790		790	1.163
<b>Subtotal</b>		<b>6.996</b>	<b>-</b>	<b>6.996</b>	<b>4.392</b>
<b>Total</b>	<b>19,95%</b>	<b>32.354</b>	<b>(158)</b>	<b>32.196</b>	<b>29.994</b>

**5.13. Seguros**

Os ativos com cobertura para incêndio, queda de raio, explosões e danos elétricos foram aqueles considerados essenciais, em que ocorrendo o sinistro, implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviço. A Empresa considerou como ativo sem cobertura de seguro aqueles em que, na ocorrência de sinistro, não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

O seguro patrimonial foi contratado com Itaú Seguros S/A., com vigência até 04 de junho de 2007.

	Ativo Segurado	Prêmio
<b>Geração</b>	40.738	93
<b>Transmissão</b>	84.044	179
<b>Total</b>	<b>74.782</b>	<b>272</b>

**6. PASSIVO CIRCULANTE**

**6.1. Fornecedores**

Os saldos compõem-se de:

	2006	2005 (*)
Encargos de Uso da Rede	4.452	16.648
Energia Elétrica Comprada para Revenda	0	105.550
Materiais e Serviços	19.176	32.641
Retenção Contratual	21.132	19.764
Energia Realocada / Contrato CGTEE 97/40.141 (vide nota explicativa nº 4.1)	0	374
<b>Total</b>	<b>44.760</b>	<b>174.977</b>

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

#### 6.2. Folha de Pagamento

O valor de R\$ 5.123 (R\$ 12.288 em 31 de dezembro de 2005 - vide Nota Explicativa nº 2.b.) refere-se a consignações em favor de terceiros (Entidades de Classe – AFCEEE, SENERGISUL, ELETROCEEE etc.) e tributos e contribuições sociais retidos na fonte.

#### 6.3. Tributos e Contribuições Sociais

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
ICMS	342	20.245
Contribuição ao INSS	2.317	3.687
Contribuição Seguridade Social - COFINS	5.161	24.249
Contribuição ao PIS / PASEP	553	3.155
Contribuição ao FGTS	889	1.596
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	6.624	9.523
Outros	572	1.049
<b>Total</b>	<b>16.458</b>	<b>63.504</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

#### 6.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>		<u>2005 (*)</u>	
	C. Prazo	L. Prazo	C. Prazo	L. Prazo
Contas a Pagar - Aposentadoria Incentivada	13.125	14.342	32.978	27.103
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	3.409	0	6.834	0
Fundação ELETROCEEE Contr. 1254 Benef. Empregados	11.181	101.360	29.928	265.695
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56	38.055	231.317	113.354	649.048
Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão	0	1.605	0	3.755
<b>Total</b>	<b>65.770</b>	<b>348.624</b>	<b>183.094</b>	<b>945.601</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

***a) Contas a Pagar – Aposentadoria Incentivada***

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, a Empresa é responsável pelo pagamento do benefício de complementação da aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex-empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a CEEE - GT provisionou os valores integrais dos compromissos futuros relativos a estas complementações salariais, considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente, incluindo as contribuições à Fundação.

Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2006, levaram em consideração o cálculo de acordo com avaliação atuarial conduzidas por atuários independentes, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor Bruto Original	Ajuste a Valor Presente	Ajuste Deliberação CVM 371	Total Líquido	Curto Prazo	Longo Prazo
Compl. Aposentadoria	36.252	(6.792)	(6.049)	23.411	11.540	11.871
Contribuição à Fundação	4.994	(938)	0	4.056	1.585	2.471
<b>Total</b>	<b>41.246</b>	<b>(7.730)</b>	<b>(6.049)</b>	<b>27.467</b>	<b>13.125</b>	<b>14.342</b>

***b) Contribuição Patrocinadora – ELETROCEEE***

O valor de R\$ 3.409 (R\$ 6.834 em 31 de dezembro de 2005), refere-se a parcela amortizante e contribuições da patrocinadora relativas ao plano CEEEPREV e as contribuições da patrocinadora relativas ao Plano Único.

***c) Fundação ELETROCEEE Contr. 1254 Benef. Empregados***

No total da obrigação atuarial está contemplado o montante do contrato com a ELETROCEEE nº SF 1254/95, referente a contribuições antigas não pagas, cuja renegociação foi efetuada em agosto 2003 de acordo com seu quinto aditivo cuja carência foi até dezembro 2004, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações de principal a partir de janeiro 2005. O contrato passou a ter seu prazo de pagamento aumentado em 72 meses, tendo o vencimento final em julho de 2018, este contrato foi realocado para Benefícios a Empregados, oriundo da conta de Empréstimos e Financiamentos.

***d) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos–Lei Estadual 3.096/56***

Esta provisão refere-se a compromissos da Empresa com empregados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE, e, posteriormente, por CEEE – GT, por força da Lei Estadual nº 4.136/61, registrado conforme cálculo atuarial.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*e) Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão*

A Empresa, além dos compromissos mencionados nas letras “a” e “c” desta nota, é patrocinadora de Planos Previdenciários Complementares junto à Fundação ELETROCEEE, conforme segue:

*e.1) Compromissos com Regime de Benefício Definido*

Tratam-se de compromissos junto à Fundação ELETROCEEE (Plano Único), que juntamente com a Aposentadoria Incentivada (vide letra “a” acima) e Complementação de Aposentadoria ex-Autárquicos (vide letra “c” acima), foram calculados atuarialmente utilizando o método do crédito unitário projetado.

*d.2) Plano CEEEPREV – Regime de Contribuição Definida*

O Plano CEEEPREV foi implantado em outubro de 2002 com a migração de 59% dos empregados participantes do Plano Único, tendo sido aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 08 de agosto de 2002. Para os participantes que migraram do Plano Único para o Plano CEEEPREV foram preservados os benefícios com direitos já acumulados no plano de origem de forma saldada.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**6.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)**

Baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes, a Empresa registrou provisão para contribuição adicional ao fundo de pensão, cuja conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada como segue:

	2006						2005 (*)					
	Benefício definido						Benefício definido					
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total
Valor presente da obrigação atuarial	510.142	29.579	304.175	843.895	793.031	1.636.927	1.075.196	88.256	918.657	2.082.109	1.537.152	3.619.261
Valor justo dos ativos do plano	(523.503)	-	-	(523.503)	(587.010)	(1.110.513)	(970.768)	-	-	(970.768)	(960.612)	(1.931.380)
Obrigações descobertas	(13.362)	29.579	304.175	320.392	206.021	526.414	104.428	88.256	918.657	1.111.341	576.540	1.687.881
Ganho (perda) atuarial líquida conforme avaliação atuarial não reconhecida	61.509	(2.112)	(34.803)	24.595	-	24.595	66.411	(28.175)	(156.256)	(118.020)	-	(118.020)
Obrigações atuarial inicial não reconhecida	-	-	-	-	-	-	(15.024)	-	-	(15.024)	-	(15.024)
Custo do serviço passado não contabilizado	-	-	-	-	(198.069)	(198.069)	-	-	-	-	(426.159)	(426.159)
Ganho Não Contabilizado	10.861	-	-	10.861	50.593	61.454	-	-	-	-	-	-
Passivo reconhecido na patrocinadora	<b>59.009</b>	<b>27.468</b>	<b>269.372</b>	<b>355.848</b>	<b>58.545</b>	<b>414.394</b>	<b>155.815</b>	<b>60.081</b>	<b>762.401</b>	<b>978.297</b>	<b>150.381</b>	<b>1.128.678</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**6.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)**

O valor referente ao ajuste inicial do passivo atuarial do Plano Único – benefício definido apurado em 2001 (no período de 2002 a 2006), no montante de R\$ 92.149, foi reconhecido na proporção de 20% ao ano, conforme o item 84 da Deliberação CVM 371/00, sendo que em 01 de dezembro de 2006 ocorreu a cisão da Empresa CEEE em CEEE-GT e CEEE-D, sendo apropriado na CEEE-GT o valor de R\$ 42.201 (R\$ 73.719 em 31 de Dezembro de 2005 – consolidado CEEE). O custo do serviço passado do CEEEPREV – contribuição definida no montante de R\$ 198.069 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 426.159 em 31 de dezembro de 2005 – consolidado CEEE) está sendo reconhecido na Empresa no tempo remanescente de serviço dos empregados, estimado em 15 anos, conforme item 38 da Deliberação CVM 371/00.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

Movimentação do passivo	2006						2005 (*)					
	Benefício definido						Benefício definido					
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total
Passivo líquido em 1º de janeiro CEEE	60.061	29.423	253.464	342.948	59.511	402.458	171.930	73.708	655.296	900.934	149.613	1.050.547
Despesa do exercício	11.040	12.312	58.983	82.336	18.764	101.099	1.977	22.254	230.257	254.488	33.400	287.888
Pagamento de contribuições para o plano e benefícios	(12.092)	(14.268)	(43.076)	(69.435)	(19.729)	(89.164)	(18.092)	(35.881)	(123.152)	(177.125)	(32.632)	(209.757)
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2006	<b>59.009</b>	<b>27.468</b>	<b>269.372</b>	<b>355.848</b>	<b>58.545</b>	<b>414.394</b>	<b>155.815</b>	<b>60.081</b>	<b>762.401</b>	<b>978.297</b>	<b>150.381</b>	<b>1.128.678</b>
<b>Composição da despesa</b>	<b>2006 - Real</b>						<b>2007 - Estimada</b>					
	Benefício definido						Benefício definido					
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total
Custo do serviço corrente bruto	422	-	-	422	8.816	9.239	491	-	-	491	9.377	9.868
Contribuições dos participantes	(2.819)	-	-	(2.819)	(4.430)	(7.250)	(2.316)	-	-	(2.316)	(4.671)	(6.987)
Custo do serviço corrente líquido	(2.397)	-	-	(2.397)	4.386	1.989	(1.825)	-	-	(1.825)	4.706	2.881
Custo dos juros	72.184	5.035	35.240	112.459	-	112.459	53.715	2.415	30.821	86.952	-	86.952
Retorno efetivo dos ativos do plano	(76.437)	-	-	(76.437)	-	(76.437)	(62.295)	-	-	(62.295)	-	(62.295)
Provisionamento (desconstituição) no exercício	10.930	-	-	10.930	(21.423)	(10.493)	-	-	-	-	-	-
Amortização de perda (ganho) atuarial não reconhecido	-	7.277	23.744	31.021	-	31.021	-	-	-	-	-	-
Amortização da obrigação atuarial inicial	6.760	-	-	6.760	-	6.760	-	-	-	-	-	-
Amortização do custo do serviço passado	-	-	-	-	13.278	13.278	-	-	-	-	15.392	15.392
Amortização de juros do passivo atuarial	-	-	-	-	22.522	22.522	-	-	-	-	21.168	21.168
Total da despesa do exercício	<b>11.040</b>	<b>12.312</b>	<b>58.983</b>	<b>82.336</b>	<b>18.764</b>	<b>101.099</b>	<b>(10.405)</b>	<b>2.415</b>	<b>30.821</b>	<b>22.832</b>	<b>41.266</b>	<b>64.098</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
 ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
 EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*6.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)*

<b>HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS USADAS NOS CÁLCULOS</b>	
Crescimento Salarial	
Plano CEEEPREV	Não Aplicável
Plano Único	3,00% ao ano
Ajuste dos Benefícios	(*)
Tábua de Mortalidade Geral	GAM-83 (Básica)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Qi (x) = qx da GAM-71
Tábua de Invalidez	Light-Média
Rotatividade	Nula
Taxa de Administração	9,30% para o CEEEPREV e 15,00% para o Plano Único
Idade de Aposentadoria	
PLANO CEEEPREV	
Benefícios em Contribuição	Aposentadoria Normal: 60 anos
Definida	
Benefícios Saldados	55 Anos e estar aposentado pelo INSS
PLANO ÚNICO	55 Anos e estar aposentado pelo INSS
Taxa de Inflação	4,67%
Juros totais do retorno dos investimentos	10,95%
Juros mais inflação de 2005	10,95%
Reajuste dos Salários	5,42%
Reajuste dos Benefícios CEEEPREV	(*)

(\*) Ajuste dos Benefícios: Reajuste de 2,71 aplicado para o Plano Único em Novembro de 2006 e estimativa de 2,57% para o CEEEPREV a ser aplicado em Janeiro de 2007.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**6.5. Obrigações Estimadas**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
Provisão para Férias, Décimo Terceiro, Gratificações e Encargos Sociais	9.936	18.895
Provisão de Salário e Encargos Sociais - Acordos Coletivos	510	942
Outras	210	285
<b>Total</b>	<b>10.656</b>	<b>20.122</b>

(\*) Vide Nota Explicativa n.º 2.b.

**6.6. Encargos Parcelados - PAES**

Os valores de R\$ 8.705 (R\$ 8.187 em 31 de dezembro de 2005) registrados no Passivo Circulante e R\$ 47.879 (R\$ 53.213 em 31 de dezembro de 2005), no Passivo não Circulante, referem-se ao parcelamento de débitos com a Fazenda Nacional baseado na Lei n.º 10.684, de 31 de maio de 2003, posteriormente disciplinada pela Portaria Conjunta PGFN/SRF n.º 1 de 25 de junho de 2003. O parcelamento abrange somente os débitos vencidos até 28 de fevereiro de 2003 e para fins de consolidação, os valores correspondentes à multa foram reduzidos em cinquenta por cento. Em 08 de julho de 2003, a CEEE efetuou Pedido de Parcelamento Especial (PAES) o qual está sendo pago em 120 parcelas mensais, acrescido de juros correspondentes à variação mensal da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP a partir do mês subsequente ao da consolidação.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**6.7. Contingências e Outros Passivos**

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa nº 7.1.a)	19.241	70.000
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa nº 7.1.a)	18.163	54.539
Contingências Cíveis (vide nota explicativa nº 7.1.b)	2.755	27.639
Contingências Fiscais (vide nota explicativa nº 7.1.c)	1.118	0
Efeitos Tributários ref. Ajuste Tarifário Definitivo	0	20.018
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa nº 19.d)	82	887
Encargo de Capacidade Emergencial	0	9.365
Conta de Desenvolvimento Energético - Quotas da CDE	3.291	10.170
Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos	2.336	3.132
Obrigações com Consórcios	36.793	12.944
Provisão Obras Transmissão	14.107	10.781
Provisão Multa Apagão 2002 - Transmissão	2.800	2.800
Aplicações em Recursos PEE	0	21.060
Aplicações em Recursos P & D	7.210	7.720
Aplicações em Recursos FNDCT e MME	6.110	3.397
Contrato de Mútuo	23.713	0
Programa de Participação nos Resultados	1.804	0
Outros Credores	8.482	4.355
<b>Total</b>	<b>148.005</b>	<b>258.807</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**a) Conta de Desenvolvimento Energético – Quotas da CDE**

Através da Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, artigo 13, foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE visando além do desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional, devendo seus recursos observar as vinculações e limites previstos em Lei.

**b) Obrigações com Consórcios**

O valor de R\$ 36.793 é composto na maior parte pela obrigação para liquidação da Usina Termelétrica S.A – TERMOGAÚCHA no valor de R\$ 23.595.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*c) Programa de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D*

O P&D é um programa de investimento, estabelecido pela ANEEL, para as concessionárias de energia elétrica, calculados com base na receita operacional líquida das empresas, que resultam em economias e benefícios diretos para o consumidor, com ações implementadas nas instalações da unidade consumidora.

Em novembro de 2005, através da Resolução 176, a ANEEL exigiu a contabilização da despesas com os respectivos programas pelo regime de competência, inclusive para os saldos referentes a exercícios anteriores pendentes de aplicação. Esta alteração gerou um ajuste lançado diretamente na conta de Prejuízos Acumulados no exercício de 2005.

Ao programa de Pesquisa e Desenvolvimento, a Empresa destina anualmente, no mínimo, 1% da receita operacional líquida, divididos nos seguintes percentuais:

Empresa	Fase Final (a partir de 1º de janeiro de 2006)	
	P&D (%ROL)	Eficiência (%ROL)
Geração	1,00	-
Transmissão	1,00	-

Dos valores destinados ao P &D, 40% são aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 40% são recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A composição dos saldos passivos dos respectivos programas são os seguintes:

**Pesquisa em Eficiência Energética – PEE**

	2006	2005
PEE a aplicar ciclo 2002 - 2003	0	2.954
PEE a aplicar ciclo 2003 - 2004	0	7.299
PEE a aplicar ciclo 2004 - 2005	0	7.543
PEE a aplicar ciclo 2005 - 2006	0	2.702
Atualização monetária do saldo pendente	0	562
<b>Subtotal</b>	<b>0</b>	<b>21.060</b>



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
P&D a aplicar ciclo 2003 - 2004	973	2.058
P&D a aplicar ciclo 2004 - 2005	1.051	4.530
P&D a aplicar ciclo 2005 - 2006	1.539	1.132
P&D a aplicar ciclo 2006 - 2007	2.073	0
P&D a aplicar ciclo 2007 - 2008	1.125	0
Atualização monetária do saldo pendente	449	0
<b>Subtotal</b>	<b>7.210</b>	<b>7.720</b>

**FNDCT E MME**

	<b>2006</b>	<b>2006</b>
FNDCT ciclo 2004 - 2005	0	1.422
FNDCT ciclo 2006 - 2007	2.073	1.975
FNDCT ciclo 2007 - 2008	1.125	0
<b>Total</b>	<b>3.198</b>	<b>3.397</b>
MME ciclo 2005 - 2006 - Resolução 233/2006	1.312	0
MME ciclo 2006 - 2007	1.037	0
MME ciclo 2007 - 2008	563	0
<b>Total</b>	<b>2.912</b>	<b>0</b>
<b>Subtotal</b>	<b>6.110</b>	<b>3.397</b>

*d) Mútuo*

Em 31 de dezembro de 2006 as empresas CEEE-GT e CEEE-D firmaram convênio de mútuo, com o objetivo de cooperação financeira recíproca entre elas, através de pagamento de compromissos enquadráveis como solidários entre si, no limite de R\$ 80 milhões.

O respectivo instrumento autoriza o repasse de recursos financeiros da empresa CEEE-D para a CEEE-GT, bem como desta para aquela, para suprimento de eventuais insuficiências de caixa de determinado dia, incluindo, caso necessário, o pagamento direto de credores ou fornecedores da supridora, realizado pela supridora.

Além do anteriormente mencionado, também serão inclusas despesas decorrentes de quitações dos saldos de encontro de contas dos contratos de mútua colaboração, bem como do conta gráfica mantida entre as duas Empresas.

As operações contempláveis no convênio serão apuradas mensalmente, sendo que o saldo líquido final decorrente dos lançamentos a crédito e a débito do mesmo, será atualizado pela variação da

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

taxa CDI. A vigência do mesmo será até 31/12/07, data na qual será apurado o saldo final atualizado, gerando um crédito a ser ressarcido à empresa credora identificada.

Em 31/12/07 será apurado o saldo final do mesmo, que será devolvido à empresa credora em 12 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas mensalmente pela variação positiva do IGP-M, com primeiro vencimento ocorrendo em 30/08/08.

Já foram incluídos neste contrato de mútuo, até dezembro de 2006, um saldo líquido de R\$ 10.840 referente a custos compartilhados e R\$ 12.873 referente ao Empréstimo do Clube do Paris, totalizando o saldo de R\$ 23.713.

**7. PASSIVO NÃO CIRCULANTE****7.1. Contingências e Outros Passivos**

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
Provisão para Contingências Trabalhistas	191.280	480.655
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	41.277	130.667
Provisão para Contingências Cíveis	11.696	51.367
Contas a Pagar Contingências Cíveis	946	20.995
Provisão para Contingências Fiscais	8.900	24.156
(-) Depósitos Judiciais Contingências Trabalhistas e Cíveis	(26.548)	(67.476)
Fornecedores-Contratos 1000-1001/87 (vide nota explicativa nº 5.7.a)	39.941	39.941
Provisão Prêmio Assiduidade	1.435	3.067
Aplicação em recursos PEE (vide nota explicativa nº 6.7)	0	15.381
Outras	3.266	6.127
<b>Total</b>	<b>272.193</b>	<b>704.880</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

As provisões e contas a pagar reconhecidas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2006		2005	
	C.PRAZO	L.PRAZO	C.PRAZO	L.PRAZO
PROVISÃO E CONTAS A PAGAR - CONT. TRABALHISTAS	37.404	232.557	124.539	611.322
PROVISÃO E CONTAS A PAGAR - CONT. CÍVEIS	2.755	12.642	27.639	72.362
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS	1.118	8.900	-	24.156
<b>TOTAL</b>	<b>41.277</b>	<b>254.099</b>	<b>152.178</b>	<b>707.840</b>

	CONTINGÊNCIAS			
	TRABALHISTAS	CÍVEIS	FISCAIS	TOTAL
<b>SALDO INICIAL/DEZ2005</b>	<b>735.861</b>	<b>100.001</b>	<b>24.156</b>	<b>860.018</b>
(+) NOVOS INGRESSOS	66.967	54.389	6.199	127.555
(-) PAGAMENTOS	(54.710)	(17.622)	(3.476)	(75.808)
(-) MONTANTES REVERTIDOS	(140.958)	(29.493)	-	(170.451)
(+) ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	87.909	11.176	5.056	104.141
(-) PARCELA VERTIDA À CEEE - D	(425.108)	(103.054)	(21.917)	(550.079)
<b>(=) SALDO FINAL</b>	<b>269.961</b>	<b>15.397</b>	<b>10.018</b>	<b>295.376</b>
(-) MONTANTES DEPOSITADOS	(22.888)	(3.660)	-	(26.548)
<b>TOTAL</b>	<b>247.073</b>	<b>11.737</b>	<b>10.018</b>	<b>268.828</b>

**a) Provisão para Contingências Trabalhistas**

A Empresa vem permanentemente aprimorando, a apuração dos valores contingentes embasada no histórico de dados referentes aos pagamentos, visando o aprimoramento na estimativa de desembolsos a serem realizados com a finalização das discussões judiciais de assuntos de natureza trabalhista nos próximos exercícios. Foi feita uma análise criteriosa das chances de êxito da Empresa envolvendo processos trabalhistas, com o objetivo de suportar o adequado julgamento quanto à necessidade ou não da constituição de provisões. As estimativas quanto ao desfecho e os efeitos financeiros das contingências foram determinadas com base em julgamento da Administração, considerando o histórico de perdas em processos de mesma natureza e a expectativa de êxito de cada processo. As ações ingressadas contra a Empresa referem-se à verbas rescisórias, responsabilidade subsidiária, complementação de proventos aposentadoria pelo correto valor da Fundação CEEE, responsabilidade solidária, vínculo empregatício, FGTS, correto enquadramento, prêmio assiduidade.

**b) Provisão para Contingências Cíveis**

A Empresa está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza cível para os quais foi registrada provisão para os valores cuja expectativa de pagamentos foi considerada provável pelos seus assessores jurídicos, em uma análise efetuada individualmente por processo. As ações ingressadas contra a Empresa referem-se à convênios de devolução, corte/religação de energia, danos morais e materiais, revisão de consumo de energia, sustação de cobrança, honorários

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

advocatícios, contrato de compra e venda de energia, desapropriação, revisão de contratos e encargo de capacidade emergencial.

*c) Provisão para Contingências Fiscais*

O montante da provisão para Contingências Fiscais refere-se, principalmente, ao PASEP/COFINS, provisionados para fazer frente ao aproveitamento de créditos efetuados pela Empresa em função do alargamento da Base de Cálculo dos referidos tributos, conforme declaração de inconstitucionalidade do parágrafo 1º do Artigo 3º da Lei nº 9.718/1998.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*7.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas*

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO						2006				2005 (*)			
	INDEXADOR	Percentual Médio dos Encargos Fixos a.a	PRES TA ÇÃO	VENCIMENTO		GA RAN TIA	PRAZOS DE VENCIMENTOS				PRAZOS DE VENCIMENTOS			
				Início	Término		PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL	PRINCIPAL		ENCARGOS	TOTAL
							LONGO PRAZO	CURTO PRAZO			LONGO PRAZO	CURTO PRAZO		
<b>MOEDA NACIONAL</b>														
ELETROBRÁS	UFIR	5% a 6,5%	T/M	15.05.77	15.02.16	03	10.360	1.600	119	12.079	11.960	1.600	136	13.696
ELETROBRÁS	TJLP	4%	M	30.09.95	30.05.09	03	33.005	23.634	857	57.496	95.868	33.708	1.191	130.767
ELETROBRÁS	MÉDIA TX.FINEL	5% a 6,5%	M	30.01.97	30.08.10	03	1.931	701	15	2.647	2.555	755	19	3.329
ELETROBRÁS	RGR	5% a 6,5%	M	22.06.01	30.11.18	03	28.127	23.835	203	52.165	30.283	21.995	239	52.517
ELETROCEEE / ALUGUEL / IMÓVEIS	INPC	9%	M	11.10.01	31.05.13	03	25.593	3.859	210	29.662	28.005	3.861	227	32.093
BNDES	SELIC	1%	M	15.08.05	15.07.07	04	-	19.179	-	19.179	19.404	28.668	-	48.072
BANCO DO BRASIL	CDI	19,2%	M	31.03.05	01.04.06	01	-	-	-	-	-	5.000	-	5.000
FUNDO INVEST. DIREITOS CRED. - FIDC	CDI	1,5%	M	24.02.06	08.03.10	04	71.522	34.984	-	106.506	-	8.000	-	8.000
BANCO DO BRASIL - LEASING CONSUMIDORES	CDI	4%	M	03.11.06	01.12.11	03	3.705	644	1	4.350	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.234	4.753	-	6.987
<b>TOTAL MOEDA NACIONAL</b>							<b>174.243</b>	<b>108.436</b>	<b>1.405</b>	<b>284.084</b>	<b>190.309</b>	<b>108.340</b>	<b>1.812</b>	<b>300.461</b>
<b>MOEDA ESTRANGEIRA</b>														
ELETROBRÁS	US\$	5% a 6,5%	S	31.12.67	30.06.09	03	641	135	25	801	829	222	34	1.085
TESOURO FRANCÊS - CREDIT NATIONAL	EURO	3,5%	S	30.06.92	31.12.07	01/02	-	1.580	-	1.580	1.555	3.109	-	4.664
B BRASIL - LEI 7976	US\$	LIBOR + 2,81%	M	29.08.97	31.12.09	01/02	12.933	6.208	114	19.255	20.390	6.797	-	27.187
GOV. FED. BCOS. PRIV - DMLP	US\$	5%	S	15.10.94	15.04.24	01/02	121.197	10.155	1.845	133.197	143.805	12.855	1.923	158.583
CL. PARIS F-IV MEDICE " B "	EURO	TMO(**)	S	30.06.93	30.12.06	01/02	-	-	-	-	-	22.482	58	22.540
BRAZILIAN I. BOND - BIB	US\$	6%	S	15.09.93	15.09.13	01/02	5.552	925	120	6.597	7.091	1.013	150	8.254
CL. PARIS TESOURO FRANCÊS F-III-IV	EURO	TMO(**)	S	30.06.93	30.12.06	01/02	-	-	-	-	-	1.362	4	1.366
<b>TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA</b>							<b>140.323</b>	<b>19.003</b>	<b>2.104</b>	<b>161.430</b>	<b>173.670</b>	<b>47.840</b>	<b>2.169</b>	<b>223.679</b>
<b>TOTAIS GERAIS MOEDA NACIONAL + MOEDA ESTRANGEIRA</b>							<b>314.566</b>	<b>127.439</b>	<b>3.509</b>	<b>445.514</b>	<b>363.979</b>	<b>156.180</b>	<b>3.981</b>	<b>524.140</b>
CAUÇÕES E DEP. VINCULADOS - DMLP	US\$						(32.172)	-	-	(32.172)	(35.320)	-	-	(35.320)
<b>TOTAL LÍQUIDO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>							<b>282.394</b>	<b>127.439</b>	<b>3.509</b>	<b>413.342</b>	<b>328.659</b>	<b>156.180</b>	<b>3.981</b>	<b>488.820</b>

**CÓDIGOS DAS GARANTIAS E/OU FIANÇAS**

01 - Autorização Contratual para Acesso em Conta Corrente  
02 - Fundo de Participação do Estado  
03 - Procuração para Acesso em Conta Corrente  
04 - Percentual da Tarifa de Fornecimento de Energia

**PRESTAÇÃO**

M - MENSAL  
T - TRIMESTRAL  
S - SEMESTRAL

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

(\*\*) Taxa média mensal de empréstimos garantidos pelo Governo Francês.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### *7.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas (continuação)*

As parcelas de Longo Prazo dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

PRINCIPAL		
	2006	2005
2006		139.156
2007	111.476	74.971
2008	87.435	54.211
2009	76.873	29.176
2010	25.705	2.570
2011	11.905	2.252
Após 2011 até 2024	1.172	61.643
Total	314.566	363.979

Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:

Moeda	2006	Moeda	2005
EURO	0,00%	EURO	0,43%
Dólar Americano - US\$	44,61%	Dólar Americano - US\$	47,29%
UFIR	3,29%	UFIR	3,29%
MÉDIA TX FINEL	0,61%	MÉDIA TX FINEL	0,70%
TJLP	10,49%	TJLP	26,34%
INPC	8,14%	INPC	7,69%
SELIC	0,00%	SELIC	5,33%
RGR	8,94%	RGR	8,32%
CDI	23,92%	CDI	0,00%
Outros	0,00%	Outros	0,61%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>100%</b>

#### *a) Cauções e Depósitos Vinculados*

O valor de R\$ 32.172 (R\$ 35.320 em 31 de dezembro de 2005), refere-se, basicamente, a valores de Dívida de Médio e Longo Prazo – DMLP, caucionados conforme estabelecido no inciso II do contrato de confissão e consolidação de dívidas celebrados com a União. Estas quantias destinam-se a amortizar os valores de principal relativos ao Par Bond e ao Discount Bond, quando da exigência de tais pagamentos em 2024.

#### *b) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC*

A Empresa efetuou a estruturação de captação de recursos através de um FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, iniciada no segundo semestre de 2005, tendo como Administrador e Agente de Recebimento do Fundo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul - BANRISUL; a Agência de Classificação de Risco foi a Standard & Poor's, e o Custodiante é o

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

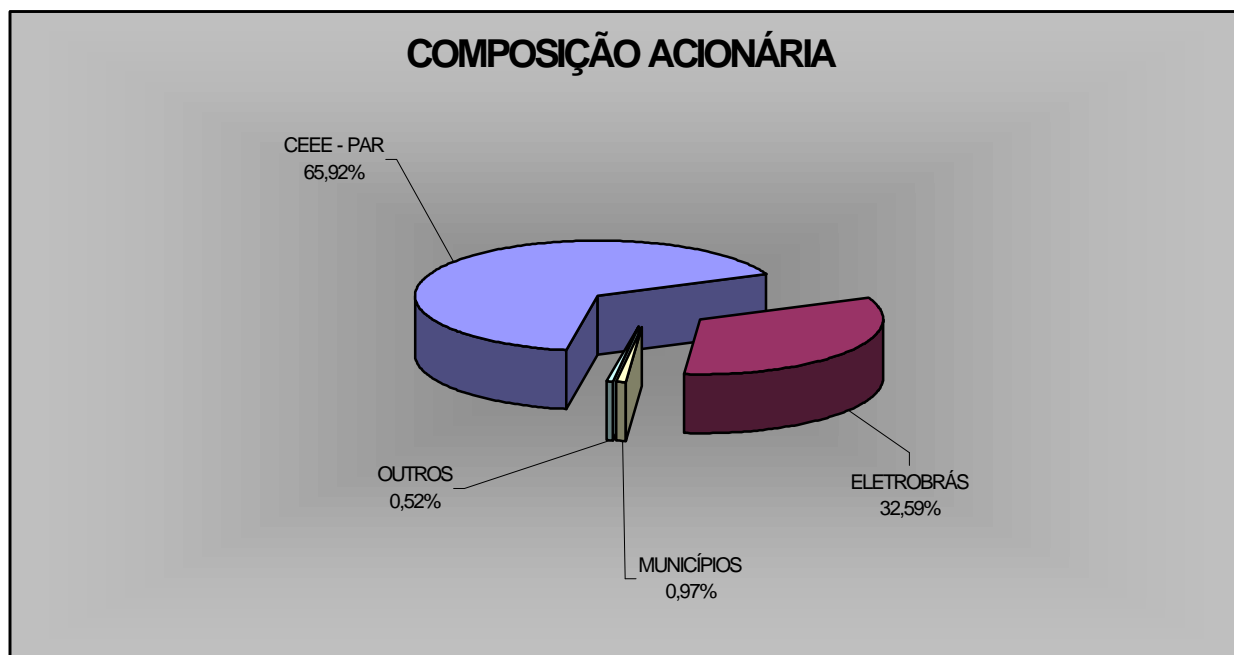
Deutsche Bank S.A.. A operação foi lastreada em recebíveis da geração e transmissão, no valor total de R\$ 123.000, onde R\$ 115.450 referiram-se a quotas sênior (investidores) o saldo de R\$ 7.550 relativos a quotas subordinadas (tomadora). A liquidação financeira (ingresso dos recursos) ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2006. As contas a receber são repassadas ao Fundo no momento do faturamento, até o limite da parcela mensal.

**7.3. Comercialização de Energia na CCEE – Passivo não Circulante**

Vide Nota Explicativa nº 19.d.

**8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO****8.1. Capital Social****Posição Acionária**

O capital social é de R\$ 588.447 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:



Após as deduções legais, serão distribuídos: a) 50 % (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório; b) às Ações Preferenciais um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento). Sobre o Capital Próprio a essa espécie de ações, que será entre elas rateado igualmente; c) às Ações Ordinárias, havendo saldo, um dividendo anual não cumulativo, o qual será entre elas rateado igualmente.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 9. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

##### 9.1. Receita Operacional

##### 9.1.a. Fornecimento de Energia Elétrica

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	(**) Número de Consumidores		(**) Fornecimento MWh		Fornecimento R\$	
	2006 (***)	2005 (*)	2006	2005 (*)	2006	2005 (*)
Fornecimento Faturado						
Residencial	1.148.922	1.135.599	1.662.545	2.172.531	769.046	919.044
Industrial	12.013	11.792	1.022.749	1.492.861	238.859	310.088
Comercial	105.204	104.929	1.209.758	1.582.384	480.932	574.170
Rural	73.371	71.234	361.859	479.436	66.653	84.123
Outros	6.942	6.930	534.506	635.319	134.404	199.570
<b>Total</b>	<b>1.346.452</b>	<b>1.330.484</b>	<b>4.791.417</b>	<b>6.362.531</b>	<b>1.689.894</b>	<b>2.086.995</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

(\*\*) Número de Consumidores e MWh – dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

(\*\*\*) Quantidade de consumidores referente a 30 de setembro de 2006, conforme Nota Explicativa nº 2.b.

##### 9.1.b. Suprimento de Energia Elétrica

Os saldos compõem-se de:

	2006	2005 (*)
Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR	223.206	156.946
<b>Total</b>	<b>223.206</b>	<b>156.946</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

A CEEE - GT, colocou a venda no primeiro leilão de energia existente realizado em dezembro de 2004, toda a sua produção disponível, para os períodos de 2005 a 2012 (264 MW médios) e 2006 a 2013 (108 MW médios).

O mercado de suprimento de energia da Área de Geração da CEEE, a partir de Janeiro de 2005, opera através dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR, firmados com trinta e cinco empresas Distribuidoras de Energia Elétrica.



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**9.1.c. Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição**

O valor de R\$ 372.950 (R\$ 315.499 em 31 de dezembro de 2005 - vide Nota Explicativa nº 2.b.) refere-se as receitas derivadas da disponibilização do sistema de conexão da Geração e do sistema de Transmissão à terceiros.

**9.1.d. Outras Receitas Operacionais**

O valor de R\$ 18.310 negativos em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 96.372 em 31 de dezembro de 2005 - vide Nota Explicativa nº 2.b.) refere-se a redução tarifária pela devolução da RTE num percentual de -7,13% conforme reajuste tarifário de 25 de outubro de 2006, Resolução Homologatória ANEEL nº 380, de 18 de outubro de 2006. Este valor refere-se a CEEE – D até 30 de setembro do corrente. Em 2005 o valor refere-se ao reposicionamento tarifário homologado pela Resolução ANEEL nº 233 de 18 de outubro de 2005, compensados pela CEEE – D através do reajuste a partir de 25 de outubro de 2005.

**9.2. Deduções à Receita Operacional****9.2.a. PASEP e COFINS**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
PASEP	22.989	27.719
PASEP Ativo Regulatório	7.899	(3.120)
PASEP Passivo Regulatório	874	0
<b>Total</b>	<b>31.762</b>	<b>24.599</b>
COFINS	103.953	115.106
COFINS Ativo Regulatório	227	(26.648)
COFINS Passivo Regulatório	20.374	0
<b>Total</b>	<b>124.554</b>	<b>88.458</b>
<b>Total PASEP/COFINS</b>	<b>156.316</b>	<b>113.057</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**9.2.b. Encargo de Capacidade Emergencial**

O valor de R\$ 761 em 31 de dezembro de 2006 (R\$ 41.729 em 31 de dezembro de 2005 - vide Nota Explicativa nº 2.b.) refere-se ao repasse dos custos, inclusive de natureza operacional, tributária e administrativa, incorridos pela Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial – CBEE na contratação de capacidade de geração ou de potência de forma proporcional ao consumo individual, cobrados do consumidor final atendido pelo Sistema Elétrico Interligado Nacional.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

A ANEEL através da Resolução Normativa nº 204, de 22 de dezembro de 2005, estabeleceu o encerramento da cobrança deste encargo definido pela Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002. O valor acima refere-se a movimentação de refaturamentos anteriores ao encerramento desta cobrança.

**9.3. Custo com Energia Elétrica****9.3.a. Energia Elétrica Comprada para Revenda**

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	Suprimento MWh (**)		Suprimento R\$	
	2006	2005 (*)	2006	2005 (*)
AES Uruguaiana	1.002.430	1.359.666	110.973	166.065
Tractebel	0	269.370	287	27.256
Itaipu	1.356.755	1.866.095	112.347	152.953
CGTEE	724.323	1.288.158	58.297	99.453
Usina Piratini	34.591	42.349	4.222	5.093
CHESF	664.823	734.480	38.096	40.176
Comercialização de Energia na CCEE	105.517	81.647	11.518	15.778
COPEL	203.409	219.244	12.079	12.069
CERAN	115.970	154.735	14.023	18.551
CESP	245.968	178.964	16.000	10.641
ELETRONORTE	146.370	150.339	8.463	8.060
FURNAS	771.726	688.141	49.217	40.144
Outras	621.993	383.128	(3.846)	56.875
<b>Total</b>	<b>5.993.875</b>	<b>7.416.316</b>	<b>431.676</b>	<b>653.114</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

(\*\*) Suprimento MWh – dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 10. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se:

CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	CUSTO DE OPERAÇÃO		DESPESAS COM VENDAS		DESP. GERAIS E ADMIN.		OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS		TOTAL	
	2006	2005	2006	2005 (R)	2006	2005 (R)	2006	2005 (R)	2006	2005 (R)
<b>Pessoal e Administradores</b>										
Remuneração e Encargos	136.564	161.865	0	0	39.990	35.708	1.207	732	177.761	198.305
Cláusula 25	0	0	0	0	0	0	7.114	18.115	7.114	18.115
Fundação ELETROCEEE - Ativos e Suplementados	33.457	34.551	0	0	0	0	10.295	12.554	43.752	47.105
Administradores	82	81	0	0	288	338	12	0	382	419
Subtotal Pessoal / Administradores	170.103	196.497	0	0	40.278	36.046	18.628	31.401	229.009	263.944
Empréstimo Fundação - SR 1254	12.791	41.739	0	0	0	0	0	0	12.791	41.739
Ajuste Prov. Contrib. Fundo Pensão (Apos. CI 25 e Ativos)	(945)	(34.376)	0	0	0	0	9.587	(3.881)	8.642	(38.257)
Provisão Acordo Coletivo	(1.171)	(647)	0	0	0	0	(277)	(3.296)	(1.448)	(3.943)
<b>Total Pessoal e Administradores</b>	<b>180.778</b>	<b>203.213</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40.278</b>	<b>36.046</b>	<b>27.938</b>	<b>24.224</b>	<b>248.994</b>	<b>263.483</b>
<b>Material</b>	<b>11.088</b>	<b>13.371</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.177</b>	<b>1.560</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>12.265</b>	<b>14.933</b>
Serviço de Terceiros	50.852	75.058	5.317	7.031	11.970	15.602	3.890	7.604	72.029	105.295
Subvenções CCC	0	0	0	0	0	0	86.722	97.909	86.722	97.909
Compensação/Utilização Recursos Hídricos	0	0	0	0	0	0	11.284	15.106	11.284	15.106
Taxa de Fiscalização - ANEEL	0	0	0	0	0	0	5.453	5.790	5.453	5.790
Pesq. e Desenv. de Eficiência Energética	0	0	0	0	0	0	24.729	15.802	24.729	15.802
Programa de Eficiência Energética - PEE	0	0	0	0	0	0	5.552	0	5.552	0
Depreciação e Amortização	107.553	119.666	0	0	1.367	1.702	483	668	109.403	122.037
Arrendamento e Aluguéis	12.012	14.859	0	0	151	992	1.064	843	13.227	16.694
Seguros	325	507	0	0	45	37	0	0	370	544
Tributos	492	920	0	0	224	1.321	451	5.420	1.167	7.661
Doações, Contribuições e Subvenções	0	0	0	0	0	0	6	9	6	9
Provisão/Liquidação Duvidosa	0	0	56.957	52.813	0	0	0	0	56.957	52.813
Provisão para Contingência Trabalhista	0	0	0	0	0	0	43.642	144.762	43.642	144.762
Provisão para Contingência Cível	0	0	0	0	0	0	40.482	(1.214)	40.482	(1.214)
Provisão para Contingência Fiscal	0	0	0	0	0	0	(14.283)	46.096	(14.283)	46.096
Provisão Deliberação CVM 371	0	0	0	0	0	0	15.866	18.430	15.866	18.430
Devolução RTE - RES 380/06 (**)	0	0	0	0	0	0	113.470	0	113.470	0
Provisão Multa Apagão	0	0	0	0	0	0	0	2.587	0	2.587
Outras Provisões	0	0	0	0	0	0	5.062	16	5.062	16
Provisão Lei 3096 - Ex. Autárquicos	0	0	0	0	0	0	83.783	137.082	83.783	137.082
Ajuste Prov. Contrib. Fundo de Pensão (Apos. Ex. Aut.)	0	0	0	0	0	0	26.367	35.542	26.367	35.542
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	0	0	0	0	0	0	60.556	54.987	60.556	54.987
Quotas de Custeio e Energia - PROINFA	0	0	0	0	0	0	0	1.494	0	1.494
Fundação ELETROCEEE - Ex. Aut.	0	0	0	0	0	0	6.305	7.271	6.305	7.271
Outros	9.825	9.998	(136)	0	4.646	1.232	5.567	12.499	19.902	23.729
<b>Total</b>	<b>372.925</b>	<b>437.592</b>	<b>62.138</b>	<b>59.844</b>	<b>59.858</b>	<b>58.492</b>	<b>554.389</b>	<b>632.929</b>	<b>1.049.310</b>	<b>1.188.857</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

(\*\*) Devolução RTE - Resolução nº 380/06 – Refere-se ao valor provisionado para o segmento Distribuição em setembro de 2006 antes da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE referente a redução tarifária de 7,31%, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 380, de 17 de outubro de 2006.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**11. RESULTADO FINANCEIRO**

Os saldos compõe-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
Renda de Aplicações Financeiras	7.428	8.560
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	26.769	43.430
Outras Receitas Financeiras (Vide Nota Explicativa nº 4.4 - Funrural)	22.251	24.478
<b>Total Receita Financeira</b>	<b>56.448</b>	<b>76.468</b>
Encargos de Dívidas	49.533	47.470
Outras Despesas Financeiras	39.600	36.075
<b>Total Despesa Financeira</b>	<b>89.133</b>	<b>83.545</b>
Variações Monetárias e Cambiais - Ativas	65.986	105.042
Variações Monetárias e Cambiais - Passivas	65.521	51.652
<b>Variações Monetárias e Cambiais Líquidas</b>	<b>465</b>	<b>53.390</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>(32.220)</b>	<b>46.313</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**12. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	<u>2005 (*)</u>
Ganho (Perda) na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	4.568	5.290
Provisão para Valorização / Desvalorização de Outros Investimentos	(43.687)	235
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(1.802)	1.583
<b>Total</b>	<b>(40.921)</b>	<b>7.108</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**a) Provisão para Valorização / Desvalorização de Outros Investimentos**

O valor de R\$ 43.687 contempla a perda da liquidação do empreendimento da Usina Termelétrica – TERMOGAÚCHA no valor de R\$ 48.462 (vide nota explicativa nº 5.10.a.6) e ganho com a valorização de outros investimentos no montante de R\$ 4.775.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 13. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSSL.

Os saldos compõem-se de:

	2006		2005 (*)	
	IRPJ	CSSL	IRPJ	CSSL
Lucro (Prejuízo) líquido antes do IRPJ e da CSSL	(48.329)	(48.329)	50.043	50.043
Efeito líquido de provisões temporárias não dedutíveis constituídas/realizadas no exercício	208.560	208.560	(5.480)	(5.480)
Despesas não dedutíveis e outras adições permanentes	2.807	2.807	634	634
Receitas não tributáveis e outras exclusões permanentes	(3.855)	(3.855)	(4.361)	(4.361)
<b>Lucro real e base de cálculo da contribuição social antes das compensações</b>	<b>159.183</b>	<b>159.183</b>	<b>40.836</b>	<b>40.836</b>
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social	(47.755)	(47.755)	(12.251)	(12.251)
<b>Lucro real e base de cálculo da contribuição social após das compensações</b>	<b>111.428</b>	<b>111.428</b>	<b>28.585</b>	<b>28.585</b>
Alíquota aplicável	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação</b>	<b>27.314</b>	<b>9.837</b>	<b>7.146</b>	<b>2.572</b>
IRCS Diferido sobre provisão rel. a Resolução ANEEL 380/06	(27.601)	(9.936)		
Efeito do PAT e do diferencial de 10% não incidente sobre a base de até R\$ 240	(669)	0	(195)	0
<b>IRPJ e CSSL</b>	<b>(956)</b>	<b>(99)</b>	<b>6.951</b>	<b>2.572</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

b) Passivo

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO		ELIMINAÇÕES		TOTAL	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005 (*)	2006	2005	2006	2005 (*)
<b>PASSIVO</b>	<b>552.499</b>	<b>597.553</b>	<b>1.153.971</b>	<b>1.181.446</b>	<b>0</b>	<b>1.777.569</b>	<b>(12.122)</b>	<b>(154.402)</b>	<b>1.694.348</b>	<b>3.402.166</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>154.193</b>	<b>123.297</b>	<b>299.380</b>	<b>223.854</b>	<b>0</b>	<b>769.936</b>	<b>(12.122)</b>	<b>(154.402)</b>	<b>441.451</b>	<b>962.685</b>
<b>FORNECEDORES</b>	<b>8.527</b>	<b>3.721</b>	<b>36.622</b>	<b>31.575</b>	<b>0</b>	<b>167.010</b>	<b>(389)</b>	<b>(27.329)</b>	<b>44.760</b>	<b>174.977</b>
ENCARGOS DE USO DA REDE	4.841	2.988	0	0	0	17.976	(389)	(4.316)	4.452	16.648
ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA	0	0	0	0	0	128.563	0	(23.013)	0	105.550
MATERIAIS E SERVIÇOS	3.599	599	15.577	14.425	0	17.617	0	0	19.176	32.641
RETENÇÃO CONTRATUAL	87	134	21.045	17.150	0	2.480	0	0	21.132	19.764
ENERGIA REALOCADA/CONTRATO CGTEE 97/40.141	0	0	0	0	0	374	0	0	0	374
FOLHA DE PAGAMENTO	2.546	1.236	2.577	2.565	0	8.487	0	0	5.123	12.288
ENCARGOS DE DÍVIDA	1.233	1.332	2.276	1.035	0	1.614	0	0	3.509	3.981
TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	10.142	6.821	6.316	11.758	0	44.925	0	0	16.458	63.504
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	22.195	37.115	105.244	32.144	0	86.921	0	0	127.439	156.180
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES</b>	<b>29.870</b>	<b>18.900</b>	<b>35.900</b>	<b>36.839</b>	<b>0</b>	<b>127.355</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>65.770</b>	<b>183.094</b>
PROVISÃO LEI 3096	20.349	10.852	17.706	16.850	0	85.652	0	0	38.055	113.354
CONTAS A PAGAR APOS. INCENTIVADA CL. 25 E 33	4.374	4.240	8.751	9.902	0	18.836	0	0	13.125	32.978
CONTRIBUIÇÃO PATROCINADORA - ELETROCEEE	5.147	3.808	9.443	10.087	0	22.867	0	0	14.590	36.762
ATIVO REGULATÓRIO	0	0	4.897	0	0	71.287	0	0	4.897	71.287
OBRIGAÇÕES ESTIMADAS	5.693	1.904	4.963	4.401	0	13.817	0	0	10.656	20.122
<b>ENCARGOS DO CONSUMIDOR A RECOLHER</b>	<b>395</b>	<b>723</b>	<b>5.734</b>	<b>4.664</b>	<b>0</b>	<b>4.871</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6.129</b>	<b>10.258</b>
QUOTA PARA RESERVA GLOBAL DE REVERSÃO - RGR	395	723	276	553	0	4.504	0	0	671	5.780
QUOTA PARA CONTAS DE CONSUMO DE COMBUSTÍVEL - CCC	0	0	5.458	4.111	0	367	0	0	5.458	4.478
ENCARGOS PARCELADOS	830	780	7.875	783	0	6.624	0	0	8.705	8.187
<b>PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTROS</b>	<b>72.762</b>	<b>50.765</b>	<b>86.976</b>	<b>98.090</b>	<b>0</b>	<b>237.025</b>	<b>(11.733)</b>	<b>(127.073)</b>	<b>148.005</b>	<b>258.807</b>
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	13.532	14.425	23.872	35.487	0	74.627	0	0	37.404	124.539
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS CÍVEIS/ FISCAL / PPR	1.086	1.174	4.591	2.888	0	23.577	0	0	5.677	27.639
EFEITOS TRIBUTÁRIOS REF. AJUSTE TARIFÁRIO DEFINITIVO	0	0	0	0	0	20.018	0	0	0	20.018
ENERGIA DE CURTO PRAZO - CCEE	82	4	0	0	0	883	0	0	82	887
CONTAS A PAGAR ENTRE FILIAIS	450	18.768	11.283	39.372	0	68.933	(11.733)	(127.073)	0	0
ENCARGO DE CAPACIDADE EMERGENCIAL	0	0	0	0	0	9.365	0	0	0	9.365
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA PARA UTILIZAÇÃO DE REC HÍDRICOS.	2.336	3.132	0	0	0	0	0	0	2.336	3.132
QUOTAS CDE	0	0	3.291	2.678	0	7.492	0	0	3.291	10.170
PROGRAMAS PEE / PED / FNDCT	3.384	0	9.936	1.912	0	30.265	0	0	13.320	32.177
OUTROS	51.892	13.262	34.003	15.753	0	1.865	0	0	85.895	30.880
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>461.981</b>	<b>351.234</b>	<b>562.167</b>	<b>461.500</b>	<b>0</b>	<b>1.327.021</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.024.148</b>	<b>2.139.755</b>
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	87.839	77.640	194.555	90.620	0	160.399	0	0	282.394	328.659
ENERGIA ELÉTRICA - CCEE	73.058	73.162	0	0	0	32.577	0	0	73.058	105.739
ENCARGOS PARCELADOS	4.563	5.071	43.316	5.087	0	43.055	0	0	47.879	53.213
<b>PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES</b>	<b>152.069</b>	<b>91.095</b>	<b>196.555</b>	<b>190.712</b>	<b>0</b>	<b>663.794</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>348.624</b>	<b>945.601</b>
CONTAS A PAGAR-APOS. INCENTIVADA CL. 25 E 33	3.707	3.715	10.635	10.213	0	13.175	0	0	14.342	27.103
PROVISÃO PI COMP. APOSENTADOS EX- AUTÁRQUICOS - LEI 3096	122.251	55.990	109.066	97.732	0	495.326	0	0	231.317	649.048
PROVISÃO PI CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL AO FUNDO DE PENSÃO	26.111	31.390	76.854	82.767	0	155.293	0	0	102.965	269.450
VARIAÇÃO NEGATIVA DE ÍTENS DA PARCELA A	0	0	0	0	0	1.663	0	0	0	1.663
<b>PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTROS</b>	<b>144.452</b>	<b>104.266</b>	<b>127.741</b>	<b>175.081</b>	<b>0</b>	<b>425.533</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>272.193</b>	<b>704.880</b>
PROVISÃO PI CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS	131.780	95.971	74.229	117.581	0	330.294	0	0	206.009	543.846
PROVISÃO PI CONTINGÊNCIAS CÍVEIS / FISCAIS	9.655	5.706	11.887	13.374	0	77.438	0	0	21.542	96.518
FORNECEDORES- CONTRATOS 1000/1001/87	0	0	39.941	39.941	0	0	0	0	39.941	39.941
OUTRAS PROVISÕES	3.017	2.589	1.684	4.185	0	17.801	0	0	4.701	24.575
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(63.675)</b>	<b>123.022</b>	<b>292.424</b>	<b>496.092</b>	<b>0</b>	<b>(319.388)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>228.749</b>	<b>299.726</b>
CAPITAL REALIZADO ATUALIZADO	31.299	16.887	557.148	446.411	0	148.852	0	0	588.447	612.150
RECURSOS DESTINADOS À AUMENTO DE CAPITAL	153	153	467	355	0	112	0	0	620	620
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(95.127)	105.982	(265.191)	49.326	0	(468.352)	0	0	(360.318)	(313.044)

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

---

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

*14.1. Demonstração do Resultado do Exercício por Segmento*

*a) Operações entre os segmentos*



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO (até 30/09/2006)		ELIMINAÇÕES		TOTAL Consolidado	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005	2006	2005 (*)
<b>Receita Operacional</b>	<b>229.103</b>	<b>223.040</b>	<b>352.380</b>	<b>343.466</b>	<b>1.689.858</b>	<b>2.178.278</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(88.972)</b>	<b>2.267.740</b>	<b>2.655.812</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	0	0	0	0	1.689.894	2.086.995	0	0	1.689.894	2.086.995
Suprimento de Energia Elétrica	223.206	206.271	0	0	0	0	0	(49.325)	223.206	156.946
Disponibilização do Sist. Transmissão e Distribuição	0	0	350.153	340.055	26.398	15.091	(3.601)	(39.647)	372.950	315.499
Outras Receitas Operacionais	5.897	16.769	2.227	3.411	(26.434)	76.192	0	0	(18.310)	96.372
<b>Deduções da Receita Operacional</b>	<b>(18.571)</b>	<b>(11.461)</b>	<b>(22.886)</b>	<b>(16.604)</b>	<b>(673.680)</b>	<b>(653.635)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(615.137)</b>	<b>(681.700)</b>
ICMS	0	0	(49)	(56)	(430.844)	(499.222)	0	0	(430.893)	(499.278)
PASEP	(2.805)	(1.580)	(3.654)	(3.448)	(25.303)	(19.571)	0	0	(31.762)	(24.599)
COFINS	(11.951)	(5.895)	(14.545)	(10.520)	(98.058)	(72.243)	0	0	(124.554)	(88.457)
Quota RGR	(3.815)	(4.186)	(2.477)	(2.580)	(18.714)	(20.870)	0	0	(25.006)	(27.637)
Encargo de Capacidade Emergencial	0	0	0	0	(761)	(41.729)	0	0	(761)	(41.729)
Proinfra - Consumidores Livres e Autoprodutores	0	0	(2.161)	0	0	0	0	0	(2.161)	0
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>210.532</b>	<b>211.579</b>	<b>329.494</b>	<b>326.862</b>	<b>1.116.178</b>	<b>1.524.643</b>	<b>(3.601)</b>	<b>(88.972)</b>	<b>1.652.603</b>	<b>1.974.112</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>	<b>(105.448)</b>	<b>(79.232)</b>	<b>(128.154)</b>	<b>(123.569)</b>	<b>(724.774)</b>	<b>(1.116.683)</b>	<b>3.601</b>	<b>88.972</b>	<b>(954.775)</b>	<b>(1.230.512)</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>	<b>(45.442)</b>	<b>(26.745)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(540.009)</b>	<b>(655.147)</b>	<b>3.601</b>	<b>88.972</b>	<b>(681.850)</b>	<b>(792.920)</b>
Energia Elétrica Comprada/Revenda	(7.851)	(2.167)	0	0	(423.825)	(700.272)	0	49.325	(431.676)	(653.114)
Encargo de Uso do Sistema	(37.591)	(24.578)	0	0	(116.184)	(154.875)	3.601	39.647	(150.174)	(139.806)
<b>Custo de Operação</b>	<b>(60.006)</b>	<b>(52.487)</b>	<b>(128.154)</b>	<b>(123.569)</b>	<b>(184.765)</b>	<b>(261.536)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(372.925)</b>	<b>(437.592)</b>
Pessoal e Administradores	(27.367)	(21.923)	(63.422)	(56.631)	(89.989)	(124.659)	0	0	(180.778)	(203.213)
Material	(2.726)	(1.368)	(4.155)	(3.789)	(4.207)	(8.214)	0	0	(11.088)	(13.371)
Serviço de Terceiros	(4.197)	(2.853)	(12.251)	(17.201)	(34.404)	(55.004)	0	0	(50.852)	(75.058)
Depreciação e Amortização	(14.078)	(14.424)	(44.477)	(42.774)	(48.998)	(62.468)	0	0	(107.553)	(119.666)
Outras	(11.638)	(11.919)	(3.849)	(3.174)	(7.167)	(11.191)	0	0	(22.654)	(26.284)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>105.084</b>	<b>132.347</b>	<b>201.340</b>	<b>203.293</b>	<b>391.404</b>	<b>407.960</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>697.828</b>	<b>743.600</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(61.689)</b>	<b>(74.411)</b>	<b>(129.141)</b>	<b>(139.275)</b>	<b>(485.555)</b>	<b>(537.579)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(676.385)</b>	<b>(751.265)</b>
Despesas com Vendas	(93)	0	82	0	(62.127)	(59.844)	0	0	(62.138)	(59.844)
Despesas Gerais e Administrativas	(8.521)	(6.390)	(17.845)	(14.389)	(33.492)	(37.713)	0	0	(59.858)	(58.492)
Outras Despesas Operacionais	(53.075)	(68.021)	(111.378)	(124.886)	(389.936)	(440.022)	0	0	(554.389)	(632.929)
<b>Resultado do Serviço</b>	<b>43.395</b>	<b>57.936</b>	<b>72.199</b>	<b>64.018</b>	<b>(94.151)</b>	<b>(129.619)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21.443</b>	<b>(7.665)</b>
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>3.369</b>	<b>4.287</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.369</b>	<b>4.287</b>
<b>Receita/Despesa Financeira</b>	<b>(19.145)</b>	<b>16.879</b>	<b>(5.562)</b>	<b>3.682</b>	<b>(7.513)</b>	<b>25.753</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(32.220)</b>	<b>46.313</b>
Receitas Financeiras	3.265	2.123	12.896	5.546	40.287	68.799	0	0	56.448	76.468
Despesas Financeiras	(24.806)	(16.642)	(15.985)	(14.056)	(48.342)	(52.847)	0	0	(89.133)	(83.545)
Variações Monetárias e Cambiais - Líquida	2.396	31.397	(2.473)	12.192	542	9.801	0	0	465	53.390
<b>Resultado Operacional</b>	<b>27.619</b>	<b>79.102</b>	<b>66.637</b>	<b>67.700</b>	<b>(101.664)</b>	<b>(103.866)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(7.408)</b>	<b>42.935</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>	<b>(43.755)</b>	<b>1.997</b>	<b>(2.955)</b>	<b>(2.081)</b>	<b>5.789</b>	<b>7.192</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(40.921)</b>	<b>7.108</b>
<b>Receita Não Operacional</b>	<b>7.422</b>	<b>1.655</b>	<b>669</b>	<b>783</b>	<b>8.451</b>	<b>9.827</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>16.542</b>	<b>12.265</b>
<b>Despesa Não Operacional</b>	<b>(51.177)</b>	<b>342</b>	<b>(3.624)</b>	<b>(2.864)</b>	<b>(2.662)</b>	<b>(2.635)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(57.463)</b>	<b>(5.157)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) antes IR e CSLL</b>	<b>(16.136)</b>	<b>81.099</b>	<b>63.682</b>	<b>65.619</b>	<b>(95.675)</b>	<b>(96.674)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(48.329)</b>	<b>50.043</b>
IMPOSTO DE RENDA	(8.738)	(2.759)	(17.847)	(4.192)	(260)	0	0	0	(26.845)	(6.951)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.231)	(1.022)	(6.518)	(1.550)	(88)	0	0	0	(9.837)	(2.572)
CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS DE IR	0	0	0	0	27.601	0	0	0	27.601	0
CRÉDITOS FISCAIS DIFERIDOS DE CSLL	0	0	0	0	9.936	0	0	0	9.936	0
<b>TOTAL DESPESA COM IR E CSLL</b>	<b>(11.969)</b>	<b>(3.781)</b>	<b>(24.165)</b>	<b>(5.742)</b>	<b>37.189</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.055</b>	<b>(9.523)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício</b>	<b>(28.105)</b>	<b>77.318</b>	<b>39.517</b>	<b>59.877</b>	<b>(58.686)</b>	<b>(96.674)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>(47.274)</b>	<b>40.520</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por lote de Mil Ações - R\$</b>	<b>(0,07)</b>	<b>0,20</b>	<b>0,10</b>	<b>0,15</b>	<b>(0,15)</b>	<b>(0,25)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>(0,12)</b>	<b>0,10</b>

(\* ) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**15. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR**

Ainda estão pendentes de aceitação junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, créditos da CEEE que estão sendo questionados, cujos valores estão registrados no sistema extra-patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>Administrativamente:</b>		
- Correção monetária complementar sobre CRC de 1990	<b>85.158</b>	<b>241.186</b>
- Diferença da correção monetária complementar da Complementação de Aposentadoria Ex- Autárquicos	<b>61.418</b>	<b>173.948</b>
<b>Judicialmente:</b>		
- Glosa de despesa com Complementação de Aposentadoria Ex- Autárquicos de 1981 até março de 1993	<b>522.842</b>	<b>1.480.796</b>
<b>Total</b>	<b>669.418</b>	<b>1.895.930</b>

A Empresa ingressou com ação judicial em desfavor da União, pleiteando o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos.

O Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial promovido pelo Grupo CEEE reconhecendo o direito postulado na demanda, que deverá se manifestar se aceita ou não o recurso extraordinário. O Grupo CEEE recebeu valores menores que o exigido pela legislação entre 1981 e 1993 na equalização de tarifas promovidas pela Reserva Nacional de Compensação e Remuneração (Rencor) e da Conta de Resultados a Compensar (CRC). Em caso de êxito, o pagamento dos valores será feito através da compensação de dívidas do Grupo CEEE com a União por alguns anos.

Em razão da desverticalização, a Lei Estadual nº 12.593/06 autorizou o Poder Executivo a adquirir, pelo seu valor de face, a título oneroso, os direitos da CEEE - GT ou das empresas resultantes da reestruturação de que trata esta Lei, que sejam provenientes dos saldos credores da Conta de Resultados a Compensar – CRC. A amortização deverá ser realizada, obrigatoriamente, mediante compensação com créditos tributários do Estado do Rio Grande do Sul que venham a ser devidos pela CEEE ou pelas sociedades resultantes da reestruturação.

## COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Empresa tem transações com partes relacionadas incluindo a compra e venda de energia elétrica e certas transações de financiamentos. A energia elétrica vendida é baseada em tarifas aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL. Todas as outras transações são efetuadas com similaridade com o praticado pelo mercado.

PARTES RELACIONADAS	NATUREZA DA OPERAÇÃO	NOTA EXPLICATIVA	CURTO PRAZO		LONGO PRAZO	
			2006	2005 (*)	2006	2005 (*)
Governo do Estado do RS	Venda En.Elétr.	4.2/5.2	0	14.696	0	49.885
<b>Total a Receber</b>			<b>0</b>	<b>14.696</b>	<b>0</b>	<b>49.885</b>
CEEE - D	Contrato de Mútuo	6.7	23.713	0	0	0
Fundação ELETROCEEE	Aquisição de Bens	7.2	4.069	4.088	25.593	28.005
Fundação ELETROCEEE	Empréstimo	6.4	11.181	29.928	101.360	265.695
ELETROBRÁS	Empréstimo	7.2	51.124	59.899	74.064	141.495
<b>Total a Pagar</b>			<b>90.087</b>	<b>93.915</b>	<b>201.017</b>	<b>435.195</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

	2006	2005 (*)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>6.142</b>	<b>29.273</b>
Fundação ELETROCEEE / Aquisição de Bens	1.242	4.496
ELETROBRÁS	4.900	24.777
<b>Despesas Operacionais - Pessoal</b>	<b>12.791</b>	<b>41.739</b>
Fundação ELETROCEEE / Empréstimos	12.791	41.739
<b>TOTAL</b>	<b>18.933</b>	<b>71.012</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

#### 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM através da Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa, reconhecidos ou não nas suas demonstrações contábeis.

A Empresa não realizou, até 31 de dezembro de 2006 operações com características de derivativos, conforme definido na referida instrução.

#### Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, vinculados aos projetos específicos de infra-estrutura básica, obtidos em moeda estrangeira, junto as instituições internacionais, assim como os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projetos de eletrificação, obtidos em moeda nacional, junto à Centrais Elétricas Brasileiras S/A -

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

ELETROBRÁS, à ELETROCEEE e aos consumidores, estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Empresa são os seguintes:

***a) Risco de Taxa de Câmbio***

O endividamento e o resultado das operações da CEEE – GT são afetados significativamente pelo fator risco de taxa de câmbio. Em 31 de dezembro de 2006 a Empresa possui empréstimos em moeda estrangeira no montante de R\$ 161.430. A Empresa não mantém operações financeiras com finalidade de proteger-se dos riscos de perdas com flutuações nas taxas de juros e cambiais.

***b) Risco de Crédito***

A CEEE – GT atua nos mercados de Geração e Transmissão de energia elétrica, na sua área de concessão conforme previsto nos contratos de concessão assinados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

***c) Risco de Preço***

Os preços referentes aos contratos de Geração, até 2004 eram autorizados pela ANEEL a partir da realização do leilão 001/04 a geração passou a comercializar sua energia com um grande número de distribuidoras, a preços definidos pelo mercado. A Transmissão, tem sua remuneração definida pela ANEEL através da receita permitida e corrigida pelo IGP-M.

As tarifas, de acordo com o contrato de concessão, devem permitir o equilíbrio econômico - financeiro da concessão.

***d) Risco de Mercado (\*)******Geradora***

A energia da CEEE - GT foi comercializada através de Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR's), celebrados em decorrência da participação da CEEE - GT no 1º Leilão de Energia Existente, realizado em dezembro de 2004.

A CEEE - GT detêm o risco de descontração de sua energia previstos na legislação citada acima.

Os montantes comercializados estão relacionados na tabela abaixo:

**Contratos de Venda da CEEE - GT**

<b>ORIGEM</b>	<b>TIPO</b>	<b>MWh/ano</b>	<b>%</b>
Leilão 001/2004 - Produto 2005-8	CCEAR com MCSD	3.422.118	95,09%
CEEE Distribuidora	INICIAL	98.542	2,74%
AES - Sul	INICIAL	78.264	2,17%
	<b>Total</b>	<b>3.598.924</b>	<b>100,00%</b>

## **COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

As sobras de energia foram vendidas no mercado de curto prazo e portanto sujeitos a variação dos preços deste mercado (nota explicativa nº 19.d.).

(\*) Dados em MW não passíveis de exame pelo auditor independente.

#### ***18. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS***

A Empresa possui um programa de participação dos empregados nos resultados que tem como objetivo incentivar a melhoria de qualidade, níveis de produtividade e resultados globais da Empresa, através do comprometimento de todos os empregados. Entre os indicadores está o Resultado Operacional, medido através da Receita Operacional Líquida dividida pela Despesa Operacional deduzidos os itens Recuperação de Despesa, Amortização/Depreciação e Provisão Trabalhista. O montante desta participação até 31 de dezembro de 2006 foi de R\$ 6.935 (R\$ 6.524 em 31 de dezembro de 2005), registrados na conta de custo com pessoal.

#### ***19. ASSUNTOS REGULATÓRIOS***

##### ***a) Geração - Leilão de Energia***

A CEEE - GT participou por questão legal, do Leilão de Energia existente em Dezembro de 2004, comercializando 264 MW médios a partir do ano de 2005 a 2012, e a partir de 2006 com 158 MW médios, adicionais, totalizando a venda de 412 MW médios, correspondentes a sua total disponibilidade. Estes contratos vem sendo reduzidos em função dos excedentes de sobras declaradas pelas Distribuidoras e não transferidas para outras.

Em junho de 2006, a CEEE - GT vendeu para a CELPA, no Leilão de Ajuste, 3,5 MW médios, pelo período de julho a dezembro de 2006.

##### ***b.1) Revisão Tarifária – Transmissão***

De acordo com a Décima e a Décima Primeira Subcláusulas da Cláusula Sexta do Contrato de Concessão de Transmissão nº 055/01, assinado entre a CEEE - GT e a ANEEL em 1º de outubro de 2001, deveria ter ocorrido em julho de 2005 a Primeira Revisão Periódica da parcela referente a RBNI – Rede Básica Novos Investimentos, da Receita Anual Permitida. Este processo foi adiado pela ANEEL devido ao estabelecimento da metodologia a ser aplicada ter sido discutida na Audiência Pública nº 007/06, realizada em Brasília, no dia 12 de julho de 2006. Quando implementada, deverá ser com data retroativa a 1º de julho de 2005. A expectativa da Empresa é que este processo seja concluído até julho de 2007.

##### ***b.2) PIS/Pasep e COFINS a Recuperar***

Com a entrada em vigor da Instrução Normativa SRF nº 658/06, a Receita Federal decidiu manter o regime de cumulatividade para o recolhimento das alíquotas de PIS/Pasep e COFINS para empresas que têm contratos firmados até 31 de outubro de 2003, revogando a Instrução Normativa SRF nº 468/04, que instituiu a não cumulatividade para tais contratos, o que resultava na elevação do percentual de 3,65% para 9,25%. Em decorrência dos efeitos da Instrução

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

---

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Normativa SRF nº 658/2006 a Empresa registrou um crédito de PASEP/Pasep e COFINS a Recuperar referente ao período anterior a vigência dessa Instrução Normativa (vide Nota Explicativa nº 4.4) e um passivo referente aos tributos arrecadados dos consumidores (vide Nota Explicativa nº 6.3).

A ANEEL, através das Resoluções Homologatórias nº 354 e 355, de 27 de junho de 2006, onde estabelece o valor das tarifas de uso do sistema de transmissão e fixa a tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional e as receitas anuais permitidas para as empresas de transmissão pela disponibilização das instalações da Rede Básica e das demais instalações de transmissão, respectivamente, contempla as parcelas resultantes do impacto financeiro decorrente da aplicação das alterações na legislação acima mencionadas, resultando numa redução da receita da Transmissão já a partir de julho. A empresa está se compensando junto a Receita Federal pelo valor recolhido a maior no período em questão.

***b.3) Formação da Receita da Transmissão***

A receita de novas obras (RBNI) estabelecida em resolução específica para cada obra nova, tem uma redução de 50% a partir do 16º (décimo sexto) ano de operação comercial, estendendo-se até o término do prazo da concessão fixado no contrato. A esta receita aplicam-se os critérios de reajuste e revisão previstos no contrato (item 27 do Ofício Circular nº 2.396/2006-SFF/ANEEL, de 28 de dezembro de 2006 – trata do Encerramento do Exercício Social de 2006).

***c) Processo do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD***

O Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits - MCSD, por saída de consumidores livres, alterações de mercado até 4% a partir do ano seguinte, e a entrada em operação da energia decorrente de contratos assinados até 16 de março de 2004, previstos pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, cujas regras foram aprovadas pela Resolução Normativa nº 161 de julho de 2005 e homologadas pela Resolução ANEEL nº 211 de 03 de outubro de 2005, alteram os montantes de energia e potência associada consideradas nos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR. Estas regras provocaram os seguintes efeitos, para cada um dos segmentos da CEEE - GT:

Para CEEE – GT segmento Geração, a partir do MCSD e da possibilidade dos distribuidores descontratarem energia, processadas até setembro de 2005, ocorreram reduções contratuais de 9,2 MW médios, dos quais, aproximadamente 6 MW médios foram descontratados do produto 2005-8, durante 2005 e 3 MW médios a partir do processamento do MCSD de 4%, por redução de mercado a partir de 2006. Desta energia descontratada, 9 MW médios foram comercializados novamente, nos 3º e 4º leilões de energia no ambiente regulado ocorrido em 11 de outubro de 2005. O início de fornecimento para o 3º leilão será a partir de 2006, por 3 anos e para o 4º leilão a partir de 2009, por 8 anos.

Em função deste mecanismo, até agosto de 2006, a CEEE - GT tem 9,2 MW médios descontratados, os quais estão sendo liquidados no mercado de curto prazo ao Preço de Liquidação de Diferenças.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

*d) Comercialização de Energia na CCEE*

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	<b>2005 (*)</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 4.1.b)	<b>56</b>	<b>3.871</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		
(**) Ressarcimento Acordo - CCEE (vide nota explicativa 5.1)	<b>52.108</b>	<b>68.754</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 6.7)	<b>(82)</b>	<b>(887)</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>(73.058)</b>	<b>(105.739)</b>
Energia de Curto Prazo	(73.058)	(92.532)
Encargo do Serviço do Sistema	0	(13.207)
<b>Total</b>	<b>(20.976)</b>	<b>(34.001)</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

(\*\*) Valor referente ao acordo de ressarcimento correspondente a despesas com a compra de energia no âmbito do CCEE, denominada como “Energia Livre”, realizadas durante o período de racionamento, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Este valor está sendo cobrado dos consumidores finais dos submercados sujeitos ao racionamento pelas respectivas distribuidoras e será repassado à Empresa.

*e) Ativo Regulatório*

	<b>2006</b>		<b>2005 (*)</b>	
	<b>CP</b>	<b>LP</b>	<b>CP</b>	<b>LP</b>
PASEP de dezembro de 2002 a junho de 2005	0	658	9.511	3.108
COFINS de fevereiro de 2004 a junho de 2005	0	4.077	20.658	14.703
<b>Total - Ativo Regulatório</b>	<b>0</b>	<b>4735</b>	<b>30.169</b>	<b>17.811</b>
CVA/ESS	0	0	128.981	13.207
PROINFA	136	0	0	0
<b>Total Despesas Pagas Antecipadamente</b>	<b>136</b>	<b>4.735</b>	<b>159.150</b>	<b>31.018</b>

(\*) Vide Nota Explicativa nº 2.b.

Em razão das alterações introduzidas pelas Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, as quais majoraram a alíquota do PASEP de 0,65% para 1,65% e da COFINS de 3% para 7,6% respectivamente. Foi reconhecido até junho de 2005 um Ativo Regulatório de PASEP e da COFINS no montante de R\$

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

4.735, correspondente à diferença dessas alíquotas não repassadas para a tarifa. Devido aos efeitos da Instrução Normativa nº 658/2006, o saldo do Ativo Regulatório da Transmissão foi reclassificado para os Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis (vide Nota Explicativa nº 4.4).

***f) Contratos de Concessão***

As autorizações das Concessões de Geração e Transmissão, exploração dos serviços públicos de geração e transmissão de energia elétrica e respectivas prorrogações de prazos, foram concedidas à CEEE pelo Ministério de Minas e Energia, através das Portarias nº 278 de 11 de agosto de 1999, para a Geração; e nº 185 de 6 de junho de 2001, para a Transmissão.

Concessão de Geração - Em 05 de abril de 2000, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Geração garantindo à CEEE a prestação do serviço público de geração de energia elétrica, com prazo de vigência conforme Portaria do MME nº 278 de 11 de agosto de 1999, prorrogáveis por mais 20 anos.

USINA:	VIGÊNCIA:
UHE ITAÚBA	ATÉ 30.12.2021
UHE PASSO REAL	ATÉ 16.11.2015
UHE JACUÍ	ATÉ 16.11.2015
PCH ERNESTINA	ATÉ 16.11.2015
PCH CAPIGUI	ATÉ 16.11.2015
PCH GUARITA	ATÉ 16.11.2015
PCH HERVAL	ATÉ 16.11.2015
PCH SANTA ROSA	ATÉ 16.11.2015
PCH PASSO DO INFERNO	ATÉ 16.11.2015
PCH FORQUILHA	ATÉ 16.11.2015
PCH IJUIZINHO	ATÉ 16.11.2015
UHE CANASTRA	ATÉ 07.07.2015
UHE BUGRES	ATÉ 07.07.2015
PCH TOCA	ATÉ 07.07.2015

Concessão de Transmissão - Em 01 de outubro de 2001, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, garantindo à CEEE a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, abrangendo 50 subestações e 5.474,35 km de linhas de transmissão, com prazo de vigência até 07/07/2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

Concessão de Transmissão LT 230kV UTPM x Pelotas 3 - Em 19 de dezembro de 2002, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, referente à linha LT 230kV UTPM x Pelotas 3, com prazo de vigência até 19/12/2032, prorrogáveis por mais 30 anos.



**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

Autorizações - Em 30 de setembro de 1999, através dos atos nº 4390 e 4391, publicados no Diário Oficial da União em 14 de outubro de 1999, a CEEE recebeu da ANATEL autorização para exploração do Serviço Limitado Especializado, submodalidade Serviço de Circuito Especializado, em âmbito interior e internacional, por prazo indeterminado, sem caráter de exclusividade e tendo como área de prestação de serviço todo o território nacional.

***20. EVENTOS SUBSEQÜENTES***

***a) Machadinho Energética S/A – MAESA***

Em 31 de janeiro de 2007 foi aprovado o aumento da participação acionária da CEEE GT na empresa Machadinho Energética S.A - MAESA, responsável pela implantação e exploração da UHE Machadinho, localizada no rio Pelotas, entre os municípios de Maximiliano de Almeida (RS) e Piratuba (SC), através da aquisição de parcela das ações da Celesc no empreendimento. A nova participação da CEEE GT será de 6,6580%, correspondendo à potência total de 63,0 MW e energia de 26,16MW médio. A Celesc está promovendo a venda das ações na MAESA, para atender o processo de desverticalização exigido pela regulamentação do Setor Elétrico. O investimento da CEEE-GT para ampliação do capital social da MAESA é de R\$ 7,45 milhões, que deverá ser concretizado em curto prazo, para atendimento às condições estipuladas no procedimento de venda entre os sócios integrantes do consórcio Machadinho.

**COMPANHIA ESTADUAL DE GERAÇÃO E TRANSMISSÃO DE  
ENERGIA ELÉTRICA – CEEE - GT**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM**

31 de Dezembro de 2006 e de 2005

(Valores expressos em milhares de Reais)

**EDISON ZART**  
Diretor Presidente

**GERALDO SCHEIBLER**  
Diretor

**ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL**  
Diretor

**RICIERI DALLA VALENTINA JÚNIOR**  
Diretor

**JOSÉ MARIA CARVALHO DA SILVA**  
Diretor

**LUIZ ANTONIO LEÃO**  
Diretor

**MARIA LUIZA MÜLLER ZBOROWSKY**  
Chefe da Divisão Contábil

**LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA**  
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-046733/O-0

CPF: 399.545.100-44

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29143 em 16.02.2007 - 11:22:52

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia Estadual de  
Distribuição de  
Energia Elétrica - D



Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica Divisão  
Contábil  
Departamento de Demonstrações Contábeis



**2006**

## Sumário

Relatório da Administração .....	03
Demonstrações Contábeis	
<b>Balço Patrimonial .....</b>	<b>21</b>
<b>Demonstração do Resultado .....</b>	<b>22</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....</b>	<b>23</b>
<b>Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos .....</b>	<b>24</b>
<b>Demonstração do Fluxo de Caixa .....</b>	<b>25</b>
<b>Demonstração do Valor Adicionado .....</b>	<b>26</b>
Notas Explicativas	
<b>Notas Explicativas .....</b>	<b>28</b>
Pareceres	
<b>Parecer dos Auditores Independentes .....</b>	<b>77</b>
<b>Parecer do Conselho Fiscal .....</b>	<b>XX</b>
<b>Manifestação do Conselho de Administração .....</b>	<b>XX</b>

## SUMÁRIO

<b>1. A EMPRESA.....</b>	<b>4</b>
<b>2. REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA.....</b>	<b>4</b>
<b>3. ESTRATÉGIA E GESTÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>4. MERCADO.....</b>	<b>5</b>
<b>5. ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR.....</b>	<b>6</b>
<b>6. INVESTIMENTOS E REALIZAÇÕES.....</b>	<b>7</b>
<b>7. RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>9</b>
7.1. GESTÃO DE PESSOAL.....	9
7.2. SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL.....	10
7.3. PROGRAMA USINA DAS LETRAS.....	10
<b>8. LOGÍSTICA.....</b>	<b>10</b>
8.1. VEÍCULOS.....	10
8.2. IMÓVEIS.....	11
<b>9. RESPONSABILIDADE SOCIAL.....</b>	<b>11</b>
<b>10. RECONHECIMENTO PÚBLICO À CEEE.....</b>	<b>12</b>
<b>11. MEIO AMBIENTE.....</b>	<b>12</b>
<b>12. AÇÕES CULTURAIS – INCENTIVO À CULTURA.....</b>	<b>13</b>
<b>13. GESTÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS, LICITAÇÕES E CONTRATOS.....</b>	<b>13</b>
<b>14. AÇÕES PARA RECUPERAÇÃO DA RECEITA.....</b>	<b>14</b>
<b>15. ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS.....</b>	<b>15</b>
15.1. RECURSOS DO SETOR ELÉTRICO.....	15
15.2. RECURSOS DO MERCADO FINANCEIRO.....	15
15.3. OUTRAS FONTES DE RECURSOS.....	15
15.4. SUBVENÇÃO ECONÔMICA – CONSUMIDORES INTEGRANTES DA SUBCLASSE BAIXA RENDA.....	15
15.5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS.....	15
15.6. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA.....	16
<b>16. BALANÇO SOCIAL.....</b>	<b>17</b>
<b>17. RESULTADO DO EXERCÍCIO.....</b>	<b>18</b>
<b>18. AUDITORES INDEPENDENTES.....</b>	<b>18</b>
<b>19. AGRADECIMENTOS.....</b>	<b>19</b>

## Mensagem aos Acionistas

Senhores Acionistas:

A Administração da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE D, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal e de um breve relato dos principais itens e questões relacionados à atividade da Empresa no ano de 2006.

### 1. A Empresa

A CEEE D é uma empresa de economia mista, concessionária dos serviços de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do Estado, que compreende a região Metropolitana de Porto Alegre, Litoral e Campanha gaúcha, atendendo a 72 municípios, abrangendo uma área de 73.627 km<sup>2</sup>, o que corresponde, aproximadamente, a 32% do mercado consumidor do Rio Grande do Sul, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul - CEEE, concluído em novembro de 2006, quando foram criadas as empresas que compõem o Grupo CEEE.

### 2. Reestruturação Societária

A Lei nº 10.848, de 15 de março de 2004, proposta pelo Governo Federal e aprovada pelo Congresso Nacional, estabeleceu novas regras para o Setor Elétrico Brasileiro. Em seus dispositivos, a Lei proíbe que uma empresa de distribuição de energia elétrica exerça atividades de geração, transmissão e venda de energia a consumidores livres, dentre outras restrições.

A CEEE, como empresa verticalizada, exercia as atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica precisando, portanto, se adequar à nova Lei para continuar atuando no setor.

O modelo societário adotado compreendia a criação de uma empresa *holding* denominada Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE Par, com duas controladas: a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D, permanecendo o Governo do Estado do Rio Grande do Sul com o controle acionário e o poder de gestão de todas as empresas oriundas do processo de reestruturação.

A autorização legal para a reestruturação foi concedida pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, através da Emenda Constitucional n.º 53 e Lei Estadual n.º 12.593, em 13 de setembro de 2006. A CEEE Par foi criada pelo Estado do Rio Grande do Sul no dia 26 de outubro de 2006, passando a ser a nova acionista controladora da CEEE.

Em 27-11-2006, ocorreu a Assembléia Geral de Acionistas que deliberou pela cisão parcial da CEEE com versão de parcela do seu patrimônio para a constituição da Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE D. Na mesma AGE, também foi aprovada a mudança da denominação social da CEEE para Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE GT, sendo concluídos os atos societários necessários para a constituição das empresas que compõem o **Grupo CEEE**.

### 3. Estratégia e Gestão

Em 2006, foram priorizadas as dimensões de foco no cliente e no mercado, a redução de despesas para a busca do equilíbrio financeiro, as ações de responsabilidade social e ambiental e, por determinação da Lei Federal 10.848/2004, a conclusão do processo de reestruturação societária da CEEE, com a segregação da atividade de distribuição das atividades de geração e transmissão de energia.

O Ano de 2006 foi um ano de muitos desafios e ao mesmo tempo muitas conquistas. O saldo positivo das nossas ações, em todas as dimensões, indica o fortalecimento e a vitória do grupo CEEE na formulação e no desdobramento da estratégia, agregando simultaneamente, a



implementação do processo de desverticalização da CEEE – uma determinação da Lei 10.848/04, o qual ensejou a superação de vários desafios estratégicos e operacionais, finalizando com a configuração do novo grupo CEEE: CEEE Par, CEEE GT e CEEE D em 27 de novembro de 2006.

Com o propósito de reconhecer e valorizar as suas competências internas, a CEEE, antes de sua cisão, participou de premiações estaduais, regionais, nacionais e latino-americanas tendo sido premiada em alguns certames de reconhecimento público por estes apresentarem alto rigor técnico e científico.

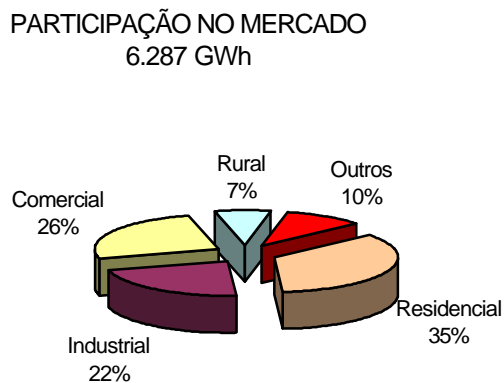
A estratégia de orientação para a implementação de ações estratégicas e operacionais foi a busca do fortalecimento das empresas do grupo CEEE, através do conceito de sustentabilidade, que prevê o equilíbrio das dimensões econômica, social e ambiental, priorizando ações capazes de produzir retornos relevantes aos “stakeholders” (acionistas, clientes, empregados, sociedade e parceiros estratégicos), à exemplo: a geração de lucro e rentabilização dos negócios, o retorno das empresas do grupo CEEE ao portfólio do Sistema Financeiro Brasileiro, a realização de investimentos relevantes e necessários na Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica, a sedimentação do sistema de cobrança, gerando resultados financeiros inéditos para as empresas do grupo CEEE nesta prática. Na área de gestão de pessoas, a capacitação e formação de novos eletricitistas e a valorização do conhecimento e experiência dos empregados, com a implantação do novo Quadro de Pessoal, atualizado ao mercado e às características do setor elétrico, fornecendo aos empregados a perspectiva de manter o crescimento funcional ao longo da carreira profissional.

Priorizamos, ainda, como uma ação estratégica, a modernização dos canais, tecnologias, processos e instrumentos de relacionamento e atendimento aos clientes.

É importante ressaltar a decisão institucional da área de Distribuição, recomendada pela ABRADEEE, de alinhar as suas práticas de gestão aos critérios de excelência promovidos pela Fundação Nacional da Qualidade e pela Associação de Qualidade RS, elaborando o primeiro diagnóstico dos “gaps” existentes e a promoção de melhorias no sistema de liderança, na formulação e desdobramento de estratégias e planos, na gestão de clientes, no relacionamento com a sociedade, na gestão de pessoas, informação e conhecimento, processos e resultados.

#### 4. Mercado

A CEEE D, atendeu no ano de 2006, um total de 1.355 mil unidades consumidoras, distribuindo diretamente 6.287 GWh. A energia distribuída, no período, registrou uma redução de 1,2 %, em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando os consumidores livres da área de concessão, o índice alcança crescimento 2,2%. Este resultado foi determinado, basicamente pela migração de consumidores cativos da classe industrial para o mercado livre e pela redução do



consumo de energia elétrica da classe rural. O gráfico mostra a representatividade das classes no mercado total.

No ano de 2006, a compra de energia para atendimento ao mercado da CEEE Distribuidora foi de 7.943 GWh, representando um crescimento de 2,37% em relação ao ano de 2005. Este mercado foi atendido através de um Contrato Equivalente aos Iniciais (CGTEE), Contratos Bilaterais (AES-Uruguaiana, Machadinho, CERAN, Piratini e Jaquari), Itaipu, PROINFA e Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs, oriundos do 1º Leilão de Energia Existente realizado em dezembro de 2004 e do 3º Leilão de Energia Existente realizado em outubro de 2005.

A CEEE-D adquiriu no 3º leilão de energia existente 21,744 MW médios, para o período 2006-2008, a um preço de R\$ 62,95/MWh para atendimento do mercado a partir de 2006.

## **5. Atendimento ao Consumidor**

O atendimento aos consumidores da CEEE D foi realizado através de 32 (trinta e dois) locais de atendimento, distribuídos em 29 Agências e 3 Departamentos de Recuperação de Créditos, além do Departamento de Teleatendimento.

### ***Serviços de Teleatendimento***

O serviço de teleatendimento é oferecido pela CEEE D, gratuitamente, durante as 24 horas do dia, através do qual os clientes solicitam todos os serviços disponibilizados pela Empresa, bem como, qualquer tipo de informação associada ao fornecimento de energia elétrica, o qual está estruturado em um centro de atendimento em Porto Alegre. Em dezembro de 2006, em decorrência da Resolução ANATEL n.º86, de 30.12.98, o nº do serviço “0800” da CEEE D, antes 0800 999 196, foi alterado para 0800 721 2333.

Em 2006, o número médio diário de chamadas atendidas foi de 8.700, com um tempo médio de atendimento de 2min23s, resultando em 3.132.300 atendimentos.

Neste ano foram admitidos 72 teleatendentes, totalizando, no final de 2006, 231 empregados no serviço de teleatendimento.

### ***Agência Virtual***

Através da Internet, a CEEE disponibiliza aos seus Clientes a agência virtual com diversos serviços, tais como: a emissão da 2ª via da conta de luz, emissão da conta final, pedido de nova ligação, solicitação de mudança de endereço do ponto de entrega da conta, alteração de titularidade e vencimento e avisos sobre os horários e locais dos desligamentos programados para melhorias do sistema de distribuição.

### ***Terminais de Auto-atendimento***

Através de 120 terminais de auto-atendimento instalados em sua área de concessão, a CEEE D disponibiliza aos clientes o acesso gratuito aos principais serviços da agência virtual. Os terminais estão localizados no pré-atendimento de Agências CEEE D, nos Departamentos de Recuperação de Créditos, e nos locais de grande circulação de pessoas, tais como: Prefeituras Municipais, estações rodoviárias, postos de saúde, postos de gasolina, farmácias, supermercados, estabelecimentos comerciais e lotéricas.

### ***Terminais telefônicos “Hot-line”***

Para permitir o acesso aos serviços prestados nas localidades que não dispõem de atendimento pessoal, bem como facilitar o contato dos clientes, a CEEE D dispõe de 90 terminais telefônicos “Hot-line”, programados para discagem direta ao Serviço de Teleatendimento. Estão instalados no pré-atendimento das Agências CEEE e nos Departamentos de Recuperação de Créditos, bem como em locais de grande circulação de pessoas: Prefeituras Municipais, estações rodoviárias, postos de saúde, postos de gasolina, farmácias, postos dos Correios e supermercados.

### ***Reforma de Agências e Bases Técnicas***

Em 2006, em continuidade ao programa de modernização da CEEE D, 17 dos 32 pontos de atendimento receberam reforma e foram adequados ao padrão de identificação visual adotado pela Empresa, além dos 8 pontos que já haviam recebido esta adequação em 2005. As reformas

objetivaram a modernização e melhoria do ambiente de atendimento, proporcionando melhores condições aos clientes e empregados.

### ***Ouvidoria***

A Ouvidoria da CEEE D é o órgão superior à disposição do cliente, para sugestões e críticas que amplia os canais de comunicação da Empresa com seus consumidores, permitindo um tratamento equânime aos pleitos e, também, às demandas oriundas da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul - AGERGS, órgão fiscalizador no Estado.

No ano de 2006 a Ouvidoria implantou a informatização do gerenciamento de suas atividades, permitindo que todas as ligações fiquem registradas e possam servir de instrumento à gestão na avaliação de resultados e tomadas de decisão. Além disso, o novo sistema possibilita que os colaboradores da Ouvidoria nas Divisões, Centros e Departamentos mantenham o auto-gerenciamento das informações a serem prestadas.

Com o novo sistema, no ano de 2006 foram registradas 4.048 manifestações de clientes via telefone, e-mail, correspondência ou atendimento pessoal, com destaque para a informação sobre local de atendimento, que representa 39% dos contatos. As manifestações oriundas da AGERGS totalizaram 1.246 registros, sendo que 43% referem-se à análise da cobrança de irregularidades na medição.

Outra ação importante foi a reorganização dos arquivos de recursos de clientes junto ao Órgão Regulador, possibilitando o fácil e preciso atendimento das demandas da AGERGS, eliminando-se perdas de prazo.

A Ouvidoria participa efetivamente dos Encontros Nacionais e Regionais de Ouvidores do Setor de Energia Elétrica da Região Sul/Sudeste, com participação da ANEEL, onde há o aprimoramento das atividades, trocas de experiências com as demais ouvidorias do setor, além da atualização quanto aos posicionamentos da Agência Nacional.

## **6. Investimentos**

Destacamos, a seguir, os principais investimentos na área de Distribuição:

### ***Sistema de Distribuição***

Os investimentos aplicados, em 2006, em alimentadores, redes de distribuição, ramais de serviço, medição, sistema geo-referenciado e fabricação de postes totalizaram R\$ 100,10 milhões (sendo R\$ 34,18 milhões no último trimestre de 2006).

### ***Sistema de Subtransmissão***

Os investimentos aplicados no sistema de subtransmissão, em expansão e manutenção, compreendendo subestações e linhas de transmissão, foram de R\$ 24,79 milhões (sendo R\$ 4,41 milhões no último trimestre de 2006), destacando-se os empreendimentos já concluídos, LTs 69 kV Bagé 2 x Dom Pedrito, Pelotas 4 x Canguçu, Subestações SE Areal, SE Arroio Grande e SE Guaíba 1. Estão em andamento os empreendimentos SEs Dom Pedrito, SE São Jerônimo, SE Porto Alegre 7, LTs 69 kV Osório 1 x Torres, Camaquã 1 x São Lourenço, Sistema de Telecomunicações e Sistema de Medição de Fronteira.

Os benefícios destas obras refletem o compromisso em reduzir os riscos de corte e aumentar a qualidade de atendimento na área de concessão da CEEE D.

### ***Reestruturação da Distribuição***

Em 2006, na reestruturação da área, que incluiu remodelação e adequação de agências e bases técnicas, onde foram aplicados R\$ 3,18 milhões (sendo R\$ 840 mil no último trimestre de 2006).

### ***Projeto Verão Gaúcho na CEEE***

Da mesma forma que no verão anterior, visando melhorar e assegurar a qualidade dos serviços para seus consumidores, durante o período do veraneio de 2006/2007, a CEEE D implementou um conjunto de ações ao longo do ano de 2006 nas regiões de abrangência do Litoral Norte, Litoral Sul e Costa Doce do Estado.

Entre as ações técnicas podemos destacar a manutenção preventiva em linhas de transmissão, subestações e alimentadores, substituição de postes, cruzetas e condutores nas redes de baixa tensão. Entre as ações comerciais as principais foram a ampliação do horário de funcionamento dos postos de atendimento, a instalação de pontos provisórios de atendimento nas Casas de Governo localizadas nas praias de Capão da Canoa e Cassino e a instalação de terminais de auto-atendimento em diversos locais.

### ***Sistema Técnico Geo-Referenciado***

Em novembro de 2005, após processo de concorrência pública, tipo técnica e preço, foi contratada a empresa Soluziona Ltda, objetivando o fornecimento de licenças de uso, customização, treinamento e implantação de solução de software para o gerenciamento do sistema técnico de redes de distribuição, baseado em cadastro geo-referenciado. A implantação deste software irá otimizar a gestão da rede, proporcionando agilidade ao atendimento dos clientes da CEEE D, permitindo maior confiabilidade na apuração dos índices de qualidade e redução de custos de operação e manutenção. Atualmente o módulo de cadastro, base do sistema, já está implantado e em uso na área da Grande Porto Alegre. O Sistema Técnico Geo-Referenciado deverá entrar em operação plena no 2º trimestre de 2007. Está em fase de aquisição o novo ambiente de TI que irá suportar este e outros sistemas relacionados ao atendimento aos clientes. Os investimentos são da ordem de R\$ 5,2 milhões para o software aplicativo, de R\$ 11,0 milhões para a infra-estrutura de TI e de R\$ 1,6 milhões para a complementação do cadastro das redes, tratando-se de projeto de grande impacto tecnológico, colocando a CEEE D em condições de igualdade às concessionárias de vanguarda.

### ***Programa Luz para Todos***

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso de Energia Elétrica “Luz para Todos” instituído no final de 2003 é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e operacionalizado pela ELETROBRAS.

Na CEEE D, até o final de 2006, o número de Cadastrados no PLT foi de 20.500 inscritos, sendo que destes, 5.500 unidades consumidoras já foram ligadas atendendo o Contrato EFCS-028/2004, com a Eletrobrás. Em agosto de 2006 a CEEE D assinou novo Contrato com a Eletrobrás EFCS-151/2006, para atendimento de 6.463 unidades consumidoras. Em 2006, foram investidos R\$ 48,12 milhões (sendo R\$ 8,13 milhões no último trimestre de 2006) no programa “Luz para Todos”.

### ***Programa RELUZ***

Em 2006, a Eletrobrás e a CEEE D, firmaram contrato com 7 municípios: Porto Alegre, Minas do Leão, Butiá, São Lourenço do Sul, São José do Norte, Eldorado do Sul, Mostardas, no valor total de R\$ 21 milhões.

### ***Programa Anual de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica – PACDEE***

A ANEEL regulamentou a aplicação de recursos pelas concessionárias, em ações de combate ao desperdício de energia elétrica e pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor elétrico, para a realização de projetos visando à eficiência energética. O montante a ser aplicado corresponde a 1% da receita operacional líquida da concessionária, aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento e em projetos que visam estimular o Uso Racional e Eficiente da Energia Elétrica por parte dos consumidores finais, ou seja, a eficiência no uso final da energia elétrica.

Os benefícios gerados pelo Programa de Eficiência Energética podem ser contabilizados tanto pela economia de energia quanto pelos investimentos postergados na expansão do setor elétrico, que revertem em benefícios para a sociedade.

### ***Programa de Eficientização***

#### ***Ciclo 2004/2005***

São 13 os projetos, que integram o ciclo 2004/2005, totalizando um investimento previsto de R\$ 8,29 milhões, resultando em uma redução de demanda de 2.124,41 kW e 9.031,23 MWh/ano economizados.

? Eficientização da iluminação em Hospitais, Escolas Públicas, Secretaria de Educação, Laboratório da Escola Parobé, Escolas Municipais de Butiá, Escolas Municipais de São Jerônimo, Banrisul, Caixa Econômica – Tudo Fácil, AACD – aquecimento solar para substituição de chuveiro elétrico, CORSAN – substituição de motores, SANEP – substituição de conjunto motor/bomba, Gestão Energética Municipal e Luzes da Cidade – teatro.

### ***Ciclo 2005/2006***

São 2 os projetos integrantes deste ciclo, totalizando um investimento previsto de R\$ 3,74 milhões, resultando em uma redução de demanda de 12.905 kW e 14.338 MWh/ano economizados.

? Atendimento à comunidade de Baixa Renda e Eficientização da iluminação do prédio do IPE – 2ª etapa.

### ***Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico – P&D***

Em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, as empresas concessionárias ou permissionárias de serviço público de distribuição, geração ou transmissão de energia elétrica, devem aplicar um percentual anual no Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico do setor de Energia Elétrica.

Os programas devem estar focados e pautados na busca de inovações para fazer frente aos desafios tecnológicos e de mercado das empresas de energia elétrica. Estes devem abranger temas de interesse do setor de energia elétrica, contemplando os segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização. As atividades de P&D deverão ser de natureza criativa ou empreendedora, desenvolvidas sistematicamente, com vistas à geração de novos conhecimentos ou aplicação inovadora de conhecimento existente, inclusive para investigação de novas aplicações.

### ***Ciclo 2005/2006***

Foram selecionados, através de Licitação Modalidade Concurso, 41 projetos, de instituições reconhecidas pelo MEC e/ou MCT, ( PUC, UFRGS, FURG, UFSM, UNIJUÍ, CEFET), conforme a Lei 9.991/2000, cujos temas foram sugeridos pela CEEE D, totalizando um investimento previsto na ordem de R\$ 6,1 milhões.

### ***Ciclo 2006/2007***

Foram selecionados, através de Licitação Modalidade Concurso, 31 projetos, de instituições reconhecidas pelo MEC e/ou MCT, (PUC, UFRGS, FURB, UNICAMP, UNISINOS, FURG, UFSM, UNIJUÍ, CEFET), conforme a Lei 9.991/2000, cujos temas foram sugeridos pela CEEE, totalizando um investimento previsto na ordem de R\$ 6,0 milhões.

## **7. Recursos Humanos**

### **7.1. Gestão de Pessoal**

A partir de 1º dezembro de 2006, a CEEE D passou a compartilhar o Concurso CEEE 01/2005 realizado pela Fundação Universidade de Tecnologia e Ciências – FUNDATEC lançado em dezembro/2005, autorizado pela Resolução de Diretoria n.º 371 de 21.09.2005, para prover vagas para 24 cargos de natureza administrativa, operacional, nível médio e superior, além de possibilitar a manutenção de reserva de cadastro de seus cargos mais propensos a reposição. Neste concurso, por escolha da Empresa, foi aumentado o percentual de vagas para portadores de deficiência, de 5%, conforme estabelecido por lei, para 10%.

## **7.2. Segurança e Saúde Ocupacional**

Com a contratação de novos empregados, o treinamento e capacitação técnica foram a prioridade em segurança e saúde do trabalho. As matérias de segurança e saúde foram incluídas em todos os cursos técnicos realizados nas empresas do Grupo CEEE, ministrados por profissionais de segurança e saúde das empresas do Grupo. Todos os cursos técnicos foram atualizados para atender as exigências de treinamento da Norma Regulamentadora nº 10 do MTE.

Também para atender as exigências da nova NR 10 foram realizadas palestras na capital e interior, criados grupos de trabalho para implantar as análises de risco, os prontuários das instalações elétricas, as vestimentas resistentes ao arco elétrico, os testes de rigidez dielétrica em EPI e EPC e estudos de trabalho isolado.

## **7.3. Programa Usina das Letras**

O programa “Usina das Letras” nasceu da idéia de estabelecer condições de estudo a todos os empregados das Empresas do Grupo CEEE que, por qualquer motivo, não tenham concluído a educação básica. A proposta é incluir, novamente, as pessoas no processo de aprendizagem formal, resgatando o cidadão através do seu retorno à escola, qualificando o empregado e abrindo caminho para o desenvolvimento de suas competências pessoais e profissionais. As empresas do grupo CEEE pretendem, através deste programa, contribuir para a ampliação dos horizontes dos empregados além das fronteiras do trabalho, proporcionando-lhes desenvolvimento pessoal. O programa que iniciou em 2004 disponibilizando o Ensino Fundamental e a partir de 2006, com base na pesquisa de intenção realizada em dezembro de 2005, passou a oferecer também Ensino Médio. Para esta modalidade de Ensino o aluno poderá se matricular em escolas da rede pública e particular, conforme disponibilidade na localidade onde reside e/ou trabalha, ou estudar a distância (EAD), sendo ressarcido de suas despesas com ensino, transporte e material escolar pelas empresas do Grupo CEEE. São utilizados como principais indicadores para acompanhar este programa a adesão dos empregados que não tinham concluído o Ensino Fundamental e/ou Ensino Médio, bem como a redução do número de empregados com Educação Básica incompleta no corpo funcional. A empresa CEEE D está apoiando 11 (onze) empregados a concluírem o Ensino Fundamental e 27 (vinte e sete) empregados a concluírem o Ensino Médio.

# **8. Logística**

## **8.1. Veículos**

No ano de 2006, a CEEE-D deu continuidade à modernização da sua frota de veículos, iniciada em 2004, mediante a aquisição de 195 unidades, equipadas de acordo com as necessidades operacionais de cada área, cuja entrega de 147 unidades deverá ocorrer no início de 2007, totalizando uma renovação de frota de 421 veículos no período de 2003 a 2006 veículos.

No Programa de Renovação da Frota, foi definida a meta de em 8 anos não haver nenhum veículo com idade superior a 5 anos. A consecução deste desafio passa por uma ação estratégica e combinada das áreas de logística e financeira, onde são definidos os procedimentos de aquisição programada e captação de recursos junto ao mercado financeiro.

Assim, em abril de 2006 foi feita a primeira aquisição por conta deste Programa, sendo esta realizada por pregão presencial, onde foram adquiridos 48 veículos no valor total de R\$ 4,12 milhões. Esta operação foi realizada na forma de "leasing" como fonte de financiamento.

Em Novembro de 2006 foi concluída uma segunda operação com os seguintes volumes envolvidos: 147 veículos no total de R\$ 10,98 milhões, cujos trâmites de entrega e leasing estarão sendo liquidados em meados de janeiro de 2007.

Vale destacar que este Programa, além de agregar qualidade aos serviços das empresas do Grupo CEEE, através da disponibilização de veículos seguros e adequados à execução dos serviços técnicos, proporcionou elevada economia nas etapas de aquisição e de contratação da fonte de recursos.

## **8.2. Imóveis**

No ano de 2006 a CEEE D deu continuidade ao programa de padronização visual dos seus pontos de atendimento, tendo sido projetadas e executadas obras de adequação das Agências Comerciais da CEEE D ao novo padrão estabelecido, em todo a sua área de concessão, totalizando 17 Agências.

## **9. Responsabilidade Social**

O grupo CEEE desencadeou uma rede e conseguiu, através de preservação do meio ambiente, educação ambiental e ação social numa dinâmica viva e integrada: uma rede virtuosa de desenvolvimento, de aprimoramento de realidades que se expande claramente em direção a um futuro de realizações.

### ***A Opção pelo Ambiental e Social***

O grupo CEEE optou por se responsabilizar pelo plantio em larga escala da madeira reflorestada necessária para produção de postes utilizados na sustentação da rede de eletrificação instalada pela CEEE D. O Programa de Reflorestamento e Produção de Postes de Madeira é o tronco deste sistema e guarda uma importante influência viral sobre todos os demais programas: um vínculo permanente com o futuro.

Postes de madeira produzem oxigênio enquanto crescem e absorvem moléculas de dióxido de carbono presentes na atmosfera, diminuindo a poluição. Em seu lugar, postes de materiais industrializados geram poluição durante sua fabricação. Em sua trajetória de 45 anos de manejo e produção florestal para este fim, a CEEE já possui 95% da totalidade da rede de distribuição e 55% da rede de transmissão de energia elétrica compostos de postes de madeira preservada.

Três hortos florestais de produção de madeira ocupam uma área de 3.960 hectares de florestas de propriedade do grupo CEEE no Rio Grande do Sul. Outros 13 hortos de proteção ambiental – estes constituídos predominantemente por mata nativa – completam 7.991 hectares.

A construção de casas para os povos indígenas Kaingang e Guarani representam uma das mais fortes conquistas da Responsabilidade Social e Ambiental do grupo CEEE: a reversão do déficit habitacional indígena no Rio Grande do Sul, totalizando em três anos a produção de 510 casas e está diretamente relacionada com a drástica diminuição da mortalidade infantil nos acampamentos Kaingang e Guarani no Estado.

Todas as casas foram construídas com eucalipto dos 7.991 hectares dos hortos florestais de propriedade da CEEE – parte destes hortos destinados à produção de madeira para postes usados em eletrificação.

O grupo CEEE é o único grupo do setor de energia elétrica no Brasil que investe, cultiva e sustenta em larga escala o ciclo completo de construção de redes de transmissão e distribuição de energia com postes de madeira reflorestada. Este é o modelo mundialmente predominante, utilizado nos Estados Unidos, Japão e Europa.

Os hortos florestais do grupo CEEE seqüestram da atmosfera 232 mil toneladas de dióxido de carbono por ano e devolvem 145 mil toneladas de oxigênio puro para o planeta.

O ciclo virtuoso de Responsabilidade Social e Ambiental do grupo CEEE começa no desenvolvimento de mudas de mata nativa e de eucaliptos. É do grupo CEEE o maior horto de mudas de mata nativa do Rio Grande do Sul. São 600 mil mudas produzidas ao ano.

### ***Na área Administrativa***

Além dos programas sociais e ambientais, o grupo CEEE ainda recebe destaque pela sua liderança na área cultural: é o grupo que mais financiou a produção cultural gaúcha na última década, pelo Ranking da Lei de Incentivo à Cultura da Secretaria de Estado da Cultura do RS.

Dentro do programa de Ação Social a Biblioteca da CEEE-GT fez campanhas e doou 323 livros à entidades carentes, sendo 221 livros a Escola Municipal Mariano Beck em Porto Alegre e 102 para a Biblioteca pública do município de Arroio do Sal.

Em a 2006, as empresas do Grupo CEEE deram continuidade ao programa de Ação Social, através de convênio com o Centro de Educação Ambiental Vila Pinto – CEA, mantendo a coleta seletiva de lixo seco e orgânico, por meio do qual o material arrecadado é doado, proporcionando renda às famílias mais necessitadas atendidas pelo CEA.

### ***Política de Reconhecimento***

A competência técnica dos profissionais do Grupo CEEE vem sendo aprimorada ao longo dos anos. Ao mesmo tempo detecta-se a necessidade de que os próprios empregados valorizem e apropriem-se da autoria dos projetos desenvolvidos, bem como compartilhem conhecimento, estimulando a criação e a inovação nos processos de trabalho. Além disso, é mister disseminar, junto ao mercado, ao setor elétrico e à sociedade rio-grandense, um conjunto de valores e competências, capazes de gerar reconhecimento, a promoção de reflexões e novas práticas no mercado.

É importante reafirmar o orgulho de pertencer às empresas do grupo CEEE, promover a potência para a realização e a superação de desafios, que coloquem as empresas do grupo CEEE em patamares de excelência técnica e de gestão. A premissa fundamental desse processo: a empresa pública pode e deve ser competente e rentável - este é nosso compromisso com os acionistas, com os clientes, os empregados, a sociedade e demais parceiros para a realização dos negócios de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

## **10. Reconhecimento Público à CEEE**

O reconhecimento é o resultado do conhecimento associado à realização. Em 2006, obtivemos o reconhecimento público de nossos resultados, concluindo o ano vitoriosos em certames de premiações, com alto rigor técnico e científico.

Em apenas um ano, o grupo CEEE recebeu os mais importantes reconhecimentos ambientais e sociais em nível internacional, nacional e regional. Os prêmios recebidos foram:

- ? Prêmio TOP de Marketing da ADVB-RS-2006 – destaque Responsabilidade Social;
- ? Prêmio ESARH 30 anos – 2006- Encontro Sul-Americano de Recursos Humanos – de nível internacional;
- ? Prêmio ABRACONEE – Associação Brasileira dos Contadores do Setor de Energia Elétrica - Melhor Divulgação de Informações Contábeis 2005 (nível nacional do Setor Elétrico);
- ? Prêmio Comenda dos Espumantes – reconhecimento do grupo Záfari, pelo ganho do Top de Marketing ADVB – RS;
- ? Destaque Resíduos Sólidos Destinados a Aterros - na 2ª Pesquisa promovida pelo Conselho de Meio Ambiente da FIERGS.

## **11. Meio Ambiente**

No ano de 2006, as empresas do Grupo CEEE receberam os Prêmios TOP de Marketing ADVB-RS-2006 e Prêmio ESARH-30 anos, ambos com o case “RESAR+CEEE – Programa de Responsabilidade Social e Ambiental em Redes da CEEE”. Essas premiações refletem o reconhecimento do meio técnico-científico e do meio empresarial à postura das empresas do Grupo CEEE frente às questões ambientais.

As empresas do Grupo CEEE trataram as questões ambientais de forma clara, objetiva e continuada de maneira a minimizar impactos ambientais negativos e potencializar impactos ambientais positivos, tendo destaque o desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Resíduos, compreendendo o diagnóstico e a elaboração de normas de procedimento para o correto “Manuseio, Acondicionamento, Armazenamento, Transporte e Destinação Final de Resíduos”.

Dentre as ações de Educação Ambiental, desenvolvidas pelo Grupo CEEE, destaca-se a realização das Oficinas de Eco Arte – CEEE, cujo objetivo é promover a aproximação das crianças aos elementos da natureza, proporcionando momentos de criação e produção artística, bem como a reflexão e conscientização quanto aos aspectos da relação do homem com a natureza. No ano de



2006, foram realizadas 27 oficinas, tendo atingido um público de cerca de 1.800 pessoas, entre crianças e adolescentes.

Na esfera Administrativa, o Grupo CEEE deu continuidade, no ano de 2006, ao convênio com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente através do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas - DEFAP, relativo ao Programa Estadual de Restauração de Matas Ciliares, com a execução de diversos projetos de reposição florestal, além da manutenção da Estação de Piscicultura, Viveiros e Hortos Florestais e Parques junto às usinas das empresas do Grupo CEEE.

Dentre outras ações de cunho ambiental, realizadas na CEEE D no ano de 2006, destacam-se:

- ? colocação de sinalizadores avifauna na linha de sub-transmissão de energia elétrica, de 69kW, que liga as subestações Quinta e Marmeleiro, no sul do Estado.
- ? treinamento de 120 eletricitistas para a poda de árvores através do Curso para Arborista, ministrado pela SBAU – Sociedade Brasileira de Arborização Urbana
- ? implementação de projeto piloto da metodologia de Produção mais Limpa, nas oficinas de Manutenção de Transformadores e Reguladores de Tensão, e Oficina de Manutenção de Equipamentos Eletromecânicos.

Especial destaque deve ser dado ao fato da CEEE D ser a única empresa do País que investe, cultiva e sustenta em larga escala o modelo predominantemente utilizado nos Estados Unidos, Japão e Europa de construção de redes de transmissão e distribuição de energia com postes de madeira reflorestada. Nos outros Estados, a opção pelo poste de concreto é fortemente majoritária. A CEEE D também é a única empresa do Brasil, em todos os segmentos produtivos, inclusive dentre aquelas produtoras de postes para terceiros, que tem sob seu próprio domínio o ciclo completo da produção de postes de madeira para a eletrificação em escala econômica auto-suficiente – desde a produção de sementes e mudas, passando pelo plantio e manejo florestal, até o beneficiamento do poste em usinas próprias e seu monitoramento por toda a vida útil, terminando pela reciclagem do poste retirado da rede em um aproveitamento ecológico e socialmente útil.

## **12. Ações Culturais – Incentivo à Cultura**

Ao longo do exercício de 2006, o grupo CEEE, em parceria com a Secretaria Estadual da Cultura, com o Conselho Estadual da Cultura e com a Assessoria de Comunicação Social do Palácio Piratini, deu seguimento à sua política de apoio à cultura do Rio Grande do Sul, aplicando recursos através da Lei Estadual de Incentivo à Cultura - LIC, em 28 projetos nas áreas de cinema, teatro, música, festas populares, dança, literatura, educação e de preservação do patrimônio histórico em municípios de sua área de concessão. Para o Centro Cultural CEEE Érico Veríssimo, 2006 foi um ano de intensa atividade, devido às comemorações alusivas ao centenário do nascimento de Mário Quintana, nas quais, o grupo CEEE brindou a sociedade com extensa programação cultural sobre a vida e obra deste famoso poeta gaúcho. As ações desenvolvidas pelo grupo CEEE, em 2006, permitiram o acesso da população às manifestações artísticas desenvolvidas pelos mais variados setores da sociedade. Estimamos que no conjunto de ações patrocinadas, via LIC, o público atingido tenha superado 2 (dois) milhões de participantes.

## **13. Gestão de Assuntos Jurídicos, Licitações e Contratos**

No ano de 2006, foi mantida a Gestão Jurídica estruturada sobre as bases do planejamento e do controle. Dentre os resultados alcançados citamos: negociação proativa como prática em demandas judiciais; negociação para uma maior previsibilidade de fluxo de desembolsos com decisões judiciais; recuperação de valores depositados em juízo trabalhista e estabelecimento de critérios de avaliação para escritórios terceirizados fornecedores da CEEE.

Cabe destacar o andamento positivo do “Processo CRC – Conta de Resultados a Compensar”, onde as empresas do Grupo CEEE tiveram reconhecido seu direito, em deferimento do Superior Tribunal de Justiça, em ação contra a União, representada pela ANEEL. Nesta ação a CEEE teve reconhecido o direito de incluir no custo dos serviços a remuneração dos empregados ex-autárquicos vinculados às empresas do Grupo CEEE, em face da extinção da então Comissão

Estadual de Energia Elétrica. Foi reconhecido à CEEE o direito de lançar estes valores como custo de serviço nos exercícios de 1981 a 1993, possibilitando desta forma os ajustes na Conta de Resultados a Compensar – CRC e na Reserva Nacional de Compensação de Remuneração – RENCOR.

#### **14. Ações para Recuperação da Receita**

No exercício de 2006 a CEEE D intensificou as ações visando a recuperação de créditos decorrentes do fornecimento de energia elétrica, focando principalmente os débitos de iluminação pública junto às prefeituras, cuja curva de crescimento apresentava comportamento crescente. A linha mestra das ações foram as negociações e a negativa de prestações de serviços e/ou patrocínios às prefeituras inadimplentes.

Diversas municipalidades foram contatadas, sendo que as principais devedoras firmaram negociação, totalizando um volume negociado aproximado de R\$ 120 milhões. Além da redução dos ativos pendentes de liquidez, tais negociações contemplaram o encerramento de ações judiciais recíprocas, o que dá economia e qualidade à Empresa, uma vez que reduziu os contenciosos judiciais.

Além das ações voltadas à cobrança de débitos municipais, a Empresa implementou novas ferramentas de trabalho que qualificaram o processo de recuperação de crédito, onde destacamos:

- ? O registro dos inadimplentes de parcelamentos financeiros, junto a SERASA para toda a área de concessão;
- ? Contratação de novos parceiros para o exercício da cobrança administrativa, através de credenciamentos de escritórios terceirizados, cujas informações e negociações trafegam em ambiente WEB, com rapidez e segurança.
- ? O desenvolvimento e implantação de sistema de cobrança totalmente automatizado dos débitos decorrentes de irregularidades (CNR-consumo não registrado).

Constatamos que a maioria das demandas judiciais que discutiam faturamentos de energia, decorria do fato do valor do CNR estar incluso no valor da conta, que devido ao seu valor relevante, gerava inadimplência da mesma e conseqüente corte de energia.

Em função desta constatação foi elaborada alternativa para a cobrança do CNR, contando com a colaboração das áreas: jurídica, contábil e comercial. A área de Tecnologia da Informação trabalhou de forma conjunta e coordenada com a área de Gestão de Créditos, no desenvolvimento de um projeto que (SCR, hoje SGC) resultou na implantação em julho de 2006 de uma forma inédita de faturamento: externo à conta de energia, sem gerar despesas incertas tributárias, agregando automação no processo de cobrança e posteriores registros em entidades de crédito em caso de inadimplências.

Igualmente, foi feito um importante trabalho preventivo de divulgação e informação junto aos órgãos protetores de consumidores: PROCON, FORUM DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MINISTÉRIO PÚBLICO, AGERGS E DEFENSORIA PÚBLICA, o que deu transparência a todo o processo.

Entendemos ser este um projeto pioneiro e que servirá de referência a outras concessionárias de distribuição de energia, e planejamos apresentá-lo às entidades do setor elétrico brasileiro em 2007.

Representa o “casamento” entre área técnica (fiscalização), cobrança interna, cobrança externa, soluções informatizadas e céleres, descentralizando o processo de gestão e oportunizando, a qualquer tempo, informações gerenciais ao corpo técnico e diretivo da Empresa.

Em uma ação conjunta entre as áreas Financeira e Jurídica, foi firmado Acordo com o Ministério Público da comarca de Rio Grande, que outrora ingressara com ação pública contra o corte de energia à inadimplentes daquele município. Após reuniões e acordos as Partes peticionaram ao poder judiciário um acordo, retornando com a possibilidade de corte aos inadimplentes.

Este evento deu início à implantação de um Plano de Ação de Rio Grande, aprovado pela Diretoria da Empresa e operacionalizado pela área de Recuperação de Crédito de Pelotas, voltado exclusivamente para aquela comunidade, oportunizando as negociações dos débitos acumulados,

mitigando a suspensão do fornecimento de energia por inadimplência. Apesar do Plano não estar com o índice de adesão esperado, a sua avaliação é positiva, pois representa a quebra de uma situação insustentável de inadimplência e acúmulo de créditos a receber.

## **15. Aspectos Econômico-Financeiros**

### **15.1. Recursos do Setor Elétrico**

Em 2006, a CEEE D captou recursos da ordem de R\$ 20,2 milhões, montante este constituído de repasses da ELETROBRÁS relativos a obras de Sub-Transmissão, no montante de R\$ 9,3 milhões e R\$ 10,9 milhões relativos ao Programa Luz para Todos – PLT, sendo que destes, R\$ 8,4 milhões referem-se à subvenção econômica com recursos da CDE.

### **15.2. Recursos do Mercado Financeiro**

As empresas do Grupo CEEE estavam quase há uma década fora do sistema financeiro brasileiro, tornando-se desconhecidas aos grupos investidores e instituições bancárias. Esse distanciamento do mercado financeiro e de capitais foi desfeito, através da construção de estruturas de captação de recursos, complexas e de grande volume financeiro, vindo ao encontro do seu equilíbrio financeiro.

As dificuldades financeiras presentes no início da gestão, somadas a enorme necessidade de alocação de consideráveis volumes financeiros em projetos técnicos e de investimentos, foram fatores determinantes para que a Gestão do Grupo CEEE deliberasse pelo retorno das empresas do Grupo ao mercado financeiro, através das alternativas atuais disponíveis.

O produto financeiro que apresentou e apresenta melhor relação custo/benefício foi a captação de recursos financeiros através da cessão de direitos creditórios a performar, decorrentes dos diversos faturamentos da Empresa. Neste contexto, no final do 1º semestre de 2005 a Gestão autorizou a área Financeira a mobilizar-se para a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC,

Após 10 meses de análise, negociações e registros cabíveis foi efetivada, pela CEEE D, a liquidação financeira do FIDC-2 no total de R\$ 105 milhões, com uma nota elevadíssima obtida de importante agência classificadora de risco internacional, enquadrado com o “Rating” AAb, a melhor nota para este tipo de produto do setor elétrico.

### **15.3. Outras Fontes de Recursos**

Além das captações estruturadas e complexas, a gestão financeira do grupo CEEE priorizou políticas de renovação de ativos, condicionadas à obtenção de linhas de crédito atrativas financeiramente, destacando-se “leasing” para aquisição de novos veículos. Foram firmadas duas negociações, sendo a primeira em 30/06/2006 no total de R\$ 3,6 milhões, um complemento finalizado em 20/12/06 no valor de R\$ 0,59 milhão (operação de ponte ao novo leasing) e está em andamento uma segunda operação com finalização prevista para janeiro de 2007 no valor de R\$ 5,7 milhões.

### **15.4. Subvenção Econômica – Consumidores integrantes da Subclasse Baixa Renda**

Em 2006, a ANEEL homologou o montante de R\$ 25,3 milhões referente ao programa de subvenção econômica (baixa renda), valores estes que ingressaram na CEEE - D, em sua maior parte, no exercício de 2006.

### **15.5. Créditos Tributários**

As empresas do Grupo CEEE possuem ações judiciais referentes ao FUNRURAL e ao INCRA, já transitadas em julgado. Inicia-se agora a discussão em liquidação e sentença dos créditos obtidos. Também possui ação judicial pleiteando o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados ex-autárquicos, cujo processo se encontra junto ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, o qual reconheceu, conforme julgamento

ocorrido em abril de 2005 e acórdão publicado em setembro de 2005, como direito das Empresas do Grupo CEEE lançarem como custo do serviço, nos exercícios de 1981 a 1993, para fins de ajustes na Conta de Resultados a Compensar - CRC e na Reserva Nacional de Compensação e Remuneração - RENCOR. Houve em dezembro de 2005 julgamento dos recursos interpostos pelas empresas do Grupo e pela União, sendo o das empresas do Grupo (utilização juros de 12% a.a. a partir de 2003) aceito e o da União rejeitado. A União interpôs novo recurso junto ao STJ, visando remeter o assunto ao STF. Recurso este aceito. As empresas do Grupo CEEE aguardam decisão.

### 15.6. Composição Acionária

A composição acionária da CEEE D, em 31 de dezembro de 2006, era a seguinte:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>CEEE - PAR</b>	255.232.851.051	67,05	43.495.536	0,66	255.276.346.595	65,92
<b>ELETROBRÁ</b>	122.681.436.671	32,23	3.505.584.087	53,43	126.187.020.758	32,59
<b>MUNICÍPIOS</b>	1.474.140.652	0,39	2.266.765.526	34,56	3.740.906.178	0,96
<b>CBLC</b>	1.156.739.804	0,30	532.712.266	8,12	1.689.452.070	0,44
<b>OUTROS</b>	124.101.822	0,03	212.001.132	3,23	345.523.413	0,09
<b>TOTAL</b>	380.669.270.000	100,00	6.560.558.547	100,00	387.229.828.547	100,0

Notas:

1 - Posição em 31 de dezembro de 2006.

2 - Total de 435 Acionistas.

3 - Valor Patrimonial da Ação -VPA em 31/12/06: R\$ 0,03/mil.

Notas:

## 16. Balanço Social

<b>1 - Base de Cálculo</b>		<b>Outubro a Dezembro 2006 (valor em mil R\$)</b>		
Receita líquida (RL)				369.652
Resultado operacional (RO)				(26.168)
Folha de pagamento bruta (FPB)				42.090
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	
Encargos Sociais Compulsórios	5.177	12%	1%	
Saúde	81	0%	0%	
Medicina e Segurança	176	0%	0%	
Cultura	27	0%	0%	
Educação	329	1%	0%	
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	391	1%	0%	
Benefícios	8.086	19%	2%	
Alimentação	3.482	8%	1%	
Creches ou Auxílio-Creche	180	0%	0%	
Previdência privada	3.444	8%	1%	
Plano de Saúde	980	2%	0%	
Participação nos Lucros ou Resultados	2.846	7%	1%	
Inclusão Social	7	0%	0%	
Outros	482	1%	0%	
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>17.603</b>	<b>42%</b>	<b>4%</b>	
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	
Educação	315	-1%	0%	
Cultura	340	-1%	0%	
Saúde e saneamento	0	0%	0%	
Esporte	0	0%	0%	
Inclusão Social	5.123	-20%	1%	
Outros	0	0%	0%	
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>5.778</b>	<b>-22%</b>	<b>2%</b>	
Tributos (excluídos encargos sociais)	104.781	-400%	28%	
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>110.559</b>	<b>-422%</b>	<b>30%</b>	
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor (em mil R\$)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	
Indicador Ambiental	0	0%	0%	
Educação	842	-3%	0%	
Estudo	19	0%	0%	
Gestão	0	0%	0%	
Institucional	1	0%	0%	
Programas Ambientais	1.911	-7%	1%	
Reflorestamento	607	-2%	0%	
Eficientização Energética	461	-2%	0%	
Reposição Reflorestal	0	0%	0%	
Outros	843	-3%	0%	
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>2.773</b>	<b>-11%</b>	<b>1%</b>	
<p>Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa <input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%</p>				
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>				
Nº de empregados(as) ao final do período**	2.333			
Nº de admissões durante o período	454			
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			
Nº de estagiários(as)	137			
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	692			
Nº de mulheres que trabalham na empresa	465			
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	23,23%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa*	0			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	5			
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>Em 2006:</b>			
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	6,89			
Número total de acidentes de trabalho***	20			
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 4.041	na ANEEL 1.248	na Justiça _____	
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon _____%	na Justiça _____%	
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	<b>Em 2006: R\$ 225.424</b>			
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	Governo 59,91% colaboradores 43,06% acionistas -6,22% terceiros 3,25%			
<b>7 - Outras Informações</b>				
Contempla a Campanha do Agasalho e a Campanha do Brinquedo				
<b>Escolaridade</b>	<b>Em 2006</b>			
Graduados	370			
Graduandos	201			
Ensino Médio	1.407			
Ensino Médio Incompleto	155			
Ensino Fundamental	179			
Ensino Fundamental Incompleto	17			

\* A CEEE não considera distinções étnicas

\*\* Acidentes com afastamento

## 17. Resultado do Exercício

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica encerrou o período de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2006 com um prejuízo de R\$ 14,02 milhões, influenciado principalmente pelo ajuste à Deliberação CVM nº 371/00 dos aposentados Ex-Autárquicos, baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes na ordem de R\$ 22,6 milhões.

<b>Dados Econômico - Financeiros</b>	<b>2006</b>
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	516.217
Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	369.652
Resultado do Serviço (Lucro Operacional) (R\$ mil)	(35.560)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício (R\$ mil)	(14.020)
LAJIDA (EBTIDA) (R\$ mil)	(18.591)
Ativo Total (R\$ mil)	1.836.547
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	9.683
Número de Ações	387.229.829
Cotação Unitária da Ação - ON (R\$ por lote de mil)	0,03
Cotação Unitária da Ação - PNA (R\$ por lote de mil)	0,03
<b>Indicadores</b>	
Margem Operacional (%)	(9,62)
LAJIDA Margem (%)	(5,03)
Despesa de Pessoal + Serv. De Terceiros / Receita Oper. Líquida (%)	17,75
Perdas de Energia (%)	17,9
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)	26,57
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (nº)	16,97
TMA - Tempo Médio de Atendimento (minutos)	219
Número de Clientes por Colaborador	529
<b>Mercado</b>	
Demanda Máxima do Sistema - MWh/h	1.429
Energia Vendida - MWh	6.287.201
Energia Distribuída - MWh	7.755.377
Número de Clientes (com livres e geradores acessantes)	1.355.104
Consumo Médio Residencial (kWh/ano)	1.915

## 18. Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, resultado da Cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, informa que utiliza os serviços de Auditoria Independente da Deloitte Touche Tohmatsu na elaboração de suas demonstrações contábeis, cujo contrato é resultado da sub-rogação daquele anteriormente existente com a Companhia Estadual de Energia Elétrica, assinado em 15 de abril de 2004 no valor total de R\$ 176.121,00 e foi aditado em 2005 e no ano de 2006 com o seu valor total atual de R\$ 219.386,00, firmado anteriormente pela antiga CEEE.

Como resultado dessa sub-rogação, ficaram valendo todas as cláusulas do contrato original, e o prazo de execução dos serviços é de 12 (doze) meses a contar da assinatura deste instrumento. Cabe a CEEE-D, a responsabilidade pelo pagamento do percentual de 60% sobre o contrato original, que corresponde o valor de R\$ 131.631,60.

A política do Grupo CEEE na contratação de bens e serviços é elaborada através de licitação pública e quanto à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto ao auditor independente fundamenta-se nos princípios que preserva a independência do auditor.

## **19. Agradecimentos**

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica, através de sua Diretoria, agradece a todos os seus consumidores pela confiança depositada na Empresa e pela satisfação manifestada com os seus serviços.

Agradecemos aos empregados da CEEE-D, fundamentais no dia-a-dia e, principalmente, no esforço de reorganização e fortalecimento da Empresa. bem como o apoio prestado pelos colegas da CEEE GT. Também aos nossos parceiros e fornecedores, por auxiliarem na melhoria de nosso desempenho e na ampliação de nossa capacidade de atendimento ao mercado.

Aos nossos acionistas, em especial a Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE Par e a ELETROBRÁS – Centrais Elétricas Brasileiras S.A., agradecemos pelo incentivo e apoio oferecidos à atual gestão.

Ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul, aos Excelentíssimos Senhores Secretários de Energia, Minas e Comunicações, Luiz Valdir Andres e José Carlos Elmer Brack, Presidentes do Conselho de Administração da CEEE, e aos demais conselheiros, agradecemos por orientarem e compartilharem as decisões dessa Empresa. Aos membros do Conselho Fiscal, pelas judiciosas ações e manifestações. Ao Conselho de Consumidores, o nosso agradecimento pela preciosa visão do cliente.

À ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, ao ONS – Operador Nacional do Sistema e à CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, agradecemos pelo apoio setorial dispensado à CEEE D, bem como aos demais organismos dos Governos Federal, Estadual e Municipal, às Autoridades Constituídas e às Instituições Bancárias, que sempre se fizeram presentes quando necessário.

As demais empresas do setor, em especial às distribuidoras, transmissoras e geradoras de energia elétrica, localizadas no Estado ou na Região Sul, bem como às cooperativas gaúchas de eletrificação rural, o nosso agradecimento pela ação coordenada e pelo trabalho em comum realizado, assegurando a operação e expansão do sistema e a tranquilidade aos consumidores e à sociedade.

O nosso sincero agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Ministro Silas Rondeau Cavalcante e Silva e ao Ministério de Minas e Energia, pela deferência e atenção com que nossos pleitos foram encaminhados.

Ao Excelentíssimo Senhor Germano Rigotto, Governador do Estado do Rio Grande do Sul, expressamos um especial agradecimento, pela confiança, orientação e decisivo apoio às atividades da CEEE-D.

Enfim, agradecemos a todos os gaúchos pelo reconhecimento à contribuição decisiva prestada pelas empresas do Grupo CEEE ao desenvolvimento sócio-econômico do Rio Grande do Sul, durante os nossos 63 anos de existência.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2007.

**EDISON ZART**  
Diretor Presidente

**ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL**  
Diretor

**GERALDO SCHEIBLER**  
Diretor

**RICIERI DALLA VALENTINA JÚNIOR**  
Diretor

**JOSÉ MARIA CARVALHO DA SILVA**  
Diretor

**LUIZ ANTONIO LEÃO**  
Diretor

# ***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***



**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
- CEEE - D**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

A T I V O			P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O		
<b>CIRCULANTE</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>467.523</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>Nota Explicativa</b>	<b>755.123</b>
Numerário Disponível	-	29.614	Fornecedores	7.1	169.363
Consumidores, Concessionários e Permissionários	4.1	307.109	Folha de Pagamento	7.2	6.613
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	4.2	52.452	Tributos e Contribuições Sociais	7.3	34.651
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	4.3	(119.097)	Empréstimos e Financiamentos	8.2	23.614
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.4	29.943	Encargos de Dívidas	8.2	694
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.7	31.510	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	7.4	110.412
Estoque	-	11.938	Varição Negativa de Itens da Parcela A	7.5	63.368
Outros Créditos a Receber	4.5	58.654	Obrigações Estimadas	7.6	13.194
Despesas Pagas Antecipadamente	5	66.400	Encargos dos Consumidores a Recolher (RGR/CCC)	-	15.388
			Contingências e Outros Passivos	7.7	317.836
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.369.024</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>1.071.741</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>503.826</b>	Empréstimos e Financiamentos	8.2	33.922
Consumidores, Concessionários e Permissionários	6.1	22.781	Comercialização de Energia na CCEE	8.3	40.607
Comercialização de Energia na CCEE	6.2	15.889	Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	7.4	622.788
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	6.3	146.615	Contingências e Outros Passivos	8.1	374.424
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	4.4 / 6.4	22.835			
Aplicações Financeiras	6.5	33.578			
Depósitos Vinculados a Litígios	6.6	21.402			
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.7	221.545			
Outros Créditos a Receber	6.8	4.980			
Despesas Pagas Antecipadamente	5	13.207			
Bens e Direitos Destinados a Alienação	6.9	994			
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>9.683</b>
<b>Investimentos</b>		<b>33.182</b>	Capital Social	9.1	23.703
Outros Investimentos	6.10	33.182	Prejuízo Acumulado		(14.020)
<b>Imobilizado</b>		<b>825.771</b>			
Em Serviço	6.11	683.288			
Em Curso	6.11	142.483			
<b>Intangíveis</b>		<b>6.245</b>			
Em Serviço	6.12	2.022			
Em Curso	6.12	4.223			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>1.836.547</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>1.836.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>Receita Operacional</b>			<b>516.217</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	10.1.a		494.690
Disponibilização do Sist. Transmissão e Distribuição	10.1.b		10.600
Outras Receitas Operacionais	16.b		10.927
<b>Deduções da Receita Operacional</b>			<b>(146.565)</b>
ICMS			(131.273)
PASEP/COFINS	10.2.a		(9.801)
Quota RGR			(5.491)
<b>Receita Operacional Líquida</b>			<b>369.652</b>
<b>Custo do Serviço de Energia Elétrica</b>			<b>(275.765)</b>
<b>Custo com Energia Elétrica</b>			<b>(214.340)</b>
Energia Elétrica Comprada/Revenda	11		(173.032)
Encargo de Uso do Sistema			(41.308)
<b>Custo de Operação</b>			<b>(61.425)</b>
Pessoal e Administradores	12		(20.626)
Material			(3.475)
Serviço de Terceiros			(18.168)
Depreciação e Amortização			(16.295)
Outros			(2.861)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>			<b>93.887</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			<b>(129.447)</b>
Despesas com Vendas	12		45.306
Despesas Gerais e Administrativas	12		(12.087)
Outras Despesas Operacionais	12		(162.666)
<b>Resultado do Serviço</b>			<b>(35.560)</b>
<b>Receita/Despesa Financeira</b>			<b>9.392</b>
Receitas Financeira	13		15.118
Despesas Financeiras	13		(5.816)
Variações Monetárias e Cambiais - Líquida	13		90
<b>Resultado Operacional</b>			<b>(26.168)</b>
<b>Resultado Não Operacional</b>			<b>630</b>
<b>Prejuízo antes IR e CS</b>			<b>(25.538)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA</b>			<b>8.478</b>
Imposto de Renda	15		(1.563)
Efeitos do Imposto de Renda Diferido	15		10.041
<b>CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>			<b>3.040</b>
Contribuição Social	15		(575)
Efeitos da Contribuição Social Diferida	15		3.615
<b>Prejuízo Líquido do Período</b>			<b>(14.020)</b>
<b>Prejuízo por lote de Mil Ações - R\$</b>			<b>(0,04)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA  
ELÉTRICA – CEEE - D**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O  
PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Capital Social	Prejuízos Acumulados	TOTAL
Constituição em 01/10/2006 através de Cisão	1	23.703	-	23.703
Prejuízo Líquido do Período		-	(14.020)	(14.020)
<b>SALDOS EM 31/12/2006</b>		<b>23.703</b>	<b>(14.020)</b>	<b>9.683</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O  
EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>208.487</b>
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	<b>41.610</b>
Prejuízo Líquido do Período	(14.020)
<b>Valores que não afetam o capital circulante:</b>	<b>55.630</b>
Depreciação e amortização de bens do Ativo Imobilizado	17.000
Provisão para Desvalorização de Investimentos	97
Variações monetárias e cambiais dos empréstimos e financiamentos de longo prazo	1.413
Constituição de provisões para contingências e outras	(19.634)
Constituição de provisões para plano de benefícios previdenciários complementares	56.754
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA:</b>	<b>3.177</b>
Transferência de bens do almoxarifado de investimento para almoxarifado de operação	516
Transferência de bens do ativo imobilizado para Desativações em curso	2.661
<b>DE TERCEIROS:</b>	<b>163.700</b>
Aumento Passivo Não Circulante	95.930
Redução do Ativo Não Circulante	14.832
Transferência do Ativo Não Circulante para o Circulante	49.266
Baixa Investimentos	1.840
Obrigações Especiais	1.832
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>353.324</b>
Aumento de Investimentos	734
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	76.258
Empréstimos e Financiamentos	140.428
Transferência de saldos de consumidores para longo prazo - parcelamentos de débitos	93.760
Transferência de Empréstimos e Financiamentos do Passivo Não Circulante para o Circulante	9.258
Transferência do Passivo Não Circulante para o Circulante	32.886
<b>AUMENTO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(144.837)</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>(38.313)</b>
No fim do período	467.523
No início do período	505.836
<b>Passivo Circulante</b>	<b>106.524</b>
No fim do período	755.123
No início do período	648.599
<b>AUMENTO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>(144.837)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE – D**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2006
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
<b>Prejuízo Líquido do Período</b>	<b>(14.020)</b>
<b>Despesas (Receitas) que não afetam o caixa</b>	
Depreciação e Amortização de Bens do Ativo Imobilizado	17.000
Variações Monetárias e Cambiais dos Empréstimos de Longo Prazo	1.413
Provisão Para Desvalorização e Depreciação de Investimentos	97
Constituição de Provisões Para Contingências e Outras	(19.634)
Constituição de Prov. Para Plano de Benefícios Previd. Complementares	56.754
Constituição de Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	2.627
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>44.237</b>
<b>Variações no Ativo Circulante e Não Circulante</b>	<b>(34.801)</b>
Consumidores, Concessionários e Permissionários	54.832
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica vendida	(80.075)
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	153
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	(33.578)
Estoques	941
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(20.997)
Outros Créditos a Receber	(8.907)
Despesas Pagas Antecipadamente	(7.032)
Comercialização de Energia na CCEE	11
Depósitos Vinculados a Litígios	59.851
<b>Variações no Passivo Circulante e Não Circulante</b>	<b>180.562</b>
Fornecedores	62.487
Folha de Pagamento	(395)
Tributos e Contribuições Sociais	8.554
Plano de Benefícios Previdenciários Complementares	131.739
Variação Negativa de Itens da Parcela A	3.016
Obrigações Estimadas	(3.800)
Encargos do Consumidor a Recolher (RGR e CCC)	2.355
Provisão para Contingências e Outros	(31.424)
Comercialização de Energia na CCEE	8.030
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>189.998</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	
<b>Caixa Líquido Aplicado em Investimentos</b>	<b>(75.152)</b>
Redução de Investimentos	1.106
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(76.258)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
<b>Caixa Líquido Aplicado em Financiamentos</b>	<b>(158.848)</b>
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos e Encargos de Dívidas	(160.680)
Obrigações Especiais - Contribuição do Consumidor	1.832
<b>Geração Líquida de Caixa</b>	<b>(44.002)</b>
Saldo Inicial de Caixa e Aplicações Financeiras	73.616
Saldo Final de Caixa e Aplicações Financeiras	29.614

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE**

---

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

Em cumprimento às instruções contidas no ofício circular nº 24, de 08 de janeiro de 1998, emitido pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, estamos divulgando a informação complementar do valor adicionado, conforme quadro a seguir:

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>RECEITAS</b>		
Venda de Energia e Serviços	516.217	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	47.226	
Resultado não Operacional	630	
<b>(-) INSUMOS</b>	<b>(299.938)</b>	
Material	(3.475)	
Serviços de Terceiros	(18.168)	
Custo de Energia Comprada	(215.295)	
Outros Custos Operacionais	(2.403)	
Outras Despesas Operacionais	(60.597)	
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>264.135</b>	
(-) Depreciação e Amortização	(16.969)	
(-) Provisão para Contingências	(37.720)	
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>209.446</b>	
(+) Receitas Financeiras	15.978	
<b>(=) VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>225.424</b>	<b>%</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		
Pessoal, Administradores e Contribuição Fundo de Pensão	97.068	<b>43,06</b>
Impostos sobre a Receita Operacional	146.565	<b>65,02</b>
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.518)	<b>(5,11)</b>
Aluguéis	744	<b>0,33</b>
Despesas Financeiras	6.585	<b>2,92</b>
Prejuízo Líquido do Período	(14.020)	<b>(6,22)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>225.424</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# ***NOTAS EXPLICATIVAS***



## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE - D, é uma sociedade anônima, organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006 e foi constituída a partir da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2006 (Ata nº 170), que consignou, nos termos do artigo 229, § 2º, da Lei 6.404/76, tendo sido observadas todas as formalidades legais para tanto, a constituição formal da CEEE – D, a qual somente iniciou as atividades previstas no seu objeto social à partir do dia 1º de dezembro de 2006. Esta mesma AGE aprovou o tratamento das variações patrimoniais previstas na Proposta e Justificação de Cisão de que os resultados e as variações patrimoniais que sejam atribuídas à atividade de distribuição de energia elétrica entre o Balanço Base de Cisão (30 de setembro de 2006) e a data de 30 de novembro de 2006, deverão ser registradas na CEEE - D. A Empresa tem por objeto projetar, construir e explorar sistemas de distribuição de energia elétrica; a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de distribuição de energia elétrica e a exploração da respectiva infra-estrutura para a prestação de outros serviços, desde que previstos no seu contrato de concessão ou autorizados na legislação.

##### **1.1. Da Concessão**

A Empresa possui Contrato de Concessão assinado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, com prazo de validade até o ano de 2015, prorrogável por mais 20 anos, para exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica.

#### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: (i) Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 488, naquela mesma data; e (ii) - Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM nº 489, naquela mesma data. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

- ? Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;
- ? Reclassificação dos depósitos judiciais, anteriormente classificados no ativo, para o passivo, como redutor da conta “provisão para contingências”, nas situações onde foi aplicável.

## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CCEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **3.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor**

##### **a) Plano de Contas**

A Empresa adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido através da Resolução ANEEL n° 444/01, alterado pela Resolução Autorizativa ANEEL n° 473/06.

##### **b) Custos Indiretos de Obras em Andamento**

Parte dos gastos da administração central é apropriada às imobilizações em curso. Essa apropriação é feita mensalmente e corresponde aos gastos com pessoal próprio e mão-de-obra de terceiros aplicados em projetos de investimento.

##### **c) Operações de Compra e Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE**

Os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE, estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração da Empresa, quando essas informações não estão disponíveis.

##### **d) Despesas Pagas Antecipadamente**

A partir de 26 de outubro de 2001, a parcela da variação (positiva ou negativa) dos custos com a distribuição de energia elétrica, definidos pela ANEEL como não gerenciáveis e ainda não repassados às tarifas de fornecimento de energia, que incluem os valores referentes à variação cambial sobre repasse de potência proveniente de Itaipu, transporte de energia elétrica, quota de recolhimento à conta de consumo de combustíveis e à conta de desenvolvimento energético, encargos de serviços do sistema e custo de aquisição de energia elétrica, passou a ser registrada na rubrica – variação positiva de itens da Parcela A, classificada como Despesas Pagas Antecipadamente no ativo e na rubrica variação negativa de itens da Parcela A no passivo. O saldo dessa conta é atualizado com base na taxa de juros SELIC. A amortização destes saldos se dá no período em que os valores são recebidos, através do repasse tarifário.

##### **e) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

Representa o saldo de valores e/ou bens recebidos de Municípios, do Estado, da União Federal e de Consumidores em geral, relativos a doações e participações em investimentos realizados em parceria com a concessionária.

Em atendimento à Instrução Contábil n° 6.3.23 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, as Obrigações Vinculadas à Concessão, registradas em grupo específico no

## COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CCEE - D

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo Não Circulante, estão apresentadas como dedução do Ativo Não Circulante – Imobilizado.

#### *3.2. Práticas Contábeis Gerais*

##### *a) Consumidores, Concessionários e Permissionários*

Inclui os valores vencidos e a vencer referentes ao fornecimento de energia elétrica faturada e não faturada até a data das demonstrações contábeis, apurados pelo regime de competência, bem como as vendas de energia na CCEE.

##### *b) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa*

Foi constituída por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos com consumidores, concessionários e permissionários.

##### *c) Estoque*

Refere-se a materiais em estoque, e são registrados ao custo médio de aquisição, destinados à manutenção (classificados no ativo circulante) e a investimentos (classificados no ativo imobilizado em curso).

##### *d) Aplicações Financeiras*

São registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata.

##### *e) Investimentos*

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

##### *f) Imobilizado e Intangíveis*

**Em Serviço** - está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação foi calculada conforme Resolução ANEEL nº 44 de 17 de março de 1999.

**Em Curso** – inclui os custos incorridos em obras em curso e, de acordo com o disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10.3, do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros para a execução de obras.

## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### *g) Empréstimos e Financiamentos*

Os Empréstimos e Financiamentos estão atualizados com base nos índices estabelecidos contratualmente. Os juros são calculados considerando-se os dias incorridos até a data das Demonstrações Contábeis e incluídos na rubrica de encargos de dívidas, exceto para o contrato de empréstimo com a Fundação ELETROCEEE.

#### *h) Plano de Benefícios Previdenciários Complementares*

As obrigações futuras, estimadas com base na avaliação atuarial, elaborada anualmente por atuários independentes, são registradas para cobrir os gastos com contribuições para o fundo de pensão dos funcionários bem como com complementação de aposentadoria incentivada e de aposentados ex-autárquicos. O valor referente ao ajuste do passivo atuarial do plano de benefício definido apurado em 2001 está sendo reconhecido no resultado na proporção de 20% ao ano, e o custo do serviço passado do plano de contribuição definida implantado em outubro de 2002 está sendo reconhecido no resultado no tempo remanescente de serviço dos empregados, respectivamente conforme itens 84 e 38 da NPC 26 do IBRACON, aprovada pela Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000.

#### *i) Apuração de Resultado*

As receitas e despesas são apropriadas conforme regime de competência.

#### *j) Imposto de Renda e Contribuição Social*

O Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e a Contribuição Social Sobre o Lucro são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que têm como base de apuração o lucro real. Há registro de ativo referente a Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos em decorrência de diferenças temporárias adicionadas na determinação do lucro tributável e há também registro de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referente a prejuízos fiscais.

#### *k) Outros Ativos e Passivos*

Os outros ativos e passivos sujeitos à variação monetária ou cambial por força de legislação ou cláusulas contratuais, estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos, de forma a refletir os valores atualizados até a data das demonstrações contábeis. Os demais, estão apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

#### *l) Provisão para Contingências*

Estão registradas até a data do Balanço pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na nota explicativa 8.1.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CCEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*m) Uso de estimativas*

A preparação de demonstrações contábeis de acordo com os princípios de contabilidade adotados no Brasil requer que a Administração da Empresa faça estimativas e adote premissas que de fato afetem os valores reportados de ativos e passivos, a divulgação de ativos e passivos contingentes na data do balanço patrimonial e os valores reportados de receitas e despesas. Os resultados concretos desses fatos podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes da provisão para créditos de liquidação duvidosa, vida útil do imobilizado, provisão para contingências, imposto de renda, premissas de plano de aposentadoria e benefícios pós-emprego, fornecimento de energia não faturada e transações envolvendo a compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, que são reconhecidas com base nas estimativas, sendo que o faturamento e liquidação final estão sujeitos a revisão dos participantes da CCEE.

**4. ATIVO CIRCULANTE****4.1. Consumidores, Concessionários e Permissionários**

Os saldos compõem-se de:

<b>Consumidores, Concessionários e Permissionários</b>	<b>Saldos Vincendos</b>	<b>Vencidos até 90 dias</b>	<b>Vencidos há mais de 90 dias</b>	<b>Total 2006</b>
Residencial	69.693	29.828	23.153	122.674
Industrial	18.922	5.992	16.119	41.033
Comercial Serviços e Outras Atividades	40.015	12.329	24.063	76.407
Rural	6.963	3.221	7.833	18.017
Poder Público	7.534	5.717	20.351	33.602
Iluminação Pública	4.345	1.256	4.305	9.906
Serviço Público	4.239	224	689	5.152
<b>Subtotal - Consumidores</b>	<b>151.711</b>	<b>58.567</b>	<b>96.513</b>	<b>306.791</b>
Suprimento de Energia	39	0	0	39
Energia de Curto Prazo - CCEE	279	0	0	279
<b>Total</b>	<b>152.029</b>	<b>58.567</b>	<b>96.513</b>	<b>307.109</b>

*a) Poder Público*

Os valores que complementam as classes de Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público vencidos há mais de 90 dias, encontram-se registrados no ativo não circulante conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CCEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

***b) Energia de Curto Prazo – CCEE***

O valor de R\$ 279 refere-se à energia vendida no mercado de curto prazo, conforme informações divulgadas pela CCEE, demonstrado na nota explicativa nº 20.c.

***4.2. Títulos de Créditos a Receber – Energia Elétrica Vendida***

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>
Parcelamento Governo Estado - FAMURS	13.366
Parcelamentos Prefeituras Municipais	16.563
Parcelamento a Consumidores Diversos	22.523
<b>Total</b>	<b>52.452</b>

*Vide nota explicativa nº 6.3. Parcela de Longo Prazo*

***a) Parcelamentos Governo do Estado – FAMURS***

Refere-se a parcelamentos de débitos de Prefeituras Municipais, firmados em 1997, ao amparo da Lei Estadual nº 11.018, de 23 de setembro 1997, intermediados pela Federação das Associações de Municípios do Estado do Rio Grande do Sul - FAMURS assumidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, com garantia no repasse de ICMS aos respectivos Municípios.

Os valores estavam indexados pela UFIR e posteriormente pela UPF/RS, e foram repactuados através de Termo de Acordo em dezembro de 2002 com carência de 12 meses e 48 parcelas mensais e consecutivas, vencendo a primeira em janeiro de 2004, indexados pelo IGP-M, mais juros de 0,5% a. m., com a intervenção bancária do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A – BANRISUL.

Em 07 de outubro de 2004, através do decreto nº 43.376, foi modificado o regulamento do ICMS, incluindo a permissão de compensação, pelas empresas concessionárias de serviço público, de débitos relativos ao ICMS com créditos vencidos junto a Fazenda Pública Estadual, condicionada à celebração do Termo de Acordo com o Estado do Rio Grande do Sul. A Empresa firmou Termo de Acordo em 28 de outubro de 2004 para compensação de parte do crédito tributário da Fazenda Estadual relativo ao ICMS futuro com o parcelamento a receber pela Empresa.

Até dezembro de 2006 a compensação totalizou o montante de R\$ 78.067.

***b) Parcelamentos Prefeituras Municipais***

Refere-se a parcelamentos de débitos efetuados com prefeituras municipais, os quais são indexados pelo IGP-M, com juros de até 1% ao mês.

A Empresa constituiu provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos.

No último trimestre deste exercício a Empresa formalizou acordo, relativo a débitos de fornecimento de energia elétrica de iluminação pública, com as Prefeitura Municipais de Porto Alegre, Rio Grande, Encruzilhada do Sul, Capão da Canoa e Imbé, no montante de R\$ 82.597.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Estes parcelamentos possuem cláusula que contempla desconto para prefeituras que se mantiverem adimplentes.

***c) Parcelamentos a Consumidores Diversos***

Refere-se, principalmente, a parcelamentos de débitos com arroseiros, hospitais e consumidores em geral, sendo que alguns contratos encontram-se em cobrança judicial.

A Empresa constituiu provisão para perdas considerando a expectativa de realização destes parcelamentos.

***4.3. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD***

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>
<b>CONSUMIDORES POR CLASSE</b>	
Residencial	28.287
Industrial	10.284
Comercial Serviços e Outras Atividades	24.877
Rural	7.077
Poder Público, Iluminação Pública e Serviço Público	34.172
<b>Subtotal Consumidores</b>	<b>104.697</b>
Títulos de Créditos a Receber	12.513
Diversos	1.887
<b>Total</b>	<b>119.097</b>

Foram incluídos os valores totais dos créditos junto aos consumidores residenciais que apresentam débitos vencidos há mais de 90 dias; consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; consumidores industriais e rurais vencidos há mais de 360 dias, e títulos de créditos a receber de diversas classes de consumidores vencidos há mais de 90 dias.

Para os créditos de responsabilidade dos Poderes Públicos, foi efetuada análise e constituição de provisão considerando a expectativa de perdas na realização desses créditos, que considerou as negociações realizadas e em andamento junto às prefeituras e ao Estado do Rio Grande do Sul.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*4.4. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis*

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>	
	<u>C. Prazo</u>	<u>L. Prazo</u>
ICMS a compensar	20.852	21.289
IRPJ e CSLL a compensar	1.015	0
Compensação Funrural	6.067	0
Outros Créditos a Compensar	1.009	1.546
<b>Total</b>	<b>28.943</b>	<b>22.835</b>

O Grupo CEEE obteve êxito da ação judicial de Compensação Créditos Derivados Demanda FUNRURAL, Processo CEEE - D nº 3252/98 em 06 de abril de 2006, obtendo o direito de suspender todos os recolhimentos efetivados a título da contribuição previdenciária destinada ao FUNRURAL, até 1º de setembro de 1989, data em que a Lei nº 7.789/89 passou a vigorar, tornando a referida contribuição legalizada. Desta forma, os valores recolhidos até esta data serão compensados, devidamente atualizados, mediante compensação com parcelas vincendas ao INSS, observando-se o limite passível de compensação mensal que é de 30% do valor a ser recolhido em cada competência.

O valor total pleiteado pelo Grupo CEEE, é da ordem de R\$ 135.000, entretanto tendo em vista a falta de clareza quanto ao que está expresso na decisão do acórdão, procedemos a contabilização do valor de R\$ 10.812 para CEEE - D, referente ao período de setembro de 1989 a junho de 1991, haja vista que neste período a legislação deixava claro que o percentual de 2,4% do FUNRURAL está inserido no total do INSS. Até dezembro a Empresa compensou o montante de R\$ 4.745, remanescendo o saldo de R\$ 6.067.

Foi protocolado Requerimento Administrativo junto ao INSS para convalidação dos valores. Inicia-se agora a discussão em Liquidação de Sentença dos créditos obtidos.



**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**4.5. Outros Créditos a Receber**

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>
Programa Reluz	4.749
Programa de Efic. Energética - PEE e Pesq. e Desenvolvimento - P&D	6.108
Adiantamento a Fornecedores	2.859
Subvenção à Receita Baixa Renda - Tarifa Social	6.672
Adiantamento a Empregados	1.558
Aluguel de Postes	2.314
Serviços Prestados a Terceiros	130
Serviços Próprios	651
Contrato de Mútuo	23.713
Outros Devedores	9.900
<b>Total</b>	<b>58.654</b>

**Programa Reluz**

O valor de R\$ 4.749 refere-se ao Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente – RELUZ que tem como objetivo promover a modernização e melhoria da eficiência energética do sistema de iluminação pública nos municípios, através da substituição dos equipamentos atuais por tecnologias mais eficientes, visando combater o desperdício de energia elétrica, a serem reembolsados pelas Prefeituras.

**Programa de Eficiência Energética – PEE e Pesquisa e Desenvolvimento – P&D**

O valor de R\$ 6.108 refere-se a contratos de desempenho celebrados entre a concessionária e unidades consumidoras, visando ações de eficiência energética que resultem em economias e benefícios diretos para o consumidor, de tal forma que o valor do investimento pode ser recuperado obedecendo a critérios que considerem a redução das despesas atuais com energia elétrica, mediante o incremento da eficiência energética no uso final.

**Contrato de Mútuo**

Em 31 de dezembro de 2006 as empresas Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D firmaram convênio de mútuo, com o objetivo de cooperação financeira recíproca entre elas, através de pagamento de compromissos enquadráveis como solidários entre si, no limite de R\$ 80.000.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

O respectivo instrumento autoriza o repasse de recursos financeiros da empresa CEEE-D para a CEEE-GT, bem como desta para aquela, para suprimento de eventuais insuficiências de caixa de determinado dia, incluindo, caso necessário, o pagamento direto de credores ou fornecedores da supridora, realizado pela supridora.

Além do anteriormente mencionado, também serão inclusas despesas decorrentes de quitações dos saldos de encontro de contas dos contratos de mútua colaboração, bem como do Conta Gráfica mantida entre as duas Empresas, cujo referido instrumento consta no Laudo de Cisão da Empresa em 30 de setembro de 2006.

As operações contempláveis no convênio serão apuradas mensalmente, sendo que o saldo líquido final decorrente dos lançamentos a crédito e a débito do mesmo, será atualizado pela variação da taxa CDI. A vigência do mesmo será até 31 de dezembro de 2007, data na qual será apurado o saldo final atualizado, gerando um crédito a ser ressarcido à empresa credora identificada.

Em 31 de dezembro de 2007 será apurado o saldo final do mesmo, que será devolvido à empresa credora em 12 parcelas mensais e consecutivas, corrigidas mensalmente pela variação positiva do IGP-M, com primeiro vencimento ocorrendo em 30 de agosto de 2008.

Já foram incluídos neste contrato de mútuo, até dezembro de 2006, R\$ 10.840 referente a Custos Compartilhados e R\$ 12.873 refere-se ao Empréstimo do Clube de Paris, totalizando R\$ 23.713.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

O valor registrado nesta conta em 31 de dezembro de 2006 refere-se às variações positivas de itens da parcela A e está assim composto:

	2006		
	C.Prazo	L.Prazo	Total
Quota ESS		13.207	13.207
<b>CVA - Período Set/2000 a Set/2002 a compensar</b>	<b>0</b>	<b>13.207</b>	<b>13.207</b>
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	19	0	19
Quota CCC	64	0	64
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	11	0	11
Quota CDE	20	0	20
Quota ESS	19	0	19
<b>CVA - Período 16/09/2003 a 15/09/2004 em compensação</b>	<b>133</b>	<b>0</b>	<b>133</b>
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	19	0	19
Quota CCC	242	0	242
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	245	0	245
Quota CDE	198	0	198
Quota ESS	284	0	284
<b>CVA - Período 16/09/2004 a 15/09/2005 em compensação</b>	<b>988</b>	<b>0</b>	<b>988</b>
Energia Elétrica Comprada de Itaipu e Transp.	159	0	159
Quota CCC	14.106	0	14.106
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	5.494	0	5.494
Quota CDE	8.550	0	8.550
PROINFA	5.401	0	5.401
Quota ESS	1.311	0	1.311
Custo de Aquisição de Energia Eletrica	15.069	0	15.069
<b>CVA - Período 16/09/2005 a 15/10/2006 em compensação</b>	<b>50.090</b>	<b>0</b>	<b>50.090</b>
Energia comprada e Quota CCC	6.475	0	6.475
Quota CDE	1.376	0	1.376
Quota ESS	3.111	0	3.111
PROINFA	2.012	0	2.012
<b>CVA - Período 16/09/2006 a 31/12/2006 A recuperar no IRT 2007</b>	<b>12.974</b>	<b>0</b>	<b>12.974</b>
<b>Ativo Regulatório - PASEP/PIS e COFINS</b>	<b>2.215</b>		<b>2.215</b>
<b>Total</b>	<b>66.400</b>	<b>13.207</b>	<b>79.607</b>

**5.1. CVA - Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A - Variação Positiva/Negativa**

Na Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” – CVA, são registradas as variações ocorridas no período entre reajustes tarifários, acrescidas da respectiva remuneração (taxa de juros SELIC), dos seguintes itens de custo da “Parcela A” (custos não gerenciáveis): tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; quota de recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE; quota de custeio referente ao Programa de Incentivo às

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CCEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Fontes Alternativas de Energia Elétrica – PROINFA; tarifa de transporte de energia elétrica proveniente de Itaipu Binacional; tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica; Encargos de Serviços de Sistema – ESS e Custo de Aquisição de Energia Elétrica.

Os valores referentes ao período de 16 de setembro de 2002 a 15 de setembro de 2003 tiveram sua compensação adiada por 12 meses por força da Portaria Interministerial nº 116 de 04 de abril de 2003, art. 1º, sendo que o equivalente a 50% deste saldo foi incluído no reajuste tarifário ocorrido em 25 de outubro de 2004 e os outros 50% no reajuste tarifário de 25 de outubro de 2005. O saldo remanescente entrou no reajuste tarifário de 25 de outubro de 2006.

Conforme Portaria Interministerial nº 361/04, de 26 de novembro de 2004 e Resolução Normativa ANEEL nº 153/05, de 14 de março de 2005 foi contabilizada no passivo circulante a diferença nos custos de aquisição de Energia Elétrica relativo a contratos firmados anteriormente e posterior à Lei nº 10.848 de 15 de março de 2004 no montante de R\$ 63.368. A CVA apurada no reajuste tarifário de outubro de 2006 contempla a diferença financeira dos contratos de leilão pelo abatimento da sobra de energia do balanço energético. O fator utilizado foi 0,8474, que representou uma redução na ordem de R\$ 11.500 mil. Este assunto está sendo discutido na Audiência Pública nº 002/2006 (Nota Técnica nº 151/2006-SER/ANEEL, de 02 de maio de 2006). A composição da Variação Negativa de Valores de Itens da Parcela A e CVA encontra-se na nota explicativa nº. 7.5.

**6. ATIVO NÃO CIRCULANTE****6.1. Consumidores, Concessionários e Permissionários**

O montante de R\$ 22.781 refere-se a contas a receber de clientes das classes de poderes públicos, iluminação pública e serviço público, vencidos há mais de 360 dias.

**6.2. Comercialização de Energia na CCEE**

O valor de R\$ 15.889 refere-se à Energia Vendida no Curto Prazo – CCEE, conforme nota explicativa nº 20.c.

**6.3. Títulos de Créditos a Receber – Energia Elétrica Vendida**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia	49.885
Parcelamentos Prefeituras Municipais	80.653
Parcelamentos a Consumidores Diversos	16.077
<b>Total</b>	<b>146.615</b>

Vide nota explicativa nº 4.2. Parcela de curto prazo

## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### *Parcelamentos Governo do Estado - Débitos de Energia*

Durante as negociações do Termo de Acordo entre a CEEE - D e o Estado do Rio Grande do Sul, para liquidação dos débitos vencidos, oriundos das faturas de energia elétrica, o Estado levantou a hipótese de que poderiam existir valores pagos incluídos no montante do débito, devido a forma utilizada pelo Estado para realizar seus pagamentos. Em razão disso, a Empresa decidiu manter registrado o montante original de R\$ 49.885 (sem atualização) e a classificação no ativo realizável a longo prazo. O Governo do Estado através da portaria 110/03, de 1º de setembro de 2003, constituiu grupo de trabalho para análise e conciliação das contas. Devido à complexidade do trabalho, o grupo ainda não encerrou suas análises.

#### *6.4. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis*

Vide Nota Explicativa nº 4.4.

#### *6.5. Aplicações Financeiras*

O valor de R\$ 33.578 refere-se a remuneração sobre o principal já resgatado aplicado no SIAC/Banrisul - Sistema Integrado de Administração de Caixa instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991. Este saldo permanece aplicado, sendo remunerado com base na variação da taxa SELIC, sem liquidez imediata, visto que depende de dotação orçamentária por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

#### *6.6. Depósitos Vinculados a Litígios*

O valor de R\$ 21.402, refere-se a depósitos judiciais dos processos de natureza trabalhista e cível.

#### *6.7. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos*

Representam imposto de renda e contribuição social diferidos, calculados sobre provisões temporariamente não dedutíveis, controladas na Parte "B" do LALUR, cuja dedutibilidade ocorrerá através dos pagamentos efetivos, ou da reversão dessas provisões:

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*a) Base de Cálculo dos Créditos Fiscais Diferidos*

	<b>2006</b>
Provisão Ex-Autárquicos (Lei 3.096) (vide nota explicativa 7.4)	534.869
Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa 7.7 e 8.1)	291.682
Contingências Fiscais e Cíveis (vide nota explicativa 7.7 e 8.1)	100.154
Outras Provisões	1.258
Prejuízo Fiscal do Exercício	15.329
Base de Cálculo	<b>943.292</b>
Alíquota Aplicável (IR e CS)	34%
Total do Crédito Fiscal a ser Diferido Sobre Diferenças Temporárias	<b>320.719</b>
Parc. Não Realiz. no Período de 10 anos, Previsto na Inst. CVM 371/02	(67.664)
<b>Saldo Contábil</b>	<b>253.055</b>
<b>Curto Prazo</b>	<b>31.510</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>221.545</b>
IR / CS s/ Diferenças Temporárias	216.333
IR / CS s/ Prejuízo Fiscal	5.212

*b) Estimativa de Realização dos Créditos Fiscais Diferidos*

	<b>Estimativa</b>	
	% de Realização	R\$
Exercício de 2007	6,09%	13.495
Exercício de 2008	7,75%	17.161
Exercício de 2009	10,86%	24.055
Exercício de 2010	18,73%	41.506
Exercício de 2011	25,65%	56.819
Exercício de 2012 a 2016	30,92%	68.509
<b>Total da estimativa</b>	<b>100,00%</b>	<b>221.545</b>

A estimativa de realização dos créditos fiscais está de acordo com as projeções realizadas por consultoria independente, aprovadas pela Administração da Empresa, tendo como principais premissas o crescimento médio de mercado, em torno de 12% ao ano, crescimento marginal dos custos operacionais para fazer frente ao crescimento de mercado e os custos de financiamentos já existentes.

*6.8. Outros Créditos a Receber*

O valor de R\$ 4.980 refere-se a obrigações do Contrato nº 94/00107-3, vinculado à Lei 8.727/93, e que foram repassadas à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE por ocasião da Reestruturação Societária da Empresa ocorrida em 1997/98. Conforme manifestação

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

da Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul – PGE, através do parecer nº 12.726, de 14 de abril de 2000, a responsabilidade por esta obrigação, paga através de bloqueio pela União nas contas do Estado do Rio Grande do Sul e repassada à Empresa, pertence à CGTEE. Dessa forma, a CEEE D vem negociando o recebimento desse crédito junto à CGTEE.

**6.9. Bens e Direitos Destinados a Alienação**

O valor de R\$ 994, refere-se ao valor de custo dos imóveis que se encontram sem utilização pela Empresa e que serão alienados.

**6.10. Investimento****Outros Investimentos**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Investimento em Recursos Florestais e Ambientais (a) *	17.482
Bens e Direitos p/uso Futuro no Serv. Concedido e Bens de Renda (b) *	15.700
<b>Total</b>	<b>33.182</b>

\* Bens vinculados a garantias ou penhoras em ações judiciais e parcelamentos de impostos. Essas penhoras ou garantias, conforme nota explicativa nº 7.7, a ações trabalhistas e cíveis. Referidos bens não fazem parte da concessão e foram autorizados a serem vinculados a garantias pela ANEEL, conforme ofício 835 SFF/ANEEL, de 26 de outubro de 2001.

**a) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais**

O valor de R\$ 17.482 contempla os investimentos em Hortos Florestais de Produção, Usinas de Preservação de Madeira, Recuperação de Solos. A Empresa desenvolve tecnologia aplicada, implementando florestas exóticas e estudando as suas ações e interações ecológicas no conjunto ambiental. A atividade de produção de madeira preservada compreende a colheita da semente do eucalipto até a preservação dos postes, passando depois, pelo reaproveitamento e manutenção dos mesmos nas redes elétricas.

**b.1) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido e Bens de Renda**

O valor de R\$ 15.700 contempla imóveis destinados à futura utilização pela Empresa, no serviço concedido, sendo que os bens de renda que contemplam os imóveis e instalações localizados nos canteiros de obras em Candiota encontram-se cedidos à CGTEE, através de Termo de Permissão e Uso Não Remunerado.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**6.11. Imobilizado**

**a) Vinculação dos Bens à Concessão**

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº 20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

**b) Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica**

	<b>2006</b>
Participações Financeiras do Consumidor	52.191
Doações e Subvenções Destinadas a Invest. no Serviço Concedido	1.215
<b>Total</b>	<b>53.406</b>

O montante de R\$ 53.406, refere-se aos gastos correspondentes a diferença entre o custo da obra e o limite de investimento de responsabilidade da concessionária, para possibilitar a execução das obras a pedido de fornecimento de energia pelo consumidor participante.

**6.12. Intangíveis**

	Txs Médias Anuais (%)	2006		
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
Faixas de Servidão		1.473		1.473
Direito de Uso de Softwares	20,00%	2.215	(1.666)	549
<b>Subtotal</b>		<b>3.688</b>	<b>(1.666)</b>	<b>2.022</b>
<b>Em Curso</b>				
Faixas de Servidão		3		3
Direito de Uso de Softwares		4.220		4.220
<b>Subtotal</b>		<b>4.223</b>	-	<b>4.223</b>
<b>Total</b>		<b>7.911</b>	<b>(1.666)</b>	<b>6.245</b>



## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### **6.13. Seguros**

Os ativos com cobertura para incêndio, queda de raio, explosões e danos elétricos foram aqueles considerados essenciais, em que ocorrendo o sinistro, implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviço. A Empresa considerou como ativo sem cobertura de seguro aqueles em que, na ocorrência de sinistro, não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

O seguro patrimonial foi contratado com Itaú Seguros S/A., com vigência até 04 de junho de 2007, cujo ativo segurado é de R\$ 16.659 e o prêmio respectivo é de R\$ 38.

#### **6.14. Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica**

A ANEEL, mediante Resolução nº 223, de 29 de abril de 2003, alterada pelas Resoluções nº 52, de 25 de março de 2004 e 175, de 28 de novembro de 2005, estabeleceu as condições gerais para elaboração dos Planos de Universalização de Energia Elétrica visando ao atendimento de novas unidades consumidoras, ou aumento de carga, regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002, e fixou as responsabilidades das concessionárias e permissionárias de serviço público e distribuição de energia elétrica.

A Lei nº 10.762, de 11 de novembro de 2003, alterou a prioridade de atendimento aos municípios dando ênfase aos municípios com menor índice de eletrificação e limitou esses atendimentos a apenas novas unidades, ligadas em baixa tensão (inferior a 2,3kV), com carga instalada de até 50 kW.

Em 22 de setembro de 2005, por intermédio do Despacho nº 1.276, a ANEEL encaminhou à CEEE-D a Nota Técnica nº 092/2005-SRC/ANEEL, aprovando de forma condicional o Plano de Universalização referente ao período 2005-2006, solicitando o seguinte ajuste:

- ? Que o “Plano seja revisado de modo a atender também as diretrizes da nova Resolução da ANEEL que estabelecerá as condições dos Planos de Universalização de energia elétrica, visando a antecipação de metas em face dos objetivos definidos nos Termos de Compromisso firmados com o Ministério de Minas e Energia – MME, no âmbito do Programa Luz para Todos.”

Em 29 de dezembro de 2005 foi remetido à ANEEL o Plano de Universalização de energia elétrica 2005-2006, revisado, contemplando os ajustes solicitados na Nota Técnica 092/SRC/ANEEL e determinações da Resolução ANEEL nº 175 de 28 de novembro de 2005.

Considerando o Plano de Universalização do serviço de energia elétrica, a CEEE-D realizou no período 2005-2006 um total de 71.613 ligações de novos clientes, sendo R\$ 60.847 em áreas urbanas e 10.766 em áreas rurais.

No período de janeiro a dezembro de 2006, a CEEE-D investiu cerca de R\$ 44 milhões (sendo R\$ 8,39 milhões no último trimestre de 2006) no Programa de Universalização, interligando 35.652 novos consumidores no seu sistema de distribuição.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*6.14 . a) Programa Luz para Todos*

O Decreto Presidencial nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, instituiu o Programa Luz para Todos, no âmbito do Programa de Universalização, destinado a propiciar, até o ano de 2008 o atendimento em energia elétrica à parcela da população do meio rural brasileiro que ainda não tem acesso a esse serviço público.

O Programa é coordenado pelo Ministério de Minas e Energia – MME e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS e das empresas que compõem o sistema ELETROBRÁS.

Em maio de 2004 foi firmado um Termo de Compromisso entre a União (Ministério de Minas e Energia - MME), o Estado do Rio Grande do Sul e a CEEE-D com a interveniência da ANEEL e da ELETROBRÁS, para o estabelecimento das premissas relativas a implantação do Programa Luz para Todos, na área de concessão da Empresa, propiciando o atendimento de 7.000 (sete mil) novos consumidores no meio rural no período 2004-2006. Neste instrumento foram definidas as metas anuais de atendimento e os percentuais de participação financeira de cada uma das fontes de recursos.

Em julho de 2006, a CEEE-D firmou termo de aditamento ao Termo de Compromisso revendo os valores e ampliando o atendimento para 12.500 novos consumidores no meio rural, antecipando, assim, para o final do ano 2006 o prazo de conclusão do Programa Luz Para Todos e consequentemente a universalização do serviço de energia elétrica no meio rural.

De conformidade com o referido Termo, foram ligados 5.279 novos consumidores dentro do Programa Luz para Todos, o qual encontra-se em revisão para conclusão no próximo exercício.

Os contratos da Empresa referentes ao Programa Luz para Todos compõem-se de:

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

<b>CONTRATOS</b>	<b>1° Tranche</b>	<b>2° Tranche</b>	<b>Total</b>
	<b>ECFS 028/2004</b>	<b>ECFS 151/2006</b>	
<b>DATA DE ASSINATURA</b>	<b>03/06/2004</b>	<b>17/08/2006</b>	
Parcela Subvencionada (Eletrobrás CDE)	10.833	28.037	38.870
Parcela Financiada (Eletrobrás RGR)	3.250	8.411	11.661
Parcela CEEE	2.486	6.431	8.917
<b>Total Programa</b>	<b>16.569</b>	<b>42.879</b>	<b>59.448</b>

<b>INGRESSOS DE RECURSOS</b>	<b>1° Tranche</b>	<b>2° Tranche</b>	<b>Total</b>
	<b>ECFS 028/2004</b>	<b>ECFS 151/2006</b>	
Eletrobrás (CDE)	3.717	8.411	12.128
Eletrobrás (RGR)	928	2.524	3.452
<b>Total Ingressos</b>	<b>4.645</b>	<b>10.935</b>	<b>15.580</b>

<b>GASTOS INCORRIDOS</b>	<b>1° Tranche</b>	<b>2° Tranche</b>	<b>Total</b>
	<b>ECFS 028/2004</b>	<b>ECFS 151/2006</b>	
Gastos Incorridos (CDE, RGR e CEEE)	33.756	7.593	41.349
<b>Total Gastos</b>	<b>33.756</b>	<b>7.593</b>	<b>41.349</b>

<b>NÚMERO DE LIGAÇÕES (1)</b>	<b>1° Tranche</b>	<b>2° Tranche</b>	<b>Total</b>
	<b>ECFS 028/2004</b>	<b>ECFS 151/2006</b>	
Ligações Executadas (D)	4.589	690	5.279
Ligações Unitizadas	4.589	690	5.279
Ligações Digitadas (Site Eletrobrás)	4.589	690	5.279
Ligações totais do programa	4.589	690	5.279

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**7. PASSIVO CIRCULANTE**

**7.1. Fornecedores**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Encargos de Uso da Rede	17.639
Energia Elétrica Comprada para Revenda	111.013
Materiais e Serviços	38.516
Retenção Contratual	2.195
<b>Total</b>	<b>169.363</b>

**7.2. Folha de Pagamento**

O valor de R\$ 6.613, refere-se a consignações em favor de terceiros (Entidades de Classe – AFCEEE, SENERGISUL, ELETROCEEE etc.) e tributos e contribuições sociais retidos na fonte.

**7.3. Tributos e Contribuições Sociais**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
ICMS	13.802
Contribuição ao INSS	2.063
Contribuição Seguridade Social - COFINS	13.000
Contribuição ao PIS / PASEP	1.322
Contribuição ao FGTS	998
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	2.487
Outros	979
<b>Total</b>	<b>34.651</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*7.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares*

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>	
	<b>C. Prazo</b>	<b>L. Prazo</b>
Contas a Pagar - Aposentadoria Incentivada	15.622	15.597
Contribuição Patrocinadora - ELETROCEEE	2.930	
Fundação ELETROCEEE Contr.1254 Benef. Empregados	16.291	147.681
Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos - Lei Estadual 3.096/56	75.569	459.300
Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão	0	210
<b>Total</b>	<b>110.412</b>	<b>622.788</b>

*a) Contas a Pagar – Aposentadoria Incentivada*

Em decorrência de acordo coletivo de trabalho, a Empresa é responsável pelo pagamento do benefício de complementação da aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex-empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a CEEE - D provisionou os valores integrais dos compromissos futuros relativos a estas complementações salariais, considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente, incluindo as contribuições à Fundação.

Os valores provisionados em 31 de dezembro de 2006, levaram em consideração o cálculo de acordo com avaliação atuarial conduzidas por atuários independentes, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Valor Bruto Original	Ajuste a Valor Presente	Ajuste	Total Líquido	Curto Prazo	Longo Prazo
			Deliberação CVM 371			
Compl. Aposentadoria	41.291	(7.592)	(7.007)	26.692	13.790	12.902
Contribuição à Fundação	5.561	(1.034)	0	4.527	1.832	2.695
<b>Total</b>	<b>46.852</b>	<b>(8.626)</b>	<b>(7.007)</b>	<b>31.219</b>	<b>15.622</b>	<b>15.597</b>

*b) Contribuição Patrocinadora – ELETROCEEE*

O valor de R\$ 2.930, refere-se a parcela amortizante e contribuições da patrocinadora relativas ao plano CEEEPREV e as contribuições da patrocinadora referentes ao Plano Único.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*c) Contrato 1254 Fundação ELETROCEEE*

No total da obrigação atuarial está contemplado o montante do contrato com a ELETROCEEE nº SF 1254/95, referente a contribuições não pagas, cuja renegociação foi efetuada em agosto 2003 de acordo com seu quinto aditivo cuja carência foi até dezembro 2004, tendo o reinício dos pagamentos das amortizações de principal a partir de janeiro 2005. O contrato passou a ter seu prazo de pagamento aumentado em 72 meses, tendo o vencimento final em julho de 2018, este contrato foi realocado para Benefícios a Empregados, oriundo da conta de Empréstimos e Financiamentos.

*d) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-Autárquicos–Lei Estadual 3.096/56*

Esta provisão refere-se a compromissos da Empresa com empregados ex-autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE e posteriormente pela CEEE - D, por força da Lei Estadual nº 4.136/61, registrado conforme cálculo atuarial.

*e) Provisão para Contribuição Adicional ao Fundo de Pensão*

A Empresa, além dos compromissos mencionados nas letras “a” e “c” desta nota, é patrocinadora de Planos Previdenciários Complementares junto à Fundação ELETROCEEE, conforme segue:

*e.1) Compromissos com Regime de Benefício Definido*

Tratam-se de compromissos junto à Fundação ELETROCEEE (Plano Único), que juntamente com a Aposentadoria Incentivada (vide letra “a” acima) e Complementação de Aposentadoria ex-Autárquicos (vide letra “c” acima), foram calculados atuarialmente utilizando o método do crédito unitário projetado.

*e.2) Plano CEEEPREV – Regime de Contribuição Definida*

O Plano CEEEPREV foi implantado em outubro de 2002 com a migração de 59% dos empregados participantes do Plano Único, tendo sido aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 08 de agosto de 2002. Para os participantes que migraram do Plano Único para o Plano CEEEPREV foram preservados os benefícios com direitos já acumulados no plano de origem de forma saldada.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*7.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)*

Baseada no resultado da avaliação atuarial conduzida sob a responsabilidade de atuários independentes, a Empresa registrou provisão para contribuição adicional ao fundo de pensão, cuja conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço está abaixo demonstrada como segue:

	2006					
	Benefício definido				CEEEPREV	Total
Plano único	CTP	EXA	Total			
Valor presente da obrigação atuarial	626.448	33.448	606.636	1.266.532	782.676	2.049.207
Valor justo dos ativos do plano	(629.744)	-	-	(629.744)	(553.357)	(1.183.101)
Obrigações descobertas	(3.296)	33.448	606.636	636.788	229.319	866.106
Ganho (perda) atuarial a contabilizar conforme avaliação atuarial	76.002	(2.229)	(71.766)	2.007	-	2.007
Ganho (perda) atuarial líquida não reconhecida	76.002	(2.229)	(71.766)	2.007	-	2.007
Custo do serviço passado não contabilizado	-	-	-	-	(201.316)	(201.316)
Ganho Não Contabilizado	13.432	-	-	13.432	52.971	66.403
Passivo reconhecido na patrocinadora	<b>86.138</b>	<b>31.219</b>	<b>534.870</b>	<b>652.227</b>	<b>80.974</b>	<b>733.200</b>

*7.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)*

O valor referente ao ajuste inicial do passivo atuarial do Plano Único – benefício definido apurado em 2001 (no período de 2002 a 2006), no montante de R\$ 92.149, foi reconhecido na proporção de 20% ao ano, conforme o item 84 da Deliberação CVM 371/00, sendo que em 01 de dezembro de 2006 ocorreu a cisão da Empresa CEEE em CEEE-GT e CEEE-D, onde registrou-se na CEEE-D o valor de R\$ 49.948. O custo do serviço passado do CEEEPREV – contribuição definida no montante de R\$ 201.316 em 31 de dezembro de 2006 está sendo reconhecido na Empresa no tempo remanescente de serviço dos empregados, estimado em 15 anos, conforme item 38 da Deliberação CVM 371/00.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

**01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006**

(Valores expressos em milhares de Reais)

**Movimentação do passivo**

	2006					
	Benefício definido					
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total
Passivo líquido em 1º de Janeiro CEEE	87.264	30.657	508.937	626.859	80.267	707.126
Despesa do exercício	13.528	17.784	110.568	141.879	18.815	160.694
Pagamento de contribuições para o plano e benefícios	(14.654)	(17.222)	(84.635)	(116.511)	(18.108)	(134.620)
Passivo líquido em 31 de dezembro de 2006	<b>86.138</b>	<b>31.219</b>	<b>534.870</b>	<b>652.227</b>	<b>80.974</b>	<b>733.200</b>

**Composição da despesa**

	2006 - Real						2007 - Estimada					
	Benefício definido						Benefício definido					
	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total	Plano único	CTP	EXA	Total	CEEEPREV	Total
Custo do serviço corrente bruto	516	-	-	516	8.919	9.436	604	-	-	-	9.459	9.459
Contribuições dos participantes	(3.447)	-	-	(3.447)	(4.503)	(7.950)	(2.845)	-	-	(2.845)	(4.747)	(7.592)
Custo do serviço corrente líquido	(2.931)	-	-	(2.931)	4.416	1.485	(2.241)	-	-	(2.845)	4.712	1.867
Custo dos juros	88.318	5.710	69.921	163.950	-	163.950	65.973	2.669	61.543	130.185	-	130.185
Retorno efetivo dos ativos do plano	(93.488)	-	-	(93.488)	-	(93.488)	(76.511)	-	-	(76.511)	-	(76.511)
Provisionamento (desconstituição) no exercício	13.363	-	-	13.363	(21.774)	(8.411)	-	-	-	-	-	-
Amortização de perda (ganho) atuarial não reconhecido	-	12.073	40.646	52.720	-	52.720	-	-	-	-	-	-
Amortização da obrigação atuarial inicial	8.265	-	-	8.265	-	8.265	-	-	-	-	-	-
Amortização do custo do serviço passado	-	-	-	-	13.496	13.496	-	-	-	-	15.191	15.191
Amortização de juros do passivo atuarial	-	-	-	-	22.677	22.677	-	-	-	-	20.891	20.891
Total da despesa do exercício	<b>13.528</b>	<b>17.784</b>	<b>110.568</b>	<b>141.879</b>	<b>18.815</b>	<b>160.694</b>	<b>(12.778)</b>	<b>2.669</b>	<b>61.543</b>	<b>50.830</b>	<b>40.794</b>	<b>91.624</b>
Despesa Reconhecida no 4º Trimestre	<b>(6.467)</b>	<b>2.976</b>	<b>57.236</b>	<b>53.745</b>	<b>8.222</b>	<b>61.967</b>						



**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*7.4. Plano de Benefícios Previdenciários Complementares (continuação)*

**HIPÓTESES E PREMISSAS ATUARIAIS USADAS NOS CÁLCULOS**

Crescimento Salarial	
Plano CEEEPREV	Não Aplicável
Plano Único	3,00% ao ano
Ajuste dos Benefícios	(*)
Tábua de Mortalidade Geral	GAM-83 (Básica)
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Qi (x) = qx da GAM-71
Tábua de Invalidez	Light-Média
Rotatividade	Nula
Taxa de Administração	9,30% para o CEEEPREV e 15,00% para o Plano Único
Idade de Aposentadoria	
PLANO CEEEPREV	
Benefícios em Contribuição	Aposentadoria Normal: 60 anos
Definida	
Benefícios Saldados	55 Anos e estar aposentado pelo INSS
PLANO ÚNICO	55 Anos e estar aposentado pelo INSS
Taxa de Inflação	4,67%
Juros totais do retorno dos investimentos	10,95%
Juros mais inflação de 2005	10,95%
Reajuste dos Salários	5,42%
Reajuste dos Benefícios CEEEPREV	(*)

(\*) Ajuste dos Benefícios: Reajuste de 2,71 aplicado para o Plano Único em Novembro de 2006 e estimativa de 2,57% para o CEEEPREV a ser aplicado em Janeiro de 2007.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*7.5. Variação Negativa de Itens da Parcela A*

O valor registrado nesta conta refere-se à variação de Itens da CVA:

	<b>Total</b>
Energia Elétrica Comprada de Itaipú e Transporte	198
Quota CCC	269
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	406
Quota CDE	692
<b>CVA - Período 16/09/2002 a 15/09/2003 em Compensação</b>	<b>1.563</b>
Energia Elétrica Comprada de Itaipú e Transporte	70
<b>CVA - Período 16/09/2003 a 15/09/2004 em Compensação</b>	<b>70</b>
Energia Elétrica Comprada e Itaipu Transporte	700
Custo de Aquisição de Energia Elétrica	69
<b>CVA - Período 16/09/2004 a 15/09/2005 em compensação</b>	<b>769</b>
Energia Elétrica Comprada e Itaipu Transporte	20.284
Quota CCC e Quota CDE	11.106
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	10.611
<b>CVA - Período 16/09/2004 a 30/09/2006 em compensação</b>	<b>42.001</b>
Energia Comprada e Transporte Itaipu	9.985
Quota CCC e Quota CDE	2.744
Tarifa de Uso Sistema de Transmissão Rede Básica	3.137
<b>CVA - Período 16/09/2006 a 30/12/2006 A recuperar no IRT 2007</b>	<b>15.866</b>
<b>Majoração de alíquotas PIS / COFINS</b>	<b>3.099</b>
<b>Total</b>	<b>63.368</b>

Vide nota explicativa nº 5

*7.6. Obrigações Estimadas*

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Provisão para Férias, Décimo Terceiro Salário, Gratificações e Encargos Sociais	12.584
Provisão de Salário e Encargos Sociais - Acordos Coletivos	425
Outras	185
<b>Total</b>	<b>13.194</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**7.7. Contingências e Outros Passivos**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa nº 8.1.a)	19.536
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas (vide nota explicativa nº 8.1.a)	44.520
Contingências Cíveis (vide nota explicativa nº 8.1.b)	48.843
Contingências Fiscais (vide nota explicativa nº 8.1.c)	1.375
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa nº 20.c)	3.649
Encargo de Capacidade Emergencial	2.481
Conta de Desenvolvimento Energético - Quotas da CDE	4.538
Contribuição para Custeio Serv. de Iluminação Pública - CIP	3.004
Aplicações em Recursos PEE	25.373
Aplicações em Recursos P & D	18.611
Aplicações em Recursos FNDCT e MME	10.969
Programa de Participação nos Resultados	2.846
Programa Luz para Todos	12.129
Redução Tarifária cfe Resol. ANEEL nº 380/06 (vide nota explic. nº 21.a-2)	95.119
Outros Credores	24.843
<b>Total</b>	<b>317.836</b>

**a) Conta de Desenvolvimento Energético – Quotas da CDE**

Através da Lei nº 10.438 de 26 de abril de 2002, artigo 13, foi criada a Conta de Desenvolvimento Energético - CDE visando, além do desenvolvimento energético dos Estados e a competitividade da energia produzida a partir de fontes eólica, pequenas centrais hidrelétricas, biomassa, gás natural e carvão mineral nacional, nas áreas atendidas pelos sistemas interligados, a promoção da universalização do serviço de energia elétrica em todo o território nacional e a garantia de recursos para atendimento à subvenção econômica destinada à modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores integrantes da Subclasse Residencial Baixa Renda.

**b) Programa de Eficiência Energética – PEE e Programa de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D**

O PEE e o P&D são programas de investimentos, estabelecidos pela ANEEL, para as concessionárias de energia elétrica, calculados com base na receita operacional líquida das empresas, que resultam em economias e benefícios diretos para o consumidor, com ações implementadas nas instalações da unidade consumidora.

Em novembro de 2005, através da Resolução 176, a ANEEL exigiu a contabilização das despesas com os respectivos programas pelo regime de competência, inclusive para os saldos referentes a exercícios anteriores pendentes de aplicação.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Aos programas de Eficiência Energética e de Pesquisa e Desenvolvimento, a Empresa destina anualmente, no mínimo, 1% da receita operacional líquida, sendo 0,75% destinados ao P&D e 0,25% ao PEE.

Dos valores destinados ao P&D, 40% são aplicados em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, 40% são recolhidos ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT, e 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME.

A composição dos saldos passivos dos respectivos programas são os seguintes:

**PEE**

	<u>2006</u>
PEE a aplicar ciclo 2003 - 2004	1.244
PEE a aplicar ciclo 2004 - 2005	9.095
PEE a aplicar ciclo 2005 - 2006	3.743
PEE a aplicar ciclo 2006 - 2007	6.264
PEE a aplicar ciclo 2007 - 2008	1.663
Atualização monetária do saldo pendente	3.364
<b>Total</b>	<b>25.373</b>

**P&D**

	<u>2006</u>
P&D a aplicar ciclo 2003 - 2004	1.358
P&D a aplicar ciclo 2004 - 2005	2.969
P&D a aplicar ciclo 2005 - 2006	6.798
P&D a aplicar ciclo 2006 - 2007	4.125
P&D a aplicar ciclo 2007 - 2008	1.995
Atualização monetária do saldo pendente	1.366
<b>Total</b>	<b>18.611</b>

**FNDCT E MME**

	<u>2006</u>
FNDCT ciclo 2006 - 2007	2.986
FNDCT ciclo 2007 - 2008	1.995
	<b>4.981</b>
MME ciclo 2004 - 2005 - Resolução 233/2006	1.432
MME ciclo 2005 - 2006 - Resolução 233/ 2006	1.495
MME ciclo 2006 - 2007	2.063
MME ciclo 2007 - 2008	997
	<b>5.988</b>
<b>Total</b>	<b>10.969</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*c) Programa Luz para Todos*

O Programa de Universalização de Acesso à Energia Elétrica – Luz para Todos, do Ministério das Minas e Energia - MME, tem como objetivo levar energia elétrica a 12 milhões de pessoas até 2008. O programa utiliza recursos provenientes da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e da Reserva Global de Reversão (RGR), dos governos estaduais e de agentes do setor elétrico. A ELETROBRÁS é encarregada de gerir os recursos financeiros destinados ao programa bem como a responsabilidade de dar apoio técnico às concessionárias de energia para a execução do respectivo programa.

*d) Redução Tarifária cfe Resol. ANEEL n° 380/06*

Refere-se às devoluções a serem realizadas pela Empresa aos consumidores em doze meses, a partir de 25 de Outubro de 2006, referente ao Reajuste Tarifário do período, conforme detalhado na Nota Explicativa n° 20 a-2.

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Valor inicial	113.470
Atualização Monetária - IGP-M	1.699
Amortização	(20.050)
<b>Valor final</b>	<b>95.119</b>

**8. PASSIVO NÃO CIRCULANTE***8.1. Contingências e Outros Passivos*

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Provisão Contingências Trabalhistas	272.146
Contas a Pagar Contingências Trabalhistas	77.296
Provisão Contingências Cíveis	29.495
Contas a Pagar Contingências Cíveis	33.449
Provisão Contingências Fiscais	20.441
(-) Depósitos Judiciais - Contingências Trabalhistas e Cíveis	(60.096)
Provisão Prêmio Assiduidade	1.258
Outras	435
<b>Total</b>	<b>374.424</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

As provisões e contas a pagar reconhecidas para contingências passivas, líquidas dos depósitos judiciais correspondentes, estão compostas como segue:

	2006		
	C.Prazo	L.Prazo	Total
Provisão e Contas a Pagar para Contingências Trabalhistas	64.056	349.442	413.498
Provisão e Contas a Pagar para Contingências Cíveis	48.843	62.944	111.787
Provisão para Contingências Fiscais	1.375	20.441	21.816
			-
<b>Total</b>	<b>114.274</b>	<b>432.827</b>	<b>547.101</b>

	Contingências			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
<b>Saldo Inicial/Set 2006</b>	425.108	103.054	21.917	550.079
(+) Novos Ingressos	27.123	15.695	-	42.818
(-) Pagamentos	(13.642)	(4.122)	(229)	(17.993)
(-) Montantes Revertidos	(44.093)	(7.448)	-	(51.541)
(+) Atualização Monetária	19.002	4.608	128	23.738
<b>(=) Saldo Final</b>	<b>413.498</b>	<b>111.787</b>	<b>21.816</b>	<b>547.101</b>
(-) Montantes Depositados	(37.512)	(22.584)	-	(60.096)
<b>Total</b>	<b>375.986</b>	<b>89.203</b>	<b>21.816</b>	<b>487.005</b>

*a) Provisão para Contingências Trabalhistas*

A Empresa vem permanentemente aprimorando, a apuração dos valores contingentes embasada no histórico de dados referentes aos pagamentos, visando o aprimoramento na estimativa de desembolsos a serem realizados com a finalização das discussões judiciais de assuntos de natureza trabalhista nos próximos exercícios. Foi feita uma análise criteriosa das chances de êxito da Empresa envolvendo processos trabalhistas, com o objetivo de suportar o adequado julgamento quanto à necessidade ou não da constituição de provisões. As estimativas quanto ao desfecho e os efeitos financeiros das contingências foram determinadas com base em julgamento da Administração, considerando o histórico de perdas em processos de mesma natureza e a expectativa de êxito de cada processo. As ações ingressadas contra a Empresa referem-se à verbas rescisórias, responsabilidade subsidiária, complementação de proventos aposentadoria pelo correto valor da Fundação CEEE, responsabilidade solidária, vínculo empregatício, FGTS, correto enquadramento, prêmio assiduidade.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

---

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

*b) Provisão para Contingências Cíveis*

A Empresa está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza cível para os quais foi registrada provisão para os valores cuja expectativa de pagamentos foi considerada provável pelos seus assessores jurídicos, em uma análise efetuada individualmente por processo. As ações ingressadas contra a Empresa referem-se à convênios de devolução, corte/relição de energia, danos morais e materiais, revisão de consumo de energia, sustação de cobrança, honorários advocatícios, contrato de compra e venda de energia, desapropriação, revisão de contratos e encargo de capacidade emergencial.

*c) Provisão para Contingências Fiscais*

O montante da provisão para Contingências Fiscais refere-se, principalmente, ao PASEP/COFINS, provisionados para fazer frente ao aproveitamento de créditos efetuados pela Empresa em função do alargamento da Base de Cálculo dos referidos tributos, conforme declaração de inconstitucionalidade do parágrafo 1º do Artigo 3º da Lei nº 9.718/1998.





**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*8.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas*

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO						2006				
	INDEXADOR	Percentual Médio dos Encargos Fixos a.a.	PRES TA ÇÃO	VENCIMENTO		GA RAN TIA	PRAZOS DE VENCIMENTOS			ENCARGOS	TOTAL
				Início	Término		PRINCIPAL				
							LONGO PRAZO	CURTO PRAZO			
<b>MOEDA NACIONAL</b>											
ELETROBRÁS	TJLP	4%	M	30.09.95	30.05.09	01	25.718	18.416	668	44.802	
ELETROBRÁS	RGR	5% a 6,5%	M	30.11.06	30.11.18	01	2.523	-	14	2.537	
BANCO DO BRASIL - LEASING	CDI	4%	M	03.11.06	01.12.11	01	2.926	722	2	3.650	
CONSUMIDORES	-	-	-	-	-	-	2.755	4.476	-	7.231	
<b>TOTAL MOEDA NACIONAL</b>							<b>33.922</b>	<b>23.614</b>	<b>684</b>	<b>58.220</b>	
<b>TOTAL LÍQUIDO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS</b>							<b>33.922</b>	<b>23.614</b>	<b>684</b>	<b>58.220</b>	

CÓDIGOS DAS GARANTIAS E/OU FIANÇAS

PRESTAÇÃO

01 - Procuração para Acesso em Conta Corrente

M - MENSAL

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CCEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

*8.2. Empréstimos, Financiamentos e Encargos de Dívidas (continuação)*

As parcelas de Longo Prazo dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

PRINCIPAL	
	2006
2007	3.215
2008	18.480
2009	8.946
2010	969
2011	969
Após 2011 até 2024	1.343
Total	33.922

Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:

Moeda	2006
TJLP	75,81%
RGR	7,44%
CDI	8,63%
Outros	8,12%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

*8.3. Comercialização de Energia na CCEE – Passivo não Circulante*

Vide nota explicativa nº 20.c

## COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### 9.1. Capital Social

##### Posição Acionária

O capital social é de R\$ 23.703 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:



Após as deduções legais, serão distribuídos: a) 5% do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal; b) 50% (cinquenta por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório; b.1) às Ações Preferenciais um dividendo anual mínimo, não cumulativo, de 10% (dez por cento) sobre o Capital Próprio a essa espécie de ações, que será entre elas rateado igualmente; b.2) às Ações Ordinárias, havendo saldo, um dividendo anual não cumulativo, o qual será entre elas rateado igualmente.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**10. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**10.1. Receita Operacional**

**10.1.a. Fornecimento de Energia Elétrica**

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	Número de Consumidores	Fornecimento MWh	Fornecimento R\$
	2006 (*)	2006 (*)	2006
Fornecimento Faturado			
Residencial	1.155.806	534.548	230.613
Industrial	12.117	338.667	75.233
Comercial	106.148	401.095	148.529
Rural	74.007	98.365	20.183
Outros	7.014	163.788	20.132
<b>Total</b>	<b>1.355.092</b>	<b>1.536.463</b>	<b>494.690</b>

(\*) Dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

**10.1.b. Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição**

O valor de R\$ 10.600, refere-se as receitas derivadas da disponibilização do sistema de Distribuição à terceiros.

**10.2. Deduções à Receita Operacional**

**10.2.a. PASEP e COFINS**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
PASEP	4.569
PASEP Ativo Regulatório	1.012
<b>Total</b>	<b>5.581</b>
COFINS	21.050
COFINS Ativo Regulatório	3.220
Recomp Tarifária Res. 380/2006	(20.050)
<b>Total</b>	<b>4.220</b>
<b>Total PASEP/COFINS</b>	<b>9.801</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CCEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**11. CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

**11.1. Energia Elétrica Comprada para Revenda**

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	Suprimento MWh	Suprimento R\$
	2006 (*)	2006
AES Uruguaiana	357.236	47.052
Itaipu	458.648	37.021
CGTEE	184.965	15.161
Usina Piratini	12.127	3.029
CHESF	223.850	13.326
Comercialização de Energia na CCEE	56.143	12.065
COPEL	70.729	4.445
CERAN	39.081	4.842
CESP	85.527	5.888
ELETRONORTE	50.895	3.114
DUKE PARANAPANEMA	45.154	2.879
FURNAS	257.113	17.327
Outras	168.454	6.883
<b>Total</b>	<b>2.009.922</b>	<b>173.032</b>

(\*) Dados não passíveis de exame pelo Auditor Independente.



**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**12. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os saldos compõem-se de:

CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS	CUSTO DE OPERAÇÃO	DESPESAS COM VENDAS	DESP. GERAIS E ADMIN.	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	TOTAL
	2006	2006	2006	2006	2006
<b>Pessoal e Administradores</b>					
Remuneração e Encargos	29.966	0	6.011	236	36.212
Cláusula 25	0	0	0	2.976	2.976
Fundação ELETROCEEE - Ativos e Suplementados	4.913	0	0	1.808	6.721
Administradores	0	0	40	0	40
Subtotal Pessoal / Administradores	34.879	0	6.051	5.019	45.949
Empr. Fund. ELETROCEEE - SF 1254 (vide nota explicativa 7.4.c)	5.172	0	0	0	5.172
Ajuste Prov. Contrib. Fundo Pensão (Apos. CI 25 e Ativos)	(19.425)	0	0	10.394	(9.031)
<b>Total Pessoal e Administradores</b>	<b>20.626</b>	<b>0</b>	<b>6.051</b>	<b>15.413</b>	<b>42.090</b>
<b>Material</b>	<b>3.475</b>	<b>0</b>	<b>211</b>	<b>0</b>	<b>3.686</b>
<b>Serviço de Terceiros</b>	<b>18.168</b>	<b>1.920</b>	<b>2.705</b>	<b>734</b>	<b>23.527</b>
Subvenções CCC	0	0	0	23.113	23.113
Taxa de Fiscalização - ANEEL	0	0	0	988	988
Pesq. e Desenvolv. de Eficiência Energética	0	0	0	5.455	5.455
Programa de Eficiência Energética - PEE	0	0	0	842	842
Depreciação e Amortização	16.295	0	527	147	16.969
Arrendamento e Aluguéis	458	0	12	274	744
Seguros	27	0	24	0	51
Tributos	43	0	21	97	161
Provisão/Liquidação Duvidosa (*)	0	(47.226)	0	0	(47.226)
Provisão para Contingência Trabalhista	0	0	0	9.067	9.067
Provisão para Contingência Cível	0	0	0	21.031	21.031
Provisão para Contingência Fiscal	0	0	0	319	319
Provisão Deliberação CVM 371	0	0	0	2.564	2.564
Outras Provisões	0	0	0	7.337	7.337
Provisão Lei 3096 - Ex. Autárquicos	0	0	0	34.616	34.616
Ajuste Prov. Contrib. Fundo de Pensão (Apos. Ex. Aut.)	0	0	0	22.620	22.620
CDE - Conta de Desenvolvimento Energético	0	0	0	16.748	16.748
Fundação ELETROCEEE - Ex. Aut.	0	0	0	1.501	1.501
Outros	2.333	0	2.536	(200)	4.669
<b>Total</b>	<b>61.425</b>	<b>(45.306)</b>	<b>12.087</b>	<b>162.666</b>	<b>190.872</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

(\*) Provisão/Liquidação Duvidosa – A reversão de provisão ocorreu com a formalização de parcelamentos de débitos, com as Prefeituras Municipais de Porto Alegre, Rio Grande, Imbé, Capão da Canoa e Encruzilhada do Sul, no montante de R\$ 82,6 milhões, relativo a débitos de fornecimento de energia elétrica para Iluminação Pública.

**13. RESULTADO FINANCEIRO**

Os saldos compõe-se de:

	<u>2006</u>
Renda de Aplicações Financeiras	1.145
Acréscimo Moratório - Energia Vendida	6.801
Outras Receitas Financeiras	7.172
<b>Total Receita Financeira</b>	<b>15.118</b>
Encargos de Dívidas	1.246
Outras Despesas Financeiras	4.570
<b>Total Despesa Financeira</b>	<b>5.816</b>
Variações Monetárias e Cambiais - Ativas	860
Variações Monetárias e Cambiais - Passivas	770
<b>Total Despesa Financeira</b>	<b>90</b>
<b>Total Resultado Financeiro</b>	<b>9.392</b>

**14. RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
Ganho (Perda) na Alienação e Desativação de Bens e Direitos	1.047
Provisão para Valorização / Desvalorização de Outros Investimentos	(97)
Outras Receitas e Despesas Não Operacionais	(320)
<b>Total</b>	<b>630</b>



**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**15. DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda - IRPJ e contribuição social - CSSL.

Os saldos compõem-se de:

	<u>IRPJ</u>	<u>CSSL</u>
Prejuízo líquido antes do IRPJ e da CSSL	(25.538)	(25.538)
Efeito líquido de provisões temporárias não dedutíveis constituídas/realizadas no exercício	18.890	18.890
Receitas não tributáveis e outras exclusões permanentes	<u>312</u>	<u>312</u>
<b>Lucro real e base de cálculo da contribuição social antes das compensações</b>	<b>(6.336)</b>	<b>(6.336)</b>
<b>Lucro real e base de cálculo da contribuição social após das compensações</b>	<b>(6.336)</b>	<b>(6.336)</b>
Alíquota aplicável	<u>25%</u>	<u>9%</u>
Imposto de renda e Contribuição social até 30 de novembro de 2006 *	(1.563)	(575)
IR CS Diferido sobre Resolução ANEEL 380/06	(5.398)	(1.943)
IR CS Diferido sobre Prejuízo Fiscal	3.832	1.380
IR CS Diferido sobre Diferenças Temporárias	11.607	4.178
<b>IRPJ e CSSL</b>	<b><u>8.478</u></b>	<b><u>3.040</u></b>

( \* ) Os valores referentes ao IR e CS de 01 de outubro de 2006 a 30 de novembro de 2006, foram apurados e recolhidos na Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE – GT (nova denominação da antiga Companhia Estadual de Energia Elétrica).

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**16. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR**

Ainda estão pendentes de aceitação junto à ANEEL, créditos do Grupo CEEE que estão sendo questionados, cujos valores estão registrados no sistema extra-patrimonial, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2006</u>
<b>Administrativamente:</b>	
- Correção monetária complementar sobre CRC de 1990	<b>165.308</b>
- Diferença da correção monetária complementar da Complementação de Aposentadoria Ex- Autárquicos	<b>119.223</b>
<b>Judicialmente:</b>	
- Glosa de despesa com Complementação de Aposentadoria Ex- Autárquicos de 1981 até março de 1993	<b>1.014.929</b>
<b>Total</b>	<b>1.299.460</b>

O Grupo CEEE ingressou com ação judicial em desfavor da União, pleiteando o reconhecimento no custo dos serviços, dos valores pagos a título de remuneração aos seus empregados aposentados Ex-Autárquicos.

O Superior Tribunal de Justiça deu provimento ao recurso especial promovido pelo Grupo CEEE reconhecendo o direito postulado na demanda, que deverá se manifestar se aceita ou não o recurso extraordinário. O Grupo CEEE recebeu valores menores que o exigido pela legislação entre 1981 e 1993 na equalização de tarifas promovidas pela Reserva Nacional de Compensação e Remuneração (Rencor) e da Conta de Resultados a Compensar (CRC). Em caso de êxito, o pagamento dos valores será feito através da compensação de dívidas do Grupo CEEE com a União por alguns anos.

Em razão da desverticalização, a Lei Estadual nº 12.593/06 autorizou o Poder Executivo a adquirir, pelo seu valor de face, a título oneroso, os direitos da CEEE ou das empresas resultantes da reestruturação de que trata esta Lei, que sejam provenientes dos saldos credores da Conta de Resultados a Compensar – CRC. A amortização deverá ser realizada, obrigatoriamente, mediante compensação com créditos tributários do Estado do Rio Grande do Sul que venham a ser devidos pela CEEE ou pelas sociedades resultantes da reestruturação.

**17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A CEEE - D tem transações com partes relacionadas incluindo a compra de energia elétrica e certas transações de financiamentos. A energia elétrica vendida é baseada em tarifas aprovadas pela ANEEL. Todas as outras transações são efetuadas com similaridade com o praticado pelo mercado.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

			<b>2006</b>	
CEEE - GT Mútuo	Mútuo	4.5	23.713	0
Governo do Estado do RS FAMURS	Venda En.Elétr.	4.2/6.3	13.366	49.885
<b>Total a Receber</b>			<b>37.079</b>	<b>49.885</b>
ELETROBRÁS	Empréstimo	8.2	19.098	28.241
Fundação ELETROCEEE - Contr.1254 Benef. Empregados	Empréstimo	7.4	16.291	147.681
<b>Total a Pagar</b>			<b>35.389</b>	<b>175.922</b>

<b>Despesas Financeiras</b>	<b>2006</b>
ELETROBRÁS	1.245
<b>Despesas Operacionais - Pessoal</b>	
Fundação ELETROCEEE	5.172
<b>Total</b>	<b>6.417</b>

**18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A CVM através da Instrução nº 235, de 23 de março de 1995, estabeleceu a divulgação de Instrumentos Financeiros em nota explicativa, reconhecidos ou não nas suas demonstrações contábeis. A Empresa não realizou, até 31 de dezembro de 2006 operações com características de derivativos, conforme definido na referida instrução.

**Valor de Mercado dos Instrumentos Financeiros**

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados a projetos de eletrificação, obtidos em moeda nacional, junto à Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRÁS, ELETROCEEE e aos consumidores, estão compatíveis com o valor de tais operações, não disponíveis no mercado financeiro.

As contas a receber de poderes públicos, federal, estadual e municipais (administração direta), e de empresas controladas por essas esferas de governo, estão registradas em contas patrimoniais no montante de R\$ 112.487. A CEEE-D possui também registrado nas contas patrimoniais parcelamentos com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 63.251.

Os valores de mercado dos créditos vencidos não foram estimados, face que nas negociações em andamento ainda não estão previstos os prazos de recebimento das mesmas.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Empresa são os seguintes:

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

***a) Risco de Crédito***

A CEEE-D atua no mercado de Distribuição de energia elétrica, fornecendo energia a todos os clientes cativos na sua área de concessão conforme previsto nos contratos de concessão assinados com a ANEEL. Para amenizar os riscos decorrentes do fornecimento de energia na Distribuição, a Empresa tem o direito de interromper o fornecimento, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos.

***b) Risco de Preço***

As tarifas são reguladas pela ANEEL tendo seus preços ajustados com base nas variações dos custos não gerenciáveis (denominado Parcela A) e pela variação do IGP-M para custos gerenciáveis (denominado Parcela B).

As tarifas, de acordo com o contrato de concessão, devem permitir o equilíbrio econômico - financeiro da concessão.

***c) Risco de Mercado (\*)***

A quantidade de energia comprada para atendimento à distribuidora está baseada na previsão de consumo para os próximos 5 anos. A legislação (Lei 10.848 de março de 2004 e Decreto 5.163 de julho de 2004) permite que a CEEE-D descontrate mensalmente a energia correspondente ao atendimento de consumidores livres, quando de sua saída. Também prevê a possibilidade de descontratação de energia decorrente da entrada em operação de energia contratada anteriormente a 16 de março de 2004 e , anualmente , por variação de mercado até 4% da energia contratada nos leilões de energia existente.

Além do recurso de descontratação, a CEEE-D tem cobertura tarifária para uma sobrecontratação de até 3% do seu mercado.

Em 2006, os contratos para suprimento de energia da CEEE-D estão relacionados na tabela abaixo, com sua correspondente participação no mercado.

**Contratos de Suprimento**

<b>ORIGEM</b>	<b>TIPO</b>	<b>MWh/ano</b>	<b>%</b>
Leilão - Produto 2006-8	CCEAR com MCSD	182.201	2,21%
Leilão - Produto 2005-12	CCEAR com MCSD	2.139.705	25,96%
Leilão - Produto 2006-13	CCEAR com MCSD	846.288	10,27%
Leilão - Produto 2007-14	CCEAR com MCSD	411.269	4,99%
ITAIPU	ITAIPU	1.812.254	21,99%
AES-URUGUAIANA	BILATERAL	1.359.666	16,50%
CGTEE	INICIAL	757.740	9,19%
ENERCAN	BILATERAL	193.262	2,34%
MACHADINHO	BILATERAL	196.049	2,38%
PROINFA	PROINFA	76.806	0,93%
CERAN	BILATERAL	164.047	1,99%
PIRATINI	BILATERAL	49.669	0,60%
JAGUARI	BILATERAL	53.611	0,65%
	<b>Total</b>	<b>8.242.567</b>	<b>100,00%</b>

## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Em Janeiro de 2006, houve necessidade da CEEE-D declarar sobras através do MCS D de 16,435 MW médios, por saída de consumidores livres, tendo sido reduzidos os montantes dos CCEAR's de 11,1 MW médio no produto 2005 – 2012, 0,945 MW médios no produto 2006 – 2008 e 4,39 MW médios no produto 2006 – 2013.

O risco de mercado para a CEEE-D, no que se refere à contratação de energia, é relativamente baixo. O risco maior decorre da saída de consumidores, com demanda inferior à 3 MW e superiores a 500 kW, os quais podem adquirir energia de fontes alternativas de energia, com desconto no pagamento dos encargos de uso do sistema de distribuição e transmissão, sem a correspondente possibilidade de descontração.

(\*) Dados em MWh não passíveis de exame pelo Auditor Independente.

#### **19. PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO DE RESULTADOS**

A Empresa possui um programa de participação dos empregados nos resultados que tem como objetivo incentivar a melhoria de qualidade, níveis de produtividade e resultados globais da Empresa, através do comprometimento de todos os empregados. O montante desta participação foi de R\$ 2.846, registrados na conta de custo com pessoal.

#### **20. ASSUNTOS REGULATÓRIOS**

##### ***a-1) Revisão Tarifária Periódica***

A CEEE-D realizou em outubro de 2004, sua primeira Revisão Tarifária Periódica, conforme estabelecido no Contrato de Concessão de Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica nº 81, assinado em 25 de outubro de 1999 com o Poder Concedente.

A Empresa teve um índice de reposição tarifária provisório de 6,45%, sendo 3,06% referente a revisão tarifária e 3,39% de recomposição de itens referentes a Parcela A do período de 25 de outubro de 2001 até 14 de setembro de 2004, conforme detalhado na Nota Técnica nº 119 e Notas Técnicas Complementares nºs 251 e 258, todas de 2004 e de responsabilidade da Superintendência de Regulação Econômica da ANEEL. A Resolução Homologatória ANEEL nº 242, de 18 de outubro de 2004, determinou, adicionalmente, que as tarifas reajustadas somente permaneceriam em vigor se a CEEE-D retirasse até 1º de dezembro de 2004 as ações judiciais impetradas contra a ANEEL e a CCEE (vide ações abaixo). Sendo assim, a Empresa ingressou com nova ação contestando o artigo 7º da citada Resolução que determinava a redução tarifária, tendo em vista que o assunto ali tratado estaria sendo discutido na ação a respeito do Despacho nº 288, obtendo decisão liminar que permitiu a CEEE - D permanecer com as tarifas estabelecidas no artigo 6º da referida resolução.

A ANEEL homologou o resultado final da primeira revisão tarifária periódica da Empresa, ocorrida em outubro de 2004, através da Resolução Homologatória nº. 233, de 18 de outubro de 2005, fixando o reposicionamento tarifário em 7,12%, aplicável sobre as tarifas vigentes no período anterior à referida revisão.

O aumento verificado entre o reposicionamento tarifário provisório de 3,06% aplicado em 25 de outubro de 2004 sobre as tarifas de energia elétrica, e o reposicionamento tarifário final de 7,12% deve-se ao reconhecimento de custos da Empresa e, principalmente, aqueles referentes a Remuneração de Capital e Quota de Reintegração em razão da validação da Base de Remuneração Regulatória- BRR, que passou de R\$ 1.411 milhões para R\$ 2.012 milhões.

## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Este reposicionamento da receita correspondeu ao valor econômico de R\$ 56.612 mil e ao valor financeiro de R\$ 56.310 mil, sendo ambos compensados pela CEEE - D através do reajuste tarifário vigente a partir de 25 de outubro de 2005, a ser pago pelos consumidores nos 12 meses subsequentes ao reajuste de 2005. Este assunto encontra-se detalhado na Nota Técnica Complementar nº 314/2005-SRE/ANEEL, de 06 de outubro de 2005.

A Empresa, ainda nas demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro 2005, reconheceu os efeitos da Resolução Homologatória ANEEL nº 233, de 18 de outubro 2005, referente ao reposicionamento tarifário e seus respectivos efeitos tributários (vide notas explicativas nºs 5 e 7.5).

As tarifas de fornecimento de energia elétrica da CEEE-D, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 234, de 18 de outubro de 2005, foram reajustadas a partir de 25 de outubro de 2005, em média, 2,76%, sendo -5,51% (cinco vírgula cinco por cento negativos) relativo ao reajuste tarifário contratual e 8,28% referente aos componentes financeiros, quais sejam: a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A – CVA em processamento, a segunda parcela da CVA de 2002/2003, as diferenças da Revisão Tarifária de 2004, o passivo de PIS/PASEP e COFINS, entre outros.

Também foram consideradas neste reajuste as alterações da sistemática de cálculo do reajuste tarifário constantes do Primeiro Termo Aditivo ao Contrato de Concessão, assinado em 29 de agosto de 2005 pela CEEE-D, estando entre elas a inclusão da parcela relativa a P&D e Eficiência Energética na Parcela A e a exclusão das alíquotas econômicas do PIS/PASEP e da COFINS da Parcela B.

Este assunto encontra-se detalhado na Nota Técnica nº 317/2005-SRE/ANEEL, de 10 de outubro de 2005.

O reajuste tarifário de 25 de outubro de 2006, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 380, de 18 de outubro de 2006, foi de -0,08%, sendo 6,96% o econômico e -7,04% o financeiro.

O item que mais contribuiu para esta redução significativa foi a Devolução da RTE, no montante de R\$ 113.470 mil, que representou no índice o percentual de -7,13%. Este assunto encontra-se detalhado na Nota Técnica nº 256/2006-SRE/ANEEL, de 6 de outubro de 2006. Vide item a seguir.

#### ***a-2) Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE:***

Com base na Medida Provisória nº 14, de 21/12/01, aprovada pelo Congresso Nacional em 18/04/02 e convertida na Lei nº 10.438 em 26/04/02, através do art. 6º, e na Resolução ANEEL nº 90, de 18/02/02, as concessionárias de distribuição de energia elétrica passaram a ter condições de recuperar as perdas financeiras ocorridas entre um reajuste tarifário e outro de itens da “Parcela A” (custos não gerenciáveis) do período de 01 de janeiro a 25 de outubro de 2001, acrescidas da respectiva remuneração financeira (taxa de juros SELIC). A Empresa optou em registrar estas diferenças em 31 de dezembro de 2001 após adesão ao Acordo Geral do Setor Elétrico.

A compensação realizou-se a partir de 19 de abril de 2003, de acordo com a Resolução ANEEL nº 577, de 24/10/02, mediante a aplicação nas tarifas de fornecimento de energia elétrica dos índices e critérios estabelecidos pela Lei nº 10.438/02 e pela Resolução da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE nº 91, de 21/12/01, alterada pela Resolução nº 130, de 02/05/02, e pelo Decreto nº 4.359, de 05/09/02.

Através da Resolução nº 482, de 29/08/02, a ANEEL homologou o montante de R\$ 56.829 mil relativos a “Parcela A” para a CEEE - D, valor este a preços de 25 de outubro de 2001 e, através

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

da Resolução nº 484 da mesma data, estabeleceu o prazo máximo de 18 meses, a partir de outubro de 2002, de permanência da Recomposição Tarifária Extraordinária – RTE nas tarifas de fornecimento de energia elétrica.

A Resolução Homologatória ANEEL nº 242, de 18/10/06, art. 7º, fixou o montante de R\$ 86.551 mil a ser devolvido aos consumidores a partir de 1º de dezembro de 2004.

Considerando a discordância da ANEEL em relação ao procedimento tomado pela Empresa quanto ao Acordo Geral do Setor Elétrico, conforme Resolução Homologatória nº 380, de 17 de outubro de 2006, esta Agência estabeleceu no reajuste tarifário de 25 de outubro de 2006, a devolução daquele valor que, considerando as devoluções realizadas pela Empresa no período de dezembro de 2004 a abril de 2005 e corrigindo pela SELIC até outubro de 2006, resultou no montante de R\$ 113.470 mil, significando uma redução de 7,31% na tarifa de 2006.

Foram contabilizados, também, os valores referentes ao Imposto de Renda e a Contribuição Social, resultando em um crédito fiscal no montante de R\$ 37.538.

Atualmente, aguarda-se cumprimento pela ANEEL, da decisão do juízo da causa que restabeleceu, liminarmente, o direito da CEEE – D à manutenção da RTE.

*b) Processo do Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits – MCSD (\*)*

O MCSD, por saída de consumidores livres, alterações de mercado até 4% a partir do ano seguinte, e a entrada em operação da energia decorrente de contratos assinados até 16 de março de 2004, previstos pelo Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, cujas regras foram aprovadas pela Resolução Normativa nº 161 de julho de 2005 e homologadas pela Resolução ANEEL nº 211 de 03 de outubro de 2005, alteram os montantes de energia e potência associada consideradas nos Contratos de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR. Estas regras levaram a CEEE-D, por necessidade de aquisição adicional de energia, a efetuar uma compra adicional de 12,476 MW médios a partir de janeiro e 2,524 MW médios a partir de fevereiro de 2005 e descontratar em janeiro de 2006 16,435 MW médios por saída de consumidores livres. A partir desta data, a CEEE-D não participou mais deste mecanismo.

(\*) Dados não passíveis de revisão pelo Auditor Independente.

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CCEE - D****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

***c) Comercialização de Energia na CCEE***

Os saldos compõem-se de:

	<u>2006</u>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 4.1.b)	<b>279</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	
(*) Ressarcimento Acordo - CCEE (vide nota explicativa 6.2)	<b>15.889</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	
Energia de Curto Prazo - CCEE (vide nota explicativa 7.7)	<b>(3.649)</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>(40.607)</b>
Energia de Curto Prazo	(27.400)
Encargo do Serviço do Sistema	(13.207)
<b>Total</b>	<b>(28.088)</b>

(\*) Valor referente ao acordo de ressarcimento correspondente a despesas com a compra de energia no âmbito do CCEE, denominada como “Energia Livre”, realizadas durante o período de racionamento, decorrentes da redução da geração de energia elétrica nas usinas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE). Este valor está sendo cobrado dos consumidores finais dos submercados sujeitos ao racionamento pelas respectivas distribuidoras e será repassado à Empresa.

A CCEE - D realizou a contabilização da energia de Curto Prazo negociada no âmbito da CCEE, conforme contabilização definitiva elaborada por aquela entidade, porém impetrou ações judiciais nas seguintes bases:

**PROCESSO CCEE Nº 3.494/02****OBJETO:**

Ação Ordinária visando a nulidade do item IV do Despacho nº 288 da ANEEL, em face dos vícios formais e materiais desse ato administrativo e declaração de que o Grupo CCEE possuía o direito de não optar pelo alívio de exposição da energia elétrica oriunda de contrato de Itaipu nos exercícios de 2001 e 2002, de sorte a ter direito ao resultado dos riscos de exposição positiva no âmbito do mercado.

Houve requerimento de liminar de antecipação da tutela para que fosse a ANEEL ordenada a instruir o CCEE, a recontabilizar os valores do Grupo CCEE relativos à comercialização da energia-elétrica da cota-parte de Itaipu Binacional referentes ao exercício de 2001 e 2002, contabilizando e liquidando em favor da Empresa a exposição positiva verificada em razão da não opção pelo alívio de exposição.



## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### **ANDAMENTO:**

Ajuizada a demanda, o juízo concedeu ao Grupo CEEE a antecipação de tutela requerida determinando a suspensão da contabilização dos valores da energia produzida por Itaipu e referente à quota a que tem direito a Autora, a qual não foi objeto de registro nos exercícios de 2001 (total) e 2002 (parcial), até que fosse proferida decisão final quanto à validade do Despacho nº 288/02 da ANEEL, tendo ainda sido determinado a vedação de qualquer exigência de valores decorrentes da contabilização eventualmente lançada e que foi liminarmente suspensa, até final julgamento da ação.

Da decisão que concedeu a antecipação de tutela, a ANEEL interpôs agravo de instrumento que foi autuado perante o Tribunal Regional Federal de Brasília em data de 17 de dezembro de 2002, sob o nº 2002.01.00.045107-3, ao qual não foi concedido o efeito suspensivo pleiteado pela ANEEL e o recurso encontra-se aguardando inclusão em pauta para julgamento de mérito pela 6ª Turma do Tribunal.

Em data de 07 de dezembro de 2004 sobreveio despacho saneador nos autos principais em que o Juízo declara que a lide está sustentada em fatos que dependem de comprovação através de perícia técnica, manifestando a necessidade de realização da prova. O Grupo CEEE peticionou nos autos tecendo esclarecimentos sobre a lide e concordando com a realização da perícia técnica. Atualmente o perito apresentou pretensão honorária.

#### **PROCESSO CEEE Nº 3.555/2002**

#### **ACÃO CAUTELAR**

#### **OBJETO:**

Ação Cautelar Preparatória com pedido de liminar, para o fim de determinar que a CCEE suspenda o andamento da liquidação financeira das transações de energia elétrica prevista para o dia 22 de novembro de 2002, relativamente à parte Autora.

#### **ANDAMENTO:**

Foi deferida a medida liminar para que a CCEE suspenda o andamento da liquidação das transações de energia elétrica prevista para o dia 22 de novembro de 2002, relativamente ao Grupo CEEE (período de setembro de 2000 a setembro de 2002), até ulterior deliberação do Juízo. Após, houve despacho do Juízo esclarecendo que as liquidações futuras em relação às operações realizadas nos meses de outubro a dezembro de 2002 não estão abrangidas pela decisão liminar.

A CCEE, interpôs agravo de instrumento autuado sob o nº 2002.03.00.051118-9 em data de 06 de dezembro de 2002, tendo sido indeferida a liminar de efeito suspensivo pleiteada pela CCEE ante a ausência dos requisitos necessários ao acolhimento do pleito liminar, estando o processo concluso ao Desembargador Relator desde 10 de junho de 2004, aguardando julgamento de mérito pela Quarta Turma do Tribunal Regional Federal da 3ª Região.

Os últimos andamentos processuais na ação cautelar são relativos à despacho do Juízo em data de 06 de agosto de 2004, determinando prosseguimento na ação principal, e juntada de petição em 16 de dezembro de 2004.

## **COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### **ACÃO ORDINÁRIA**

##### **OBJETO:**

Ação Declaratória com Pedido Condenatório objetivando a declaração de nulidade do Despacho ANEEL nº 346/02, por infração aos princípios da legalidade e segurança jurídica, bem como condenação da CCEE a liquidar as contabilizações do período de setembro de 2000 a outubro de 2002 somente mediante auditoria prévia dos programas computacionais utilizados pelo sistema de contabilização e liquidação, e das transferências de recursos entre os agentes participantes da CCEE, atendendo estritamente aos termos da Convenção de Mercado aprovada pela Resolução ANEEL nº 102/02, que possibilite à Autora conferir e controlar a exata origem e o objeto do seu débito.

##### **ANDAMENTO:**

Ação Ordinária proposta em data de 19 de dezembro 2002 e autuada sob o nº 2002.61.00.029736-5. Em 10 de março de 2004 houve despacho do Juízo requerendo manifestação das partes sobre o pedido de ingresso no feito formulado por ELEKTRO ELETRICIDADE E SERVIÇOS S/A E OUTROS como assistente da ANEEL e CCEE. O Grupo CEEE peticionou requerendo realização de prova pericial. Em 06 de agosto de 2004, houve despacho do Juízo determinando autuação em apenso das petições de impugnação à assistência simples, bem ainda determinando a apresentação de quesitos à prova pericial pela Autora, fins de aferir-se a pertinência da realização da prova pericial. A petição do Grupo CEEE com os quesitos foi apresentada em data de 13 de agosto de 2004 e a última informação processual é de juntada de petição em data de 24 de agosto de 2004.

##### ***d) Obrigações Especiais – Fato Relevante***

A ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 234/06 de 31/10/06, a qual "estabelece os conceitos gerais, as metodologias aplicáveis e os procedimentos iniciais para realização do segundo ciclo de Revisão Tarifária Periódica das concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica".

Essa resolução visa dar transparência ao processo de Revisão Tarifária e trouxe vários aprimoramentos que vieram aumentar a consistência e a coerência das diversas metodologias que compõem este processo, tais como a de determinação do Custo de Capital, da Base de Remuneração Regulatória e da Empresa de Referência. No entanto, uma alteração que merece destaque refere-se à metodologia de determinação da Base de Remuneração que eliminou da composição tarifária as depreciações dos ativos incorporados mediante recursos de Obrigações Especiais. Este montante não é mais considerado no cálculo da Receita Requerida das distribuidoras, passando as Obrigações Especiais, a partir de revisão tarifária, a serem amortizadas às mesmas taxas de depreciação. Inicialmente, esta medida favorece o consumidor com uma discreta redução no valor da conta de energia no curto prazo, mas que, entre médio e longo prazo, se reverterá em aumento da tarifa, uma vez que a reposição desses ativos passará a ser feita pelas concessionárias. As obrigações especiais são recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais vinculados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão.

## COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA CEEE - D

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

Segundo a resolução, os novos procedimentos estabelecidos somente terão efeito a partir da próxima Revisão Periódica, que na CEEE-D será em 2008.

#### *e) Contratos de Concessão*

A autorização da Concessão de Distribuição para exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica e respectiva prorrogação de prazo, foi concedidas à CEEE pelo Ministério de Minas e Energia, através da Portaria nº 387 de 14 de outubro de 1999.

Em 25 de outubro de 1999, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Distribuição de energia elétrica, nº 081/99, garantindo à CEEE a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica, com prazo de vigência até 07/07/2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

#### *21. EVENTOS SUBSEQÜENTES*

##### *a) Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC*

A CEEE Distribuição estruturou operação de crédito intitulada Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC lastreada em Recebíveis (venda de energia ao consumidor final) – **FIDC2**, estruturada com base em cessão de direitos creditórios, visando a execução de obras no valor estimado total de R\$ 105.300.000,00 (cento e cinco milhões e trezentos mil reais), cujo início se deu em 2006 com encerramento e liquidação em janeiro em 2007 com as seguintes características:

- Venda antecipada de recebíveis, isto é, créditos originários da operação comercial do tomador;
- O grau de risco do investidor não está na situação patrimonial/operacional do tomador, e sim na qualidade da carteira de clientes do mesmo;
- Como consequência da transferência do risco, os custos financeiros e despesas iniciais são menores do que, por exemplo, uma operação de *debêntures*;
- Relativa redução de prazo de estruturação – de 90 à 180 dias, com mais rapidez de aprovação pela ANEEL e pela CVM;
- Prazo de amortização entre 48 e 60 meses, sem carência.

Além do registro junto à CVM, foi necessária a obtenção prévia de autorização da ANEEL, principalmente no que concerne ao nível de comprometimento das receitas com garantias. Em 05 de dezembro de 2006 a ANEEL emitiu Despacho 2.880, que autorizou a operação.

Nos termos definidos no Estatuto Social, o Conselho de Administração aprovou a estruturação desta operação de crédito, com as seguintes características básicas:

- I. Valor líquido em cotas sêniores, de R\$ 100.000.000,00 e R\$ 5.300.000,00 em quotas subordinadas
- II. Prazo de amortização: 60 parcelas, sem carência;
- III. Origem dos recebíveis: distribuição, carteira de débito em débito em conta corrente bancária.
- IV. Amortização (Principal e Juros) Mensal, sem carência
- V. Custo: Taxa máxima de CDI+1,60% a.a e final CDI + 0,9%

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

- VI. Negociação Sistema de Fundo Fechado - SFF da Cetip
- VII. Agência de Rating Standard & Poor's
- VIII. Nota/Rating: brAAf
- IX. Estruturadores Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. e Banco Pactual S. A.
- X. Agente de Recebimento Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.
- XI. Administrador Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
- XII. Custodiante Banco Itaú S. A.
- XIII. Auditoria KPMG Auditores Independentes
- XIV. Assessoria Jurídica Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr. e Quiroga Advogados
- XV. Distribuidores Banco Pactual S. A. (Instituição Líder) e Banco Modal S. A.

**CARTEIRA CEDIDA:**

Débito em conta de 06 bancos (porte médio), de toda a área de concessão da distribuição, relativos às classes privadas.

---

**COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA  
CEEE - D**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO DE**

---

01 de Outubro de 2006 (Início das Atividades) à 31 de Dezembro de 2006

---

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

**EDISON ZART**  
Diretor Presidente

**GERALDO SCHEIBLER**  
Diretor

**ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL**  
Diretor

**RICIERI DALLA VALENTINA JÚNIOR**  
Diretor

**JOSÉ MARIA CARVALHO DA SILVA**  
Diretor

**LUIZ ANTONIO LEÃO**  
Diretor

**MARIA LUIZA MÜLLER ZBOROWSKY**  
Chefe da Divisão Contábil

**LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA**  
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: MARIA LUIZA MULLER ZBOROWSKY

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-034311/O-9

CPF: 263.127.600-06

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 30292 em 11.04.2007 - 14:04:59

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia Estadual de  
Energia Elétrica -  
Participações



Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações  
Divisão Contábil  
Departamento de Demonstrações Contábeis



**2006**



## Sumário

Relatório da Administração .....	03
Demonstrações Contábeis	
<b>Balço Patrimonial .....</b>	<b>05</b>
<b>Demonstração do Resultado .....</b>	<b>05</b>
<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido .....</b>	<b>06</b>
<b>Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos .....</b>	<b>06</b>
Notas Explicativas	
<b>Notas Explicativas .....</b>	<b>08</b>
Pareceres	
<b>Parecer do Conselho Fiscal .....</b>	<b>14</b>
<b>Manifestação do Conselho de Administração.....</b>	<b>15</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES - CEEE-  
Par**  
**Relatório da Administração 2006**

---

## **1. A Empresa**

A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES - CEEE-Par é uma sociedade anônima, organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações - CEEE Par é a empresa controladora "holding" do Grupo CEEE que possui as controladas: a Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e a Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE-D, oriundas do processo de reestruturação da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE.

A Companhia tem por objeto, a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como o desenvolvimento de atividades no setor energético, sob quaisquer de suas fontes, visando à exploração econômica e comercial de seu campo de atividade, mediante a construção e operação, dentre outros, de sistemas de geração, de transmissão, de distribuição, de comercialização de energia elétrica e de serviços correlatos.

O Estado do Rio Grande do Sul detém, obrigatoriamente, a propriedade de, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) do capital votante da Companhia, bem como o poder direto de gestão e, somente poderá alienar, ceder, vincular, gravar ou dar em garantia qualquer de suas ações, observado o limite mínimo acima fixado, na forma, nos limites e para os fins dispostos na legislação estadual pertinente. Deverá também manter o controle acionário e o poder direto da gestão das controladas, conservando, no mínimo, 51% (cinquenta e um por cento) dos respectivos capitais sociais.

# ***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES-  
 CEEE - Par**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**Levantado em 31 de Dezembro de 2006**

ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>157.174</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>157.174</b>
<b>Investimentos</b>	<b>157.174</b>	Capital Social	189.113
Participações Societárias Permanentes	157.174	Prejuízo Acumulado	(31.939)
<b>ATIVO</b>	<b>157.174</b>	<b>PASSIVO E P. LÍQUIDO</b>	<b>157.174</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

**Período de 01 de Outubro de 2006 à 31 de Dezembro de 2006**

Resultado de Participações Societárias	
<b>Resultado de Participações Societárias</b>	<b>(31.939)</b>
Resultado de Participações Societárias	(31.939)
<b>Prejuízo antes IR e CS</b>	<b>(31.939)</b>
<b>Prejuízo Líquido do Período</b>	<b>(31.939)</b>
<b>Prejuízo por lote de Mil Ações - R\$</b>	<b>(0,17)</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES–  
CEEE - Par**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
Período de 01 de Outubro de 2006 à 31 de Dezembro de 2006**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Capital</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Início das atividades em 01/10/2006</b>	<b>189.113</b>	<b>0</b>	<b>189.113</b>
Prejuízo Líquido do Período	(31.939)	0	(31.939)
<b>SALDOS EM 31/12/2006</b>	<b>157.174</b>	<b>0</b>	<b>157.174</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES –  
 CEEE - Par**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

**Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2006**

	2006
<b>ORIGENS DE RECURSOS</b>	<b>189.113</b>
<b>DAS OPERAÇÕES</b>	<b>0</b>
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(31.939)
Valores que não afetam o capital circulante:	31.939
Resultado de Participações Societárias	31.939
<b>DOS ACIONISTAS</b>	<b>189.113</b>
Integralização de Capital Social	189.113
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	<b>189.113</b>
Participações Societárias Permanentes	189.113
<b>DIMINUIÇÃO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>0</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>0</b>
No fim do exercício	0
No início do exercício	0
<b>Passivo Circulante</b>	<b>0</b>
No fim do exercício	0
No início do exercício	0
<b>DIMINUIÇÃO NA DEFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>0</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

# ***NOTAS EXPLICATIVAS***

## **COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES – CEEE - Par**

### **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

#### ***1. CONTEXTO OPERACIONAL***

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE- Par, é uma sociedade anônima, organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006, rege-se por estatuto, bem como pela legislação aplicável.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica Participações – CEEE- Par, tem por objeto, a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, bem como o desenvolvimento de atividades no setor energético, sob quaisquer de suas fontes, visando à exploração econômica e comercial de seu campo de atividade, mediante a construção e operação, dentre outros, de sistemas de geração, de transmissão, de distribuição, de comercialização de energia elétrica e de serviços correlatos como prestar serviços de consultoria dentro de sua área de atuação, no Brasil ou no exterior, exercer atividades relacionadas direta ou indiretamente com seu objeto social e utilizar a infra-estrutura das suas controladas para a prestação de serviços, visando à produção de outras receitas.

As atividades da CEEE-Par serão desenvolvidas diretamente ou por intermédio de empresas controladas ou subsidiárias integrais especialmente constituídas para tais fins ou, ainda, por empresas das quais participar a CEEE-Par suas controladas ou subsidiárias, mediante deliberação do seu Conselho de Administração.

A CEEE-Par poderá também, participar de consórcios ou de sociedades com empresas privadas ou públicas, constituídas para o fim de desenvolver atividades que guardem identidade com as definidas em seu objeto social.

#### ***2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS***

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essas demonstrações contábeis incorporam as alterações trazidas pelos seguintes normativos contábeis: (i) Normas e Procedimentos de Contabilidade 27 (NPC 27) - Apresentação e Divulgações, emitido pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM no 488, naquela mesma data; e (ii) - Normas e Procedimentos de Contabilidade 22 (NPC 22) - Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Contingências Ativas, emitido pelo IBRACON, em 03 de outubro de 2005, aprovada pela Deliberação CVM no 489, naquela mesma data. As principais alterações resultantes da aplicação dessas Deliberações foram as seguintes:

? Apresentação do grupo “Não circulante” no ativo e no passivo;



**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES–  
CEEE - Par**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

***3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS***

***3.1. Práticas Contábeis Específicas do Setor***

***a) Plano de Contas***

A Empresa adota o plano de contas contido no Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, estabelecido através da Resolução ANEEL n° 444/01, alterado pela Resolução Autorizativa ANEEL n° 473/06.

***3.2. Práticas Contábeis Gerais***

***a) Investimentos***

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

***b) Apuração de Resultado***

As receitas e despesas são apropriadas conforme regime de competência.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES–  
CEEE - Par****DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

***1. ATIVO NÃO CIRCULANTE******1.1. Investimento******a ) Participações Societárias Permanentes***

Os saldos compõem-se de participação no capital das seguintes empresas:

	<u>2006</u>
Cia. Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE - D	6.383
Cia. Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE - GT	150.791
<b>Investimentos Avaliados pela Equivalência Patrimonial</b>	<b>157.174</b>
<b>Total</b>	<b>157.174</b>

***a.1) Cia. Estadual de Distribuição de Energia Elétrica – CEEE – D***

Refere-se a participação de 65,92% do capital social da CEEE – D, empresa organizada em conformidade com a autorização concedida pela Lei Estadual nº 12.593, de 13 de setembro de 2006 e foi constituída a partir da cisão da Companhia Estadual de Energia Elétrica, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2006 (Ata nº 170), que consignou, nos termos do artigo 229, § 2º, da Lei 6.404/76, tendo sido observadas todas as formalidades legais para tanto, a constituição formal da CEEE – D, a qual somente iniciou as atividades previstas no seu objeto social à partir do dia 1º de dezembro de 2006. Esta mesma AGE aprovou o tratamento das variações patrimoniais previstos na Proposta e Justificação de Cisão de que os resultados e as variações patrimoniais que sejam atribuídas à atividade de distribuição de energia elétrica entre o Balanço Base de Cisão (30 de setembro de 2006) e a data de 30 de novembro de 2006, deverão ser registradas na CEEE - D.

***a.2) Cia. Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE - GT***

Refere-se a participação de 65,92% do capital social da CEEE – GT, empresa de economia mista, responsável pelo serviço público de energia elétrica, integrada pelas áreas de Geração e Transmissão, originada do processo de reestruturação societária da Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul -CEEE, concluído em novembro de 2006, quando foram criadas as empresas que compõem o Grupo CEEE.

## COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES– CEEE - Par

### DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM

31 de Dezembro de 2006

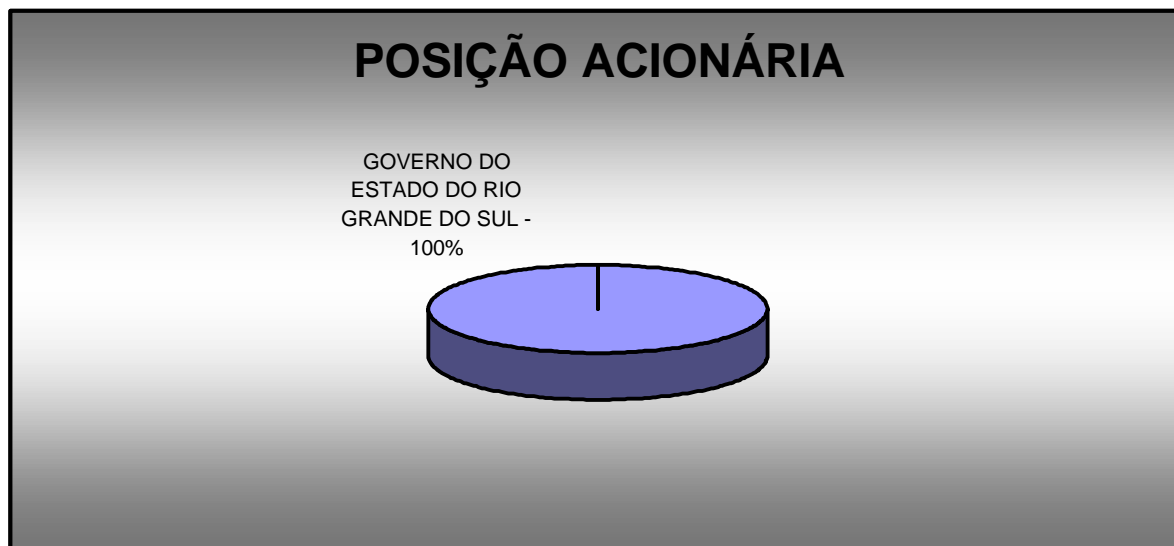
(Valores expressos em milhares de Reais)

#### 2. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### 2.1. Capital Social

##### *Posição Acionária*

O capital social é de R\$ 189.113 representado por 189.113.71 ações sem valor nominal, sendo 189.113.7 de ações ordinárias, nominativas. A sua composição é a seguinte:



Após as deduções legais, serão distribuídos: a) 5% do Lucro Líquido para constituição da Reserva Legal; b) 25 % (vinte e cinco por cento) do Lucro Líquido Ajustado, a título de dividendo obrigatório.

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES–  
CEEE - Par**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

**3.1. RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

Os saldos compõem-se de:

	<b>2006</b>
Cia. Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE - D	(9.242)
Cia. Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica - CEEE - GT	(22.697)
<b>Total</b>	<b>(31.939)</b>

O resultado de equivalência patrimonial é calculado considerando o saldo do Patrimônio Líquido da controlada e a participação do investimento da controladora.

Para o ano de 2006 foram considerados os seguintes valores:

Controlada	Patrimônio Líquido da Investida	Valor Contábil	% Capital	Cálculo da Equivalência Patrimonial	Res. de Equiv. Patrimonial
CEEE - D	9.683.394,94	15.624.992,65	65,92%	6.383.293,94	(9.241.698,70)
CEEE - GT	228.748.744,22	173.488.078,35	65,92%	150.791.172,19	(22.696.906,16)
<b>TOTAIS</b>	<b>238.432.139,16</b>	<b>189.113.071,00</b>		<b>157.174.466,13</b>	<b>(31.938.604,87)</b>

**COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA PARTICIPAÇÕES–  
CEEE - Par**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM**

31 de Dezembro de 2006

(Valores expressos em milhares de Reais)

**EDISON ZART**  
Diretor Presidente

**GERALDO SCHEIBLER**  
Diretor

**ANTONIO DORNEU CARDOSO MACIEL**  
Diretor

**JOSÉ MARIA CARVALHO DA SILVA**  
Diretor

**LUIZ ANTONIO LEÃO**  
Diretor

**MARIA LUIZA MÜLLER ZBOROWSKY**  
Chefe da Divisão Contábil

**LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA**  
Chefe do Departamento de Demonstrações Contábeis

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: LUCIANE PEREIRA DALLA VALENTINA

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-046733/O-0

CPF: 399.545.100-44

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29143 em 16.02.2007 - 11:22:52

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## **Certidão de Regularidade Profissional**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

### **Identificação do Profissional**

Nome: MARIA LUIZA MULLER ZBOROWSKY

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-034311/O-9

CPF: 263.127.600-06

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 30292 em 11.04.2007 - 14:04:59

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Banrisul  
Serviços Ltda.  
SERVIÇOS





**BANRISUL SERVIÇOS LTDA.**

**CNPJ: 92.934.215/0001-06**

Em milhares de reais

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$ Mil	R\$ Mil
<b>Ativo</b>	<b>2.006</b>	<b>2.005</b>
<b>Circulante</b>		
Depósitos Bancários à Vista (nota 14)	4.743	3.904
Aplicações Financeiras (nota 3)	24.830	20.257
Clientes (nota 4)	31.847	25.372
Contas a receber - cartões de crédito (nota 5)	53.613	40.348
Impostos a recuperar	265	2.545
Demais contas a receber	2.639	44
	<b>117.937</b>	<b>92.470</b>
<b>Realizável ao longo do prazo</b>		
Depósitos judiciais (Nota 6)	15.432	16.192
Depósitos para investimentos com incentivos fiscais	0	252
Depósitos Cauçionados (Nota 7)	2.121	2.121
Outros	9	212
	<b>17.562</b>	<b>18.777</b>
<b>Permanente</b>		
Investimentos	146	297
Imobilizado (Nota 8)	26	44
Diferido	41	0
	<b>213</b>	<b>341</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>135.712</b>	<b>111.588</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**BANRISUL SERVIÇOS LTDA.****CNPJ: 92.934.215/0001-06**

Em milhares de reais

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO**

	R\$ Mil	R\$ Mil
	<b>2.006</b>	<b>2.005</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos ( nota 9)	353	1.076
Outras obrigações - cartões de crédito (Nota 10)	38.356	32.438
Tíquetes em circulação - Refeisul (Nota 11)	16.998	14.146
Tíquetes em circularização - a regularizar	1	0
Tíquetes a pagar (Nota 12)	11.571	8.608
Salários e encargos sociais	113	73
Impostos a recolher	1.746	3.399
Demais contas a pagar	2.665	373
	<b>71.803</b>	<b>60.113</b>
<b>Resultado de exercícios futuros</b>		
Anuidades a diferir (Nota 13)	<b>5.340</b>	<b>4.547</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social (Nota 14)	23.043	23.043
Reservas de capital	252	252
Lucros acumulados	35.274	23.633
	<b>58.569</b>	<b>46.928</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>135.712</b>	<b>111.588</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006

Fernando Gerreiro de Lemos  
Presidente  
C.P.F.423.328.850/72Rogério de Souza Vieira  
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8  
C.P.F. 467.894.990/91

**BANRISUL SERVIÇOS LTDA.**

**CNPJ: 92.934.215/0001-06**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	R\$ Mil <b>2005</b>
				<b>Total</b>
Saldo no início do Exercício	23.043	252	17.485	40.779
Aumento de capital	20.000	0	0	20.000
Lucro Líquido do Exercício	0	0	6.149	6.149
Saldo no Final do Exercício	43.043	252	23.633	66.928

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	R\$ Mil <b>2006</b>
				<b>Total</b>
Lucro Líquido do Exercício	0	0	11.640	11.640
Saldo no Final do Exercício	43.043	252	35.274	78.569

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

Fernando Gerreiro de Lemos  
Presidente  
C.P.F.423.328.850/72

Rogério de Souza Vieira  
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8  
C.P.F. 467.894.990/91

**DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	R\$ Mil <b>2006</b>	R\$ Mil <b>2005</b>
<b>Origens</b>		
Origens dos Recursos		
Lucro Líquido do Exercício	11.640	6.149
Lucro Líquido : Depreciação/Amortização	140	18
Lucro Líquido Ajustado	11.780	6.167
Dos quotistas		
Aumento de capital	0	20.000
Das Operações		
Diminuição do realizável a longo prazo	1.215	
Aumento líquido do resultado de exercícios futuros	793	1.090
Baixa de Investimentos	151	
<b>Total das Origens</b>	<b>13.940</b>	<b>27.257</b>
<b>Aplicações</b>		
No realizável a longo prazo	3	1.873
No imobilizado	160	51
No diferido	0	
<b>Total das Aplicações</b>	<b>163</b>	<b>1.924</b>
<b>Aumento(redução no capital circulante)</b>	<b>13.777</b>	<b>25.333</b>
<b>Variação do Capital Circulante</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
No fim do exercício	117.937	92.470
No início do exercício	92.470	61.626
	25.467	30.844
<b>Passivo circulante</b>		
No fim do exercício	71.803	60.113
No início do exercício	60.113	54.602
	11.690	5.511
<b>Aumento(redução) no capital circulante</b>	<b>13.777</b>	<b>25.333</b>
<b>Total</b>	<b>25.467</b>	<b>30.844</b>

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006..

Fernando Gerreiro de Lemos  
Presidente  
C.P.F.423.328.850/72

Rogério de Souza Vieira  
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8  
C.P.F. 467.894.990/91

**BANRISUL SERVIÇOS LTDA.****CNPJ: 92.934.215/0001-06**

Em milhares de reais

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	R\$ Mil <b>2006</b>	R\$ Mil <b>2005</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>		
Receita de serviços	26.471	19.320
Deduções da receita bruta	(4.039)	(2.816)
Receita operacional líquida	22.432	16.504
Custo dos serviços prestados	(22.881)	(12.910)
<b>Lucro bruto</b>	(449)	3.594
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Administrativas	(2.912)	(8.585)
Depreciações	(140)	(18)
Tributárias	(1.168)	(911)
Recuperação de despesas	3.108	2.213
Despesas financeiras	(15.986)	(14.274)
Receitas financeiras	32.104	25.731
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	3.021	1.484
	18.026	5.640

**BANRISUL SERVIÇOS LTDA.**

**CNPJ: 92.934.215/0001-05**

Em milhares de reais

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

	R\$ Mil <b>2006</b>	R\$ Mil <b>2005</b>
<b>Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda</b>	17.577	9.234
Contribuição social	(1.582)	(831)
Imposto de renda	(4.355)	(2.254)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>11.640</b>	<b>6.149</b>
Lucro líquido por quota do capital social no fim do exercício - R\$	4,18	2,21

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

Fernando Gerreiro de Lemos  
Presidente  
C.P.F.423.328.850/72

Rogério de Souza Vieira  
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8  
C.P.F. 467.894.990/91

## BANRISUL SERVIÇOS LTDA.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E DE 2005 (Em milhares de reais)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem como atividade as operações de administração de tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição e administração de cartões de crédito.

Até 28 de abril de 2000, a empresa denominava-se Banrisul Processamento de Dados Ltda., prestando serviços de processamento de dados e desenvolvimento de sistemas operacionais para o seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. (Banrisul). Naquela data, essas atividades e quase a totalidade dos funcionários foram transferidos para o controlador e a empresa teve sua denominação social alterada para a atual.

#### 2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na Lei das Sociedades por Ações.

##### a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios. A receita de intermediação, colocação, processamento e carga é reconhecida quando da emissão ou carga no cartão magnético dos tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição e acolhimento dos mesmos pelas empresas conveniadas. A taxa de administração sobre o reembolso de tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição é reconhecida quando da apresentação, pelos estabelecimentos credenciados, dos tíquetes para reembolso.

##### b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os ativos são apresentados aos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes provisões para perdas. A análise das operações de crédito em aberto, especialmente aquelas vinculadas a usuários de cartão de créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira.

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

##### c) Permanente

Os investimentos referem-se a participação na Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul e a aplicações decorrentes de incentivos fiscais que são ajustados por provisão para perda em função dos valores de mercado ou patrimoniais. O imobilizado é demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, depreciado pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Refere-se a depósito a prazo mantido junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A., à uma remuneração de 98,5% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

4. CLIENTES

Referem-se aos valores a receber em decorrência da emissão de tíquetes-refeição e tíquetes-alimentação e às comissões sobre o valor de face dos tíquetes emitidos, as quais são variáveis e registradas contabilmente no momento do efetivo faturamento dos tíquetes. Os saldos são apresentados líquidos das respectivas provisões para devedores duvidosos, consideradas suficientes para cobrir as perdas esperadas.

5. CONTAS A RECEBER - CARTÕES DE CRÉDITO

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Contas a receber de cartões de crédito	69.342	52.481
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(15.889)</u>	<u>(12.133)</u>
	<u>53.453</u>	<u>40.348</u>
Responsabilidade por financiamento a titulares de cartões de crédito	35.977	27.910

As responsabilidades por financiamento a titulares de cartões de crédito são controladas em contas de compensação e referem-se a contratos de crédito rotativo entre os titulares de cartões de crédito e o Banrisul, para financiamento de aquisição de bens e serviços fornecidos pelos estabelecimentos filiados aos sistemas VISA e Mastercard.

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A empresa é ré em diversos processos trabalhistas, para as quais foram efetuados depósitos judiciais totalizando R\$ 15.432 em 31 de dezembro de 2006 (2005: R\$ 16.192). Esses processos trabalhistas têm, na sua maioria, o Banrisul, controlador da empresa, como responsável solidário, uma vez que a maior parte dos funcionários da anteriormente denominada Banrisul Processamento de Dados Ltda. foram por ele absorvidos.

7. DEPÓSITOS CAUCIONADO E GARANTIAS PRESTADAS

a) Depósitos caucionado

Depósito pecuniário realizado pela Banrisul Serviços em garantia ao fornecimento dos tíquetes alimentação, refeição e rancho a clientes. Esse depósito será devolvido quando do fornecimento integral dos tíquetes.



b) Garantias prestadas

Refere-se a carta de crédito junto ao Commerzbank AG - New York, em vigor em 31 de dezembro de 2006, conforme:

<u>Beneficiário</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Valor</u>	<u>Custo anual</u>
Visa International Service Association	21/02/2008	US\$ 300,000	0,50%

8. IMOBILIZADO E DIFERIDO

	<u>2006</u>		<u>2005</u>		Taxas anuais de depreciações/ amortizações %
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação/ Amortização acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>	
Equipamentos de processamentos de dados	93	84	9	10	20
Máquinas e equipamentos	37	20	17	34	10
Outros	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	10
Total do imobilizado	<u>131</u>	<u>105</u>	<u>26</u>	<u>44</u>	-
Diferido: Direito de uso de software	<u>162</u>	<u>121</u>	<u>41</u>	-	20

9. EMPRÉSTIMOS

O saldo de R\$ 353,16 (2005 - R\$ 1.076) refere-se a encargos de créditos rotativos, administrados pela empresa, devidos pelos titulares de cartões de crédito ao Banrisul.

10. OUTRAS OBRIGAÇÕES - CARTÕES DE CRÉDITO

Referem-se a débitos originados da aquisição de bens e serviços por usuários de cartões de crédito administrado pela empresa, pendentes de pagamento aos estabelecimentos filiados a VISA e ao Mastercard.

11. TÍQUETES EM CIRCULAÇÃO - REFEISUL

Registram as obrigações referentes ao reembolso a ser efetuado a empresas conveniadas que acolheram tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição emitidos pela empresa, reconhecidas no momento da emissão dos tíquetes, em contrapartida à conta de clientes. Os tíquetes emitidos até o mês de julho de 2005, expiraram em 31 de março de 2006. A partir de agosto de 2005 esses tíquetes passaram a ter validade de 120 dias a partir da emissão.

12. TÍQUETES A PAGAR

Registram as obrigações com os estabelecimentos credenciados referentes ao reembolso dos tíquetes que foram apresentados e ainda não foram pagos pela empresa. O prazo para pagamento destas obrigações varia de 10 a 28 dias, de acordo com os contratos individuais firmados com cada estabelecimento.

### 13. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS - ANUIDADES A DIFERIR

O saldo refere-se a anuidades de cartões de créditos já faturadas e que serão levadas ao resultado no período de competência.

### 14. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, é composto por 2.785.801 (2.004 – R\$ 367.256) quotas com valor nominal de R\$ 8,29. Com o intuito de fortalecer a empresa junto ao mercado do qual a empresa está inserida em 30 de novembro de 2005, o controlador Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. aportou R\$ 20.000, aumentando o capital social para R\$ 23.042 (2.004 - R\$ 3.043).

### 15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2006		2005	
	<u>Ativo</u> <u>(Passivo)</u>	<u>Receita</u> <u>(despesa)</u>	<u>Ativo</u> <u>(Passivo)</u>	<u>Receita</u> <u>(despesa)</u>
<b>Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.</b>				
Ativo circulante				
Depósitos bancários a vista	29.752	-	24.925	-
Clientes	8.420	-	12.369	-
Passivo circulante				
Demais contas a pagar – reembolso de despesas	(189)	-	(79)	-
Receita de serviços				
Administração de tíquetes alimentação/refeição	-	9	-	9
Custo dos serviços prestados				
Reembolso custo de pessoal – cartão	-	(897)	-	(829)
Reembolso custo de comunicação – cartão	-	(11)	-	(8)
Despesas financeiras				
Juros crédito rotativo / compras parceladas	-	(10.700)	-	(9.900)
Despesas bancárias	-	(351)	-	(268)
Remessa de juros e pagamentos de serviços ao exterior	-	13	-	15
Varição cambial	-	387	-	299
Receitas financeiras				
Varição cambial	-	219	-	215
<b>Banrisul Armazéns Gerais S.A.</b>				
Ativo circulante				
Clientes	16	-	8	-

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2006.

Fernando Guerreiro de  
Lemos  
Presidente  
C.P.F.423.328.850/72

Rogério de Souza Vieira  
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8  
C.P.F. 467.894.990/91

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: ROGERIO DE SOUZA VIEIRA

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-059668/O-8

CPF: 467.894.990-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2007

Impresso pela internet sob N. 29054 em 13.02.2007 - 17:01:48

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)

Companhia Rio-grandense  
de Artes Gráficas

CORAG



**CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS**  
**CNPJ 87.161.501/0001-38**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>A T I V O</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>
<b>CIRCULANTE .....</b>	<b>33.292.784,52</b>	<b>30.238.738,80</b>
Disponibilidades .....	<u>9.452.071,28</u>	<u>6.449.080,66</u>
Caixa .....	11.447,02	16.245,23
Bancos Conta Movimento .....	4.656,87	1.496.868,04
Aplicações no SIAC .....	9.435.967,39	4.935.967,39
Créditos .....	<u>21.284.804,56</u>	<u>21.407.445,88</u>
Faturas a Receber .....	18.116.208,20	18.646.492,82
Cheques a Receber .....	39,00	2.108,00
Adiantamentos a Funcionários .....	119.704,62	146.400,93
Receitas Financeiras a Auferir .....	1.526.325,67	792.777,44
Impostos a Recuperar .....	1.277.693,72	1.626.118,55
Outros Créditos .....	244.833,35	193.548,14
Estoques .....	<u>2.416.895,94</u>	<u>2.136.893,10</u>
Matéria-Prima .....	1.471.029,53	1.374.927,53
Produtos em Elaboração .....	345.276,17	252.359,76
Materiais Diversos .....	139.428,52	89.296,89
Produtos Prontos .....	461.161,72	419.463,92
Adiantamento a Fornecedores.....	0,00	845,00
Despesas de Exercícios Seguintes .....	<u>139.012,74</u>	<u>245.319,16</u>
Prêmios de Seguros a Vencer .....	14.502,62	28.984,87
Assinaturas e Anuidades a Vencer .....	124.510,12	216.334,29
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO .....</b>	<b>254.195,57</b>	<b>534.341,84</b>
Créditos .....	<u>254.195,57</u>	<u>534.341,84</u>
Empréstimos Compulsórios .....	42.867,38	42.867,38
Depósitos Judiciais .....	211.328,19	491.474,46
<b>PERMANENTE .....</b>	<b>3.129.824,95</b>	<b>2.941.743,93</b>
Investimentos .....	<u>98.698,06</u>	<u>98.698,06</u>
Participações em Outras Empresas .....	98.698,06	98.698,06
Imobilizado .....	<u>3.031.126,89</u>	<u>2.843.045,87</u>
Custo Corrigido .....	10.286.291,86	9.680.831,70
(-) Depreciações Acumuladas .....	7.255.164,97	6.837.785,83
<b>TOTAL DO ATIVO .....</b>	<b>R\$ 36.676.805,04</b>	<b>R\$ 33.714.824,57</b>

**CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS**  
**CNPJ 87.161.501/0001-38**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**I - BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>P A S S I V O</b>	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>
<b>CIRCULANTE .....</b>	<b>4.737.840,22</b>	<b>9.340.223,73</b>
Fornecedores .....	455.595,69	663.866,19
Salários a Pagar .....	0,00	1.695,95
Contas a Pagar .....	532.277,16	3.401.393,46
Tributos a Recolher - Processo de Parcelamento.....	151.956,79	163.182,72
Impostos a Recolher .....	725.592,33	556.289,62
Obrigações Sociais a Recolher .....	302.380,77	213.457,38
Provisões de Férias e Encargos .....	238.493,10	812.206,83
Assinaturas a Vencer .....	297.053,20	280.285,18
Dividendos e/ou Juros Remuneratórios a Pagar.....	1.885.090,41	2.589.394,93
Provisão Para Contingências Trabalhistas .....	149.400,77	658.451,47
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO .....</b>	<b>576.941,43</b>	<b>436.944,91</b>
Provisão Para Contingências Trabalhistas .....	544.402,30	266.066,79
Tributos a Recolher - Processo de Parcelamento.....	32.539,13	170.878,12
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....</b>	<b>31.362.023,39</b>	<b>23.937.655,93</b>
Capital Social .....	<u>7.953.859,23</u>	<u>7.953.859,23</u>
Capital Social Autorizado .....	7.953.859,23	7.953.859,23
Reservas de Capital .....	<u>168.975,23</u>	<u>168.975,23</u>
Reserva de Incentivos Fiscais .....	168.975,23	168.975,23
Reserva Legal .....	1.590.771,85	1.359.767,98
Lucros Acumulados .....	<u>21.648.417,08</u>	<u>14.455.053,49</u>
Lucros Acumulados .....	13.602.734,62	5.801.031,92
Ajustes de Exercícios Anteriores .....	(370.083,82)	(120.462,81)
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício .....	8.415.766,28	8.774.484,38
<b>TOTAL DO PASSIVO .....</b>	<b>R\$ 36.676.805,04</b>	<b>R\$ 33.714.824,57</b>

**CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS**  
**CNPJ 87.161.501/0001-38**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	31/12/2006	31/12/2005
<b>RECEITA BRUTA .....</b>	<b>36.065.699,62</b>	<b>31.563.465,85</b>
Vendas de Produtos .....	751.791,87	750.387,09
Serviços Prestados .....	35.313.907,75	30.813.078,76
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA .....</b>	<b><u>5.712.109,77</u></b>	<b><u>4.503.682,31</u></b>
Vendas Canceladas .....	2.182.427,87	1.845.921,60
Impostos Sobre Vendas e Serviços .....	3.526.345,66	2.656.470,90
Descontos Concedidos .....	3.336,24	1.289,81
<b>RECEITA LÍQUIDA .....</b>	<b>30.353.589,85</b>	<b>27.059.783,54</b>
Custos dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos.....	10.278.606,33	10.391.444,48
<b>LUCRO BRUTO .....</b>	<b>20.074.983,52</b>	<b>16.668.339,06</b>
Despesas Operacionais .....	<u>10.422.351,33</u>	<u>6.606.125,83</u>
Despesas com Vendas .....	2.992.715,42	1.585.653,60
Despesas Administrativas .....	6.218.457,34	4.270.942,31
Despesas Financeiras .....	2.109.098,99	1.329.018,07
Receitas Financeiras .....	897.920,42	579.488,15
<b>LUCRO OPERACIONAL .....</b>	<b>9.652.632,19</b>	<b>10.062.213,23</b>
Despesas não Operacionais .....	124.195,68	121.783,86
Receitas não Operacionais .....	108.095,94	113.031,62
<b>LUCRO ANTES DA PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA .....</b>	<b>9.636.532,45</b>	<b>10.053.460,99</b>
Provisão da Contribuição Social .....	331.829,69	361.453,79
Provisão do Imposto de Renda .....	888.936,48	917.522,82
<b>LUCRO E/OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>R\$ 8.415.766,28</b>	<b>R\$ 8.774.484,38</b>
<b>LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES .....</b>	<b>0,89</b>	<b>0,93</b>

**CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS**  
**CNPJ 87.161.501/0001-38**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**III - DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS**

	<b>31/12/2006</b>	<b>31/12/2005</b>
<b>SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO .....</b>	<b>14.455.053,49</b>	<b>6.321.675,46</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores .....	(370.083,82)	(120.462,81)
Ajustes de Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	0,00	(81.919,32)
Participação nos Lucros	(621.315,00)	0,00
<b>SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO .....</b>	<b>13.463.654,67</b>	<b>6.119.293,33</b>
Lucro e/ou Prejuízo do Exercício .....	8.415.766,28	8.774.484,38
<b>SALDO ANTES DAS DESTINAÇÕES .....</b>	<b>21.879.420,95</b>	<b>14.893.777,71</b>
Destinações propostas à Assembléia Geral Ordinária:		
Reserva Legal .....	(231.003,87)	(438.724,22)
<b>SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO .....</b>	<b>R\$ 21.648.417,08</b>	<b>R\$ 14.455.053,49</b>



**CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS**  
**CNPJ 87.161.501/0001-38**

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006**

**IV - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS**

	<b>2006</b>	<b>2005</b>
<b>ORIGENS DE RECURSOS .....</b>	<b>9.701.313,38</b>	<b>9.444.609,14</b>
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício .....	8.415.766,28	8.774.484,38
Depreciações .....	538.927,71	477.309,09
Baixas do Ativo Imobilizado .....	3.474,45	1.952,39
Redução no Ativo Realizável a Longo Prazo .....	280.146,27	190.863,28
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo .....	139.996,52	-
Ajustes Credores de Exercício Anteriores .....	323.002,15	-
<b>APLICAÇÕES DOS RECURSOS .....</b>	<b>2.044.884,15</b>	<b>629.954,61</b>
Aquisições do Ativo Imobilizado .....	730.483,18	260.512,06
Ajustes Devedores de Lucros Acumulados .....	-	81.919,32
Ajustes Devedores de Exercício Anteriores .....	693.085,97	120.462,81
Distribuição de Lucros.....	621.315,00	-
Redução do Passivo Exigível a Longo Prazo .....	-	167.060,42
<b>AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO .....</b>	<b>7.656.429,23</b>	<b>8.814.654,53</b>

**DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:**

<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Saldo 31/12/2006</b>	<b>Saldo 31/12/2005</b>	<b>Variação</b>
<b>Ativo Circulante</b>	33.292.784,52	30.238.738,80	3.054.045,72
<b>Passivo Circulante</b>	4.737.840,22	9.340.223,73	(4.602.383,51)
<b>Variação do Capital</b>	28.554.944,30	20.898.515,07	<b>7.656.429,23</b>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**V - NOTAS EXPLICATIVAS**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A sociedade tem por objetivo fundamental a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe em especial a edição do Diário Oficial do Estado.

**NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76, 9.457/97 e 10.303/01, que não requerem a apresentação das mesmas em moeda de poder aquisitivo constante. Desta forma, as demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e dos Lucros Acumulados são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária das demonstrações contábeis, desta forma os valores constantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido encontram-se atualizados somente até 31.12.95.

**NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis, ressaltamos:

a) Despesas e Receitas - as despesas e as receitas foram apropriadas pelo regime de competência;

b) Estoque - os estoques de matéria-prima e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam aos valores de mercado; estoques de produtos prontos e em elaboração, pelo custo de produção;

c) Provisão para Contribuição Social - foi constituída à razão de 9% (nove por cento) sobre o Lucro Líquido do Exercício, ajustado de acordo com a legislação em vigor.

d) Provisão para Imposto de Renda - foi constituída à razão de 15% (quinze por cento) sobre o "Lucro Real" do exercício e contempla a parcela destinada aos incentivos fiscais.

e) Regime de Caixa - nas apurações do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP, para os exercícios de 2000 a 2006 foram adotados o regime de caixa, conforme Arts. 407 a 409, Decreto 3000, de 26/03/1999.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**NOTA 4 - ATIVO IMOBILIZADO**

Os bens integrantes do Imobilizado estão registrados pelo custo histórico corrigido. As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas usuais.

**COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO:**

SUBCONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	VALOR EM R\$
Benfeitoria Predial	4%	135.809,54
Edificações	4%	975.409,01
Equipamentos Para Assistência Social	10%	793,93
Equipamentos de Segurança	10%	16.078,00
Instalações	10%	409.995,82
Máquinas de Escritório	10%	183.172,41
Máquinas e Equipamentos Industriais	10%	5.963.829,70
Máquinas e Equipamentos do Refeitório	10%	61.461,49
Cedidos	10%	34.759,24
Móveis e Utensílios	10%	497.078,02
Móveis e Utensílios do Refeitório	10%	23.801,69
Veículos	20%	392.745,82
Terrenos	-	17.215,56
Instalações em Prédios de Terceiros	10%	42.035,80
Computadores e Periféricos	20%	886.292,96
Sistemas Informatizados	20%	392.121,74
Obras em Andamento	-	253.691,13
<b>Soma.....</b>		<b>10.286.291,86</b>
(-) Depreciações Acumuladas.....		(7.255.164,97)
<b>Valor Residual.....</b>		<b>3.031.126,89</b>

**NOTA 5 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)**

Estas contas são compostas de contingências trabalhistas, calculadas com base no maior valor provável de realização. Do total dos processos, estimou-se que R\$ 544.402,30 (Quinhentos e quarenta e quatro mil quatrocentos e dois reais e trinta centavos) não serão liquidados no exercício subsequente, referentes a processos movidos de 1º/01/2000 a 31/12/2006, compondo o passivo exigível a longo prazo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES**

Os ajustes desta rubrica decorrem fundamentalmente de:

(R\$ 246.121,83)	Cancelamento de Receita (faturamento)
(R\$ 13.053,24)	Ajuste provisão CS e IRPJ 2005
R\$ 172.584,87	Ajuste provisão de reclamações trabalhistas referente a exercícios anteriores
(R\$ 223.355,73)	Ajustes alvarás e despesas bancárias
R\$ 44.921,93	Ajustes referentes a faturas do exercício de 2004 não provisionadas
(R\$ 105.059,82)	Ajuste contabilizações de PIS 2005
<b>(R\$ 370.083,82)</b>	<b>Total Ajuste de Exercícios Anteriores em 2006</b>

**NOTA 7 – FATURAS A RECEBER**

Esta conta compõe valores, originais, de diversos exercícios, conforme segue:

EXERCÍCIO	VALOR EM R\$
1993	6,07
1994	1.682,29
1995	10.987,03
1996	13.034,49
1997	26.571,01
1998	9.435,10
1999	5.443,60
2000	1.971.624,40
2001	1.908.416,36
2002	2.227.536,72
2003	529.845,41
2004	1.135.951,52
2005	2.177.734,64
2006	8.636.226,56
CORAG – Loja centro	4.238,20
Devedores Diversos	367.692,06
(-) Perdas Recebimento de Créditos	(910.217,26)
<b>TOTAL.....</b>	<b>18.116.208,20</b>

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**NOTA 8 – CONTAS A PAGAR**

Esta conta encontra-se dentro do subgrupo Outras Obrigações e está assim composta:

<b>CONTAS</b>	<b>VALORES EM R\$</b>
Diversos Valores de Terceiros	120.501,32
Contas a Pagar	148.066,37
Fretes a Pagar	1.459,76
Impostos/Contribuições Sindicais a Recolher	1.200,92
Ascorag	1.430,10
Assoc.dos Funcionários Públicos	1.160,00
Pensões Alimentícias	498,95
Bancos Avisos não Identificados	223.748,13
Empréstimos Desc.em folha	34.211,61
<b>TOTAL.....</b>	<b>532.277,16</b>

**NOTA 9 – JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO**

No exercício de 2006 foram aplicados os juros sobre o capital próprio, à razão de 7,8750% (TJLP – Taxa de Juros de Longo Prazo – em 2006) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 23.937.655,93 (Vinte e três milhões, novecentos e trinta e sete mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e noventa e três centavos), que repercutiu em despesa dedutível de R\$ 1.885.090,41 (Hum milhão, oitocentos e oitenta e cinco mil, noventa reais e quarenta e um centavos).

**NOTA 10 – DIVIDENDOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**

A Empresa deixará de distribuir dividendos por ter creditado aos acionistas juros remuneratórios sobre o capital próprio, no exercício.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**NOTA 11 - CAPITAL SOCIAL**

Em 31/12/2006 o Capital Social é de R\$ 7.953.859,23 (Sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), composto por 9.412.072.741 (Nove bilhões, quatrocentos e doze milhões, setenta e duas mil e setecentos e quarenta e uma mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme AGOE do dia 15 de março de 1996.

---

JORGE LUIS DRUMM  
Diretor Presidente  
CPF 455.447.270-15

---

LUCIANO DE OLIVEIRA DA SILVA  
Diretor Administrativo-Financeiro  
CPF 923.776.700-59

---

TANRAC MAGALHÃES SALDANHA  
Diretor Industrial  
CPF 741.662.390-15

---

LIANA PERTILE  
Responsável Técnico – CRC-RS 56.519/0-4  
CPF 440.223.520-00

# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0\*\*51)3228-7999

E-mail: [crcrs@crcrs.org.br](mailto:crcrs@crcrs.org.br) – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

---

## Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

## Identificação do Profissional

Nome: LIANA PERTILE  
Categoria: CONTADOR  
Insc.CRC: RS-056519/O-4  
CPF: 440.223.520-00

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2008

Impresso pela internet sob N. 29072 em 13.02.2007 - 17:18:06

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : [www.crcrs.org.br](http://www.crcrs.org.br)